TEMPO: bom. TEMPERATURA: elevada. VENTOS: fracos. VISIB.: boa. MÁXIMA: 34,2. MÍNIMA: 21,9. (Mais detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3 de março de 1967

Ano LXXVI — N.º 51

Castelo encerra série de decretos com outros 123

UM REENCONTRO INFORMAL

Onganía, quebrando o protocolo, recebeu Costa e Silva no aeroparque (UPI)

Com mais 123 decretos-leis editados ontem no Diário Oficial de 28 de fevereiro, que afinal circulou ontem em Brasília, o Presidente Castelo Branco encerrou a massa de atos dêsse tipo do final de Govêrno, que totalizaram 151 decretos-leis, somando-se aos 28 publicados pelo Diário Oficial que circulou na véspera com data de 27 de fevereiro.

A corrida para a publicação dessa massa sem precedentes de decretos-leis começou na semana passada, no Rio, quando o Presidente chamou ao Palácio das Laranjeiras todos os seus Ministros e fêz um balanço das minutas de atos de interêsse em cada Pasta, a serem editados de acôrdo com a faculdade que lhe dava o Ato Institucional n.º 4.

Na verdade, êsse Ato Institucional só permitia que o Presidente da República legislasse através de decretos-leis até o dia 28 de fevereiro, mas o Marechal Castelo Branco, usando do expediente de retardar a publicação do Diário Oficial, manteve-se teòricamente dentro do terreno legal, pois embora publicados ontem os atos estão datados de fevereiro.

Entre os 123 decretos-leis editados ontem está o que regulamenta o funcionamento da Zona Franca de Manaus, onde mercadorias de qualquer parte do mundo poderão circular sem pagamento de impostos. Essa zona tem a superfície de 10 mil quilômetros quadrados e inclui em sua área tôda a Cidade de Manaus.

Outro decreto-lei — o de número 236 — altera o texto do Código de Telecomunicações e trata da tramitação de recursos às decisões do CONTEL, definindo o que considera abusos no exercício da liberdade de radiodifusão. O Decreto 235 autoriza o CONTEL a firmar convênios com os Estados para exercer o contrôle e a fiscalização das telecomunicações.

O Código Brasileiro do Ar também ficou alterado no derrame de decretos-leis e, por um outro dêles, determinou-se o prazo de 30 dias para que as emprêsas que possuam em circulação títulos cambiários de sua responsabilidade em condições proibidas pela Lei 4 728 (Mannesmann) procedam ao recolhimento de tais títulos, sob pena de multa.

Há também um que abre crédito especial de NCr$ 600 mil (600 milhões de cruzeiros antigos) para o pagamento de gratificações especiais devidas pelo Serviço Nacional de Informações (SNI). O Pôrto do Rio de Janeiro não escapou à legislação em massa e a APRJ ficou extinta, criando-se a Sociedade de Economia Mista Companhia Docas do Rio.

Por proposta dos Ministérios da Viação e do Planejamento instituiu-se um nôvo impôsto: é sôbre o transporte rodoviário de passageiros entre Estados ou municípios. E houve também um decreto-lei criando o Conselho Nacional de Contrôle da Poluição Ambiental, para coordenar atividades de contrôle dêsse tipo de poluição. (Página 3)

Café e leite sobem e o cigarro some

O cafèzinho já está sendo cobrado nos bares do Centro a NCr$ 0,06 (60 cruzeiros antigos), enquanto a majoração da média e do copo de leite é anunciada para segunda-feira, em decorrência do aumento do litro de leite, autorizado ontem pela SUNAB.

O abastecimento de peixe na Semana Santa está, até o momento, comprometido pela dificuldade de localização das barracas de revenda, pois os peixeiros só querem armar postos em locais de grande concentração. Os cigarros continuarão a faltar no Centro da Cidade, já que os revendedores decidiram continuar campanha contra a diminuição da margem de lucro na comercialização do produto. (Página 15)

Costa e Silva reúne-se hoje com Onganía

O Marechal Costa e Silva anunciou ontem em Buenos Aires, após ser recebido com forte abraço pelo Presidente Juan Carlos Onganía, que o Brasil e a Argentina inaugurarão no dia 15 uma nova era em suas relações, acrescentando que seu Govêrno zelará pelo fortalecimento da aproximação entre os dois países.

Ao despedir-se do Presidente eleito do Brasil no aeroporto, o General Juan Carlos Onganía lembrou que "há muitas coisas a conversar" e já hoje, ao meio-dia, os dois mandatários se reunirão na Casa Rosada. No Rio, pouco antes do embarque, o Marechal Costa e Silva informou que executará a **Operação-Bôca-de-Siri** até a sua posse. (Página 4)

Pedrossian demitido do serviço público

O Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, foi demitido, a bem do serviço público, do cargo de engenheiro da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, em ato do Marechal Castelo Branco, referendado pelo Ministro Juarez Távora e publicado no *Diário Oficial* de ontem.

Os rumôres de que o Presidente da República dará início a uma nova série de punições aumentam nos meios políticos de Brasília, onde passou a ser aguardada a cassação do mandato do Sr. Pedro Pedrossian, cujo ato de demissão foi fundamentado em uma série de infrações que praticou contra o Estatuto dos Servidores Públicos quando ocupava o cargo de Diretor da Estrada.

Um grupo de novos deputados do MDB, preocupado com a notícia da demissão do Governador Pedro Pedrossian, intensificou as articulações que promove para a realização de um encontro onde será examinado o comportamento punitivo do Govêrno. (Página 7)

Quase todo liberado o ar condicionado

A ligação de aparelhos de ar condicionado em locais públicos e nas casas que tenham pessoas doentes está liberada a partir de hoje, por determinação do Ministro das Minas e Energia. Como locais públicos entendem o Ministério e a Rio Light cinemas, teatros, hospitais e repartições onde houver aglomeração de gente.

A divulgação da nova tabela de racionamento — que já estava pronta e seria publicada domingo — foi suspensa ontem também por determinação do Ministro das Minas e Energia, Sr. Mauro Thibau, que resolveu pela permanência do uso da tabela atual, inclusive com a falta de critério que tem sido a marca fundamental dos imprevisíveis desligamentos. (Página 15)

"Frente" fica sem Horta

O Ministro da Justiça do Govêrno Jânio Quadros, Sr. Pedroso Horta, não atendeu ao apêlo do Sr. Carlos Lacerda para se integrar na **frente ampla**, por entender que ela padece dos mesmos vícios apontados por seus organizadores na ARENA e no MDB.

Tanto quanto as duas agremiações criadas por decreto pelo Marechal Castelo Branco, a **frente ampla** lhe parece uma aglutinação forçada de homens que se guerrearam anos a fio, juntando-se agora sem que mereçam, uns dos outros, estima e respeito.

Stangl confessa que dizimava os judeus

O nazista Franz Paul Stangl confessou em São Paulo, antes de seguir para Brasília, ter participado de campos de concentração na Áustria e na Holanda, mas repetiu sempre que "apenas cumpria ordens, às vêzes diretamente do próprio *Führer*, porque ocupei alto pôsto na Polícia nazista".

Em Amsterdã, Holanda, o Chefe do Centro de Documentação Judaica, Simon Wiesenthal, confirmou ontem que o nazista foi delatado por um antigo membro da Gestapo — a trôco de 7 mil dólares — e que vinha tentando localizar Franz Stangl há 18 anos, desde quando êle fugiu de um campo norte-americano de prisioneiros de guerra.

O advogado Evaristo de Morais Filho recebeu procuração dos seis únicos sobreviventes do campo nazista de Treblinka — onde foram mortos centenas de milhares de judeus nas câmaras de gás — para acompanhar o processo de extradição solicitada pelo Govêrno da Áustria "e o destino que será dado ao nazista". (Página 11)

A CAMINHO DA JUSTIÇA

Stangl chegou escoltado a Brasília (Telefoto UPI-JB)

Ação no caso Kennedy se intensifica

O Promotor Jim Garrison, que investiga o assassinato do Presidente Kennedy, requereu ontem ordem de busca em casa do ex-Diretor da Câmara de Comércio de Nova Orléans, Clay Shaw, já prêso, e autorização para recolher ali documentos pessoais e variados, "ferramentas, armas, rifles e munição".

Garrison intimou o seu colega Dean Andrews, promotor-adjunto em Jefferson Parish, a depor em seu gabinete sôbre o fato de ter sido constantemente procurado por Oswald nos meses que antecederam a morte de Kennedy. (Pág. 8)

Construção Civil repudia restrições

O Sindicato da Construção Civil, reunido ontem para examinar o decreto do Governador Negrão de Lima proibindo construir nas encostas dos morros, considerou a medida "ruinosa, inoperante e verdadeiro freio ao desenvolvimento da Cidade", esclarecendo que ela só poderia ser admitida se tomada em caráter transitório.

Preocupados em "terminar tudo em oito dias", os responsáveis pela remoção dos escombros dos prédios desabados em Laranjeiras lançaram em operação dois tratores, que retiravam a terra sem ver se junto vinham corpos das vítimas, enquanto um médico do Estado recomendava, contra o pó, não respirar com a bôca aberta. (Página 5)

Kennedy quer forçar Hanói a negociação

O Senador Robert Kennedy propôs ontem no Senado norte-americano que os Estados Unidos suspendam, por uma semana, os bombardeios do Vietname do Norte, e dirijam uma advertência a Hanói de que êles seriam reiniciados se, dentro de sete dias, o Govêrno comunista não começasse as negociações para a paz.

O Govêrno suíço proibiu a instalação em Genebra do Tribunal Internacional que Bertrand Russel tentou reunir em Paris e depois em Londres para julgar os crimes de guerra norte-americanos no Vietname, e para isso alegou que o Tribunal não é uma autoridade competente e suas deliberações não serviriam à paz mundial. (Pág. 2)

Polícia sem organização gera crimes

Um organismo policial tècnicamente desaparelhado, mal dotado de verbas e material, e onde predomina o desentrosamento, contribui para que o Rio afirme a cada dia sua condição de capital dos assaltos. Ao quadro de deficiências soma-se a desorganização burocrática, responsável pelo arquivamento de inúmeros casos de assaltos e arrombamentos.

A falta de verbas é a principal desculpa alegada pelas autoridades da Secretaria de Segurança. Sôbre a desarticulação entre a Polícia Civil e a Militar, que dispõe de bom número de homens e viaturas, muito se tem falado, sem contudo nada se resolver, "pelo receio de ferir suscetibilidades". (Página 14)

Arrais condenado a 23 anos

Recife (Sucursal) — Depois de 15 horas de julgamento, o Conselho Permanente de Justiça da 7.ª Região Militar — o mesmo que condenou Gregório Bezerra a 19 anos de prisão — aplicou ontem a pena de 23 anos de reclusão ao ex-Governador Miguel Arrais, que está exilado na Argélia. O advogado Antônio Brito Alves pedirá ao STF anulação da sentença.

O julgamento do ex-Governador, acusado de crime de subversão, foi presenciado apenas por sua tia, Lia Arrais, seu sobrinho, Donaciano Arrais, três jornalistas e dois estranhos. Os parentes de Arrais ouviram impassíveis a sentença de condenação. (Noticiário na pág. 16)

S. A. JORNAL DO BRASIL — Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — GB. — Tel. Rêde Interna: 22-1818. — Sucursais: S. Paulo — Rua Barão de Itapetininga, 151, conj. 21/22, Tel. 32-8702. Brasília — Setor Comercial Sul, Ed. Central, 6.º and. gr. 602/7, Tel. 2-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 9.º and. Tel. 2-5848. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195, gr. 204, Tel. 5-509. P. Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º and. Tel. 4-7566. Recife — Rua União, Ed. Sumaré, s/1003, Tel. 2-5793. B. Aires — Florida, 142, lojas 10 e 14, Tel. 40-3855. Correspondentes: Belém, S. Luís, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Salvador, Curitiba, Montevidéu, Washington, N. Iorque, Paris, Londres. PREÇOS — VENDA AVULSA — GB e E. do Rio: Dias úteis, Cr$ 200 ou NCr$ 0,20 — Domingos, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30; SP, DF e BH: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 400 ou NCr$ 0,40; Estados do Sul: Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Nordeste (até PB): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50; Norte (RGN até AM): Dias úteis, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50 — Domingos, Cr$ 800 ou NCr$ 0,80; Oeste (GO, MT): Dias úteis, Cr$ 300 ou NCr$ 0,30 — Domingos, Cr$ 500 ou NCr$ 0,50. SERVIÇO POSTAL (BRASIL): Ano, Cr$ 45 000 ou NCr$ 45,00; Semestre, Cr$ 23 000 ou NCr$ 23,00; Trimestre, Cr$ 12 000 ou NCr$ 12,00 — ENTREGA DOMICILIAR: Trimestre, Cr$ 18 000 ou NCr$ 18,00; Semestre, Cr$ 36 000 ou NCr$ 36,00. — EXTERIOR (V. AÉREA) — EUA: Mensal US$ 10; Trimestre US$ 30; Argentina: PA$ 60 e PA$ 100; Uruguai: $8, dias úteis e $15, domingos.

Bob Kennedy pede trégua aérea para testar Hanói

As origens históricas do conflito China-URSS

Joseph Kennan

Nas bases da crise sino-soviética não se encontram, apenas, a luta pelo predomínio no mundo comunista nem diferenças quanto à estratégia e táticas da revolução. O que existe, fundamentalmente, é o confronto entre duas grandes nações cujos interêsses nacionais não coincidem, e cujas fronteiras físicas há muito constituem pontos de fricção.

O que exatamente ocorre dentro das fronteiras chinesas ainda não está perfeitamente claro, mas as razões do choque com a União Soviética são evidentes a todos os observadores e analistas especializados na região. É um confronto que apenas não ocorreu antes porque os chineses não se julgavam preparados para pressionar os russos.

É no caráter da crise que está o seu perigo. Se fôsse apenas conseqüente dos diferentes caminhos ao socialismo que ambas as nações adotam, no momento, o máximo que poderia resultar seria um rompimento de relações e, possivelmente, um isolamento da China pelo mundo socialista europeu. Estão todos de acôrdo, porém, em que a luta ideológica é apenas uma decorrência, e um disfarce, para um problema de fronteiras que é realmente explosivo.

CONCENTRAÇÃO DE TROPAS

Os indícios do problema são antigos. Mas a sua definição mais clara é recente. Foi em dezembro último, por exemplo, que o Marechal Chen Yi, Ministro do Exterior de Pequim, acusou os russos de haverem transferido algumas divisões de suas fôrças armadas para a fronteira. Mais tarde, do pouco que transpirou, soube-se que os soviéticos contariam ali com 17 a 22 divisões completas e 40 outras nas imediações. Os chineses disporiam de 60 divisões, ou 600 mil homens, concentrados nas suas fronteiras com a União Soviética.

Ainda ao longo da fronteira russo-chinesa, que se estende, na prática, por mais de 11 mil quilômetros, estão a República Popular da Mongólia Exterior e, do lado oposto, a Mongólia Interior.

A Mongólia Exterior, atualmente com uma população de cêrca de 9 milhões, tornou-se independente da China em 1915, durante a revolta contra os imperadores manchus, que culminou na proclamação da República chinesa. No entanto, só manteve sua autonomia por ter recebido, anos depois, total apoio da jovem URSS que, em 1924, entendia-se com a China a respeito, concordando em que a ela caberia a soberania na região. Na prática, porém, desde então, a Mongólia ficou na inteira dependência de Moscou. Os japonêses, em 1930, tentaram conquistá-la sem nenhum sucesso. Mas, só no fim da guerra, por um nôvo acôrdo sino-soviético, Pequim reconheceu-lhe a independência total.

A Mongólia Interior, também com cêrca de 9 milhões de habitantes, continuou ligada à China, apesar do período em que estêve sob a ocupação japonêsa.

Mao Tsé-tung repetidas vêzes referiu-se à Mongólia Exterior como parte integrante da China, como um "elemento desgarrado que deve retornar à sua família". Os mongóis, que constituem um estado-tampão entre a Rússia e a China, recebem mais auxílio econômico soviético per capita do que o concedido por qualquer outra nação a qualquer outro país. Suas tropas são treinadas por oficiais soviéticos, e poderosamente armadas com armamentos russos. Afirma-se que existem concentrações de tropas russas no país.

Os chineses, por sua vez, também fortaleceram de muito o seu lado da fronteira. E graças a uma política de ocupação, e por não confiarem nos mongóis, enviaram milhões dos seus para colonizar a região.

Afirma-se que tanto na Mongólia Interior quanto na província chinesa do Sinkiang os soviéticos há muito apóiam movimentos separatistas.

O Sinkiang é uma das mais ricas províncias chinesas, com imensas reservas de carvão, ferro, ouro e urânio. Sua população maometana várias vêzes iniciou guerras de guerrilhas contra os comunistas chineses que a governam e não confiam nos locais. O apoio soviético a ela chegou a traduzir-se, recentemente, naconcessão de 50 mil passaportes a igual número de kazakhs e uighurs, que puderam, assim, cruzar a fronteira.

VELHAS CONTAS

Só no século passado, quando a China dos imperadores manchus entrou em deterioração, e foi dividida em zonas de influênca entre as grandes potências da época, os monarcas cederam aos tzares russos um milhão e 200 mil quilômetros quadrados de terras, inclusive 480 mil quilômetros da Sibéria. Mais tarde, parte destas terras foi devolvida pelos russos aos chineses, jamais tôdas elas.

Quando Mao Tsé-tung assumiu o contrôle da China, em 1949, anunciou que iria rever todos os acôrdos vigentes entre seu país e os demais, sôbre direitos de extraterritorialidade, concessões diversas e ocupação de áreas. Em relação a problemas fronteiriços, novos acôrdos foram assinados com todos aquêles países com os quais a China tinha suas diferenças. Mas jamais com a Rússia e com a Índia.

Mao não via, na época, condições de pressionar Stalin que, aliás, jamais vira com simpatia a instalação de um regime comunista ali, tanto assim que até a sua proclamação continuou reconhecendo Chang Kai-chek como o único govêrno legítimo do continente chinês. O líder chinês sabia que iria depender da ajuda soviética para se poder frmar no poder e dar início a seus planos de desenvolvimento. Em momento algum, porém, de outro lado, anunciou ou indicou que abriria mão de suas reivindicações territoriais em relação à União Soviética.

Os soviéticos sempre tomaram tais afirmações ao pé da letra. Êles o sabiam, e estavam preparados para o momento em que o líder chinês se disporia a reivindicar o retôrno das áreas de seu país cedidas à Rússia. E nunca esqueceram que nos quase dois milhões de quilômetros quadrados da Sibéria contam com pouco mais de seis milhões de habitantes, enquanto a China dispõe de uma população de 800 milhões numa área de sete milhões de quilômetros, aproximadamente.

Mas foi apenas depois do início da chamada crise ideológica que Mao passou a reivindicar, entre outras devoluções, o retôrno de Vladivostok à China, e também de parte das áreas orientais e centro-asiáticas soviéticas.

Nos mapas soviéticos a fronteira com a China está bem demarcada, nos mapas chineses ela consta como não demarcada.

Foi o fato de a Rússia ter recusado estender à China comunista assistência econômica, técnica e militar na medida desejada por Mao Tsé-tung (o que, pràticamente, determinaria uma paralisação do desenvolvimento soviético e impediria, também, que a URSS começasse a compensar seu povo com maiores ofertas de bens de consumo) que se constituiu no precipitante da crise. Foi essa mesma saudável e natural tendência ao aburguesamento, e o desenvolvimento das novas armas, que levou os soviéticos a procurar a normalização de suas relações com o Ocidente, o que Mao, ainda na etapa da concretização da sua revolução e, portanto, de agressividade e de luta de classes, não podia aceitar. Na verdade, porém, por terem fronteiras comuns, e não definidas, e por terem interêsses nacionais contraditórios não só ao longo de tais fronteiras como em tôda a Ásia, o choque destas duas grandes nações estava determinado pela História.

Agora, e mais do que nunca, os soviéticos tendem a se aproximar cada vez mais do Ocidente, inclusive para se fortalecerem no seu confronto com a China, que temem. Nem Pequim nem Moscou se sentem em condições, no momento, de levá-lo até os limites de uma luta armada. Mas quando as diferenças são tão profundas, nunca se pode afirmar que um choque decisivo poderá ser evitado.

Nos últimos dois anos, segundo revelam jornais soviéticos, os chineses provocaram mais de cinco mil incidentes nas fronteiras. Os comunistas chineses alegam que foram os russos os elementos provocadores. Com um número crescente de tropas concentradas na região, e prontas para a luta, tudo poderá acontecer.

MÔLHO INGLÊS

Um soldado americano parte para a frente equipado para melhorar o almôço (UPI)

Guardas Vermelhos organizam comando nacional em Pequim

Hong-Kong (UPI-JB) — A Rádio de Pequim anunciou ontem que os guardas vermelhos de todo o país organizaram na Capital chinesa, a 22 de fevereiro, um comando nacional ("Congresso Representativo dos Guardas Vermelhos das Instituições Educacionais Superiores"), que coordenará a luta contra os inimigos de Mao Tsé-tung.

Na presença do Primeiro-Ministro Chu En-lai, cuja atuação moderadora é cada vez mais decisiva, os guardas vermelhos teriam prometido, ao instalar o Congresso, "seguir para as granjas e fazendas, organizada e disciplinadamente, para promover a unidade entre os trabalhadores do campo e da indústria".

HOMENAGEM A MAO

Na mesma reunião — ainda segundo a Rádio de Pequim, cuja transmissão foi captada em Hong-Kong — os guardas vermelhos subscreveram "mensagem de homenagem" a Mao Tsé-tung, a quem prometeram "levar ao ponto mais alto seu movimento rebelde". Afirmaram, no documento, que "o futuro é nosso, não só o futuro da China como o futuro de todo o mundo" e assumiram o compromisso de destruir seus inimigos. Chen Po-ta, Presidente da Comissão da Revolução Cultural, e a Sra. Mao acompanharam Chu En-lai à reunião.

Observadores de Hong-Kong opinaram que, embora não tivessem ficado perfeitamente claras as finalidades do nôvo órgão, tudo indica que terá por missão controlar as atividades dos guardas vermelhos e impedir seus excessos — de acôrdo, aliás, com as reiteradas advertências do próprio Chu En-lai.

GUERRA ECONÔMICA

Em Hong-Kong, enquanto isso, o jornal direitista *Hong-Kong Times* afirmava, com base em informações que teria recebido de Pequim, que os adversários de Mao Tsé-tung partiram agora para a guerra econômica.

Devido às manobras dos antimaoístas, ainda não teria começado a semeadura da primavera, em parte da província meridional de Kwangtung. Os adversários de Mao, tanto nos organismos do Govêrno central como nos organismos locais, estariam instigando os camponeses a abandonar suas terras. Com êsse objetivo, teriam mesmo recorrido à ameaça de violências.

CHU REABILITA

Outro jornal de Hong-Kong, o Star, afirmou que o Primeiro-Ministro Chu En-lai acaba de reabilitar o ex-Primeiro-Secretário do Comitê do PC em Pequim, Li Hsueh-feng (sucessor de Peng Chen, expurgado em pouco tempo), nomeando-o para novas funções em Tientsin, no norte da China. Em suas advertências aos guardas vermelhos, Chu tem preconizado o reaproveitamento dos expurgados que demonstrarem disposição de colaborar com a revolução cultural.

INCIDENTE EM TÓQUIO

Em Tóquio, enquanto isso, guardas vermelhos que visitam o Japão sob os auspícios da Associação de Amizade Sino-Japonêsa entraram em conflito com um grupo de jovens comunistas locais.

Um guarda vermelho teria sido pôsto "fora de combate" e dez outros feridos, antes que a Polícia conseguisse intervir. A rixa produziu-se depois de uma discussão ideológica que se prolongou por tôda noite de quarta-feira para ontem e da qual participaram cem chineses e quase quinhentos japonêses pró-Moscou.

URSS levará mais tropas para fronteira

Genebra (UPI-JB) — Fontes diplomáticas afirmaram ontem que a União Soviética estaria inclinada a deslocar parte de suas tropas, da Europa Oriental para posições ao longo da tensa fronteira sino-soviética.

Os russos, entretanto, só tomariam tal iniciativa se a Grã-Bretanha e os Estados Unidos diminuíssem, igualmente, suas fôrças na Europa Ocidental.

OBSERVAÇÃO

Ao que parece, os russos estariam observando de perto os movimentos de tropa no lado ocidental, em particular a ameaça britânica de reduzir suas fôrças na Alemanha, como decorrência de uma disputa com a Alemanha Ocidental sôbre quem deveria pagar os custos de manutenção de tropas lá localizadas. Se consumada a ameaça inglêsa, a URSS reduziria suas fôrças na Europa em igual proporção, discretamente, sem recorrer a acôrdos ou negociações.

No ano passado, várias divisões russas deslocaram-se para os 5 000 km de fronteira com a China. Cêrca de seis divisões teriam sido transferidas, provindas especialmente das reservas na Ásia Central. Segundo Pequim, igual número de divisões russas ter-se-iam localizado na área oriental de suas fronteiras nos últimos meses. Não foram confirmadas as notícias segundo as quais a URSS teria também deslocado fôrças da Europa Oriental até a fronteira da China.

DIVISÕES

A URSS tem 26 divisões na Europa Oriental, inclusive 20 na Alemanha Oriental, 2 na Polônia e 4 na Hungria, tôdas armadas para combate. A despeito de alguns rumôres a respeito, nem as tropas russas da Hungria, nem as da Polônia — que, supostamente, se destinam a guardas linhas de comunicações entre a União Soviética — foram deslocadas.

Com as conversações de Genebra sôbre o desarmamento, paralisadas quanto à questão do desarmamento completo e geral, considera-se, no entanto, que os russos estão inclinados a agir na base de uma retirada proporcional de fôrças.

REDUÇÃO

Há indícios de que Moscou aprovaria uma tal medida atualmente, pois teria necessidade de tropas no Extremo Oriente. Os aliados russos certamente aprovariam a medida. É possível, embora incerto, que uma retirada russa, caso ocorresse, incluísse as fôrças na Alemanha Oriental.

A URSS poderia permitir uma redução de suas tropas na Europa Oriental, pois por trás daquelas 26 divisões na parte européia de seu território, há ainda outras 75 que poderiam ser ràpidamente deslocadas em caso de emergência.

Washington (UPI-JB) — O Senador Robert Kennedy voltou a propor ontem, em discurso que provocou grande debate no plenário do Senado americano, a suspensão dos bombardeios ao Vietname do Norte, acompanhada da advertência de que os Estados Unidos exigem do Govêrno de Hanói o início de negociações no prazo de uma semana.

O pronunciamento de Kennedy, anunciado a semana passada, levou o Senador Henry Jackson (democrata) a ler, em seguida, carta que recebera na véspera do Presidente Johnson, reafirmando a intenção de prosseguir com os bombardeios até que o "outro lado" adote medidas de reciprocidade, reduzindo a agressão no Vietname do Sul.

CINCO MINUTOS

Kennedy mal teve cinco minutos para expor seus argumentos antes que vários senadores o aparteassem, para apoiar ou contestar a proposta. Disse, porém, que a pausa nos bombardeios não se prolongaria indefinidamente sem resultados, e que o mais provável seria abrir caminho às negociações "que por tanto tempo procuramos".

Como prova de sua convicção, citou as declarações do Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin em Londres, há duas semanas, no sentido de que o primeiro passo para as negociações teria de ser a "suspensão incondicional" dos bombardeios e "outros atos agressivos" contra o Vietname do Norte.

FULBRIGHT

O primeiro a apartear Kennedy foi o Senador William Fulbright, Presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado, que apoiou a proposta e afirmou ser a guerra no Vietname causa do desvio de recursos que poderiam custear planos de importância fundamental para o futuro do país.

Imediatamente interveio o Senador Gale McGee (democrata e partidário da política do Presidente Johnson), para dizer que seria um êrro supor que o dinheiro economizado à guerra iria automàticamente para os programas de Luta contra a Pobreza e campanhas afins.

O Senador Joseph S. Clark, também democrata, aparteou Kennedy para responder a McGee. "Seria incrível — afirmou — admitir que os dois bilhões mensais gastos com a guerra seriam absorvidos pelas reduções de impostos em seguida à paz."

CARTA

Em sua carta ao Senador Jackson, que talvez não fôsse divulgada se Kennedy não fizesse o discurso, o Presidente Johnson dizia que as razões e resultados dos bombardeios "tornam imperativo que continuemos a empregar tal instrumento de apoio a nossos homens e a nossos aliados".

— Suspenderei os bombardeios — acrescentava Johnson — quando o outro lado tomar ação equivalente, como parte de um esfôrço sério para pôr fim à guerra e assegurar a paz aos povos do Sudeste da Ásia.

Todos os chefes militares, sem exceção, apóiam os bombardeios, diz ainda o Presidente. Apóiam-no, também, os líderes políticos e militares dos países que têm tropas na guerra. "O bombardeio do Norte é uma operação que só foi empreendida por nosso Govêrno após a mais cuidadosa reflexão. E já mostrou ter conseqüências significativas para aquêles que preferiram violar os Acôrdos de Genebra."

Suíça proíbe tribunal de Russel

Berna, Hiroxima, Tóquio (UPI-JB) — O Tribunal Internacional para julgar os atos de guerra americanos no Vietname, que Bertrand Russel tentou reunir em Paris e depois em Londres, não poderá instalar-se em Genebra, porque o Govêrno suíço proibiu a reunião e autorizou a Chancelaria a negar visto aos seus participantes.

Ao anunciar a proibição, que se baseou numa lei suíça que estabelece censura prévia nos discursos sôbre temas políticos estrangeiros, o Ministério da Justiça disse que o Tribunal — de que faz parte o brasileiro Josué de Castro — não é uma autoridade competente e suas deliberações não serviriam à paz mundial.

DEFESA

Em declaração distribuída ontem pela Agência Nova China, o Govêrno de Pequim disse que não passam de calúnias as acusações de que estaria desviando armas soviéticas enviadas para o Vietname do Norte, através do território chinês, ou modificando as marcas dos equipamentos bélicos para provar que são chineses.

"Devemos destacar que se trata da primeira vez que a camarilha revisionista que governa a União Soviética procura desmoralizar abertamente a China na questão do abastecimento da ajuda soviética, em trânsito para o Vietname".

A declaração acusa os soviéticos de publicarem mentiras absurdas nos jornais ocidentais, como a de que a China havia apreendido foguetes destinados a Hanói e exigido o pagamento de taxas de trânsito em dólares norte-americanos.

AJUDA

Cem sobreviventes da explosão da bomba atômica de Hiroxima — lançada pelos americanos durante a última guerra — foram ontem ao cais daquela Cidade para se despedir do grupo de pacifistas americanos que viajam a bordo do iate **Phoenix**, levando medicamentos para o Vietname do Norte.

O capitão do barco, Earle Reynolds, declarou que seu destino é o pôrto norte-vietnamita de Haiphong, apesar de correr o perigo dos bombardeios norte-americanos e de ser processado pelo Govêrno de Johnson quando regressar aos Estados Unidos.

Em São Francisco, a cantora folclórica Joan Baez, participante ativa do movimento de protesto nos Estados Unidos contra a política de Johnson no Vietname, declarou que vai pagar só 30% de seu impôsto de renda porque não pretende contribuir para a manutenção de uma guerra que considera imoral.

Fuzileiros atacados perto do Paralelo

Saigon, Moscou (UPI-JB) — Milhares de fuzileiros americanos travaram ontem violento combate com uma fôrça identificada como norte-vietnamita que os atacou na região próxima ao Paralelo 17, na qual os Estados Unidos montaram há meses um grande dispositivo de defesa, para para prevenir qualquer ofensiva comunista.

A luta foi tão selvagem — por vêzes corpo a corpo — que uma equipe investigadora da Comissão Internacional de Contrôle teve seu abrigo atingido por uma granada dos norte-vietnamitas. A explosão não causou baixas, mas destruiu o abrigo e obrigou os membros da equipe a partir para a cidade de Huê, 65 quilômetros ao Sul.

CANHÕES ATACADOS

Na mesma região, guerrilheiros do Vietcong atacaram com morteiros as posições das quais a artilharia americana tem bombardeado o Vietname do Norte por sôbre o Paralelo 17, com canhões de 30 quilômetros de alcance.

Um porta-voz informou que nenhuma das peças (de 175 milímetros) sofreu danos em conseqüência do ataque, pois as granadas não conseguiram destruir as altas barreiras de sacos de areia que as protegiam. Houve, porém, algumas baixas (leves) entre os membros da guarnição, todos fuzileiros navais.

Ataques semelhantes ocorreram têrça e quarta-feira, com um total de pelo menos 475 disparos. No ataque de ontem, os disparos foram mais de mil.

Em três dias de luta na região, 146 guerrilheiros e regulares norte-vietnamitas teriam sido mortos. As unidades americanas, segundo o porta-voz, tiveram baixas "moderadas".

SEMANA SANGRENTA

A ofensiva contra os fuzileiros e suas posições de artilharia nas proximidades da zona desmilitarizada do Paralelo 17 foi a primeira manifestação de espírito de luta por parte dos guerrilheiros e norte-vietnamitas numa semana em que, apesar de tôdas as suas manobras evasivas, tiveram o maior número de baixas de tôda a guerra.

Pelas estatísticas divulgadas ontem em Saigon, o Vietcong perdeu nos últimos sete dias, mortos em combate, nada menos de 2 332 homens. Anteriormente, sua pior semana fôra a de 13 a 20 de novembro de 1965, quando perdeu 2 162 combatentes na grande batalha do Vale da Iadrang.

As maiores perdas do Vietcong ocorreram nas mesetas centrais, ao longo da costa e, em menor escala, na Zona de Guerra "C". Nesta, a Operação — Junction City, a maior campanha terrestre americana de tôda a guerra, encontrou escassa resistência, pois os guerrilheiros conseguiram escapar a quase todos os ataques, embora ao preço de várias fortificações (inclusive subterrâneas), depósitos de armas e alimentos e campos de treinamento, descobertos e destruídos pelos americanos.

No mesmo período, morreram em combate 163 e foram feridos 929 americanos. O exército sul-vietnamita perdeu 286 homens, mortos, e 45 desaparecidos ou aprisionados. As outras fôrças aliadas (australianos, neozelandeses e sul-coreanos) tiveram 21 mortos e 60 feridos.

Por êsses dados, para cada soldado aliado morto, morreram pelo menos quatro guerrilheiros.

NAVIOS INCENDIADOS

Em Moscou, a Agência Tass afirmou ontem que unidades da artilharia de costa do Exército norte-vietnamita incendiaram ou danificaram três navios de guerra americanos que canhoneavam as províncias de Ngehan e Hatinh nos dias 27 e 28 de fevereiro. Segundo a Tass, a artilharia de costa do Vietname do Norte danificou seus navios americanos entre o dia 7 e o dia 28 de fevereiro.

Os porta-vozes americanos em Saigon não comentaram a informação da Tass, mas disseram que três navios — o cruzador **Canberra** e os destróieres **Benner** e **Strauss** — travaram quarta-feira violento duelo de artilharia com as baterias norte-vietnamitas, conseguindo finalmente silenciá-las. Acrescentaram que não houve baixa, mas o Canberra sofreu "leves danos" materiais, atingido por dois disparos.

GUERRA AÉREA

Segundo as informações divulgadas ontem em Saigon, as esquadrilhas americanas atacaram na quarta-feira uma área de treinamento militar no Vietname do Norte (ao todo 19 hectares, a 56 quilômetros ao Sul de Hanói).

Outros jatos bombardearam linhas de comunicação e pequenas embarcações na região meridional do país.

Uma neutralidade sob medida

Luís Edgar de Andrade
Editor Internacional

"Entre o Laus e o Vietname, o Camboja é como um monte de capim colocado entre dois montes pegando fogo." O Príncipe Sihanouk, Chefe de Estado do Camboja, que renunciou ao título de Rei para melhor governar o seu país, dizia isto em 1961, quando o Sudeste Asiático voltou a incendiar-se, com as lutas do Pathet-Laus e do Vietcong. De então para cá, Sihanouk vem insistindo junto às grandes potências name, mas não lhe fornecemos nenhuma a neutralidade do pequeno reino.

Esta semana, o Govêrno de Pnom Penh voltou a se queixar junto às Nações Unidas contra ações militares dos Estados Unidos e do Vietname do Sul, cujas tropas teriam feito nova incursão em suas fronteiras à procura de guerrilheiros.

"O Camboja é um santuário do Vietcong", dizem os americanos. O Príncipe contesta: "Concedemos de fato nosso apoio moral ao movimento de resistência do Vietname, mas não lhe fornecemos nenhuma ajuda militar e logística."

Não é só com o Vietname do Sul que o Camboja tem dores de cabeça. Seu outro vizinho, a Tailândia, ajuda os exilados cambojanos do movimento Khmer-Livre, que de quando em quando atravessam a fronteira para praticar o terrorismo em território do Camboja. Nessas condições, só a muito custo Sihanouk consegue manter seu reino à margem do fogo.

Quando fêz escala em Pnom Penh, na viagem de volta ao mundo, o General De Gaulle apontou o Camboja, a nação mais degaullista do mundo, como um modêlo para o Sudeste Asiático. "Somos neutros por necessidade e por interêsse, não por doutrina", costuma dizer o Príncipe. Ao se referir à China, êle admite com desencanto: "Com luta ou sem luta, o Sudeste Asiático mais cedo ou mais tarde cairá no domínio chinês. Da minha parte, se tem de ser assim, prefiro que o Camboja caia sem luta." Embora o seu modus vivendi com os Estados Unidos tenha piorado de ano para ano, ao longo da guerra, o ideal para Sihanouk seria que os Estados Unidos saíssem do Vietname, mas ficassem por perto para contrabalançar o pêso da China. Os americanos por sua vez no fundo lamentam não ter em Saigon um político com o apoio popular do Príncipe.

Durante muito tempo, Washington resistiu aos apelos do Camboja no sentido de uma conferência internacional, no gênero da reunião de Genebra que em 1962 neutralizou o Laus, após o encontro Kennedy-Kruschev. Em 1965, o Presidente Johnson pensou em ressuscitar a idéia e utilizar a conferência do Camboja para discutir o Vietname. Mas Sihanouk voltou atrás, e disse não. Assim mesmo, continua a ser um homem-chave para a eventualidade de um armistício.

"Diário Oficial" de 28 circulou com mais 123 decretos-leis

Brasília (Sucursal) — O **Diário Oficial** com data de 28 de fevereiro circulou ontem, finalmente, em Brasília, contendo o texto de mais 123 decretos-leis, entre os quais o que regulamenta o funcionamento da Zona Franca de Manaus, onde mercadorias de tôda parte do mundo poderão circular, entrar e sair sem pagamento de impostos.

Com a edição dêsse número do **Diário Oficial**, terminou ontem, de fato e de direito, o prazo legal para que o Presidente Castelo Branco baixe decretos-leis sôbre matérias administrativas. Daqui até 15 de março sua competência para edição de atos dessa natureza se limita às matérias diretamente ligadas à segurança nacional.

O "rush"

O **rush** para a emissão em massa de decretos-leis, que atingiu a quantidade de 151 legalmente editados no espaço de 48 horas (entre os dias 27 e 28 de fevereiro), na verdade se prolongou durante quase tôda uma semana, tendo se iniciado ainda na semana passada, no Rio, quando o Presidente convocou ao Palácio das Laranjeiras todos os Ministros de Estado que possuíam minutas de atos de interêsse de suas respectivas Pastas para serem editados nos têrmos do Ato Institucional n.º 4.

Para permitir que tôda a massa de decretos-leis pudesse ainda ser incluída nos Diários Oficiais de 27 e 28 de fevereiro, a Imprensa Nacional retardou em muitas horas, em dois dias consecutivos, os seus trabalhos, só liberando as edições quando recebeu ordens diretas da Presidência da República.

Relação

É a seguinte a relação dos demais decretos-leis publicados ontem no **Diário Oficial** que circulou em Brasília com data de 28 de fevereiro:

Decreto-Lei 230 — Abre o crédito de NCr$ 472 mil em favor do Ministério da Fazenda para indenização dos depósitos confiscados ao Banco de Tóquio por decreto do Govêrno, em 1940.

Decreto-Lei 231 — Altera o decreto que deu nova organização à Procuradoria Geral da Fazenda Nacional.

Decreto-Lei 232 — Concede em doação, à Academia Brasileira de Letras o prédio que serve à sua sede, na Avenida Presidente Wilson, no Rio.

Decreto-Lei 233 — Desapropria em favor da Universidade do Brasil o prédio n.º 250 da Avenida Pasteur, no Rio, onde funciona a Reitoria daquela Universidade.

Decreto-Lei 234 — Altera disposições do Código Brasileiro do Ar na parte referente à conceituação do Território Nacional, à classificação de aeronaves, aeródromos e na responsabilidade das emprêsas no transporte de mercadorias.

Decreto-Lei 235 — Autoriza o CONTEL a firmar convênios com os Estados para exercer o contrôle e a fiscalização das telecomunicações.

Código de Telecomunicações

O Decreto-Lei 236, alterando o texto do Código de Telecomunicações além de tratar da tramitação de recursos às decisões do CONTEL, define o que considera abusos no exercício da liberdade de radiodifusão:

1 — Incitar a desobediência às leis ou às decisões judiciais;

2 — Divulgar segredos de Estado ou assuntos que prejudiquem a defesa nacional;

3 — Ultrajar a honra nacional;

4 — Fazer propaganda de guerra ou de processos de subversão da ordem política e social;

5 — Promover campanha discriminatória de classe, côr, raça ou religião;

6 — Insuflar a rebeldia ou a indisciplina nas Fôrças Armadas ou nas organizações de segurança pública;

7 — Comprometer as relações internacionais do País;

8 — Ofender a moral familiar pública ou os bons costumes;

9 — Caluniar, injuriar ou difamar os podêres legislativos, executivo ou judiciário ou seus respectivos membros;

10 — Veicular notícias falsas, com perigo para a ordem pública, econômica ou social;

11 — Colaborar na prática de rebeldia, desordens ou manifestações proibidas.

Punição

Além da cassação da concessão e autorização para funcionar às emprêsas de radiodifusão, o decreto-lei estabelece para pessoas físicas penas que variam de um a dois anos de detenção, perda de cargo ou emprêgo e multas de até NCr$ 10 mil (10 milhões de cruzeiros antigos).

Exceção

Ao Artigo 7.º do decreto que proíbe expressamente às emprêsas de radiodifusão manter contratos de assistência técnica com emprêsas ou organizações estrangeiras e permitam a presença de funcionários-interventores estrangeiros na sua organização foi acrescentado um parágrafo único para excetuar que "a proibição não alcança a parte estritamente técnica ou artística da programação e do aparelhamento da emprêsa, nem se aplica aos casos de contrato de assistência técnica com emprêsa ou organização estrangeira não superior a seis meses e exclusivamente referentes à fase de instalação e início de funcionamento de equipamentos, máquinas e aparelhamentos técnicos".

O decreto estabelece que os contratos de assistência técnica nessas condições só poderão ser celebrados após autorização do CONTEL, sendo vedado, no entanto, o contrato que assegure à emprêsa ou organização estrangeira participação nos lucros brutos da emprêsa nacional.

Código de Trânsito

O Decreto-Lei 237 altera o Código Nacional de Trânsito para estabelecer novas normas para a composição dos Conselhos Estaduais de Trânsito, dispor sôbre o ingresso de veículos licenciados em outro país no território nacional, sôbre a expedição de certificados de habilitação internacional, sôbre o problema do licenciamento de veículos em municípios diversos e para dispensar a plaqueta anual de licenciamento aos veículos pertencentes à União, aos Estados e aos municípios.

Êsse Decreto-Lei cria o Departamento Nacional de Trânsito junto ao Ministério da Justiça, com a atribuição de equacionar os problemas de trânsito em todo o País em cooperação com os Estados e municípios.

Empréstimo Compulsório

O Decreto-Lei 238 permite que o resgate do empréstimo compulsório cobrado sôbre salários elevados em 1964 e 1965 seja feito a partir do próximo ano através de subscrição de Letras do Tesouro.

Decreto-Lei 239 — Define o programa nacional de tecnologia a ser desenvolvido pelo Instituto Nacional de Tecnologia, com a ajuda do Fundo de Amparo à Tecnologia.

Decreto-Lei 240 — Define a política e o Sistema Nacional de Metrologia, as funções e a competência do Instituto Nacional de Pesos e Medidas.

Decreto-Lei 241 — Reconhece como profissionais os engenheiros de operação formados em cursos de três anos de duração instituídos legalmente.

Decreto-Lei 242 — Destina 10% dos recursos do Plano de Desenvolvimento do Ensino para o Plano Nacional de Cultura, recém-instituído por outro decreto-lei.

Decreto-Lei 243 — Fixa as diretrizes e bases para a cartografia brasileira, padronizando as escalas utilizadas na confecção de mapas e cartas.

Decreto-Lei 244 — Estabelece normas para a concessão de financiamentos à indústria da construção naval.

Decreto-lei 245 — Transforma em autarquia o Colégio Pedro II, com ampla autonomia, financeira, administrativa e didática. Sua direção passa a caber a uma congregação constituída de professôres catedráticos, interinos no exercício da cátedra, livres-docentes e professôres eméritos.

Decreto-Lei 246 — Altera o regimento de custas da Justiça do Distrito Federal, estabelecendo os limites de 2% sôbre o valor das causas de até NCr$ 1 000,00 (um milhão de cruzeiros antigos), 1% para as causas de valor até NCr$ .... 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) e de 0,5% (com limite em NCr$ 300,00 (trezentos mil cruzeiros antigos) para as causas de valor superior a NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos).

Decreto-Lei 247 — Declara incompatível com qualquer outra atividade a função policial.

Decreto-Lei 248 — Institui a política nacional de saneamento básico a ser executada pelo Conselho Nacional do Saneamento Básico, órgão integrado pelos dirigentes do DNOS, da SUDENE, da SUDAM e da Superintendência de Valorização Econômica da Região da Fronteira Sudoeste.

Decreto-Lei 249 — Reorganiza a Companhia de Navegação do Vale do São Francisco.

Decreto-Lei 250 — Autoriza a Universidade da Bahia a incorporar a Escola de Veterinária da Bahia.

Decreto-Lei 251 — Desapropria um imóvel destinado à construção de um hospital na Cidade de Bento Gonçalves, no Rio Grande do Sul.

Decreto-Lei 253 — Estabelece normas complementares para a execução do Decreto-lei que reestruturou as universidades federais.

Decreto-Lei 253 — Trata da organização dos quadros de pessoal da Justiça Federal de Primeira Instância.

Propriedade industrial

Pelo Decreto-Lei 254, que possui 155 artigos e é um dos mais extensos da série editada pelo Presidente Castelo Branco nesses últimos três dias, foi instituído o nôvo Código da Propriedade Industrial que regulamenta o problema da concessão de patentes de invenção, de desenhos e modelos industriais; a concessão de privilégios de patente; os modos de desapropriação dos privilégios da invenção; as marcas de indústria e de comércio, as marcas não registráveis, as marcas notórias, os nomes de emprêsas e a forma de seu registro.

Um capítulo inteiro do Decreto-Lei é dedicado ao registro de invenções que interessem à segurança nacional, sendo, no caso, evitada a publicidade dos seus característicos técnicos. Tais invenções, depois de declaradas de interêsse na segurança nacional, poderão ser desapropriadas mediante resolução do Conselho de Segurança Nacional. Em todos os casos, quando se trata de invenções de caráter sigiloso cópias serão enviadas pelo Departamento Nacional da Propriedade Industrial ao Estado-Maior do Ministério Militar a que interessem.

Decreto-Lei 255 — Transfere definitivamente para o Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara o quadro suplementar de pessoal (integrado pelo pessoal do Tribunal Superior Eleitoral lotado na Guanabara) instituído pela Lei 4 017 de dezembro de 1961.

Docas do Rio

Pelo Decreto-Lei 256 — o seguinte da série publicada ontem no **Diário Oficial** — será extinta a autarquia denominada Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, com a criação em seu lugar, da Sociedade de Economia Mista Companhia Docas do Rio de Janeiro, que terá sede na Guanabara e cuja administração caberá a uma Diretoria com Presidente nomeado pelo Presidente da República.

Êsse decreto-lei trata do aproveitamento dos atuais servidores da Administração do Pôrto do Rio de Janeiro na Sociedade de Economia Mista a ser criada, prevendo inclusive a garantia dos direitos daqueles amparados pelos Estatutos do Funcionário Público, que passarão a integrar quadros e tabelas suplementares do Ministério da Viação.

Instituto do Sal

O Decreto-Lei 257 extinguiu o Instituto Brasileiro do Sal, criando em substituição, a Comissão Nacional do Sal junto ao Ministério da Indústria e do Comércio com atribuições para formular, coordenar e fiscalizar a política econômica do sal em todo o território brasileiro.

Essa comissão será integrada pelo Ministro da Indústria e do Comércio, por um Vice-Presidente Executivo, por representantes dos Ministérios do Planejamento, da Viação, e do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Decreto-Lei 258 — Organiza os quadros de pessoal do Departamento Nacional do Salário, criado pela Lei 4 923 com o desdobramento do Departamento Nacional de Emprêgo e Salário.

Decreto-Lei 259 — Concede crédito especial de NCR$ ... 2 500 000,00 (dois bilhões e quinhentos milhões de cruzeiros antigos) para a construção de um edifício anexo para o Supremo Tribunal Federal, em Brasília.

Decreto-Lei 260 — Atribui competência ao Conselho Deliberativo da SUDENE para aprovar a estrutura e regimento da sua Secretaria-Executiva.

Decreto-Lei 261 — Institui o Sistema Nacional de Capitalização, integrado do Conselho Nacional de Seguros Privados, da Superintendência de Seguros Privados e das sociedades autorizadas a operar em capitalização.

Decreto-Lei 262 — Autoriza a venda dos terrenos de propriedade do Instituto Nacional da Previdência Social que não interessem ao programa previdencial e que pela sua localização sejam adequados à construção de moradias populares, e, em geral, ao Programa Nacional de Habitação.

Tais terrenos serão vendidos no Estado em que se encontram, sem concorrência, às entidades vinculadas ao Plano Nacional de Habitação.

Decreto-Lei 263 — Autoriza o Poder Executivo a resgatar os títulos da dívida pública interna fundada pelo seu valor nominal integral, acrescido dos juros vencidos e exigíveis.

Decreto-Lei 264 — Altera (com reduções) as tarifas das alfândegas.

Decreto-Lei 265 — Institui a cédula industrial pignoratícia, como promessa de pagamento em dinheiro, garantida pelo penhor de matérias-primas, emitida por emprêsa industrial em favor de instituições financeiras.

Decreto-Lei 266 — Submete às normas da Consolidação das Leis do Trabalho o regime do pessoal das Caixas Econômicas Federais, instituindo para os economiários o sistema de 40 horas de trabalho semanais. O Decreto-Lei assegura aos atuais servidores das Caixas Econômicas os direitos adquiridos e de estabilidade, permitindo que no prazo de 60 dias façam opção expressa para continuarem como funcionários autárquicos, em quadro suplementar a ser criado, ou se submeterem ao nôvo regime da CLT.

Decreto-Lei 267 — Altera a representação do Ministério Público da União junto à Justiça Militar.

Decreto-Lei 268 — Abre o crédito de NCr$ 350 000 (trezentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) para cobrir as despesas com o funcionamento do Conselho Nacional de Cultura durante êste ano.

Decreto-Lei 269 — Autoriza o Poder Executivo a instituir a Fundação Universidade Federal de Sergipe.

Decreto-Lei 270 — Cria o Fundo Aeroviário e o Conselho Aeroviário Nacional, trata da constituição do Plano Aeroviário Nacional e da utilização da infra-estrutura aeroportuária brasileira, com o estabelecimento de taxas de permanência de aeronaves, taxas de arrendamento de áreas, taxas de pouso de aeronaves, taxas de armazenagem e taxas de embarque.

Decreto-Lei 271 — Trata de loteamento urbano, da responsabilidade do loteador e da concessão e uso do espaço aéreo. Dá prazo de 180 dias para que o Poder Executivo baixe regulamentação específica sôbre a matéria

Decreto-Lei 272 — Reforma o convênio celebrado entre o Govêrno federal e o Govêrno da Guanabara para a reinclusão do pessoal do Corpo de Bombeiros do antigo Distrito Federal no da Guanabara, dispondo que a devolução se processará sem as vantagens obtidas pelos bombeiros, quando de sua transferência para Brasília.

Decreto-Lei 273 — Abre no Ministério da Fazenda crédito de NCr$ 30 000 000,00 (trinta bilhões de cruzeiros antigos) para o pagamento da complementação de aposentadorias, salário-família e gratificação por tempo de serviço do pessoal inativo da Rêde Ferroviária Federal, no exercício de 67.

Decreto-Lei 274 — Estabelece o sistema de classificação de cargos do Distrito Federal e aprova os quadros de pessoal da Prefeitura de Brasília.

Decreto-Lei 275 — Autoriza a abertura do crédito especial de NCr$ 570 000,00 (quinhentos e setenta milhões de cruzeiros antigos) em favor do Ministério dos Organismos Regionais para despesas com a seção brasileira da Comissão Mista da Lagoa Mirim.

Decreto-Lei 276 — Cria o Fundo de Assistência e Previdência ao Trabalhador Rural — FUNRURAL — constituído pela contribuição de 1% devida pelo produtor na venda dos produtos rurais e de outros recursos resultantes de taxas instituídas pelo Estatuto do Trabalhador Rural.

Decreto-Lei 277 — Dispõe que a conferência aduaneira será realizada por agentes fiscais do Impôsto Aduaneiro na presença do despachante aduaneiro autorizado e se estenderá sôbre tôda a mercadoria despachada ou parte dela, conforme critérios fixados no regulamento. Diz que, concluída a conferência aduaneira, com ou sem impugnação, a mercadoria será desembarcada e entregue ao despachante aduaneiro, que promoverá o despacho desde que adotadas as cautelas fiscais indispensáveis.

Decreto-Lei 278 — Altera a denominação do Banco Central da República do Brasil para Banco Central do Brasil, adaptando-a à nomenclatura instituída pela nova Constituição.

Decreto-Lei 279 — Autoriza a abertura de crédito especial de NCr$ 10 000 000,00 (dez bilhões de cruzeiros antigos) para que o Ministério da Educação compre terreno de propriedade do Estado da Guanabara, na Avenida Chile, com extensão de 10 mil metros quadrados.

Decreto-Lei 280 — Autoriza o Poder Executivo a constituir a Companhia Siderúrgica Mogi das Cruzes, em São Paulo, restaurando, na forma de sociedade por ações, o funcionamento da usina da Mineração Geral do Brasil S.A.

Decreto-Lei 281 — Extingue o Instituto Nacional do Mate, redistribuindo suas atribuições entre órgãos da administração pública, centralizada ou descentralizada, e promovendo o aproveitamento do seu pessoal.

Gratificações do SNI

Decreto-Lei 282 — Autoriza a abertura de um crédito especial de NCr$ 600 000,00 (seiscentos milhões de cruzeiros antigos) para o pagamento de gratificações especiais devidas pelo Serviço Nacional de Informações — SNI.

Decreto-Lei 283 — Determina ao Banco Central a criação de um fundo especial ao qual poderão ser repassados créditos obtidos no exterior por pessoas físicas ou jurídicas para financiamento de construção e venda de habitações no País.

Decreto-Lei 284 — Institui, por proposta dos Ministérios da Viação e do Planejamento, o impôsto sôbre transporte rodoviário de passageiros, entre Estados ou Municípios. O nôvo impôsto corresponderá a 5% do valor da passagem e sua incidência se iniciará a 30 de julho próximo sôbre os transportes de passageiros entre cidades de mais de 200 mil habitantes.

Decreto-Lei 285 — Determina que nos casos de fusão ou incorporação de instituições financeiras ou de emprêsas industriais e comerciais, atendendo ao interêsse da economia nacional, o Ministro da Fazenda poderá aprovar condições de avaliação de bens, ações e patrimônios líquidos para efeito de fixar o tratamento fiscal a que ficarão sujeitas às pessoas jurídicas que delas participarem.

Decreto-Lei 286 — Fixa o prazo de 30 dias para que as emprêsas que possuam em circulação títulos cambiários de sua responsabilidade em condições proibidas pela Lei n.º 4 728 (Mannesmann) procedam o recolhimento de tais títulos sob pena de multa.

Decreto-Lei 287 — Autoriza o Superintendente da SUDENE a dispensar licitação e contrato formal para a compra de material, equipamento, prestação de serviços e execução de obras ou locação até o valor de 500 vêzes o maior salário mínimo vigente no País.

Zona Franca de Manaus

Decreto-Lei 288 — Institui a Zona Franca de Manaus, com uma superfície de 10 mil quilômetros quadrados, incluindo a Cidade de Manaus. Naquela zona a entrada de mercadorias destinadas ao consumo interno, industrialização em grau (inclusive beneficiamento), agropecuária, pesca, instalações e operações e indústrias e serviços de qualquer natureza, será isenta dos impostos de importação e sôbre produtos industrializados.

A exportação de mercadorias de origem nacional para consumo ou industrialização na Zona Franca de Manaus ou reexportação para o estrangeiro feita da Zona Franca será para todos os efeitos equivalente a uma exportação brasileira para o estrangeiro. A exportação para o estrangeiro feita da Zona Franca será isenta do impôsto de exportação. Quando saírem da Zona Franca para comercialização em qualquer outro ponto do território nacional, as mercadorias de origem estrangeira e as industrializadas e beneficiadas em Manaus estarão sujeitas apenas ao pagamento do Impôsto de Circulação de Mercadorias e ao pagamento do impôsto de importação sôbre as matérias primas ou partes importadas.

A administração da Zona Franca de Manaus caberá a uma superintendência (SUFRAMA), com superintendente nomeado pelo Presidente da República e assessorado por um conselho técnico.

Desenvolvimento Florestal

Decreto-Lei 289 — Cria o Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, como entidade autárquica ligada ao Ministério da Agricultura. O Instituto deverá elaborar anualmente planos de florestamento e reflorestamento nacionais e regionais, objetivando o desenvolvimento das espécies florestais e a sua exploração econômica.

Decreto-Lei 290 — Regula a situação dos servidores das autarquias e empregados das sociedades de economia mista aposentados pelos Atos Institucionais ns. 1 e 2, dispondo que terão seus proventos calculados na base de 1/30 por ano ou fração superior a meio ano, pagos pela autarquia ou sociedade respectivas.

Decreto-Lei 291 — Estabelece incentivos fiscais para o desenvolvimento da Amazônia Ocidental e da faixa de fronteiras abrangida pela Amazônia, permitindo a aplicação do Impôsto de Renda devido pelos empresários locais em novos investimentos na região.

Decreto-Lei 292 — Extingue a Comissão do Vale do São Francisco, criando em substituição a Superintendência do Vale do São Francisco, com organização e estrutura semelhantes à SUDENE e à SUDAM.

Decreto-Lei 293 — Dá nova regulamentação ao seguro de acidentes de trabalho, permitindo ao Instituto Nacional da Previdência Social operar nesse ramo em regime de concorrência com as sociedades seguradoras.

Decreto-Lei 293 — Dá nova forma de pagamento por crédito especial do aumento concedido aos proventos dos inativos da Rêde Ferroviária Federal.

Decreto-Lei 295 — Cria a Comissão Liquidante do Acervo do Conselho Nacional de Economia, composta por três membros, sob a presidência do Diretor-Geral do Departamento Econômico do órgão extinto.

Decreto-Lei 296 — Altera o texto do Decreto-Lei 73, que regulamentou o processo de liquidação de sociedades autárquicas vinculadas ao Ministério da Viação.

Decreto-Lei 297 — Abre crédito de NCr$ 1 milhão (um bilhão de cruzeiros antigos) em favor do Ministério do Planejamento, para a constituição da emprêsa pública criada pelo Decreto-Lei da Reforma Administrativa no seu Artigo 191.

Decreto-Lei 298 — Reorganiza o Grupo Ocupacional de Medicina, Farmácia e Odontologia no Serviço Público Federal.

Decreto-Lei 299 — Aplica as penalidades previstas na Consolidação das Leis do Trabalho para os casos de falta de pagamento da contribuição sindical rural.

Decreto-Lei 300 — Reorganiza o Plano de Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, criando a Superintendência do do Desenvolvimento da Fronteira Sudoeste, com organização e estrutura semelhantes à SUDENE e à SUDAM.

Brasília

Decreto-Lei 302 — Reformula o decreto-lei que criou a Coordenação do Desenvolvimento de Brasília (CODEBRÁS) e extinguiu o Grupo de Trabalho de Brasília — GTB. Essa reformulação, proposta pelo Prefeito Plínio Catanhede atingiu particularmente os dispositivos do antigo decreto que tratavam da constituição da Junta Diretora da CODEBRÁS e fixavam a competência do nôvo órgão em matéria de programação de edificações em Brasília, em conflito flagrante com as atribuições da Prefeitura.

Decreto-Lei 303 — Cria o Conselho Nacional de Contrôle da Poluição Ambiental junto ao Ministério da Saúde, com a finalidade específica de coordenar atividades de contrôle da poluição ambiental nos âmbitos nacional e regional.

Decreto-Lei 304 — abre crédito especial de NCr$ 22 milhões (vinte e dois bilhões de cruzeiros antigos) em favor do Ministério da Viação, para atender a despesas da segunda fase do estudo de transportes do Brasil, nos têrmos do acôrdo com o Banco Nacional de Reconstrução e Desenvolvimento.

Decreto-Lei 305 — Trata da legalização dos livros de escrituração em operações mercantis, permitindo a legalização de livros não obrigatórios.

Decreto-Lei 306 — Dispõe que o Lóide Brasileiro não gozará de prioridade de afretamento ou transporte de cargas, segundo o Decreto-Lei 67, quando o interessado na operação fôr sociedade de economia mista ou as cargas sejam constituídas de granéis sólidos ou líquidos.

Decreto-Lei 307 — Abre crédito especial de NCr$ 4 milhões (4 bilhões de cruzeiros antigos) em favor do Estado da Bahia, a título de compensação pela perda da receita do Impôsto de Exportação em 1966.

Decreto-Lei 308 — Extingue taxas e dispõe sôbre a receita do Instituto de Açúcar e do Álcool.

Promoção de oficiais

Decreto-Lei 309 — Altera a legislação sôbre promoções de oficiais do Exército, passando a exigir para promoção ao pôsto de Oficial-General o exercício de função arregimentada, como Tenente-Coronel ou Coronel, por dois anos consecutivos ou um ano no comando de tropa ou de estabelecimento de ensino militar autônomo. O decreto altera também a constituição da Comissão de Promoções de Oficiais, que passa a ter seis Generais-de-Divisão, quatro Generais-de-Brigada, um General-Engenheiro Militar e um General de cada um dos serviços.

Decreto-Lei 310 — Fixa a competência da Delegacia do Tesouro Brasileiro em Nova Iorque, determinando que sua direção caberá a um delegado escolhido entre funcionários do Ministério da Fazenda, com 15 anos de serviço e diploma de curso superior.

Decreto-Lei 311 — Isenta dos Impostos de Importação e de Consumo e de taxas aduaneiras, materiais transferidos à Companhia de Transportes Urbanos do Recife.

Decreto-Lei 312 — Autoriza a Previdência Social a prestar assistência farmacêutica a seus segurados.

Coluna do Castello

Costa e Silva usaria o AI-2 no dia 15

Brasília (Sucursal) — A opinião pessoal, emitida pelo Ministro da Justiça, de que os Atos Institucionais cessam sua vigência à zero hora do dia 15 de março, momento em que entra em vigor a nova Constituição, não dirimiu a dúvida existente a respeito. Para muitos, os Atos vigorarão até à meia-noite do dia 15, interpretação que oferecerá ao Marechal Costa e Silva a oportunidade de recorrer a atribuições discricionárias para decretar medidas que porventura considere de urgência.

O interêsse prático de tal questão se relaciona com os indícios de que o futuro Presidente examina a hipótese de usar dos podêres de exceção para adotar algumas das medidas preconizadas na tão falada Operação-Impacto. Essa Operação, como se sabe, foi idealizada para gerar um impacto na opinião pública em favor do nôvo Govêrno, criando dêste uma imagem favorável com a desobstrução do que um deputado nôvo chama de "áreas de angústia" e dando folga à equipe do Marechal Costa e Silva para se articular e começar a execução das suas diretrizes administrativas.

Imaginada como um conjunto de providências favoráveis à projeção e à consolidação da nova Presidência, ela traduz, em essência, uma atitude de desaprovação ou de hostilidade ao Govêrno cessante, a quem indiretamente se acusará de ter congestionado e traumatizado o País a tal ponto que se faz necessária uma terapêutica de urgência para aliviar o paciente.

Sua concepção está na linha das divergências e não na via da continuidade revolucionária. Reflete òbviamente uma mudança de orientação nos mais altos escalões do País e, executada, indicará rumos que poderão ser totalmente opostos aos que conduzem o atual Govêrno. O teor e a gravidade das medidas que configurarão a Operação-Impacto poderão até mesmo abrir um abismo entre o passado e o futuro, gerando um mal-estar específico que terá suas conseqüências no tempo oportuno.

A idéia da Operação-Impacto, devidamente confirmada nas melhores fontes do sistema Costa e Silva, é, de resto, um dado a mais, e de importância irrecusável, na articulação do processo revisionista da política do Marechal Castelo Branco. A revisão será muito mais profunda do que se admitiu de início e, nos setores substanciais, como o econômico-financeiro, será gradualista e progressiva, em nome de uma natural cautela.

Parece, aliás, estar-se tornando preocupação do futuro Presidente retirar do ânimo revisionista da sua equipe os sinais de radicalismo, que já repontaram aqui e ali, em manifestações isoladas, que terão produzido reações prematuras. Essa cautela, no entanto, como que desaparecerá no mesmo dia 15 de março, com a deflagração da Operação-Impacto e nos dias subseqüentes com a conquista da liberdade de manifestação e de ação dos homens recrutados para dar nôvo rumo à política revolucionária do País.

Quanto à natureza das medidas que constituirão a Operação-Impacto, os informantes se apegam a um compromisso de sigilo, inerente de resto à própria inspiração do impacto, que, para ser realmente surpreendente, deverá ultrapassar as previsões contidas em notícias que aqui e ali antecipam uma ou outra das providências em estudo.

Krieger não desmaia

Informa o Senador Daniel Krieger que houve um rebate falso na notícia de que sofreu um desmaio, na véspera. Seu problema de saúde é uma simples infecção dentária e, no momento em que o davam por desmaiado, sua pressão era de 13 por 8.

E acrescentou:

— Além do mais, não sou homem de desmaiar face a dificuldades. Eu enfrento as dificuldades.

Assegura o Líder do Govêrno que continua a considerar inexistente o previsto conflito entre os Srs. Auro de Moura Andrade e Pedro Aleixo em tôrno da atribuição de presidir o Congresso.

As viagens de Costa e Silva aos Estados

O Marechal Costa e Silva, segundo fonte a êle chegada, visitará os Estados, não para inaugurar obras, como o faz o atual Presidente, nem para promover reuniões de equipes federais e estaduais com vistas ao exame de problemas da região, como o fêz o Sr. Jânio Quadros, mas para estudo e solução de um problema específico.

Lei de Segurança

O Presidente Castelo Branco submeterá à leitura e à opinião dos líderes do Govêrno no Congresso o projeto de Lei de Segurança, tão logo o considere pronto na esfera do Executivo. O Senador Daniel Krieger aguarda para qualquer dia convocação para o referido estudo.

Estruturação da "Guarda Vermelha"

O Sr. Djalma Marinho tem examinado com os Srs. Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo uma espécie de relançamento da Guarda Vermelha, *através do qual se configurem objetivos práticos para a ação política do grupo. Êles não querem deixar a idéia morrer e entendem que a* Guarda *pode vir a ser um excelente instrumento.*

A perda de um informante

Na posse do Sr. Adauto Cardoso, ontem, no Supremo Tribunal, vi com certa melancolia a perda de um excelente informante, às vêzes envolvente e apaixonado nas interpretações, mas sempre exato em matéria de fatos. Já lá repousam (pòliticamente), aliás, dois ou três outros grandes informantes.

Carlos Castello Branco

Costa e Silva anuncia nova era nas relações entre Brasil e Argentina

Buenos Aires (De José Rafael Fernandes, do Bureau-JB) — Brasil e Argentina inaugurarão, no dia 15 nova era em suas relações, anunciou o Marechal Artur da Costa e Silva, ontem, ao desembarcar em Buenos Aires, tendo o Presidente eleito destacado, em mensagem de 50 palavras — e após receber forte abraço do Presidente Juan Carlos Onganía —, que zelará para que seu Govêrno fortaleça mais do que nunca a aproximação entre os dois países.

O Marechal Costa e Silva, que por vontade expressa do General Onganía foi recebido já com honras normalmente conferidas a Chefes de Estado, teve a sua declaração muito bem recebida em círculos da Casa Rosada, que a interpretaram logo como "uma demonstração evidente do propósito de união e entendimento de que se encontram imbuídos o futuro mandatário brasileiro e o atual Presidente argentino", segundo declarou ao JB um porta-voz do Govêrno de Buenos Aires.

COMO FOI

O avião que trouxe o Marechal Costa e Silva pousou no Aeroporto de Ezeiza, passando a comitiva para o avião do Presidente argentino, o **Libertad**, que a levou até o aeroparque, dentro da Cidade.

Eram 12h 45m quando o Presidente eleito do Brasil foi recebido no aeroparque pelo General Onganía, que estava em companhia do Ministro das Relações Exteriores, Sr. Nicanor Costa Mendes, e dos comandantes do Exército, Marinha e Fôrça Aérea Argentina, além do Embaixador do Brasil na Argentina, Sr. Décio de Moura, do Diretor do Cerimonial da Chancelaria argentina, Sr. Federico del Solar Dorrego, e outras autoridades.

Enquanto os dois mandatários saudavam-se efusivamente eram disparadas salvas de tiros, ao mesmo tempo em que os efetivos das três fôrças armadas rendiam as honras. Os Presidentes, seguidos por suas comitivas, dirigiram-se depois para um palanque e foram executados os hinos nacionais dos dois países. Logo depois houve um desfile de tropas do Exército, Marinha e Aeronáutica.

Em seguida os dois Presidentes ocuparam o automóvel do Presidente argentino, encabeçando uma caravana que se dirigiu para o Plaza Hotel. Na Avenida Santa Fé, populares que aguardavam a passagem da comitiva aplaudiram o Presidente eleito do Brasil, o que se repetiu depois nas proximidades da Praça San Martín.

Depois de grave no dia anterior paralisara parcialmente a vida da cidade, Buenos Aires se apresentava muito tranqüila ontem, mas alguns funcionários do Govêrno que foram receber o visitante não conseguiam esconder a preocupação do dia: a morte súbita, horas antes, do Ministro de Bem-Estar Social do Govêrno, o Sr. Roberto Petracca, amigo pessoal do General Onganía. O falecimento motivou a decretação de luto e conseqüentemente a suspensãoda recpção que hoje o Govêrno de Buenos Aires ofereceria em honra do Presidente Costa e Silva, na residência presidencial de Olivos

O abraço que o Presidente Onganía deu no Marechal Costa e Silva no momento do desembarque já representou a primeira manifestação extraprococolar do chefe do Govêrno argentino, tendo o Presidente eleito, em breve saudação, dito que "circunstâncias da vida fazem-me retornar à nossa cidade como Presidente eleito do Brasil, pelo que é oportuno dizer-vos que no exercício da mais alta magistratura de meu País zelarei para que se intensifiquem as relações de amizade entre a Argentina e o Brasil, inaugurando uma nova era de cooperação entre os dois povos".

Acompanhado do Embaixador do Brasil, Sr. Décio de Moura, o Marechal Costa e Silva afastou-se depois do General Organía para cumprimentar as autoridades, acedendo o Chefe do Govêrno argentino, sorridente, com a seguinte expressão: "Vá. Depois temos muito que conversar".

O QUE SE VIU

Outros fatos observados durante a chegada do Presidente eleito do Brasil:

1) O Marechal Costa e Silva cumprimentou com particular simpatia o Coronel Alberto Cabral Ribeiro, bem como seu substituto no cargo de Adido Militar em Buenos Aires, Coronel Plínio Pitaluga.

2) O Coronel Cabral Ribeiro foi integrado na comitiva presidencial por ordem do Marechal Costa e Silva.

3) O rigor do cerimonial preparado acabou pràticamente anulado pela falta de previsão no que se refere ao movimento do pessoal de imprensa, como ainda pela própria simplicidade observada na troca de cumprimentos.

4) O dispositivo de segurança montado tentou ser implacável, impedindo mesmo o comparecimento de maior número de brasileiros ao aeroporto, inclusive funcionários da própria Embaixada, mas acabou se confundindo e deixou passar muitas pessoas que se aproximavam, levadas pela curiosidade.

5) O Sr. Magalhães Pinto e o Chanceler Costa Mendez se cumprimentaram demoradamente, acertando desde logo conversas para depois.

6) Dada a tranqüilidade reinante na Cidade, reduziu-se de 500 para 250 o número de agentes encarregados da segurança do Presidente e sua comitiva.

7) O Marechal Costa e Silva fêz uma visita à tarde à capela em que estavam sendo velados os restos mortais do Ministro Roberto Petraca.

8) À noite, compareceu à Embaixada do Brasil, onde recebeu cumprimentos dos funcionários brasileiros em serviço em Buenos Aires.

9) As principais revistas da Capital argentina articularam com o Major Lair Andrade, logo após a chegada do Presidente, uma série de fotos especiais para reportagens que vão ser preparadas sôbre a visita e também sôbre a posse do Marechal Costa e Silva.

10) Hoje, às 12 horas, o Marechal Costa e Silva visitará o Presidente Onganía, na Casa Rosada, e às 18 horas fará visita à Côrte Suprema de Justiça. A recepção que se realizaria no Palácio de Olivos em homenagem ao visitante foi suspensa, podendo ser substituída por jantar íntimo entre os dois Presidentes.

"OPERAÇÃO-BÔCA-DE-SIRI"

Costa e Silva, falando pouco, disse que ia à Argentina quase em caráter pessoal

Marechal partiu falando pouco

Ao embarcar ontem no Aeroporto do Galeão para Buenos Aires, o Marechal Costa e Silva pouco falou aos repórteres, limitando-se a anunciar que executará a **Operação-Bôca-de-Siri** até à sua posse na Presidência da República. Pouco depois, o Coronel Mário Andreazza, futuro Ministro dos Transportes, observou que era preciso tomar cuidado, "pois até caranguejo já está falando".

Muitos políticos e militares compareceram ao embarque, ao qual também estêve presente o Ministro Juraci Magalhães, todos conversando, muitas vêzes sem nenhuma reserva, sôbre nomeações para altos cargos, planos administrativos, **Guarda Vermelha** e até mesmo sôbre a ligação entre o Rio e Niterói.

EM SILENCIO

O Marechal Costa e Silva chegou ao Galeão às 8h45m e logo disse aos jornalistas:

— Minha viagem não é um tratado de amizade. É apenas uma visita de cortesia, em retribuição à que o General Juan Carlos Onganía nos fêz a meu convite. Nada tenho a revelar. Não levo agenda e nem qualquer programa pré-estabelecido para os contatos. Vou visitá-lo porque êle entendeu de prestar esta homenagem ao velho Marechal. Vou lá quase em caráter pessoal, e não como Presidente da República.

Um repórter, arriscando, perguntou se havia algum plano para a política exterior.

— O que está sendo tratado através dos meios normais, isto é, o Itamarati — respondeu o Presidente eleito.

MUITOS TEMAS

O Sr. Hélio Beltrão, futuro Ministro da Coordenação Econômica, foi bastante solicitado a comentar o decreto da Reforma Administrativa, declarando que gostara, "pois reflete inteiramente o pensamento do futuro Govêrno".

Sem indicar seus planos, o Coronel Mário Andreazza disse que a atuação do Ministério da Viação "está muito bem encaminhada" pelo Marechal Juarez Távora, acrescentando:

— O que temos de fazer é dar continuidade ao serviço por êle realizado. Temos de estudar o que êle está fazendo, porque é homem capaz, conhecedor do problema. Só posso indicar que procuremos melhorar cada vez mais a atual política no setor dos transportes.

— E a ponte Rio—Niterói?

— Eis um forte desafio. Não deve ser fácil, e se não saiu até hoje é porque se trata de um problema difícil. Mas tentaremos.

O Sr. Leonel de Miranda, futuro Ministro da Saúde, acentuou que a esperança de que estão imbuídos todos os homens do Govêrno Costa e Silva fará com que haja condições para a execução de um programa de "sacrifícios em benefício do povo".

— O plano de Saúde Pública já está em elaboração. Considero, e nisto estou apoiado por técnicos do próprio Ministério, que não devemos poupar esforços para levar ao interior um mínimo de assistência médica, de assistência sanitária.

O médico Luís Seixas, futuro Presidente do Instituto Nacional de Previdência Social, foi um dos primeiros a falar ao Sr. Leonel de Miranda.

— Olhe Miranda, precisamos marcar uma hora para conversar longamente. Temos de analisar, eu, você e o Passarinho, as diretrizes do esfôrço integrado para a interiorização da Medicina e da integração da iniciativa privada.

COMITIVA

Compunham a comitiva do Marechal Costa e Silva as seguintes pessoas: Magalhães Pinto, Jarbas Passarinho, Rondon Pacheco, General Jaime Portela — do Ministério; Embaixadores Sérgio Correia da Costa e Jorge Guimarães Bastos, Deputado Américo de Sousa, Major Lair Andrade de Almeida, Capitão Antônio Conrado Dias e dois policiais do serviço de segurança.

ARZUA RECUA

Curitiba (Correspondente) — O futuro Ministro da Agricultura, Sr. Ivo Arzua, voltou ontem a falar sôbre o Govêrno do Marechal Castelo Branco, desta vez para exaltá-lo e engrandecê-lo, como "honrado e dinâmico", tendo distribuído entrevista na qual afirma que suas declarações anteriores, de críticas, teriam sido deturpadas.

As declarações do Sr. Ivo Arzua, feitas segunda-feira em reunião da Federação da Agricultura do Paraná, por ocasião da posse da nova diretoria da entidade, foram gravadas, copiadas e fornecidas à imprensa como a reprodução fiel das palavras do atual Prefeito de Curitiba. Seus assessôres disseram ontem que o futuro Ministro dirigiu uma carta ao Presidente Castelo Branco, esclarecendo que sua intenção não era criticá-lo.

Pronta segurança para a posse

Brasília (Sucursal) — A organização do esquema de segurança para a posse do Marechal Costa e Silva foi entregue, na última reunião da comissão do Ministério das Relações Exteriores encarregada de preparar o programa, às Fôrças Armadas, à Chefia de Polícia do Distrito Federal e ao DFSP.

Cêrca de 600 convidados especiais à posse do nôvo Presidente serão trazidos a Brasília em aviões Boeing e as missões estrangeiras, enquanto permanecerem na Cidade, terão à sua disposição 150 automóveis oficiais e de aluguel. A NOVACAP e a Prefeitura se encarregarão de ornamentar as ruas de Brasília.

TAREFAS GERAIS

Ao DFSP foi entregue também a tarefa de providenciar um perfeito serviço de trânsito, principalmente nas imediações dos locais onde haverá cerimônias públicas. Um desfile militar, para a manhã do dia 15, está sendo organizado pela XI Região Militar, a VII Zona Aérea e o VII Distrito Naval.

O serviço de bufete para a recepção que o Marechal Costa e Silva dará no Palácio Alvorada, no dia 15, e para a taça de champanha a ser oferecida às missões estrangeiras durante a sua visita, dia 14, no Palácio dos Arcos, foram, pelo Itamarati, entregues ao Hotel Nacional. Durante a recepção no Alvorada será realizado um espetáculo de fogos de artifício, a serem disparados da ermida Dom Bósco, que fica atrás do Palácio, na outra margem do lago.

O Presidente da comissão encarregada da organização da programação da posse, Cônsul Fernando de Salvo Sousa, disse ontem que o grande problema continua sendo o de hospedagem:

— Mas se trata de um problema natural a tôdas as cidades que servem de local para uma transmissão de Presidência da República, dado o grande número de pessoas convidadas.

APRESENTAÇÃO DE MINISTROS

O povo de Brasília está sendo convidado pelo Govêrno federal a comparecer no dia 15 à Praça dos Três Podêres, onde, depois de receber a Presidência da República do Marechal Castelo Branco, o Marechal Costa e Silva, acompanhado de seu Ministério, comparecerá ao parlatório externo do Palácio do Planalto. O Marechal Costa e Silva saudará o povo da chamada tribuna romana e lhe apresentará seus Ministros.

A última utilização do parlatório se deu durante a transmissão da Presidência da República do Sr. Juscelino Kubitschek para o Sr. Jânio Quadros, quando grande massa popular, agitando vassouras, assistiu à entrega da faixa presidencial.

O Ministério das Relações Exteriores encomendará a uma indústria de Brasília um tôldo para proteger do sol as cabeças do nôvo Presidente e seus Ministros, mas ainda não decidiu se haverá transporte especial para o povo até a tribuna romana.

Martins acha equipe promissora

Brasília (Sucursal) — O Secretário-Geral do MDB, Deputado Martins Rodrigues, classificou ontem de "algo promissora" a equipe do Marechal Costa e Silva em matéria de retomada do desenvolvimento econômico, mas advertiu que "o Brasil não poderá caminhar para a estabilidade econômica e, sobretudo, para o desenvolvimento, senão num clima de pacificação política e harmonia dos espíritos".

Para o Sr. Martins Rodrigues, esperar nôvo Govêrno é como esperar o Ano Nôvo: "São tantas as amarguras, as decepções e os desencantos do ano velho que, no fim de cada período anual, já está a gente tão cansada dêle que passa a admitir que o nôvo, no seu alvorecer, opere o milagre de extingüir todos os males, de corrigir todos os erros, de aliviar todos os sofrimentos".

CRENÇA NO MILAGRE

— Três anos depois da revolução de março de 1964 — disse —, não é mais possível fazer do ódio ao adversário, do sentimento de perseguição e vingança e da preocupação mesquinha e estéril de punir, todo o fundamento da política revolucionária. Ninguém pleiteia a volta ao passado, o revanchismo, o retrocesso a uma situação de desordem e perturbação social artificialmente alimentada, pois a História mostra que o processo político é irreversível. Mas não se pode exigir que apenas os vencidos de 1964, unilateralmente, esqueçam o passado. Devem esquecê-lo também os vencedores, que, estando no Govêrno, são os primeiros responsáveis pelo restabelecimento da paz entre os brasileiros, como base indispensável à arrancada para o desenvolvimento.

E prosseguindo:

— Os que olham com esperança o Govêrno a iniciar-se no próximo dia 15 anseiam, em primeiro lugar, pela alteração da política econômica que, com obstinação férrea e impiedosa, o Presidente Castelo Branco impõe ao País, no propósito, constantemente reafirmado, de acabar com a inflação e eliminar os males de tôda ordem que dela advinham.

QUADRO ATUAL

Ao encarar as perspectivas do nôvo Govêrno, o Secretário-Geral do MDB relaciona o que, na sua opinião, constitui o resultado de três anos de aplicação da política econômico-financeira do Govêrno atual:

— A taxa de inflação continua elevadíssima, as classes pobres foram reduzidas à miséria, os assalariados vêem diminuída a sua capacidade aquisitiva e minguado de fato o seu estipêndio, que não acompanha o crescimento dos preços das utilidades, os empresários, afligidos por um conjunto de medidas cada vez mais restritivas e severas, não dispõem de crédito para acudir à ampliação ou mesmo à manutenção dos seus negócios no ritmo habitual e enfrentam com angústia crescente a crise que os assoberba.

POPULAÇÃO

Considera o Sr. Martins Rodrigues um paradoxo que, "tendo acumulado milhões de dólares no exterior, o País veja retardado o processo de seu desenvolvimento, que, ao contrário, precisaria ser acelerado para corresponder, ao menos em parte, às exigências inadiáveis e imperiosas do crescimento explosivo da população".

— O índice de expansão populacional não está acompanhado pelo incremento do produto nacional, o que agrava, de ano para ano, a condição de subdesenvolvimento do País. Para a correção dêsse desconcerto, que é, sem dúvida, um dos mais sérios aspectos da conjuntura nacional, certos economistas de espírito sombrio têm proposto não providências que estimulem o desenvolvimento, mas medidas que importam em reduzir o aumento da população, diminuindo a taxa anual de nascimentos. Confessemos que, para um país de mais de oito milhões de quilômetros quadrados de superfície, com áreas imensas despovoadas, é profundamente chocante o remédio sugerido, sob o pretexto de ser mais barato dar pílulas anticoncepcionais ao povo do que elevar-lhe os padrões de vida por meio da educação, da saúde e do trabalho.

FUTURO GOVÊRNO

O dirigente oposicionista indaga como o Marechal Costa e Silva encarará êsse problema, "sem dúvida o mais urgente e cuja solução é crucial para o Brasil".

— Em que têrmos se desenvolverão as diretrizes econômicas do seu Govêrno? Continuarão elas a ser inspiradas pelo sentido desumano e cruel que caracterizou a Presidência Castelo Branco, insensível, na execução de seus objetivos, ao crescente sofrimento popular?

E prosseguindo:

— O futuro Presidente não definiu ainda de modo claro os seus objetivos nesse tocante. Tem falado, é certo, em humanizar a execução da política econômica atualmente em curso, mas, ao mesmo tempo, insiste em declarar que pretende mantê-la, no que tem de substancial. Mas bastará, para a emergência nacional, "humanizar" a aplicação das medidas econômicas, ou será necessário ter a coragem de modificar essa política nos erros fundamentais que apresenta, naquilo em que representa maiores aflições para as classes trabalhadoras, a descapitalização do País, a diminuição das possibilidades de expansão dos negócios, a parada do desenvolvimento e, o que é pior de tudo, a absorção das emprêsas nacionais pelo capital estrangeiro?

O QUE SE ESPERA

— Uma política econômica realmente atenta ao interêsse nacional — frisou o Sr. Martins Rodrigues — tem de ser corajosa e afirmativa para reconhecer que não podemos persistir, como ocorreu até aqui, em embaraçar o progresso do País. Não é com a hostilidade e a perseguição ao trabalhador brasileiro; não é com a asfixia fiscal e tributária, mediante sucessivos Decretos-Leis, que geram a balbúrdia e o tumulto; não é com a redução drástica do crédito para a sustentação e manutenção dos negócios, responsável pela paulatina rendição das emprêsas nacionais, em estado de desespêro, ao capital alienígena, que asseguraremos a ordem econômica e a expansão do Brasil, retomando, como é urgente que se faça, o caminho do desenvolvimento.

E concluindo:

— É o que a Nação espera, de imediato, do Govêrno Costa e Silva, cuja equipe de trabalho, no que diz com essa matéria, parece algo promissora. Reitero a advertência de que tais objetivos só se tornarão acessíveis na medida em que os novos titulares do Poder se capacitarem da necessidade de serem esquecidos, de parte a parte, os ressentimentos e preconceitos, pois a estabilidade econômica requer estabilidade política, na base de uma orientação que se inspire na compreensão das divergências inevitáveis, no respeito à opinião de todos e na liberdade de sua manifestação, como é tradição do País.

Posse é certa, garante Mem de Sá

O ex-Ministro da Justiça, Senador Mem de Sá, desmentiu ontem as notícias de que estaria havendo problemas para a posse do Marechal Costa e Silva, assinalando que ela nunca estêve em risco e destacando a sinceridade e a lealdade do Marechal Castelo Branco para com o seu sucessor.

Admite o parlamentar gaúcho que, realmente, no início do ano passado, quando apenas nascia a candidatura do então Ministro da Guerra, o Presidente Castelo Branco sofreu pressões de todos os lados para evitá-la, lançando outro nome ou continuando no Poder.

Até o início do ano passado, o Presidente Castelo Branco sofreu continuamente a pressão de grupos civis e militares da Revolução, descontentes com a solução representada pela candidatura do Marechal Costa e Silva, dentro da tese de que se tratava de "um homem despreparado para o Poder".

O Senador Mem de Sá, ao constatar essas pressões, afirma que êle próprio foi procurado por várias figuras de expressão, que condenavam a solução representada pelo então Ministro da Guerra e sugeriam a continuidade do atual Presidente no Poder ou a escolha de um outro nome que expressasse os verdadeiros sentimentos do esquema dominante.

Construtores repelem solução de Negrão para as encostas

Em sua primeira reunião para examinar as possíveis repercussões do decreto que proibiu as construções nas encostas, o Sindicato da Indústria de Construção Civil do Estado concluiu, ontem, pela inoperância da medida do Governador Negrão de Lima, achando-a "ruinosa e verdadeiro freio ao desenvolvimento da Cidade".

Lembrou-se, na ocasião, o fato de o Rio de Janeiro ter uma faixa de construções muito estreita, comprimida entre o mar e a montanha, o que não havia passado despercebido ao ex-Governador Carlos Lacerda, cujo decreto a respeito, o de n.º 417/65, exigia apenas que a construção em encosta fôsse precedida de obra de contenção.

SITUAÇÃO

Diante destas conclusões preliminares, foi constituída uma comissão, presidida pelo próprio Presidente do Sindicato, engenheiro Félix Martins de Almeida, para fundamentar os estudos a respeito, como também para prestar auxílio, na hipótese de vir a serem necessárias a cessão de material e qualquer assistência técnica.

Um dos conselheiros do Sindicato, engenheiro Antônio José da Costa Nunes, esclareceu que a idéia do Sr. Negrão de Lima poderia ser compreensível como um ato transitório, asseverando que, se definitivo ou mesmo a longo prazo, "irá se tornar altamente prejudicial ao desenvolvimento e à própria subsistência da Guanabara, por sua situação geográfica".

— Do lado das montanhas, naturalmente a região de possível expansão da Cidade, ocorrem os problemas de deslizamentos de terra, enquanto que na estreita planície, junto ao mar, sucedem-se as inundações e, não raro, problemas de desabamentos em decorrência do solo compressivo, como aconteceu, por exemplo, no caso do Edifício São Luís Rei. Conseqüentemente, proibir o licenciamento de construção nas encostas é travar a via de desenvolvimento possível à Cidade.

CRISE

O engenheiro lembrou ser a indústria da construção civil a maior do País, pela produção, pelo número de operários que emprega e pela repercussão social do problema habitacional, motivo por que restrições radicais como essa "levá-la-ão à crise, com o conseqüente desemprêgo em massa, pois ela já atravessa notórias dificuldades".

— Por outro lado — acentuou — proibida a construção nas encostas, fica a iniciativa privada impossibilitada de colaborar com o Estado na construção de estruturas de arrimo e de drenagem, passando a responsabilidade ao Poder Público, já onerado. As encostas livres da construção licenciada e, bem ou mal, fiscalizadas, passarão a ser prêsas ainda mais fáceis da favela, elemento extremamente mais deletério a essa estabilidade que se deseja preservar.

PONTOS

Citando como fato positivo a criação do Instituto de Geotécnica, "apesar dos recursos materiais limitados de que dispõe", o engenheiro Costa Nunes revela dois pontos fundamentais sublinhado na reunião do Sindicato da Indústria da Construção Civil:

— O primeiro — disse — é o reconhecimento de que tais calamidades resultam da conjugação de numerosos fatôres, cuja origem remonta pràticamente há 30 anos. Nessa época a mecânica do solo era incipiente entre nós e mesmo de um ponto-de-vista mundial, pois sòmente em 1936 se realizou a I Conferência Internacional de Mecânica de Solos, adotando-se a nova mecânica a partir daí.

— Desde então, uma série de omissões se acumulou com o não-policiamento da colocação de entulhos à margem dos taludes e à exploração clandestina e predatória do saibro, desnudando as encostas e perturbando o sistema de drenagem. O segundo ponto é a já citada situação geográfica do Rio, dando origem ao decreto baixado em julho de 1965 pelo então Governador Carlos Lacerda, que valeria muito mais hoje, se fôsse cumprido e fiscalizado.

O Centro Acadêmico José Bonifácio de Andrada e Silva, da Escola de Geologia da UFRJ, e a Executiva Nacional dos Estudantes de Geologia, Seção-Rio, divulgaram ontem nota conjunta a respeito da última catástrofe que se abateu sôbre a Guanabara, declarando que, "enquanto dois terços de nossas encostas permanecem em condições de instabilidade perene, ninguém se lembra de consultar o profissional adequado, que é o geólogo".

Além de afirmar que "o Instituto de Geotécnica da Guanabara, órgão criado um ano atrás, não passou de uma mudança de nome do antigo Serviço de Pedreiras", diz ainda a nota que, "na Guanabara, existe total desconhecimento da ciência geológica, e do geólogo, fazendo com que técnicos não capacitados sejam chamados a opinar sôbre assuntos de natureza geológica".

PARTICIPAÇÃO ESQUECIDA

"Julgamos que a natureza básica das causas da catástrofe é essencialmente geotécnica — afirma a nota conjunta do CAJBAS e ENEGE — e isso implica serem as soluções formuladas pelo trabalho conjunto de geólogos e engenheiros. Mas, e os geólogos? Até que ponto estão envolvidos no assunto? Pesando bem, a sua participação tem sido esquecida, onde sua presença é imprescindível".

Segundo a nota, "êste esquecimento de que foi alvo o geólogo não é devido à alienação do profissional, tampouco à falta de conhecimentos técnicos", acrescentando que "as razões poderiam ser definidas como "estruturais". Responsabiliza, os acidentes, a seguir, pelo seguinte:

1 — Total desconhecimento da ciência geológica e do geólogo, fazendo com que técnicos não capacitados sejam chamados a opinar sôbre assuntos de natureza geológica.

2 — Inexistência de um serviço geológico estadual, órgão que deveria desenvolver os estudos geológicos na área do Estado, como vem fazendo os dos Estados de Santa Catarina, São Paulo e Ceará.

3 — Ausência de quadros geológicos no DNER e DERs, fazendo com que o aspecto geológico da construção de estradas não seja abordado devidamente. A conseqüência mais comum é a queda de barreiras e pontes, a exemplo do que ocorreu recentemente na Serra das Araras.

4 — O Instituto Geotécnico da Guanabara, órgão criado há um ano atrás, não passou de uma mudança de nome do antigo Serviço de Pedreiras. Além disso, não possui ainda um quadro de geólogos.

5 — Enquanto 2/3 de nossas encostas permanecem em condições de instabilidade perene, ninguém se lembra de consultar o profissional adequado, o GEÓLOGO.

CONTRIBUIÇÃO

Depois de afirmar que "a intenção das entidades que congregam os estudantes de geologia da Guanabara não é criticar destrutivamente, mas mostrar a realidade e, em seguida, o que podemos fazer", continua a nota dizendo que os geólogos sentem que podem contribuir ponderàvelmente, através de mapeamentos detalhados, abrangendo certos dados importantes, tais como a determinação de espessura da capa do solo, indicando a sua porosidade, permeabilidade, resistência à compactação e seu comportamento especial.

"Outra contribuição — prossegue a nota — seria a confecção de perfis fornecendo as relações estruturais entre as diversas e diferentes camadas de rochas, as grandes zonas de fratura e outras. Êste trabalhos devem preceder quaisquer outros de engenharia".

Conclui a nota conjunta afirmando: "Prova importante dessas declarações é o Mapa Geológico do Estado da Guanabara, de 1965, feito por apenas três geólogos do Departamento Nacional da Produção Mineral, de importância tão grande que todos os trabalhos geotécnicos realizados pela SURSAN, DER e firmas empreiteiras têm se baseado nêle".

— O senhor que é o manda-chuva? (Charge de Lan)

Pinheiro ampara-se em Costa e Silva

Ao assumir, ontem, o cargo de Secretário de Serviços Sociais, o Sr. Vítor Pinheiro afirmou: "Tenho a certeza de que o futuro Presidente, Marechal Costa e Silva, saberá reconhecer os sérios problemas sociais da Guanabara, principalmente o habitacional, oferecendo a sua ajuda para que sejam minorados".

O Sr. Vítor Pinheiro concedeu, antes da cerimônia, pequena entrevista à imprensa, quando revelou que dentro de 72 horas o Governador Negrão de Lima divulgará quais as providências que tomará com relação aos flagelados que ainda se encontram na Fazenda Modêlo e que não têm condições de voltar para seus antigos barracos.

BREVE E TORMENTOSA

A cerimônia da transmissão do cargo ao Sr. Vítor Pinheiro foi iniciada pelo discurso do Secretário de Govêrno, Sr. Humberto Braga, que vinha ocupando interinamente a Secretaria de Serviços Sociais.

O Secretário de Govêrno referiu-se a seguir à "infância abandonada, à mendicância crescente, ao desemprêgo, às atividades marginais, principalmente o meretrício, que são os mais sérios problemas sociais do Rio de Janeiro", todos, pràticamente, na esfera da Secretaria de Serviços Sociais.

MOTIVAÇÃO

O nôvo Secretário de Serviços Sociais começou seu discurso falando da "motivação que pretende imprimir para o bem-estar social das famílias, através do apoio do Estado, possibilitando a ascensão nos campos sócio-econômicos da atividade humana".

"A Guanabara luta contra um sério problema demográfico, apenas porque os Governos federais nunca se importaram com a fixação do homem no interior e o que se viu foi que vários Estados do Nordeste tiveram, em poucos anos, a sua população diminuída em quase 90%, dos quais 80% de homens entre 20 e 40 anos."

Mas o Sr. Vitor Pinheiro depositou grande confiança no futuro Presidente da República, dizendo ter "a certeza de que o Marechal Costa e Silva saberá reconhecer os grandes problemas sociais da Guanabara, oferecendo sua completa ajuda para que sejam minorados. E é exatamente através dessa ajuda que pretendemos diminuir o deficit de habitações e melhorar as condições sanitárias e educacionais existentes na Guanabara."

Com relação ao programa habitacional, disse o Sr. Vitor Pinheiro que "várias favelas próximas e sem condições de urbanização serão aglutinadas em um mesmo Centro Comunitário, que virá oferecer melhores condições de vida para seus moradores."

FAZENDA MODÊLO

Durante a entrevista que concedeu à imprensa antes de assumir o cargo, o Sr. Vitor Pinheiro falou em particular dos flagelados que ainda se encontram na Fazenda Modêlo, dizendo que a primeira medida será a sua transferência para os locais de onde vieram, desde que suas casas não estejam em área perigosa e com condições de ser novamente habitadas.

"Os que tiveram suas casas apenas parcialmente atingidas, e não estejam em locais perigosos receberão do Estado material para reconstrução. Aquêles que tiveram a residência inteiramente danificada e situada em local perigoso, terão novas casas dentro da própria favela ou em outra próxima."

Autoridade aconselha a não respirar

O Dr. Fernando Leitão, da Superintendência de Saúde Pública da Secretaria de Saúde, aconselhou ontem aos cariocas a "não respirarem com a bôca aberta, a fim de evitar que a poeira chegue aos pulmões", reconhecendo dessa forma o perigo de doenças respiratórias provenientes do ressecamento da lama deixada pelas últimas chuvas.

Quanto à desobstrução das ruas da Cidade, o Diretor do Departamento de Limpeza Urbana, Sr. Macedo Soares, prometeu para a próxima têrça-feira a conclusão dos trabalhos de remoção dos entulhos, tarefa que espera concluir com êxito, graças a aplicação de uma fórmula secreta que será dada a conhecer no dia de hoje.

FALTA DE VIATURAS

O Diretor do DLU esclareceu que o serviço de manter a Cidade limpa está sendo feito, no momento, muito lentamente porque o Departamento não possui viaturas disponíveis para realizar o transporte de atêrro e para a coleta domiciliar.

Com as chuvas, o serviço de limpeza, em face da sua morosidade, ficou prejudicado no Humaitá, onde persistem nas ruas enormes montes de atêrro provenientes dos morros, principalmente na Rua Visconde Silva, onde a altura do barro chega a encobrir um carro. O tráfego na redondeza está sendo feito precàriamente, apesar de ser uma via importante, pois canaliza todo o trânsito de Botafogo com destino ao Jardim Botânico. Em determinados trechos só há passagem para um veículo.

Preocupados com a proliferação de depósitos de areia nas encostas dos morros do Bairro, moradores de Catumbi reclamam há alguns dias que o Estado envie seus engenheiros para uma vistoria nesses locais, pois acham que êles facilitam os deslizamentos de terra.

Cinemas sofrem com racionamento

O Presidente do Sindicato dos Exibidores, Sr. Gilberto Ferraz, solicitou ao Presidente do Sindicato da Indústria Cinematográfica que interceda junto às autoridades, a fim de que reduza a obrigatoriedade de exibição de filmes nacionais no Rio de 14 para sete dias no primeiro trimestre.

O Sr. Ferraz argumenta com o estado de calamidade pública que atravessa o rio, em conseqüência de que "a Cidade se encontra debaixo de um racionamento que tem privado os cinemas de duas, quando não três sessões, por dia".

RETRAÇÃO

"Isto tem produzido — continua o Sr. Ferraz em carta ao órgão dos produtores — a retração justa e normal dos produtores nacionais que, tendo investido vultosos capitais na confecção dos seus filmes, não desejam lançá-los nesta época, só restando pois de disponível a exibição de reprises que, como é do conhecimento dêsse Sindicato, só trazem prejuízo, impossível de ser ressarcido com os filmes estrangeiros que têm dado renda muito pequena devido à situação acima exposta."

Est. do Rio pede ajuda a nôvo Govêrno

Niterói (Sucursal) — O Governador Jeremias Fontes marcou audiência, no próximo dia 6, com o Marechal Costa e Silva, a fim de solicitar a inclusão, nos programas prioritários da União para o corrente ano, das obras de retificação do curso do Rio Paraíba, como fórmula capaz de evitar inundações periódicas em 17 cidades fluminenses.

O Sr. Jeremias Fontes vai solicitar também ao futuro Presidente da República que não corte, êste ano, verbas orçamentárias destinadas aos programas energético, educacional, rodoviário, saneamento e de saúde, em razão da queda da receita estadual provocada pelas chuvas e pelo racionamento de energia elétrica em suas regiões produtoras.

O reflorestamento dos morros de Niterói e São Gonçalo será feito, em etapas, pela Secretaria de Agricultura do Estado do Rio, conforme ficou decidido ontem em reunião que o Secretário Edmundo Campelo teve com vários técnicos —, oportunidade em que determinou o levantamento topográfico dos deslizamentos.

O Diretor do DER, engenheiro Bento de Melo, informou ter sugerido ao Ministro dos Organismos Regionais a aplicação da verba de........ NCr$ 350 000,00 (350 milhões de cruzeiros antigos) em maquinaria para os dez municípios mais afetados pelas enchentes, como a melhor forma de auxílio na atual emergência e ante futuras grandes chuvas.

A MANOBRA AFRONTOSA

Os tratores avançam sôbre o entulho, sem que ao menos se verifique se há corpos sob os escombros das Laranjeiras

Tratores fazem a remoção de corpos

Na pressa de "terminar tudo em oito dias", os responsáveis pela remoção dos escombros dos prédios desabados em Laranjeiras mandaram dois tratores retirar a terra do local, onde se supõe que ainda estejam soterradas 70 pessoas.

Os responsáveis pela remoção anunciaram ontem ter encontrado mais oito corpos, cinco dos quais de membros da família Coimbra Bueno, enquanto moradores dos prédios vizinhos afirmavam ter visto "os tratores desenterrar e enterrar de nôvo uma cabeça e uma perna".

OS TRABALHOS

A remoção dos escombros é chefiada, a distância, por um engenheiro, que a todo momento reclamava que "um trator não chega", e às 15h30m decidiu lançar outro daqueles veículos no trabalho. Só os bombeiros, sob a orientação do Coronel Abel Fernandes de Paula, estão tendo o cuidado de verificar se não há mais mortos entre o entulho.

Elementos da Polícia do Exército que mantêm a ordem no local, proibiram, pela primeira vez, ontem, que a reportagem dali se aproximasse, adiantando logo que "não é permitido fotografar cadáveres".

OS CORPOS

Aproximadamente às 11 horas de ontem, os bombeiros localizaram e retiraram o corpo do Sr. Heládio Coimbra Bueno, de 60 anos, enterrado a mais de 60 metros de sua casa, no outro lado da Rua Belisário Távora, nas ruínas do que antes era um apartamento do edifício n.º 581.

No mesmo local, minutos mais tarde, foi encontrado o corpo de José Antônio Correia Maranhão e, logo após, surgiram dois corpos — um abraçado ao outro — da Sr.ª Evangelina e Paulo Coimbra Bueno.

Depois de quatro horas de trabalho, os bombeiros removeram os corpos das meninas Maria Cecília Coimbra Bueno e Maria Elisa Coimbra Bueno, de 8 e 12 anos, Thomas e Erich Brutinger, de 13 e 9 anos e sua mãe, a Sr.ª Rita Brutinger.

AUXÍLIO

As pessoas desalojadas das suas casas em conseqüência das chuvas de 18 e 19 de fevereiro no Rio terão financiamento no total de NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos), de acôrdo com o convênio ontem assinado entre o Banco Nacional da Habitação e a COPEG.

O financiamento, concedido individualmente ou em condomínio, servirá para a aquisição de moradias prontas ou de terreno para a respectiva construção, ou ainda reconstrução no mesmo local de prédios destruídos, recuperação de fundações e estruturas, construção de muros de contenção de taludes etc.

TERROR

Dezenas de famílias que moram nos prédios próximos ao desabamento de Laranjeiras estão resolvidas a "mudar daqui de qualquer maneira porque os próprios engenheiros da SURSAN já disseram que o local não apresenta segurança em caso de chuva".

Uma das famílias mais decididas é a do Sr. Alvaro Ameno, cuja mulher passou a tarde no apartamento 101 do n.º 310 da Rua General Cristóvão Barcelos preocupada com sua mudança, dizendo que seus dois filhos menores "não voltarão aqui nunca mais".

O prédio n.º 310 — onde reside a família do Sr. Alvaro Ameno, não está mais interditado, e seus moradores têm permissão para voltar, mas até agora sòmente o porteiro Joaquim o fêz: o mêdo de novas chuvas e novos desabamentos afugentou os outros moradores. Ontem à à tarde apenas a Sra. Jair Ameno — mulher do Sr. Alvaro Ameno — e uma empregada permaneciam no edifício, tomando as últimas providências para a mudança, "que será logo que a gente possa tirar os móveis do apartamento".

INTERDIÇÕES

Cêrca de seis prédios na Rua São Sebastião, na Urca, poderão ser interditados hoje, ante a ameaça de que quatro blocos de pedra desabem, pois, segundo parecer dos técnicos do Instituto de Geotécnica, a situação no local está bastante precária.

Na Rua Joaquim Campos Pôrto, no Jardim Botânico, duas pedras também ameaçam ruir sôbre diversas residências. Uma delas foi forçada a cair sôbre um monte de terra, a fim de que não caísse sôbre a rua. Os técnicos afirmam que não há perigo iminente, mas os moradores do local estão apreensivos, pois a outra, situada mais acima, continua sem escoramento. O mesmo ocorre na Rua Benjamim Batista.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 3 de março de 1967

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretor: M. F. do Nascimento Brito — Editor-Chefe: Alberto Dines

Paulo Rodrigues, lírico e sentimental

Josué Montello

Falei com Paulo Rodrigues, pela última vez, dias antes da catástrofe que o vitimou. Eu havia terminado a leitura de seu último romance, e como gostara do livro, quis dizer-lhe, de viva voz, a minha opinião sôbre êle.

— Você está me devendo — acrescentei — o livro em que reuniu as suas crônicas líricas e sentimentais sôbre o Rio.

E Paulo:

— Pago a dívida amanhã.

A dívida afetuosa foi paga, realmente, no dia seguinte, e é êsse o livro que tenho diante de mim, como o espelho mais fiel do talento literário de seu autor.

Aos três romances de Paulo Rodrigues não faltavam a linha dramática, o realismo dos destinos humanos, a autenticidade das personagens. Mas seu talento fôra feito mais para os pequenos flagrantes da vida cotidiana do que para os largos murais em que êsses flagrantes se fixam em coloridos de epopéia.

Daí minha preferência para os dois livros em que êsse talento nos deixou o melhor de si mesmo: **Cidade Nua** (1961) e **Se a Cidade Contasse** (1964).

É interessante observar que Mário Rodrigues, tendo transferido aos três filhos escritores — Mário, Nélson e Paulo — a vocação das letras e o gôsto da vida de jornal, não impôs a nenhum dêles o seu modo de ser como jornalista. O panfletário contundente, que era um mestre de balística na técnica de lançar da redação do jornal a sua bala sibilante para fazê-la cair nos Palácios presidenciais, parece haver preservado do fogo da paixão política os seus herdeiros.

Há alguns dias, nesta mesma coluna, tive oportunidade de aludir à inevitabilidade do fenômeno político entre os fatôres condicionantes do fenômeno literário. E acentuei, ainda, ser essa a razão por que todo escritor, se não é participante, como Beranger, há de ser testemunha, como Stendhal ou Balzac. Whight Mills chega mesmo a afirmar, a êsse propósito, que a "retirada dos intelectuais do campo da política é, só por si, um ato político".

Mário Filho, Nélson Rodrigues e Paulo Rodrigues não se engajaram na política à maneira de Mário Rodrigues, que por ela padeceu na prisão. Optaram pela condição de testemunhas, no romance, no teatro e na crônica da Cidade. E testemunhas de seu tempo, de seu meio e de seu povo, cada um segundo a linha de sua inclinação pessoal.

Enquanto Nélson é o trágico, na sua intensidade mais dilacerante, Mário Filho era o dramático, na sua intensidade comedida, até mesmo nos lances romanescos que reclamavam a cena violenta ou a palavra brutal.

Um e outro não atingiram a nota patèticamente lírica que era o traço natural das pequenas crônicas de Paulo Rodrigues. Paulo tinha o talento das cenas breves, marcadas pela minúcia inesquecível. Como não lembrar, para o resto da vida, o gesto da senhora que roubou uma rosa para dar um presente ao marido, no dia de seu aniversário? Ou como esquecer a pequenina história da moça paralítica que tentou dançar na sua cadeira de rodas?

Paulo Rodrigues lembrava algo de Jules Renard na urdidura de seus flagrantes da vida urbana. Com esta diferença: onde o mestre francês punha o travo da malignidade, o cronista brasileiro punha a tonalidade sentimental. As **Histoires Naturelles**, de Renard, seriam nas suas mãos as **Histórias Humanas**.

Esmagado por uma pedra que rolou da montanha, Paulo desapareceu com tôda a sua família na data do aniversário de sua mulher.

Na pena de Nélson Rodrigues, essa tragédia seria contada com o frêmito da cólera e do desespêro. Na pena de Mário Filho, resvalaria para a reportagem de sabor literário, banhada de tonalidade romântica. Sòmente o próprio Paulo poderia envolvê-la numa luz de piedade, sem desesperos nem revolta, na pungente brevidade de quatro ou cinco linhas de jornal.

Carta do leitor

Afoiteza

O Sr. Samuel Adler, da Edinova Edições Ltda. (Rua Miguel Couto, 125), ficou aborrecido porque Luís Edgar de Andrade, em seu artigo **Um Caso de Fé** (JB, 26/2/67), afirmou que o livro de Edward Jay Epstein, **Inquest**, sôbre o caso Kennedy, foi traduzido de junho para cá "em tôdas as línguas civilizadas, menos em português". E o editor se queixa da falta de cobertura dos cronistas especializados, acusando-os de não "compreender a importância do livro".

N. da R. — *O editor foi apressado e injusto. A nota que êle pediu ao colunista do JB saiu anteontem na seção* Panorama das Letras, *que é muito solicitada e não pode dar prioridade a quem quer que seja. As notícias naquela coluna aguardam publicação civilizadamente na fila. Ademais, o livro da Edinova ainda nem foi publicado.*

Nordeste

Foi correta e oportuna a decisão do Govêrno federal de rever o Decreto-Lei 157, que permitia às emprêsas do Centro-Sul utilizarem para capital de giro cêrca de 20% dos seus depósitos especiais no Banco do Nordeste do Brasil. Como se sabe, êstes fundos resultaram da autorização constante do Primeiro Plano Diretor da SUDENE (Artigo 34), segundo a qual as emprêsas desejosas de investir naquela região podiam recolher, para êste fim, ao BNB, até a metade do Impôsto de Renda devido em cada exercício. O Decreto-Lei 157, atendendo a problemas conjunturais que atingem o empresariado brasileiro, autorizava-o a desviar tais depósitos para outros fins. Recapitulemos ràpidamente os motivos que levaram à promulgação do Decreto-Lei 157 e à sua posterior revisão.

Os dados disponíveis indicam que, até fins de 1966, os recursos dos Artigos 34 e 18 subiam a 471 bilhões de cruzeiros. Os projetos aprovados e em estudo, as suplementações de capital de giro e a reformulação de esquemas financeiros, ou seja, a demanda dêstes fundos subia, na mesma época, a 690 bilhões de cruzeiros. Ao aprovar o Decreto-Lei 157, o Govêrno federal levou provàvelmente em conta o fato de que essa demanda tem prazo relativamente longo de efetivação. Em verdade, dos 471 bilhões disponíveis, apenas 68 bilhões se achavam realmente comprometidos. Por que não atender à premente necessidade de capital de giro da iniciativa privada, utilizando êsses recursos ociosos? O raciocínio seria lógico e inatacável se não se baseasse num êrro. De fato, o BNB, agindo aliás dentro de estrito bom senso econômico, aplicou em caráter provisório, a totalidade dos recursos recebidos por conta dos Artigos 34 e 18. Nem foi por outro motivo que a indústria nordestina pôde vencer a recente fase de escassez de crédito, determinada pelo PAEG, sem maiores danos. Diante disto, a autorização para a retirada de 20% dos depósitos não só significaria perda líquida para o Nordeste como poria a instituição regional de crédito em sérias dificuldades.

A objeção mais séria ao Decreto-Lei 157 baseava-se, todavia, nas suas repercussões de longo prazo. Ninguém ignora que a renda *pér capita* do nordestino não vai além de um têrço da registrada no Centro-Sul. As seriíssimas implicações sociais e políticas dêste fato já foram perfeitamente compreendidas pela opinião pública nacional, que vem apoiando o Govêrno num esfôrço permanente de recuperação daquela área. Ora, nos últimos dez anos, surgiram os primeiros sintomas de que as medidas adotadas começam a produzir resultados. A participação do Nordeste na renda interna do País, que era de 13,9% em 1953, cresceu continuamente até atingir 19,1%, em 1962. Significa isto que o Nordeste chegou a um desenvolvimento auto-sustentado e que, portanto, tornou-se capaz de prosseguir sua expansão independentemente de quaisquer estímulos? Uma resposta positiva a esta pergunta explicaria a decisão do Govêrno federal em reduzir os fundos disponíveis para a região oriundos dos Artigos 34 e 18. Sucede, porém, que os estudos em andamento no EPEA, no quadro dos trabalhos para o Plano Decenal, demonstram, sem sombra de dúvida, que o recente dinamismo nordestino resultou do acúmulo de circunstâncias favoráveis, cuja continuidade é, pelo menos, problemática. Os trabalhos a que nos referimos concluem, outrossim, que a grande esperança de se manter o elevado dinamismo da região baseia-se justamente na presteza com que a iniciativa privada respondeu aos incentivos contidos nos Artigos 34 e 18. Como então justificar o Decreto-Lei 157?

Poderíamos, finalmente, relembrar um aspecto que foi esquecido na discussão. Com o término da fase de *substituição de importações*, nosso desenvolvimento passou a depender de uma criação prévia de mercados. Uma das formas mais eficientes de consegui-la consiste em incorporar à economia capitalista as populações das áreas mais atrasadas do País. Dentre estas, o Nordeste é, de longe, a mais importante. Assim sendo, o Decreto-Lei 157, enquanto afetava negativamente aquela região, não apenas prejudicava uma área atrasada, como dificultava o desenvolvimento global do País.

A presteza com que foi corrigido evitou que o êrro tivesse repercussões negativas de monta. O Decreto-Lei 157 serviu, contudo, para mostrar que, mesmo nos círculos oficiais informados, não existe uma idéia clara sôbre o subdesenvolvimento nordestino e suas implicações. Esta deficiência deve ser, quanto antes, remediada a fim de que não voltemos a ser surpreendidos por iniciativas tão perigosas quanto despropositadas.

Deformação

A convocação da iniciativa privada, para qualquer esfôrço nacional válido, é hoje recurso normal em qualquer país do mundo onde a economia não esteja sujeita a uma concepção coletivista totalitária. O Brasil não pode fugir à regra e é fora de dúvida que um govêrno bem intencionado pode encontrar, na área empresarial, muitos valôres capazes de contribuir decisivamente para o êxito de uma administração.

É pena, porém, que a imagem da iniciativa privada sofra ainda, entre nós, uma série de refrações e deformações, fundadas em preconceitos que não chegam a ser de ordem ideológica, mas refletem, de qualquer forma, uma posição que não serve aos objetivos nacionais. Ainda agora, uma revista ilustrada, tendo encomendado um inquérito de opinião pública sôbre os mais variados temas, põe a nu, a crer nos resultados colhidos, uma evidente prevenção contra a iniciativa privada, em favor de uma concepção empiricamente estatista. No fundo, o homem comum, entre nós, por falta de esclarecimento e informação, continua a encarar o Estado como uma espécie de *deus ex-machina*, cuja miraculosa eficiência dispensaria mesmo a cooperação de todos os cidadãos. O Estado, erigido à categoria de abstração todo-poderosa, numa economia já fortemente estatizada como é a brasileira, ainda teria de ser convocado para outras e mais amplas tarefas, pelo menos como uma espécie de *grande empresário* prioritário.

A deformação, que aparece nítida na citada pesquisa de opinião, não é apenas fruto de um trabalho pertinaz da demagogia dita *nacionalista*, disposta a engordar os tentáculos do Estado-Leviatã. Para falar realìsticamente, seria preciso debitar também a sua parte de responsabilidade à própria livre iniciativa, que não tem sabido impor, com a necessária convicção, uma autêntica imagem de cooperadora e decisiva animadora do desenvolvimento nacional. A livre emprêsa é uma bandeira que não chega a emocionar a opinião pública, sobretudo num País de tradições e hábitos que ainda persistem como uma espécie de resíduo colonial numa era de desenvolvimento. É o caso de o empresariado analisar o tema e partir para conquistar o crédito de confiança que lhe deve ser aberto, não apenas pelo Govêrno, como pelo próprio povo.

Cultura

A existência, já veterana, do Ministério da Educação, não logrou sequer retirar o Brasil, em todos êstes anos, da faixa dos países de maior índice de analfabetismo no mundo. Como se o problema educacional brasileiro estivesse adultamente equacionado, cria-se agora uma espécie de Ministério da Cultura — o Conselho Nacional de Cultura — constituído de uma cópia de nomes conspícuos, onde predominam, com honrosas exceções, os beletristas e, quase diríamos, os pensionistas da glória acadêmica.

O Conselho de Cultura nasce em berço de ouro, isto é, com a polpuda verba de 40 milhões de cruzeiros novos. É de supor que êsse dinheiro não se destine sòmente a financiar tertúlias ou a imprimir revistas onde os próprios conselheiros exercitem, um tanto compulsòriamente, as suas qualificações lítero-artísticas. Vamos admitir que no decreto ou nas intenções do Conselho exista uma boa política de cultura a ser levada a cabo. Neste caso, os conselheiros terão pela frente uma obra ciclópica, para a qual só podem contar, por enquanto, com as pedras fundamentais da tradição e do patrimônio brasileiros — assim mesmo relegadas ao abandono predatório.

Cultura, entre nós, ainda é uma aspiração instintiva, que vive de teimosa. As Constituições declaram monòtonamente que ao Estado cabe protegê-la e incentivá-la, mas os governos pràticamente nunca se deram conta desta responsabilidade. Em matéria de proteção, o quadro existente é o do deperecimento dos monumentos nacionais, dos museus, dos arquivos e a desfiguração das paisagens. No capítulo dos estímulos, o poder público ainda não atingiu o estágio de acreditar que a cultura também é fator de aprimoramento político-social e de desenvolvimento: os governantes bastam-se, nesta matéria, em almoçar esporàdicamente com medalhões, o que sempre pode render alguns votos presentes ou futuros para a imortalidade acadêmica (quando necessária para compor a biografia do estadista).

Não precisamos ir muito longe. Aqui na Guanabara, como o novel Conselho sabe muito bem, pratica-se tôdas as horas do dia um crime contra a cultura nacional, sem que a sensibilidade dos governos se considere afetada. Referimo-nos à Biblioteca Nacional, tesouro de livros e de documentos raros, ameaçado que está de ser destruído pela chuva e pela carência de condições mínimas de segurança. Especialistas estrangeiros exaltam o preciosíssimo acervo de peças bibliográficas que ali reunimos, enquanto nós permitimos que as goteiras, os ratos, a crise sistemática de verbas, a burocracia do Tribunal de Contas, a inflexibilidade da máquina administrativa brasileira e outras pragas semelhantes arrasem paulatinamente aquêle patrimônio.

Ao compor o Conselho, o Presidente Castelo Branco esqueceu que cultura é também ciência e pesquisa, e cada vez mais na era do desenvolvimento tecnológico. Esqueceu também que, num país de jovens, não há como eliminar a presença de gente môça em qualquer programa cultural. O Conselho surge, assim, rescendendo à poeira dos arquivos, e por isto mesmo talvez a sua maior preocupação seja a de evitar um destino suicida, sabido que no Brasil os arquivos vivem entre a ruína e o esquecimento.

Coisas da política

Do equilíbrio, como necessidade política

Não é provável que os primeiros pronunciamentos do Marechal Costa e Silva, esperados para depois de sua posse na Presidência da República, venham a ser conduzidos para produzir na opinião pública aquêle impacto atribuído a algumas das medidas de ordem prática a serem adotadas nos dias iniciais de sua administração.

Os que vêm acompanhando o Presidente eleito nesta última etapa coincidem na observação de que suas palavras denunciam uma consciência precisa da carga de responsabilidade que levará nos ombros para a Presidência. As dificuldades acumuladas no curso da administração Castelo Branco, em decorrência da rigidez da política revolucionária executada sobretudo na esfera econômica e no campo social, produziram por contraste uma soma excessivamente grande de esperanças, tôdas elas voltadas para o nôvo Govêrno.

Chega, assim, o Marechal Costa e Silva à Presidência da República em circunstâncias delicadas, beneficiário e ao mesmo tempo vítima do mesmo fenômeno de psicologia social que transformaram Getúlio Vargas, em 1951, e Jânio Quadros dez anos depois, em centros de tôdas as atenções, aspirações e esperanças de classes diferentes mas unidas na expectativa de uma mudança que, na prática, não poderia ser operada na mesma proporção da ansiedade nacional. O Presidente Getúlio Vargas sucedera ao Govêrno Dutra, cuja política de austeridade econômica e de severidade na contenção das inquietações sociais transformaram o velho estadista numa fonte de milagres ansiosamente esperados. Com o Sr. Jânio Quadros aconteceu o contrário: sucedendo a um Govêrno que vivera da euforia de um processo de desenvolvimento não ajustado à fragilidade da estrutura do País, chegou ao Poder como "a última esperança" em um regime de equilíbrio e responsabilidade administrativa.

Em ambos os casos, a resposta imediata a essa expectativa nacional extremou-a até convertê-la em fonte de crise, pela frustração. No caso do Presidente Getúlio Vargas, que chegara a prometer carne a doze cruzeiros, a frustração foi imediata e completa, montando nela a Oposição para fazer a campanha que o levou ao suicídio. No caso do Presidente Jânio Quadros, pode-se conjeturar que êle a pressentiu, utilizando-se conscientemente de outra campanha oposicionista para renunciar aos sete meses de mandato.

O Presidente Costa e Silva mostra-se atento à circunstância de chegar ao Poder com a mesma soma de responsabilidade específica, acrescida ainda da responsabilidade de preservar um sistema revolucionário do qual será êle tão representante quanto o seu antecessor. As frustrações nacionais provocadas por êste não poderia responder com a promessa de transformações que seriam tomadas como ameaças ao sistema, além de decepcionar, pela possível impraticabilidade delas, os que o esperam em todos os quadrantes políticos e sociais como seu realizador.

É provável, por isso, que seus primeiros pronunciamentos como Presidente da República se destinem a reduzir a proporções prudentes a expectativa do País, sem prejuízo da firmeza dos atos que praticará para a ela corresponder, na medida do possível. Será preferível que a execução de seu programa, no curso dos quatro anos de seu mandato, venha a ultrapassar os limites do prometido, do que as promessas fiquem desde logo superadas pelo volume das reivindicações.

Neste sentido, são muito sintomáticas as instruções deixadas pelo Presidente eleito aos futuros Ministros, para que evitem antecipações pessoais incapazes de traduzir a unidade do pensamento do Govêrno. Cumpre-lhe buscar, nos primeiros meses, um rigoroso equilíbrio entre as palavras e os atos da Presidência.

Limites da planificação

Tristão de Athayde

As reflexões que ontem fazíamos sôbre a mentalidade sociométrica, baseada numa filosofia puramente operacional, se aplicam aos nossos acontecimentos políticos mais modernos. O movimento militar de 1964 — enfàticamente chamado de Revolução, e cujos "princípios" os seus chefes procuram ainda mais enfàticamente "constitucionalizar" e preservar no nôvo Govêrno a entrar por êstes dias em ação — se baseou inconscientemente na mentalidade operacional de tipo tecnocrático e matematista... Ou, pelo menos, procurou escudar-se no pretexto de impor uma ordem e uma medida, cartesianamente, a uma anarquia social promovida pela incapacidade do regime anterior. O poder militar, baseado na filosofia social contra-revolucionária elaborada na Escola Superior de Guerra, tomou a direção do País, obtendo com facilidade o apoio complacente das oligarquias políticas dominantes, para **impor uma disciplina**. Daí a marginalização do povo. Daí a perseguição aos estudantes. Daí a intervenção nos sindicatos. Daí a prisão de líderes católicos juvenis. Daí a multiplicação dos IPMs. Daí a censura à TV, ao rádio e ao teatro. Daí a elaboração tumultuada, quase ao apagar das luzes, de uma legislação artificial e autoritária, imposta aos novos dirigentes, com mêdo de que êstes se deixassem arrastar pelas manifestações do Brasil real, cada vez mais intensas e manifestas.

Ora, êsse desdém pela realidade nacional, pela ascensão das massas, pela voz da mocidade, pelo imperativo do desenvolvimento, pelo voto popular, pela democracia autêntica, em suma, é um sinal patente daquela filosofia operacional latente, por trás de um movimento instintivo de ressentimento das cúpulas contra o avanço das bases. O direitismo do golpe de 64 é mais radical do que parece. E tem raízes mais profundas do que se fôsse uma simples transferência de poder, dos civis para os militares. Há sempre, nas mudanças de regime, pequenos fatos que possuem ampla significação. Em 1930 foi a criação do Ministério do Trabalho. Em 1964 foi a criação do Ministério do Planejamento. Foram ambos fatos positivos que até mesmo dão um sentido sociológico mais profundo ao que, aparentemente, se apresenta como um simples jôgo de prestígio de classes ou de pessoas. A criação do Ministério do Trabalho, deu à Revolução de 30 um significado social que correspondia, de fato, a uma nova fase na evolução política nacional: a ascensão irreversível do proletariado, provocada pela industrialização. A criação do Ministério do Planejamento pela nova revolução — réplica à direita da de 1930 — também veio demonstrar um elemento nôvo em nossa evolução social: a ascensão da técnica e a conseqüente mentalidade desenvolvimentista. Trata-se, sem dúvida, de um dado positivo, inclusive impôsto pelo próprio desenvolvimento, que é uma fôrça imanente irresistível, a que qualquer mudança de regime, entre nós, não pode deixar de atender.

O que queremos acentuar, porém, é essa mentalidade planificadora, que em si é boa, se não se deixar dominar por uma filosofia social operacional e sociométrica, de tipo tecnocrático cartesiano que vai de encontro a uma ordem e a uma medida preexistentes em nossa história e em nosso temperamento, que a condenará ao fracasso muito mais do que foi o do trabalhismo de 1930, quando corrompido pelo peleguismo.

As nacionalidades possuem uma natureza imanente a que o arbítrio dos planejadores ou dos tecnocratas não pode substituir-se. E a que a veleidade disciplinadora dos quartéis ainda é mais incapaz de sobrepor-se. A ascensão do trabalho, que começou em 30 é tão irreversível e sadia como a ascensão do Planejamento, que começou em 64. Contanto que não se substituam... a Deus.

Senado abre sua sessão com trabalho e Câmara com discurso

Castelo demite Pedrossian de seu cargo na Noroeste a bem do serviço público

Brasília (Sucursal) — O Marechal Castelo Branco demitiu, a bem do serviço público, o Governador de Mato Grosso, Sr. Pedro Pedrossian, do cargo que ocupava como engenheiro na Estrada de Ferro Noroeste do Brasil.

Em conseqüência, a cassação do mandato do Governador passou a ser aguardada nos meios políticos, onde recrudesceram os rumôres de que o Presidente da República dará início a uma nova série de punições.

MOTIVOS

O ato de demissão do Sr. Pedro Pedrossian, referendado pelo Ministro Juarez Távora, foi publicado no **Diário Oficial** de ontem.

Nêle se lê que o Governador de Mato Grosso, quando ocupava o cargo de Diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil, praticou as seguintes infrações ao Estatuto dos Servidores Públicos: 1) crime contra a administração pública; 2) aplicação irregular de dinheiro público; 3) uso de poder pessoal em detrimento da função pública; 4) aliciamento e coação de subordinados com objetivo de natureza partidária.

QUEM É

O Sr. Pedro Pedrossian elegeu-se Governador de Mato Grosso aos 35 anos, em 1965, quando o Comando Militar daquele Estado e os políticos da extinta UDN moviam intensa campanha em favor da suspensão de seus direitos políticos. Jamais ocupara qualquer cargo eletivo. Seus adversários diziam que os IPMs instaurados para investigar irregularidades durante sua administração na ferrovia eram o instrumento de sua popularidade. Acusavam sua candidatura de revanchista e anti-revolucionária", embora na presidência do PSD local, sustentando a sua defesa, estivesse o Sr. Filinto Müller, homem de confiança da Revolução.

Sua candidatura só foi oficializada pelo ex-PSD quando o Senador Filinto Müller, depois de conversar com o Marechal Castelo Branco, levou a Mato Grosso, como informação oficial, considerada como segura, a declaração de que os IPMs nada haviam apurado e que já não havia nenhuma ameaça de punição ao Sr. Pedrossian.

A crise político-militar que eclodiu quando os primeiros resultados das apurações do pleito revelaram a tendência para a vitória dos Srs. Negrão de Lima e Israel Pinheiro, na Guanabara e em Minas, fêz ressurgir a ameaça que pairava contra o Sr. Pedrossian. Dissolvidos os partidos pelo Ato Institucional n.º 2, que pôs fim àquela crise, tomou posse o nôvo Governador de Mato Grosso, que não hesitaria em ingressar na ARENA, a exemplo do que fêz seu colega de Minas. Houve então um período de trégua, até que renasceram os rumôres, sempre desmentidos, a respeito da cassação de seu mandato, em 1966.

Nomeado Diretor da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil ao tempo do Govêrno parlamentarista chefiado pelo Sr. Tancredo Neves, o engenheiro Pedrossian permaneceu no cargo até cêrca de dois meses após a deposição do Presidente João Goulart.

Apreensão leva novos do MDB a planejarem encontro

A notícia da demissão do Governador Pedro Pedrossian fêz com que um grupo de novos deputados do MDB intensificasse as articulações para a realização de uma reunião destinada ao exame do comportamento do Govêrno, "responsável pela criação de um clima de graves perturbações político-institucionais", segundo declarou o Sr. Márcio Moreira Alves.

Ésses deputados mostram-se preocupados, especialmente, com a ameaça de nova série de cassações de mandatos e com a pletora de decretos-leis, assunto que também causa estranheza ao Deputado Martins Rodrigues, para quem não é normal que um Govêrno em vias de findar insista em praticar atos que produzirão conseqüências no Govêrno futuro.

FERMENTAÇÃO

Enquanto o Sr. Martins Rodrigues registrava o crescimento da fermentação entre os grupos do Marechal Castelo Branco e do Marechal Costa e Silva, o Deputado Márcio Moreira Alves confirmava que os parlamentares novos vão reunir-se na próxima semana, para debater os fatôres de inquietação política e o problema da organização da frente ampla.

Para o Sr. Márcio Moreira Alves, o Govêrno está promovendo a inquietação, através de um volume de decretos-leis que perturba o sistema institucional e de atos políticos, como a perseguição aos estudantes e a tentativa de vincular o movimento estudantil à atividade de políticos oposicionistas, "como acontece no esfôrço que se faz para envolver o Senador Mário Martins".

No setor oposicionista, verifica-se forte apreensão, em conseqüência dos rumôres a respeito de novas cassações de mandatos. Circulava ontem, sem que pudesse identificar a origem da notícia, a informação de que cêrca de 30 punições seriam decretadas nos próximos dias, entre as quais a do Sr. Carlos Lacerda, "o que por si só poderia abrir uma crise político-militar."

Lei de Segurança sairá na próxima semana com nôvo conceito sôbre o assunto

O Presidente Castelo Branco decretará na próxima semana a nova Lei de Segurança Nacional, cujo esbôço será devolvido hoje ao Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, para dêle receber a redação final.

A nova lei, que completará a coleção que o Presidente Castelo Branco pretende deixar ao Marechal Costa e Silva, introduzirá no País um nôvo conceito de segurança nacional, elaborado em estudos da Escola Superior de Guerra.

O ESPÍRITO

Com sugestões de todos os setores governamentais do Presidente eleito e das lideranças parlamentares do Govêrno, a nova lei estenderá a tôda pessoa física ou jurídica a responsabilidade pela segurança do País, ao mesmo tempo em que regulará a composição e o funcionamento do Conselho de Segurança Nacional.

O Conselho de Segurança Nacional se encarregará de promover o estudo dos problemas relativos à segurança do País com a cooperação do Departamento Federal de Segurança, do Serviço Nacional de Informações, do Estado-Maior das Fôrças Armadas e dos serviços secretos do Exército, Marinha e Aeronáutica. Dará também concessões, nas áreas consideradas de segurança nacional, para a exploração de terras, construção de pontes e estradas internacionais, campos de pouso e instalação de meios de comunicação. A êle caberá ainda o exame de licenças para o estabelecimento da exploração de indústrias que interessem à segurança do País e modificar ou cassar essas concessões.

Vereador quer Templo Universal

Belo Horizonte (Sucursal) — A construção de um templo nesta Capital, destinado à prática de todos os cultos do mundo, foi sugerida ontem ao Prefeito Luís de Sousa Lima, pelo Vereador Tomás Édison (MDB) através de requerimento apresentado à Câmara Municipal, sob a justificativa de que "esta medida tem inspiração nas resoluções do Concílio Vaticano II".

Segundo o Vereador Tomás Édison o "Templo Universal" teria como finalidade "promover uma maior amplitude comunitária no Estado", já que ali seriam celebrados cultos protestantes, missa no rito católico, culto grego, culto israelita, sessões espíritas ou mesmo cerimonias nos ritos menos difundidos no País".

Servidor do INPS não vai passar à CLT

Os funcionários dos extintos IAPs continuarão servindo no Instituto Nacional de Previdência Social sob o regime do Estatuto dos Funcionários Públicos Civis da União, informou ontem o Presidente do Conselho Diretor do DNPS, Sr. José Vieira da Silva.

O esclarecimento vem desmentir notícias divulgadas na imprensa de que todos os servidores da Previdência passariam ao regime da Consolidação das Leis do Trabalho, em conseqüência de decreto-lei assinado nos últimos dias pelo Marechal Castelo Branco.

Amaral critica decreto-lei

Brasília (Sucursal) — O Deputado Amaral Neto (MDB — Guanabara) criticou, ontem, no plenário da Câmara, o Presidente da República pelo decreto-lei que permite a participação de estrangeiros em emprêsas que editam livros e revistas de caráter científico, qualificando a medida de atentatória à soberania nacional e integrada no "corolário de misérias e infâmias impostas a êste País pelo Cêsar caboclo".

Depois de declarar que "graças a Deus faltam poucos dias para a saída do Marechal Castelo Branco", o deputado, em questão de ordem considerada pelo Presidente Batista Ramos como de "manifesta improcedência", indagou se os parlamentares devem prestar nôvo compromisso à Constituição, no dia 15 de março.

RÁDIO DO CONGRESSO

O Deputado Edílson Távora, em questão de ordem, disse que a instalação da Rádio do Congresso é de vital importância "para o prestígio do Poder Legislativo", e indagou das providências que seriam tomadas para êsse fim.

Respondeu-lhe o Sr. Batista Ramos: "Pelas informações que tive, não há possibilidade material, por parte do Govêrno, e há uma impossibilidade total de se conseguir as divisas necessárias para o equipamento e o material indispensável à instalação da emissora."

Essa afirmação foi contestada pelo Deputado Adolfo de Oliveira (MDB — RJ) que revelou ter conhecimento de que o material destinado à Rádio do Congresso já foi adquirido no exterior e que não há dificuldades quanto a divisas, pois o Govêrno declara que dispõe de 900 milhões de dólares em reservas, "que estão sendo utilizados até mesmo para compra de Letras do Tesouro americano para ajudar o Govêrno daquele país no seu esfôrço antiinflacionário".

Brasil manda missão à Espanha

Madri (UPI-JB) — Integrada por quatro dirigentes sindicais brasileiros, chegou a Madri uma missão para analisar com seus colegas espanhóis problemas sociais e sindicais e trocar idéias sôbre a experiência de cada um em suas respectivas tarefas.

Integram o grupo brasileiro os Srs. C. Almeida, da Confederação Nacional de Trabalhadores no Comércio; R. Brum, da Confederação dos Trabalhadores na Indústria; José Levi e Silva, Presidente da Federação Nacional Marítima, e Alfredo Gonçalves, do Sindicato de Panificação, Café e Confeitaria do Rio de Janeiro.

Juarez vai ao Ceará ver obras

Fortaleza (Correspondente) — O Ministro da Viação, Marechal Juarez Távora, está sendo esperado hoje no Ceará para uma visita de inspeção às obras em execução pelo DNOCS na região, e amanhã inaugurará a Hidrelétrica do Açude Araras, juntamente com a nova linha de transmissão Araras-Nova Russas-Cratéus, um dos maiores sistemas zonais de eletrificação do Estado.

No mesmo dia o Ministro Juarez Távora inaugurará o sistema de canais de irrigação do açude Pereira de Miranda e a rêde de abastecimento de água da Cidade de Cariré, construída pelo DNOCS, devendo visitar ainda os reservatórios de Orós, Banabuiu e Jaguaribe.

DIETA RÍGIDA

O DNOCS no Ceará já recebeu instruções rigorosas quanto à alimentação a ser servida ao Ministro, tôda ela à base de frango assado, sem óleo, frutas não ácidas, papas e mingaus, existindo a advertência de que é rigorosamente proibida a inclusão de frutas ácidas, pimenta e gorduras nos almoços e jantares do Marechal. Essas instruções serão seguidas à risca pelos engenheiros encarregados da recepção ao Ministro Juarez Távora no interior. Ontem em Ilhéus, na Bahia, o Ministro Juarez Távora inspecionou as obras de construção do nôvo pôrto do Malhado, já com 80% de seus trabalhos concluídos, que permitirá a atracação de navios de grande tonelagem. O Ministro da Viação inaugurou também a Usina Hidrelétrica de Estreito, e um açude dêsse município, além de visitar o pôsto de psicultura de Jacurici.

UM HOMEM DA TERRA

Castelo falou de suas ligações com Goiás ao receber de Laje o título de Cidadão Goiano

Castelo afirma que Partido e Govêrno não podem separar-se

Goiânia (Corerspondente) — O Presidente Castelo Branco disse ontem nesta Capital aos dirigentes da ARENA e ao Governador Otávio Laje, que o Partido político e o Govêrno não sobrevivem isoladamente, mas um deve encontrar no apoio do outro a sua principal base de sustentação.

Observou o Chefe do Govêrno que, na Presidência da República, nunca deixou de submeter prèviamente à direção partidária as decisões mais importantes do Govêrno. As declarações foram feitas quando o Presidente Castelo Branco recebeu o título de Cidadão Goiano.

GOIÁS REVELOU

O Presidente, acompanhado do Ministro Raimundo de Brito e do General Ernesto Geisel, chegou às 8h30m ao Palácio das Esmeraldas e, logo em seguida, recebeu o título de Cidadão Goiano; afirmando que o guardaria como um registro de sua associação com Goiás, apontando como referência dessa associação a intervenção federal operada no Estado em novembro de 1964.

Falando de improviso, para responder os discursos preferidos pelo Governador e pelo representante da Assembléia, o Presidente classificou a intervenção no Estado de "ato puramente democrático", assinalando, em seguida, que ela representou "uma verdadeira linha divisora para a Revolução".

— De um lado a Revolução e seus devotados revolucionários — disse — e de outro lado os contra-revolucionários querendo liquidar uma Revolução que ainda não tinha um ano de operosidade. A intervenção em Goiás, conseqüência do comportamento de sua classe política, determinou a existência daquela linha divisora que eu acabei de caracterizar. Vejam bem como Goiás teve, no fim de 64, uma influência decisiva nos rumos da Revolução.

Explicando mais o que chamou de sua "associação com Goiás", aplaudiu a vitória da Revolução nos pleitos estaduais de 3 de outubro, no qual o atual Governador e seus companheiros se empenharam frente a frente com os contra-revolucionários, num pleito do qual saíram vitoriosos, antes de qualquer entidade, a Revolução brasileira de 31 de março e o povo goiano. E ninguém formulou ou denunciou qualquer participação indecorosa do Govêrno federal nesse pleito.

— Repetimos: nesse pleito o Presidente da República não pode ser acusado de indecorosa participação ou intervenção por meio de processos ilícitos, a fim de beneficiar os seus colegas revolucionários. O diploma que ora recebo é então um registro dessa minha associação. É a recordação que levo para a minha aposentadoria depois de 15 de março.

GESTO NOBRE

Observando que o título poderia ter sido concedido no comêço de seu Govêrno, e não no fim dêle, o Governador Otávio Laje dirigiu-se ao Presidente Castelo Branco afirmando que o gesto da concessão da cidadania goiana esperou o momento para tornar-se mais nobre, "para que ninguém possa dizer que a homenagem corteja o Poder".

— Goianos, como também brasileiros — disse o Governador Otávio Laje —, somos reconhecidos a Vossa Excelência. Reconhecidos pela restauração dentro do País daqueles princípios de austeridade, honestidade e probidade que infundiram de nôvo em nosso povo a perdida confiança em seus mandatários.

TODOS IGUAIS

No período das audiências, o Presidente Castelo Branco recebeu uma comissão da Associação Comercial, à qual prometeu tomar providências, ontem mesmo, no sentido de liberação, pelo Banco Central, de financiamentos aos empresários goianos, ao mesmo tempo que garantiu a aceleração dos projetos de recuperação do Hospital da Previdência Social.

Aos dirigentes da ARENA e ao Governador, reunidos com êle em seguida, o Presidente afirmou que o Partido não se deve comportar como uma comunidade de divergentes — numa provável alusão aos problemas internos da ARENA goiana —, mas como um Partido que absorveu homens identificados com os propósitos da Revolução, e que, portanto, todos devem ter os mesmos direitos e deveres.

CIDADÃO ALAGOANO

O Chefe do Cerimonial do Palácio do Planalto, Ministro Paulo Paranaguá, provocou risos gerais, inclusive do Presidente, ao anunciar na hora da solenidade que naquele momento o Marechal Castelo Branco ia receber o título de "Cidadão Alagoano". O Governador Otávio Laje fêz, baixinho, a corrigenda e em seguida o Presidente da Assembléia goiana, Sr. Sidnei Ferreira, entregou o pergaminho ao Presidente.

Djalma lidera "Guarda Vermelha" sonhando com os civis no Poder

Um deputado de pouco mais de 50 anos, apontado como uma das melhores figuras da Câmara, abandonou politicamente os amigos do passado e tornou-se o líder da **Guarda Vermelha**, movimento que reúne todos os jovens deputados da ARENA — mais de 100 — dispostos a dar uma contribuição própria à vida política do País, sem se prenderem a "esquemas obsoletos".

Seu nome é Djalma Marinho (Rio Grande do Norte) e seus assessôres diretos são os Deputados Rafael de Almeida Magalhães, egresso do lacerdismo, e Gilberto Azevedo, ex-petebista do Pará, que com êle, diàriamente, discutem a colaboração que a **Guarda Vermelha** pode oferecer ao processo de redemocratização do País, principalmente através da volta dos civis ao comando político.

UM POUCO DE "BOSSA"

O que é a **Guarda Vermelha** da ARENA?

É um sucedâneo da **bossa nova** da extinta UDN?

A **Guarda Vermelha**, em certo sentido, não deixa de representar um prolongamento da **bossa nova**; hoje, é claro, são outros os problemas políticos.

Segundo explicações de seus próprios idealizadores, a **Guarda Vermelha** nasceu na Câmara dos Deputados no exato momento em que se desenvolvia o episódio da eleição da Mesa Diretora. Os jovens da ARENA aglutinaram-se em tôrno da candidatura do Sr. Djalma Marinho à Presidência e foram derrotados, constatando, então, que as antigas lideranças não mais detinham o comando das decisões políticas.

Dispostos a dar uma contribuição própria à vida política do País, os jovens deputados rebelaram-se contra os "esquemas obsoletos", sob a alegação de que êles não traduziam suas aspirações: a **Guarda Vermelha** começava a nascer.

OS "GUARDAS"

Culto e de expressiva experiência política, o Deputado Djalma Marinho tornou-se o líder do movimento. Abandonou politicamente seus amigos de 20 anos — os mais íntimos eram os Srs. Bilac Pinto e Pedro Aleixo —, cercou-se dos jovens rebeldes e escolheu os Deputados Rafael de Almeida Magalhães e Gilberto Azevedo como seus assessôres.

No período compreendido entre a eleição da Mesa Diretora e a reabertura dos trabalhos legislativos, ocorrida anteontem, o Deputado Djalma Marinho, em sucessivas reuniões no Rio, dialogou, conversou, debateu, expôs para inúmeras pessoas os objetivos da **Guarda Vermelha**.

O Sr. Gilberto Azevedo promoveu os contatos do líder do movimento com grupos políticos e coronéis da linha dura. O Sr. Rafael de Almeida Magalhães cuidou das teses políticas que a **Guarda Vermelha** defenderá e traçou as normas da tática política a ser desenvolvida na Câmara, preocupando-se ainda com a coleta de dados para a redação do manifesto que revelará o pensamento dos rebeldes da ARENA. Foi ainda o ex-Vice-Governador da Guanabara quem apresentou o Sr. Djalma Marinho ao Sr. Hélio Beltrão, futuro Ministro da Coordenação Econômica.

Na área da Oposição, tem-se avistado o líder da **Guarda Vermelha** com o Deputado Mário Covas, nôvo líder do MDB, com quem tem muitos pontos de contato. Acha o Sr. Djalma Marinho que o MDB pode prestar bons serviços à normalização da vida política do País.

— Sem o fortalecimento da ARENA, do poder político — tem observado o Deputado Djalma Marinho —, o processo democrático estará sujeito a agravos e a riscos de tôda ordem.

Brasília (Sucursal) — O Congresso Nacional, em sessões separadas da Câmara dos Deputados e do Senado, iniciou ontem seus trabalhos ordinários. Enquanto no Senado eram examinadas as primeiras mensagens do Executivo e resolviam-se os problemas de liderança e de distribuição dos cargos nas comissões técnicas, na Câmara, o Presidente Batista Ramos, da ARENA, pronunciava um longo discurso defendendo o Sr. Castelo Branco.

No Senado, o Sr. Filinto Müller continuará na liderança da ARENA, indicando para a vice-liderança os Srs. Wilson Gonçalves, Konder Reis, Rui Palmeira, Manuel Vilaça e Vasconcelos Tôrres, enquanto que o líder Aurélio Viana indicou para a vice-liderança do MDB os Srs. Bezerra Neto, Lino de Matos e Adalberto Sena. Como líder do Govêrno, prosseguirá o Sr. Daniel Krieger.

COMISSÕES

Pelo MDB, a Presidência da Comissão de Finanças será ocupada pelo Sr. Argemiro Figueiredo; da de Minas e Energia, pelo Sr. Josafá Marinho; Distrito Federal, Sr. João Abraão; Polígono, Sr. Rui Carneiro; e Agricultura, Sr. José Ermírio de Morais.

A Vice-Presidência da Comissão de Relações Exteriores ficará com o Sr. Pessoa de Queirós; da de Segurança Nacional, com o Sr. Oscar Passos; Transportes, Sr. Lino de Matos; Economia, Sr. Mário Martins; e Indústria e do Comércio, Sr. Antônio Balbino.

Pela ARENA, exercerá a Presidência da Comissão de Justiça o Sr. Milton Campos; da de Relações Exteriores, o Sr. Benedito Valadares; Projetos do Executivo, Sr. Wilson Gonçalves; Economia, Sr. Carvalho Pinto; Transportes, Sr. José Leite; Serviços Públicos, Sr. Vasconcelos Tôrres; Saúde, Sr. Sigefredo Pacheco; Educação, Sr. Menezes Pimentel; Redação, Sr. José Feliciano; Segurança Nacional, Sr. Paulo Tôrres; Indústria e do Comércio, Sr. Nei Braga; Valorização da Amazônia, Sr. José Guiomar; e Legislação Social, Sr. Petrônio Portela.

NA CÂMARA

Em seu longo discurso, o Deputado Batista Ramos fêz comentários à Constituição que entrará em vigor a 15 de março, "que má ou boa é obra parlamentar nossa", e condenou o revisionismo, a *frente ampla* e a formação de blocos parlamentares; declarando-se adepto do bipartidarismo.

Lamentando o fato de, "como povo de formação latina, ainda não nos emancipamos da liderança carismática e individualista", afirmou que aos parlamentares caberá a tarefa de zelar pela melhor aplicação da Carta de 1967, que ao Govêrno Costa e Silva caberá ainda maior parcela nas responsabilidades da execução constitucional, e que às elites e ao povo em geral também competirá grande contribuição para sua boa prática.

O Sr. Batista Ramos começou seu discurso ressaltando que a nova Constituição introduziu na esfera do Poder Legislativo algumas modificações que terão profunda ressonância na sistemática dos trabalhos, exigindo, assim, reforma regimental.

— Em vigor a Constituição, inúmeras serão as leis complementares previstas no seu texto e que deverão ser debatidas e votadas pela Câmara. Questões de vital interêsse para a Nação ficarão dependentes dessas providências e complementarão o arcabouço constitucional. Teremos cumprido o nosso dever se dermos conta dessa tarefa, corrigindo as omissões cometidas, nesse ponto, relativamente à Constituição de 1946.

BIPARTIDARISMO

Ponto alto da Constituição — afirmou — a regra que consagra, mais uma vez, o regime representativo e democrático no País, baseado na pluralidade de partidos. Emergindo da organização partidária dualista, nenhum obstáculo legal, entretanto, se antepõe à criação de outro partido político, haja vista o amplo debate ora travado em tôrno da questão. Diante das interrogativas — será suficiente o nosso atual e nascente bipartidarismo para o bom funcionamento do regime?, ou será necessária a criação de outra agremiação para que se atinja êsse objetivo? — Surgem várias respostas.

— Com o acatamento de que são merecedores aquêles que pleiteiam a formação de novos instrumentos democráticos, confessamos que os consideramos desnecessários ao bom funcionamento do regime e ao melhor rendimento dos trabalhos desta Casa. Afirmamos com convicção, fundada na experiência, que o nosso atual e incipiente bipartidarismo comporta, dentro de cada agremiação, tôdas as cambiantes autênticas das ideologias e correntes políticas nacionais.

— A esta altura das nossas considerações — continuou o Sr. Batista Ramos — podereis interromper-me para indagar as razões que nos levaram a silenciar sôbre os defeitos da Constituição de 24 de janeiro. Realmente, nada vos declaramos sôbre os seus defeitos e lacunas, nem sôbre o seu cunho autoritário, como, aliás, acontece com tôda obra emergente de período revolucionário. Preferimos contemplá-la e vos apresentá-la com os olhos da paternidade que a conjuntura nacional nos impôs em relação a ela.

— Para vos assegurar que não estamos sòzinhos em nossos conceitos, recordo-vos a lição de Maurice Duverger, segundo a qual, "a fisionomia verdadeira de um regime político é modelada pelo uso, pelos hábitos, pela prática, mais que pelos textos jurídicos que a definem".

Concedamos, pois, a palavra aos Podêres da República. Esperemos, mais do que nunca, que cada um cumpra o seu dever.

Câmara prossegue gestões para preencher comissões

O líder Raimundo Padilha, auxiliado pelo vice-líder Osvaldo Zaneli, prosseguiu ontem os entendimentos para o preenchimento das 255 vagas destinadas à bancada da ARENA nas 15 Comissões Técnicas permanentes e quadros especiais da Câmara, tendo esclarecido que o Sr. Ernâni Satiro, futuro líder do Govêrno, "por ser um homem delicado, não está envolvido no assunto", muito embora haja entendimento nesta tarefa.

O Sr. Raimundo Padilha estabeleceu critério para as indicações dos deputados das comissões, segundo as quais os antigos ocupantes que forem reeleitos permanecerão nos órgãos de que participavam, se o desejarem, indicando novos deputados (cêrca de 100 vagas para lugares efetivos), em substituição aos parlamentares não reeleitos, após escolha da respectiva bancada estadual.

PREFERÊNCIA

Após o término dos trabalhos de indicação de deputados para as comissões, por quatro anos, a liderança governista entrará em entendimentos com o MDB para discutir o problema da presidência dos órgãos, tendo em vista que a oposição, que em 1966 presidiu quatro comissões, deseja agora mais uma.

Entre os novos deputados da ARENA, vários já manifestaram à liderança a sua preferência: Coronel Haroldo Veloso, Comissão de Transportes; ex-Senador Joaquim Parente, Orçamento; Lopo Coelho, Relações Exteriores; Virgílio Távora, Orçamento; Cid Sampaio, Orçamento; Paulo Maciel (ex-Presidente do IAA), Agricultura; Luís Cavalcânti, Transportes; Veiga Brito, Transportes; José Maria Alkmim, Economia; Israel Dias Novais, Minas e Energia.

O ex-Terceiro-Secretário da Câmara, Sr. Aniz Badra, deseja integrar a Comissão de Educação.

MDB

O Sr. Mário Covas, líder do MDB, pràticamente concluiu o trabalho de indicações de 122 deputados para as vagas da Oposição nas comissões técnicas, esperando agora as conversações para o problema das presidências.

As novas deputadas, eleitas pelo MDB, manifestaram ao líder suas preferências nas comissões técnicas: Lígia Doutel de Andrade, Saúde; Maria Dulce Araújo, Educação; Nízia Caroni, Serviço Público; Júlia Steimbruck, Legislação Social. A Sr.ª Ivete Vargas permanecerá na de Relações Exteriores, e o padre Antônio Vieira (autor do livro *O Jumento, Nosso Irmão*), deseja ir para a Comissão de Economia.

Trégua ao mosquito acaba 2.ª

A Operação-Fog, criada pelo Departamento de Saneamento da SURSAN para a eliminação dos mosquitos, mas prejudicada pelas chuvas e o racionamento, já que foi feita ao anoitecer, deverá recomeçar na segunda-feira, segundo os seus organizadores.

O Departamento de Saneamento, que continua fiscalizando as obras de construção civil, apontadas como principais focos de água parada e de proliferação do mosquito, adverte que a eliminação do inseto em grande parte depende do carioca, que não deve permitir o acúmulo de água em garrafas, pneus velhos, garagens e marquisas.

Nilo anuncia verbas para Pernambuco

Recife (Sucursal) — O Governador Nilo Coelho disse ontem, em entrevista coletiva, que Pernambuco receberá dentro de 15 dias cêrca de NCr$ 15 000,00 (15 bilhões de cruzeiros antigos) do Govêrno federal, que serão aplicados na execução de boras prioritárias, que estão ameaçadas de paralisação por falta de recursos.

O Governador Nilo Coelho adiantou que no Rio, onde conferenciou com o Presidente eleito Costa e Silva, durante hora e meia, não reivindicou nenhum cargo para Pernambuco e desmentiu ter indicado o General Euler Betes para a Presidência da SUDENE, bem como qualquer nome para o Instituto do Açúcar e do Álcool.

URSS aceita acôrdo sôbre antifoguetes com EUA

Washington (UPI-JB) — O Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin comunicou ao Govêrno soviético concordar com sua proposta para que a União Soviética e os Estados Unidos se reúnam a fim de discutir a suspensão ou redução no programa de construção de antifoguetes.

A resposta do Primeiro-Ministro soviético à carta de 22 de janeiro, em que Johnson lhe propôs conversações para chegar a um acôrdo sôbre a suspensão ou diminuição da produção dos foguetes antibalísticos, foi anunciada pelo próprio Presidente americano.

COMUNICAÇÃO

Em entrevista extraordinária, na Casa Branca, o Presidente Johnson disse que a comunicação de Kossiguin confirma "a boa disposição do Govêrno soviético em discutir os meios de limitação de armamentos nucleares ofensivos e defensivos".

A comunicação a Johnson representa uma guinada na posição do Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin, que ainda no mês passado, durante sua visita a Londres, declarou que o sistema soviético de antibalísticos era inegociável.

REVIRAVOLTA

A posse de foguetes antibalísticos pela URSS foi anunciada pela primeira vez em 1961 pelo Ministro da Defesa Rodion Malinovsky, mas só recentemente foi revelado que os russos estavam gastando bilhões de rublos para construir um sistema antibalístico.

Malinovsky chegou a afirmar que "os foguetes americanos poderiam levantar vôo mas não chegariam a Moscou" mas sua declaração foi amenizada, depois, pelo Marechal Grechko, que advertiu que o sistema soviético não é totalmente invulnerável.

ECONOMIA

Em Moscou, os observadores ocidentais estão convencidos de que a decisão de Kossiguin, aceitando o acôrdo proposto por Johnson, foi ditada por motivos de ordem econômica: os bilhões destinados à construção em massa dos antifoguetes serão canalizados para a expansão da economia de consumo.

Suspeito do assassinato de Kennedy terá casa revistada

Nova Orléans (UPI-JB) — O Promotor Jim Garrison requereu, ontem, um mandado de busca na casa do ex-Diretor da Câmara de Comércio de Nova Orléans, Clay Shaw — cujo verdadeiro nome seria Clay Bertrand — alegando que conspirou com Lee Oswald e David Ferrie contra a vida do Presidente John F. Kennedy, em setembro de 1963.

Prosseguindo as investigações sôbre o crime de Dalas, Garrison intimou a prestar depoimento ontem em seu escritório o Promotor-Adjunto do Condado de Jefferson Parish, Dean Andrews, que durante os meses que antecederam a morte de Kennedy foi constantemente procurado por Oswald e no dia 23 de novembro de 1963 recebeu um telefonema anônimo para que o representasse na justiça.

Garrison afirma, no requerimento de mandado, que um informante seu, que participou de reuniões realizadas na casa de David Ferrie na Avenida Louisiana, em Nova Orléans, viu Lee Oswald, Clay Shaw além de outros, concordarem em assassinar Kennedy e planejarem a estratégia e a tática a serem utilizadas na consecução do crime.

Em seguida Garrison diz que seu informante, cujo nome não revelou, depois de contar os fatos, submeteu-se voluntàriamente ao teste do sôro da verdade, administrado por um médico. Sob o efeito da droga reafirmou tôdas suas declarações.

Baseando-se nessas acusações, o promotor pede autorização para recolher na casa de Clay "fotos, cartas, propaganda política, mapas, jornais, telegramas, cheques cancelados, diagramas, planos, cópias de manuais e manuscritos, documentos vários, livros de caixa, passagens de avião canceladas, recibos telefônicos, ferramentas, armas, rifles, munições, miras telescópicas e partes de armas".

Garrison também convoca Clay Shaw a comparecer em audiência para responder às acusações de participação nas reuniões conspiratórias que culminaram na morte do Presidente dos Estados Unidos.

NEGLIGÊNCIA

O Promotor Andrews deveria ter ido ontem aos escritórios de Garrison para ser interrogado. Segundo o Promotor, seu depoimento foi negligenciado pela Comissão Warren, que alegou não ter podido identificar a pessoa que telefonou para Andrews, no dia seguinte à morte de Kennedy, pedindo-lhe que representasse Lee Oswald.

O pilôto David Ferrie, que morreu há uma semana em condições estranhas, aparentemente por causa da ruptura de um vaso sangüíneo na base do crânio, foi enterrado ontem nas proximidades de Chalmette, no Estado de Luisiana, e apenas três pessoas assistiram ao funeral. Ferrie era homem-chave nas investigações de Garrisson, e sôbre êle pesava a acusação de cumplicidade com Oswald.

JOHNSON OPINA

O Presidente Lyndon Johnson, que substituiu Kennedy após o crime de Dalas, declarou ontem que só toma conhecimento das investigações de Garrison através dos jornais, acrescentando que não vê razão alguma para modificar suas afirmações anteriores, nas quais aceitava as conclusões da Comissão Warren.

Também em Washington, a Secretaria de Justiça divulgou uma nota, assinada pelo Secretário Interino Ramsey Clark, confirmando que o FBI interrogou Clay Shaw em novembro e em dezembro de 1963, concluiu que não estava relacionado com o assassinio do Presidente e ainda informou que no dia 22 estava em São Francisco.

Em entrevista coletiva, ontem, no escritório do advogado Edward Wegman, Clay Shaw reiterou sua inocência diante das acusações de Garrison, repetindo várias vêzes que estava "chocado e desconcertado" com as alegações do Promotor.

Depois de argumentar que as acusações não estão fundamentadas na lei, Shaw assegurou nunca ter visto Lee Oswald em sua vida e que era incapaz de participar de qualquer conspiração para assassinar o Presidente Kennedy, um homem que êle muito admirava.

Clay negou que seu último nome seja Bertrand e não Shaw, negou conhecer Andrews — que teria revelado seu verdadeiro nome — e David Ferrie, afirmando que nunca estêve no apartamento dêle.

Disse também que ficou "encantado" com o depoimento do Secretário de Justiça sôbre sua inocência. Nesse momento o advogado Wegman interveio declarando que confiava totalmente em Clay, a quem êle conhecia há 22 anos e sabia ser incapaz de participar de conspirações.

Sôbre o interrogatório de Garrison, na quarta-feira, Clay informou que foi questionado a respeito do incidente cubano, ocorrido em agôsto de 1963, diante de seu escritório, com a participação de Lee Oswald.

Acrescentou em seguida que não estava a par das atividades das organizações anticastristas nos Estados Unidos e repetiu que não tinha visto Castro distribuindo panfletos a favor de Fidel no dia do incidente.

Antes de concluir a entrevista, Clay disse ter recebido de amigos inúmeras mensagens de "choque e desconcertamento", diante das acusações de Garrison. Despediu-se afirmando que considerava encerrado o caso criado pelo Promotor.

PRÊSO POR CONSPIRAR

Ao ser prêso, Clay Shaw se disse chocado com as acusações do Promotor Garrison (UPI)

Garrison acusa com convicção

Merriman Smith
Especial para o JB

Nova Orléans (UPI-JB) — Para uma nação — e o mundo — ainda sentidos com o assassínio do Presidente Kennedy, um nôvo capítulo está sendo escrito aqui. Sua figura central é Jim Garrison, promotor politicamente ambicioso da Freguesia de Orléans.

É um homem enorme, com voz ressonante e profunda e uma técnica de investigação à altura. Lembra muito, na aparência e nos atos, às vêzes, o falecido Senador Huey P. Long, cujos talentos histriônicos são recordados com saudade em algumas regiões do Estado.

As provas colhidas por Garrison provêm, em parte, de alguns dos meios mais duvidosos do **demi-monde** de Nova Orléans. Inclui testemunhas estimuladas por bebida, pílulas e neuroses psíquicas — gente que acha que a sociedade é sua madrasta.

O promotor pretende firmemente provar que a morte de Kennedy foi planejada em Nova Orléans por anticomunistas, norte-americanos e cubanos, em represália ao fracasso da invasão da Baía dos Porcos e ao fato de Kennedy não ter derrubado o Primeiro-Ministro cubano Fidel Castro.

A investigação promovida por Garrison resultou em sua primeira prisão na noite de quarta-feira última: Clay Shaw, de 54 anos, ex-diretor do Mercado Internacional de Nova Orléans, foi acusado de participar de uma conspiração para assassinar o Presidente Kennedy.

Garrison não se encontrava presente quando um porta-voz do seu gabinete anunciou a prisão, no corredor. A natureza da conspiração não foi revelada, mas Garrison prometeu, através do funcionário, que outras prisões seriam feitas.

Se o promotor pode ou não comprovar o conjunto de suas acusações, já é outra história. A esta altura, parece duvidoso que a investigação e os julgamentos prometidos provem algo mais do que o fato de que alguns cubanos em Nova Orléans, em 1962-63, e alguns norte-americanos excêntricos realmente manifestaram o desejo de ver Kennedy morto.

Garrison espera provar que Lee Harvey Oswald participou dessas sórdidas reuniões antes de partir para Dalas, onde Kennedy foi assassinado. Êsse fato contraria a conclusão a que chegou a Comissão Warren, de que Oswald foi o único assassino e não estava envolvido em qualquer conspiração, estrangeira ou interna.

Garrison não acredita nisso. Acredita que existe uma boa possibilidade de que Oswald "não tenha matado ninguém"; de que, no máximo, Oswald tenha disparado o tiro que feriu o Governador do Texas, John Connally, e atingiu Kennedy na garganta, mas que o tiro fatal, na cabeça de Kennedy, saiu de outra arma, disparada por outro assassino.

Com todo o respeito ao promotor esforçado e trabalhador, de 45 anos, o processo, até o momento, tem que ser considerado fraco. Em sua atual situação de amplos podêres, êle pode prender pràticamente qualquer pessoa ou qualquer coisa. Mas as provas serão mais difíceis, particularmente considerando a reputação dos seus informantes.

Garrison não se preocupa por ter que trabalhar com tais testemunhas. Chegou quase ao ponto da exaustão física e mental para completar o que considera uma acusação firme, e acredita que conseguiu.

Conversei com êle durante horas, tanto num antigo e circunspecto restaurante no famoso bairro francês da cidade como no escritório cheio de livros em sua casa espaçosa num bairro nôvo perto de St. Bernard Avenue.

Ingerindo uma mistura incrível de **cream soda** e gin, o promotor parecia arrasado pela exaustão e falava em se afastar por uns dias para dormir e tomar sol. Se tem qualquer dúvida interior quanto à firmeza do seu caso, não a demonstra. Êle transpira desprêzo pelos seus detratores, muitos dos quais são de Nova Orléans.

"Descobrimos definitivamente como mataram o Presidente Kennedy e vamos prová-lo", afirmou.

"Estou interessado em recolher fatos e prová-los no tribunal e não em obter manchetes prematuras nos jornais. Prenderei, até o último, os homens envolvidos no assassínio do Presidente Kennedy e numerosas outras pessoas que, na minha opinião, são cúmplices".

O promotor está convencido, como muitas pessoas dos Estados Unidos e do exterior, de que a Comissão Warren ficou longe de fazer um inquérito completo e assim não alcançou a verdade. O ânimo dessa nova investigação é, de fato, de condenação ao Govêrno Federal, exceto pela atitude amistosa de Garrison em relação ao Senador Russel Long, que segundo êle o encorajou a fazer o inquérito. Nada agradaria mais a Garrison do que desmascarar a Comissão e particularmente o FBI, para quem trabalhou como agente durante quatro meses em 1952.

Algumas das testemunhas de Garrison mais faladas são:

— David W. Ferrie, pilôto, fanático religioso que se dizia sacerdote da "antiga igreja católica ortodoxa da América do Norte" e era sabidamente um invertido sexual. Foi encontrado morto na cama, no mês passado, com uma peruca vermelha e sobrancelhas pintadas. O promotor mencionou prontamente suicídio e a autópsia demonstrou que a morte decorreu de hemorragia de uma veia na nuca.

— Miguel L. Tôrres, sentenciado, descendente de cubanos, dedicado a assaltos, roubos e venda de narcóticos, que foi interrogado por Garrison na prisão estadual e transferido para o hospital da prisão para sua proteção. Dizem que teme mais a **máfia** — muito bem representada em Nova Orléans — do que Garrison ou os conspiradores.

— Jack S. Martin, de 51 anos, com vários cognomes, perito autodidata em gravar conversas alheias com aparelhos eletrônicos que se apresenta como "escritor, ex-jornalista, soldado profissional, aventureiro e filósofo".

Martin contou várias histórias ligando Oswald a Ferrie, dizendo que o pilôto hipnotizou Oswald; que o aguardava com um avião para a fuga, no dia da morte de Kennedy; e que ambos foram fortemente influenciados por ex-agente do FBI, W. Guy Bannister, que foi Subchefe de Polícia de Nova Orléans e depois possuiu uma agência particular de investigações até morrer, em 1964.

À época da morte de Ferrie, Martin apavorou-se e fugiu, zigue-zagueando pelo país por mais de uma semana, embora esteja permanentemente sem dinheiro. Quem pagou suas andanças de mais de 3 200 quilômetros? Garrison recusou-se a dizer se fornecia dinheiro a Martin.

Chefe militar adverte que Exército esmagará qualquer manifestação pró-Sukarno

Jacarta (UPI — JB) — O Comandante das Fôrças Especiais do Exército indonésio, General-de-Brigada Sarwo Edhie, prometeu ontem sufocar qualquer agitação provocada pelos partidários do Presidente Sukarno, cujo futuro está pendente da decisão do Congresso, quando se reunir na próxima semana.

O jornal estudantil anti-sukarnista, *Diário Kami*, informou que os seguidores do Presidente estão mobilizando fôrças, para um possível confronto armado com os partidários da "nova ordem" encabeçada pelo General Suharto.

RECORDAÇÃO

O Congresso, suprema autoridade constitucional da Indonésia, se reunirá entre os dias 7 e 11, para decidir se Sukarno será destituído e julgado por traição, por seu apoio suposto à tentativa de golpe comunista de outubro de 1965 e por sua política econômica.

O General Edhie fêz suas declarações, lembrando especificamente "a revolta contra a Constituição, ocorrida em Jogjacarta em 21 de fevereiro". Trata-se da manifestação de jovens sukarnistas do Partido Nacional Indonésio (PNI) que, nesse dia, ocuparam a Câmara regional de Deputados (em Jogjacarta, baluarte de Sukarno em Java Central), para impedir que fôsse discutida a destituição do Presidente e seu possível julgamento por cumplicidade no frustrado golpe de 1965.

Acôrdo entre a Síria e a Irak Petroleum encerra crise no Oriente Médio

Beirute (UPI-JB) — A crise petrolífera do Oriente Médio terminou com a assinatura de um acôrdo entre a Síria e a Irak Petroleum Company, sôbre pagamento de direitos.

Imediatamente reiniciou-se a operação de bombeamento no oleoduto da Irak Petroleum Co., através do qual o petróleo percorre uma distância de 500 quilômetros em território sírio, indo até os portos de embarque no Mediterrâneo.

A DISPUTA

Desde 13 de dezembro do ano passado a Síria interrompeu a passagem do petróleo pelo oleoduto, com o objetivo de forçar o aumento da taxa de uso de seu território.

Pelo nôvo acôrdo a IPC, que pagava 11 milhões de libras esterlinas (NCr$ 93 160 mil) anuais à Síria, passará a pagar 16 milhões (NCr$ 120 960 mil), conforme estabelecido nos entendimentos alcançados em reuniões secretas desta semana em Damasco.

IRAQUE SALVA ECONOMIA

O acôrdo faz desaparecer a ameaça de caos econômico que pesava sôbre o Iraque cuja maior parte da receita provém dos 120 milhões de libras esterlinas (NCr$ 907,2 milhões) que lhe paga a Iraque Petroleum Co. por ano. Cêrca de 40 milhões de toneladas de petróleo cru passam anualmente pelo oleoduto trans-sírio, provenientes de campos como o de Kirku, no Norte do Iraque.

Espera-se que o embarque de petróleo em Danias seja reiniciado dentro de quatro dias e nas próximas 24 horas sejam retiradas as tropas sírias que ocuparam os escritórios da companhia e as estações de bombeamentos, em dezembro.

O Líbano, por cujo território passa um ramal secundário do oleoduto da IPC, em direção a Trípoli, no Mediterrâneo, espera também um aumento na taxa de passagem, na mesma base obtida pela Síria.

Irã firma acôrdo de comércio com a URSS

Teerã (UPI-JB) — Os Governos do Irã e da União Soviética assinaram ontem um tratado comercial de cinco anos, no valor de aproximadamente NCr$ 1 470 000,00.

Um porta-voz do Govêrno do Irã assegurou, após a assinatura do Tratado, que não haverá alteração nas relações do país com o Ocidente.

OS TÊRMOS

O tratado foi assinado pelo Ministro do Comércio Exterior da URSS, Nicolai Patolichev, e pelo Ministro da Economia do Irã, Alinaghi Alikhani.

Segundo os têrmos do acôrdo, o Irã exportará matérias-primas para a URSS e receberá em troca produtos industrializados e maquinarias.

O Primeiro-Ministro do Irã, Amirabbas Hoveida, declarou ontem que o tratado contribuirá para o desenvolvimento do país, na faixa da exportação, além de possuir condições muito favoráveis à economia iraniana.

Luci dará em maio um neto para Johnson

Washington (UPI-JB) — Luci Johnson Nugent, de 19 anos, filha do Presidente e Senhora Lyndon Johnson, dará à luz uma criança em maio próximo.

A notícia que há várias semanas era, em Washington, um segrêdo aberto, torna-se agora oficial com a confirmação feita pela secretária de imprensa da Sra. Johnson. A filha do presidente vem usando roupas adequadas para gestantes e a futura vovó costuma comentar entre as amigas que gostaria que Luci tivesse um menino, mas ficará "contente com o que vier".

Não haverá informação oficial quanto à provável data do nascimento, visto Patrick Nugent e sua espôsa Luci serem cidadãos comuns, sem função oficial na Casa Branca.

Satélite americano afundou

Câmberra (UPI-JB) — O satélite artificial norte-americano Bios-1, com mais de um milhão de sêres vivos a bordo, caiu no mar e submergiu pròvàvelmente num ponto situado a 800 quilômetros da costa da Austrália, informou ontem o Ministro de Abastecimento australiano, Denham Henty.

No mês passado, o satélite foi intensamente procurado por todo o território australiano, onde os cientistas pensavam que tivesse caído, disse o Ministro, acrescentando que atualmente a própria ANAE está convencida de que a nave caiu no oceano.

Os cientistas norte-americanos acham que todos os sêres vivos que se encontravam a bordo morreram, porém os australianos crêem que algumas espécies tenham sobrevivido. Nenhum dos micróbios é perigoso, a não ser que seja ingerido pelos homens, mas mesmo assim só provoca uma disenteria leve.

Despudorado quer matar Presidente

San Juan (UPI-JB) — O pôrto-riquenho Ramón Vales Arenas, prêso no último dia 13 por "ultraje ao pudor", declarou perante o Tribunal que matará o Presidente Lyndon Johnson.

O Serviço Secreto dos Estados Unidos recusou-se a comentar a ameaça, porém foi revelado que as autoridades federais norte-americanas estão realizando investigações.

Ramón tem 41 anos e mora numa pequena aldeia agrícola, Yauco, no Sudoeste de Pôrto Rico. Continua prêso, aguardando julgamento por causa do ultraje, uma vez que não pode pagar a fiança de US$ 2 mil.

Russos já têm sistema contra ataque balístico

A notícia, obtida através do serviço secreto norte-americano, de que a União Soviética já está instalando um sistema defensivo de foguetes antifoguete deixou o Govêrno dos EUA no dilema de instalar um vasto sistema próprio antifoguetes, como querem os seus militares, ou de conseguir convencer os soviéticos a suspenderem a execução dos seus planos, solução aparentemente preferida pelo Presidente Johnson.

Os entendimentos estão sendo realizados entre o Embaixador norte-americano Llewellyn Thompson e o Primeiro-Ministro soviético Alexei Kossiguin, embora êste tenha dito, no princípio dêste mês, que o sistema defensivo não é um fator de corrida armamentista, mas "pelo contrário, é um fator que reduz a possibilidade de destruição de vidas".

O argumento parece racional, mas para os Estados Unidos a questão de essas armas nucleares serem ofensivas ou defensivas depende, em grande parte, de ponto-de-vista. Os norte-americanos sempre se concentraram na fabricação de armas ofensivas, embora afirmando que sua atitude é de defesa, e que jamais atacarão em primeiro lugar, e prometem que qualquer ataque de surprêsa sofrido, não importa em que grau, provocará automàticamente uma resposta tão terrível que não poderá ser suportada por inimigo algum.

Tudo depende, portanto, para os Estados Unidos do temor provocado por essa ameaça de retaliação total: A criação de uma defesa real, na União Soviética, viria inutilizar, aparentemente, o sistema de defesa pela ameaça norte-americana de retaliação e segundo alguns dos líderes militares norte-americanos poderia constituir, de per si, um sinal de beligerância, um indício de que seus criadores estão se preparando para atacar em primeiro lugar e tomam as precauções para conter a resposta dos Estados Unidos.

O Estado Maior Conjunto das Fôrças Armadas norte-americanas tem uma solução para tôdas essas questões: a criação de um sistema defensivo "leve" a base de foguetes Spartan, capazes de interceptar e destruir foguetes inimigos acima da atmosfera, e de foguetes Sprint, de menor alcance e maior velocidade, para defender as bases dos Minutemen norte-americanos. A rêde de Spartan, que daria proteção contra disparos acidentais soviéticos ou um ataque chinês, custaria cêrca de cinco bilhões de dólares. Os Sprint em tôrno de 25 cidades importantes dos Estados Unidos custariam outros cinco bilhões, para enfrentar um ataque moderado de foguetes soviéticos. A defesa de 50 cidades contra um ataque em massa teria o custo total, incluindo abrigos contra os efeitos das próprias bombas nucleares norte-americanas, de 22 bilhões, embora o Secretário de Defesa, MacNamara, ache ache que essa despesa se elevará a 40 bilhões, para defender da morte certa cêrca de 120 milhões de norte-americanos.

A dúvida está na eficiência dos foguetes-antifoguetes. Estes têm seu funcionamento baseado no alcance da explosão de suas ogivas nucleares, com emissões de raios-X, capazes de danificar a blindagem antitérmica da ogiva do foguete atacante a três quilômetros, de maneira que, ao penetrar na atmosfera, êste entra em combustão muito antes de chegar ao alvo. Até dois quilômetros e meio de distância, a chuva de neutrons desencadeada pela explosão poderá provocar a fissão prematura do urânio do "gatilho" do atacante, desarmando o foguete, e a onda eletromagnética de freqüência de rádio decorrente da explosão do antifoguete poderá também causar danos aos circuitos do atacante, impedindo a explosão de sua ogiva nuclear.

Mas, segundo o Pentágono, não há sistema perfeito antifoguete: a duplicação da blindagem impediria que os raios-X tivessem o seu efeito destruidor, assim como uma camada protetora contra neutrons, à base de parafina ou hidrogênio líquido, impediria o ativamento prematuro do "gatilho". Instalações elétricas mais resistentes e duplicação de circuitos, por sua vez, neutralizariam a onda eletromagnética.

Foi igualmente criada, em teoria, uma série de manobras de penetração, empregando falsos foguetes para desviar a defesa inimiga dos verdadeiros atacantes, o lançamento por um foguete de múltiplas ogivas nucleares, que se afastariam o suficiente para impedir que um único foguete defensivo as alcance em sua totalidade, ou a explosão prematura de uma ogiva nuclear a grande altitude, para cegar temporàriamente o radar da defesa ou ainda, simplesmente, a utilização de foguetes atacantes em número superior aos de defesa.

Usando a totalidade dos seus foguetes, os soviéticos poderiam com êsses métodos penetrar o sistema Nike-X e matar 30 milhões de norte-americanos, segundo os técnicos. E com foguetes melhores e mais numerosos, o número de mortos poderia elevar-se a 90 milhões.

Diante disso, a decisão soviética de criar um sistema antifoguete, segundo os técnicos, pode resultar de dois fatos: o primeiro seria a decisão, pelos estrategistas soviéticos, de que, embora não fôsse possível deter todos os foguetes norte-americanos, haveria mesmo assim uma possibilidade de sobreviver e reagir à destruição.

A segunda possibilidade, mais inquietadora, é a de que os cientistas soviéticos descobriram um sistema de defesa melhor do que aquêle que os norte-americanos conhecem, tornando realidade a afirmação de Kruschev de que um foguete soviético pode acertar uma môsca no espaço exterior. Há mesmo rumôres em Washington de que os soviéticos conseguiram aperfeiçoar ogivas nucleares cuja explosão inutilizaria todos ou quase todos os foguetes norte-americanos no espaço, não importa quantos tivessem sido lançados.

Alguns cientistas norte-americanos duvidam da existência dessa superarma de defesa, que seria grande demais e pesada demais para um rápido lançamento ou para o contrôle acurado, enquanto muitos planejadores militares acham que a União Soviética está blefando. E alguns peritos norte-americanos acreditam, finalmente, que o sistema antifoguete soviético não tem em vista os Estados Unidos, mas a ameaça chinesa, que poderá surgir ainda na próxima década.

Câmara dos EUA não paga cassado

Washington (UPI-JB) — O nome do Deputado cassado Adam Clayton Powell foi riscado oficialmente ontem da fôlha de pagamento da Câmara de Representantes, e seu Presidente, W. McCormack, notificou o Estado de Nova Iorque de que a cadeira pelo Distrito de Harlem está vaga.

Resta, contudo, a possibilidade de alguns membros do gabinete do parlamentar cassado permanecerem no Capitólio, para dar andamento a processos de interêsse daquele distrito. É possível que o regimento interno da Casa o permita.

MAIS CASSAÇÕES

Enquanto isso, o Deputado Donald Riegle Jr., republicano de Michigan conclamou a Câmara a não ficar só em Powell e cassar também outros representantes de conduta irregular.

"Não podemos ficar só na cassação de Powell", bradou Riegle da tribuna. "Conclamo esta Casa a concluir a empreitada em nome da ética e da reforma".

Segundo se informou, Powell pretende recorrer ao Judiciário, na semana que vem.

Sofia Loren adota órfão de 18 meses

Roma (UPI-JB) — A atriz Sofia Loren, que por duas vêzes perdeu o filho no início da gravidez, adotará um órfão de 18 meses, Ernestino, natural de Nápoles, que perdeu os pais em um acidente de trânsito.

A notícia, não confirmada por Sofia ou pelo produtor Carlo Ponti, seu marido, e tida até como insensata entre pessoas ligadas ao casal, foi divulgada pela revista *Stop*, de Roma, que goza da fama de pender para o sensacionalismo.

Conta a revista que os pais de Ernestino deixaram-no com uma tia viúva, em Nápoles, quando emigraram para a Austrália, morrendo, então, num acidente. Vitimada por uma arteriosclerose cerebral, a tia foi hospitalizada e a criança passou aos cuidados de uma amiga. Por sugestão de uma enfermeira do hospital, cuja prima é empregada na casa dos Ponti, uma carta chegou às mãos de Sofia, com o relato do caso, e esta concordou em manter o menino em sua casa.

"É certo que ela cuidará de Ernestino como seu próprio filho e o adotará" — assegura a revista, acentuando o amor de Sofia Loren pelas crianças e seu grande desejo de tornar-se mãe.

Agrava-se o estado de Dalida

Paris (UPI-JB) — O estado da cantora Dalida agravou-se ontem ainda mais, em conseqüência de complicações pulmonares, segundo informaram médicos do Centro de Reanimação de Paris, onde foi hospitalizada segunda-feira, depois de tentar o suicídio, ingerindo uma dose excessiva de barbitúricos.

Na noite de anteontem, os médicos disseram que a popular cantora, de 34 anos, nascida no Egito e filha de pais italianos, tinha aberto os olhos várias vêzes e melhorado ligeiramente. Dalida tentou matar-se em seguida ao suicídio de um amigo seu que foi eliminado do Festival de Canção de San Remo.

Igreja não é contra o iê-iê-iê

Cidade do Vaticano (UPI-JB) — A revista do Vaticano, **L'Osservatore della Domenica**, desmentiu que a Santa Sé condene a música dos beatniks e tenha proibido sua execução nas igrejas, assegurando haver um malentendido nas declarações divulgadas, a 4 de janeiro, pela Congregação dos Ritos e o Conselho para a Aplicação da Reforma Litúrgica.

O documento preconizava apenas que os bispos fôssem instruídos a não introduzir modificações nos ofícios e na música, de forma a evitar qualquer iniciativa não autorizada pela hierarquia da Igreja Católica.

EXPLICAÇÃO

Segundo a revista, a proibição não se destinou especificamente à música dos beatniks, como muitos clamaram, "porque o documento, em têrmos gerais, reprovava, nos locais sagrados, a execução de músicas de caráter completamente profano". Tal não é o caso da música dos beats, do rock and roll, do jazz e outros tipos de música moderna.

L'Osservatore della Domenica manifestou ainda a esperança de que a música possa desempenhar uma grande tarefa de santificação.

DOMINÓ

Powel jogava dominó, nas Baamas, quando soube da decisão da Câmara (UPI)

CGT desmente Onganía e diz que as greves vão continuar

Buenos Aires (UPI-JB) — Porta-vozes da Confederação Geral dos Trabalhadores desmentiram ontem a afirmação do Govêrno argentino de que a greve geral de 24 horas realizada esta semana fracassou por falta de unidade sindical, garantindo que o movimento paralisou mais de 80 por cento das indústrias do país, além de causar prejuízos sérios ao sistema de transporte e distribuição de víveres.

Segundo a CGT, a paralisação dos trens e ônibus sòmente não foi total porque o Govêrno substituiu os grevistas por funcionários públicos. Daí — acrescenta — a série de incidentes violentos ocorridos em todo o país e especialmente em Buenos Aires.

CAMPANHA

Em prosseguimento a seu plano de luta contra o regime do General Juan Carlos Onganía, a Confederação Geral dos Trabalhadores realizará novas greves a partir da próxima semana, até que as autoridades decidam rever a atual política econômico-social, apontada como principal responsável pela crise argentina.

Os líderes da Confederação Geral dos Trabalhadores voltaram a se reunir ontem em local mantido em segrêdo para um balanço mais exato das conseqüências da greve geral desta semana. Todos estão de acôrdo que o Govêrno terá que agir ràpidamente para evitar a nova onda de protesto, apontada pelos observadores como o maior obstáculo enfrentado pelo regime Onganía desde que assumiu o Poder em junho do ano passado, depois de derrubar o Presidente constitucional Arturo Illia.

Greve geral foi mesmo fracasso

Buenos Aires (Do Bureau do JORNAL DO BRASIL) — Sem que os dirigentes sindicais possam vangloriar-se da greve promovida anteontem, que era geral, mas, segundo os primeiros cálculos, só provocou a paralisação de 25 por cento das atividades do país, não podendo o Govêrno deixar de admitir, por sua vez, que a greve promovida anteontem, CGT (Confederação Geral dos Trabalhadores) conseguiu, de qualquer maneira, consumar o desafio lançado à Revolução, resta agora saber se as autoridades e os trabalhadores abrandarão posições e restabelecerão o diálogo.

O Govêrno advertiu à CGT que não estudaria as reivindicações dos trabalhadores sob pressão, pois o plano de luta em marcha e que teve na greve geral sua terceira etapa foi desfechado para mostrar o inconformismo com a política econômico-social da Revolução, e a Central operária, por seu turno, ameaçou não parar, tendo programado inclusive uma nova greve geral para o dia 21, agora de 48 horas, senão receber até lá a promessa de que será ouvida.

PROBLEMA

A atual reação da CGT, cuja atividade é orientada por dirigentes sindicais de tendência peronista, na maioria, representa, sem dúvida, o maior problema enfrentado até agora pelo Govêrno revolucionário, que vai completar nove meses no Poder e é acusado de não ter conseguido, ainda, corresponder à expectativa popular no que se considera mais exigido, que é a batalha contra a carestia.

A intransigência que sempre caracteriza a CGT, que se inspira no fortalecimento conseguido ao longo dos direitos outorgados pelo Govêrno de repressão aos trabalhadores, e a necessidade do Presidente Onganía de preservar a sua autoridade, que está apoiada inclusive em forte esquema militar, torna difícil o encontro de uma solução para o reinício das conversações. Há esperança, na opinião de entendidos em política argentina, de que a CGT reconheça: 1) que as medidas de repressão (demissões em massa, prisões e processos) adotadas pela cúpula revolucionária não deixarão de intimidar seus liderados, comprometendo o êxito esperado para seu "plano de luta"; e 2) que, consumada a demonstração de fôrça, mais valerá propiciar uma trégua e chegar a um nôvo diálogo com as autoridades. No que se refere ao Govêrno, espera-se que: 1) a revolução insiste a disposição de estudar objetivamente as reivindicações dos trabalhadores, ante a paralisação do movimento rebelde; 2) evite iniciativas que possam acirrar os ânimos e dificultar os esforços para impedir, de algum modo, que a resistência sindical continue a comprometer a ação revolucionária.

Auto-afirmação de uma Revolução

Enrique Durand
Especial para o JB

Buenos Aires (UPI-JB) — O Govêrno do Presidente Juan Carlos Onganía, depois de esgotar os meios para um entendimento pacífico com os sindicatos argentinos, entrou na dura etapa de auto-afirmação de sua autoridade revolucionária para concretizar os objetivos do golpe de estado que derrubou no ano passado o Presidente Arturo Illia.

O propósito inicial revolucionário de provocar a união dos vários setores da vida nacional por meio da persuasão, bem como os esforços gastos para estabelecer um duradouro "pacto social" com os trabalhadores, parecem haver fracassado.

ESCALADA

Desde o momento em que o Govêrno revolucionário decidiu aplicar a nova Lei de Defesa Nacional em relação com a campanha de agitação e luta iniciada pelos trabalhadores, segundo a expressão de alguns militares, "Onganía, com o apoio do Exército, queimou suas naves".

Entre os militares se afirmava, às vésperas da greve geral de 24 horas ordenada pela CGT, que a escalada dos escaramuças entre o Govêrno e líderes sindicais estava chegando a um grau decisivo para o futuro da nação.

A tensa situação dos trabalhadores, produto de uma divisão de setores dirigentes que aparentemente procuram o apoio dos trabalhadores, compromete sèriamente a política econômica e social do Govêrno e ameaça as possibilidades de êxito dos esforços governamentais para estabilizar, ainda que por meio de normas de austeridade, a economia do país.

RESPOSTA

Os trabalhadores, por sua vez, respondendo às diretrizes traçadas pelo líder metalúrgico Augusto Vandor, a quem se atribui a inspiração do movimento "peronismo sem Perón" e pelo líder têxtil José Alonso, defensor do peronismo ortodoxo criticam o crescente aumento do custo de vida e os índices progressivos de desocupados espalhados por todo o país.

O grau de confrontação a que se chegou na escalada da guerra entre a CGT e o Govêrno é, segundo os observadores, extremamente grave. O problema agora — afirmam — compete de certo modo ao Exército, já que as questões em pauta são nitidamente de segurança nacional.

Não há dúvida de que, a partir de agora, se estuda realisticamente a adoção de medidas drásticas para neutralizar a ação dos grevistas. Entre estas medidas, admite-se a intervenção ou a dissolução da Confederação Geral dos Trabalhadores. Em outro sentido, as autoridades argentinas poderão determinar a militarização de alguns setores, que passariam a ser considerados como "zonas de segurança". A militarização permitiria que os trabalhadores fôssem intimados por citações pessoais a comparecer a seus locais de trabalho, nos casos de empresas de serviços públicos.

De qualquer modo, nos círculos militares começa a sentir-se um clima de inevitabilidade das medidas radicais que o Govêrno terá que tomar para neutralizar a ação da Confederação Geral dos Trabalhadores e dos adversários de seu modo de agir.

Lutam mais dois na Colômbia

Bogotá (UPI-JB) — Duas pessoas morreram e várias ficaram feridas, ontem, no ataque realizado por um grupo de camponeses contra um destacamento policial acantonado numa aldeia isolada do Departamento de Caldas.

A luta foi provocada pelos guardas que tentaram acabar a briga existente entre duas das mais importantes famílias da localidade. Os camponeses, durante o conflito, tentaram destruir os aparelhos de rádio, mas um dos operadores conseguiu pedir auxílio às autoridades de Filadélfia. Treze pessoas estão prêsas acusadas de perturbar a ordem pública.

Sonegação condena cantor pop

Roma (UPI-JB) — Um tribunal de Roma condenou ontem o cantor Pop Claudio Villa (vencedor do Festival de San Remo) a um mês de prisão, por fraude na declaração do Impôsto de Renda, mas deixou a sentença em suspenso.

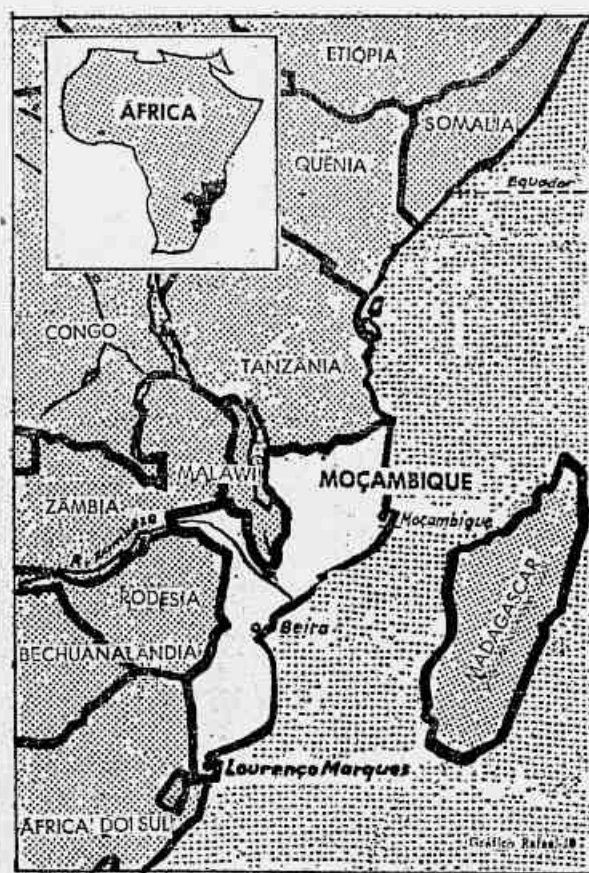
Uma outra acusação de sonegação foi retirada, porque Villa pagou suas dívidas atrasadas, no valor de quase 25 milhões de liras, antes do julgamento.

O ator e diretor Vittorio de Sica será julgado quarta-feira, pela mesma acusação de fugir ao pagamento dos impostos e colocar suas propriedades em nome de testas-de-ferro.

SIP faz apêlo a Barbados

Nova Iorque (UPI-JB) — A Sociedade Interamericana de Imprensa pediu ontem ao Primeiro-Ministro de Barbados, Barrow, que suspenda a ordem de expulsão contra o correspondente da agência Reuters, Ronald Batchelog.

A decisão de Barbados foi tomada porque o jornalista citou em suas telegramas declarações de adversários políticos do atual regime, classificando-o de totalitário.

A nota da Sociedade Interamericana de Imprensa afirma que a "decisão do Govêrno de Barbados a respeito da expulsão do correspondente da Reuters, Ronald Batchelog nos leva a protestar contra ela por considerá-la uma violação da liberdade de imprensa".

Guerrilha em Moçambique segue tática vietcong

Peter S. Franklin
Especial para o JB

Nova Iorque (UPI-JB) — O líder dos guerrilheiros africanos que lutam em Moçambique, possessão portuguêsa na África Oriental, garante que seus homens "capturaram" uma área de quase cem milhas quadradas. Os portuguêses, porém, declaram-se muito bem sucedidos na tarefa de conter o que descrevem como um levante de tribo, coisa de menor importância.

Em perspectiva — qualquer que seja a versão correta — a luta por Moçambique é um desafio militar à supremacia branca no Sul da África. O movimento é liderado por um africano de Moçambique, educado nos Estados Unidos, e que equipara a sua "guerra" à do Vietcong na luta contra as tropas americanas no Vietname.

É Eduardo Mondlane, que recebeu seu doutorado em Antropologia pela Universidade americana de Noethwestern e lecionou para grupos de Voluntários para a Paz, antes de assumir o comando da FRELIMO — Frente pela Libertação de Moçambique.

Mondlane, entrevistado em Nova Iorque, declarou que FRELIMO tem um Exército maior do que a maioria das nações africanas. Descreveu o efetivo como acima de 9 000 homens e que de mês em mês 150 homens treinados tanto em política como na luta ingressam no contingente de guerrilha.

A FRELIMO tem uma amiga de valor inestimável na Tanzânia, país vizinho de govêrno negro, onde habita mais de metade da tribo dos Makonde, forte e antiportuguêsa, fugida de Moçambique. Mondlane não revela os detalhes de sua operação militar, mas os portuguêses dizem que soldados da FRELIMO são treinados pelo Exército e pela fôrça policial da Tanzânia, bem como por comunistas chineses em certo número de acampamentos no Sul da Tanzânia.

Mondlane informou à UPI que desde que a FRELIMO iniciou sua operação militar em setembro de 1964, a maioria dos funcionários do Govêrno português em duas grandes províncias do norte de Moçambique arrumaram suas coisas e se transferiram para cidades fortemente defendidas. Em conseqüência, FRELIMO já constituiu uma administração severa e disposta que exerce govêrno sôbre um têrço de toda Moçambique.

Um milhão de africanos, ou seja uma em cada sete pessoas na população de Moçambique são atualmente dependentes da "fôrça política e militar da FRELIMO."

Perguntado se êle ou qualquer funcionário da FRELIMO pode movimentar-se livremente nas áreas que êle diz ter libertado, Mondlane afirmou que isso é possível, com as precauções adequadas. Acrescentou que FRELIMO deve sempre supor que informantes africanos a serviço da PIDE (polícia portuguêsa de segurança) estão observando. "Portanto", disse êle, "quando entramos (nas áreas), planejamos cada detalhe do movimento. Presumimos que a Fôrça Aérea Portuguêsa sabe."

Embora a Segurança Portuguêsa tenha olhos em tôda parte, Mondlane explicou, "os informantes não constituem na realidade um problema. O que conta é quão ràpidamente podemos nos movimentar carregando armamento." Se os habitantes das vilas sabem que podem contar com a FRELIMO para atacar patrulhas portuguêsas logo que estas se aventurem a deixar as bases, então cresce o prestígio político das guerrilhas.

Mondlane, que nasceu na parte sul de Moçambique, fêz seus primeiros estudos com missionários metodistas norte-americanos. Mais tarde estudou na África do Sul, antes que êste país proibisse a educação de pessoas de côr. Estudou também em Lisboa, antes de ir aos Estados Unidos.

A senhora Janet Mondlane, nascida no meio-oeste norte-americano, dirige o Instituto de Moçambique, uma escola para refugiados moçambicanos em Dar-es-Salaam, na Tanzânia. O Instituto recebe apoio da Fundação Ford.

Mondlane, que visita os Estados Unidos pelo menos duas vêzes por ano, afirma que a FRELIMO não planejava ocupar uma área tão grande de Moçambique, tão ràpidamente como diz que aconteceu. "O que queríamos, na verdade", comentou o líder, "era fustigar o exército português pelo país inteiro".

Mondlane deu a entender que a FRELIMO controla áreas de Moçambique do mesmo modo que o Vietcong controla parte do Vietname do Sul.

"O que estamos fazendo em Moçambique", explicou, "é muito semelhante ao que o Vietcong está fazendo no Vietname — do ponto-de-vista da técnica. A única diferença é que lá êles estão agindo há 20 anos, e por isso, naturalmente, são melhores".

"Como o Vietcong", disse Mondlane, "a FRELIMO floresce na estação chuvosa, quando os portuguêses, em caravanas blindadas, vasculham o território dos guerrilheiros. Então a única maneira de detê-los é minar as estradas.

"Durante a última estação de sêca", continuou Mondlane, "o nosso explosivo escasseou. Mas agora isto foi remediado".

Explosivos e armas estão entre os artigos que Mondlane não consegue requisitar de seus amigos americanos, e êle fica magoado quando os americanos se queixam porque êle usa armas chinesas e soviéticas. Explica então que essas são as únicas armas que consegue. Em contrapartida, êle acusa a OTAN de treinar e equipar os soldados portuguêses.

Talvez por causa de sua educação americana, Mondlane coloca o caso da revolução da FRELIMO em têrmos de uma espécie de nacionalismo à Tom Payne, de preferência ao vocabulário esquerdista moderno. Sua posição política parece ser em favor do Ocidente.

O santuário da FRELIMO na Tanzânia parece bem seguro. Mondlane acha que uma das razões por que a rebelião angolana contra os portuguêses falhou foi a de que lá os guerrilheiros não dispunham de um esconderijo no Congo, então governado por Moïsés Tshombe.

Concluiu Mondlane que a FRELIMO pode continuar a lutar mesmo sem uma base na Tanzânia, e por quanto tempo seja necessário. "Guerra de guerrilha", diz êle, "é uma guerra longa".

Mansfield preocupado com ausência de Presidentes na reunião de Punta del Este

Washington (UPI-JB) — O Senador Mike Mansfield, líder democrata no Senado, expressou ontem sua preocupação pelas notícias publicadas em vários jornais de que os Presidentes do Peru, Equador e Bolívia não comparecerão à reunião de Chefes de Estado.

— Estou seguro — acrescentou — de que o Presidente Lyndon Johnson fará todo o possível para que a Conferência de Punta del Este alcance o êxito desejado. Também confio em que todos os Presidentes realizarão negociações com um mesmo espírito de fraternidade visando o êxito da reunião.

ESPERANÇA

Prosseguindo, o Senador Mansfield disse que a recente Conferência de Chanceleres em Buenos Aires foi realizada sem dificuldades, "permitindo-nos a esperança de que os Presidentes chegarão a um acôrdo formal nos encontros que manterão entre 12 e 14 de abril".

— Espero que assim seja — continuou — pois os problemas da América Latina são muitos, porém podem ser superados se as comunicações permanecerem alertas e os países membros da Organização dos Estados Americanos (OEA) fizerem de sua colaboração a prioridade número um.

PREOCUPAÇÃO

Mansfield comentou a seguir a provável ausência de alguns Presidentes afirmando que o assunto o deixou preocupado, "pois não considero muito justa a alegação de que assuntos de importância particular para seus países não foram incluídas na agenda".

— Confio plenamente — prosseguiu — que a agenda permitirá o maior intercâmbio possível de idéias e proposições. Abrigamos a confiança de que todos os Presidentes estarão presentes. Todos os pontos da agenda afetarão a tôdas as nações. Dada a natureza pessoal da diplomacia, aquêles que se encontrem ausentes perderão uma oportunidade de reunir-se e discutir seus problemas de maneira informal.

— Como ocorre freqüentemente — concluiu — as necessidades próximas a nós são relegadas ao último lugar porque a crise do momento ocorre em outra parte do mundo. Mas as necessidades que ficam insatisfeitas têm uma possibilidade de converter-se nas crises de amanhã.

Linowitz quer reunião sem lugar a presenças

Washington (UPI-JB) — O Embaixador dos Estados Unidos na Organização dos Estados Americanos, Sol Linowitz, reafirmou ontem que o sucesso ou o fracasso da Conferência dos Presidentes do Hemisfério não depende exclusivamente da participação de todos os Chefes de Estado.

Deixou claro que o Govêrno norte-americano espera que os Presidentes da Bolívia, René Barrientos; do Equador, Otto Arosemena Gómez e do Peru, Fernando Belaúnde Terry, possam assistir à reunião, convocada para o período de 12 a 14 de abril em Punta del Este.

POSIÇÕES

O Presidente Barrientos, da Bolívia, logo após a conclusão da Conferência de Chanceleres afirmou por uma cadeia de rádio que não compareceria ao encontro dos Presidentes porque o problema da mediterraneidade boliviana não integrava a agenda dos Presidentes.

Os dirigentes do Peru e Equador, atualmente em séria divergência por questões de fronteira, deram a entender que não compareceriam à reunião de Punta del Este. Os porta-vozes das duas delegações informaram oficiosamente, em Buenos Aires, que os Governos peruano e equatoriano não viam com bons olhos a agenda dos Presidentes. Nenhuma das propostas que fizeram — especialmente o Equador — foi incluída no temário, quase todo dedicado a aspectos genéricos.

Também há um problema sério entre o Peru e os Estados Unidos. O Govêrno peruano aumentou o limite de suas águas territoriais para 200 milhas, prendendo todos os pesqueiros americanos que não obedecem sua jurisdição. Os EUA protestaram ameaçando suspender a ajuda econômica que dão a Lima. Linowitz comentou êste incidente afirmando que tudo não passa de um mal-entendido e que o Peru poderia resolvê-lo fàcilmente deixando de apresar os barcos americanos.

MEDIAÇÃO

Linowitz confirmou a seguir que o Secretário de Estado Adjunto para a América Latina, Lincoln Gordon, visitou os Governos do Peru, Bolívia e Equador, na viagem de volta aos EUA, para tentar convencê-los a assistirem a reunião dos Presidentes.

— Demos neste sentido — acrescentou Linowitz — passos gigantescos para uma solução razoável, ficando definitivamente aberto o caminho para uma reunião de Presidentes que deverá resolver alguns de nossos principais problemas.

INTERCÂMBIO

Quanto ao intercâmbio comercial interamericano, o Embaixador Linowitz afirmou que seu Govêrno não assumiu compromissos especiais, mas que a inclusão do tema na agenda presidencial indica "a compreensão mútua da importância do comércio para o progresso da América Latina".

A seguir Linowitz externou sua satisfação pelo fato de os Estados Unidos terem podido participar como "um verdadeiro sócio" das deliberações de Buenos Aires, elogiando principalmente o que chamou de "espírito dominante de dedicação e seriedade de propósito das delegações latino-americanas".

Informe JB

Filas à vista

Não nos surpreendamos se a Guanabara voltar a assistir, no início de 1968, ao constrangedor espetáculo das filas à porta de escolas públicas primárias.

Há fundadas suspeitas de que as autoridades da Secretaria de Educação cogitam de revogar o sistema de rodízio das folgas.

* * *

A unificação dos currículos, no ensino médio, a eliminação do rodízio das folgas e umas quantas outras idéias caolhas estão aos poucos destruindo um esfôrço que nem os adversários de má vontade poderão negar ao Govêrno do Sr. Carlos Lacerda.

* * *

Tôdas as teorias que suportam tais iniciativas podem ser muito bonitas em tese. Mas só em tese, porque na prática elas se revelam irrealísticas, desvinculadas dos fatos e da realidade que temos que enfrentar.

* * *

O Estado não tem, no presente momento, escolas para todos em condições ideais. O que se fêz no Govêrno passado foi tentar — e com êxito — uma solução adequada à nossa realidade. Cumpria ao atual Govêrno prosseguir nesse esfôrço, de modo a permitir que, em futuro próximo, todos pudessem ter escolas, e boas escolas.

* * *

Em vez disto, o que parece pretender o Govêrno do Estado é retroceder ao regime antigo. Uma vaga na escola pública vale um voto. E o povo, que votou, terá que comprar novamente a vaga para seus filhos.

* * *

Estamos em vias de assistir ao desmonte estúpido e irracional de todo o trabalho feito pelo Professor Flexa Ribeiro na Secretaria de Educação.

Não nos surpreendamos, quando as filas voltarem.

Otimismo

O Marechal Costa e Silva assumirá o Govêrno no dia 15 cercado de uma expectativa altamente favorável.

É tão generalizado o otimismo em tôrno do próximo Govêrno que nem o PC escapa: todos estão achando que a 15 de março começaremos a resolver todos os problemas.

Risco iminente

Informação de fonte categorizada dá conta de que há risco iminente de um segundo deslizamento na Rua Belisário Távora, cujos moradores vivem nestas horas o segundo ato da tragédia que desabou nas Laranjeiras.

* * *

Cêrca de trinta apartamentos, que constituem os prédios 535, 555, 577, 586 e 602 da Belisário Távora, e 310 da Ortiz Monteiro e o 281 da Cristóvão Barcelos estão na rota da avalancha, em linha direta de impacto de duas gigantescas rochas perigosamente dependuradas na encosta.

* * *

Ainda que nenhum daqueles prédios tenha sido afetado pelo desastre anterior, todos estão no momento desertos. É opinião generalizada dos moradores de tôda aquela área de Laranjeiras que o desabamento poderá ocorrer no primeiro aguaceiro que cair sôbre a cidade.

* * *

Parece que o próprio Govêrno do Estado, através de seus peritos e geólogos, também concorda com a gravidade da situação, tanto que contratou firmas de engenharia especializada, em regime de urgência, para tratar do problema.

Entretanto, não se conhece nenhum coordenador nomeado para os trabalhos, enquanto as emprêsas contratadas, até ontem à noite, não tinham aparecido no local.

* * *

É urgente e indispensável que os trabalhos sejam imediatamente iniciados. Se não fôr feita a sustentação do resto da encosta desmoronada, teremos nôvo desastre em breve — talvez sem vítimas, mas em todo caso um desastre que cumpre evitar.

Urca

Desde as chuvas não cai uma gôta dágua nas torneiras da Urca.

A sêca é tão absoluta que os moradores estão pensando em recorrer à SUDENE, ou ao Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas.

* * *

E na Rua São Sebastião, uma pedra ameaça rolar. O mais apropriado, neste caso, será recorrer talvez à ONU, ou a Deus mesmo.

Ar refrigerado

Em declarações na televisão, o Almirante Magaldi reconheceu afinal que não tinha sentido técnico proibir o funcionamento dos aparelhos de ar refrigerado da meia-noite às 7 da manhã (tese antiga do *Informe JB*) e nos sábados e domingos, quando o consumo de energia cai ao mínimo e o próprio racionamento é suspenso. Era só por uma questão de princípio: o princípio que diríamos do sadismo senegalesco.

* * *

Vimos, portanto, que proprietários de restaurantes, hotéis, cinemas, casas noturnas, etc. sofreram prejuízos imensos, perderam clientelas às vêzes irrecuperáveis, só por uma questão de princípio e não por uma necessidade real.

Muita gente dormiu mal, curtindo uma insônia que julgava cívica, só por levar a sério demais as determinações das autoridades do racionamento. E quantos turistas levaram daqui a mais penosa das impressões, só pela caturrice do Ministério das Minas e Energia e do Almirante Magaldi em particular?

Agora ficou o dito pelo não dito. Restaurantes, hotéis, cinemas, etc. vão poder usar ar refrigerado e assim sobreviver. Quem sofreu prejuízos que chore pitangas.

Seleções

O Sr. Bob Devine, Vice-Presidente das edições internacionais do *The Reader's Digest*, visitou no ano passado a URSS, Polônia, Romênia, Bulgária, Iugoslávia, Hungria e Tcheco-Eslováquia para fazer um estudo das possibilidades — imediatas ou a prazo longo — do lançamento de edições locais de *Seleções* nos países socialistas.

O Sr. Bob Devine, que estêve já várias vêzes no Brasil, foi avaliar a receptividade dos governos à idéia, a extensão da possível censura, regulamentos e leis para a edição das novas revistas, parque gráfico e facilidades de distribuição, disponibilidades de tradutores e pessoal para cargos editoriais etc.

* * *

Não se sabe ainda quando nem em que país surgirá o primeiro exemplar de *Seleções* na Cortina de Ferro. Certo é, no entanto, que o fato marcará o início de nova era nas relações cada vez mais estreitas entre os dois mundos.

Lance-livre

● Dividem-se as opiniões sôbre a vinda do Sr. Juscelino Kubitschek ao Brasil. Mas as fontes mais categorizadas asseguram que o ex-Presidente, embora cada vez mais ansioso pela volta, não começou ainda a pensar objetivamente na questão, no sentido de que não marcou data nem sabe quando será possível marcar.

Seu maior problema, neste momento, é um desvio de coluna vertebral de sua filha, Sra. Márcia Barbará, que por sinal talvez se submeta a uma intervenção cirúrgica nos Estados Unidos.

● Não só a SUDENE ficará entregue à direção de um militar. Serão militares os dirigentes de todos os órgãos da faixa do Ministério do Interior.

● Vinícius de Morais e Leon Hirszman, pela Saga Filmes, estão convidando os amigos para a festa que farão realizar amanhã, na mansão da Rua Carlos da Rocha Faria, 15, especialmente para que a **Garota de Ipanema** possa encontrar seu bem-amado. Tudo será filmado em côres pela câmara de Ricardo Aronovich, de modo a permitir que agora se integrem no filme aquêles poucos que já não estavam trabalhando nêle. O convite informa gentilmente que o comparecimento dos convidados, "no auge da bossa", dará muita alegria aos realizadores do filme. Talvez por esquecimento, ou mesmo por delicadeza, não há qualquer referência no cachê dos extras; em todo caso, a festa promete ser ótima.

● O Ministro Juarez Távora vai despedir-se do Ministério da Viação na próxima têrça-feira com uma entrevista coletiva em que fará um balanço das realizações do Govêrno no seu setor.

● O Professor Vitor Gradin, Presidente do Banco de Desenvolvimento do Estado da Bahia, participou na Guanabara, depois de viagem aos Estados Unidos, acompanhando o Sr. Luís Viana Filho, de uma reunião da Diretoria do BNDE na qual foi aprovado o financiamento de 35 bilhões de cruzeiros à Petrobrás para instalação do Conjunto Petroquímico da Bahia. Segundo o Sr. Vitor Gradin, o investimento global da petroquímica baiana eleva-se a 71 bilhões de cruzeiros velhos — faltando, na previsão de recursos, precisamente os 35 bilhões agora autorizados pelo BNDE.

● No momento em que o Rio vive e discute a insegurança, nascida dos desabamentos, volta ao Brasil o Sr. Pierre G. Putzeys, diretor-gerente da Estacas Franki, o qual vem de uma viagem de dois meses e meio à Europa. Na Bélgica, conheceu os últimos aperfeiçoamentos em equipamentos de fundação, os quais serão em breve utilizados no Brasil. E participou das reuniões preparatórias do VII Congresso Internacional Franki, a realizar-se em setembro de 68 na Itália.

● O Economista Eduardo Gomes Jr., Chefe do Departamento Econômico do Banco Central, é um dos nomes mais cotados para a nova diretoria do estabelecimento.

● O Restaurante Nino investiu 18 milhões de cruzeiros novos na instalação de um gerador próprio, só para poder garantir ar refrigerado à sua clientela.

● Mário Carneiro, o fotógrafo de **Tôdas as Mulheres do Mundo** não acreditava muito no filme que estava fotografando. Conclusão: agora, que o filme estourou como sucesso e vai representar o Brasil em Canes, deve estar arrependido de não ter se dado um pouco mais. A fotografia do filme, tendo sido Mário Carneiro seu fotógrafo, poderia estar muito melhor.

● O Rio vai ter a maior cervejaria da América Latina: dois mil e quinhentos lugares sentados. Fica na entrada do Túnel Nôvo, à esquerda de quem vai para Copacabana e vai ter de tudo, cerveja e mulher bonita. O grupo é paulista e anda meio embaraçado para entender das maneiras de se agradar carioca. A casa vai se chamar Canecão e custou mais de 600 milhões de cruzeiros velhos. Negócio de paulista mesmo.

● Encerram-se no dia 15 de março as inscrições para a exposição dos artistas da propaganda que será inaugurada em abril, nos salões do Museu de Arte Moderna. Os trabalhos selecionados serão reunidos no primeiro album de artes gráficas feito no Brasil, ao estilo dos grandes albuns europeus e norte-americanos.

● A Rua Santa Clara, em Copacabana, está passando por maus bocados há meses. A Light e a Telefônica abriram ali buracos monumentais. Ontem foi a vez da CEDAG. E tem mais: os dois sinais luminosos, entre Barata Ribeiro e Avenida Copacabana, são os mais desencontrados do Brasil e quiçá das três Américas. O engarrafamento é permanente, só porque o sinal vermelho dura uma eternidade e o verde uma piscadela, para quem atravessa a Santa Clara.

● E as sobras de material (manilhas, etc.) do interceptor oceânico, na Praia do Flamengo? Por que o Govêrno do Estado não manda retirá-las? Ou será que não são sobras?

● O Nordeste decidiu fortalecer os laços de suas organizações sociais e, para dar forma prática à idéia, foi organizada no Clube Cabo Branco, na Paraíba, uma reunião interclubes.

● Na inauguração da nova Agência de Classificados do JORNAL DO BRASIL, Ibraim Sued não estêve presente mas mandou o Old Lord representá-lo. E o velho Lord fêz o maior sucesso.

TELECOM tem nova Diretoria

A Associação Brasileira de Telecomunicações — TELECON — elegeu e empossou ontem a sua nova Diretoria, constituída pelo Almirante Lins e Barros, nôvo Presidente, 1.º-Vice, Sr. Válter Obermuller, 2.º-Vice, Almirante Geraldo Maia, 1.º-Tesoureiro, Coronel Frederico Schueller, 2.º-Tesoureiro, Sr. Paulo de Tarso Dias, 1.º-Secretário, Coronel Jorge Marsiaj, 2.º-Secretário, Sr. Hélio Kestelman. Para o Conselho Fiscal foram eleitos o Sr. Pedro Renault Castanheira, General Hugo Antunes Pradaik e o Coronel Josemar Valim.

Domingo é "Dia do amor pelo Rio"

Domingo, 4 de fevereiro, será o Dia do Amor Pelo Rio, campanha idealizada para limpar definitivamente a Cidade da lama, poeira e detritos acumulados com a última enchente, tarefa que será cumprida pela população carioca, em regime de mutirão.

Munidos de vassouras, pás, baldes, carrinhos de mão e outros equipamentos, os cariocas devem dedicar algumas horas da manhã do domingo para remover a sujeira acumulada na calçada de suas casas e removê-la para a esquina mais próxima, onde um caminhão do Departamento de Limpeza Urbana a apanhará.

Decreto traz prejuízos para Loteria

A má interpretação do recente decreto presidencial que dá à União o monopólio dos sorteios de Loteria fêz com que muitos vendedores e compradores de bilhetes da Loteria da Guanabara não os adquirissem esta semana, pensando que fôra extinta, dando um prejuízo de NCr$ 2 000.000 (dois milhões de cruzeiros antigos) ao seu concessionário, Sr. Sétimo Cataldo.

O responsável pelo setor de divulgação da Loteria do Estado da Guanabara, Sr. Jairo Machado, disse ontem ao JORNAL DO BRASIL que o prejuízo com o encalhe de bilhetes refletiu no recolhimento dos impostos em benefício de obras hospitalares e da merenda escolar.

A retração por parte dos vendedores de bilhetes da Loteria estadual e do povo carioca, segundo o Sr. Jairo Machado, foi motivada pela divulgação apressada do decreto que dá o monopólio dos sorteios de Loteria à União, às últimas horas de sábado, "quando os órgãos da imprensa interpretaram-no erròneamente, noticiando a sua extinção".

— Os vendedores tiveram mêdo de estar comprando uma loteria clandestina, enquanto o povo recusava adquiri-los por não se achar devidamente esclarecido. Tudo continua como antes, inclusive as extrações das quintas-feiras, podendo o público ficar tranqüilo quanto ao seu fucionamento normal, em nada afetado pelo decreto do Presidente Castelo Branco.

Jornalistas mineiros têm biblioteca

Belo Horizonte (Sucursal) — A Casa do Jornalista de Minas Gerais vai inaugurar, no próximo dia 8, a sua biblioteca, formada inicialmente com livros sôbre imprensa e uma coleção completa de clássicos portuguêses.

A Fundação Gulbekian doou à Casa do Jornalista a **Grande Enciclopédia Portuguêsa e Brasileira** que ficará à disposição de tôda a classe. No dia da inauguração, às 18 horas, será oferecido um coquetel ao Corpo Consular de Belo Horizonte, aos intelectuais e aos jornalistas mineiros.

Bahia confirma que há grilo

Salvador (Correspondente) — O Departamento de Terras da Secretaria de Agricultura, através de nota divulgada ontem, confirma que "um grupo de maus brasileiros, ligados a americanos, está alienando terras baianas por processos espúrios, já tendo loteado mais de 740 mil hectares da região do extremo Oeste".

O Diretor do Departamento de Terras, Sr. Maia Bittencourt, afirmou que "a ação dos grupos econômicos deve ser repelida com veemência, pois a rapinagem vem-se verificando de maneira acentuada, inclusive em terras já reservadas pelo Govêrno estadual para fins de colonização, como em Barreiras e São Silvério".

A MODA CONFORTÁVEL

A Sr.ª Bonwit Teller acha o terninho bom e elegante

Cineastas seguem para Vina del Mar

Os cineastas Paulo César Saraceni e Eduardo Coutinho, que seguiram ontem para o Chile a fim de se incorporarem à delegação brasileira ao Festival de Viña del Mar, disseram que o Brasil será representado pelos filmes **Viramundo**, de Geraldo Sarno, **Roda e Outras Histórias**, de Sérgio Muniz, **Memórias do Cangaço**, de Paulo Gil Soares, **Betânia Bem de Perto**, de Eduardo Escorel e Júlio Bressane, e **O Circo**, de Arnaldo Jabor.

A primeira parte da delegação, formada pelos diretores Sérgio Muniz, Iberê Cavalcânti, Geraldo Sarno e o crítico Rudá Andrade, já está no Chile e ainda viajarão a atriz Isabela, hoje, e os diretores Nélson Pereira dos Santos e Carlos Diegues, domingo.

MOSTRA

Após o festival, que começa hoje e termina no dia 10, será apresentada uma mostra de filmes brasileiros, dentre êles **O Desafio**, de Paulo César Saraceni, e **A Grande Cidade**, de Carlos Diegues.

O festival é promovido pela Prefeitura de Viña del Mar e conta com a participação do Peru, Uruguai, Venezuela, Argentina e Brasil.

Terninho faz sensação no Galeão

Um terninho, que é a grande novidade da moda feminina na Europa e agora nos Estados Unidos, onde é conhecido como *pant-suit*, atraiu tôdas as atenções ontem de manhã, no Galeão, quando a norte-americana Bonwit Teller desembarcou do avião procedente de Nova Iorque.

Disse a Sr.ª Teller que comprou seu terninho — uma calça cinza justa, um jaquetão com vários botões, chapéu e uma blusa azul — na loja Phyllis Walker, de Nova Iorque, uma das mais famosas dos Estados Unidos, onde, segundo afirmou, "as mulheres americanas estão fazendo uma verdadeira corrida para comprar seu modêlo".

OPOSÇAO

Depois de explicar que a moda do *pant-suit* pegou em Nova Iorque, a Sr.ª Bonwit Teller confessou que há oposição dos homens a ela. Afirmam êles que "êste modêlo e outros que os grandes costureiros estão lançando, só estão servindo para masculinizar as mulheres".

Mas a Sr.ª Teller diz que as americanas pensam justamente o contrário, considerando a moda muito interessante e uma bela novidade.

— Eu, por exemplo, acho êste costume muito bonito, elegante, confortável, e não vejo nada masculino nêle para uma mulher usar — disse.

Área onde Portugal expôs será adquirida pelo MEC para Faculdade de Letras

A área localizada na Avenida Chile onde está montado o Pavilhão de Portugal — construído para a exposição Portugal de Hoje — deverá ser desapropriada brevemente para instalação, através da compra do terreno pelo MEC ao Govêrno do Estado, da nova Faculdade de Letras da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

No local serão desenvolvidos planos que envolvem uma política cultural e um grande contato com o povo do Rio, segundo afirmou o Professor Thiers Martins Moreira. Cursos para revisores e tradutores são alguns dos planejados.

ENTENDIMENTOS

O Ministério da Educação e Cultura e os órgãos competentes da Universidade Federal do Rio de Janeiro estão mantendo entendimentos com o Govêrno estadual para a compra do terreno, o que já está pràticamente acertado. Os contatos agora estão sendo feitos com a Embaixada de Portugal que já manifestou a decisão de doar o Pavilhão para a Faculdade, faltando apenas o cumprimento de exigências burocráticas.

O Gabinete do Ministro da Educação informou que a área localizada na Avenida Chile seria, nas primeiras conversações, utilizada para a construção de um restaurante moderno que substituísse o Calabouço. Porém, com a reforma que está sendo feita na Faculdade Nacional de Filosofia e desmembramento de seus cursos foi considerado como mais urgente a cessão da área para a FALE.

Prefeitos do Sul querem o jôgo livre

Porto Alegre (Sucursal) — Os Prefeitos das cidades de turismo do Rio Grande do Sul reuniram-se na sede da Associação Rio-grandense de Imprensa e depois se declararam a favor da regulamentação do jôgo, explicando que sua reabertura e contrôle incrementarão o turismo brasileiro, além de carrear vultosas somas para os cofres públicos. Os Prefeitos participaram das comemorações do Dia Nacional de Turismo.

Freiras fora do claustro pela 1a. vez

Encerrou-se ontem o primeiro Encontro das Madres Abadessas dos Mosteiros de clausura papal da Região Nordeste II, realizado no Convento da Conceição de Olinda, segundo informou a Conferência dos Bispos. Afirmou a Irmã Irani Bastos, Secretária do Apostolado das Religiosas, que o Brasil foi o primeiro país que conseguiu tirar as religiosas do claustro, em decorrência do Concílio do Vaticano II.

Câmara de São Paulo votará projeto sôbre cremação de cadáveres que Igreja apóia

São Paulo (Sucursal) — A Câmara Municipal deverá iniciar na próxima semana o exame do projeto do Prefeito Faria Lima que autoriza o Executivo a instituir a cremação de cadáveres, que já recebeu o apoio do Vigário-Geral da Arquidiocese de São Paulo, Monsenhor Lafaiete, e do representante da Cúria Metropolitana no Grupo de Trabalho dos Cemitérios, D. Emílio Jordan.

Na justificativa o Prefeito assinala que o sistema é adotado por vários países do mundo, já tendo sido cogitado há bastante tempo pela Prefeitura por se tratar de medida de grande alcance, já que solucionará o problema da falta de lugares nos cemitérios desta Capital.

POR ESCRITO

A cremação do cadáver ocorrerá quando a pessoa, em vida, houver manifestado desejo por instrumento público ou particular, exigindo-se a presença de três testemunhas e o registro do documento. Se não houver declaração por escrito, mas a família quiser a cremação, será necessário apenas que a pessoa não tenha manifestado vontade em contrário.

Em caso de morte violenta, sòmente a polícia poderá autorizar a cremação. Os cadáveres de indigentes e de não identificados poderão ser incinerados, observadas as cautelas indicadas. As autoridades sanitárias poderão solicitar a cremação das vítimas de epidemias ou calamidades públicas; os restos mortais, após a exumação, serão incinerados mediante consentimento expresso da família.

As cinzas resultantes da cremação de cadáveres e incineração de restos mortais deverão ser recolhidas em urnas, que trarão inscritos o número de classificação, os dados relativos à identidade e às datas de falecimento, cremação e incineração.

A instalação e funcionamento de fornos crematórios ficará a cargo de organizações religiosas, sob fiscalização.

Carioca poderá assistir à exibição de arte visual a partir de 19 de abril

Mostrar ao público carioca os avanços feitos na técnica e na qualidade da arte publicitária no País é o principal objetivo da III Exibição Anual de Arte Visual do Brasil, que será realizada de 19 a 26 de abril no Museu de Arte Moderna, promovida pelo Clube dos Diretores de Arte do Brasil, com inscrições abertas até o dia 15 de março.

Os trabalhos admitidos na exposição serão julgados antes de seu início, e os prêmios, constando de medalhas de ouro e prata, serão dados às melhores peças das quatro categorias em julgamento — Arte Gráfica, Fotografia, Filme e Arte Experimental —, no Iate Clube do Rio de Janeiro, no dia da inauguração, às 20 horas.

PRESTIGIO

O Clube dos Diretores de Arte do Brasil existe há seis anos, com sede na Avenida Rio Branco, 14, 17.º andar, ligado ao Clube dos Diretores de Arte de São Paulo, de Nova Iorque e da Argentina. Sua finalidade é a de trabalhar pela imagem e prestígio do artista brasileiro, ampliando suas possibilidades de trabalho e aumentando seus conhecimentos artísticos e profissionais, através de conferências, seminários e exposições, segundo explicou o Sr. César Vilela, membro do comitê organizador da exposição e Diretor de Arte Free-Lancer.

Os trabalhos inscritos e aceitos na exposição não serão devolvidos, com exceção dos de Arte Experimental, pois ficarão retidos como patrimônio do Clube e expostos no seu Museu, o que, além de preservar a obra do artista, legando ao futuro um material de documentação, agirá no presente como uma promoção dêle.

CATEGORIAS

Os trabalhos a serem inscritos na III Exibição deverão ser enviados para o Sr. Inaldo Carvalho, na Avenida Churchill, 94/1 009, numa das seguintes categorias: Arte Gráfica — compreendendo anúncio em revista (página inteira, meia página ou menor, em côres ou prêto-e-branco) e série de campanha em revista (três ou mais peças julgadas como uma só, podendo também serem inscritas separadamente); anúncio em jornal (página inteira, página para mais, menos de meia página até 150 cm e abaixo de 150 cm); séries de campanha em jornal; e publicidade direta (livretos, participações, convites, cartões de natal e novidades).

Ainda em Artes Gráficas há a parte de publicações institucionais (relatórios, catálogos, folhetos, *house organs* ou revistas internas, logotipos, miscelâneas e embalagens. Em miscelâneas estão incluídos desenhos de capas, fôlhas de catálogos, *menus*, papéis de carta, envelopes e paginação de revistas, tendo por tema assunto redacional.

Há ainda a parte de pontos de venda (grandes *displays* ou painéis luminosos — pode-se enviar fotos —, fichas, vitrinas, *displays* portáteis para loja, pequenos *displays* para balcão, rótulos e novidades) e a de ilustrações (publicidade, editoriais, modas, humor, arquitetura, produtos e séries).

ARTE EXPERIMENTAL

Uma outra categoria é a de TV-Filmes, *Filmstrip*, *Slide* Série, sendo julgados o roteiro, *storyboard*, animação, direção e fotografia. Os filmes terão que ser de 16mm, podendo ser comerciais de 60 segundos ou mais ou abaixo de 60 segundo (animados ou ao vivo) e *Slide* Série, recreativos, de qualquer duração (educativos, documentários ou humorísticos) e apresentações de filmes ou aberturas. Podem ser inscritos também *filmstrips* comerciais ou educativos.

Na parte de Fotografia, pode ser propaganda em revista (em côres ou prêto e branco), fotos para revista, de modas, ilustrativas ou de reportagens, propaganda em jornal e publicações institucionais, além da parte de arquitetura. Para concorrer como Arte Experimental os trabalhos devem ser inéditos, no campo da arte, da fotografia ou do filme, e de caráter de pesquisa, visando a possíveis inovações nesse ramo profissional. Serão levados em consideração, nesse caso, a técnica, o desenho, a côr, a textura e a forma.

JÚRI

O júri que vai determinar a classificação dos trabalhos compõe-se do Professor de Desenho da Escola de Desenho Industrial do Rio de Janeiro, Sr. Aloísio Magalhães, que vai representar o Museu de Arte Moderna; o Diretor de Arte da Varig, Sr. Nélson Jungbluth; o Diretor de Arte da J. Walter Thompson; o Diretor de Arte da Manchete, Sr. Ari Fagundes, o Diretor de Arte da Grant Publicidade, Sr. Carlos Escudero; o produtor de filmes publicitários, Sr. Saulo Pereira de Melo; o Diretor de Arte da Denisson Publicidade, Sr. Sérgio Braga, o Diretor de Arte da Mc Cann Erickson, Sr. Oscar Gesse; o Diretor de Criação de Filmes de Mc Cann Erickson, Sr. Eddie Moyna, e o Diretor de Arte da Seção de Promoções da Manchete, Sr. Daniel Cardoso.

Ex-agente da Gestapo denunciou Stangl por 7 mil dólares

Amsterdã, Holanda (UPI-JB) — A informação sôbre o paradeiro exato do criminoso de guerra Franz Stangl, no Brasil, foi "comprada na base de um centavo de dólar por cabeça de pessoa morta por êle", disse ontem Simon Wiesenthal, Chefe do Centro de Documentação Judáica em Viena, durante uma concorrida entrevista à imprensa.

Wiesenthal, que está em Amsterdã para o lançamento da versão holandesa de seu livro **Assassinos entre Nós**, afirmou que conseguiu o endereço certo de Stangl através de um ex-membro da Gestapo, durante uma visita que fêz ao Brasil, e pagou por êle sete mil dólares.

A TRANSAÇÃO

O Chefe do Censo de Documentação Judáica recusou-se a declinar o nome do elemento da Gestapo e também as circunstâncias em que se encontrou com êle, preferindo descrever a transação.

— Êle me disse: "Acredito que você esteja interessado em localizar Stangl". Ante minha confirmação, êle disse que me ajudaria em troca de 25 mil dólares. Eu respondi que não dispunha de tanto dinheiro.

— Êle baixou para 15 mil e eu respondi que nem os 15 mil eu poderia dar.

"Quantos mortos êsse assunto diz respeito", perguntou o ex-membro da Gestapo a Simon Wiesenthal.

— Eu respondi que foram 700 mil as vítimas de Stangl e êle pediu, então, um centavo de dólar por cabeça, num total de sete mil dólares.

LISTA NEGRA

— Stangl estava na minha lista há muito tempo. Eu costumava levar sua fotografia em meu livro de bôlso, ao lado da fotografia de minha filh, para nunca esquecer quantas dezenas ou centenas de crianças foram mortas. Quando eu soube, na têrça-feira, que êle havia sido prêso, retirei-a finalmente do livro.

Wiesenthal esclareceu que Stangl, atualmente com 58 anos, comandou o campo de Sibibor em março de 1942 e o de Treblinka, de agôsto de 1942 a agôsto de 1943.

— Sob sua responsabilidade, houve época em que 50 mil pessoas eram mortas diàriamente. Êste homem é responsável por 700 mil vítimas. Excetuando-se Eichmann, jamais se prendeu criminoso de tamanha responsabilidade. Êle era o segundo em minha lista, aberta com o nome de Eichmann. Êle estava na frente de Mengele.

A FUGA

O Chefe do Centro de Documentação Judaica disse que, em 1948, tornou-se clara a importância do nazista Stangl.

— Sabíamos que êle estava num campo americano de prisioneiros de guerra. Quando perguntamos por êle, soubemos que havia fugido para Damasco, com a ajuda de Odessa, duas semanas antes.

Odessa é uma propalada organização clandestina, incumbida de auxiliar a fuga de ex-nazistas.

Wiesenthal continuou:

— Sua mulher e três filhas seguiram-no legalmente. Depois, soubemos que êle estava na América do Sul e, em 1964, descobrimos finalmente que residia em São Paulo.

AS INVESTIGAÇÕES

A partir de então, revelou Wiesenthal, começaram os contatos entre a Áustria e o Brasil e também com a Argentina, "uma vez que se acreditava que êle poderia ter-se mudado para o outro país".

— Esses contatos malograram, porque aparentemente estávamos sendo espionados. Os nazistas possuíam postos de escuta em tôdas as Embaixadas alemãs na América do Sul — acrescentou.

Wiesenthal decidiu recorrer a outras táticas: na ocasião, estava escrevendo seu livro sôbre o trabalho que envolvia a localização de criminosos de guerra.

— Resolvi inserir um capítulo sôbre Stangl, na esperança de que alguém, futuramente, me dissesse alguma coisa.

NO BRASIL

— Em fins do ano passado eu encontrei uma alta autoridade brasileira na Europa, que prometeu ajudar. Começou, então, a caçada no Brasil.

Wiesenthal recusou-se a identificar a "alta autoridade brasileira", prosseguindo:

— Quando recebi a notícia de que Stangl trabalhava na Volkswagen, em São Paulo, considerei-a verossímel. Sabíamos que êle costumava andar armado em casa, significando que êle poderia ser apanhado com facilidade no local do trabalho.

O LIBELO

Wiesenthal contou haver entrado uma vez mais em contato com o Ministério da Justiça austríaco, "redigindo-se um libelo acusatório, de mais de mil páginas".

— O documento abrangia duas partes distintas da vida pregressa de Stangl: suas atividades em Scholoss Hartheim, um castelo da Áustria onde 30 mil austríacos não judeus perderam a vida, como cobaias em experiências mortíferas, e suas atividades nos campos de Treblinka e de Sobidor.

O Chefe do Centro de Documentação Judáica acrescentou que "a esta altura, o Ministério do Exterior austríaco entrou no processo".

GENTILEZA

O entrevistado afirmou que êle mesmo não anunciara para o mundo a prisão do ex-agente nazista, embora soubesse dela desde têrça-feira, "em atenção ao Govêrno brasileiro".

Indagando sôbre se seu livro significa o encerramento de sua carreira de caçador de nazistas, Wiesenthal respondeu:

— Talvez. Êste relato é apenas provisório.

Disse depois que o ex-membro da Gestapo — que lhe forneceu o paradeiro de Franz Stangl — recebeu, de fato, a sua "recompensa de um centavo de dólar por cabeça", paga por intermédio de um advogado, confirmada a informação.

BORMANN

Wiesenthal foi indagado se achava possível, ainda, a captura de Mantin Bormann, tendo afirmado que a possibilidade "é apenas teórica".

— A chance de se apanhar Bormann é muito pequena, porque êle tem uma verdadeira organização trabalhando para êle. Quando surge uma informação de que Bormann foi visto num lugar, poucos dias depois vem outra informação, dizendo que êle estêve em outro ponto da América do Sul. Além disso, eu duvido que Bormann venha a ser extraditado, em caso de ser prêso ilegalmente — concluiu Simon Wiesenthal.

Áustria não poderá condenar à morte

O advogado Evaristo de Morais Filho — contratado para acompanhar o processo de extradição de Franz Stangl — afirmou ontem que o nazista não será condenado à morte, se fôr recambiado para a Áustria, porque as leis brasileiras só permitem a extradição se a nação interessada comprometer-se a não matar o acusado.

Acrescentou o advogado que está "apenas acompanhando" o caso, por ter recebido uma procuração dos seis únicos sobreviventes do campo de concentração de Treblinka, na Polônia, que hoje residem em Israel mas estão interessados em saber sôbre o destino a ser dado ao criminoso de guerra.

JÁ SABIA

Há quase um mês, o Sr. Evaristo de Morais Filho sabia que era iminente a prisão de Franz Stangl, através de seus clientes que, por sua vez, foram informados da moradia do ex-nazista em São Paulo, o local em que êle trabalhava e o de sua mulher, Teresa Stangl, funcionária da Mercedes-Benz.

— No mundo inteiro — revelou o advogado — existem apenas seis sobreviventes de Treblinka, onde Franz foi um dos chefes. Recebi uma carta dêles — cujos nomes não posso revelar, por enquanto — autorizando-me a acompanhar o processo. O acusado nasceu na Áustria a 26 de março de 1908, segundo as informações enviadas, e em 1940 começou a sua vida criminosa: O Instituto Federal para o Exterior, austríaco, o acusa em dois processos.

A HISTÓRIA

— Franz Stangl chegou a ser Capitão da Gestapo (**Hauptsturmführer**), tendo sido, em novembro de 1940, nomeado para trabalhar na terra natal, onde organizou o campo de concentração de Hartheim, uma escola para estudos de extermínio em massa de pessoas doentes (aleijados, cegos, inválidos, enfim) sendo mortos por sua ordem direta cêrca de 30 mil pessoas, envenenadas por gás, esclareceu o Sr. Evaristo de Morais Filho.

— Dois anos depois, em janeiro, após a célebre Conferência de Wannse, onde ficou decidida a chamada solução final para os judeus (extermínio em massa), Franz Stangl ajudou a coordenar os campos de concentração de Treblinka, Sobidor e Belzec, todos na Polônia, tendo sido chefe importante do primeiro, no período que vai de abril a agôsto de 1943, passando ainda um pequeno período com o mesmo poder de mando, em Sobidor. Nêles estiveram judeus de tôda a Europa.

Tais campos, segundo as informações em poder do Sr. Evaristo de Morais Filho, tiveram três chefes importantes: Eberl, que se matou em 1948, Stangl e Kurt Franz, condenado em Düsseldorf, ano passado, à prisão perpétua.

PRISÃO E FUGA

Calcula-se que o carrasco prêso pela polícia paulista tenha ordenado o extermínio de quase um milhão de pessoas. Em 1948, maio, êle foi aprisionado em um internato americano, na própria Áustria, mas conseguiu fugir, não se sabendo mais o seu paradeiro, até há pouco tempo. A sua família estêve na Síria, onde êle provàvelmente estêve, mas ninguém sabe em que ano.

Não só a Áustria pediu a sua extradição: também a Holanda "está interessada nêle", segundo o Sr. Evaristo de Morais Filho, pois é um dos co-autores da morte da jovem Anne Frank. Apesar disso, não chegou ao Brasil nenhum pedido daquele país para a captura.

ÚLTIMA ESPERANÇA

O Sr. Evaristo de Morais Filho acha que, oficializado o pedido de recambiamento, o processo seguirá do Ministério das Relações Exteriores para o da Justiça, e de lá para o Supremo Tribunal Federal, que poderá negar ou não a extradição. Caso o STF negue, o nazista continuará livremente no Brasil, pois contra êle não consta nenhuma atividade criminosa.

O Sr. Evaristo de Morais Filho diz que a América do Sul foi a região preferida pelos chefes e pequenos chefes do nazismo, ainda se encontrando nessa região, pelas notícias que tem, muitos dêles, "possivelmente, também, Joseph Mengele", acreditando finalmente que Franz Stangl tenha sido "um grande no quadro nazista".

PEDIDO DIRETO

Brasília (Sucursal) — Dentro do maior sigilo, a Polícia federal iniciou ontem a tomada de depoimento de Franz Paul Stangl, cuja prisão não foi pedida à Interpol por nenhuma organização, nem as judias, mas pelo Ministério das Relações Exteriores diretamente ao Governador Abreu Sodré, atendendo a pedido da Embaixada da Áustria.

A Polícia federal, cumprindo instruções do Coronel Newton Leitão, não fará nenhum pronunciamento antes de estar perfeitamente esclarecida sôbre a identidade do alemão detido, do qual espera, entre outras revelações, a confirmação ou não da presença de Joseph Mengele no interior paranaense.

CAUTELA

Durante a tarde de ontem, após haver chegado a esta Cidade em avião especial da FAB, o alemão Franz Paul Stangl, o carrasco de Treblinka, ficou entregue à Divisão de Ordem Política e Social, incumbida de fazer as apurações necessárias.

A Polícia federal não considerou suficientes as provas que encaminhadas inicialmente e solicitou ainda ontem à Secretaria de Segurança de São Paulo que lhe enviasse outros documentos. Paralelamente, está sendo realizado um levantamento da vida pregressa de Franz Paul Stangl em São Paulo.

Assim que tiver levantado a identidade do detido, a Polícia federal solicitará a ajuda do Ministério das Relações Exteriores, já que, como disse porta-voz do gabinete do Coronel Leitão, "estamos entrando neste caso agora".

MENGELE

Confirmada a importância de Franz Paul Stangl, a Polícia federal tentará comprovar as diversas informações que possui a respeito de atividades nazistas no País, notadamente no interior do Paraná, como as chamadas *missões* na Amazônia e a proteção que, segundo informes, vem sendo dada a ex-nazistas por organizações internacionais.

A Polícia federal tem vasto *dossier* sôbre a possibilidade de Joseph Mengele ter vivido no interior paranaense, exercendo sua profissão de médico com documento falso.

A última informação existente na Polícia federal e em organizações encarregadas de localizar e prender criminosos de guerra é que Joseph Mengele estaria homisiado na Suécia. A Polícia federal espera conseguir informações mais precisas a êste respeito.

PASSAPORTE

Apesar de não haver nenhum mandado de prisão de autoridade brasileira contra Franz Paul Stangl, a sua detenção pode ser considerada como justificada até que fique comprovada a legalidade de seus documentos, notadamente do passaporte.

O fato de Paul Stangl ter uma filha casada com brasileiro não impedirá sua extradição, desde que esta seja pedida oficialmente. O sigilo em tôrno do alemão é de tal ordem que o General Elisário Paiva, Delegado Regional do DFSP em São Paulo, por ter saído daquela Cidade, de automóvel, na quarta-feira, ao chegar a Brasília desconhecia o assunto oficialmente.

O Ministro da Justiça, Sr. Carlos Medeiros Silva, deverá decretar a prisão preventiva do nazista Paul Stangl, tão logo receba o pedido de extradição que lhe será encaminhado ainda pelo Itamarati, a pedido do Govêrno austríaco.

O Chefe do Gabinete do Ministro, Sr. Cândido Gouveia, recebeu ontem, no Rio, a visita de Senador Aarão Steinbruch e do advogado Evaristo de Morais Filho, êste último nomeado por seis sobreviventes de Treblinka, para acompanhar o processo de extradição.

PROVAS VIRÃO

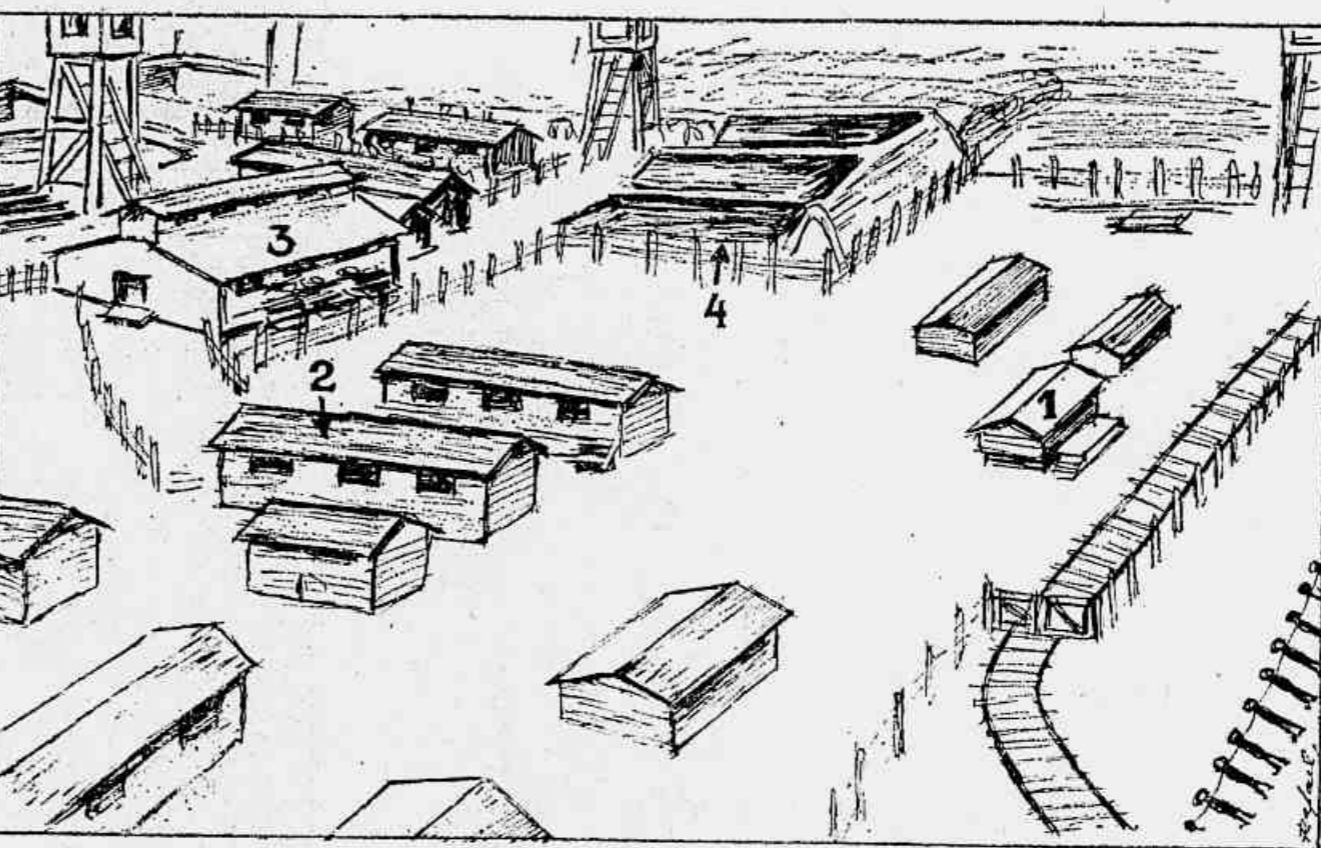
A prisão preventiva de Franz Stangl será por 30 dias, prorrogáveis por outros 30, durante os quais chegarão ao Brasil os documentos que comprovem as suas atividades em campos de concentração na Áustria e Holanda. De posse dos documentos, o Ministro da Justiça os encaminhará ao Supremo Tribunal Federal, ao qual caberá julgar o pedido feito pelo Govêrno da Áustria.

O Chefe de Gabinete do Ministro da Justiça disse que os agentes do Departamento Federal de Segurança Pública e do DOPS paulista vinham desenvolvendo suas investigações há alguns dias, visando à prisão de Franz Stangl.

PEDIDO OFICIAL

A Embaixada da Áustria pediu a prisão preventiva do criminoso de guerra Franz Paul Stangl, em nota que enviou ao Itamarati, como primeira providência para que fôsse iniciado o processamento do pedido de extradição.

A Áustria não tem qualquer tratado de extradição com o Brasil, mas o Govêrno daquele país comprometeu-se a dar reciprocidade ao Govêrno brasileiro, quando êste necessitar de extraditar um nacional que esteja residindo lá.

CAMPO DE TRABALHO

Treblinka, onde Stangl trabalhou: da estação ferroviária (1) os prisioneiros eram conduzidos para galpões (2) onde se despiam, saindo daí para as casas de banho (3) onde eram gaseados. Os corpos eram levados para as fossas (4) e daí para o crematório

DÚVIDA NA FAMÍLIA

Teresa Stangl não acredita que seu marido seja responsável pela morte de 700 mil pessoas

Família está protegida em S. Paulo pela Polícia

São Paulo (Sucursal) — Protegida pela Polícia em sua casa no Brooklin Paulista, a Sra. Teresa Stangl, casada com o nazista Franz Paul Stangl há 32 anos, afirmou ontem que desconhece "totalmente" a vida de seu marido durante a guerra, não acreditando que êle tenha tido coragem para "matar tanta gente, como dizem".

A família do nazista está sendo guardada por policiais, apesar do apoio que a Sra. Teresa Stangl recebe dos vizinhos. Franz mora numa casa confortável do Brooklin Paulista, um dos bairros mais elegantes da Cidade, tem três filhas maiores e está no Brasil desde 1951.

A VIDA DO CASAL

Teresa Stangl conheceu Franz há 33 anos e, hoje, o casal tem netos brasileiros. Êles começaram a se namorar em Lintz, na Áustria, em 1934, e um ano após casaram-se. Franz foi inspetor de polícia até quatro anos depois, sendo convidado então para ingressar na polícia secreta nazista.

— Durante a guerra — revela a Sra. Stangl — não tivemos mais contatos. Às vêzes, eu recebia notícias de que êle estava na Polônia, outras vêzes na Holanda. Em 1949, Franz voltou para casa. Estava muito abatido e mal vestido.

A mulher do nazista pouco ouviu sôbre as atividades do marido naquele período todo. Êle quase não falou:

— Contou apenas que estêve prêso de 1945 a 1948, num campo de concentração.

NOVOS RUMOS

— Pouco depois de sua volta a Lintz, decidimos seguir para a Síria. Em Damasco, êle trabalhou como tecelão, enquanto eu fazia traduções.

Foi por sugestão de amigos, revela a Sra. Teresa Stangl, que o casal veio para o Brasil, há 16 anos.

Os perseguidores de Stangl, depois de êle ter fugido da prisão em 1948, afirmam que o casal viveu na Itália, mas a Sra. Teresa Stangl nega que tenha estado com o marido naquele país.

— Aqui no Brasil, com cartas de apresentação, não foi difícil arrumar trabalho: eu me empreguei como secretária na Mercedes-Benz e Franz trabalhou em diversas tecelagens. Há quatro anos, êle tornou-se empregado da Volkswagen, em São Bernardo, passando a trabalhar no setor de Manutenção Preventiva, até que a Polícia prendeu-o, acusando-o de responsável pela morte de judeus — concluiu a Sra. Teresa Stangl.

Nazista foi prêso ao sair de casa

A Polícia paulista prendeu o criminoso de guerra Franz Paul Stangl às 18 horas de têrça-feira passada, na porta de sua residência na Rua Frei Gaspar, 377, no Brooklin, depois de vigiar a casa durante quatro horas, até que o ex-nazista preparava-se para sair em seu automóvel.

O chefe da equipe encarregada de localizar e prender Stangl, delegado José Paulo Boncristiano, disse que começava a chover e o nazista ficou surprêso ao receber ordem de prisão. Embora não tivesse reagido, só demonstrou tranqüilidade no DOPS, ao ter certeza de que realmente estava nas mãos da Polícia e não de raptores.

A CONFISSÃO

Na madrugada de 1 de março, Stangl foi interrogado e contou que chegou ao Pôrto de Santos pelo navio *Paulo Toscanelli*, em 1951. Logo depois, com a mulher e três filhas, nascidas na Áustria, passou a residir em São Paulo, tendo trabalhado em várias firmas. **Há quatro anos** trabalhava na Volkswagen, emprêgo que lhe permitiu comprar a casa no Brooklin.

Stangl contou que, desde a chegada ao Brasil, tem levado uma vida normal e sòmente no ano passado começou a ficar preocupado, quando um amigo lhe escreveu da Áustria, dizendo que êle estava sendo procurado pela Justiça daquele país.

Entretanto, não deu importância ao fato. Sôbre suas atividades nos campos de concentração, Stangl disse que "apenas cumpria ordens, às vêzes do próprio *Führer*, porque eu ocupei o pôsto de *Oberlieutnant* da Polícia nazista".

PARA BRASÍLIA

Dois delegados e um investigador escoltaram o nazista Franz Stangl até Brasília, ontem pela manhã, viajando em avião da FAB que saiu da Base Aérea de Cumbica.

Embora a Secretaria de Segurança tivesse informado que Stangl fôra entregue ao DFSP, o prisioneiro permaneceu mesmo no DOPS, até a hora de embarcar para Brasília.

Treblinka, um campo à parte

Departamento de Pesquisa

Treblinka e Sibibor, dois dos campos em que Franz Paul Stangl trabalhou para os nazistas, ficavam na Polônia e seus métodos não eram diferentes dos campos localizados na Alemanha. Treblinka voltou a ser lembrado recentemente através do livro de Jean-François Steiner, um judeu-francês de 27 anos, que conta a sua organização, como alguns prisioneiros judeus, tentando salvar-se, passaram a trabalhar para os nazistas, e como os prisioneiros se revoltaram contra os nazistas.

Os campos de concentração localizados fora da Alemanha foram construídos com o objetivo principal de eliminar judeus. Na Alemanha nazista, os campos (Konzentrationslager) inicialmente destinavam-se ao confinamento dos oponentes ao regime, isto é, os comunistas e os social-democratas. Mas logo depois, os judeus foram incluídos entre os confinados e os campos, além de prisões políticas, passaram a ser câmaras de tortura raciais. Os grandes campos só foram construídos depois de 1938, ano em que o programa antijudeu previa a prisão de 20 mil pessoas, "sob custódia da Gestapo".

Em 1939, estavam prontos os campos de Buchenwald, Mauthausen, Flossemburg, Sachsenhausen, Dachau e Ravensbruck. Auschwitz, o mais célebre, começou a receber prisioneiros em 1940.

Treblinka foi inaugurado em julho de 1942 e funcionou como campo de concentração até agôsto de 1943. Oitocentas mil pessoas foram mortas ali nestes treze meses. Como campo de concentração, sua história é única por dois motivos: primeiro, porque termina com uma revolta de prisioneiros, da qual resultou a fuga de 600 pessoas; e depois —, segundo o livro de Steiner —, porque foi dirigido inteiramente por judeus. Os alemães apenas supervisionavam.

As revelações de Steiner sôbre Treblinka provocaram uma tempestade de protestos contra o autor. Segundo êle, eram os judeus que governavam Treblinka, recebendo e alojando os novos prisioneiros, despojando-os de todos os seus valôres, inclusive as dentaduras de ouro. Eram também os judeus que queimavam os corpos. A única tarefa dos alemães era a supervisão das câmaras de gás. O resultado foi que os prisioneiros, desmoralizados até a alma, submetiam-se ainda mais aos nazistas, na esperança de serem salvos.

Steiner não esconde seu ódio a êstes colaboradores judeus, mas quem poderia julgá-los hoje? Êle entrevistou todos os 40 sobreviventes do grupo de 600 que fugiu de Treblinka. Quis chegar o mais perto possível da verdade e o resultado foi um livro de agonia: para o judeu Steiner, é uma angústia saber que tantos judeus se haviam deixado matar submissamente.

O pavor de Treblinka, um dos capítulos mais tristes da perseguição aos judeus, serviu a Steiner para que êle restabelecesse seu orgulho de judeu, segundo Simone de Beauvoir, que escreveu o prefácio.

Gaúchos vão amanhã para o Suez

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os soldados gaúchos que integrarão o Batalhão Suez que a partir de amanhã estará se deslocando para a Faixa de Gaza, no Oriente Médio, vão realizar hoje um desfile de despedida pelas principais ruas desta Capital, ocasião em que a tropa será passada em revista pelo Governador Peracchi Barcelos e pelo General Álvaro Braga, Comandante do III Exército.

O embarque dos pracinhas será feito em diversas etapas em aviões Hércules da FAB, devendo o primeiro escalão partir às 8 horas de sábado e o último dia 31 do corrente. O nôvo Batalhão Suez é composto de 427 homens, entre oficiais, subtenentes, sargentos, cabos e soldados e deverá permanecer 12 meses integrando a Fôrça de Paz que a ONU mantém na Faixa de Gaza.

Recepção espera Jânio na volta

São Paulo (Sucursal) — O Sr. Jânio Quadros terá como principais demonstrações de simpatia, ao regressar da viagem de quase três meses que fêz à Europa, uma recepção que políticos do MDB organizaram para o desembarque — entre às 8h e 8h30m de amanhã, no armazém 16 do Pôrto de Santos — e um coquetel íntimo na segunda-feira, oferecido por seu ex-Ministro da Justiça, Deputado Oscar Pedroso Horta.

Familiares do Sr. Jânio Quadros contaram ontem que, em sua última carta, o ex-Presidente não abordou assuntos políticos, limitando-se a dizer que prosseguia no tratamento da vista e que dedicou todo o tempo a pesquisas no Museu Britânico.

HISTORIADOR

Na mesma carta, pediu que marcassem um encontro com o Sr. Afonso Arinos de Melo Franco, a fim de coordenar a fase final da *História do Povo Brasileiro*, que os dois estão escrevendo e que deverá ser lançada em julho, pela J. Quadros Editôra.

O Sr. Jânio Quadros será recepcionado em Santos, segundo seus parentes, pelos Deputados federais Mário Covas, Atiê Jorge Cúri, Evaldo Almeida Pinto, Oscar Pedroso Horta e Gastone Righi Cuoghi, Deputado estadual Esmeraldo Tarquínio, Secretário das Finanças da Prefeitura de São Paulo, Sr. Quintanilha Ribeiro e por vereadores de Santos e da Capital.

SORPE afirma que patrões queimam cana

Recife (Sucursal) — O Delegado do DOPS, Sr. Marlebranche Bernardo, disse ontem que a Polícia não tem ainda condições para afirmar se os últimos incêndios nas canaviais de Pernambuco foram provocados por proprietários ou camponeses, mas o Diretor do SORPE, padre Crespo, afirmou que os incendiários são os patrões.

O padre Crespo explicou que o incêndio em canaviais é prática comum, sendo bastante usado para facilitar o corte da cana e evitar que grande parte da safra se perca com a chegada das chuvas, quando o transporte para as usinas torna-se pràticamente impossível.

SABE POUCO

O Sr. Marlebranche Bernardo disse que por enquanto pode apontar apenas os responsáveis por um incêndio, na Usina de Nossa Senhora das Maravilhas, pois dois camponeses foram pegos em flagrante quando ateavam fogo na cana. Sôbre os demais incêndios, que destruíram cêrca de 30 mil toneladas de cana, afirmou que por enquanto é muito cedo para acusar qualquer pessoa. Todos os casos exigem ainda investigações mais profundas.

Fontenele cumpre mandado

São Paulo (Sucursal) — O advogado José Carlos Rao desistiu de solicitar intervenção federal em São Paulo, depois que o Diretor do Departamento Estadual de Trânsito, Coronel Américo Fontenele, resolveu acatar o mandado de segurança concedido a um pôsto de gasolina que interditou sob a alegação de que engarrafava o tráfego.

Paralisação das vendas faz lojista pedir tolerância para pagamento de impostos

As dificuldades criadas com a paralisação das vendas, em decorrência do regime de racionamento de energia elétrica e com as últimas enchentes, são os argumentos usados pelos lojistas da Guanabara para solicitar às autoridades federais "um pouco de compreensão, na medida em que encarassem com simpatia uma certa tolerância nos vencimentos de títulos e compromissos com a rêde bancária e agências do Govêrno".

O Presidente do Sindicato do Comércio Lojista da Guanabara, Sr. Osvaldo Tavares, disse ao JORNAL DO BRASIL que "não se trata de criar alarma, longe disso". Contudo — frisou — estamos numa hora difícil que precisa ser encarada com paciência, um certo heroismo e muita compreensão.

MOMENTOS DIFÍCEIS

O Sr. Osvaldo Tavares, afirmou que os lojistas da Guanabara, e principalmente os mais atingidos pelos cortes de luz que a Cidade vem sofrendo (citou como caso típico Copacabana), estão passando por momentos bem difíceis. Todos conhecem as dificuldades — salientou — que se vêm acumulando de algum tempo para cá, mas poucos poderão avaliar os problemas decorrentes destas dificuldades em têrmos de paralisação de vendas e conseqüente falta de numerário para solver os compromissos financeiros.

O lojista — acentuou — via de regra, otimista, senão por índole, mas por dever profissional, está perdendo o ânimo e revelando uma certa desesperança ante tantos fatôres negativos que, dia a dia, se acumulam.

OS MOTIVOS

Analisando os motivos que determinaram as dificuldades que estão vivendo os empresários para saldar seus compromissos, esclareceu o Sr. Osvaldo Tavares que "inicialmente há a considerar-se a gradativa diminuição do poder aquisitivo do consumidor em face da luta contra a inflação e o não menos gradativo aumento de impostos, que vêm, pouco a pouco, reduzindo a capacidade financeira das emprêsas".

— Até o fim do ano, as coisas foram duras, mas, de certo modo, suportáveis. Desde janeiro, entretanto, as conseqüências das enchentes e desabamentos provocaram um trauma psicológico na população, causando uma restrição natural no movimento comercial, e, daí para cá, as coisas pioraram ainda mais, com o angustiante problema de racionamento de luz e proibição do uso de refrigeração nas lojas. Os horários nobres de vendas foram duramente atingidos pelas tabelas de racionamento e a circunstância do uso da energia fornecida tornaram precárias as condições de atendimento nos estabelecimentos comerciais. Então, o movimento comercial paralisou-se quase que completamente.

SITUAÇÃO GRAVE

A situação — continuou — agravou-se ainda com a ausência de turistas na Guanabara. Do total esperado nesta quadra do ano, calcula-se em 60% o número dos que deixaram de nos visitar. Êste número deixou de compensar também a ausência de cariocas que viajam para fora do Rio, fugindo ao calor.

— As autoridades do Govêrno, tanto federal como estadual, e notadamente as do Banco Central e do Banco do Brasil, não podem desconhecer estas dificuldades que sùbitamente se criaram para o comércio da Cidade. Os comerciantes neste fim de mês terão, indubitàvelmente — todos ou quase todos, sem exceção — os maiores problemas financeiros para resolver, e não seria demais pedir às autoridades um pouco de compreensão, na medida que encarassem com simpatia uma certa tolerância nos vencimentos de títulos e compromissos com a rêde bancária e agências do Govêrno, na atual situação.

Finalizou afirmando que "nada mais transmito do que as impressões colhidas em nessas prolongadas reuniões no Sindicato dos Lojistas". São constantes — frisou — os pedidos de informações quanto à duração do atual racionamento e incontáveis as sugestões que nos fazem os associados no sentido de mitigar as dificuldades existentes, revelando um extraordinário espírito de luta da classe dos lojistas cariocas.

Minas faz levantamento da potencialidade do Polígono para atrair investimentos

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente do Banco de Desenvolvimento de Minas, Sr. Hindeburgo Pereira Diniz, determinou um levantamento completo de tôdas as potencialidades da área mineira do polígono das sêcas, bem como dos projetos econômicos mais viáveis, para levá-los à reunião da SUDENE e tentar liberar recursos para investimentos no Estado.

Disse o Presidente do Banco do Desenvolvimento de Minas ao JORNAL DO BRASIL "que a área do polígono, que abrange Minas tem ainda uma economia industrial incipiente, com pequeno índice de atividade transformativa, mas está dotado de bons recursos naturais, que necessitam de substanciais investimentos para serem explorados".

ESTÍMULO

Espera o Sr. Hindeburgo Diniz sensibilizar os investidores brasileiros com as potencialidades da região do Norte do Estado de Minas, e conta para isso com as disponibilidades de energia elétrica e a rêde de transportes que ali começa a se instalar.

Disse mais que êsses elementos básicos poderão constituir um grande fator com que o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais contará para estimular os empresários a efetuar novos investimentos pela SUDENE

Nesta tarefa, terão ampla cobertura do BDMG, disse êle, a exemplo do plano que já temos para aproveitamento do zinco da região com a instalação de uma fábrica em Pirapora, além de outras para industrialização dos subprodutos do Frigonorte, em Montes Claros.

CNE entrega diplomas para jornalistas e economistas em curso de pós-graduação

Será realizada, no próximo dia 7, a entrega dos diplomas do Curso de Análises Econômicas para Jornalistas, criado pelo Conselho Nacional de Economia, cuja turma, composta de 29 profissionais da imprensa, escolheu como paraninfo o Professor Isaac Kerstenetzki, da Fundação Getúlio Vargas, e como homenageado o Conselheiro Harold Polland.

Na ocasião, serão diplomados também os alunos do Curso de Análises Econômicas Aplicadas do Conselho. Pelo JORNAL DO BRASIL, receberão o diploma do Conselho Nacional de Economia os seguintes repórteres e redatores: José Vogel Baños, Carlos Alberto Teixeira, Artur Aimoré, Olavo Luz, Augusto César de Carvalho e José Roberto Arruda, sendo êste último o orador da turma de jornalistas.

JORNALISTAS

Os demais representantes dos órgãos de imprensa da Guanabara que obterão o certificado de habilitação do CNE, pela freqüência e pelos trabalhos curriculares apresentados, são os seguintes:

Raimundo de Sousa Paiva, Ilmar Gastão de Carvalho, Múcia Vainer, Paulo Campos Batista, Natalício Fragoso de Alencar, Raimundo Bogéia Nogueira da Cruz, Maurílio Cândido Ferreira, José Luís da Costa Pereira, Ênio Baccelar, Evaldo Simas Pereira, Jorge Wilson França Oliveira, Carlos Alberto Oliveira dos Santos, Carlos Gentile de Carvalho Melo, Mauro de Albuquerque Madeira, Renato Ferreira Nunes, Ivon de Araújo Luz, Rosa Cass, Regina Schneider, Rui Carlos Lisboa, Francisco Gomes Muniz, Mário César Viann, Carlos Alberto Vanderlei e Isabel Fontenele Picaluga.

ECONOMISTAS

Abelardo de Melo Xavier da Silveira, Abílio Almeida Direito, Arnaldo D'Almeida, Azeil Gomes, Carlos Alberto Bessa de Sousa, Clóvis Langer de Almeida e Albuquerque, Carlos Antônio Romano, Domingos de Sabóia Barbosa Filho, Eitor Cristóvão Manuel, Fernando Rodrigues Pinheiro, Francisco de Assis Lopes, Glorinha Ruas de Miranda, Ivã de Azevedo Vidal, Ivã Ferreira Coelho, João José Klein, José Augusto Monteiro Estêves, José Soter Silva Martins, José da Rosa Paiva, José Amaro Magalhães, José Costa de Oliveira, Jamil Antônio Mokdeci, Kanitar Almoré Sabóia Cordeiro, Luís Carlos Gomes Pereira, Lincoln Gasparini Veloso, Maria da Conceição Silva, Mário Leite Lima, Nélson Brasil de Oliveira, Oscar José Valporto de Almeida, Raul Edgar Bastos Medeiros, Raul Fontes Cotia, Rejane Sales da Silva, Sérgio Luís Conforto, Siegfriedo Rosner Gottschalck, Ubaltino Castel Ruiz de Azevedo, Vanildo Rodrigues do Amaral, Válter Arnaud Mascarenhas e Válber José Chavantes.

Decreto cria comissão liquidante para o CNE

O Presidente da República, através do Decreto n.º 295, criou uma Comissão Liquidante para o Conselho Nacional de Economia, que funcionará até o dia 31 de julho, com os atuais Conselheiros exercendo atividade consultiva, segundo informou ontem o Conselheiro Humberto Bastos, Presidente em exercício do órgão.

Na reunião ordinária de ontem, o Conselheiro Humberto Bastos informou ao plenário que a incumbência do cálculo e fixação dos coeficientes de correção monetária será conferida provàvelmente ao Conselho Monetário Nacional, ficando o CNE com êsse encargo até que o próximo Govêrno designe oficialmente outro órgão da administração pública.

BIBLIOTECA

Acrescentou o Conselheiro Humberto Bastos que a biblioteca do CNE — uma das mais completas no gênero do País — e os funcionários nela lotados serão transferidos para o Ministério da Fazenda até o dia 15 de abril. Os Conselheiros ficarão em disponibilidade remunerada até o término de seus respectivos mandatos.

Uma vez que ainda é desconhecido a íntegra do decreto presidencial que dispôs sôbre as normas da extinção do CNE, os demais funcionários ainda não sabem para que setor serão transferidos. O mesmo ocorre com o Departamento Econômico do Conselho que, juntamente com a Fundação Getúlio Vargas, é considerado o mais bem aparelhado do País e seus técnicos do mais alto gabarito. O Curso de Análises Econômicas Aplicadas, coordenado pelo Professor Manuel Orlando Ferreira, passará a ser ministrado no EPEA — Escritório de Pesquisas Econômicas Aplicadas, do Ministério do Planejamento.

Ceará emite letras para fazer obras

Fortaleza (Correspondente) — O Govêrno do Ceará vai emitir durante êste ano NCr$ 6 250 mil (seis bilhões e duzentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) em letras do Tesouro, já autorizadas pelo Govêrno federal, e que serão resgatadas a partir de setembro, rendendo juros de seis por cento aos seus adquirentes.

Decreto do Govêrno, publicado ontem, estabelece o processo de resgate das letras, numa escala que inclui NCr$ 1,5 milhões (um e meio bilhões de cruzeiros antigos) a 30 de setembro, igual quantia a 30 de outubro e a 30 de novembro, e NCr$ 1 750 mil (um bilhão e setecentos e cinqüenta milhões de cruzeiros antigos) a 29 de dezembro.

O montante das Letras do Tesouro se destina a cobrir despesas com obras específicas do Govêrno estadual no setor da infra-estrutura, e os títulos servirão de garantia de crédito que será aberto no Banco do Nordeste do Brasil, em favor do Govêrno cearense. Os títulos terão valôres diversos, variando desde NCr$ 5 (cinco mil cruzeiros antigos) a NCr$ 100 (cem mil cruzeiros antigos), e a sua emissão está sendo aguardada a qualquer momento.

Adiado o horário único

O Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara decidiu ontem adiar a discussão do horário único dos estabelecimentos de crédito do País e da compensação de cheques diária em atenção à solicitação do Banco do Brasil nesse sentido, ficando o assunto para ser estudado pelo Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini.

O Sindicato aprovou proposta dos banqueiros no sentido de se recomendar ao Banco Central que não coloque em execução a redução dos prazos das duplicatas, bem como a exoneração de responsabilidade do sacador quando o título já tiver sido aceito, sendo ambos os casos, respectivamente, relativos aos artigos 6 e 9 do anteprojeto de lei das duplicatas.

A REUNIÃO

A reunião, que foi presidida pelo Vice-Presidente do Sindicato dos Bancos do Estado da Guanabara, Sr. João Ursulo Coutinho Ribeiro Filho, contou com a presença do Vice-Presidente da Federação Nacional dos Bancos, Sr. Luís Biolchini, e com grande número de diretores de estabelecimentos bancários.

BÔLSAS E MERCADOS

MOEDAS

DÓLAR

Compra 2,70

Venda 2,715

LIBRA

Compra 7,47

Venda 7,59

LIVRE

Abriu ontem, o mercado de câmbio livre, calmo e inalterado, com o Banco do Brasil e os bancos particulares comprando o dólar a NCr$ 2,70 e a libra a NCr$ 7,53975, e vendendo a NCr$ 2,715 e a NCr$ 7,58843 respectivamente. Fechou inalterado.

MANUAL

O dólar-papel regulou, na abertura do mercado de câmbio manual, a NCr$ 2,70 para compra e a NCr$ 2,715 para venda; a libra a NCr$ 7,47 e a NCr$ 7,59. Fechou inalterado.

O Banco do Brasil e os bancos particulares operaram às seguintes taxas:

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Dólar Can.	2,49426	2,51083
Libra	7,53975	7,58843
Franco Belga	0,054283	0,054720
Florim	0,74790	0,75341
Marco Alem.	0,67926	0,68439
Lira	0,004320	0,004357
Franco Suíço	0,62262	0,62743
Coroa Din.	0,39015	0,39367
Coroa Norueg.	0,37746	0,38091
Franco Franc.	0,54545	0,54994
Coroa Sueca	0,52245	0,52671
Xelim Aust.	0,104469	0,105428
Escudo Port.	0,093960	0,095829
Peseta	0,045000	0,045698
Pêso Argent.	0,008640	0,009502
Pêso Urug.	0,029970	0,033281
US$ Convênio	2,70	2,715
£ BPC	7,53975	7,58842
Ouro Fino GR	3,038 2436	3,055 1328

TAXAS DO MANUAL

Moedas	Compra	Venda
Dólar	2,70	2,715
Libra	7,47	7,59

Moedas	Compra	Venda
Franco Franc.	0,535	0,546
Escudo Port.	0,094	0,0455
Peseta Esp.	0,0445	0,0457
Lira Ital.	0,0045	0,004
Franc. Suíço	0,62	0,63
Pêso Argent.	0,62	0,63
Pêso Urug.	0,0087	0,0092
Franco Belga	0,050	0,055
Bolívar	0,56	0,60
Marco	0,67	0,69
Dólar Can.	2,40	2,52
Coroa Sueca	0,51	0,53
Coroa Din.	0,38	0,40
Coroa Norueg.	0,30	0,32
Escudo chil.	0,35	0,41
Florim	0,730	0,75
Guarani	0,018	0,02
Pêso Boliv.	0,16	0,22
Pêso Colomb.	0,10	0,16
Pêso Mexic.	0,21	0,22
Xelim austr.	0,09	0,107
Sol peruano	0,09	0,10

BÔLSA DE VALÔRES

Foram negociados ontem, no pregão da manhã, 448 977 títulos, no valor de NCr$ 573 575,93. No pregão da tarde venderam-se 497 976 títulos, na importância de NCr$ 126 856,30. O mercado de frações negociou 3 643 títulos, no valor de NCr$ 5 409,74. As letras de câmbio vendidas em Bôlsa, renderam NCr$ 46 400,00. O índice BV atingiu 160,2, acusando alta de 3,8 pontos. As maiores altas verificadas no pregão da manhã foram assinaladas nas ações das Cias. Brasileira de Roupas, América Fabril, Willys ordinárias, Ferro Brasileiro, Belgo Mineira, Hime, Souza Cruz, Docas de Santos e Kibon, registrando-se apenas baixa nas Ações Villares. No pregão da tarde, as maiores altas foram nas Cias. Fôrça e Luz de Minas Gerais, Deodoro Industrial e Carioca Industrial. As ações das Cias. Fôrça e Luz do Paraná, Cimento Aratu, Casa José Silva e Moinho Fluminense cotaram-se em baixa.

MÉDIA S/N DOS TÍTULOS PARTICULARES DA BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

2-3-67	1-3-67	23-2-67	16-2-67	Março de 1966
3933	3782	3802	4106	3698

(Elaborada pela Organização S. N. Ltda.)

FUNDOS MÚTUOS DE INVESTIMENTOS

Fundo	Data	Valor da Cota NCr$	Ult. Dist. Cr$	Valor do Fundo Cr$ 000
FUNDO CRESCINCO	1-3	0,56	10,00 março	39 242 187
COND. DELTEC	1-3	0,25	22,00 dez.	4 225 674
FUNDO HALLES	24-2	0,49	33,00 dez.	1 667 303
FUNDO FEDERAL	28-2	1,09	30,00 nov.	1 480 609
FUNDO ATLÂNTICO	24-2	0,25	12,00 jan.	1 011 227
FUNDO VERA CRUZ	28-2	3,29	140,00 dez.	593 637
FUNDO TAMOIO	28-2	0,94	48,00 dez.	191 208
FUNDO BRASIL	23-1	0,24	2,50 dez.	167 273
FUNDO SBS (Sabbá)	20-2	0,12 9/10	1,00 dez.	198 033
FUNDO NORTEC	26-1	0,61	20,00 maio	50 277
FUNDO SUL BRASIL	30-1	1,11	17,00 dez.	38 053

VENDAS REALIZADAS ONTEM NA BÔLSA DE VALÔRES

Ações	Quant.	Cot.
PREGÃO DA MANHÃ		
B. DO BRASIL	3 100	4,80
IDEM	3 000	4,82
IDEM	4 410	4,85
IDEM	500	4,90
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
A. VILARES, Pref.	4 000	1,78
IDEM	500	1,80
IDEM	200	1,68
A. VILARES, Ord.	200	1,65
ARNO	5 000	0,74
IDEM	6 200	0,75
IDEM	3 600	0,76
B. DE ROUPAS	3 700	0,52
IDEM	9 600	0,53
BRAHMA, Pref.	2 700	2,05
IDEM	1 700	2,07
IDEM	12 900	2,08
IDEM	200	2,09
BRAHMA, Ord.	3 500	1,98
IDEM	1 900	2,00
D. DE SANTOS	18 000	0,64
IDEM	40 100	0,65
IDEM	20 400	0,66
IDEM	3 000	0,67
C. B. U. M.	800	0,49
IDEM	2 400	0,50
DONA ISABEL	4 000	0,67
IDEM	3 000	0,68
F. BRASILEIRO	3 200	0,80
IDEM	3 000	0,81
AMER. FABRIL	6 300	0,41
IDEM	24 500	0,42
IDEM	4 500	0,43
SOUSA CRUZ	200	2,40
IDEM	9 800	2,42
IDEM	700	2,41
N. AMER., Port.	700	0,91
B. MINEIRA	3 200	1,31
IDEM	20 500	0,76
IDEM	20 500	0,75
SID. NAC., Port.	22 400	1,40
IDEM	500	1,42
SID. NAC., Nom.	3 100	1,45
HIME	3 200	0,59
IDEM	5 000	0,60
KIBON	500	2,40
IDEM	600	2,44
IDEM	400	2,45
L. AMERICANAS — C/ Dir.	600	2,25
IDEM	1 000	2,26
L. AMERICANAS — Ex-Dir.	2 400	1,63
B. ESTRELA, Pref.	400	1,64
MESBLA, Pref.	2 000	0,74
IDEM	1 000	0,75
IDEM	3 000	0,82
IDEM	3 500	0,82
MESBLA, Ord.	1 000	0,79
IDEM	1 000	0,80
IDEM	1 000	0,83
M. SANTISTA	1 400	1,60
IDEM	3 000	1,60
PETROBRÁS	7 610	3,12
IDEM	8 105	3,13
IDEM	9 700	3,14
SAMITRI	700	1,35
S. P. ALPARGATAS	31 200	0,91
IDEM	3 000	0,95
V. R. DOCE, Port.	2 000	3,24
IDEM	2 400	3,25
V. R. DOCE, Nom.	2 764	3,17
IDEM	6 000	3,18
W. MARTINS	300	1,40
IDEM	1 000	1,20
WILLYS, Pref.	700	0,79
IDEM	1 000	0,80
DEBÊNTURES		
PETROBRÁS	10	1,00
LETRAS HIPOTECÁRIAS		
B. E. G.	290	0,60
TÍTULOS DA UNIÃO		
OBRIG. REAJUST.		
PORTADOR, 1 ano	40	26,10
PORTADOR, 3 anos	300	21,50
PORTADOR, 5 anos	30	21,30
IDEM	10	21,20
IDEM	50	21,40
IDEM	5	21,50
PORTADOR, 5 anos — NOVAS	30	22,05
REAP. ECONÔM.		
1954	1 000	0,47
RECUP. FINANC.	900	0,62
TÍTULOS DOS ESTADOS		
LEI 320, Plano A	3 000	0,65
TITS. PROGRES.	25	287,00
IDEM	33	288,00
APÓLICES E MINAS GERAIS		
SÉRIE A	26	0,17
SÉRIE B	1 452	0,17
SÉRIE C	8	0,17
POPULARES	173	0,16
PREGÃO DA TARDE		
AÇÕES DE CIAS. DIVERSAS		
B. E. G., ex-Dir.	1 000	0,30
BANCO MOREIRA SALLES	5 599	1,00
DEOD. INDUST.	3 000	0,57
IDEM	3 100	0,41
IDEM	6 500	0,42
BRAS. EN. EL.	19 200	0,17
IDEM	119 800	0,18
IDEM	78 000	0,19
PAUL. DE F. E LUZ	164 000	0,19
F. E LUZ DE MINAS GERAIS	21 300	0,19
IDEM	49 000	0,20
F. E LUZ DO PARANÁ	5 000	0,20
IDEM	5 000	0,21
S. B. SABBÁ, Pref. — Nom.	1 000	1,10
CASA JOSÉ SILVA — Ord., Port.	1 000	1,36
IDEM	1 000	1,38
DOMINIUM, Pref.	4 700	1,00
BORGHOFF, Pref.	100	0,38
BORGHOFF, Ord.	125	0,38
CIMAF	1 300	1,30
REF. PET. UNIÃO — Pref.	2 533	1,20
M. FLUMINENSE	500	0,53
C. INDUST., Pref.	500	0,47
IDEM	2 000	0,48
C. INDUST., Ord.	200	0,41
ANT. PAULISTA	100	1,44
IDEM	200	1,45
IDEM	600	1,46
CIMENTO ARATU	400	1,73
IDEM	300	1,74
DEBÊNTURES		
SID. MANNESM.	100	0,56

VENDAS REALIZADAS ONTEM EM LETRAS DE CÂMBIO

Emprêsa	Prazo (dias)	Valor Venal
COM CORREÇÃO MONETÁRIA:		
CIA. ATLÂNTICA (CATLANDI)		
30% + 6% a.a.	240	4 750,00
CIFRA S/A		
30% + 6% a.a.	210	1 250,00
COFRIBRAS S/A		
27% + 3%	310	100,00
S. B. SABBÁ		
30% + 3%	270	10 800,00
CRESA S/A		
23% + 6% a.a.	160	2 000,00
23% + 6% a.a.	168	500,00
23% + 6% a.a.	172	3 400,00
28% + 6% a.a.	180	900,00
28% + 6% a.a.	187	1 400,00
28% + 6% a.a.	199	6 400,00
28% + 6% a.a.	202	400,00
28% + 6% a.a.	209	6 000,00
28% + 6% a.a.	210	1 200,00
28% + 6% a.a.	232	5 000,00
28% + 6% a.a.	246	200,00
28% + 6% a.a.	262	200,00
28% + 6% a.a.	294	1 500,00
28% + 6% a.a.	325	100,00

BÔLSA DE NOVA IORQUE

Nova Iorque (UPI-JB) — Média de Dow-Jones na Bôlsa de Nova Iorque:

Ações	Variação
30 INDUSTRIAIS	+ 3,22
15 CONCESSIONÁRIAS	+ 0,41
20 FERROVIAS	+ 0,50
65 AÇÕES	+ 1,01

Vendas nas ações utilizadas no índice: Industriais 765 900; Ferrovias 64 300; Concessionárias de Serviços Públicos 109 300; Total 939 500.

PREÇOS FINAIS:

Nova Iorque (UPI-JB) — Preços finais na Bôlsa de Valôres de Nova Iorque ontem:

Ação	Preço
A J Ind	4-1/2
Atlas Corp	3-1/8
Bendix	36-3/4
Beth Stl	33-3/4
Cerro	38-5/8
Ches & Oh	67-1/2
Chrysler	37-1/4
Col Gas	27-1/8
Con Ed	34-1/2
Du Pont	152
East Air L	104-3/8
Eastman	142-1/2
Electron Spc	25-3/4
Ford	47-3/4
Gen Ele	87-3/4
Gen Foods	71-1/8
Gen Motors	73-5/8
Gillette	46-3/4
Glidden	20-3/8
Goodyear	44-7/8
Grace W R	52-1/2
IBM	441-1/4
Int Harv	36-1/2
Int Nick	87-3/8
Int Tel & Tel	86-1/2
Johns Manville	53-5/8
Kennecott	36-3/8
Lehman	32-1/2
Lockheed	61-3/8
Loews Thea	33-1/2
Lonestar Cem	17-7/8
Mont Ward	22-3/8
Nat Cash R	92-3/4
Nat Dist	41-5/8
Pac G El	34-3/8
Penn R R	62-1/8
Phillips P	53-5/8
Pub S E G	35-5/8
Sears	49-7/8
Sinclair	68-3/4
Southern R	47-5/8
Std O Cal	59-7/8
Std O Ind	152-1/4
Studebaker	37-3/8
Swift	53
Tech Mat	12-1/2
Textron	62-7/8
Timken	38-1/8
Un Carbide	52-1/8
Union Pacific	41
United Aircr	89-7/8
Utd Fruit	30-7/8
United Gas	60-3/8
U S Steel	43-1/2
U S Gypsum	66-3/8
U S Smelting	55-1/8
West Air Br	33-1/4
Woolwth	21-1/2
Westg El	56-1/4
Alleen Inc	9-1/2
Ark La Gas	38-1/2
Brit Am Oil	32-1/8
Creole P	35
Espey Yell	8-7/8
Home Oil A	20-1/4
Husky Oil	20-1/4
Norf So Ry	41-5/8
Seeman	6-3/4

MERCADORIAS

Café-Rio

O mercado de café disponível regulou, ontem, calmo e inalterado, com o tipo 7, safra 1966/67, mantendo-se na base anterior de NCr$ 4,00 por 10 quilos. Não houve vendas e o mercado fechou inalterado. O IBC não forneceu movimento estatístico.

Entradas 4 300 sacos do Estado do Rio. Saídas 10 000. Existência 39 780 sacos.

Açúcar-Rio

Firme e inalterado foi como regulou o mercado de açúcar.

Algodão-Rio

Regulou o mercado de algodão em rama calmo e inalterado. Entradas 1 250 fardos de São Paulo e 598 de Minas no total de 1 848 fardos. Saídas 1 500. Existência 2 471 fardos.

São êstes os preços do mercado atacadista, nas praças do Rio, São Paulo e Belo Horizonte, segundo dados fornecidos pelo SIMA — MINISTÉRIO DA AGRICULTURA — DEPARTAMENTO ECONÔMICO — SERVIÇO DE INFORMAÇÃO DE MERCADO AGRÍCOLA (Convênios M. A. — CONTAP—USAID/BRASIL).

COTAÇÕES DO DIA 2-3-67

PRODUTOS	GUANABARA NCr$	SÃO PAULO NCr$	BELO HORIZONTE NCr$
ARROZ (Sc. 60 quilos)	mercado fraco	mercado estável	mercado estável
Amarelão	39,00 a 49,00	34,80 a 42,80	45,00 a 48,00
Agulha	38,00 a 39,00	30,80 a 34,00	sem negociação
Blue-Rose	35,00 a 36,00	31,50 a 32,50	37,00
FEIJÃO (Sc. 60 quilos)	mercado estável	mercado estável	mercado estável
Jalo	24,00 a 25,00	18,00 a 19,80	22,00 a 24,00
Prêto	27,00 a 28,00	21,50 a 23,00	26,00 a 27,00
Mulatinho	22,00 a 24,00	16,00 a 17,00	sem negociação

Empresários denunciam um nôvo mercado paralelo de dólar

A criação de um nôvo mercado paralelo do dólar foi prevista ontem por vários líderes empresariais ao constatarem que, pelo recente Decreto-Lei 238, o Presidente da República revogou o de n.º 23 501, de 1933, que tornava nula qualquer operação que estipulasse o pagamento em ouro ou qualquer outra moeda a não ser a nacional.

O Sr. Teófilo de Azeredo Santos disse ontem na ADECIF que a revogação permite que se contratem obrigações, como o aluguel de imóveis em moeda estrangeira, e que se emitam letras de câmbio com pagamento em dólares. A medida criou grande reação nos círculos empresariais, que deverão solicitar logo a sua revogação ao Marechal Costa e Silva.

REAÇÃO

Foi imediata ontem a reação negativa dos empresários quando, ao estudarem o Decreto n.º 238 que alterou o de n.º 152, relativo à dedução do Impôsto de Renda para aplicações em ações, descobriram, no último artigo, que tinha sido revogado o Decreto n.º 23 501, estimulando a criação de um nôvo tipo de mercado marginal de dinheiro, o mercado paralelo de dólares.

O Decreto-Lei n.º 23 501 foi baixado em 27 de novembro de 1933, durante o Govêrno provisório de Getúlio Vargas, estabelecendo como norma básica tornar nula qualquer estipulação de pagamento em ouro, ou em determinada espécie de moeda, ou qualquer outro meio tendente a desvalorizar ou restringir os efeitos da moeda nacional em curso.

SEGURANÇA NACIONAL

Durante a reunião semanal da ADECIF, o Vice-Presidente, Sr. Teófilo de Azeredo Santos, disse estranhar que "da noite para o dia, um simples decreto, que versa sôbre assuntos diversos, jogue por terra a proibição de se contratar em moeda estrangeira, acrescentando que o assunto atinge a Segurança Nacional e a economia de tôdas as emprêsas".

Disse o Presidente da Comissão Consultiva do Mercado de Capitais que na época, o Decreto n.º 23 501 fôra baixado por considerar-se que era função privativa do Estado criar e defender a sua moeda, assegurando-lhe o poder liberatório, acreditando ainda, ser atribuição inerente à soberania do Estado decretar o curso forçado de papel moeda, como providência de ordem pública.

— Uma vez conferido ao papel moeda o curso forçado, afirmou o Sr. Teófilo de Azeredo Santos, a lei que o decretou não pode ser revogada por convenções particulares, tendentes a elidir-lhe os efeitos, estipulando meios de pagamento que redundem no repúdio ou na depreciação da moeda de que o Estado afixou poder liberatório igual à metálica.

PAGAMENTO EM DÓLARES

Referindo-se às conseqüências da medida decretada pelo Presidente da República, e não tendo havido maiores explicações sôbre o propósito das autoridades monetárias, disse o Vice-Presidente da ADECIF que cabia indagar "se agora é possível a emissão de letra de câmbio com pagamento estipulado em dólares, ou se os aluguéis já podem ser contratados livremente em moeda estrangeira".

Na opinião do Sr. Teófilo de Azeredo Santos, agora podem contratar-se obrigações em moeda estrangeira, fixando-se a sua liquidação em dólares, francos, liras etc. e que nos balanços poderão figurar responsabilidades em outras moedas que não o cruzeiro. Afirmou que, no seu entender, o Decreto n.º 238 "abriu as portas a um nôvo e perigoso tipo de mercado marginal de dinheiro: o mercado paralelo em dólares".

SOBERANIA ATINGIDA

O Sr. Rui Gomes de Almeida, Presidente honorário da Associação Comercial declarou ontem que a medida presidencial atingiu duramente a segurança nacional, tendo sido uma das decisões mais infelizes do atual Govêrno.

— A atitude do Presidente Castelo Branco, afirmou o Sr. Rui Gomes de Almeida, mostra uma falta de senso de estadista, pois sabe que o País inteiro não concorda com a dose imprimida na execução de sua política econômico-financeira, mas não mudou nada. Deve-se lamentar que o atual Presidente não tenha imitado o Imperador Augusto, de Roma, que percorria sempre seus domínios e, quando verificava que estava errada a orientação adotada, a mudava de imediato.

AS ORIGENS

O Sr. Rui Gomes de Almeida lembrou que o Presidente Vargas, ao baixar o Decreto n.º 23 501, o fêz também por motivos humanos. Explicou que ainda no Govêrno de Washington Luís, o escritor Humberto Campos hipotecou por 40 contos de réis em libras, a sua casa localizada em Ipanema.

Com a vitória da Revolução de 30, e em conseqüência do craque de 1929, houve no País um período de grande recesso, tendo a moeda inglêsa subido a uma cotação muito forte, desvalorizando os bens imobiliários. Humberto Campos contou o caso então num jornal da época e o Presidente Vargas, sensibilizado, resolveu apressar a assinatura do decreto proibitivo.

CRÍTICA E UNIÃO

Ao concluir, o Sr. Rui Gomes de Almeida criticou o excesso de decretos-leis baixados ùltimamente pelo Presidente da República, esclarecendo que, se algum país pudesse resolver seus problemas através de legislação, já não haveria mais problemas em lugar nenhum.

Os dirigentes empresariais mantiveram vários contatos a respeito do assunto durante a tarde de ontem, tentando marcar uma linha de ação, ficando pràticamente decidida a apresentação do problema ao Marechal Costa e Silva, sugerindo-lhe a revogação imediata do decreto.

ANEPI vê benefício no Ato 35 porque deu isenção de impôsto para a exportação

O Presidente da Associação Nacional dos Exportadores de Produtos Industriais — ANEPI — Seção da Guanabara, revelou ontem que o Ato Complementar 35 "coroou de êxito a campanha liderada pela ANEPI no sentido de isentar de impostos a exportação de manufaturados e incluir definitivamente o comerciante exportador como beneficiário dêste incentivo".

Esclareceu que "o Govêrno compreendeu a procedência das nossas solicitações e atendeu prontamente ao apêlo lançado, pois não era admissível que continuássemos a exportar impostos, tornando gravosos vários produtos da nossa pauta de exportação de industrializados".

INCENTIVOS

No entender do Presidente da ANEPI da Guanabara, "a conceituação do comerciante como beneficiário dos incentivos fiscais mostra o resultado da campanha da organização, no sentido de trazer os comerciantes brasileiros para a batalha pela conquista dos mercados internacionais".

— É necessário agora — frisou — que os exportadores cerrem fileiras para conseguir do próximo Govêrno que a aplicação do Ato Complementar 35 seja a mais simples possível, não sofrendo os habituais embaraços burocráticos.

BNDE vai realizar cursos para treinar gerentes e analistas com US$ 336 mil

Cursos intensivos de preparação de gerentes e de analistas de projetos dos Bancos de Desenvolvimento Regionais ou Estaduais serão realizados pelo Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, que para isso vai utilizar doação de US$ 336 mil recebida da Fundação Ford, na execução de um programa destinado a consolidar o sistema nacional dos bancos de fomento.

Informou ontem o BNDE que o programa prevê ainda a concessão de assistência técnica para aperfeiçoamento da organização operacional dos bancos componentes do Sistema ou das Carteiras Industriais dos Bancos componentes dos Estados carentes de experiência no setor do crédito industrial a prazo médio.

PROGRESSO REGIONAL

Acrescentou que o Sistema Nacional de Bancos de Fomento foi instituído como forma de levar mais ràpidamente aos Estados os recursos em poder do BNDE e destinados a diversos programas de investimento.

— Começou com o repasse de recursos isoladamente aos Bancos de Desenvolvimento como o de Minas Gerais e o Banco Regional do Desenvolvimento do Extremo Sul, ganhando posteriormente as dimensões de um Sistema Nacional com a adesão dos outros Estados, seja através de seus Bancos de Investimento — quando existiam — seja com a participação das Carteiras de Investimento dos Bancos Estaduais.

Hoje, segundo o BNDE, está formada uma rêde constituída de 14 Bancos de Estados e 2 Bancos Regionais, funcionando o BNDE como o órgão central para o repasse de recursos e para a concessão de assistência técnica na realização de programas específicos de investimentos nas esferas regionais.

AJUDA A EMPRÊSAS

— O programa de financiamento da pequena e média emprêsas por exemplo, que é aplicado através do Sistema, foi alimentado com recursos próprios do BNDE e do acôrdo de empréstimos com o Banco Interamericano do Desenvolvimento. Mais tarde, ao estender-se êste programa ao Norte e Nordeste, obteve a administração do BNDE a locação de recursos do V Acôrdo do Trigo norte-americano, que anteriormente estavam destinados às Regiões Centro e Sul, mas cujas condições de juros e prazos o tornavam mais adequado para aplicação nas regiões mais pobres.

Outra informação é de que os próprios recursos do BID hoje também são aplicados no Norte e Nordeste, após gestões do BNDE junto àquele organismo, especificamente para execução do programa da pequena e média emprêsa a cargo do Banco.

AUTOMOBILISMO

O BNDE concedeu ontem nôvo financiamento através do Programa de Pequena e Média Emprêsas (FIPEME), no valor de NCr$ 1 400,00 (um bilhão e 400 milhões de cruzeiros antigos) em favor da emprêsa Máquinas Varga S/A, de Limeira, São Paulo.

Êsses recursos se destinam à execução de projeto elaborado pela Projetécnica — Economia e Engenharia Industrial, com vistas à expansão da emprêsa beneficiária e ao aumento de produtividade no fabrico de cilindros de freios para a indústria automobilística nacional.

SEMANA DE INVERSÕES

Belo Horizonte (Sucursal) Dois diretores do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, o Secretário Executivo do FINAME e técnicos daquela instituição de crédito, formam a equipe que vai fazer as exposições na **Semana de Investimentos** organizada pela Federação das Indústrias de Minas em colaboração com o BNDE, e o Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais.

A semana será feita entre 6 e 10 dêste mês e já conta com mais de 100 inscrições. Ela vai se destinar a explicar aos empresários mineiros, aos altos funcionários de organizações da indústria e do comércio, aos advogados, economistas e outros grupos interessados, como funciona e qual é a estrutura dos vários fundos de investimentos administrativos feitos pelo BNDE.

Combate à sonegação no E. do Rio

Niterói (Sucursal) — Medidas rigorosas preconizadas no nôvo Código Tributário Nacional e na legislação própria do Estado do Rio serão empregadas pelo Govêrno, a partir da próxima semana, para combater a sonegação fiscal no território fluminense, segundo anunciou o Secretário de Finanças, Sr. Mário Arnaud Batista, que se mostra adepto, entre outras medidas, da Quarentena Fiscal.

A Quarentena Fiscal, convertida em lei ao tempo do Govêrno Paulo Tôrres, sob intensa grita do comércio fluminense, permite que a Secretaria de Finanças coloque, por um prazo que pode ir até 40 dias, um fiscal de rendas acompanhando todo o movimento de caixa de um estabelecimento que estiver sob suspeição.

CURSOS

Paralelamente, o Sr. Mário Arnaud Batista revelou que implantará uma reforma total nos métodos de arrecadação e fiscalização da Secretaria de Finanças, considerados obsoletos, anunciando também o aperfeiçoamento do pessoal especializado da Pasta, através de cursos intensivos de Direito Tributário, que serão instalados na próxima semana. Êsses cursos serão compulsórios para os funcionários fiscais e facultativos para os demais.

Fazenda vai dar verba da EMBRATUR

O Ministro da Fazenda, Sr. Otávio Gouveia de Bulhões, informou, ontem, que os recursos destinados ao funcionamento da Emprêsa Brasileira de Turismo — EMBRATUR — deverão ser liberados nos próximos dias, a fim de que o órgão comece a funcionar ainda êste ano.

A comunicação, feita ao Presidente da EMBRATUR, Sr. Joaquim Xavier da Silveira, através do Ministro da Indústria e do Comércio, Sr. Paulo Egídio, foi acompanhada da observação de que o processo referente à liberação dos recursos está em poder do Tribunal de Contas da União para registro. O Sr. Joaquim Xavier da Silveira declarou que está ultimando as providências para o pleno funcionamento do órgão, que iniciará suas atividades nos próximos dias.

Rosal obtém financiamento da Eletrobrás

Niterói (Sucursal) — A Eletrobrás deverá aplicar NCr$ 48 000 000,00 (quarenta e oito bilhões de cruzeiros antigos) no Estado do Rio para financiar a construção da Usina do Rosal, que produzirá até 100 mil Kw, atendendo as necessidades de energia elétrica na região Norte do Estado, onde está sendo implantada.

A Usina, que foi incluída no plano de obras prioritárias do Ministério das Minas e Energia, para 1967-1971, já consumiu recursos da ordem de NCr$ 10 000 000,00 (dez bilhões de cruzeiros antigos), através de dotações das Centrais Elétricas Fluminenses.

FIEGA critica Ministro

A Federação das Indústrias do Rio de Janeiro — FIEGA e o Centro Industrial do Rio de Janeiro — CIRJ consignaram em ata da reunião dos seus conselhos de representantes, protesto contra a atitude do Ministro da Saúde, Sr. Raimundo de Brito, que não permitiu às classes interessadas opinarem durante a elaboração do Código Nacional de Alimentação, promulgado no início da semana.

O Presidente da FIEGA, Sr. Mário Leão Ludolf, salientou que infelizmente essa prática vem sendo usada com muita freqüência nesses últimos meses, e lamentou que o Govêrno esteja alijando as classes produtoras na tarefa de recuperação do País, considerando que elas jamais deixaram de prestar-lhe decidido apoio".

Atrasados com ICM vão poder efetuar quitações sem multa

Os contribuintes em atraso com o Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias até 28 de fevereiro poderão pagar êsses atrasados sem multa, em duas parcelas iguais, se o fizerem até os dias 15 e 31 de março, segundo decisão anunciada ontem pelo Secretário das Finanças do Estado da Guanabara, Sr. Márcio Moreira Alves.

Em comunicação à Federação das Indústrias do Estado da Guanabara, o Secretário de Finanças esclareceu que sua resolução compreende, ainda, que o pagamento do ICM que se vencer em março deverá ser recolhido nas datas e prazos atualmente vigentes, sem o que a concessão de agora e acima citada ficará invalidada. Tôdas as providências, frisou, estão a cargo do Diretor da Inspetoria de Rendas do Estado.

ALÍQUOTA

Belo Horizonte (Sucursal) — O Presidente da Associação Comercial de Minas, Sr. Avelino Meneses, afirmou que o "Paraná estará sòzinho na defesa da tese aumentista, pois não será seguido nem pela Guanabara e nem por Minas Gerais no seu propósito de elevar a alíquota do ICM como pretendia fazer na reunião do dia 9, em Curitiba".

O Sr. Avelino Meneses estêve na Guanabara para coordenar a campanha nacional das associações comerciais contra a elevação do ICM, tendo falado ontem com o Governador Israel Pinheiro, a quem transmitiu a posição já assumida pelo Secretário da Fazenda da Guanabara contra a majoração pretendida.

ABSURDO

Para o Sr. Avelino Meneses a "elevação pretendida é absurda e contra ela devem-se bater todos os empresários do País, e até mesmo todos os consumidores, porque a sua conseqüência será drástica para todos, com um aumento imediato no custo de vida".

Também os ruralistas de Minas através a Sociedade Mineira de Agricultura pronunciaram-se radicalmente contrários ao aumento em nota distribuída ontem na qual dizem que "a União após a promulgação do ICM não pode mais discriminar nas regiões geo-econômicas isenções para as mercadorias que constituem alimentação obrigatória dos consumidores".

Segundo os ruralistas mineiros, "todos os impostos que incidem sôbre a alimentação popular devem ser jogados por terra, porque incidem sôbre o seu valor total sem atentar para o seu custo, advindo daí um gravame injusto, que desestimula o produto".

SONEGAÇÃO

O Departamento do Impôsto sôbre Serviços, da Secretaria de Finanças da Guanabara, informou ontem que iniciará nos próximos dias uma blitz de repressão à sonegação do nôvo tributo. "A medida — acrescentou — será tomada tendo em vista que dos contribuintes jurídicos do Impôsto sôbre Serviços, inscritos no Cadastro Fiscal da Secretaria de Finanças, sòmente 30% recolheram o impôsto no mês de janeiro".

O Diretor do Departamento especializado, Sr. Heitor Brandon - Schiller, esclareceu que "embora estejamos em fase inicial de implantação do tributo sôbre serviços, que, de acôrdo com a nova Legislação Fiscal, veio substituir o antigo Impôsto de Indústrias e Profissões, ainda assim 30% representam um percentual mínimo de recolhimento".

— A sonegação, revelada pelo cérebro eletrônico do Departamento, fará com que, nos próximos dias, efetuemos uma blitz fiscal em todo o Estado.

Dênio prevê aumento do custo de vida em 67 entre 10 e 15%

O Sr. Dênio Nogueira acredita que êste ano o custo de vida suba apenas de 10 a 15 por cento, pelo fato de que, com a nova taxação do ICM, os produtos de primeira necessidade cairão obrigatòriamente de preço, afirmando ainda que a inflação no Brasil em 1966 não foi além de 40 por cento, quando até a Revolução de março o País apresentava uma inflação inferior apenas à da Indonésia.

Frisou o Presidente do Banco Central que os remédios aplicados para a deflação são comparados, em parte, aos aplicados na Alemanha, sendo que, na Alemanha, o remédio teve de ser mais forte, pois "a doença era nova, e no Brasil, estamos aplicando, em doses regulares, pelo fato da doença "inflação" ser um mal crônico".

FALENCIAS

As declarações do Sr. Dênio Nogueira foram feitas ontem em conferência para os membros da League of Comercial Lawyers of USA, quando acentuou que o número de falências, comparado com os países que tiveram que deflacionar suas moedas, foi consideràvelmente menor.

Quanto às reservas de dólares que o Brasil acumulou no exterior, disse que elas só se comparam às de após-guerra, em 1945, quando o Brasil só exportava e nada importava. Com relação a café, afirmou que "ao assumirmos o Govêrno, êste produto representava 60 a 70 por cento das nossas exportações; hoje, não atinge a 30 por cento, e o restante é de produtos manufaturados, revelando um aumento de 50 por cento em comparação a 1965, atingindo a casa dos US$ 100 por mês.

Depois de aludir à recuperação da confiança dos investidores nos papéis governamentais, o Presidente do Banco Central passou a focalizar as mudanças operadas no sistema fiscal, que até a Revolução de março mantinha-se idêntico ao do Século XIX.

Modificando profundamente o sistema fiscal brasileiro, embora ainda existam alguns problemas, o Govêrno logrou elevar mais a arrecadação do que em 200 anos. No que se refere à exportação, lembrou que vários entraves foram afastados, inclusive o depósito compulsório para a importação.

LIBERDADE

— Como estamos falando para advogados, uma das questões que os senhores devem querer resposta, é sôbre a liberdade das instituições. Acredito que seja quase impossível atingir certos pontos de uma política econômico-financeira com liberdade. O Congresso foi obrigado a dizer, em dez dias, sim ou não, sôbre as questões que enviávamos; o que não poderia ocorrer era o Congresso ficar 20 ou 30 anos sem dar solução para os problemas fundamentais do País.

E acrescentou o Sr. Dênio Nogueira:

— Para processos idênticos de política econômico-financeira, os métodos foram os mesmos na Alemanha, Itália e França. Todos êsses países modificaram suas estruturas com podêres especiais para solucionar o grande mal: a inflação. Hoje, todos os jornais nos temem e não têm coragem de acusar-nos de desonestos. Não pela falta de liberdade de imprensa, mas porque somos honestos.

CRUZEIRO ESTÁVEL

Ao JORNAL D OBRASIL, o Sr. Dênio Nogueira disse ser "totalmente absurda a hipótese de nova elevação do dólar para NCr$ 3,30 (três mil e trezentos cruzeiros antigos), assegurando que "tècnicamente, apenas há um mês da última elevação do dólar, nova modificação na taxa cambial seria uma loucura".

— São boatos que sempre existiram e continuarão existindo, mas posso garantir que a êste respeito nada existe nas cogitações do Govêrno — enfatizou.

Polícia mal aparelhada faz do Rio capital dos assaltos

O desentrosamento entre a Polícia Civil e a Militar, as deficiências técnicas, o desaparelhamento e o mau estado de conservação do material utilizado são algumas das razões que contribuíram para transformar o Rio em Capital dos assaltos.

Autoridades da Secretaria de Segurança justificam a precariedade dos serviços alegando, entre outros motivos, a falta de verbas. No ano passado, segundo dizem, apenas metade da dotação foi recebida, "e o dinheiro não foi suficiente sequer para reparar as viaturas".

POLÍCIA AUSENTE

Na Ladeira do Ascurra, na madrugada de ontem, cinco marginais, após praticarem diversos arrombamentos, fumavam maconha no interior de um Aero Willys e, surpreendidos por soldados da Polícia Militar, travaram com êles um tiroteio, de que resultou um transeunte ferido.

Enquanto isso, no Centro da Cidade, quatro homens, viajando no táxi chapa GB .... 4-33-58, praticavam uma série de assaltos, que começou na Praça Mauá e terminou na Avenida Presidente Vargas. Mantendo o motorista do táxi sob a ameaça de um revólver, os bandidos assaltaram pessoas na Rua do Acre, na Barão de São Félix e na Carmo Neto.

Foram detidos porque o motorista, após simular um defeito no veículo, disse que ia procurar socorro, voltando com soldados da PM, que prenderam os marginais.

Ninguém sabe, entretanto, onde estavam as camionetas das Subestações de Vigilância — a 1.ª, no Centro, e a 3.ª, em Botafogo. Também as viaturas das delegacias distritais não apareceram. Também o policiamento de rua, geralmente feito pela Polícia Militar, era inexistente.

ARMAS

Como para obter certificado de porte de armas, no DOPS, o cidadão precisa submeter-se à tortura da burocracia, comentava-se ontem que a única maneira efetivamente eficaz de preservar-se dos assaltos é não sair de casa.

Seis mil homens da Fôrça Policial, mais cinco mil da Polícia Civil, e perto de 20 mil da PM, sem incluir os guardas noturnos, estariam em condições, se bem distribuídos, de policiar o Estado com eficiência, sobretudo à noite, onde é mais patente o abandono.

Ladrões têm firma como cliente

Sem que as autoridades policiais tenham tomado qualquer providência, foi assaltada pela terceira vez em um ano a firma Lins Publicidade, instalada no 6.º e no 10.º andar do número 216 da Avenida Beira-Mar. Os prejuízos decorrentes do último roubo são calculados em NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos).

O Diretor da firma, Sr. Francisco Lins, informou ontem ao JORNAL DO BRASIL, que, por ocasião dos três roubos, foram formuladas queixas à 3.ª Delegacia Distrital, que não tomou nenhuma medida concreta. O perito enviado ao local limitou-se a afirmar que nada podia ser feito, pois se tratava "de ladrão profissional".

FREQUÊNCIA

Segundo o Sr. Francisco Lins, têm sido constantes os roubos no prédio. Duas outras firmas assaltadas foram a Koteca, no sétimo andar, e a Postes Cavan, ao lado. O perito convocado disse que, no fim da semana passada, foram registrados cinco roubos naquela área.

No primeiro assalto à Lins, os ladrões levaram um toca-discos, um gravador Philco, um projetor de slides, um prisma de desenho e uma máquina de escrever. Da segunda vez, roubaram um toca-discos e uma máquina de escrever; e, finalmente, na terceiro, duas máquinas de calcular, duas máquinas portáteis de escrever; e, finalmente, na terceira, duas máquinas de calcular, duas máquinas portáteis de escrever, um toca-discos, um projetor de slides, uma enceradeira, um liquidificador, talheres e cinzeiros.

Acha o Sr. Francisco Lins que os ladrões devem dominar todo o sistema de segurança do prédio, pois precisavam fazer várias viagens no elevador, a fim de serem carregados os objetos. Também outros andares foram assaltados: mais duas máquinas de calcular grandes, "que só cabem dentro de uma Kombi, que, naturalmente, deveria estar aguardando na portaria do edifício".

Detetive é cúmplice de saques

O sargento do Exército José Luís Barbalho de Oliveira vem praticando uma série de saques à casa de uma vizinha, em Engenheiro Leal, com a cobertura do detective Teixeira, da 29.ª Delegacia Distrital, "que é subornado para encobrir as queixas", segundo denúncia formulada ontem, na redação do JORNAL DO BRASIL, pela prejudicada, Sra. Brasilina Ferreira da Costa.

Dona Brasilina, que reside na Rua Américo Vespúcio, 53, disse não ter qualquer utilidade as queixas àquela delegacia, pois o próprio sargento já afirmou certa vez que "compra a Polícia à hora que bem entender".

HISTÓRIA

Os problemas começaram quando, há alguns meses, o sargento Barbalho, residente no número 55, derrubou, à uma hora da madrugada, a cêrca que separa as duas casas e penetrou para roubar macadame e pedras para construção.

Depois que se queixou à Polícia, — "sem resultado, pois êle mandava arquivar a denúncia" — o sargento passou a persegui-la, quebrando várias telhas de sua residência. O Instituto Geográfico do Exército, onde trabalha o militar, recebeu várias denúncias, instaurando um processo, logo arquivado.

Diz Dona Brasilina que o policial Teixeira é freqüentador assíduo da casa do sargento: "quando êle vai visitá-lo, a vizinhança costuma comentar: o detective entrou no banco".

Trânsito custa caro ao Estado

Por estar completamente desaparelhado, o Departamento de Trânsito é obrigado, para os serviços de reboque, a recorrer a uma emprêsa particular, que cobra ao Estado mais de NCr$ 50,00 (50 mil cruzeiros antigos) pelo transporte de um veículo de Jacarepaguá ao depósito público da Rua dos Arcos.

Informou o Chefe do Serviço de Policiamento Motorizado, detective Vitor Augusto Filho, que o Departamento de Trânsito possui apenas três camionetes F-100, três reboques e seis motocicletas, emprestadas pela Fôrça Policial. Todo o material se encontra em estado precário de conservação.

DEFICIÊNCIAS

Para o seu serviço de patrulhamento motorizado, o Departamento de Trânsito utiliza as três camionetas (números de ordem 2276, 2870 e 2872) em regime contínuo. Diàriamente, uma delas fica rondando o Centro da Cidade, a segunda cobre tôda a Zona Norte e a última se ocupa da Zona Sul. Freqüentemente, os motoristas são obrigados a solicitar de pessoas uma ajuda para empurrá-las. Os aparelhos de comunicação, por falta de conservação técnica, estão enguiçados há muito tempo.

Quando é dia de sol, as seis motocicletas também saem para patrulhar. As seis máquinas em uso chegaram ao Rio em 1952, e só andam graças à dedicação dos policiais, que cuidam delas como se fôssem suas. O detective Vitor Augusto Filho afirmou que, se dispusesse de 20 motocicletas e cêrca de 200 guardas, poderia efetuar um excelente trabalho de cobertura policial na Cidade.

O Chefe do Corpo de Motociclistas da Fôrça Policial, Major Jomar Gomes, disse que um guarda ganha cêrca de NCr$ 160,00 (160 mil cruzeiros antigos), vivendo por isso em condições bastante precárias. O único prazer que têm na vida é "pilotar a máquina".

A Fôrça Policial possui cêrca de 20 motocicletas funcionando, embora em mau estado. Mais de 15 estão paradas, pois é impossível repará-las. A verba para êste ano, foi de NCr$ 20.000,00 (20 milhões de cruzeiros antigos). NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos) por trimestre. A soma não é suficiente sequer para comprar pneus.

SEMPRE ALERTA

A todo ato de posse, Sami comparece, ao lado de Negrão

Sami escapou da Justiça mas volta a ser acusado

Depois de ter escapado às sanções da Justiça Eleitoral pela prática de fraude nas eleições de 1960 por ter sido beneficiado indiretamente pela Lei 18 do Govêrno federal, que concedia anistia a todos os crimes políticos e eleitorais, o Deputado Sami Jorge volta à crônica policial, desta vez acusado de controlar vários pontos do jôgo do bicho.

O Sr. Sami Jorge é acusado de possuir oito jóqueis — policiais que recolhem em seu nome dinheiro dos bicheiros — na Delegacia de Costumes e de supervisionar os pontos do jôgo de bicho situados nas Ruas Joaquim Palhares, 685; Travessa da Babilônia s| n.º; Conde de Bonfim, 220 — fundos, sendo êste ponto gerenciado pelo detective Cartola, da 18.ª Delegacia Distrital.

DONO DA TIJUCA

Um jornaleiro da Tijuca está decidido vir a público denunciar diversos casos de corrupção do Deputado Sami Jorge, pois segundo afirmou "aqui no bairro não tem Polícia ou outra autoridade maior que a do Sr. Sami Jorge, que no momento está nos negando licença de trabalho para forçar o recebimento de dinheiro".

Para controlar melhor o Bairro da Tijuca, o Sr. Sami Jorge colocou sua mulher, Dona Zélia Abdulmachid, como relações públicas da Administração Regional. Dona Zélia atualmente exerce o cargo de administrador interino, devendo ser efetivada brevemente pelo Governador Negrão de Lima.

Todos os moradores da Tijuca sabem que o indivíduo conhecido como Léo Lalau, ex-chefe do Abastecimento da Região Administrativa e elemento de confiança do Sr. Sami Jorge, tinha como principal função achacar os comerciantes e feirantes.

O Sr. Manuel Português, que participa da Administração do bairro, é o testa-de-ferro e intermediário do Sr. Sami Jorge em várias negociatas.

É êle quem faz os contatos com os comerciantes e construtores do Bairro que estão em situação irregular.

Consta que é intenção do Sr. Sami Jorge fazer um tal de Pinto chefe do Serviço de Trânsito na Tijuca. Os motoristas de praça e coletivos do Bairro preparam-se para evitar tal nomeação diante da certeza de futuros achaques.

MODESTO DENTISTA

O Deputado Sami Jorge, que era um modesto dentista com consultório à Rua Conde de Bonfim, e funcionário da antiga Prefeitura, hoje é um homem rico, possuindo um luxuosíssimo carro Oldsmobile, que substituiu um precário Ford 49 usado por êle antes das grandes negociatas. Atualmente mora na Barra da Tijuca, onde possui inúmeros terrenos, muitos dos quais conseguidos de forma irregular, e uma casa de venda de materiais no Largo da Barra. Sua residência é freqüentada pelo atual Governador do Estado.

Em 1958, o Sr. Sami Jorge foi eleito pela primeira vez com o dinheiro conseguido durante sua gestão como Chefe de Gabinete do então Prefeito Sá Freire Alvim em negociatas na Rua da Alfândega. Tomou dinheiro dos negociantes que temiam ser desalojados em conseqüência das obras do Plano da Avenida Presidente Vargas.

FRAUDE

Durante a campanha eleitoral de 1960, nenhum dos cabos eleitorais do Sr. Sami Jorge fazia segrêdo de suas ambições, sendo comuns as promessas de empregos ou cargos de chefia. Sòmente depois das eleições, quando ficou provada a fraude ocorrida na 23.ª Junta Apuradora, com benefício do Sr. Sami Jorge, o processo eleitoral se esclareceu.

Seis amigos e cabos eleitorais do deputado — dois dêles nomeados por sua indicação para cargos importantes — foram hàbilmente colocados na 23.ª Junta Apuradora, desviando para o candidato os votos que o ajudaram a se eleger. A questão foi levantada pelo JORNAL DO BRASIL, numa campanha que durou sete meses, mas dela o Sr. Sami Jorge saiu impune, porque foi beneficiado indiretamente pela Lei 18 do Govêrno federal que concedia anistia a todos os envolvidos em crimes políticos e eleitorais. O processo contra o Sr. Sami Jorge está hoje arquivado no Cartório da 6.ª Vara Eleitoral. Lá podem ser encontradas tôdas as provas da fraude e corrupção eleitoral comprovadas pelo Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara.

O Sr. Sami Jorge ficara ao lado de Lott e Jango nas eleições de 1960 e se omitira quanto a Carlos Lacerda, pois achava que "um oposicionista não tem meios para obter do Govêrno o atendimento regular das necessidades dos seus colégios eleitorais".

Mais tarde, comprovada a fraude das eleições, o Governador Carlos Lacerda afastou dos cargos os amigos indicados pelo Sr. Sami Jorge e êle acabou rompendo com o então Governador.

ESCÂNDALO DO CAFÉ

Na Assembléia Legislativa estêve o Sr. Sami Jorge envolvido no caso da dívida do café. Como membro da Comissão de Finanças coube-lhe, segundo consta, a parcela de NCr$ 60 000,00 (sessenta milhões de cruzeiros antigos) para decidir a favor do perdão. Na votação da questão registrou-se um empate. O Sr. Sami Jorge foi o voto do desempate. Com isso obteve condições para gastar NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos) na sua campanha eleitoral de 1962, considerada pelo volume de recursos empregados como "campanha de senador". Contudo não conseguiu ser eleito, ficando como quarto suplentes. As sucessivas cassações e a renúncia de outros suplentes colocaram-no de nôvo como titular da Assembléia Legislativa. Seu nome estêve ligado ao célebre *panamá*.

Quando eleito Presidente do Diretório do PSD na Tijuca, o Sr. Hugo Ramos, candidato derrotado, pediu recontagem de votos sob a alegação de fraude. Na ocasião ficara provado que o Sr. Sami Jorge pagara NCr$ 0,20 (duzentos cruzeiros antigos) por voto e que, com a ajuda dos seus cabos eleitorais, apreendera os títulos dos garis com a promessa de devolvê-los após a votação.

NÃO FOI CASSADO

O nome do Sr. Sami Jorge está ligado direta e indiretamente a todos os escândalos havidos no Palácio Pedro Ernesto, desde o tempo da Câmara dos Vereadores, apelidada de Gaiola de Ouro. Foi beneficiário e autor intelectual da única e audaciosa fraude eleitoral provada pela Justiça Eleitoral na Guanabara. Agora é acusado de ser um dos big-shots da corrupção na Polícia. Muita gente influente não sabe explicar como e por que o Sr. Sami Jorge escapou às sanções da Revolução de 31 de Março.

Fundação Getúlio Vargas vai dar um curso para explicar a Constituição

A Fundação Getúlio Vargas vai realizar de 28 de março a 17 de abril um curso — aberto a todos os interessados — sôbre a nova Constituição, dirigido pelo Professor Temístocles Cavalcânti.

As aulas serão ministradas por uma equipe de especialistas e terão lugar no 12.º andar do Edifício Darke de Matos, na Rua 13 de Maio. As inscrições devem ser feitas na sede da FGV, em Botafogo.

AS AULAS

O curso constará das seguintes 12 aulas:

Dia 28/3 — **Aspectos Gerais da Constituição**, Sr. Temístocles Cavalcanti;

Dia 30/3 — **O Poder Judiciário**, Sr. Alcino Salazar;

Dia 31/3 — **A Partilha Tributária**, Sr. Gilberto de Ulhoa Canto;

Dia 3/4 — **Os Estados e os Municípios**, Sr. Diogo Lordelo de Melo;

Dia 4/4 — **O Fortalecimento do Poder Executivo**, Sr. Celestino Sá Freire Basílio;

Dia 6/4 — **O Congresso e a Elaboração Legislativa**, Sr. Flávio Novelli;

Dia 7/4 — **Conceituação dos Direitos Individuais**, Sr. Raul Machado Horta;

Dia 10/4 — **A Ordem Econômica**, Sr. Seabra Fagundes;

Dia 11/4 — **A Ordem Social**, Sr. Evaristo de Morais Filho;

Dia 13/4 — **O Funcionalismo Público na Constituição**, Sr. Armando de Oliveira Marinho;

Dia 14/4 — **A Federação na Constituição**, Sr. Célio Borja; e

Dia 17/4 — **Encerramento**, Sr. Temístocles Cavalcanti.

Tarso Dutra define seu programa

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Sr. Tarso Dutra disse em entrevista que baseará sua atividade no Ministério da Educação em quatro pontos principais: erradicação do analfabetismo, qualificação do ensino secundário, profissionalização agrícola, industrial e comercial e financiamento da educação.

Declarou que pretende criar uma Carteira de Educação no Banco do Brasil ou Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico destinada a financiar obras e custear bôlsas seguindo os mesmos critérios do financiamento para construção de casas.

O financiamento das obras e das bôlsas-de-estudo, segundo explicou, destina-se a evitar a paralisação da construção de novas casas de ensino e também as dos cursos. Os juros cobrados em qualquer um dos casos serão baixos. As bôlsas, que serão dadas também para cursos de aperfeiçoamento no exterior, serão pagas parceladamente, depois que os alunos se formarem.

O Sr. Tarso Dutra concedeu audiência a grande número de pessoas e recebeu vários pedidos de emprêgo, respondendo sempre que a Constituição proíbe nomeações sem concurso. Ontem ficou duas horas conversando com o Reitor da Universidade Federal, Professor José Carlos Milano, analisando os problemas da instituição.

Castelo cria Comissão para que Fôrças Armadas possam usar mísseis a curto prazo

O Marechal Castelo Branco instituiu, através de decreto, Comissão Especial no Estado-Maior das Fôrças Armadas para, entre outras atribuições, tornar viável a utilização, em curto prazo, de foguetes e mísseis de fabricação nacional pelas três Armas.

A Comissão foi incumbida também de estudar quais os tipos de foguetes e mísseis de necessidade mais imediata para as Fôrças Armadas e realizar um levantamento das atuais atividades espaciais brasileiras e dos recursos disponíveis.

FINALIDADE

A Comissão terá por finalidade assegurar o desenvolvimento das fases de estudo, de pesquisa e de aquisição ou produção de foguetes e mísseis, sem duplicação de esforços e de iniciativas, com o aproveitamento das experiências e da capacidade tecnológica existentes no País e no exterior, tanto no meio militar, quanto no civil.

Diz o decreto baixado pelo Presidente da República que a Comissão especial será presidida por um General das Fôrças Armadas e terá como membros três oficiais superiores, na qualidade de representantes da Marinha, do Exército e da Aeronáutica, sem prejuízo de suas funções normais.

Ferroviários vão receber apartamentos

Trezentos e vinte apartamentos, os primeiros construídos pela Urbanizadora Ferroviária S/A, subsidiária da Rêde Ferroviária Federal, no conjunto residencial do Engenho de Dentro, começarão a ser entregues nos próximos meses aos candidatos pràviamente selecionados. O restante ficará pronto nos próximos meses.

Nascimento vê hoje revisão de salários

O Conselho Nacional de Política Salarial reúne-se hoje, sob a presidência do Ministro Nascimento e Silva, para estudar a revisão de acôrdos salariais da FRONAPE, CIBRAZEM, SESC e SENAC nacionais, SESI do Amazonas e SESC de Pernambuco, Administração dos Portos de Niterói e emprêsas de navegação marítima de capitais privados.

Engenharia admite nôvo vestibular

A realização de um nôvo vestibular, em junho, às escolas de Engenharia, está nas cogitações da Comissão Interescolar do Concurso de Habilitação às Escolas de Engenharia (CIOE), como medida para aproveitar os excedentes que, "de fevereiro a junho, tenham estudado e se recuperado".

O Diretor da CIOE, professor Lindolfo de Carvalho, ao dar a informação desmentiu que o número de vagas tivesse diminuído em relação a 1966, e adiantou que em junho haverá mais 90 vagas na PUC, 100 na Faculdade de Engenharia da UEG e 100 na Universidade Fluminense.

Sarnei passa Govêrno a Antônio Dino

São Luís (Correspondente) — O Governador José Sarnei transmitirá hoje ao Vice-Governador Antônio Dino o Govêrno do Estado, às 17h30m, a fim de se ausentar do Maranhão por 30 dias para tratar no Sul do País de interêsses do Estado.

Bahia monta segurança de Castelo

Salvador (Correspondente) — A Secretaria de Segurança informou ontem que mobilizará cêrca de 250 homens para integrar o sistema de proteção durante a visita do Presidente Castelo Branco ao Estado, e as Fôrças Federais sediadas nesta Capital não revelaram o total mobilizado. O chefe do serviço de segurança do Presidente da República já seguiu para Juàzeiro.

O Presidente Castelo Branco viajará com uma comitiva de 40 pessoas, inclusive os Ministros da Viação e da Educação, e o Governador Lomanto Júnior se reuniu sucessivamente com seu secretariado, para ultimar os detalhes do programa da visita.

Em companhia do Governador Lomanto Júnior, o Presidente Castelo Branco e sua comitiva seguirão hoje desta Capital com destino à Cidade de Senhor do Bonfim, para inaugurar a Estação Abaixadora Chesfe, o Hospital Regional e várias escolas. Depois do almôço seguirão para Juàzeiro, onde inaugurarão a Rodovia Lomanto Júnior e à noite retornarão à Capital, para a inauguração do Teatro Castro Alves.

Brigadeiro homenageado nos EUA

Washington (UPI-JB) — O Ministro da Aeronáutica, Marechal-do-Ar Eduardo Gomes, foi homenageado ontem pela Comissão Mista de Defesa Brasileiro-Norte-Americana, com uma recepção no restaurante Four Georges.

Antes, o Sr. Eduardo Gomes estêve no Cemitério Nacional de Arlington, onde depositou uma coroa de flôres no Túmulo do Soldado Desconhecido e visitou as sepulturas do Presidente Kennedy e do General Thomas White, oficial norte-americano que conhecera no Brasil.

Depois da recepção, acompanhado do Embaixador do Brasil em Washington, Sr. Vasco Leitão da Cunha, o Ministro da Aeronáutica fêz uma visita de cortesia ao Secretário de Estado norte-americano para Assuntos Interamericanos, Sr. Robert Sayer.

Adauto empossado no STF jura lutar pela Justiça que sabe estar distante

Belo Horizonte (Sucursal) — O Ministro Adauto Lúcio Cardoso tomou posse, ontem, no cargo de Ministro do Supremo Tribunal Federal, afirmando serem seus objetivos "a guarda da Constituição e das Leis, a equanimidade, a probidade, a prudência, a coragem, e a independência".

Disse o nôvo Ministro do STF que, "fràgilmente humano, sei que essas metas se acham em remotas distâncias e ao fim de ásperos caminhos", mas que "não importam a minha desvalia e a minha fraqueza no buscá-las". Frisou que o que importa é a "disposição viril com que há de lutar".

O BEM COMUM

Espera apenas o Sr. Adauto Cardoso — conforme anunciou aos advogados presentes — que um dia êles possam dizer aquilo que será um preito de justiça: "Êle fêz tudo o que pôde".

— Mais teria feito, acentuou, se a paixão dos interêsses da República, os deveres da cidadania, a luta pelo bem comum não o tivessem desviado e retardado tanto dos primeiros ideais de sua juventude: "Os ideais de Justiça".

Na ocasião, o Ministro Gonçalves de Oliveira, Presidente em exercício da Suprema Côrte, plagiando Noel Rosa, disse que "modéstia à parte, eu e o Ministro Adauto Lúcio Cardoso somos de Curvelo", pequena cidade mineira.

Estiveram presentes o Senador Moura Andrade, o Ministro Raimundo Moniz de Aragão, o Senador Daniel Krieger, o Prefeito Plínio Catanhede, o Procurador-Geral e o Consultor-Geral da República, além de inúmeros deputados, senadores, Ministros de outros Tribunais, e representantes do Executivo.

Light ficou sem luz quando era preparada a liberação do uso do ar condicionado

Enquanto o coordenador do racionamento, Almirante Miguel Magaldi, e engenheiros da Light e do Ministério das Minas e Energia redigiam uma nota sôbre a liberação do funcionamento dos aparelhos de ar condicionado, um defeito na casa de fôrça da sede da Rio Light deixou sem luz o edifício às 18h05m de ontem, prendendo no elevador funcionários que deixavam o trabalho.

Por determinação do Ministro Mauro Thibau, que visitou na parte da manhã as usinas da região de Lajes em companhia do Almirante Magaldi e de engenheiros do Departamento Nacional de Águas e Energia, será liberada, a partir de hoje, a ligação de ar condicionado em locais públicos, como cinemas, teatros, hospitais, subsolos e nas residências em que houver pessoas doentes.

MAS PERSPECTIVAS

Ao chegar da região de Lajes, à tarde, informou o Almirante Miguel Magaldi ao JORNAL DO BRASIL que só no dia 15 de abril entrará em funcionamento o primeiro gerador da Usina de Nilo Peçanha, prevendo-se um prazo de quatro meses para a ligação dos outros cinco geradores.

Disse que a Light está empregando 250 técnicos eletricistas, do Rio e de São Paulo, na recuperação da Usina de Nilo Peçanha, trabalhando ainda para esta unidade cêrca de 2 500 homens, tanto na região de Lajes como em oficinas da emprêsa em Triagem e em todo o seu sistema.

Também por determinação do Ministro Mauro Thibau, a Light não divulgará nos próximos dias a nova tabela de cortes de energia para o Rio e Estado do Rio. A nova tabela deveria ser divulgada depois de amanhã e já estava pràticamente pronta.

Explicou ainda o Almirante Miguel Magaldi que o critério para a ligação dos aparelhos de ar refrigerado será da Coordenação do Racionamento, que através das turmas de fiscalização da Light, punirá os que não obedecerem às normas.

— Como locais públicos onde será permitido ligar os aparelhos — esclareceu o Almirante Magaldi — deve-se entender os hospitais, cinemas, teatros, subsolos, repartições e onde houver aglomeração de público. Onde fôr possível, porém, abrir uma janela, não será tolerado o uso do aparelho de ar condicionado.

Um princípio de incêndio, às 18 horas em un regulador de tensão da estação da Avenida Marechal Floriano, na Rio Light, provocou a interrupção do fornecimento de energia a parte do Centro da Cidade, ferindo dois operadores que se encontravam no local e que foram imediatamente medicados pelo Serviço Médico da emprêsa.

O princípio de incêndio atingiu uma das chaves da estação e foi debelado pelos funcionários da Light, antes da chegada da guarnição do Côrpo de Bombeiros. Os trabalhos de recuperação das instalações afetadas foram iniciados imediatamente, a fim de restabelecer o fornecimento de energia elétrica ao Centro.

CEDAG diz que está normal o abastecimento mas vários bairros continuam sem água

Embora a CEDAG afirme que o abastecimento de água na Cidade esteja normalizado desde ontem, existem vários bairros que estão passando por sérios problemas, como é o caso do Méier, onde os moradores, sem água há quatro dias, estão sendo obrigados a utilizar a concentrada desde as últimas chuvas no fundo das galerias de cabos telefônicos.

A CEDAG informou ontem desconhecer a existência de falta de água naquele bairro e prometeu para hoje o envio de técnicos para o local, para corrigir o defeito — "caso exista" — e a imediata normalização no fornecimento para o mesmo dia.

AOS POUCOS

A companhia informou que o abastecimento de água na Zona Sul está se normalizando aos poucos, uma vez que o consêrto num dos cabos de alta tensão da Adutora do Guandu já foi realizado, e, devido à grande sêca naquela área, as sisternas estão demorando a encher completamente, porque é grande o número de edifícios altos, principalmente em Copacabana. Garantiu que pela madrugada tôdas estarão cheias e que durante todo o dia de hoje não haverá mais problema.

Disse que o fornecimento em Copacabana obedece a um critério de horário, sendo um dia para determinados postos e no outro para os demais. Ontem, os postos abastecidos foram os situados entre o 3 e 6, e hoje serão os do 1, 2 e Bairro do Peixoto. Afirmou que o abastecimento naquela área não está totalmente normalizado por causa dos sucessivos cortes de energia elétrica, que fazem com que as bombas parem de funcionar, e elas são obrigadas a trabalhar dentro de determinado horário, justamente no estabelecido pela tabela de racionamento de energia.

BNH e COPEG fazem convênio para dar casas às famílias prejudicadas por enchentes

O Banco Nacional da Habitação e a COPEG assinaram convênio para o financiamento da recuperação, reconstrução ou aquisição de habitações para as famílias que perderam suas residências nas enchentes e desmoronamentos do mês passado ou tiveram as suas moradias interditadas.

O convênio, assinado pelo Presidente do BNH, Sr. Mário Trindade, pelo Governador Negrão de Lima e pelos Secretários de Economia e Obras Públicas da Guanabara, Srs. Armando Mascarenhas e Paulo Soares, prevê a abertura de um crédito de NCr$ 5 000 000,00 (cinco bilhões de cruzeiros antigos) a favor da COPEG, que fornecerá outros NCr$ 5 000 000,00.

O FINANCIAMENTO

Esse financiamento que a COPEG fará para a reconstrução ou recuperação de edifícios residenciais atingidos pela catástrofe exigirá autorização e fiscalização dos órgãos técnicos do Estado. Trata também o convênio da construção de novos prédios, possivelmente em locais diferentes e sem probabilidade de novos acidentes, bem como a compra de habitações residenciais em edifícios já construídos ou por acabar.

Os financiamentos terão um prazo de carência de 12 meses e serão resgatados de 5 a 15 anos pelas famílias prejudicadas.

PROPOSTA

Ao saudar o Governador Negrão de Lima, o Sr. Mário Trindade apresentou a proposta de "uma estreita colaboração entre o BNH e o Govêrno do Estado da Guanabara". Desejou à COPEG felicidades em sua campanha e que tanto o Estado da Guanabara como a COPEG possam contar com todo o apoio de que necessitam.

Agradecendo as palavras do Presidente do BNH, o Sr. Armando Mascarenhas lembrou da grandeza da iniciativa do Sr. Mário Trindade, que é "conhecedor profundo dos problemas de habitação do País", principalmente do Estado da Guanabara, que, além de seus problemas normais, vem sofrendo continuamente enchentes e desabamentos, deixando ao desabrigo milhares de famílias.

Também o Governador Negrão de Lima exaltou a "preciosa obra de colaboração do BNH no sentido de solucionar os problemas que afligem o Estado da Guanabara", ressaltando que há 10 anos, quando foi Prefeito do antigo Distrito Federal, recebia vários pedidos de casas, que nunca chegavam às suas mãos, e que o problema não tinha tamanha repercussão. Porém, hoje em dia, o problema cresceu e que êle já tem mais experiência.

Técnicos vão estudar Planejamento

Dez técnicos estrangeiros e 200 brasileiros estarão reunidos entre os dias 13 e 16, na Guanabara, na I Reunião Interamericana de Recursos Humanos para o Planejamento Integrado, com o patrocínio do Serviço Federal de Habitação e Urbanismo. Organismos e instituições brasileiras e estrangeiras se farão representar na reunião, que será realizada no Hotel Copacabana Palace, onde o Departamento de Correios e Telégrafos montará uma agência postal para atender aos congressistas.

Peracchi vem ao Rio no dia 8

Pôrto Alegre (Sucursal) — O Presidente da Assembléia Legislativa, Sr. Carlos Santos, assumirá o Govêrno do Rio Grande do Sul no dia 8, quando o Governador Peracchi Barcelos viajará para o Rio para encontro com o Marechal Costa e Silva.

A audiência com o Presidente eleito foi confirmada ontem. O Governador gaúcho levará uma agenda completa dos assuntos do Estado a serem examinados com o Marechal Costa e Silva.

UM FATO ROTINEIRO

Este foi o quinto acidente a que assistiu, em uma semana, o dono do armazém, Sr. Eugenciano José Alves

Estado decide que hoje escola primária funciona com ou sem professôras

A Secretaria de Educação assegurou ontem que à exceção das escolas para crianças excepcionais — que só iniciarão suas aulas em fins de março — tôdas as escolas primárias da rêde oficial deverão estar funcionando hoje, embora algumas precàriamente, devido ao deficit de 4 mil professôras em férias até o dia 13.

Todo o dia de ontem na Secretaria de Educação do Estado foi dedicado, pràticamente, às reclamações dos pais que, forçados pela crise financeira a tirar seus filhos dos estabelecimentos particulares, estão até agora lutando para conseguir vaga nos ginásios oficiais.

DUPLA IRRITAÇÃO

Irritados com o corte de energia que atingiu — como acontece diàriamente — o Edifício Estácio de Sá, onde funciona a Secretaria de Educação e que os forçou a permanecer longo tempo a espera da normalização dos elevadores, alguns pais agruparam-se no andar térreo, passando a discutir os seus principais problemas, que se revelaram serem a luta pela matrícula dos filhos nos ginásios estaduais e a indiferença das diretoras dêsses mesmos colégios em ouvi-los.

"Eu não entendo essa gente", dizia um. "Falam em não sei quantas inaugurações e quando a gente pensa que vai poder matricular o filho, vem já o emissário da diretoria — sim porque elas já não atendem, mandam sempre o contínuo — dizer que não há vaga e o negócio é procurar a Secretaria de Educação."

AS RECLAMAÇÕES

O Sr. Reginaldo de Faria Lima, que mora no Leblon e por dificuldades financeiras teve de tirar o filho de um colégio particular onde estava pagando NCr$ 80,00 (oitenta mil cruzeiros antigos) mensais, queixou-se do Colégio André Maurois, "que já não tem mais vagas e cuja Diretoria transformou o seu gabinete em sala de aula".

Outros alegavam que o Estado tem possibilidades de colocar salas pré-fabricadas em seus terrenos anexos — a exemplo do Pedro II — e assim solucionar um problema que promete se arrastar por longo tempo.

O DEPARTAMENTO NÔVO

Alguns funcionários da Secretaria de Educação disseram, ontem, ao JB que, "se o número de pessoas que vão reclamar contra a falta de vagas continuar aumentando, o Sr. Benjamim de Morais será obrigado a organizar um departamento só para o assunto.

Por outro lado, a Secretaria de Educação nega que o currículo único venha prejudicar e atrasar em 10 anos o ensino na Guanabara. Alegam os técnicos que "o método só veio beneficiar o estudante, que de agora em diante pode se transferir para qualquer escola da zona onde reside, sem que isso implique na perda de um ano inteiro".

Niterói (Sucursal) — As matrículas nas escolas primárias do Estado do Rio serão feitas nos dias 13, 14 e 15 dêste mês, estando o início das aulas marcado para o dia 16, conforme instruções baixadas ontem para as 12 regiões escolares fluminenses.

As crianças deverão ser matriculadas nos estabelecimentos situados até a distância de 3,5 km de suas casas, sendo as residentes fora dessa área encaminhadas para as unidades de ensino mais próximas.

MAGISTÉRIO

O Secretário de Educação e Cultura, Sr. Élio Solon de Pontes, continua a aguardar o término da publicação, pelo Diário Oficial, dos nomes e das notas das candidatas classificadas no Concurso de Ingresso no Magistério Primário fluminense para marcar a data da escolha das vagas de professôra nas 12 regiões escolares do Estado.

Das 6 703 professorandas que fizeram o Concurso, no dia 10 de dezembro, 3 428 estão habilitadas à escolha. Subsistindo vagas, em qualquer região escolar, concursadas de outras regiões poderão escolhê-las. Restando, ainda, outras vagas, deverão ser abertas inscrições para contratações e substituições, havendo preferência para as diplomadas não concursadas; as normalistas, na falta de professôras diplomadas; e, por último, as não normalistas ou professôras leigas.

EM MINAS

Belo Horizonte (Sucursal) — Todos os colégios secundaristas desta Capital poderão iniciar as aulas na segunda-feira, porque os professôres resolveram aceitar a proposta de 25% de aumento até que o Ministério do Trabalho anuncie o índice oficial.

Os diretores de colégios comprometeram-se a reajustar o salário a partir de 1 de março se o índice do Ministério do Trabalho fôr superior a 25%, afastando a possibilidade de uma greve geral dos professôres que, no ano passado, atrasou o ano letivo em mais de um mês.

NO CEARÁ

Fortaleza (Correspondente) — O escritor Josué Montelo proferirá amanhã a aula inaugural dos cursos da Universidade do Ceará, atendendo a convite que lhe foi formulado pelo nôvo Reitor, Professor Fernando Leite.

Ônibus bate em caminhão e os dois se chocam com postes, ferindo 4 pessoas

O ônibus chapa GB 80-17-95, da linha Grajaú-Leblon, abalroou ontem o caminhão chapa GB 60-62-77, na Rua Teodoro da Silva, esquina com Rua Pereira Nunes. Após o choque, os veículos foram bater em dois postes, em frente a um armazém, resultando quatro pessoas feridas.

O armazém é de propriedade do Sr. Eugenciano José Alves, que disse ao JORNAL DO BRASIL ser êste o quinto desastre de trânsito ocorrido ali em uma semana, em nenhum dêles sofrendo o estabelecimento "graças aos zagueiros que são êsses dois postes, já apelidados por Pavão e Bellini".

FERIDOS

Os feridos — João Ferreira, Lourival Pestana Neto, Francisco Rosa Moreira e Francisco Pereira da Silva Filho — foram transportados pelo PM Joel para o Hospital Sousa Aguiar. O PM Paulo Miranda Monteiro, que estava de serviço na Rua Felipe Camarão, foi o primeiro a chegar ao local.

OUTROS DESASTRES

O ator da televisão Hugo Liete, quando dirigia ontem o carro de sua propriedade, chapa GB 2-60-17, na Avenida Bartolomeu Mitre com Avenida General San Martin, colidiu com o caminhão chapa GB 6-59-49, dirigido por João Pontes Rocha. O ator foi medicado no Hospital Miguel Couto e depois conduzido à 10.ª Delegacia Distrital, a fim de prestar esclarecimentos sôbre o acidente, assim como o motorista do caminhão.

Na madrugada de ontem, o funcionário público Adolfo Inácio Bustamante dirigia o carro chapa MG 1-04-25-00, que se desgovernou na Rua Voluntários da Pátria, esquina com Rua Dona Mariana, indo chocar-se com um poste de iluminação. O motorista sofreu fratura do crânio e ficou internado no Hospital Miguel Couto. O Sr. Murilo de Azevedo, que o acompanhava no veículo, também saiu ferido, sendo medicado e retirando-se em seguida.

TIRO

O ajudante de mecânico Vanderlei da Silva, de 17 anos, ao passar ontem pela Praia do Pinto, em frente ao n.º 510, recebeu um tiro no braço direito, que ficou fraturado. Foi conduzido por um grupo de pessoas ao Hospital Miguel Couto, onde ficou internado.

Depois de ser medicado, Vanderlei declarou a um policial de plantão naquele hospital que um marginal corria atrás de outro, sôbre o qual disparou de repente, errando o alvo e atingindo-o.

Os policiais da 15.ª Delegacia Distrital já se mobilizam para localizar os marginais.

Cafèzinho passou a custar NCr$ 0,06 e média e copo de leite sobem na 2.ª-feira

O cafèzinho já está custando NCr$ 0,60 (60 cruzeiros antigos) em muitos bares do Centro da Cidade. Os comerciantes anunciam ainda que, a partir de segunda-feira, os preços da média e do copo de leite serão majorados, em decorrência do aumento do litro de leite, que passou ontem de NCr$ 0,27 para NCr$ 0,33 (275 para 330 cruzeiros antigos).

Para o aumento do cafèzinho — que sòmente era esperado após o aumento do preço do açúcar — os comerciantes informam que êle se deve à majoração do preço do café moído pelos fornecedores e do reajustamento salarial dos empregados, já em vigor a partir de 1 de março, na base de 25%.

INSUFICIENTE AINDA

O reajustamento do preço do leite na base de 20%, passando o produto a custar o litro NCr$ 0,33 (330 cruzeiros antigos) para o consumidor, foi considerado insuficiente pelos pecuaristas ao atendimento das reivindicações dos produtores, que esperavam o preço de NCr$ 0,34 (340 cruzeiros antigos).

Segundo as diferentes fases da intermediação da comercialização do leite, o produto custa atualmente NCr$ 0,02 (20 cruzeiros antigos), do produtor à usina regional, NCr$ 0,03 (30 cruzeiros antigos) até à usina central e, desta ao varejista, Cr$ 9 (nove cruzeiros antigos), num total de NCr$ 0,07 (70 cruzeiros antigos). Com o aumento concedido pela SUNAB, alegam os produtores que o leite para o produtor, ao invés de ser aumentado, será reduzido de NCr$ 0,19 para NCr$ 0,17 (190 para 170 cruzeiros antigos).

CAMPANHA SUSPENSA

A campanha de distribuição de leite em saquinhos de papel parafinado contendo um copo do produto por NCr$ 0,10 (cem cruzeiros antigos) estará suspensa até ser liberada a sua venda pelo preço de NCr$ 0,12 (120 cruzeiros antigos), para fazer face ao percentual exigido pelos redistribuidores. A CCPL informou ontem que a nova modalidade de venda do leite está sendo feita apenas nos colégios e escolas particulares e em alguns departamentos da Petrobrás.

Quanto à venda do leite pelos porteiros nos edifícios, eliminando a intermediação dos comerciantes de bares e padarias que nem sempre tomam as precauções higiênicas devidas, disse a CCPL que a campanha não teve a receptividade esperada, pois de mil propostas entregues aos síndicos, apenas duas foram devolvidas até hoje.

Uma comissão de peixeiros que se reuniu ontem com o Diretor do Abastecimento do Estado, Er. Maurício Ribeiro do Nascimento, para tratar da comercialização do peixe na Semana Santa, informou àquela autoridade que, no Entreposto da Pesca na Praça XV, estão sendo vendidas grandes quantidades de peixe deteriorado ou em más condições sanitárias.

Diante da gravidade da denúncia, o Diretor do DAB da Secretaria de Economia prometeu enviar um expediente às autoridades daquela Secretaria, a fim de que sejam tomadas as medidas necessárias visando à saúde da população.

Na próxima semana, possìvelmente no dia 17, serão feitos sorteios de logradouros, onde serão armadas barracas para venda de peixe. Até ontem nada ficou resolvido sôbre o assunto, pois a tendência dos peixeiros é de concentrarem-se na Praça XV ou de vender o produto sòmente em postos de maior concentração.

A CIBRAZEM irá pleitear do Estado a colocação de 32 postos de venda de pescado, como única condição para garantir a distribuição de pelo menos 12 tipos diferentes de peixe, e a manutenção dos preços dentro de uma faixa isenta de especulação.

CIGARROS FALTAM

Mais de 300 comerciantes que trabalham com cigarros decidiram, na reunião realizada no Sindicato de Hotéis e Similares ontem à tarde, que continuarão em sua campanha contra a diminuição da margem de lucro na comercialização do produto, contando o movimento com a adesão de quase 50 por cento dos revendedores de cigarro da Guanabara.

Os comerciantes reunidos em seu sindicato de classe aprovaram ainda a criação de uma comissão, sob a presidência do Vice-Presidente da entidade, Sr. José Moreira da Cunha Neto, que irá manter contatos com os fabricantes de cigarros, levando-lhes a decisão da classe, contrária à diminuição da margem de lucro de 17,4 por cento para 11 por cento, em decorrência da taxa do Impôsto de Circulação de Mercadorias.

CEPE-2 dirá em abril qual dos 18 consórcios ganhou a concorrência para o metrô

Será conhecida em fins de abril a proposta vencedora entre as apresentadas por 18 consórcios nacionais e estrangeiros para o estudo da viabilidade técnica e econômica do metrô carioca, cuja primeira linha deverá entrar em tráfego em dezembro de 1970, segundo estudos da Comissão Executiva de Projetos Específicos n.º 2, encarregada de sua implantação.

O cronograma elaborado pela CEPE-2 fixa um programa de trabalho de quatro anos, devendo estar concluído até dezembro o estudo final do plano de execução do metrô. Em maio será iniciada a construção das galerias e obras ferroviárias, com a abertura de cinco frentes de trabalho.

JULGAMENTO

A CEPE-2 iniciou ontem a segunda fase dos seus trabalhos, que constará do julgamento e pré-qualificação das propostas apresentadas por firmas brasileiras, portuguêsas, alemãs, francesas, americanas, suecas, italianas, japonêsas e holandêsas.

Para a seleção do consórcio vencedor a CEPE-2 levará em conta: os trabalhos já realizados pela emprêsa ou em fase de execução; equipe técnica (pessoal permanente, associados e consultores); norma de trabalho (aspectos técnicos, econômicos e financeiros), e outros dados (caracterização da emprêsa, financiamento ao estudo e prazo de instalação da equipe na Guanabara).

A captação de recursos para a construção será iniciada em fevereiro de 1967. Seguir-se-ão as desapropriações e o preparo da faixa, a abertura de cinco frentes de trabalho (F1, F2, F3, F4, F5) e a construção das oficinas de manutenção e de equipamentos fixos e móveis.

A última fase, de treinamento e instalação, será iniciada em março de 1970, com o treinamento do pessoal de operação. Em setembro do mesmo ano realizar-se-ão os primeiros testes operacionais e em dezembro deverá entrar em tráfego a primeira linha.

Faculdade de Filosofia da UFRJ cancela a sua aula inaugural temendo agitação

A aula inaugural da Faculdade de Filosofia da UFRJ (ex-FNFi), marcada para as 17 horas de hoje foi cancelada "por medida de precaução e para evitar novos tumultos estudantis".

A decisão do Diretor Raul Bittencourt, decorrente da notícia de que a solenidade seria aproveitada como início do movimento estudantil, desagradou os líderes dos alunos, que vão promover a aula de qualquer maneira.

ESVAZIAMENTO

Outras fontes afirmam que, dando início ao processo de esvaziamento dos programados movimentos de estudantes, a Reitoria teria achado por bem suspender as aulas inaugurais da Universidade Federal do Rio de Janeiro.

As paredes da Faculdade de Filosofia amanheceram ontem, cheias de cartazes convocando os alunos "e adeptos da luta contra a ditadura", a comparecerem ao salão nobre da escola para assistirem à aula inaugural. Ao que se sabe, a aula não será proferida por um só aluno, mas por vários, com 15 minutos, cada, para o uso da palavra.

PLANO VELHO

As mesmas fontes informam que os estudantes que realizam e lideram o movimento estudantil já haviam planejado, desde o princípio dêste ano, realizar as aulas inaugurais mesmo que fôssem depois de, oficialmente ministradas. Comentários na porta da Faculdade fazem crer que os estudantes pretendem também — caso o Diretor não lhes der permissão para ocupar o salão nobre — dar a aula inaugural no meio da rua.

ETERNO PROBLEMA

O problema do pagamento das anuidades voltou ontem a ser abordado pelos estudantes da Faculdade de Filosofia, através de campanhas e distribuição de folhetos, nos quais os líderes do movimento lembram aos veteranos e aos calouros para não efetuarem o pagamento e exigirem do Diretor o recibo de isenção.

Fontes ligadas ao meio estudantil disseram que existe uma grande divergência quanto à possibilidade de uma greve geral por ocasião do início das aulas nas Universidades. Enquanto alguns estudantes defendem a idéia, outros — e êsse grupo é o maior — alegam que tal movimento só deve ser iniciado em meados de junho.

MATRÍCULAS

Termina no próximo dia 31 o prazo dado pela Universidade Federal do Rio de Janeiro para o pagamento da taxa de inscrição, que êste ano continua a mesma do ano passado: NCr$ 28,00 (28 mil cruzeiros antigos) em duas parcelas, uma em março e outra em agôsto.

Até agora as Faculdades não possuem dados precisos quanto ao número dos estudantes que pagaram a taxa e os que pediram isenção alegando falta de recursos. Segundo seus diretores, a tendência é a de que todos efetuarão o pagamento, "mesmo pressionados pelas lideranças estudantis a não fazê-lo".

Os guichês das Faculdades estão abertos e tem sido relativamente grande o número de estudantes que vão procurá-los, principalmente calouros.

Os já veteranos, que todos os anos sempre se atrasam, "deverão fazê-lo, havendo possibilidade de que a data do término do pagamento seja adiada, caso os diretores das faculdades decidam que uma ausência maior tenha sido provocada por motivos realmente justos.

PROTESTO DA UME

A União Metropolitana dos Estudantes divulgou ontem uma nota na qual denuncia "a violenta repressão desferida pelo SNI, DOPS e Exército em ação conjunta sob ordens diretas do Presidente da República sôbre o Movimento Estudantil".

A nota acrescenta que a UME manterá as suas atividades neste ano "como única organização de âmbito estadual reconhecida pelos estudantes da Guanabara".

APOIO

Niterói (Sucursal) — O Presidente do Diretório Central dos Estudantes da Universidade Federal Fluminense, acadêmico Cláudio do Amaral Júnior, divulgou nota oficial em que manifesta o seu apoio "às teses do recente Seminário da UNE, realizado nesta Capital, sôbre a Reforma Universitária", e o seu repúdio "às violências policiais perpetradas contra estudantes, no Rio, por miniaturas da CIA: SNI, DOPS, CENIMAR etc.".

Acentua que o Seminário traçou "um programa de luta nacional contra o Acôrdo MEC-USAID, denunciando o sistema de contratação de professôres que visa, em verdade, ao contrôle ideológico do corpo docente brasileiro; e contra a política das anuidades".

Belo Horizonte (Sucursal) — Dirigentes do Conselho Secundarista desta Capital, que voltaram ontem do Rio, onde participaram do Congresso da União Brasileira de Estudantes Secundaristas, afirmaram que "o Govêrno federal, incapaz de impedir a realização do conclave, tentou incompatibilizar a opinião pública com o movimento estudantil, acusando-o de planejar a morte de Ministros de Estado".

Os dirigentes estudantis acusaram o DOPS de prender centenas de adolescentes pelo simples fato de serem estudantes, violando o direito individual de livre locomoção, pois, para os agentes policiais do Govêrno, ser estudante é ser subversivo e é representar perigo para a ditadura.

INVENÇÃO

Os secundaristas afirmaram que "foi inventado o plano nacional de subversão acusando os estudantes de iniciarem guerrilhas no Sul do País com a finalidade de conturbar o ambiente nacional que antecede à posse do Govêrno Costa e Silva".

Informaram que "não apresentarão soluções, pois as que desejam são incompatíveis com o Govêrno que instalou-se em março de 64", mas continuarão "denunciando a infiltração imperialista no ensino brasileiro, a entrega de nossas riquezas ao colonialismo norte-americano e a aceitação de esquemas só convenientes aos Estados Unidos".

Jesuítas abrem colégio masculino às mineiras

Belo Horizonte (Sucursal) — O Colégio Loiola, estabelecimento de ensino secundário para rapazes, dirigido pelos padres Jesuítas e tido como dos mais rígidos desta Capital, resolveu êste ano romper a tradição, admitindo 14 môças em seu Curso Científico, numa experiência que, segundo o seu Diretor, o padre João Antônio Ruiz, deverá ampliar-se no ano que vem, com a admissão de môças também no Ciclo Ginasial.

Entre os motivos que determinaram a decisão dos jesuítas do Colégio Loiola, o padre Ruiz aponta "a boa convivência entre môças e rapazes, o maior equilíbrio na formação da personalidade dos alunos e a relativa homogeneidade de educação entre irmãos e irmãs, podendo freqüentar ambos o mesmo colégio com conseqüente reflexo sôbre a família".

AS PIONEIRAS

Ontem, no primeiro dia de aula, as 14 môças foram a novidade maior para os rapazes do Colégio, mas integraram-se perfeitamente e não houve o menor constrangimento de parte delas.

Sete das môças estão na primeira série do Curso Científico, seis na segunda e apenas uma na terceira, na turma que se prepara para matricular-se na Faculdade de Medicina.

ENTROSAMENTO

O padre João Antônio Ruiz, disse que essa decisão não foi adotada apressadamente, mas é o resultado de um estudo que vem sendo feito há dois anos:

— Há muito tempo que os estabelecimentos ginasiais femininos de Belo Horizonte começaram a solicitar ou a sugerir ao Loiola a inovação, alegando a falta de colégios para môças em face do número imenso de alunas interessadas. Depois de meditarmos e considerarmos aspectos de ordem sociológica e vocacional, decidimos fazer a experiência êste ano. Se der certo, no ano que vem a ampliaremos.

Via Dutra é liberada para descida

Os automóveis que saírem de São Paulo para o Rio, na próxima segunda-feira, não precisarão passar por Três Rios e Petrópolis, dando uma volta de 145 quilômetros, porque das 11 às 18h estará aberta a pista de descida da Via Dutra — estrada velha. Os ônibus e caminhões, entretanto, não poderão fazer o mesmo, pois apenas para os veículos leves a pista estará liberada. A liberação foi anunciada oficialmente ontem pelo Diretor-Geral do DNER, Sr. Algacir Guimarães, que disse ainda estar acertada para o próximo dia 11 a ligação do Rio para São Paulo. A partir do dia 23, será restabelecido o tráfego nos dois sentidos, ficando estas decisões sujeitas a alteração posterior, caso ocorram novas chuvas na Serra das Araras.

"Currais" terão rendas examinadas

O Diretor do Departamento de Trânsito, General Hildebrando de Góis, designou ontem uma comissão formada por um delegado e dois comissários, seus auxiliares, para apurar irregularidades na arrecadação da renda dos parqueamentos do Centro, com prazo de 30 dias para apresentar um relatório.

A comissão é formada pelo Delegado de Polícia Ivã Vasconcelos de Freitas, Chefe de Gabinete do General Hildebrando, e dos comissários Edgar de Azevedo Delgado Mota, Chefe do Serviço de Matrículas e Prontuários da Divisão de Habilitação, e Dirceu Cardoso Amarelli, Chefe do Serviço de Fiscalização e Policiamento da Divisão de Contrôle.

Campos garante nunca ter mentido ao falar de seus erros

Água na Ilha vai melhorar em 2 semanas

O deficit diário de cinco milhões de litros de água no abastecimento da Ilha do Governador deverá ser contornado quando fôr ligada a tubulação de 600 milímetros de calibre entre Bonsucesso e a Ilha do Fundão, a ser servida pela Adutora de Lajes, cujas obras, segundo afirma o Administrador Regional, Sr. Alberto Câmara, estão concluídas em duas semanas.

Por outro lado, diz o Administrador que estão em vias de se iniciarem as obras de duplicação da Estrada do Galeão, no trecho entre os bairros de Guarabu e Cacuia, com prazo de seis meses para conclusão. Ao mesmo tempo será melhorada a iluminação, bastante deficiente, colocando-se lâmpadas em todos os postes, em ambas as pistas, desde o aeroporto.

MAIS LUZ

A iluminação será melhorada também — afirma o Administrador — na Estrada do Cacuia e nas Praças Jerusalém e Danaides, onde serão instaladas lâmpadas de vapor de mercúrio. Serão colocadas mais lâmpadas incandescentes, ainda nas Praias das Pitangueiras e Zumbi, na Rua Capitão Barbosa e na Avenida Paranapuã.

O Departamento de Obras e a CTC, por sua vez, estão retirando os trilhos dos bondes, que ligavam o Bananal à Ribeira, para possibilitar o asfaltamento das ruas.

AVISOS RELIGIOSOS

A São Judas Tadeu

Agradeço a graça alcançada — HORÁCIO

Ao Menino Jesus de Praga

Agradeço a graça obtida. HORÁCIO

À Santa Francisca Xavier Cabrine

Agradeço a graça recebida. — LUCIA.

A Nossa Senhora do Bom Parto

Marizete e Lívio Mauro agradecem a graça alcançada.

À São Judas Tadeu

Agradeço uma graça recebida — U. T. F.

A Nossa Senhora do Bom Parto

LAURA BASTOS agradece a graça alcançada.

A. R. agradece à S. Judas Tadeu

A graça alcançada.

Agostinho Nunes de Lemos

(MISSA DE 7.º DIA)

Antonio Nunes de Lemos e família convidam parentes e amigos para a missa de 7.º dia que será celebrada sábado, às 8,30 na Igreja N. S. da Lampadosa. Av. Passos.

ELOAH MARINHO COSTA e SILVA

A família de ELOAH MARINHO COSTA E SILVA agradece, sensibilizada, aos que compareceram ao seu sepultamento e convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma, sábado, dia 4 do corrente, às 11 horas, na Igreja da Irmandade da Santa Cruz dos Militares (Ouvidor, esquina de 1.º de Março).

UM MINISTRO QUANDO TRISTE

Campos confessou ter subestimado a inflação brasileira

São Paulo (Sucursal) — A extinção do Décimo Terceiro Salário foi desmentida, ontem, pelo Sr. Roberto Campos, durante entrevista em que, depois de garantir "nunca ter mentido ao povo ", respondeu sôbre os motivos que impediram o Ministério do Planejamento de atingir os seus objetivos.

Considerou-se responsável, por ter subestimado a dificuldade dessa transformação psicológica, pois três anos de pregação antiinflacionária são relativamente poucos para corrigir 25 anos de concupiscência inflacionária".

INCAPACIDADE

Visivelmente abatido, desanimado, sem óculos e queixando-se muito da imprensa, o Sr. Roberto Campos revelou que suas mágoas à frente do Ministério do Planejamento foram motivadas por sua "incapacidade de comunicação, criando uma diferenciação injusta entre o fato e a imagem".

O Ministro do Planejamento iniciou a entrevista coletiva concedida à imprensa paulista na Terraza Martini, dizendo que "apesar da época ser propícia ao uso da imaginação, construtiva e destrutiva, é com satisfação que falo à imprensa especializada de São Paulo, que tem seriedade de comportamento e de apreciação, que não é comum no resto do País".

Esta foi a primeira crítica, das muitas que fêz à imprensa, durante a entrevista, mostrando-se bastante ressentido pelas críticas que vem recebendo.

Perguntado sôbre a sua previsão para o índice de elevação do custo de vida durante êste ano, o Sr. Roberto Campos afirmou que já tem uma experiência amarga nesse campo, pois "é difícil precisarmos com exatidão, o comportamento dos preços. Jamais, entretanto, fiz qualquer previsão sôbre êsse comportamento, ao contrário do propalado"

— O que houve — salientou — foi sempre um ritmo de expansão monetária, previsível, compatível com as várias taxas de inflação, devido a dois fatôres: o crescimento real da produção e a velocidade de circulação da moeda. Em 1965 não foi obedecida a programação de expansão dos meios de pagamento, que superou o admitido por três motivos principais: O Govêrno decidiu aumentar as reservas de dólares com o objetivo, definido pelo PAEG, de obter o saneamento cambial antes da data prevista; a colheita de café, prevista para 33 milhões de sacas, atingiu 38 milhões, o que provocou uma expansão monetária inprevista e, finalmente, os recursos destinados à sustentação dos preços mínimos, para não desmoralizar o apoio dado a agricultura.

Como nunca se pagam os pecados imediatamente, a expansão monetária de 1965 apresentou reflexos em 1966, com a expansão dos meios de pagamentos da ordem de 19,6%. Mesmo assim êste fator deveria ter causado uma inflação menor do que a registrada, da ordem de 41%. Essa discrepância frustrante resulta do fato de o saneamento cambial de 1965 ter exigido expansão monetária superior ao previsto, o que provocou um surto inflacionário superior ao calculado.

CONDIÇÕES DO PLANEJAMENTO

O Ministro do Planejamento afirmou que parte do insucesso da política econômico-financeira deveu-se ao ano agrícola de 1965, que foi muito ruim, com queda acentuada da produção de arroz e feijão, e mesmo de milho, embora em menor escala, o que provocou aumento nos preços dêsses produtos.

— Em 1966, entretanto, registrou-se um paradoxo: ao lado de um comportamento monetário excelente, houve uma inflação frustrante. Esperamos que em 1967 as condições monetárias e climáticas sejam melhores. Prevêem-se colheitas razoáveis, mas não tão espetaculares como previamos, devido à sêca de setembro, e a expansão monetária foi contida.

Afirmou, novamente, que é imprevisível prever índice inflacionário para êste ano, pois "há que considerar o comportamento humano, que influi de modo imprevisível no comportamento inflacionário". Salientou, a seguir, que a mudança de Govêrno pode significar uma nova visão do problema, "por isso, como dizia um grande orador francês, eu não proponho, eu não disponho e eu não suponho, apenas exponho".

REAJUSTE DAS OBRIGAÇÕES

Respondendo a uma pergunta sôbre se o Govêrno federal iria emitir cêrca de NCr$ 800 000 000,00 (800 bilhões de cruzeiros antigos) para resgatar as Obrigações Reajustáveis lançadas, o Ministro do Planejamento respondeu que "um dos objetivos do sistema de recuperação do crédito público é tornar a Dívida Pública rotativa e criar um mercado para absorver o resgate das obrigações em curso, mais o necessário para cobrir deficits no Orçamento. Aliás o deficit não é necessàriamente um pecado, no sentido do dogma, mas não deve ser financiado com recursos inflacionários. Espera-se, para êste ano, uma absorção voluntária de Obrigações Reajustáveis da ordem de NCr$ 800 000 000,00 (oitocentos bilhões de cruzeiros antigos), pois em 1966 essa absorção foi de NCr$ 400 000 000,00 (quatrocentos bilhões de cruzeiros antigos). É lícito presumir-se essa taxa de expansão das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, pois são bons títulos.

— Além disso, não pode haver um retôrno ao antigo sistema de *Swaps*, porque essas operações estão sendo substituídas pelo sistema instituído pela Instrução 289; o Govêrno está controlando o crédito, induzindo as firmas estrangeiras a buscar recursos por intermédio da Instrução 289. Até à desvalorização cambial havia um certo desinterêsse nessa operação, mas agora, com a certeza de manutenção da taxa cambial por um período indefinido e a restrição do crédito, há possibilidade de maior colocação de obrigações reajustáveis do Tesouro Nacional no mercado. Há ainda um nôvo processo de subscrição das obrigações através da aplicação dos suprimentos das caixas de autarquias no período que medeia entre a distribuição do recurso e o seu emprêgo.

PARTICIPAÇÃO NOS LUCROS

Respondendo a uma pergunta sôbre as notícias de que o Govêrno federal pretende regular a participação dos empregados nos lucros das emprêsas e extinguir o 13.º salário, o Ministro do Planejamento afirmou que "os rumôres são rumôres e nada mais."

— A política trabalhista — acrescentou êle — não é definida pelo Ministério do Planejamento mas pelo do Trabalho, embora esteja sujeita a uma opinião coordenadora do Ministério do Planejamento.

— Na verdade, estamos realizando estudos sôbre o problema, mas o que se cogita não é a extinção do 13.º salário, mas a regulamentação da participação nos lucros, computando-se o 13.º mês como uma parcela na distribuição eventual dos lucros. Eticamente e moralmente, estando o princípio da participação consignado na Constituição de 1946 e reafirmando na Carta de 1967, seria injustificável uma omissão do Executivo, como se a Constituição não apresentasse instruções legislativas válidas.

Salientou, entretanto, o Sr. Roberto Campos que a participação nos lucros trará vários problemas: a possibilidade de descapitalização das emprêsas e sérios conflitos entre os trabalhadores e as emprêsas — caso o sistema não seja prudente e bem estudado.

— Por êste motivo o Govêrno está convidando várias entidades a opinar e vai enviar o anteprojeto ao Legislativo para um debate maduro. Esta é uma questão difícil em tôdas as partes do mundo. Alguns países não conseguiram instituir essa participação na sua Legislação, outros adotaram a medida voluntàriamente.

— Como há enormes diferenças entre as emprêsas, estamos realizando estudos para beneficiar as emprêsas, os trabalhadores e o desenvolvimento econômico, e por êste motivo decidimos enviar o anteprojeto ao Congresso. Como o Govêrno sempre se recusou a adotar a alternativa mais fácil, embora fôsse mais cômodo fingir que o problema não existe, achamos mais honesto apresentar uma solução para êle. O 13.º salário não será extinto e, se as emprêsas tiverem lucro que permita uma remuneração extra para o empregado, terão que conceder a participação. Quanto às emprêsas deficitárias, a nossa esperança é de que elas apresentem superavit, para obter-se uma melhoria de produtividade para a emprêsa, com benefício para os próprios empregados. Gostaria, entretanto, de lembrar uma frase de um humorista: "às vêzes diante de um problema encontramos soluções simples, plausíveis e erradas.

ELIPSE DE MEMÓRIA

Criticando os economistas que dizem estar o produto interno bruto decrescendo, o Ministro Roberto Campos afirmou que isto mostra que há uma elipse de memória, pois "todos sabemos que o crescimento do PIB foi de 2% em 1963, de 3,1% em 1964, e de 4,7% em 1965. Em 1966, embora não haja dados precisos, estimativas do Banco do Estado de São Paulo revelam que houve um crescimento real da ordem de 6% no Estado; no Nordeste alguns economistas julgam que o crescimento foi de 11%, pois há grande ativação econômica. Não gostaria de dizer que o aumento do PIB foi de 6%, embora espere que tenha sido".

— O desenvolvimento de nossa economia — prosseguiu —, mostra um ritmo ascendente do PIB. Em 1965, embora a indústria tenha acusado uma decadência, a agricultura apresentou um ritmo ascendente, ao contrário do que aconteceu em 1966, quando a indústria teve um ritmo ascendente e a agricultura decaiu.

Para 1967, enquanto a previsão no setor agrícola é boa, o ritmo de produção industrial está evoluindo em razão de dois fatôres: reativamento da indústria de construção, através dos planos do Banco Nacional da Habitação, e a maturação dos projetos de desenvolvimento que começarão a ser postos em prática imediatamente, atingindo mais de NCr$ 1 bilhão (um trilhão de cruzeiros velhos).

Os que negam o ritmo ascencional de nossa economia sofrem de um elipse de memória e são por demais ambiciosos, pretendendo um aumento do PIB de 2 para 6%.

CRÍTICA E ELOGIO

Referindo-se às declarações do futuro Ministro do Planejamento sôbre a situação econômico-financeira, o Sr. Roberto Campos afirmou que suas palavras podem ser interpretadas como uma crítica ou um elogio.

— Podemos julgar as declarações do Sr. Hélio Beltrão como crítica se partirmos do ponto-de-vista de que afirmou que o planejamento estêve divorciado da realidade, mas essa não foi a intenção do futuro Ministro, que é meu amigo pessoal, e revela possuir grande número de idéias comuns às minhas.

— Podemos considerar as suas palavras como elogio quando disse que foi feito um esfôrço substancial para o planejamento e precisão de medidas além do que a máquina administrativa pode dispor a curto prazo. Convinha, agora, adotar uma pausa para consolidação dessas medidas e sua execução final.

Salientou, a seguir, entender que a segunda interpretação é a mais correta. "e isto é o que me tem dito o nôvo Ministro do Planejamento — homem extremamente útil ao País pelo pragmatismo que o caracteriza pela vivência que tem do mundo de negócios, contrastando com minha tendência às vezes teorizante e, dizem alguns, excessivamente inovadora".

POLÍTICA E PLANEJAMENTO

Ao responder uma pergunta sôbre as variáveis que impediram o Ministério do Planejamento de cumprir todos os seus objetivos, além da grande safra de café e da queda da produção industrial, o Ministro do Planejamento afirmou que "planejamento não é um exercício abstrato, mas um contexto político. Acredito que eu e mesmo o Govêrno tenhamos subestimado a gravidade das distorções a corrigir. Tôda uma longa geração de inflação distorceu o sistema de preços e quando se pensa que as distorções foram corrigidas, descobrem-se outras. Além disso, uma longa geração de inflação consolida expectativas tenazmente inflacionistas, quer nos consumidores que têm paciência quase fatalista, quer nos produtores, que sempre acreditam que podem transferir custos ou que o Govêrno vai afrouxar.

— Talvez o Govêrno tenha subestimado, ou antes, eu pessoalmente — porque gosto de assumir responsabilidades —, tenha subestimado a dificuldade dessa transformação psicológica, pois três anos de pregação antiinflacionária são relativamente pouco para corrigir 25 anos de concupiscência inflacionária.

ERROS PRÓPRIOS

Perguntado por um jornalista se as declarações do Governador Abreu Sodré, afirmando que há necessidade de liberalização do crédito, significavam um retôrno a concupiscência inflacionária, o Sr. Roberto Campos disse preferir não falar "sôbre os erros ou acertos do Governador Sodré. Prefiro falar dos meus próprios erros. Quem me chamou a atenção para um dêles foi um grande estadista e financista alemão, Hermann Abbs, que disse ser o programa brasileiro tècnicamente correto, mas que ignorava o fato de que a inflação brasileira não era, como a alemã de após-guerra, um abscesso localizado e lancetável, mas uma septicemia que havia invadido tôda a corrente sangüínea".

O Sr. Roberto Campos, que se apresentava sem óculos e de fisionomia entristecida, mostrando-se um pouco desgostoso com a imprensa, afirmou não conhecer o texto verídico das declarações do Sr. Abreu Sodré e lamentou ter de dizer a jornalistas que "às vêzes há enorme diferença entre o que a gente diz e o que a imprensa diz que a gente diz".

Polícia Federal julga hoje projeto para sua sede e dá ao vencedor NCr$ 5 mil

Brasília (Sucursal) — Com a presença de altas autoridades, o Coronel Newton Leitão abrirá hoje, às 10h, no salão nobre do Departamento de Polícia Federal, os trabalhos do júri do Concurso Nacional de Estudos Preliminares da futura sede do órgão, a ser construída no setor de autarquias.

O vencedor do concurso receberá NCr$ 5 000,00 (cinco milhões de cruzeiros antigos), cabendo aos 2.º, 3.º, 4.º e 5.º lugares, respectivamente, NCr$ 2 500, 1 500, 1 000 e 500 (dois milhões e meio, um milhão e meio, um milhão e 500 mil cruzeiros antigos).

OBRA

Integram o júri do concurso os Srs. Júlio Franco Neves (IAB-São Paulo), Marcos Konder Neto (IAB-GB), Mauro Estêves (Coordenação de Arquitetura e Urbanismo da PDF), Ícaro Castro e o Coronel Newton Braga Teixeira, Diretor do DOPS.

A obra está orçada em NCr$ 4 000 000,00 (quatro bilhões de cruzeiros antigos) e sua construção deverá ser iniciada em 1968.

AMAURY GONÇALVES ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

Helena Sampaio Rocha, Amaury Carlos Sampaio Rocha, senhora e filhos, José Curty, senhora e filhas, Fernando Sampaio Simas, espôsa e filhos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia que mandam celebrar por alma de seu boníssimo espôso, pai, irmão, tio, sogro, cunhado e netos, AMAURY, amanhã, sábado, dia 4, às 11,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

AMAURY GONÇALVES ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários de Geovia S/A. convidam os parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu companheiro e pranteado amigo, AMAURY GONÇALVES ROCHA, amanhã, sábado, dia 4, às 11,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

AMAURY GONÇALVES ROCHA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria e funcionários de Geohydro S/A. convidam os parentes, amigos e clientes para assistirem a missa de 7.º dia que mandam celebrar em intenção da alma de seu companheiro e pranteado amigo, AMAURY GONÇALVES ROCHA, amanhã, sábado, dia 4, às 11,30 horas, na Igreja São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco. (P

OTACÍLIO PINHEIRO GUERRA

(MISSA DE 7.º DIA)

A Diretoria do Botafogo de Futebol e Regatas convida o quadro social para a missa de 7.º dia, em intenção do seu inolvidável sócio emérito OTACÍLIO PINHEIRO GUERRA, manda celebrar amanhã, às 11 horas, no altar do Santíssimo da Igreja da Candelária.

Minas não usa símbolo do NCr$

Belo Horizonte (Sucursal) — Os mineiros continuam não se interessando pelo cruzeiro nôvo e até mesmo o jornal *Minas Gerais*, órgão oficial do Govêrno do Estado, ainda usa o símbolo do cruzeiro antigo em suas notícias e mesmo na publicação de atos e editais recebidos do Palácio da Liberdade.

Também os bancos mineiros só estão atendendo a convocação do Banco Central para trocar seus depósitos de cruzeiros antigos por cédulas carimbadas com o valor do cruzeiro nôvo porque aproveitam a oportunidade para conseguir as novas notas de NCr$ 0,01, NCr$ 0,05 e NCr$ 0,10 que estavam faltando nesta Capital para trôco.

Julgamento de Arrais no Recife começa com presença de sua tia e seu sobrinho

Recife (Sucursal) — Com a presença apenas da tia e de um sobrinho do Sr. Miguel Arrais, de dois estranhos e três jornalistas, o Conselho Permanente de Justiça do Exército — o mesmo que condenou Gregório Bezerra a 19 anos de prisão — iniciou, ontem, o julgamento do ex-Governador de Pernambuco, acusado de crimes de subversão no Estado.

Depois de constatada a ausência do réu — exilado na Argélia —, e lida a denúncia com argumentos semelhantes aos usados contra Gregório Bezerra, o Promotor Acióli Filho iniciou a acusação, fazendo referência à agitação na Zona Rural de Pernambuco.

TERMINA HOJE

Funcionaram na defesa os irmãos advogados Roque e Antônio Brito Alves, esperando-se que o julgamento termine às primeiras horas de hoje. À Auditoria estavam presentes a tia do Sr. Miguel Arrais, Sr.ª Lia Arrais de Alencar, e o sobrinho, Donaciano Arrais de Alencar, que se mostravam impassíveis ante as acusações da Promotoria e nada quiseram dizer à imprensa.

CABO FALTOU

No Rio, sem qualquer justificativa do comando da Fortaleza de Santa Cruz, onde se encontra prêso, o cabo Francisco Dorismar Arrais não compareceu, ontem, perante o Conselho Permanente de Justiça da 2.ª Auditoria da 1.ª Região Militar, no Rio, conforme estava previsto.

O cabo Dorismar Arrais, prêso por haver facilitado a fuga de três presos políticos da Fortaleza de Lajes — os quais se asilaram na Embaixada do Uruguai —, deveria assinar uma procuração constituindo seus defensores os advogados Evaristo de Morais Filho e George Tavares.

NOVA PETIÇÃO

Atendendo a um pedido do advogado Evaristo de Morais Filho, o Presidente do Conselho, Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, irá expedir nova petição determinando o comparecimento do cabo Arrais na segunda ou quinta-feira da próxima semana para o cumprimento daquela exigência legal. Durante a audiência, o Conselho de Justiça indeferiu requerimento daquele advogado para que fôsse relaxada a prisão do cabo Arrais.

A ausência do acusado provocou um incidente entre o promotor Osiris Josephson e os advogados Evaristo de Morais e George Tavares, porque o representante do Ministério Público negou-se a participar da sessão sob a alegação de que "não reconhecia a qualidade dos advogados na causa, visto não constar do processo a necessária procuração assinada pelo réu".

O advogado Evaristo de Morais Filho subiu à tribuna e estranhou a atitude do promotor Osiris Josephson, afirmando que via "com tristeza, melancolia e surprêsa tal procedimento, pois quando entrei para a Faculdade Nacional de Direito êsse promotor estava concluindo o último ano e era reconhecido líder liberal estudantil, lutando contra o Estado Nôvo".

— Mais tarde êle tornou-se membro do Partido Socialista Brasileiro, onde defendia, 'também, os princípios nacionalistas. É de estranhar que hoje êsse promotor advogue o monólogo, esquecido o diálogo que é tudo na Justiça — disse o advogado Evaristo de Morais Filho, para lembrar mais adiante:

— O próprio Ministro Olímpio Mourão Filho, quando relatou no STM o processo impetrado em favor do cabo Dorismar Arrais, reconheceu os direitos dos dois advogados impetrantes e deferiu uma petição autorizando George Tavares a manter contato com o prisioneiro na Fortaleza de São João, em face das denúncias de que o militar estava sendo torturado.

RELAXAMENTO

Revelou ainda o advogado Evaristo de Morais Filho que o promotor Cipriano Osiris Josephson, ao baixar o processo à Auditoria, exibiu uma procuração do prêso, mas esta não foi conseguida "em face da impossibilidade de chegarmos à Fortaleza de Santa Cruz por via térrea".

— Cabe agora ao Juiz Alvarenga Viana suprir esta impossibilidade, pois nem a requisição do prêso foi cumprida pela autoridade militar que comanda aquela fortaleza. Está o prêso agora com excesso de prazo e sem oferecimento da denúncia. Nesta oportunidade, pleiteamos a autorização para que seja apreciada uma petição oral, pedindo o relaxamento da prisão preventiva do cabo Arrais.

O Conselho Permanente de Justiça foi presidido pelo Coronel Luciano Tebano Barreto Lima, funcionando como juízes os Capitães Carlos Alberto Benites de Carvalho Lima, Edward Cavalcânti Leite e Carlos Cozendy. O Sr. Alvarenga Viana foi o Juiz-Auditor.

REVOGAÇÃO

O Conselho Permanente de Justiça da 1.ª Auditoria da 1.ª Região Militar decidiu, por unanimidade, em outro julgamento, revogar a prisão preventiva do agricultor Saul Alves de Quadros, decretada pelo Juiz de Direito da 3.ª Vara Criminal de Petrópolis, Sr. Paulo Gomes da Silva.

O agricultor Saul Alves de Quadros, que se encontrava recolhido ao quartel do 1.º Batalhão de Caçadores, foi prêso após regressar do Uruguai, onde se achava foragido, para defender-se em liberdade. Juntamente com o agricultor, estão sendo processados por crimes de subversão mais 57 civis.

A prisão preventiva do acusado foi considerada ilegal, por não ter o Juiz de Direito daquela Comarca competência para determiná-la, fato reconhecido nos autos do processo pelo próprio magistrado.

Passos afirma que Oposição dispensa "frente ampla" para críticas ao Govêrno

O Presidente nacional do MDB, Senador Oscar Passos, repudiou ontem a *frente ampla*, ao anunciar que "a Oposição não precisa da *frente* para aprender a fazer oposição ao Govêrno, nem a *frente* precisa do MDB para exercer suas funções oposicionistas".

Considera o Senador Oscar Passos que o MDB deve manter-se unido e realizar sua função oposicionista, já exercida durante o atual Govêrno, "quando seus representantes enfrentaram a ameaça de ter seus mandatos cassados".

CORAGEM

O líder oposicionista — que embarca amanhã para Brasília — entende que o MDB não se deve confundir com a **frente ampla**, mas manter-se unido em tôrno de seus objetivos, que o consagraram como única organização de Oposição ao atual Govêrno.

Para o Senador Oscar Passos, o surgimento do movimento liderado pelos Srs. Carlos Lacerda e Juscelino Kubitschek está sendo articulado para depois da implantação no País de lm estado de direito, enquanto o MDB já existe desde a extinção dos partidos políticos; seus representantes, "numa demonstração de coragem", enfrentaram tôdas as ameaças para se manterem coerentes com os objetivos do Partido.

ADESÃO DESCONTENTA

Belo Horizonte (Sucursal) — A adesão de muitos membros influentes do MDB à **frente ampla** tem causado descontentamento em certas áreas do Partido, segundo revelou ontem a diversos parlamentares mineiros o Deputado Milton Reis, que disse estar o assunto entregue, para uma solução futura, ao Presidente em exercício do Partido, Sr. Franco Montoro, que estudará o melhor caminho para evitar o enfraquecimento do Partido.

Por outro lado, o líder do MDB na Assembléia Legislativa, Deputado Raul Belém, que ontem regressou da Guanabara — onde teve demorado encontro com o Sr. Mário Covas — revelou que a direção do Partido considera a **frente ampla** como "movimento sem diretrizes definidas, que reúne elementos das mais variadas tendências".

Os integrantes do MDB que estão participando da *frente ampla* colocaram-se mal perante diversos setores do Partido, segundo ainda revelaram os Deputados Milton Reis e Raul Belém, mas o Partido ainda não sabe qual o caminho a seguir, devendo reunir-se desde que tenha um fato concreto a analisar. No momento, a *frente ampla* está embrionária.

APOIO A COSTA

Na medida em que são conhecidos os nomes dos auxiliares do futuro Govêrno, cresce nos círculos políticos de Minas a impressão de que a *frente ampla* terá uma vinculação muito profunda com o Marechal Costa e Silva, notadamente depois que começaram a se acentuar as divergências entre o chamado Grupo da Sorbonne e o Grupo dos Coronéis.

Paulo põe Akron em destaque e espera até dobradinha com Baliza no primeiro clássico

O treinador Paulo Morgado afirma, confiante, que, prevalecendo as atuações vitoriosas de estréias das suas duas pupilas Akron e Baliza, certamente o Grande Prêmio Ministério da Agricultura terá entre as duas o nome da vencedora, pois se escusa de dizer que ambas demonstraram grande superioridade com relação às rivais.

Com relação ao trabalho afirmou que tanto Akron como Baliza baixaram de 64" o quilômetro na grama, deixando excelente impressão e, sôbre o possível problema de Akron, nas cintas, explicou que sua pupila não alinha bem, mas largou igual na estréia e por ser muito nervosa preferiu não levá-la mais ao *starting-gate*.

SEMPRE MELHOR

Na opinião de Paulo Morgado, se muitos acharam Akron excelente corredora, devem ficar avisados de que a potranca seguiu melhorando e agora não será fácil derrotá-la. A respeito da pista de grama, o treinador explicou que o animal demonstrou boa adaptação ao terreno e se êsse fôr o problema, então a vitória não lhe escapará.

CORREDORA

O preparador aceita, inclusive, o fato da sua potranca Baliza estar sendo considerada alguns furos abaixo de Akron, pois admite que a estréia desta pensionista foi um verdadeiro show. Em compensação, porém, disse que vê em Baliza o tipo de potranca séria, que rende tudo o que sabe e confirma os bons trabalhos. Por se tratar de potranca de grandes qualidades, acha até possível o êxito de Baliza, embora deixe claro a maior esperança numa dobradinha onze.

ESPETÁCULO

A respeito de Akron, Paulo informou que, depois do espetáculo de estréia, pode sair para outra grande demonstração no domingo, pois acha mesmo sua pensionista bastante superior às demais rivais. E assegura que se Akron perder por um acaso dêsses que muitas vêzes só acontece em turfe, Baliza certamente defenderá o número com sucesso.

Jóqueis contratados para corridas da semana com primeiro clássico do ano

AMANHÃ

1.º PÁREO — Às 13,20m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00 (Betting) — Kg

1—1 Fair Kino, F. Estêves 4 55
2 Suez, J. Silva 2 55
2—3 Mileto, O. Cardoso 3 55
4 Ulpiano, J. Negrello 5 55
3—5 Nicolé, J. Machado 6 55
6 Cupidon, S. Silva 1 55
4—7 Camury, J. Santana 8 55
8 Special, A. Hodecker 7 55

2.º PÁREO — Às 13h50m — 1 500 metros — NCr$ 1 100,00. — Kg

1—1 Quazin, A. Ricardo x 57
2—2 Sisal, J. B. Paulielo x 58
3 Q. Brown, J. Tinoco x 56
3—4 Urutau, C. R. C. 1 57
5 Chaleco, P. Fernandes x 56
4—6 El Glorious, J. Reis x 57
" Galloper Fire, J. B. x 57

3.º PÁREO — Às 14h20m — 1 600 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg

1—1 Charnot, J. Santana x 56
2—2 Floco, F. Estêves x 56
3 Assuan, J. Borja x 56
3—4 Vestal Boy, S. M. Cruz x 52
5 Drive-In, J. Brizola x 56
4—6 Disto, J. Reis 1 58
" Monteolimpo, J. P. x 52

4.º PÁREO — Às 14h50m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00. — Kg

1—1 Arnagot, A. Machado 3 56
2 Tripoli, J. Martins 6 56
2—3 Bomarc, R. Carmo 1 58
4 Saturday, M. Andrade x 56
3—5 Pleno, L. Santos x 53
6 Nimbo, A. Ramos 5 57
4—7 Évano, J. Santos x 57
8 Mister Charles, J. D. 4 57
9 Bahrandiso, n. correrá 2 58

5.º PÁREO — Às 15h25m — 1 000 metros — NCr$ 1 100,00. — Kg

1—1 Eslinga, J. Pinto 4 54
2 Noyelle, R. Carmo 2 54
2—3 Elipse, A. Santos 3 54
4 Espátula, J. Ramos 3 55
3—5 Bela Luiza, J. Santos x 56
6 Joinha, M. Alves x 54
4—7 Emmet, A. Ricardo 1 54
8 Maria Cambalhota, O. Silva x 56

6.º PÁREO — Às 16 horas — 1 400 metros — (Prova Especial) — (Grama) — NCr$ 1 600,00. — Kg

1—1 Freeness, J. Machado 5 52
2 Estilheira, J. Tinoco x 52
2—3 Prima Donna, J. B. P. 4 54
4 Lutine, J. Portilho x 52
3—5 Elora, A. Santos 2 52
6 Fariséa, S. Silva 3 52
7 Olalá, J. Reis 1 52
4—8 La Française, O. C. x 54
9 H. Moon, L. Santos x 52
10 Baiúca, F. Estêves x 52

7.º PÁREO — Às 16h35m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00. (Betting) (Grama). — Kg

1—1 Gênese, L. Santos 5 56
2 Tulinha, P. Alves 2 56
3 Guirlanda, M. A. 3 56
2—4 Séstria, J. B. P. 3 56
5 Alânia, F. Estêves x 56
6 Cara Mia, J. Negrelo 9 56
3—7 Acádia, S. M. Cruz 10 56
8 Maharani, J. Reis 8 56
9 La Sonata, J. Brizola 7 56
4-10 Quelidônia, J. Tinoco x 56
11 Sonverin, O. Cardoso 4 56
12 Fain, R. Penido 1 56

8.º PÁREO — Às 17h10m — 1 200 metros — NCr$ 1 100,00. (Betting) — (Grama). — Kg

1—1 Descarte, A. Santos 2 57
2 Confúcio, J. Machado x 54
2—3 Este, A. Ramos 1 54
4 Seu Becão, A. H. x 55
3—5 Trovão, J. Reis x 57
6 Lorrain, J. Pinto x 54
7 Araranguá, J. Negrelo x 53
4—8 Good Hound, J. S. x 58
9 Ulster, J. Portilho x 53
10 Sinôco, R. Carmo x 56

9.º PÁREO — Às 17h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00 (Betting). — Kg

1—1 L. Manon, A. Ramos 6 57
2 Quarée, L. Carvalho 1 57
3 Loirita, J. B. Paulielo 7 57
2—4 Tentation, J. Queirós 2 59
5 Trucha, A. Machado x 57
6 Pralinete, R. A. Pinto x 57
4—7 Buena, J. Reis 5 57
8 Falaise, J. Machado 3 57
9 Gallantry, S. M. Cruz 4 57

DOMINGO

1.º PÁREO — Às 13h45m — 1 200 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg

1—1 Retrospect, J. Portilho x 57
" Pertinaz, J. Machado 1 57
2—2 Lord Byron, J. Pinto x 57
3 Aymoré, A. M. Canha 2 57
3—4 Foxbridge, M. Andrade x 57
5 Taiamã, J. B. Paulielo 4 57
4—6 Light-Já, A. Ramos 8 57
7 Hippo, J. Santana 5 57

2.º PÁREO — Às 14h15m — 1 000 metros — NCr$ 2 000,00. — Kg

1—1 Obstacle, J. Portilho 8 55
2 Estissac, F. Maia 4 55
2—3 Hanói, A. Machado 3 55
4 Urbaneja, S. Silva 1 55
3—5 Seccion, I. Sousa 2 55
6 Mooklin, L. Santos 5 55
4—7 Hipos, A. Santos 6 55
8 El Perugino, J. B. Paulielo 7 55
9 Irerê, Não correrá 6 55

3.º PÁREO — Às 14h45m — 1 600 metros — NCr$ 1 100,00. — Kg

1—1 Alicondom, J. B. Paulielo 2 56
2 Copag, A. Ramos 5 56
2—3 Gambito, A. Santos x 57
" Garbo, J. Borja x 56
" Nointot, P. Pereira F.º 8 56
3—4 Aperitivo, J. Machado 3 56
5 Prometheu, O. Cardoso x 56
6 Nastro, A. Machado 6 56
4—7 Adelmo, J. Portilho 1 56
8 El Ciclon, J. Reis 4 56
9 Laramie, J. Silva x 56

4.º PÁREO — Às 15h20m — 1 000 metros — NCr$ 1 300,00. — Kg

1—1 Bertie, S. Silva 4 53
" Esquila, Não correrá 7 53
2 Kirinéa, R. Carmo 7 53
2—3 Ferônia, A. Santos 6 57
4 Hetaira, J. Reis 5 57
5 Guia, J. aPulielo 1 57
3—6 Fração, A. Ricardo 3 57
7 Dolce Farniente, L. Alvarenga x 57
8 Happy Star, L. Santos x 57
4—9 Vanga, A. Hodecker x 57
10 Viação, J. Santos x 57
11 Aíká, C. R. Carvalho x 57

5.º PÁREO — Às 15h55m — 1 200 metros — (GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA) — (Clássico) — NCr$ 5 000,00

1—1 Akron, A. Ricardo x 55
" Baliza, J. Machado 8 55
2—2 Haé, A. Santos 3 55
" Elmira, J. Borja 4 55
3—3 Karajaná, F. Pereira Filho 5 55
4 Ésula, J. Tinoco 2 55
4—5 Amoreira, J. Reis x 55
6 Urdaneta, M. Andrade 6 55
7 Maus, L. Santos 1 55

6.º PÁREO — Às 16h30m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) — Kg

1—1 Djelabah, F. Pereira Filho x 56
2 Meia Lua, J. Borja 7 56
3 Ilopa, M. Henrique 1 56
2—4 Hiawatha, J. Silva 4 56
5 Rocha Negra, J. Brizola 8 56
6 Bonnie Bi, J. Pinto 5 56
3—7 Groelândia, M. Andrade x 56
8 Luana, C. Morgado 9 56
9 [illegible] 6 56
4-10 Minha Gatinha, J. Baffica x 56
11 Atilada, F. Estêves 3 56
12 Sabir, O. F. Silva 2 56

7.º PÁREO — Às 17h05m — 1 400 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) — Kg

1—1 Abismado, P. Alves x 56
2 Luluca, J. Borja 3 56
3 Armorial, J. Pinto x 56
2—4 Dunfield, J. Negrello x 56
5 Xirol, R. Carmo 2 56
6 Hanover, J. Machado 7 56
3—7 [illegible] x 56
8 First Cigal, J. Terres 4 56
9 El Capitan, J. B. Paulielo 5 56
4-10 White Hunter, J. Santos x 56
11 Eremita, D. Neto x 56
12 Vishnu, A. Santos 6 56
13 Bodegon, A. Hodecker 1 56

8.º PÁREO — Às 17h35m — 1 200 metros — NCr$ 1 600,00 (Betting) (Areia) — Kg

1—1 Granfina, F. Estêves 8 56
2 Candy-Queen, O. Cardoso 6 56
2—3 Quiromante, J. Brizola 5 56
4 [illegible] 10 56
5 Gorja, J. Borja 2 56
3—6 Arbele, P. Alves 4 56
7 Que-Tal, L. Carvalho 9 56
8 Querença, S. Silva 3 56
4—9 [illegible], J. Machado 1 56
10 Glaude, A. Santos 11 56
11 Gava, A. Ricardo 7 56

Akron demonstrou condições no exercício para vencer o Ministério da Agricultura

A potranca Akron, que terá mesmo a direção de Antônio Ricardo no primeiro clássico da temporada, G. P. Ministério da Agricultura, completou para êsse compromisso, os últimos 800 metros em 46" 2/5, agradando bastante, assim como a companheira Baliza, também já ganhadora.

Estissac, montaria de Francisco Maia no quilômetro do segundo páreo, não encontrou dificuldade para dominar Taiamã, J. B. Paulielo, chegando mesmo visivelmente contido em 61" 2/5, na pista de grama, agradando ainda, para as demais carreiras, Lord Byron, Prometheu, Ferônia, Luana, First Cigal e Gorja.

LORD BYRON

Lord Byron (J. Brizola) os 1 200 em 83"2/5, muito a vontade e sem qualquer iniciativa para melhorar. Light-Já (A. Ramos) chegou agarrada com Fração — (A. Ricardo) em 83" os 1 200.

Retrospect, Lord Byron, Foxbridge, Light-Já e Hippo são os melhores nomes e devem mesmo decidir o páreo.

ESTISSAC

Estissac (F. Maia) não encontrou muito dificuldade em dominar Taiamã (J. B. Paulielo) pois chegou contido em 61"2/5 o quilômetro, na grama. Hanoi (A. Machado) no mesmo local igualou a marca, dominando Steel (A. Fernandes) Urbaneja (J. Borja) junto com duas companheiras, chegou com algumas reservas em 68" o quilômetro na areia. Seccion (I. Souza) aumentou para 69"2/5, sobrando ao lado de Sepecial (A. Hodecker).

Estissac em pista normal é a melhor indicação, ficando Hanoi, Obstacle e Seccion decidindo a formação da dupla.

PROMETHEU

Alicondom (J. B. Paulielo) os 1 300 em 89", a meio correr e sempre pelo caminho mais longo. Nointot (P. Lima) chegou agarrado com Icarajé (A. Santos) em 94" os últimos 1 400. Aperitivo (P. Alves) chegou junto a um companheiro em 81" os 1 200. Prometheu (O. Cardoso) os 1 400 em 92", com grande facilidade sempre pelo miolo da raia. Nastro (A. Machado) os 1 500 em 102", chegou ajustado, depois de partir em ritmo acelerado. Adelmo (J. Portilho) melhorou para 100", com algumas reservas e Laramie (J. Silva) a milha em 109", muito à vontade sem qualquer iniciativa para melhorar.

Prometheu da forma como se exercitou, é uma das fôrças, devendo contudo não facilitar com Gambito, Alicondom, Adelmo e Laramie.

FERONIA

Kirinéa (R. Carmo) os 1 200 em 80"1|5, agradando muito e um pouco afastado da cêrca. Ferônia (L. Carlos) igualou, mas deixou melhor impressão. Guia (A. Fernandes) os 1 200 em 80", com sobras. Vanga (A. Hodecker) os 1 300 em 90"2|5, partindo muito apressada para arrematar com poucas reservas e Viação (J. Santos) os 1 200 em 83", com ação regular.

Bertie, Ferônia, Fração e Dolce Farniente são as mais credenciadas a vencer essa eliminatória.

AKRON

Akron (A. Ricardo) vindo de mais distância, completou os últimos oitocentos em 46"2|5, com grande facilidade, e Baliza (J. Machado) aumentou para 46"3|5, nada ficando a dever à sua companheira. Elmira (J. Borja) dominou com autoridade em 62" o quilômetro e Amoreira (F. Estêves) na areia aumentou para 66" 2|5, com algumas reservas.

Akron e Baliza são as que devem decidir a liderança da geração, seguidas de Haé e Karajaná.

LUANA

Ilopa (J. Borja) os 1 200 em 82", com sobras. Rocha Negra (J. Brizola) vindo de mais longe completou o quilômetro, na grama em 64", deixando muito boa impressão e Luana (C. Morgado) aumentou para 67", com grande facilidade na pista de areia.

Djelabah que vem de figurar pode perfeitamente se reabilitar, ficando Hiawatha, Rocha Negra, Groelândia e Minha Gatinha como inimigas de respeito.

FIRST CIGAL

First Cigal (J. Terres) os 1 400 em 93"1|5, com facilidade. Xirol (R. Carmo) aumentou para 95", um pouco ajustado. Eremita (D. Neto) dominou com facilidade a um companheiro em 95" os 1 400. Vishnu (A. Santos) aumentou para 98", muito a vontade e Bodegon (A. Hodecker) para igual distância assinalou 99", algo contido.

Abismado numa raia normal é um nome que se impõe, First Cigal, mas El Capitan e White Hunter poderão molestá-lo.

GORJA

Gorja (J. Borja) o quilômetros em 66"2|5, com alguma facilidade e sempre afastada da cêrca e Gava (A. Ricardo) levou a melhor sôbre uma companheira em 67"2|5 o quilômetro.

Querença está sobrando na turma e deve se impor a Granfina, Gorja, Arbele e Glaude, que ficarão na expectativa de um possível fracasso.

Peblo surpreendeu com pule alta no terceiro de ontem

Peblo surpreendeu com pule alta no terceiro páreo da corrida de ontem à noite no Hipódromo da Gávea, travando um duelo à parte com Sansoville, mas demonstrando muita valentia na tocada enérgica do aprendiz paranaense J. Brizola, enquanto Beaurevers, com José Portilho completava o marcador pagando o terceiro placê.

Portilho reapareceu após um longo período de afastamento voluntário das pistas, procurando tirar o máximo do seu pilotado, mas Beaurevers faltou no momento decisivo, mas mesmo assim o público gostou da volta do veterano profissional, sempre enérgico e malicioso no dorso dos animais sob sua direção.

RESULTADOS

1.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Lisca, R. Carmo, 48
2.º Pato Selvagem, O. F. Silva, 50

Vencedor: (4) 28. Dupla (13) 27. Placês: (4) 14 e (1) 13 Tempo: 78"1|5. Não correu: (7) Icote.

2.º PÁREO — 1 300 METROS

1.º Labéu, J. Reis, 58
2.º Ipirá, C. Morgado, 56
3.º Dana, A. Fernandes, 52

Vencedor: (3) 41. Dupla: (24) 69. Placês: (3) 18, (9) 41 e (4) 102. Tempo: 86"3|5. Não correu: (8) Old Dallia.

3.º PÁREO — 1 200 METROS

1.º Peblo, J. Brizola, 56
2.º Sansoville, P. Alves, 57
3.º Beaurevers, J. Portilho, 57

Vencedor: 4) 192. Dupla (23 58. Placês: (4) 15, (5) 12 e (1) 11. Tempo: 77"4|5.

4.º PÁREO — 1 200 METROS

1º Kiriaki, O. Cardoso, 57
2.º Muguinha, R. Carmo, 54
3.º Copacabana Girl, F. Menezes, 57

Vencedor: (2) 22. Dupla (12) 20. Placês: (2) 11, (1) 10 e (8) 14. Tempo: 79".

5.º PÁREO — 1 200 metros

1.º Paquera, F. Meneses . 55
2.º Armadilha, O. F. Silva 50
3.º Maran, L. Santos ... 54

Vencedor: (4) 63. Dupla: (13) 61. Placês: (4) 29, (8) 20 e (5) 17. Tempo: 79"2/5. Não correram: (8) Mistral, (10) Dampier e (13) Macon.

6.º PÁREO — 1 600 metros

1.º Majestê, J. Borja 56
2.º Hepatan, J. Martins .. 56
3.º Dragon Bleu, J. Brizola 56

Vencedor: (1) 23. Dupla: (13) 33. Placês: (1) 13, (7) 41 e (8) 22. Tempo: 107"2/5.

7.º PÁREO — 1 000 metros

1.º Rudah, A. Ramos 57
2.º Mais Teu, J. Pedro ... 56
3.º Drift, J. Brizola 55

Vencedor: (1) 20. Dupla: (13) 52. Placês: (1) 10, (5) 18 e (2) 11. Tempo: 64"1/5. Não correu (10) Libério.

Movimento geral de apostas: NCr$ 306 779,22 ou na moeda antiga 306 milhões, 779 mil e 220 cruzeiros.

Binóculo — *J. C. Morais*

O Conselho Técnico do Jóquei Clube Brasileiro estêve reunido até a madrugada de ontem para resolver a questão dos profissionais afastados do turfe, e parece inclinado a perdoar, entre outros, Jorge Coutinho, Nélson Gomes, Lajilado Acuña e o jóquei C. Sousa. Nada foi dito oficialmente, mas sabe-se que, na resolução da Comissão de Corridas na próxima segunda-feira, sairá mesmo o perdão pleiteado por muitos.

O caso do treinador Mário Mendes também foi apreciado, e está pegando apenas num caso administrativo, cercando-se assim a entidade de muitas cautelas — segundo o parecer de um conselheiro —, para perdoar o veterano profissional afastado das atividades há quase 3 anos.

● **Limite de treinadores**

O Conselho Técnico deliberou ainda, de acôrdo com o Artigo 29 do Código de Corridas, fixar em 120 o número de treinadores matriculados, não computando os que tiverem obtido matrícula provisória nos têrmos do Artigo 31, isto é, provisòriamente.

Outra resolução é a de que os treinadores com mais de 25 anos de atividades no turfe, seja como cavalariço, redeador ou jóquei, poderão obter renovação de matrícula, a critério da Comissão de Corridas.

● **Dança de nomes**

Rodolfo Pôrto D'Ave deverá substituir Moacir de Carvalho na Comissão de Corridas, em vista do atual Comissário ter de se afastar por motivos particulares e tratamento de saúde.

Por falar em Comissão de Corridas, dois de seus membros não tomaram parte na reunião de quarta-feira, Belmiro Rodrigues e Parente Sobrinho. Não souberam explicar o porquê.

● **Presença mais certa**

As duas recentes vitórias de Gavarni em 2 000 e 2 200 metros garantiram ao defensor do Stud Seabra a sua participação no G. P. Cruzeiro do Sul, programado para o dia 16 de abril no Hipódromo da Gávea, com NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos). O filho de Royal Forest e Garden City deverá chegar apenas na semana da corrida e terá a condução do freio Luís Rigoni.

● **Irigoyen nos EUA**

Francisco Irigoyen está passando alguns dias em São Paulo, antes de viajar para os Estados Unidos, onde tratará de alguns assuntos pessoais. Posteriormente, retornará a Buenos Aires, onde está radicado, estudando então a possibilidade de voltar definitivamente ao Brasil.

● **Naftol continua mal**

Naftol continua fora de estado, em Cidade Jardim, e há alguns dias fêz um teste para o G. P. Presidente do Jóquei Clube, mas não foi aprovado porque chegou com ação débil. O detalhe explica, assim, a ausência do filho de Burphan.

● **Lady Fortuna na Gávea**

O treinador José Nascimento enviou para o turfe da Gávea a égua Lady Fortuna, ganhadora de dois páreos em São Paulo, mas que estava em companhia muito forte, no momento.

J. Borja feliz por ter no clássico uma montaria que deve vender caro a derrota

Jorge Borja está animado com a sua primeira montaria num páreo clássico — Elmira — porque considera esta pensionista do treinador Manuel de Sousa bastante corredora e se mostrar em corrida o que faz pela manhã, tem realmente condições para pregar um susto na parelha favorita de Paulo Morgado, Akron e Baliza.

— Elmira sempre ganhou de Haé nos exercícios — explicou J. Borja — e sòmente não tinha estreado até agora, por ter sofrido um ligeiro contratempo. Voltou melhor ainda, pois o seu trabalho para correr o G. P. Ministério da Agricultura é de 61" para os 1 000 metros na pista de grama.

ANIMADÍSSIMO

Dizendo que a corrida de domingo representa para êle uma segunda estréia nas pistas, J. Borja tem uma vontade fora do comum em levantar a competição, confiando ainda bastante na grande estrêla do treinador Manuel de Sousa para levantar carreiras importantes.

— Manuel de Sousa só apresenta animais que estão em grande forma, e Elmira além de muito corredora, está tinindo. Acho que se eu ganhar esta carreira, devo muito ao treinador que me deu uma montaria em esplêndido preparo.

REGULARES

Para a tarde de amanhã, J. Borja acha que suas duas montarias têm possibilidades apenas regulares de triunfo, destacando mais um pouco, Galoper Fire que, na última correu muito bem, apesar, de vir de um trabalho apenas suave. Faltou uma corrida para o animal, segundo observações do jóquei.

— A carreira não é fácil, mas, Galoper Fire adiantou muito da última semana para cá e vai estar com êles no final.

MELHORES NA GRAMA

Já no domingo, J. Borja condiciona as possibilidades dos seus animais à raia de grama, pois, tanto Luluca como Meia Lua, devem subir bastante de produção na pista gramada.

— Aqui ainda acho as carreiras bem difíceis, mas tenho certeza que a grama virá em meu auxílio e ganhar com êstes animais, não será de todo impossível. As outras, também aparecem em páreos bem difíceis.

QUASE NA CONTA

Sôbre Tajar, que terá sua direção no primeiro Grande Prêmio do calendário clássico — animais de três anos — acredita que no Rio atualmente não tenha ninguém para derrotá-lo, tendo apenas que temer Good Will e Dilema, os paulistas mais em evidência em Cidade Jardim.

— A Tajar falta apenas um pouco para ficar no último furo. Ganhar dêle será difícil até para os paulistas.

F. Costas acha que Amoreira mesmo no regime do freio é rival de Akron e Baliza

Faustino Costas lamentou J. Borja ter largado a montaria de Amoreira no Grande Prêmio Ministério da Agricultura, mas, confia que no freio enérgico de J. Reis ela possa realmente render tudo quanto sabe e se possível até surpreender as favoritas, Akron e Baliza.

O floreio de Amoreira na grama chamou a atenção do treinador pela facilidade como foi conseguido, pois numa partida de 600 metros, a potranca cravou 35" a meio correr e sempre contida pelo jóquei. Quanto ao trabalho na distância foi de 66" na pista de areia.

UMA GRANDE ESPERANÇA

Amoreira sempre foi para Faustino Costas, a melhor potranca da sua cocheira para esta geração, e assim, a sua vitória logo na segunda apresentação não foi surprêsa, apesar de os apostadores não terem feito muita fé.

Para o clássico o treinador espanhol lamenta apenas a falta de J. Borja que tão bem dirigiu a sua pensionista nas duas apresentações, mas, depois de ouvir a opinião de Júlio Reis, chegou a conclusão que a potranca pegou bem o regime do freio, não tendo estranhado nada. Isto lhe deu certeza que ela fará uma boa exibição frente às favoritas do treinador Paulo Morgado.

Sôbre as outras inscrições do fim de semana, Faustino Costas diz ter realmente algumas que podem ser consideradas boas, destacando desde logo Fair Kino e El Ciclon — êste novamente na distância de 1 600 metros, onde vem de vencer com autoridade. Eslinga, que gosta da distância de 1 000 metros, é outra carreira que Faustino Costas conta ganhar.

— O potro me parece ser realmente a melhor de tôdas, anda em grande forma e seu terceiro lugar na última diz, evidencia os progressos que colheu ùltimamente. Tem apenas uma passada suave nos 1 000 metros, mas, cada dia que passa, melhora bastante. Vai custar para perder desta feita. Já a carreira mais difícil é Mambrum, que positivamente não gosta de confirmar na hora da competição o que produz pela madrugada.

Olalá voltou a deixar uma grande impressão no seu apronto com 43"1/5 fácil

Olalá, que no comêço da semana chamou a atenção dos observadores com seu espetacular trabalho para os 1 600 metros, ontem voltou a deixar os observadores atônitos com seus 43" 1/5 para 700 metros, terminando êste floreio com ação realmente avassaladora.

Nicolé, entre os potros de dois anos, foi o que melhor impressão deixou na partida, tendo assinalado 36" 2/5, dominando de passagem um companheiro que lhe serviu de *sparring* nos últimos 400 metros. F. Pereira F.º jamais apurou a fundo sua montada.

NICOLÉ

Fair Kino (F. Estêves) chegou sobrando ao lado de Mambrum (J. Reis) em 21"2/5 para os 360. Suez (J. Silva) a reta em 39", à vontade. Mileto (O. Cardoso) os 360 em 23"2/5, a meio correr. Nicolé (F. Pereira F.º) a reta em 36"2/5, dominando com autoridade a um companheiro. Cupidon (S. Silva) aumentou para 37"2/5, deixando muito boa impressão e Special (A. Hodecker) os 360 em 22"2/5, com algumas reservas.

Camury mesmo não tendo aprontado continua a ser o preferido, muito embora Fair Kino, Nicolé e Cupidon tenham deixado ótima impressão nos seus exercícios.

URUTAU

Sisal (J. B. Paulielo) vindo de mais longe, completou a reta em 40", muito à vontade e sem qualquer iniciativa para melhorar. Urutau (C. R. Carvalho) destacou-se nesta partida de 36"2/5 para a reta, trazendo ótima marca, porém muito ajustado nos derradeiros metros. Chaleco (P. Fernandes) aumentou para 39", não agradando. El Glorious (J. Reis) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 45" os 700.

Sisal é a melhor indicação, devendo contudo não se descuidar de Quazin, Urutau e El Glorious.

FLOCO

Charnot (J. Santana) os 700 em 47", muito à vontade. Floco (F. Estêves) a reta em 38", com grande facilidade. Assuan (J. Borja) os 800 em 53"2|5, agradando muito. Drive-In (J. Brizola) procurando a cêrca externa assinalou 51" os 800, com seu jóquei muito sereno Disto (J. Reis) não se empregou nesta partida de 46" os 700 e Monteolimpo (J. Portilho) aumentou para 50", de carreirão.

Charnot, se confirmar a sua última vitória, dificilmente encontrará quem o domine, ficando Floco, Drive In e Disto aguardando o seu fracasso para uma melhor colocação.

PLENO

Arnagot (A. Machado) os 360 em 22"2|5, muito à vontade. Tripoli (J. Martins) a reta em 39", com sobras. Pleno (L. Santos) chegou correndo muito nesta partida de 21"2|5 os 360. Nimbo (A. Ramos) a reta em 39"2|5, contido e Évano (J. Santos) deu um passeio de 40"2|5 para os 600. Bomarc (R. Carmo) na reta oposta assinalou 35"2|5, com muito boa desenvoltura.

Arnagot, Bomarc, Pleno, Nimbo e Évano são os melhores nomes devendo entre êles sair o vencedor.

EMMET

Eslinga (J. Pinto) os 360 em 23" 2/5, com alguma firmeza. Noyelle (R. Carmo) melhorou para 21" 2/5, com algumas reservas. Elipse (A. Santos) a reta em 40" 2/5, de galope largo. Emmet (A. Ricardo) entrando a reta colado à cêrca externa, registrou 37" 2/5, com alguma facilidade e Maria Cambalhota (O. F. Silva) na reta oposta, trouxe para os últimos 400 metros o tempo de 23" 2/5, com boa desenvoltura.

Eslinga numa pista normal é o nome que se impõe. Noyelle, Elipse e Emmet estão justamente pedindo para o tempo não mudar, para ter chance de êxito.

OLALÁ

Freeness (F. Estêves) os 700 em 45", agradando muito. Estilheira (J. Pedro F.) chegou agarrada com Gurupé (A. Ricardo) em 50" os 800. Prima Dona (J. B. Paulielo) vindo de mais longe desceu a reta em 38", com seu pilôto muito tranqüilo. Lutine (J. Portilho) os 700 em 44" 2/5, de galope largo e um pouco afastada da cêrca. Elora (A. Santos) melhorou para 44", deixando excelente impressão, pois nem parecia que estava aprontando. Fariseá (S. Silva) a reta em 38", sem ser exigida e Olalá (J. Reis) os 700 em 43" 1/5, com grande facilidade e sempre pelo centro da pista, sendo que a ação final foi um verdadeiro espetáculo, demonstrando com isso o seu excelente preparo em que se encontra. La Française (O. Cardoso) vindo de mais longe desceu a reta em 39", suavemente. Happy Moon (L. Santos) os 800 em 52" 2/5, com sobras e Baiúca (F. Estêves) os 700 em 46", com rara facilidade e sempre colada à cêrca externa.

Olalá querendo correr o que sabe sòmente estará com as demais na partida, mas em caso contrário, aparecem com chance Freeness, Lutine, Elora e Baiúca, esta na pista normal.

ACÁDIA

Gênese (L. Santos) chegou floreando ao lado de uma companheira em 39" a reta. Tulinha (P. Alves) melhorou para 37" 2/5, deixando muito boa impressão. Guirlanda (M. Andrade) a reta em 38" 2/5, com algumas reservas. Séstria (J. B. Paulielo) aumentou para 39" 2/5, suavemente. Alânia (F. Estêves) na diagonal, assinalou 39" para mais ou menos os 600, pois nesse trecho não havia seta para indicar a distância. Acádia (S. M. Cruz) os 700 em 45", com rara facilidade e sempre pelo centro da raia. Maharani (J. Reis) os 360 em 23" 2/5, não agradou. La Sonata (J. Brizola) a reta em 38" 2/5, discretamente. Quelidônia (J. Tinoco) não encontrou muito dificuldade para dominar a um companheiro em 45" os 700.

Acádia tem tudo para vencer nesta oportunidade, não sendo contudo uma barbada, pela presença de Gênese, Tulinha, Alânia e Quelidônia que andam muito bem e reúnem condições para se reabilitar.

DESCARTE

Descarte (A. Santos) desceu a reta em 36" 2/5, muito contido. Este (A. Ramos) aumentou para 37", deixando ótima impressão. Seu Becão (A. Hodecker) deu um pique de 360 em 22" 2/5, com muito boa ação. Trovão (J. Reis) a mais do miolo da raia, registrou 48" os 700, de galope largo. Araranguá (J. Negrello) melhorou para 45" 2/5, demonstrando nesta partida grandes progressos e Good Hound (J. Santana) a reta em 38", a meio correr.

Descarte ligeiro como é, leva uma grande vantagem na turma. Este, Trovão, Ulster e Good Hound são os únicos que deverão molestá-lo.

TENTATION

Tentation (J. Queirós) desceu a reta em 37" 2/5, com grande facilidade. Pralinete (R. A. Pinto) a reta em 39", à vontade. Buena (J. Reis) igualou mas deixou melhor impressão. Falaise (F. Estêves) para igual distância, trouxe igual marca, sendo que esta vinha a moda da casa. Gallntry (S. M. Cruz) os 360 em 22" 2/5, um pouco solicitada.

Trucha da forma como floreou dificilmente deixará fugir esta oportunidade. Lady Manon, Loirita, Buena e Falaise, são as suas mais fortes adversárias.

Morales gosta da reunião de amanhã porque confia muito em Gênese e Buena

Alcides Morales admite ser um treinador de oportunidades muito boas e, na tarde de amanhã, coloca em plano elevado os páreos em que estão inscritos Buena, Gênese e a parelha El Glorious-Galloper Fire, e a respeito do primeiro nome dos dois últimos, diz que estando em turma com a qual regula, deve correr muito bem.

Frisou que o alazão aprontou bem, em 45" para os 700, e embora não achando fácil superar Quazin, explicou que no final El Glorious pode perfeitamente atropelar e terminar brigando pela primeira colocação e salientou que a vitória do seu pupilo absolutamente não o surpreenderá, já que os rivais são fortes, mas a forma do cavalo é perfeita.

CORREDORA

Embora tivesse de parar algum tempo e recomeçando todo o preparo, Gênese, segundo o treinador, depois do *forfait* que apresentou no dia do lamaçal, teve tempo de se aproximar do melhor estado, e caso não caiam as chuvas, na pista de grama, não será derrotada com facilidade.

Acha, o treinador, que Gênese é melhor que a maioria das adversárias e se já tivesse uma corrida, diria sem muita conversa que a vitória seria sua, mas como se trata de um reaparecimento, prefere falar mais em têrmos de grande esperança do que em confiança, mesmo com a sua potranca aprontando muito bem, descendo a reta em 39", com a maior facilidade.

CHANCE ALTA

Sôbre Buena explicou que a égua está numa turma em que regula com as melhores e deve terminar em luta pela primeira colocação. E apontou Lady Manon como a única adversária da sua pupila. Mas disse que o normal é mesmo contar com o triunfo.

E assinalou que não pode ter dúvida que os páreos dos seus pupilos para a reunião de amanhã são excelentes.

O PENA FORTE

Takeushi Nishida, campeão brasileiro dos pesos-penas (à esquerda) é um dos fortes candidatos a uma das vagas da categoria na eliminatória de amanhã

Penarol vem hoje para 3 ou 4 jogos

Montevidéu (UPI-JB) — Enquanto a equipe do Peñarol se preparava para viajar para o Rio — onde chegará hoje para enfrentar o Vasco amanhã — a Diretoria do clube recebia telegrama do Náutico, do Recife, cancelando o amistoso entre ambos, programado para o Estádio Centenário.

Alegaram os dirigentes do Náutico que sua equipe está com quatro jogadores contundidos, o que vem dificultando muito o trabalho do técnico. O clube brasileiro, por outro lado, não indicou outra data para uma possível realização do amistoso, quando seu time estiver completo.

Já o Peñarol, além do jôgo com o Vasco, fará mais duas partidas no Brasil, uma delas quarta-feira, em Londrina, e outra no sábado, em Maringá. Há, ainda, a possibilidade de uma exibição em Brasília, que seria, então, marcada para têrça-feira, dia 14.

Mandarino venceu Gulyas e deu ponto decisivo para seu time no Torneio Vanderbilt

Nova Iorque (UPI-JB) — O brasileiro Édson Mandarino — formando num time ao lado de Ronald Barnes e o australiano John Newcombe — realizou uma excelente exibição contra o húngaro Istvan Gulyas, conseguindo um ponto precioso para a vitória de sua equipe contra o time formado ainda pelo espanhol Manuel Santana e o romeno Ion Tiriac, pela Taça Internacional Vanderbilt, que está sendo jogada nesta Cidade.

Mandarino venceu Gulyas por 11-9 e 6-4, obtendo o ponto decisivo para a sua equipe, pois nos outros dois jogos John Newcombe vencera fàcilmente a Manuel Santana por 6-1 e 6-3, enquanto Ronald Barnes perdera para Ion Tiriac, por 6-1 e 6-2. O time de Santana, na véspera, havia derrotado a equipe formada pelos norte-americanos Frank Froehling, Chuck McKinley e Gene Scot, apesar de o espanhol ter perdido para McKinley.

ÓTIMO JÔGO

A partida entre Édson Mandarino e Istvan Gulyas foi o acontecimento da noite, quando cêrca de mil espectadores aplaudiram os lances espetaculares dos dois jogadores, que em nenhum momento esmoreceram em seus esforços em busca da vitória.

Mandarino, que começara mal a partida, chegando a estar perdendo por 4-1 no primeiro *set*, foi crescendo nos poucos na quadra e acabou por dominar o húngaro, que é considerado um dos melhores jogadores europeus em quadra de terra.

Depois de empatar a partida em 4-4, Mandarino permitiu que Gulyas ganhasse o nono *game* e fizesse 5-4. O brasileiro perturbou-se um pouco e quase perdeu o *set*, pois Gulyas conseguiu uma vantagem de 40-15 no nono *game*, antes que o brasileiro, com um lance espetacular, voltasse a ter o domínio do jôgo.

O primeiro *set* demorou uma hora, mas o segundo foi apenas de 30 minutos, com Mandarino saindo na frente e mantendo sempre a vantagem até a vitória final por 6-4.

DERROTA DE SANTANA

Inteiramente diferente da partida entre Mandarino e Gulyas, foi o jôgo entre John Newcombe e Manuel Santana. O espanhol, atual campeão de Wimbledon, não foi em momento algum adversário para Newcombe, que venceu o primeiro *set* em apenas 12 minutos e liquidou a partida quando quis.

Manuel Santana, que já havia perdido para McKinley, ao abandonar a quadra no terceiro *set*, quando perdia por 1-0 — McKinley havia vencido o primeiro por 6-1 e perdido o segundo também por 6-1 — disse que ainda não está totalmente recuperado de uma contusão que sofreu no tornozelo.

O outro jôgo foi entre o brasileiro Ronald Barnes e o rumeno Ion Tiriac. Barnes, que é um jogador mais de quadra dura, não conseguiu habituar-se à superfície maleável das quadras de Venderbilt e foi totalmente dominado por Tiriac. O rumeno tirou grande partido de seus saques, preferindo adotar um jôgo defensivo, permanecendo no fundo da quadra à espera que Barnes cometesse erros, o que ocorreu sempre.

A única chance verdadeira de Bernes foi no início do segundo *set*, quando êle conseguiu boas jogadas e chegou a ter uma vantagem de 2-0. Tiriac, entretanto, ganhou seis *games* seguidos e liquidou o encontro.

DESEJO DE BARNES

Logo após o jôgo, Barnes disse ter estranhado bastante o piso da quadra. O brasileiro, abatido com a derrota, declarou que, no momento, a sua grande vontade é voltar a integrar a equipe brasileira para a Taça Davis.

— Gostaria muito de integrar a equipe de meu país na Davis êste ano — disse.

Juntamente com Mandarino, Barnes irá participar do circuito do Caribe, e por isso êle está ansioso para receber, junto com Koch e Mandarino, a comunicação de que estará na equipe do Brasil.

— A Confederação Brasileira de Tênis geralmente faz a escolha de sua equipe cêrca de dois meses antes da estréia do Brasil na Taça Davis — disse Barnes. Embora até o momento eu ainda não saiba se vou ou não jogar, estou esperançoso de receber uma carta-comunicação quando estiver em Caracas, que é a primeira parada da temporada no Caribe.

O Brasil estreará na Taça Davis dêste ano contra a Iugoslávia, estando a série de cinco jogos marcada para os dias 5, 6 e 7 de maio.

Comentando sôbre as chances do Brasil para repetir êste ano a campanha do ano passado, quando venceu os Estados Unidos e foi à final interzonas contra a Índia, Ronald Barnes disse que "não posso afirmar que as nossas chances são tão boas quanto as do ano passado, quando meu país obteve um sucesso espetacular. Mas estou certo que iremos lutar muito e nos sair bem".

COTAÇÃO SUBIU

Com sua vitória sôbre Tiriac, Edson Mandarino está bem cotado para os jogos individuais, que começam hoje no Torneio Vanderbilt. Este torneio começa como competição por equipes, com três times, um norte-americano, outro europeu e outro formado por jogadores de outras partes.

O torneio Vanderbilt, que é disputado apenas por dez jogadores, terminará no domingo. Hoje a amanhã serão disputadas as individuais, com os jogadores divididos em dois grupos de cinco. No domingo é realizada a final entre o vencedor de cada grupo.

Thomas Koch, que preferiu continuar disputando torneios no sul da Califórnia, irá juntar-se a Mandarino e Barnes para jogar os três últimos torneios do Circuito do Caribe, de onde os brasileiros viajarão para a Espanha para enfrentar a equipe da Iugoslavia da Taça Davis.

Judô paulista tem torneio amanhã para escolher sua seleção de faixas-pretas

São Paulo (Sucursal) — A eliminatória regional paulista, que classificará os dez judoistas faixas-pretas dêste Estado — dois de cada categoria de pêso — que disputarão as vagas da seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e Campeonato Mundial, será realizada amanhã, no Clube Pinheiros, reunindo os 25 vencedores da competição preliminar de domingo último.

Êste torneio vem despertando muita atenção nos meios do judô, em virtude, sobretudo, de ser São Paulo o maior centro dêste esporte no País e, além disso, pela presença de campeões como Haruo Nishimura, Milton Lovato, Miguel Suganuma, Goro Saito, Mitio Harada, Mateus Suquizaki e Manabu Kurachi, entre outros.

ESPERANÇA

O diretor-técnico da Federação Paulista de Judô, professor Atushi Yamauchi, informou ontem que, graças aos treinos intensivos promovidos pela entidade e que vêm sendo efetuados desde novembro último, espera colocar pelo menos 13 dos seus judoistas entre os 20 que formarão a pré-seleção brasileira aos Jogos Pan-Americanos e V Mundial.

Em uma competição seletiva, disputada domingo último, foram classificados 25 lutadores que, após o torneio eliminatório de amanhã, serão reduzidos a dez, dois em cada categoria de pêso — as cinco categorias são: penas, leves, médios, meio-pesados e pesados.

Disputarão as dez vagas os seguintes faixas pretas: Durval Rente, Milton Lovato, Roberto Silva, Koki Tani, Roberto Rossi, Toshio Ade, Romeu Pires, Haruo Nishimura, Sérgio Nazário dos Santos, Luís Carlos Mubaraki, Mário Matsuda, Iobaro Matias, Miguel Suganuma, Keichi Kohara, Antônio Luís Marques, Odair Borges, Rubens Iana, Mateus Sukizaki, Mitio Harada, Teomiro Silva, Luís Iama, Manabu Kurachi, Nishida, Eurico Otagui e Goro Saito.

Holanda perde da URSS no retôrno de Geesink

Moscou (UPI — Exclusivo para o JORNAL DO BRASIL) — O campeão mundial dos pesos-pesados e ex-campeão absoluto, o holandês Anton Geesink, fêz o seu reaparecimento no judô — depois de mais de um ano parado — durante uma competição amistosa entre holandeses e soviéticos, realizada nesta Capital.

A despeito da presença de vários dos campeões holandeses como Theo Klein, Ruske Grabble e Gerard Geesink, irmão de Anton, os soviéticos sagraram-se os vencedores, ao conquistarem cinco vitórias contra três. A luta mais rápida da competição foi a do médio soviético Roin Magaldze, que venceu Van Der Stein em apenas sete segundos.

VOLTA

Reaparecendo em competições de judô, depois de ter afirmado, há cêrca de um ano atrás, que se afastaria completamente dos tatames, Anton Geesink fêz seu reaparecimento, derrotando, em um minuto e 16 segundos, o soviético Igor Andronnikov, pela categoria dos pesos-pesados.

As demais lutas apresentaram os seguintes resultados: pesos-leves (aé 63 quilos) — Nikolai Rozlisky, da União Soviética, venceu a Theo Klein e Anton Piskens, da Holanda, derrotou a Anzor Djangoyev; pesos-médios (até 70 quilos) — o soviético Otar Navelashivili derrotou a Teo Ionkman; pesos meio-pesados (até 93 quilos) — Ion Gouveleu, da Holanda, foi derrotado por Anatole Yudin, enquanto Filaret Aslandidis, da União Soviética, vencia a Gerard Geesink; na classe dos pesados (acima de 93 quilos) Ruske Grabble venceu a Viktor Aratamov, da União Soviética.

Taças JB e Montenegro são o programa do Petrópolis no fim de semana do gôlfe

Os associados do Petrópolis Country Clube disputam domingo, nos *links* de Nogueira, as taças JORNAL DO BRASIL e Presidente Montenegro, previstas para a modalidade técnica *medal-play*, em 18 buracos, sendo na primeira competição oferecidos prêmios para os dois melhores colocados das categorias de zero a 23 de handicaps e de 24 a 36.

Por causa do grande número de jogadores que possuem handicap 24 e, também, pela animação com que êles se entregam ao jôgo — não admitindo falar em derrotas — a Taça JB será àrduamente disputada, pois, na realidade, o seu ganhador poderá ser apontado como o melhor golfista de handicap 24 do clube, título êsse que interessa a todos.

REVISÃO E PRÊMIOS

Amanhã, quando os golfistas comparecerem ao clube para jogarem a Medalha Mensal, o profissional Irineu Cruz já terá pronta a revisão de handicaps que fêz durante a semana, para que todos entrem em iguais condições na Taça JORNAL DO BRASIL, segundo determinou o Capitão de Gôlfe Gustavo Notari.

Os dois primeiros colocados na categoria de zero a 23 de handicaps receberão troféus, representando uma bola de gôlfe apoiada num tee, dourada, para o campeão, e prateada, para o vice. Para a categoria extra de 24 handicaps, estarão em jôgo duas taças de prata. Os quatro prêmios serão de posse definitiva.

Opinião

Londres (UPI-JB) — Dos 120 golfistas amadores (scratch) entrevistados pela revista especializada **Golf Illustrated**, da Inglaterra, 61 foram favoráveis à mudança da modalidade técnica do Campeonato Amador Britânico de **match-play** para **medal-play**, enquanto os outros 59, mais conservadores, foram de opinião que o critério atual do torneio deve ser mantido.

Mr. Erick Brickman, secretário do Royal and Ancient Club of Saint Andrews — que organiza a disputa do British Amateur — explicou aos jornalistas que, pelo menos por enquanto, não se cogita de fazer a alteração da modalidade, como os norte-americanos fizeram com o USGA Open, que passou a ser disputado em medal-play, a partir de 1965.

TORNEIO

Cingapura — (UPI — JB) — O golfista norte-americano Ron Howell — 169.º colocado do ranking da PGA, em 1966, com apenas 900 dólares de prêmio — está liderando o Campeonato Aberto de Cingapura, depois da primeira rodada, disputada ontem, quando marcou um cartão de 68 tacadas, isto é, três abaixo do par do Bukit Course, no Singapore Island Country Club.

Na segunda colocação do torneio — que tem uma dotação de US 11,660 para os melhores classificados — estão empatados, com 69 tacadas, os japonêses Hideo Sugimoto e Mitsutaka Kono, e o sul-coreano Hahn Chang San. Depois dêles, surgem, com 70 tacadas, o filipino Ben Arda, o australiano Frank Phillip, e os holandêses R. Vines e Martin Roesink.

Com 71 tacadas estão Ted. Ball, da Austrália, George Wills, da Inglaterra, Hisieh Minnam, da China nacionalista e J. McInnes, de Cingapura. Empatados com 72, colocam-se os japonêses Shtomoo Isshil, Y. Fujii, Kenji Umino, T. Katsumata, o chinês Hsieh Yung e o inglês T. Horton. Finalmente, com 73 tacadas, estão os filipinos Celestino Tugot e R. Villalon, o inglês Guy Wolstenholme, os japonêses H. Yasuda e Y. Kudo, o chinês Chen Chien chung, o australiano D. Welch e P. Sethi, golfista amador da Índia. O torneio prosseguirá hoje, com mais uma rodada, marcado para domingo o seu encerramento.

ENTRE OS MELHORES

Mandarino teve uma excelente atuação contra o húngaro Gulyas e passou a ser cotado na individual do Torneio Vanderbilt (Radiofoto UPI)

CAÇA SUBMARINA

Yllen Kerr

UMA PROVA PARA REVISÃO
CÁSSIO E GLÓRIA DUVAL
VITÓRIA DOS MENINOS VALEU
SAUL NUMA PROVA DIFERENTE

O torneio aberto do Iate Clube de Santos ainda é o tema obrigatório para a caça submarina. Como já noticiamos, o Clube do Canal venceu esta prova de forma categórica, terminando com a velha escrita de que só equipes de veteranos conseguem vencer. A primeira das observações importantes da competição fica restrita aos que dirigem a parte técnica da Federação Paulista de Caça Submarina. Sendo Alcatrazes um conjunto de ilhas que dista cêrca de 36 milhas de Santos, a prova já tem que ser encarada de maneira diferente.

A viagem para Alcatrazes é feita através de mar aberto, com tôdas as implicações na navegação por instrumento, danos de máquina com socorro difícil, panes sêcas e, naturalmente, estado de mar impróprio à travessia. Se a Federação Paulista de Caça Submarina quer manter em seu calendário uma prova com tantas sujeições de ordem extra, já pode pensar em outro esquema. Navegar até os Alcatrazes, mergulhar o dia inteiro e fazer a viagem de volta, significa ser antes de mais nada um bom marinheiro. E o bom marinheiro implica no bom barco.

Grande maioria dos caçadores que vão ao Torneio Aberto de Santos fazem a prova com lanchas cedidas pelos associados do clube, que com boa vontade cedem material para tão dispendioso desgaste. É aí que a coisa fica difícil. Manobrando lanchas que, em sua maioria, não estão preparadas para travessar e trabalho constante de marcha reduzida, os caçadores ficam à mercê das falhas, como aconteceu neste torneio, com tôdas as lanchas falhando, algumas mesmo antes de atingir o pesqueiro. Já ouvimos de Augusto de Almeida Lima, Diretor-Técnico da FPC, que para o próximo ano cada equipe trará sua própria embarcação, ficando assim responsável pelo material.

Os melhores exemplos da falha de material dêste ano foram os do ISAR, sensìvelmente prejudicado ao sair do clube, ficando com um atraso de cêrca de duas horas. O Iate Clube do Rio de Janeiro talvez tivesse encontrado outro resultado, não fôsse a sua perda de tempo e esgotamento nervoso com o que aconteceu à sua lancha. Os próprios vencedores lutaram o dia inteiro com um motor e terminaram ficando completamente sem barco. Pràticamente a caçada do canal foi o mais conhecido como de costão.

Na hora de recolher os barcos, de verificar quem precisava de ajuda, a lancha de fiscalização encontrou então um quadro assustador. Em tôda a volta havia gente com problemas de tôda índole, que iam da falha de motor à pane sêca. Para os que gostam de lancha é preciso que se esclareça: as que melhor resultado deram foram as monomotor.

No campo da caça pròpriamente a competição teve um outro aspecto. Venceram os mais moços, com incrível raça, mergulhando fundo, sem apoio, em águas de visibilidade limitada. Os veteranos não ficaram muito além. Deram o que podiam e aí se fixa a equipe do Iate Clube de Santos com um excelente terceiro pôsto e ainda com o primeiro lugar individual, com o seu ótimo Ciro Silva, agora na maturidade da sua técnica.

O lado peixe também apresentou mais resultado que de outras vêzes. Houve mais peças de porte e houve mais variedade. Mas ao bom observador não pode passar despercebida a precariedade a que vão chegando os concursos de caça submarina no que toca ao peixe. Em Alcatrazes, que por sua localização, deveria ser um grande pesqueiro, o peixe é de categoria média, tendendo para o porte menor, sem apresentar muita qualidade. Além disso está cada dia mais fundo, obrigando a um esfôrço especial. Enfim, Alcatrazes ainda será palco de outras provas e até lá há tempo para se observar melhor.

VARIADAS

Cássio Duval Lanari, grande figura da seção de lanchas do Iate Clube de Santos, foi o proprietário mais feliz da competição do Enguiça-Enguiça. Cedendo sua monomotor ao Costa Azul Iate Clube, Cássio viu seu precioso material chegar intacto, parando apenas a menos de 100 metros da chegada com falta de gasolina.

* * *

Ciro Silva vencedor individual do Torneio do Iate de Santos foi bastante gozado pela turma carioca. Ciro há muito tempo que está radicado em Cabo Frio o que motivou uma tremenda gritaria de: "Aprendeu bem"!

* * *

A barba de Mirabeau e a cara de felicidade de Armando Serra, dois estreantes em Alcatrazes, eram inconfundíveis. Serra, muito sério, fêz questão de ficar ao lado de Santarelli, para que o identificassem bem como da credenciada turma carioca.

* * *

A vitória do Canal, com sua equipe de meninos, foi magnífica. Basta dizer que de uma feita passaram para trás Américo Santarelli, campeão carioca e sul-americano; Lúcio Lenz, campeão carioca e sul-americano e ainda, enfiaram no saco a turma mais credenciada de São Paulo.

* * *

Saul Sequetini, da turma do ICS estêve o dia inteiro do torneio aberto nas maiores preocupações. Primeiro era da equipe do clube e segundo tinha que provar a eficiência de suas lanchas na dura prova. A certa altura a sua máquina também estêve mal e Saul pior ainda. Mas a monomotor de Cássio Lanari foi a sua grande paixão, de tudo e voltou inteira.

* * *

O Clube do Canal arranjou uma jovem madrinha para a entrega dos prêmios. A môça — aliás linda — era Glória Duval Lanari que, vigiada pelo pai, entregou os prêmios, mas disse não aos pedidos de um beijo em cada mergulhador.

* * *

Com um ôlho-de-boi de vastas proporções, o caçador Irae Aranha vingou-se da má sorte em competições. Na equipe B do ICS, Irae foi dos melhores com seu ôlho-de-boi e mais um bom saco de peças. Irae, para explicar melhor aos cariocas, é aquêle rapaz dono do pôsto de gasolina da Ilha Bela.

* * *

Mais uma vez o Torneio Aberto de Santos deve a Válter Lacerda uma cota de boa vontade que não se paga, porque não tem preço. Lacerda é dono da lancha Marusca II, uma 52 pés que todo ano faz a cobertura da prova. Êste ano, com mulher e filhos a bordo, Lacerda não teve um só momento de má vontade, mesmo quando tudo parecia lhe estragar o humor, no que aliás teria tôda razão. Mas Válter Lacerda é um industrial paulista que, nada tendo a ver com caça submarina passou a ter um grande carinho pela função de pai dos mergulhadores de Alcatrazes. Como sempre, vai ao exagêro e chega a dar comida a muita gente faminta que recorre a Marusca II.

TRANQÜILIDADE

O técnico Gérson procura dar confiança aos jogadores, que há mais de um ano não vencem o Cruzeiro

FÔRÇA

A disposição com que Edgar Maia se empenha para conquistar gols fizeram dêle um nôvo ídolo do Atlético

LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA

Decreto n.º 637, de 18 de janeiro de 1962, ratificado pelo Govêrno Federal, conforme Decreto n.º 1.029, de 18 de maio de 1962

PRÊMIO MAIOR:

231.ª EXTRAÇÃO — **NCr$ 25.000,00** — PLANO "D-L"

Lista de QUINTA-FEIRA, 2 de MARÇO de 1967

As importâncias correspondentes aos prêmios da presente lista foram impressos em Cruzeiro Nôvo — NCR$

Pagamentos sem desconto — **2.505 prêmios** — *Pagamentos sem desconto*

PRÊMIOS	NCR$
1	
1105 ...	10,00
1109 ...	10,00
1141 ...	10,00
1197 ...	10,00
1221 ...	10,00
1300 ...	10,00
1484 ...	10,00
1499 ...	10,00
1539 ...	10,00
1556 ...	10,00
1658 ...	10,00
1912 ...	10,00
2	
2067 ...	10,00
2090 ...	10,00
2197 ...	10,00
2218 ...	10,00
2378 ...	10,00
2409 ...	10,00
2431 ...	10,00
2471 ...	10,00
2490 ...	10,00
2504 ...	10,00
2521 ...	10,00
2531 ...	10,00
2574 ...	10,00
2624 ...	10,00
2703 ...	10,00
2724 ...	10,00
2738 ...	10,00
2764 ...	10,00
2807 ...	10,00
2868 ...	10,00
2903 ...	10,00
3	
3246 ...	10,00
3282 ...	10,00
3305 ...	10,00
3392 ...	10,00
3454 ...	10,00
3504 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
3611 ...	10,00
3693 ...	10,00
3706 ...	10,00
3786 ...	10,00
3814 ...	10,00
3912 ...	10,00
3913 ...	10,00
3939 ...	10,00
4	
4018 ...	10,00
4042 ...	10,00
4111 ...	10,00
4319 ...	10,00
4439 ...	10,00
4442 ...	10,00
4667 ...	10,00
4718 ...	10,00
4760 ...	10,00
4856 ...	10,00
4925 ...	10,00
4933 ...	10,00
5	
5165 ...	10,00
5184 ...	10,00
5219 ...	10,00
5246 ...	10,00
5315 ...	10,00
5567 ...	10,00
5604 ...	10,00
5761 ...	10,00
5847 ...	10,00
6	
6014 ...	10,00
6042 ...	10,00
6195 ...	10,00
6279 ...	10,00
6332 ...	10,00
6399 ...	10,00
6534 ...	10,00
6598 ...	10,00
6700 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
6708 ...	10,00
6748 ...	10,00
6757 ...	10,00
6803 ...	10,00
6859 ...	10,00
6943 ...	10,00
7	
7040 ...	10,00
7072 ...	10,00
7126 ...	10,00
7191 ...	10,00
7222 ...	10,00
7253 ...	10,00
7260 ...	10,00
7304 ...	10,00
7318 ...	10,00
7371 ...	10,00
7561 ...	10,00
7712 ...	10,00
7744 ...	10,00
7752 ...	10,00
7773 ...	10,00
7886 ...	10,00
7976 ...	10,00
7988 ...	10,00
8	
8213 ...	10,00
8425 ...	10,00
8617 ...	10,00
8701 ...	10,00
8770 ...	10,00
8860 ...	10,00
9	
9030 ...	10,00
9213 ...	10,00
9265 ...	10,00
9437 ...	10,00
9472 ...	10,00
9488 ...	10,00
9594 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
9824 ...	10,00
9846 ...	10,00
9923 ...	10,00
10	
10044 ...	10,00
10076 ...	10,00
10136 ...	10,00
10143 ...	10,00
10205 ...	10,00
10271 ...	10,00
APROXIMAÇÃO 10439	100,00 CRUZEIROS NOVOS
1.º PRÊMIO 10440	25.000,00 CRUZEIROS NOVOS
APROXIMAÇÃO 10441	100,00 CRUZEIROS NOVOS
10557 ...	10,00
10693 ...	10,00
10708 ...	10,00
10744 ...	10,00
10865 ...	10,00
10984 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
11	
11002 ...	10,00
11010 ...	10,00
11055 ...	10,00
11140 ...	10,00
11160 ...	10,00
11358 ...	10,00
11571 ...	10,00
11584 ...	10,00
11594 ...	10,00
11664 ...	10,00
11755 ...	10,00
11772 ...	10,00
11783 ...	10,00
11822 ...	10,00
11912 ...	10,00
11985 ...	10,00
12	
12035 ...	10,00
12127 ...	10,00
12202 ...	10,00
12221 ...	10,00
12332 ...	10,00
12436 ...	10,00
12495 ...	10,00
12550 ...	10,00
12596 ...	10,00
12604 ...	10,00
12613 ...	10,00
12756 ...	10,00
12857 ...	10,00
13	
13053 ...	10,00
13061 ...	10,00
13086 ...	10,00
13141 ...	10,00
13172 ...	10,00
13388 ...	10,00
13424 ...	10,00
13437 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
2.º PRÊMIO 13474	1.000,00 CRUZEIROS NOVOS
13526 ...	10,00
13567 ...	10,00
13590 ...	10,00
13621 ...	10,00
13697 ...	10,00
13750 ...	10,00
13785 ...	10,00
13838 ...	10,00
13884 ...	10,00
13893 ...	10,00
13914 ...	10,00
13927 ...	10,00
13938 ...	10,00
13955 ...	10,00
13956 ...	10,00
13987 ...	10,00
14	
14054 ...	10,00
14060 ...	10,00
14220 ...	10,00
14247 ...	10,00
14263 ...	10,00
14287 ...	10,00
14289 ...	10,00
14301 ...	10,00
14331 ...	10,00
4.º PRÊMIO 14360	300,00 CRUZEIROS NOVOS

PRÊMIOS	NCR$
14367 ...	10,00
14472 ...	10,00
14578 ...	10,00
14610 ...	10,00
14624 ...	10,00
14693 ...	10,00
14709 ...	10,00
14720 ...	10,00
14784 ...	10,00
14818 ...	10,00
14826 ...	10,00
14828 ...	10,00
14838 ...	10,00
14866 ...	10,00
14899 ...	10,00
14922 ...	10,00
14968 ...	10,00
15	
15014 ...	10,00
15027 ...	10,00
15061 ...	10,00
15123 ...	10,00
15129 ...	10,00
15194 ...	10,00
15217 ...	10,00
15235 ...	10,00
15271 ...	10,00
15385 ...	10,00
15416 ...	10,00
15431 ...	10,00
15461 ...	10,00
15464 ...	10,00
15522 ...	10,00
15538 ...	10,00
15558 ...	10,00
15585 ...	10,00
15608 ...	10,00
15637 ...	10,00
15647 ...	10,00
15651 ...	10,00
15675 ...	10,00
15686 ...	10,00
15714 ...	10,00
15720 ...	10,00
15745 ...	10,00
15784 ...	10,00

PRÊMIOS	NCR$
15800 ...	10,00
15925 ...	10,00
15953 ...	10,00
16	
16087 ...	10,00
16158 ...	10,00
16166 ...	10,00
16239 ...	10,00
16286 ...	10,00
5.º PRÊMIO 16315	200,00 CRUZEIROS NOVOS
16330 ...	10,00
16331 ...	10,00
16343 ...	10,00
16397 ...	10,00
16459 ...	10,00
16489 ...	10,00
16500 ...	10,00
16510 ...	10,00
16600 ...	10,00
16618 ...	10,00
16620 ...	10,00
3.º PRÊMIO 16638	500,00 CRUZEIROS NOVOS
16640 ...	10,00
16649 ...	10,00
16651 ...	10,00
16703 ...	10,00
16783 ...	10,00
16785 ...	10,00
16898 ...	10,00

Todos os números terminados em 0 (final do 1.º prêmio) têm NCr$ 9,00

As dezenas 74, 38, 60 e 15 do 2.º ao 5.º prêmios têm NCr$ 9,00

As extrações principiam às 15 horas

231.ª EXTRAÇÃO — Fiscal do Ministério da Fazenda: WANDA RIBEIRO HOLT — 231.ª EXTRAÇÃO

Muitos Cruzeiros e menos bilhetes, é a oportunidade que lhe oferece a Guanabara para você ficar rico!

Atlético reage ao Cruzeiro e exige exame de "doping"

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Futebol vai pedir a colaboração do Jóquei Clube do Rio de Janeiro nos exames de **doping** que serão feitos nos jogadores do Cruzeiro e Atlético, antes, durante e depois da partida de domingo, conforme exigência do clube atleticano, que se sentiu ofendido com as insinuações atribuídas ao Diretor do Cruzeiro, Sr. Carmine Furletti, sôbre "estranha velocidade do time do Atlético".

O Diretor de Futebol do Cruzeiro disse que seu time não tomaria a iniciativa de pedir exames de **doping** à Federação Mineira, mas julgaria uma boa medida para uma partida tão importante, declarações mal recebidas pelos atleticanos "pois a velocidade — conseguida através de intenso preparo físico — sempre foi a arma principal do time do Atlético".

PROVIDÊNCIAS

O jôgo está despertando tanto interêsse em Belo Horizonte que ontem mesmo a ADEMG colocou à venda 65 mil arquibancadas, 35 mil gerais, 5 mil cadeiras numeradas à sombra e 5 mil cadeiras ao sol, em quatro postos. Apesar de o jôgo começar às 16h os portões do estádio serão abertos ao meio-dia, hora em que também começa a mão única na Avenida Antônio Carlos, principal via de acesso ao estádio.

A ADEMG está informando às senhoras e senhoritas que comparecerem domingo ao estádio que não joguem fora suas senhas, pois no intervalo haverá sorteio de cinco secadores de cabelo. A medida visa aumentar o comparecimento feminino ao futebol. Além disso, as charangas vão ter concurso, sendo que a do Atlético é a bateria da Escola de Samba Unidos Guarani, que no carnaval ficou em segundo lugar, e a do Cruzeiro pertence à Unidos da Brasilina.

PROBLEMA

Os cruzeirenses ficaram de folga ontem, mas hoje pela manhã se apresentam para um ligeiro individual e coletivo logo a seguir. O zagueiro William está mesmo afastado do jôgo, devendo ser substituído por Vavá. Evaldo, que também voltou de Lima com uma contusão no joelho direito, não será problema para domingo apesar de não treinar hoje.

O técnico Airton Moreira acha que o maior adversário do time será o excesso de jogos. O Cruzeiro deverá atuar dia 15 contra o Flamengo, dia 17 contra o Deportivo Galizia, dia 19 contra o Deportivo Itália e dia 22 contra o Vasco, numa Maratona de 4 jogos em apenas sete dias.

TRANQUILO

O Atlético realiza hoje seu apronto final. O técnico Gérson dos Santos está preocupado em tranqüilizar seus jogadores, mas inteiramente à vontade para escalar quem quiser, pois não há casos de contusão. O problema é até o contrário: Há gente demais para treinar, pois o número dos que pretendem ter vez no clube é muito grande.

O preparador atleticano acha que a acusação de doping "não passa de mais uma onda para tumultuar a vida do clube às vésperas do jôgo, mas os cruzeirenses podem fazer o que quiserem que desta vez quebraremos o tabu e mostraremos que corremos muito por causa do bom preparo físico e da raça".

Saída de Marli e presença de estreantes surpreendem na convocação do basquete

A ausência de Marli e a indicação de três estreantes — Neuzinha, Odila e Darci — foram as surprêsas na lista das 16 convocadas para os treinos do selecionado brasileiro de basquetebol que participará do V Campeonato Mundial, na Tcheco-Eslováquia. A CBB divulgou oficialmente os nomes, ontem à tarde, por intermédio de seu setor técnico.

Coube a São Paulo fornecer 10 jogadoras para o elenco, completando-se a relação com atletas do Rio, as quais devem comparecer hoje à sede da Confederação, para entendimentos com o Superintendente Édio José Alves, relativos à atualização de passaportes e à confecção de uniformes. A concentração começará dia 10, na Cidade de São Caetano.

LISTA E EXPLICAÇÕES

A lista de jogadoras para formar o grupo de 12 que defenderá o Brasil no Campeonato Mundial foi conhecida durante uma reunião do Vice-Presidente técnico, José Simões Henriques, com a imprensa, presentes o treinador Ari Vidal e os dirigentes Milton Montenegro e Ademir Silva. São as seguintes as convocadas: Angelina, Delci, Marlene, Nadir, Norminha e Rosália — da Guanabara; Maria Helena, Heleninha, Laís, Ritinha, Neuza Maria Eleutério (Neuzona), Neuza Maria Aparecida Morais (Neuzinha), Jaci, Nilza, Odila e Darci — de São Paulo.

O Sr. Simões Henriques, ao mesmo tempo que distribuía um boletim contendo todo o programa de treinamento da seleção brasileira, procurou explicar os critérios adotados pela Comissão Técnica, referentes aos itens ali contidos. Deteve-se especialmente na concentração e convocação de jogadores. Disse que a concentração terá duas etapas distintas e importantes: a primeira no período de 10 a 23, na Cidade paulista de São Caetano, onde será dada atenção ao aprimoramento físico e individual das jogadoras; a segunda entre os dias 23 e 1 de abril, na Cidade de Jacareí, visando o aprimoramento tático da equipe.

Como já estão pràticamente assentadas 4 partidas amistosas na Europa, antes do Mundial — 2 na Dinamarca e 2 na Alemanha Ocidental —, acredita que a seleção fará bons testes para os jogos oficiais, programados entre os dias 14 e 23 de abril, na Tcheco-Eslováquia. Inicialmente, o Brasil intervirá na fase de classificação, na Cidade de Gottawaldov, contra as representações da Bulgária, Alemanha Oriental e Japão. Conseguindo um dos dois primeiros lugares da chave, passará às finais, a partir do dia 19, em Praga.

EQUIPE MAIS ALTA

Sôbre o critério de convocação, explicou o Sr. Simões Henriques que a Comissão Técnica — da qual faz parte, juntamente com Ari Vidal, o supervisor Fábio de Barros Gomes e o médico Milton Pauleto — louvou-se nos relatórios referentes à participação do Brasil no último Campeonato Mundial (Peru, 1964) e na excursão à Europa (outubro de 1965). Nas duas oportunidades — acentuou —, as derrotas da equipe foram atribuídas à deficiência de altura das jogadoras. Daí a preocupação, agora, de convocar môças altas e especialistas em atuar no pivô, favorecendo o revezamento com Marlene e Nilza. As estreantes Darcy e Adila terão chance de ir à Europa, caso aprovem no treinamento. Odila possui apenas 17 anos, mede 1,76m. e pertence ao Clube Brand, enquanto Darcy, de 1,81m., já conta 28 anos e defende o Clube Pirelli. Quanto a Neuzinha, sua convocação deveu-se ao fato de jogar dentro das mesmas características de Norminha. Ela tem 18 anos, mede 1,68m. e pertence ao Clube Piracicabano.

O Sr. Simões Henriques explicou depois que a não convocação de Marly — nome certo em qualquer seleção brasileira, há mais de 10 anos — foi em respeito ao passado da própria atleta:

— Marli é dona de uma fôlha de serviços merecedora de tôda a consideração, por parte da CBB. Não quisemos expô-la a uma dispensa quase certa, pois embora dotada de boa estatura, joga fora do pivô e, no momento, não ostenta forma satisfatória, além de já ter atingido uma idade pouco recomendável para a seleção. Outras jogadoras, também veteranas, poderão ser cortadas mais fàcilmente, porque não possuem tantos serviços prestados à CBB, como Marli.

A ausência de Elzinha da lista de convocadas igualmente mereceu explicações do vice-presidente técnico, por se tratar de jogadora que se portou muito bem nos treinos, antes da excursão ao México e Colômbia, embora dispensada naquela ocasião:

— Elzinha ficaria sujeita a nôvo corte, que lhe seria prejudicial. Trata-se de elemento jovem e com futuro assegurado na seleção, podendo vir a ser convocada para os Jogos Pan-Americanos. No momento, dispomos de 3 jogadoras excepcionais, dentro das características de Elzinha: Heleninha, Laís e Ritinha, esta apontada como a melhor da última excursão, depois de Nilza. As três, como Elzinha, são de estatura muito baixa e devemos considerar que a maior parte dos concorrentes ao Mundial possui sòmente jogadoras altas em suas equipes.

—Na grande área—

Armando Nogueira

Domingo, Fluminense-Palmeiras, ponto de partida para a descentralização do futebol brasileiro: o torcedor do Rio que, até aqui, só queria saber, realmente, do que se passava no Maracanã, terá, agora, o direito e o dever de trocar o beco pela linha do horizonte. Ao mesmo tempo que estiver no Maracanã, o torcedor estará à escuta de Belo Horizonte, São Paulo e Pôrto Alegre.

O jôgo Fluminense-Palmeiras, depois de amanhã, é tão importante para o torcedor do Rio quanto Cruzeiro-Atlético e Grêmio-Internacional.

* * *

Abre-se, pela primeira vez, o leque do interêsse popular pelo futebol brasileiro, formando-se a cadeia de emoções que vai permitir a colocação dos problemas do futebol em têrmos efetivamente nacionais. É uma experiência, essa do Gomes Pedrosa, que o público deve prestigiar. Nós, do Rio, temos a chance de mostrar, no campo e nos guichês do estádio, que gostamos tanto de futebol quanto os paulistas, mineiros e gaúchos.

Isso é importante porque já se diz, com certa procedência, que o carioca enjoou de bola e prefere, agora, desfrutar na praia os seus domingos de sol.

Vamos então encher o Maracanã, domingo? De ôlho no Cláudio, no Altair, no Lula e ouvido no alto-falante do estádio que, espero, a partir de agora, saiba enriquecer os flashes *informativos sôbre o que se passa em São Paulo, em Belo Horizonte e Pôrto Alegre.*

Não vale, naturalmente, o confronto de rendas entre os quatro jogos de domingo. É claro que o prestígio de Grêmio-Internacional, lá no Sul ou de Cruzeiro-Atlético, em Belo Horizonte, é maior que o de Fluminense-Palmeiras, no Rio. Talvez fôsse melhor que começássemos, aqui, com um Fla-Flu ou Vasco-Flamengo, não?

É de esperar, contudo, que possamos dar, no domingo, uma prova da vitalidade do futebol carioca, produzindo uma receita e um espetáculo dignos da legenda de capital do futebol que o Rio conquistou pela técnica e pelo coração.

* * *

BOLAS DE PRIMEIRA — O Ministro Danilo Nunes, entrevistado na televisão Continental, comparou a *frente ampla* ao Botafogo (que é o seu clube), "No meu tempo de torcedor, éramos trinta, no máximo; assim, é essa *frente ampla*". *** Ademir Marques de Meneses foi sorteado para funcionar êste mês como jurado no 1.º Tribunal do Júri. *** Começou, ontem, na Escola Nacional de Educação Física, um ciclo de palestras sôbre aspectos técnicos e científicos do futebol. O organizador é o docente livre de Cinesiologia da Escola, Dr. José Luís Fracaroli. O médico Hilton Gosling falará de *Concentração Esportiva*, o professor Ernesto Santos, de *Concepções Técnicas*, o professor Célio Cidade, de *Táticas Modernas* e o professor José Luís Fracaroli, de *Plano de Treinamento*. O horário é conveniente a todos os interessados: entre oito e dez da noite, nos dias 7, 9, 14 e 16.

Ferroviário guarda seus 2 novos reforços e continua com 3 dúvidas para domingo

Curitiba (Do Correspondente) — Marinho decidiu ontem não escalar Renatinho e Pedro Alves para a partida de estréia com o Bangu, domingo, pelo Torneio Roberto Gomes Pedrosa, e está com três dúvidas para definir a equipe do Ferroviário que enfrentará o campeão carioca.

O técnico esclareceu que os dois novos contratados não estão em perfeitas condições físicas, o que o levou a manter Humberto na ponta esquerda e a deixar entre Índio e Martins o lugar de meia de ligação que deveria ser ocupado por Renatinho, titular da seleção paranaense.

FESTA ANTES

Os dirigentes do Ferroviário não escondem o seu entusiasmo pela participação de sua equipe no Torneio Roberto Gomes Pedrosa e esperam, já no domingo, uma renda de ...... NCr$ 40 000,00 (quarenta milhões de cruzeiros antigos), no Estádio Dorival de Brito, cujas dependências estão sendo ampliadas a fim de ter sua capacidade aumentada em 10 mil pessoas.

Os mesmos dirigentes programaram para domingo a festa da entrega das faixas de bicampeão paranaense aos jogadores do Ferroviário, aproveitando a vinda do campeão carioca. Dirigentes e jogadores do Bangu serão convidados a fazer a entrega, minutos antes da partida.

BANGU ESTRÉIA

O Bangu — segundo adiantaram os dirigentes do Ferroviário — ficará concentrado no próprio estádio, inaugurando as novas instalações: 10 apartamentos para jogadores, refeitório, sala de estar e biblioteca. A imprensa carioca será homenageada, assim como os jogadores e dirigentes banguenses, pela Diretoria do Ferroviário, a Federação Paranaense de Futebol e a Assessoria dos Cronistas Esportivos do Paraná.

Enquanto isso, Marinho vai tentando definir a equipe para domingo, estando com três problemas, além da impossibilidade de lançar Renatinho e Pedro Alves. Na lateral direita, o técnico oscila entre Getúlio e Kavalis; no meio-campo, Índio e Martins disputarão a posição; e no ataque, Padreco e Mário Madureira também lutam por uma vaga.

No treino de conjunto desta manhã, o técnico espera, pelo menos, resolver parte do problema, mas a equipe para a estréia, em princípio, é a seguinte: Paulista, Getúlio (Kavalis), Pinheiro, Fernaldo e Celso; Índio (Martins) e Juarez; Sidnei, Padreco (Mário Madureira), Paulo Vecchio e Humberto.

Munoz acha que Real teve azar

— Não precisávamos dar dois gols de presente ao Inter, além de um jogador contundido em nosso quadro — declarou o técnico Miguel Muñoz, do Real e acrescentou — dominamos o jogo durante os primeiros 30 minutos. O primeiro gol do Inter foi resultado da boa sorte do time de Helenio Herrera.

Muñoz afirmou ainda: "o gol surgiu de um tiro que, em si, não era perigoso, e até êste momento dominávamos o jôgo".

Para o técnico italiano os espanhóis "foram felizes" porque Gento, que tinha uma contusão na perna antes de começar a partida, não resistiu mais de meia hora.

O próprio Gento achou que seu quadro jogou muito melhor que o Inter durante os primeiros 30 minutos. E explicou: "Minha perna começou a doer novamente depois dêste período. Eu não podia mais fazer o que queria".

Murilo recusa proposta e pede ao Fla que o venda

BOM INÍCIO

Bianchini empenhou-se bastante e o entendimento com Adilson e Nei está bem melhor do que no treino anterior

MELHOR FIM

Almir conversou com os Srs. Armando Marcial e João Silva sôbre o contrato de Adilson enquanto assistia ao treino

Almir foi a São Januário e marcou para hoje assinatura do 1.º contrato de Adílson

Num ambiente tranqüilo e alegre, o jogador Almir, o Presidente João Silva e o Vice-Presidente de Futebol Armando Marcial, se reuniram ontem de manhã, em São Januário, e acertaram todos os detalhes para Adilson assinar seu primeiro contrato com o Vasco, hoje à tarde, pelas mesmas bases anteriormente fixadas.

Almir aproveitou, inclusive, para assistir o treino coletivo do Vasco e ao ver seu irmão Adilson realizar uma série de boas jogadas e marcar um bonito gol, argumentou brincando para os dois dirigentes que o ladeavam:

— Pelo que estou vendo, acho que o garôto vale mais do que pedi. Não será bom negócio voltarmos a falar sôbre o assunto?

SEM BOICOTE

A maioria dos jogadores do Vasco fêz questão de declarar ontem, após o treino, que não tem fundamento as notícias que estão informando que boicotarão Adilson ou pedirão aumento de salário.

— Êle merecia era ganhar NCr$ 100 000,00 (cem milhões de cruzeiros antigos) pelo passe — disseram Maranhão e Oldair.

Já Bianchini, que há muito tempo vem pleiteando um aumento, que disse ter-lhe sido prometido pelo anterior Vice-Presidente de Futebol, afirmou:

— Não é de hoje que estou falando neste aumento. Adilson foi inteligente não assinando contrato de gaveta. Se promoveu às custas do seu bom futebol.

No entanto, quase todos convidaram Almir, em tom de pilhéria, para servir de procurador quando estiverem para renovar seus contratos com o Vasco.

TREINO BOM

O Vasco realizou um bom treino de conjunto, aprontando para a partida de amanhã contra o Peñarol. O coletivo durou 60 minutos e os titulares venceram por 5 a 0, gols de Bianchini 2, Adilson, Nei e Hipólito (contra). Os titulares formaram com Édson, Jorge Luís, Brito, Ananias e Oldair; Maranhão e Danilo; Nei, Adilson, Bianchini e Morais. Esta equipe é que já está escalada pelo técnico Zizinho para iniciar a partida de amanhã à tarde no Maracanã.

No decorrer do treino, Zizinho fêz algumas alterações: primeiro trocou o meio de campo Maranhão-Danilo para Alcir-Salomão; e depois substituiu Bianchini por Nado, deslocando Nei para a ponta-de-lança ao lado de Adilson.

— Tanto o quadro que iniciou o treino como o que ficou alterado depois, foi muito bem — disse o técnico. Com Bianchini no ataque, embora êle não esteja na sua melhor forma física, jogamos à base de inteligência e mais tàticamente. Com Nado na extrema e Nei ao lado de Adilson, com mais troca de passes curtos e rapidez.

INDIVIDUAL HOJE

Para hoje está marcado um treino individual de manhã e os jogadores voltarão a se apresentar amanhã, às 12 horas, em São Januário, onde almoçarão e, depois, seguirão para o Maracanã. O jôgo começará às 16 horas e os sócios do Vasco pagarão ingresso.

Os dirigentes do Peñarol se comunicaram ontem com o Vasco confirmando que a delegação chegará hoje à noite ao Rio. O clube uruguaio ficará hospedado no Hotel Nôvo Mundo.

Ontem à tarde, o jogador Adilson foi à sede do Cineac para levar tôda a documentação, a fim de que o funcionário Hilton Santos possa preparar seu contrato. Recomendado por Almir, Adilson receberá seu contrato batido hoje de manhã e o levará à tarde para seu irmão e procurador assinar.

Murilo recusou ontem na primeira reunião que teve com os dirigentes do Flamengo — promovida pelo Sr. Flávio Soares de Moura, que reassumiu seu cargo de diretor — a proposta de NCr$ 15 000,00 (quinze milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 mensais para renovar seu contrato e pediu uma carta fixando o preço do seu passe.

A contraproposta de Murilo ao Flamengo foi de NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ .... 1 200,00 por mês, mas o Sr. Gunnar Goransson disse que o clube não pode atender às suas pretensões nem lhe dar a carta fixando o preço do passe, pois dificilmente aparecerá comprador.

FLÁVIO CONFIA

A reunião do Sr. Gunnar Goransson, Flávio Soares de Moura, o técnico Renganeschi e Murilo durou mais de duas horas e, enquanto os dirigentes falavam, Murilo balançava a cabeça negativamente. Depois de vários argumentos — inclusive quando lembraram ao lateral-direito que êle estava perdendo muito dinheiro por não receber prêmios — Murilo não cedeu e pediu a carta.

O Sr. Flávio Soares de Moura afirmou, por sua vez, que acredita que o Flamengo e Murilo cheguem a um acôrdo, porque sòmente ontem se deu o primeiro encontro para a renovação do contrato. O Sr. Gunnar Goransson é que não vê razão para a entrega de uma carta ao jogador fixando seu passe em virtude do mercado para compra de jogadores estar muito fraco.

O Flamengo fêz uma proposta de NCr$ 10 000,00 (dez milhões de cruzeiros antigos) de luvas e NCr$ 350,00 (trezentos e cinqüenta mil cruzeiros antigos) mensais ao goleiro Valdomiro, que está sem contrato, mas êle recusou e afirmou que também quer uma carta fixando seu passe, porque quer sair do Flamengo. Valdomiro já tem dado entrevistas afirmando que não deseja mais continuar na Gávea e que sua meta é o futebol paulista ou argentino.

DÚVIDA MESMO

O Dr. Pinkwas Fizsman explicou ontem que as presenças de Paulo Henrique e Carlinhos na estréia do Flamengo, contra a Portuguêsa, domingo, em São Paulo, se constituem realmente em dúvidas e o treino de conjunto de hoje pode decidir ou não suas escalações. A contusão de Paulo Henrique é no joelho direito e a de Carlinhos no pé direito.

Paulo Henrique participou do treino individual de ontem, embora deixando de fazer alguns exercícios, mas disse ao médico do Flamengo que não sentiu nada no joelho. Entretanto, o Dr. Pinkwas Fizsman mantém-se em expectativa para examinar o lateral esquerdo hoje à tarde, na Gávea, antes do coletivo.

CARLINHOS PIORA

Enquanto Paulo Henrique se apresentou bem melhor ontem, o médio Carlinhos mal podia andar e, por isso, foi dispensado de qualquer atividade, fazendo apenas tratamento. O Dr. Pinkwas Fizsman está agora mais pessimista com Carlinhos, que a exemplo de Paulo Henrique será examinado antes do coletivo. É quase certo, porém, que Carlinhos não participará dêle.

Como o Flamengo de São Paulo viajará para Pôrto Alegre a fim de enfrentar o Internacional e depois até Bagé para um amistoso com o Guarani, se Carlinhos e Paulo Henrique forem dispensados da delegação só voltarão ao time contra o Cruzeiro, dia 15 de março, no Maracanã.

Chegou ontem para o Flamengo um jogador que há muito está sendo anunciado pelo técnico Renganeschi como um craque. Trata-se de Ademir, quarto-zagueiro que veio de Santa Bárbara do Oeste, em São Paulo, e que tem idade para disputar o campeonato juvenil.

CBD dá 15 dias para renovação

A diretoria da CBD decidiu que os clubes terão de comunicar que se interessam pela renovação do contrato dos seus jogadores com 15 dias de antecedência. No caso de comunicação de cessão de direitos sôbre um jogador, o clube terá que juntar o recibo de quitação dos 15% a que êle tem direito na transferência ou documento pelo qual abre mão do percentual.

Entre outros assuntos, a Assembléia Geral da Federação Carioca de Futebol deverá discutir e aprovar hoje o ingresso gratuito de crianças até 12 anos desde que acompanhadas de pais ou responsáveis.

Além disso, serão discutidos o calendário para o Campeonato Carioca de Juvenis, o nôvo regulamento para o Torneio Duque de Caxias, de aspirantes, e assuntos de interêsse geral. O Presidente Otávio Pinto Guimarães fará uma exposição sôbre a disputa da próxima Taça Guanabara.

O Peñarol só poderá jogar amistosamente contra o Vasco, amanhã à tarde, no Maracanã, se trouxer uma autorização da Federação do Uruguai, segundo decidiu a CBD em sua reunião de ontem ao estabelecer que clubes estrangeiros só poderão se apresentar no Brasil mediante o cumprimento daquela formalidade.

Bangu apóia Martim e diz que excursão ruim foi por culpa de campos e juízes

O Diretor de Finanças do Bangu, Sr. Leopoldino, disse ontem que o treinador Martim Francisco continua merecendo todo o apoio da direção do clube, pois a fraca atuação da equipe em sua excursão pelo Norte foi provocada pelos campos ruins em que atuou, e, também, pela parcialidade dos juízes que apitaram suas partidas.

O Sr. Leopoldino explicou, por outro lado, que os dirigentes do Bangu vão aguardar a leitura do relatório do Sr. Francisco Giorno, que chefiou a delegação, para decidirem sôbre a punição de alguns jogadores, caso fiquem confirmadas as declarações de alguns dêles contra o técnico, segundo notícias chegadas ao Rio.

LUCRO

— Se do ponto-de-vista técnico — disse o Sr. Leopoldino — a excursão do Bangu não foi das mais aproveitáveis, financeiramente foi excelente, já que o Bangu terá um lucro de NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros velhos). Dentro de pouco tempo, inclusive, entre maio e junho, a equipe fará uma ou duas partidas nos Estados Unidos, o que elevará o saldo positivo, pois vamos receber US$ 4 500 por jôgo, o que significam NCr$ 12 000,00 (doze milhões de cruzeiros velhos).

O Diretor de Finanças do Bangu revelou ainda que os jogadores considerados titulares e seus substitutos imediatos terão seus salários reajustados êste mês, na base de NCr$ 700,00 (setecentos mil cruzeiros velhos), que será o teto máximo do clube. Outra coisa que ficou acertada é com relação à contratação de novos elementos para o time, que só será feita com a indicação direta do treinador Martim Francisco. A maioria dos dirigentes é contra a vinda de jogadores famosos, pois êles acham que o Bangu demonstrou estar bem servido com a ótima campanha do ano passado.

PREJUÍZO

O adiamento da partida que o Bangu fêz com o Ferroviário, do Ceará, acabou prejudicando os preparativos para a estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, segundo disse o Sr. Leopoldino. A equipe, que já estava desfalcada de Jaime, Fidélis, Luís Alberto e Norberto, chegando hoje fica com pouco tempo para treinar para o jôgo de domingo, em Curitiba, contra o Ferroviário.

Cláudio treina no conjunto de hoje para ver se joga domingo contra o Palmeiras

Cláudio participará do treino de conjunto do Fluminense, hoje à tarde, no campo da Portuguêsa, na Ilha do Governador, para ver se é possível seu aproveitamento na partida de depois de amanhã com o Palmeiras, no Maracanã, na abertura do Torneio Roberto Gomes Pedrosa.

Embora Cláudio não sinta dor no tornozelo e esteja se submetendo a tratamento fisioterápico quatro vêzes por dia, o próprio Vice-Presidente do clube, Sr. Dilson Guedes, considera difícil a escalação do jogador depois de amanhã, uma vez que êle está destreinado, por não ter participado dos treinos de conjunto.

A CONVERSA

O Vice-Presidente encontrou-se com Cláudio, ontem à tarde, na sede do Fluminense, quando o jogador terminava o último tratamento do dia, e mostrou logo interêsse em saber de seu estado. O jogador disse a Dilson Guedes que já pisa e corre normalmente, nada mais sentindo no tornozelo. Lembrou, entretanto, que a dor só aparece quando dá chute forte. Por isso mesmo, pretende fazer testes dêsse tipo no apronto de hoje, forçando bem o tornozelo, para saber ao certo qual é o seu estado.

O dirigente do Fluminense disse que seu desejo de apresentar o jogador no jôgo contra o Palmeiras era muito grande, mas ao mesmo tempo pensa ser isso desaconselhável, pois Cláudio pode, inclusive, estar fora de forma física, uma vez que não tem participado dos treinos.

O Sr. Dilson Guedes acha que Cláudio é um jogador capaz, que não deve ser lançado de qualquer maneira, considerando importante um período maior para êle adaptar-se bem.

O atacante é o primeiro a afirmar que só jogará se estiver completamente recuperado e capaz de atuar bem durante tôda a partida, uma vez que não quer prejudicar a equipe.

Palmeiras chega hoje com Jair Bala na delegação e Aimoré traz time escalado

São Paulo (Sucursal) — Com Jair Bala incluído na delegação, o Palmeiras embarca hoje, às 12 horas, após um treino coletivo de 90 minutos no Parque Antártica, que servirá para o treinador Aimoré Moreira definir o quadro que enfrentará o Fluminense, domingo, no Maracanã. No Rio, os jogadores ficarão concentrados no Hotel Nôvo Mundo, até o momento da partida.

Ontem à tarde, o médico Nélson Rosseti submeteu os jogadores à revisão médica, sendo que o único ausente foi o atacante Gallardo, que se encontra gripado, e talvez não possa viajar, devendo ser substituído por Gildo ou Cardosinho. Além dêstes, seguirão os seguintes: Valdir, Doná, Djalma Santos, Djalma Dias, Minuca, Ferrari, Baldochi, Ademir da Guia, Dudu, Jair Bala, Servílio, Rinaldo e Tupãzinho. O atacante César viajou para o Rio antes, a fim de visitar a família.

CAUSAS DA DERROTA

Analisando as causas do insucesso do Palmeiras em sua última excursão, Aimoré diz que no dia seguinte à chegada ao Peru, a equipe — devido ao cansaço da viagem — empatou com o Sport Boys, depois de estar vencendo por 2 a 0.

— A seguir, fomos obrigados a permanecer uma semana fechados no hotel, sem poder treinar, pois todos os estádios de Lima estavam ocupados pelo campeonato local. Quando enfrentamos o Universitário, o estado geral do time era de desalento, e fomos derrotados — explicou.

A excursão do clube de Parque Antártica terminou têrça-feira última, em Buenos Aires, com a derrota diante do River Plate por 2 a 0. Apesar da má campanha, Aimoré acredita no êxito do quadro no Campeonato Roberto Gomes Pedrosa, "porque contamos com ótimos valôres, possibilitando, desta forma, sua rápida recuperação técnica".

HORA DE FICAR

A respeito das propostas recebidas para treinar o Universitário, além de orientar o selecionado do Peru, Aimoré Moreira afirmou que "acima do dinheiro que me foi oferecido está o meu compromisso moral com o Palmeiras e de maneira alguma iria abandonar o clube às vésperas de um torneio importante".

Para ficar durante 5 meses no Peru Aimoré receberia salários de 3 700 dólares NCr$ 10 210,000 (10 milhões e 210 mil cruzeiros antigos) sendo que no Palmeiras seu ordenado mensal é de NCr$ 5 000,000 (5 milhões de cruzeiros antigos).

Amadores viajaram para Assunção

A seleção brasileira de amadores viajou ontem de manhã para Assunção, onde participará do IV Campeonato da Juventude, com o técnico Mário Travaglini confirmando que lançará o ponta-de-lança Angelo, do Corintians, em lugar de China, que foi o artilheiro paulista no campeonato brasileiro de juvenis, em virtude de sua melhor forma técnica.

Mário Travaglini apontou a seleção peruana como o adversário mais difícil, "pois já os vi jogar, há pouco tempo, e me surpreenderam devido ao bom futebol que apresentaram na ocasião". Os jogadores brasileiros apontados pelo técnico que poderão fazer maior sucesso no campeonato são: Dionísio, do Flamengo, e o zagueiro Luís Carlos, do São Paulo.

Os jogadores, que estavam hospedados no hotel Plaza, acordaram às 6 horas, tomaram café e seguiram direto para o Aeroporto do Galeão, onde já eram esperados por dirigentes da CBD. A delegação foi chefiada pelo Sr. Abrahim Tebet e levou 17 jogadores, sendo 10 paulistas e 7 cariocas.

Grêmio x Internacional vendeu duzentas cadeiras numeradas em dez minutos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os dirigentes do Grêmio e do Internacional estão acreditando em suas previsões otimistas quanto à renda de seu primeiro jôgo no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, pois em apenas dez minutos do primeiro dia da venda de ingressos foram compradas duzentas cadeiras numeradas, a NCr$ 8,00 e NCr$ 6,00 (oito e seis mil cruzeiros antigos, respectivamente).

O Comitê Organizador prevê que os ingressos estarão inteiramente esgotados amanhã. Os preços são os seguintes: cadeiras cobertas NCr$ 8,00 (oito mil cruzeiros velhos), descobertas NCr$ 6,00 (seis mil cruzeiros velhos), arquibancadas NCr$ 2,00 (dois mil cruzeiros velhos) e sócios do Grêmio NCr$ 1,50 (mil e quinhentos cruzeiros velhos).

ATRAÇÃO

O jôgo de depois de amanhã ganhou muito maior interêsse depois que o Grêmio conseguiu renovar o contrato de seu zagueiro Áureo, oferecendo-lhe NCr$ 25 000,00 (vinte e cinco milhões de cruzeiros antigos) e NCr$ 500,00 (quinhentos mil cruzeiros antigos) mensais.

O Grêmio encerrou seus preparativos com um treino de conjunto, concentrando 20 jogadores no Estádio Olímpico. Hoje os jogadores farão apenas ginástica, voltando a se concentrar até o momento do jôgo.

O Internacional também fêz um treino de conjunto, tendo como maiores problemas o extrema direita Carlitos e o ponta-de-lança Joaquinzinho. Os jogadores do Internacional estão concentrados desde ontem no Estádio dos Eucaliptos.

Segundo um acôrdo formulado entre a Federação Gaúcha e a Associação dos Cronistas Esportivos de Pôrto Alegre, será mantido um plantão permanente para o fornecimento de credenciais aos jornalistas de outros Estados que viajarem para fazer a cobertura do jôgo.

Germano e Agusta firmaram documento concordando em casar com separação de bens

Bruxelas (UPI — JB) — O jogador brasileiro José Germano e a Condêssa Giovanna assinaram ontem, em Liège, um documento concordando em se casarem no regime de separação de bens, conforme exigência feita pelo Conde Domenico Agusta para consentir no casamento de sua filha.

O documento foi assinado na presença do advogado do conde italiano, Sr. Monti, que chegara pela manhã de Milão para comunicar a Germano que o pai de Giovanna não daria oficialmente o seu consentimento ao casamento da filha, mas que não se oporia desde que fôsse assinado aquêle compromisso.

CONDIÇÃO

Ao chegar a Liège, o Sr. Monti procurou imediatamente o advogado de Germano e foram juntos à casa do jogador para expor as condições impostas pelo pai de Giovana. Germano ainda tentou resistir, alegando que o costume no Brasil é o casamento com comunhão de bens, mas terminou concordando.

Os advogados ainda tiveram de explicar a Germano que não se tratava de uma separação matrimonial, como poderia parecer ao jogador, mas de simples separação de bens.

Vencida a resistência de Germano, o jogador levou Giovanna a um tabelião e lá assinaram, às 17 horas, o documento-compromisso exigido pelo Conde Domenico Agusta, na presença dos dois advogados, que se mostraram satisfeitos com o espírito de compreensão demonstrado pelo jogador.

O advogado italiano regressará hoje de avião a Milão mas já se comunicou, por telefone, com o Conde Agusta, informando-o da conclusão das negociações. Germano e Giovanna ainda não marcaram a data para o casamento mas acredita-se que a cerimônia não será realizada êste mês.

Santos volta aos treinos hoje à tarde

São Paulo (Sucursal) — Os jogadores do Santos farão um individual, hoje à tarde, iniciando seus preparativos para a estréia no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, quarta-feira, diante do Atlético, em Belo Horizonte. O treinador Antoninho mostra-se satisfeito com o saldo da excursão, que apresentou, num total de 12 jogos disputados, sete vitórias, três empates e duas derrotas.

Dos elementos contratados há pouco, o treinador destacou o desempenho de Bugleux e Clodoaldo, além de Rildo, que fêz dois gols.

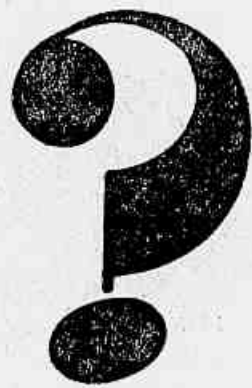
Para a temporada dêste ano, acredita no êxito do Santos, principalmente "porque Pelé voltou a jogar como sabe e, quando êle acerta, tudo vai bem".

Coríntians dá NCr$ 70 mil por Sílvio

São Paulo (Sucursal) — Por NCr$ 70 mil (70 milhões de cruzeiros antigos), o Corintians adquiriu o passe do atacante Sílvio, que deverá substituir Nei como reserva do titular Tales.

O jogador disputou o campeonato do ano passado pela Portuguêsa de Desportos formando dupla de área ao lado de Ivair, e poderá ser aproveitado pelo técnico Zezé Moreira no amistoso de amanhã, à noite, em Santos, contra a Portuguêsa Santista.

Pela transferência, a Portuguêsa de Desportos recebeu NCr$ 20 mil (vinte milhões de cruzeiros antigos) à vista, ficando o restante para ser pago a prazo.

EIS A QUESTÃO: VAI CHOVER OU NÃO?

No Rio, onde a meteorologia foi incapaz de prever o grande temporal dos dias 18 e 19 de fevereiro, um instrumento usado em outros países para a conquista do espaço — o satélite — poderia ajudar o carioca a conquistar definitivamente sua terra, livrando-a das surprêsas das chuvas.

O satélite, instrumento que está servindo para tudo hoje em dia, encontra sua maior utilidade quando prevê, com razoável antecedência, a formação de nuvens perigosas e até mesmo ventinhos que se podem transformar em furacão. Muitas cidades já foram salvas por causa disso. Enquanto os homens não aprendem a controlar o tempo, a possibilidade de prevê-lo com exatidão é a maior vitória da ciência desde Aristóteles, o primeiro a desconfiar que os temporais não caem por acaso.

OUTROS TEMPOS

A Meteorológica, que não está entre as grandes obras filosóficas de Aristóteles mas que é uma das mais úteis, foi a primeira tentativa científica de estudo do tempo. O atraso com que apareceu deve-se à ignorância. É claro que chovia muito antes de Aristóteles, mas as religiões de então enxergavam na chuva — como em tudo mais — uma interferência divina. A tentativa de Aristóteles permaneceu isolada durante séculos. Dois mil anos se passaram antes que a humanidade aprendesse coisas razoáveis sôbre aquilo que a encharcava.

As conquistas da ciência, em vários setores, tiveram grande importância. Foi preciso que Galileu descobrisse o termômetro, em 1607, que Torricelli inventasse o barômetro quarenta anos depois e que estudiosos como Boyle, Dalton e Lavoisier estabelecessem as leis básicas dos gases. Êles verificaram que os ventos obedecem a leis bem precisas e, um século depois dêstes primeiros esforços, era possível prever o seu movimento com boa margem de certeza. Os balões, que começaram a subir na segunda metade do século XIX, elevaram as pesquisas até a atmosfera. Quando estourou a Segunda Guerra Mundial, a meteorologia foi sùbitamente transformada em ciência militar.

Era indispensável que isto ocorresse. Durante a Primeira Guerra batalhas foram ganhas e perdidas ao acaso dos ventos e das chuvas. Depois de 1939 nenhuma operação de guerra foi executada sem o prévio consentimento do meteorologista; êle foi elevado à posição de senhor guerreiro, com poder e responsabilidade de decidir batalhas. O exemplo mais conhecido desta atuação dos meteorologistas foi a invasão da Normandia. Quando o Dia D chegou, os meteorologistas alemães disseram que o mau tempo deveria continuar e que por isso os aliados não atacariam. Mas os técnicos aliados previram uma estiagem de algumas horas. Neste período em que parou de chover êles atacaram e pegaram os alemães de surprêsa.

SOBEM OS SATÉLITES

Em 1945 a margem de sucesso dos meteorologistas era, porém, apenas razoável. Aviões e sondas que subiram depois revelaram muitas coisas ainda desconhecidas. Entre 1947 e 1957 milhares de foguetes e balões permitiram reunir grande volume de dados. Faltava apenas coordená-los e, para isso, foi organizado o Ano Geofísico Internacional, "um esfôrço de cientistas de todo o mundo para melhor conhecer a Terra e o espaço que a rodeia".

Os técnicos descobriram então novas influências sôbre o tempo. A atração planetária e as radiações solares estavam entre elas. Nesta época — 1959 — surgiu o mais útil instrumento para os meteorologistas, o satélite artificial. O primeiro dêles, o Vanguard-2, mostrou que a 180 quilômetros de altura é possível ver, através da televisão, o movimento das nuvens, sua distribuição, suas diferenças e como os ventos influem sôbre elas. Êstes dados acumulados e analisados num programa internacional à base de computadores eletrônicos, permitem hoje que se faça a previsão segura por mais de 24 horas.

COMO PREVER

Uma moderna previsão funciona mais ou menos assim:

A temperatura e a pressão do ar, o índice de umidade, o regime dos ventos, a radiação solar e a atração dos planêtas são coletados pelos postos metereológicos espalhados em todo o mundo. Estas informações são enviadas para três centros mundiais, em Tóquio, Moscou e Nova Iorque. A êles somam-se os dados obtidos em navios e aviões especialmente equipados e que mantêm vigília constante. Tudo isso fornece aos cientistas uma imagem do tempo em todo o mundo. Comparados com as informações dos dias anteriores, êstes dados permitem a previsão das alterações futuras.

Os Estados Unidos são o único país a usar satélites para a previsão do tempo, mantendo dois ou três dêles no espaço em caráter permanente. Um contorna a Terra no sentido Norte Sul e o outro gira paralelamente ao Equador. Quando um técnico quer saber como está o tempo em algum lugar (o Nordeste brasileiro, por exemplo), aperta um botão e vê numa tela a imagem nítida da região visada e os dados numéricos relativos a ela. É que o satélite mais próximo, controlado do Bureau de Meteorologia, desloca-se até a região que o técnico quer ver. Acôrdos recentemente assinados vão permitir que outras nações se beneficiem dêstes serviços. Em São Paulo será montada uma estação para receber estas imagens de TV, pelo sistema A.P.T. (automatic picture transmition).

Outros países também estão se equipando. A França tem o Projeto Éolo, formado por um único satélite de órbita alta e uma série de balões flutuando na atmosfera, sôbre as diversas regiões do mundo. Êstes balões são baratos e podem permanecer semanas no ar. O satélite deverá continuamente "interrogar" os balões, guardando no seu cérebro os dados conseguidos. Quando o meteorologista pedir, receberá um quadro completo das condições do tempo em todo o mundo. Japonêses e russos e a Federação Européia de Pesquisa Espacial também lançarão satélites meteorológicos, e em 1970 pràticamente todos os países estarão usando êste serviço.

O próximo capítulo da meteorologia será o da tarefa prática, e que há muito tempo é o sonho de todos: fazer com que chova na hora certa e impedir os temporais e furações. Mas o máximo que se conseguiu até agora foi a precipitação de chuvas artificiais. As naturais continuam caindo sem contrôle. E os furacões, que dependem de um equilíbrio de pressões na sua periferia, poderão ser destruídos no dia em que vibrações ou explosões artificiais alterarem êste equilíbrio.

Mas, para o carioca de 1967, êste é ainda um assunto de ficção científica.

TEATRO
YAN MICHALSKI

TEREMOS UM ELEFANTE BRANCO?

Segundo um salutar hábito, difundido no mundo inteiro, os governantes costumam recorrer à colaboração dos seus assessôres especializados quando desejam incluir, num discurso, depoimentos ou pontos-de-vista sôbre um assunto a respeito do qual, pessoalmente, não possuem maiores conhecimentos. Êste não parece ser o caso do Secretário de Educação e Cultura, Professor Benjamim de Morais. O Secretário, ao que parece, entende pouquíssimo de teatro; mas, apesar de ter entre os seus assessôres um profissional de teatro culto e competente, na pessoa de Napoleão Moniz Freire, Diretor do Serviço de Teatros da Guanabara, êle prefere insistir em emitir suas próprias opiniões. O resultado, pelo menos em dois recentes depoimentos, foi bastante desastroso e comprometedor.

No longo discurso que pronunciou na solenidade de instalação do Conselho Estadual de Cultura, o Professor Benjamim de Morais afirmou, de início, que o Govêrno Negrão de Lima pretende ser um **Govêrno revolucionário** no setor da cultura. Ora, qualquer pessoa que tenha uma vaga idéia da vida cultural da Guanabara, sabe perfeitamente que é impossível imaginar um Govêrno mais desinteressado e omisso em relação aos problemas da cultura do que tem sido o Govêrno Negrão de Lima nestes seus quinze meses de mandato — um tempo perdido que nunca será recuperado. Um **Govêrno revolucionário**, em matéria de cultura, talvez seja o de São Paulo, cujo Secretário, logo no **primeiro dia do seu mandato**, reuniu-se com um grupo representativo de homens de teatro, críticos e escritores, examinando a situação, estudando problemas, traçando planos concretos, e combinando futuros encontros. Um **Govêrno revolucionário**, em matéria de cultura, talvez seja o do Paraná, que **desde o primeiro dia do seu mandato** realiza, com o apoio de verbas generosas, um admirável programa de divulgação e de desenvolvimento do teatro. Um **Govêrno revolucionário**, em matéria de cultura, talvez seja o do Rio Grande do Sul, que mantém um Instituto Estadual de Teatro atuante e competente. A êstes exemplos — e poderíamos citar vários outros — o Govêrno da Guanabara seria incapaz de opor uma só iniciativa concreta digna de nota. Nem ao menos os prêmios estaduais de teatro, aos quais a classe teatral tem direito por lei, e que lhe têm sido escamoteados desde a administração passada, foram restabelecidos pelo Govêrno atual.

Prosseguindo com o seu discurso, o Secretário anunciou, triunfante, que a Escola Martins Pena seria transferida da sua atual sede, velha e inadequada, para o nôvo centro de cultura a ser construído na Avenida Presidente Vargas. Até aqui, muito bem. Mas o Secretário nem sequer aludiu a qualquer projeto de uma reforma de base que precisa urgentemente ser efetuada nessa escola: trata-se de um autêntico símbolo de um estabelecimento obsoleto, ultrapassado, falho e ineficiente. Se o Estado não pretende realizar uma grande **limpeza** no ensino e na administração da escola, estará jogando o dinheiro dos contribuintes pela janela ao doar-lhe uma nova sede: mesmo nas mais luxuosas instalações do mundo, a Escola Martins Pena, continuando a funcionar nas bases atuais, será incapaz de formar verdadeiros profissionais de teatro. E era alguma coisa a êste respeito que todos nós queríamos ouvir do Professor Benjamim de Morais.

Aliás, ao falar da Escola Martins Pena, o Secretário cometeu um equívoco imperdoável para uma pessoa na sua posição, quando afirmou que os diplomas outorgados por essa instituição eram reconhecidos nacionalmente. Pelo que sabemos, os diplomas da Escola Martins Pena não têm reconhecimento oficial, já que o estabelecimento não se enquadrou até agora nas exigências da lei de 1965, que regulamenta as profissões teatrais e os cursos de teatro no Brasil. Isto, pelo menos, o Secretário deveria saber.

Mas a parte mais infeliz do discurso, pelo menos no que se refere ao teatro, veio a seguir, quando o Secretário, mais eufórico do que nunca, anunciou que o Govêrno pretende presentear a Guanabara com um teatro de 5 000 (cinco mil) lugares. Ora, não é preciso entender muito de teatro para compreender que um teatro de 5 000 lugares seria um autêntico segundo porta-aviões **Minas Gerais**: um **elefante branco** que custaria aos cofres públicos uma enorme fortuna, e com o qual ninguém saberia o que fazer. E todos os que estão um pouquinho **por dentro** dos assuntos teatrais sabem perfeitamente que tôdas as autoridades mundiais em arquitetura teatral são atualmente unânimes em condenar formalmente a construção de casas de espetáculos superiores a 1 000 lugares, considerando-as inteiramente inadequadas, pelo menos para teatro declamado. É uma pena, aliás, que ninguém tivesse chamado a atenção do Secretário para êste ponto, pois alguns dias mais tarde, ao discursar por ocasião do sorteio público da concessão do Teatro Gláucio Gil, êle renovou, tranqüilamente, a sua temível promessa: a Guanabara terá um teatro de 5 000 lugares...

Neste último discurso, o Professor Benjamim de Morais não se restringiu a opinar sôbre problemas técnicos e administrativos relacionados com o teatro, mas abordou também um dos seus pontos-de-vista pessoais sôbre a matéria artística pròpriamente dita: sabemos agora que o nosso Secretário de Educação e Cultura se sente incomodado quando ouve palavrões sendo pronunciados num palco. Não queremos fazer aqui uma apologia do palavrão, mas ficamos um tanto constrangidos ao saber que temos um Secretário de Educação e Cultura que se sentiria incomodado assistindo ao melhor espetáculo apresentado no ano passado nesta Cidade — **Quem Tem Mêdo de Virginia Woolf?** —, ou assistindo a uma peça de Gil Vicente, ou assistindo a uma de tantas obras-primas do repertório universal que fazem uso da linguagem chamada **realista**.

Em todo caso, sabemos agora que o nosso Secretário de Educação e Cultura, pelas convicções externadas neste último discurso, poderia prestar bons serviços às autoridades da Censura. Resta-lhe provar que é capaz de prestar bons serviços também ao teatro carioca. Bons serviços outros do que um teatro de 5 000 lugares...

Os sobrinhos do Capitão

1. Bibi Fricotin, de Forton (1924)

2. Astérix, de Goscinny & Uderzo (1959)

QUADRINHOS
SÉRGIO AUGUSTO

AS BANDAS FRANCESAS

Prometido: de vez em quando, uma entrevista para variar. Começo com uma figura mais ilustre por seus artigos e pelas suas funções do que pelas suas respostas. Jean-Claude Romer é o secretário-geral do Centro de Estudos das Literaturas de Expressão Gráfica, redator-chefe das revistas *Giff-Wiff* e *Midi-Minuit Fantastique*. O essencial desta entrevista é a história em quadrinhos francesa, dos tempos da *Familia Fenouillard, Les Pieds Nickelés, Bibi Fricotin, Zig et Puce* ao esplendor de *Lucky Luke, Barbarella e Jodelle.*

— Pretende-se hoje em dia que as histórias em quadrinhos deixem o domínio dos jornais cotidianos por outro mais sério, de uma Academia. Mas não é engraçado ver um homem de idade, maduro, ocupar-se com histórias em quadrinhos?

Romer — Absolutamente! De fato, isto depende do que procuramos nelas. Que seja uma evasão ou um passatempo, o interêsse que tomamos pode mesmo investir-se de um aspecto científico.

— As histórias em quadrinhos não são mais destinadas às crianças?

Romer — Durante muito tempo procuramos fazer com que as pessoas acreditassem nisso: as histórias em quadrinhos não eram mais que pequenos desenhos caricaturais, cômicos, divertidos, sem perigo, reservados especialmente às crianças.

— Mas não poderia precisar quais são êsses perigos? É curioso pensar que as histórias pudessem ser subversivas.

Romer — As histórias em quadrinhos podem utilizar o erotismo, por exemplo! Uma criança não pode apreciar uma história em quadrinhos erótica. Assim, ela estava proibida. Mas, graças a Deus, os tabus caem e as histórias para adultos começam a ver a luz do dia.

— De que maneira se manifestou o erotismo nas histórias em quadrinhos?

Romer — Às vêzes do modo mais simples: apresentando pessoas jovens, bonitas, agradáveis e despidas. Refiro-me a *Barbarella*.

— Os americanos não entenderam bem Barbarella.

— Romer — Evidentemente, existiam *Flash Gordon* ou *Terry e os Piratas*, nas quais a mulher tinha um papel importante.

— Na França era preciso então Barbarella *para que as histórias em quadrinhos ficassem perigosas?*

Romer — Não, perigosas não, mas que elas cheguem a seu verdadeiro lugar, quer dizer, que abordem todos os assuntos, todos os gêneros sem quaisquer reservas. Antes, as histórias em quadrinhos estavam isoladas num domínio infantil, pueril. Mesmo hoje, tentamos conservá-las neste domínio.

— Mas Les Pieds Nickelés, *triunfa com trapaças, com relação aos adultos.*

Romer — Certamente. Entretanto, é uma história em quadrinhos humorística onde a violência do propósito está fortemente temperado pelas situações engraçadas e por um grafismo resolutamente caricatural.

— As histórias em quadrinhos são criadas por autores conscientes de sua importância?

— Romer — Sem dúvida alguma. Existem histórias que duram muitos anos, e que são sempre concebidas por seus criadores: nos Estados Unidos *Dick Tracy*, de Chester Gould, vem sendo publicada sem interrupção desde 1931. *Mandrake*, desde 1934. Mas a palma é de Rudolph Dirks pelos *The Katzen-Jammer Kids (Os Sobrinhos do Capitão)*, uma história que existe desde 1897.

— A noção de autoria implica a idéia de uma concepção do mundo?

Romer — A maior parte das boas histórias em quadrinhos reflete um estado de espírito próprio a seus criadores.

— Não acredita que as histórias em quadrinhos, para a maioria das pessoas, sejam um promontório para seus sonhos?

Romer — No meu sentido, existem duas espécies de desenhistas. De um lado, aquêles que querem distrair seus contemporâneos. Tanto melhor! De outro lado, um autor como Copi, que procura produzir sôbre seus leitores uma reflexão. Estas não são histórias cômicas no sentido habitual, mas *humorosas*.

— Os desenhistas preferem o presente ou o futuro?

Romer — Tudo é possível: a ficção científica e a Idade Média. *Buck Rogers* e *Príncipe Valente*.

— Assim que lemos uma história de ficção científica, constatamos que a disposição, casas e carros, mudaram; os sentimentos, ao contrário, são estáticos. A noção de casal é imutável. A moral amorosa não se modificou.

Romer — De um lado, as histórias em quadrinhos refletem as preocupações do mundo que começa a se fazer. De outro lado, ela pode propor a êste mundo outros modos de conceber a existência.

— Por que a história em quadrinhos propagou-se menos na França que nos Estados Unidos?

Romer — A população francesa é menos instruída. Os suplementos coloridos dominicais não existem entre nós. Em seguida, as reticências são maiores aqui. Os americanos têm menos complexos. O grande homem de negócios, assim como o maquinista, lêem as histórias em quadrinhos sem pensar duas vêzes. Na França, nós escondemos... Às vêzes, o esnobismo ajuda.

— Mas as histórias em quadrinhos não são mais adaptadas à realidade americana?

Romer — Não, porque podemos falar de um dos ancestrais das histórias em quadrinhos, que é *La Famille Fenouillard* e que data de 1889.

— Reprovamos às histórias em quadrinhos americanas a aceitação dos imperativos da política americana.

Romer — É verdade. As histórias em quadrinhos, como o cinema ou a literatura, puderam servir à propaganda. Atualmente, devido ao Vietname, numerosos desenhistas imaginam histórias onde seus heróis estão implicados em aventuras de guerra. Os sindicatos as reclamam para elevar a moral dos soldados.

— Não acha ridículo que 30 ou 40 pessoas se reúnam para interrogar-se sàbiamente sôbre tal ou tal símbolo de uma história em quadrinhos?

Romer — Maior número de pessoas reúne-se para falar nos filmes de Charles Chaplin a fim de encontrar nêles uma porção de intenções. Ora, todos acham que isso está muito bem. Enfim, chega a hora em que não se pode mais contentar com uma reunião para contemplar em côro uma história em quadrinhos e exclamar "Meu Deus, isto é bonito!"

— Contudo, quando uma socióloga empreende um processo de intenção aos autores de Astérix, *lhes reprovando a ausência de mulheres, a medida não é um tanto excessiva?*

Romer — Ah! bem, ela faz seu trabalho de socióloga.

— Está de acôrdo com êste modo de encarar as histórias em quadrinhos?

Romer — Se a história em quadrinhos o permite, tanto melhor. Não é necessário, sobretudo, encerrar as histórias em quadrinhos dentro de um plano limitado e derrisório.

BALÕEZINHOS

● Ao contrário do que se divulgou na semana passada, as histórias em quadrinhos americanas não saíram da moda na França. Elas são a própria moda. E é bom que ainda sejam hoje, que analistas existem, a fim de que a lavagem cerebral de vários comics americanos possam ser analisados, avaliados e desmistificados. Em todos os 22 números da revista Giff-Wiff, 80% das matérias são dedicadas à pesquisa e ao estudo de desenhistas e personagens americanos. Quanto aos novos personagens lançados pelos franceses (Barbarella, Jodelle, Marie-Math), êles não se destacam sòmente por seus aspectos intelectuais e sofisticados, mas, essencialmente, por seu lado erótico. Exceções à regra: Astérix e Lucky Luke. Barbarella — de quem falarei na próxima semana — é uma criação de Jean-Claude Forrest e não de Eric Losfeld, editor da Terrain Vague, que publicou em livro as aventuras da brigitteana mulher espacial. Barbarella jamais saiu em jornais.

O mesmo Losfeld, sempre empenhado em divulgar as literaturas insólitas e as boicotadas pelo obscurantismo da Igreja e da censura, lançou agora uma das obras mais confidenciais de Boris Vian, Et on tuera tous les affreux (2 mil exemplares vendidos quando Vian ainda era vivo) em quadrinhos. O romance, assinado por Vernon Sullivan (pseudônimo) e supostamente traduzido por Vian, promete bater recordes de venda por dois motivos: Vian é assunto em Paris e os quadrinhos constituem a melhor invenção editorial depois do livro de bôlso. Primeira tiragem: 10 mil exemplares. Os cineastas que se acalmem: Jean Sorel já comprou os direitos para filmagem e confiará a direção ao italiano Elio Petri. Tema: uma misteriosa usina de super-homens e supermulheres, que destruirão os medíocres e os feios (affreux) do mundo; o FBI envia agentes para a clínica do Dr. Markus Schutz e, graças a Jef Devay, único fracasso dramático da usina, os agentes americanos entram no mundo alucinante do Dr. Schutz — repleto de pin-ups e playboys, ùnicamente empenhados na perpetuação de uma raça superior. Autêntica parábola antinazista. Desenhos de Alain Tercinet.

● EBAL envia revistas. Ao bom Adolfo Aizen uma explicação: a publicação de quadrinhos americanos em vez dos brasileiros se justifica pelo fato de serem (os de Batman, pelo menos) de autoria de Bob Kane. Reproduções de desenhistas brasileiros só em casos excepcionais. Afinal de contas, um original é um original.

● INVICTUS (n.º 1) — Batman e Super-Homem, juntos, contra o mesmo inimigo. É uma nova revista da EBAL, apresentando de bonificação um pastiche de Jim das Selvas (Congo Bill) e Arqueiro Verde e Ricardito. Nos EUA, os dois principais heróis dos DC Comics já se uniram muitas vêzes contra um mesmo vilão através das páginas do World's Finest. As histórias costumam ser de Edmond Hamilton e os desenhos trazem a assinatura de Curts (Kirk) Swan ou Jim Mooney. Idéias interessantes — a especulação de como o jôgo poderia atingir o auge da administração e do delírio numa sociedade supertecnicista — tornam curiosa a Superjogada do Destino, onde a participação de Batman é, mineiramente, equiparada à de Super-Homem, a fim de que o homem de aço tenha as honras do espetáculo, pois êle é dono da casa. A visão do homo ludens do futuro é fascinante, embora incompleta.

CINEMA
ELY AZEREDO

"A DESFORRA"

Há uma aura ectoplásmica em tôrno do Sr. Gino Palmisano ou — digo com mais propriedade, pois nunca tive o prazer de vê-lo *em carne e osso* — em tôrno do sonoro e peninsular nome Gino Palmisano. Filmografia desconhecida, dados técnico-profissionais idem. De tempos em tempos, leio em colunas de jornal o nome de algum filme seu "em fase de produção" (terminologia vaga e, no Brasil, elástica: Carmem Santos levou onze anos para reviver a *Inconfidência Mineira*), mas não sei se o espírito do cinema baixa intermitentemente no Sr. Palmisano ou se é um caso de volubilidade em relação ao título da obra. De certo modo, sempre farejei um ar sobrenatural nos rumôres sôbre êste cineasta. E, como sou louco por histórias de fantasmas, fui ver *A Desforra*, em exibição num circuito de saunas da Cidade.

Se o Sr. Palmisano existe, abandono definitivamente minha fascinação pelos fenômenos paranormais. *A Desforra* é terra-a-terra, mediocre-terreno, sem aquelas loucuras que permitiram a alguns críticos sem coluna (ou sem outra coisa) ver em José Mojica Marins, autor de *À Meia-Noite Roubarei tua Alma, Encarnarei em teu Cadáver* etc., o nôvo mestre do cinema paulista, em substituição a Walter Hugo Khouri. *A Desforra* é normal à bessa. *Normal* como produto da extensa faixa marginal do cinema brasileiro, porque apoiado em pequenas espertezas e vulnerado por velhas deficiências técnicas (som, fotografia, roteiro, direção de elenco...) muito conhecidas pelos que vão ver fita nacional naqueles casos em que o exibidor só programa para cobrir uma difícil *data* criada pela lei de obrigatoriedade. Mas anormal em gôsto e pouco idôneo na maneira de ver os desvios da sexualidade e os vícios. (Curiosamente *A Desforra* é impróprio até 18 anos, enquanto o saudável, importante e puro *Tôdas as Mulheres do Mundo* surge inexplicàvelmente vetado pela Censura para menores de 21 anos — *vinte e um!*).

Duas coisas que dificilmente escapam do pior estão reunidas em *A Desforra*: italiano radicado como cineasta no Brasil e o tema da juventude dita transviada. *Os Cafajestes*, de Rui Guerra (lançando mão de *transviados* com objetivos muito acima da crônica menor), constitui a exceção, uma exceção tão radical e polivalente que acaba revelando a impossibilidade de paralelo com qualquer título da produção nacional. Talvez essa tenha sido a musa de bilheteria do Sr. Palmisano. Mas com as melhores ou as piores intenções — intenção é problema de parapsicologia — o *regista* não registrado nos arquivos brasileiros de cinema documentou-se, ou, melhor dito, instalou-se nas muletas de uma série de reportagens sôbre juventude transviada publicada por um vespertino razoàvelmente versado em crimes.

Jovens rebeldes sem causa, a praga dos entorpecentes, a curra são assuntos que vendem muito jornal e permitem um ligeiro toque *sociológico* na manipulação do sensacionalismo. Talvez até possua grandes qualidades a documentação jornalística original. Se tem, perdeu-se na ida ao cinema. *A Desforra* é um melodrama que se vira entre tintas pseudo-sociológicas (sem mensagens, ainda bem), alguns personagens de chanchada e vários de filme parapornográfico. De qualidade, só duas boas idéias cenográficas: um ninho-de-amor marginal localizado em andar alto de edifício de construção paralisada, sem paredes; e o heliporto situado num dos terraços mais elevados da Capital paulista. Cenários desperdiçados pela falta de imaginação do roteiro e da direção.

A idéia-mãe de *A Desforra*: uma estudante (Mara di Carlo) é atraída à curra pelo namorado (Rildo Gonçalves), ingressa na curriola liderada por um supercafajeste (Jaime Filho, caricatura permanente) e uma francesa que caiu na mesma armadilha e gostou (Jacqueline Myrna); a estudante se vinga atraindo para a curra final a irmã impoluta (Guy Lupe — Isabel Cristina) de seu homem. Péssimo o elenco, onde também aparece o telenovelesco Tarcísio Meira, como ator convidado.

P.S. — Deve-se notar que o filme é anterior a *Riacho de Sangue* e *As Cariocas*, duas oportunidades que Jacqueline Myrna aproveitou para evidenciar progressos notáveis. Também importante: evitar a confusão que algumas pessoas vêm fazendo, involuntàriamente, entre *A Desforra* e *A Derrota*, êste (de Mário Fiorani) prometido para breve.

Panorama das letras

ROMANCEIRO — Grande mestre brasileiro do folclore, Luís da Câmara Cascudo tem uma notoriedade mundial entre os especialistas. No Brasil, é pràticamente impossível abordar qualquer tema de folclore, sem citar êsse homem que ama viver em sua casa de Natal, entre seus livros e seu povo. *Flor dos Romances Trágicos*, que acaba de ser lançado pela Editôra do Autor, é dos livros mais curiosos da obra de Cascudo, e tem a vantagem de ser uma leitura deliciosa. Êle transcreve as velhas canções (algumas seculares) guardadas na tradição oral, cantadas pelos cegos nas feiras do Nordeste, e, além dêsses textos saborosos, publica uma nota elucidando a verdade histórica sôbre as pessoas e os fatos citados. Juntando a história à poesia, Cascudo, homem de rigor científico e sensibilidade apurada, tem nesse livro um ponto alto de sua volumosa e importantíssima obra.

• • •

ANTIIMPERIALISTA — Neocolonialismo — Último Estágio do Imperialismo é mais um livro esclarecedor que a Editôra Civilização Brasileira acaba de publicar. Seu autor, Kwame N'Krumah, Presidente deposto de Gana por um grupo de gorilas, *apresenta, nesse livro, uma autêntica radiografia da África, um verdadeiro quadro clínico dos males que afligem os povos africanos e lhes impedem o desenvolvimento. N'Krumah pôs a nu as conexões dos trustes, revelando expressamente os nomes de seus representantes e suas ramificações.*

• • •

"BIOLOGIA" — A Editôra FTD apresenta nôvo livro de Biologia, de autoria dos Professôres Aurélio Bolsanello e José Daniel Van Der Broocke Filho, ambos da Universidade Católica do Paraná, com desenhos de Félix Conte e fotografias de Ruperto Félix. *Biologia* aparece condensado em um único volume, dividindo-se o seu estudo em sete partes: Ecologia, Citologia, Embriologia, Histologia, Fisiologia, Genética e Higiene. Um vocabulário técnico precede cada uma das matérias tratadas no livro, e, como apêndice, incluiu-se vasta bibliografia que serviu de base para o texto.

• • •

"ESTATÍSTICA" — O crescimento da população, a concentração urbana, o aumento do consumo exigem da agricultura um rendimento cada vez maior, impondo a substituição das práticas empíricas pela utilização de métodos rigorosamente científicos, inclusive a aplicação da matemática ao planejamento das culturas. Uma excelente contribuição para o aprimoramento da vida na fazenda brasileira é o que nos traz o manual de Estatística, *do Professor E. A. Graner, Catedrático de Agronomia e Genética da Universidade de São Paulo, recentemente reeditado pela Melhoramentos. Determinação de estimativas, testes de significância e análise do mendelismo são alguns dos capítulos da obra.*

• • •

"HISTÓRIA DO BRASIL" — Filólogo, poeta, prosador, membro da Academia Brasileira de Letras, o sergipano João Ribeiro adquiriu nomeada no Brasil, e até mesmo no exterior, graças aos seus numerosos trabalhos, nos quais abordou os mais diversos assuntos, da estética literária à historiografia. Neste último campo, a sua bibliografia é representada por um só livro, *História do Brasil*, obra, porém, de caráter revolucionário, pela sua metodologia e ângulo de visão. Vêm de publicá-la, novamente, as Edições de Ouro, com texto revisto e completado por Joaquim Ribeiro. Prefácios de Araripe Júnior e P. C. Teschauer.

• • •

PENSAMENTO CATÓLICO — Na Encíclica Eccles am Suam, *afirma o Papa Paulo VI que a relação da Igreja com o mundo, sem excluir outras formas legítimas, se representa melhor pelo diálogo, embora não necessàriamente com palavras que tenham, para os dois interlocutores, o mesmo sentido. Essa abertura para a troca franca de idéias é a tônica do livro* Mentalidade Moderna e Evangelização, *de Charles Moeller, no qual o ilustre sacerdote belga aborda alguns problemas básicos do pensamento católico moderno. O segundo volume da obra acaba de ser lançado no Brasil pela Editôra Vozes, em tradução de Maria Luisa Néri. Coleção Catequese Pastoral.*

Panorama da música

CLÁUDIO SANTORO — O compositor brasileiro vive atualmente em Berlim, a convite do Govêrno de Bonn. Êle escreve: "No *Kunstler Programa*, tenho apresentado audições de obras minhas; estou organizando uma *tournée*. Fui convidado oficialmente pelo Govêrno francês para passar seis semanas em Paris e reger a ORTF. Estou preparando minha ópera e um oratório-ballet sôbre a *Cobra Morato*, de Raul Bopp, e aqui já escrevi uma partitura para orquestra de cordas e uma peça para canto, sôbre texto de Ribeiro da Costa, o Presidente do Supremo Tribunal Federal. Minha linguagem musical agora é a aleatória."

PARIS E A MÚSICA — Le Courrier Musical de France, *a lindíssima revista parisiense, no seu n.º 16 apresenta três artigos do maior interêsse:* Propos Impromptu, *de Henri Sauguet.* La Musique de Film em France, *de Claude Chamfray, e* Coup D'Oeil Sur La Musique Française D'Aujour'hui, *de Robert Siohan. Apresenta também as fichas técnicas de Pierre Bernac, André Caplet e Jacques Chailley.*

ÓPERA EM VIENA — A ópera *Die Liebe im Narrenhaus*, composta há 180 anos por Dittersdorf, foi executada com êxito na Ópera de Câmara de Viena; trata-se de uma composição que depois da estréia diante daquela Côrte Imperial nunca mais fôra apresentada. Na nova estréia, o regente era Hans Gabor, Alice Schlesinger criara os cenários e Ernst Pichler foi o encenador.

UMA MUSICISTA EM TOPLESS — A polícia norte-americana interrompeu o recital da violoncelista Charlotte Moorman, de 22 anos, que no mês de fevereiro tocou usando uma ampla saia e nada mais; anunciando uma obra sextrônica, *a violoncelista iniciou os concertos com os seios completamente nus. O público protestou violentamente contra a ação da polícia.*

ÓPERAS NOVAS — No Teatro Comunal de Trieste foram estreadas, com grande êxito de público, três novidades em um ato: *La Giacca Dannata*, de Viozzi, *Alissa*, de De Banfield, *Una Domenica*, de Bugamelli. Regente, o maestro Zedda; encenador, um velho amigo dos cariocas, Carlo Piccinato.

IV BIENAL DE ZAGREB — Entre maio e setembro, a Iugoslávia será cenário de vários festivais. Para as manifestações de Zagreb, estão previstos concertos sinfônicos e corais, de música de câmara, experimental, primeiras audições, e um Congresso Internacional sob o tema O Disco Gramofônico e sua Influência Sôbre a Música Contemporânea.

A VOZ DA MULHER — A Dra. Ruth Gipps é a atual Presidente da Associação dos Compositores da Grã-Bretanha. É autora de *The Cat* para côro e orquestra, e de três sinfonias.

GRUPO FOLCLÓRICO — Acham-se abertas as inscrições para o Grupo Folclórico da Guanabara, do Conservatório Brasileiro de Música, sob a orientação do Maestro Aécio Alexandrino de Azevedo Santos. O curso iniciará dia 4, sábado, com início às 16h. A idade mínima para os candidatos, de ambos os sexos, é de 18 anos.

VILA-LÔBOS NO MEC — Para a audição de hoje, do programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura *Pelos Caminhos da Música*, Geni Marcondes selecionou o *Concêrto Brasileiro de Violão*, de Vila-Lôbos na interpretação de Maria Lívia San Marco, com Orquestra Sinfônica regida por Armando Belardi e do gaúcho Radamés Gnatalli, *Concêrto Carioca N.º 1*; com o violonista José Meneses e Orquestra Sinfônica Continental, regida por Henrique Morelembaum. Êste programa vai ao ar às 17h30m.

JOSÉ CARLOS OLIVEIRA | BARBARELLA, DUDA, IBRAHIM

1. É o que há de mais moderninho: Barbarella. Uma história em quadrinhos com aventuras de ficção erótico-científica, tendo como heroína uma espécie de James Bond de (ou sem) saia. Barbarella é loura, longilínea, evidentemente desenhada a partir de um retrato de Monica Vitti. No entanto, na tela, Monica fêz Modesty Blaise, e quem vai ser a Barbarella cinematográfica é Ira de Furstenberg. As aventuras de Barbarella são destinadas exclusivamente ao consumo de adultos, mas não têm nada de pornográficas; apenas, em cada quadro, em cada palavra, descobrimos uma dubiedade feliz. Tudo aqui é ao mesmo tempo ingênuo e terrìvelmente intencional, a não ser quando a heroína desabotoa a blusa — coisa que faz com extraordinária freqüência. Barbarella usa o corpo como arma e, depois da batalha, como troféu para o guerreiro interplanetário, que foi por ela ajudado na eterna luta do Bem contra o Mal. Ninfômana do espaço cósmico, está sempre viajando na direção de novos mundos e novos perigos. Seus criadores, Jean-Claude Forest e Eric Losfeld, são humoristas de alta categoria. Exemplo: o quadrinho em que Barbarella aparece deitada, sob um lençol, com uma expressão fatigada e feliz no rosto, e tendo ao seu lado um robot *marciano cujo nome é Aiktor. Barbarella faz o elogio do* robot: *"Aiktor, o seu estilo é bárbaro!" E êle, modestamente: "Qual, madame! É bondade sua. Conheço os meus defeitos. Meus carinhos têm qualquer coisa de mecânico..."*

Estou torcendo para que o filme tirado da história lhe seja fiel. Veremos então se as mulheres de hoje estão verdadeiramente maduras para a liberdade ou se tudo não passa de fogo de palha; e se os homens estão mesmo preparados para essa sensacional transformação, mais importante que a bomba atômica...

2. Que é isso, Ibrahim Sued! Você se alinhando gratuitamente entre os detratores de Duda Cavalcânti? Em primeiro lugar, todos sabem que você não é maledicente, e em segundo lugar o que diz não faz sentido. Duda Cavalcânti não é suburbana, pois nasceu na Zona Sul e, desde cedo, teve um estilo próprio, insolente e fascinante. Você alega que ela anda sendo muito badalada como estrêla cinematográfica, e considera isso inadmissível, porque nunca apareceu um só filme com Duda Cavalcânti. Mas todos sabem que ela fêz Arrastão, *com roteiro de Vinícius e direção de Antoine D'Ormesson. A exibição dessa fita ainda não foi permitida porque o diretor está brigando com Vinícius ou vice-versa. Aliás, Duda não crê que* Arrastão *seja uma boa película, e o tem dito francamente. Outra coisa: Raquel Welch também foi terrìvelmente badalada, na imprensa internacional e aqui no Brasil, durante os seis meses anteriores ao lançamento do seu primeiro filme. Será que você já esqueceu que o fato de uma mulher ser excepcionalmente bonita justifica em 50 por cento a nossa curiosidade em tôrno dela? A môça Duda, que não conheço pessoalmente, embora a tenha visto diversas vêzes em diferentes lugares, está com hepatite, prêsa ao leito. Não tem culpa se escrevem sôbre ela, se publicam suas fotografias aqui, em Paris e na Alemanha. Chego até mesmo a compreender que algumas colunistas do sexo feminino não estejam satisfeitas com essa publicidade grátis e intensa, porque é natural que as mulheres tenham ciúmes umas das outras. Mas você aderir ao côro, Ibrahim! Faça o favor de pedir desculpas à môça mais bonita do Brasil.*

LÉA MARIA

Uma semana de Pará

Depois de passar uma semana em Belém do Pará, onde conseguiu a proeza de criar uma receita culinária de castanhas ao tucupi, Mirtes Paranhos está de volta ao seu Petit Clube e ao restaurante que dirige, no Clube Naval. Mirtes estêve em Belém a fim de dar um curso a 53 alunos (dentre êles algumas dezenas de homens), organizado por um grupo de importadores de castanha do Pará e pelo jornalista Pierre Legrand. Um desafio de uma aluna fêz com que Mirtes imaginasse uma receita feita de bôlo de carne, com creme de leite, castanhas, e ao molho do tucupi.

Duas impressões suas, de viagem, sôbre a vida na capital paraense: uma mis-en-plis está custando NCr$ 8,00 (8 mil cruzeiros velhos), sendo as cabeças lavadas no próprio banheiro do salão. E até a semana passada, enquanto vigorou o horário de verão, uma grande balbúrdia existia na cidade. Os dois horários corriam em vigor: a HBV (hora brasileira de verão) e a hora local. Motivo: os paraenses, por estarem próximos da linha do Equador, não aceitam bem o horário artificial.

• Ainda sôbre Mirtes e o seu curso: ela recebeu um convite de um grupo de importadores norte-americanos para repetir o que fêz em Belém, êste ano, nos Estados Unidos. Para tal, Mirtes vai começar a aprender inglês, num audiovisual relâmpago.

O BRASILEIRO DO "MATCH"

Segundo Jacques Borgé, o francês do Paris Match *que escreveu sua experiência no carnaval do Rio, "o brasileiro é orgulhoso, cheio de charme, brigão,* blagueur *e faz tudo sob os olhares das mais belas mulheres do mundo." Gràficamente, o brasileiro do* Match *usa chapéu mexicano, costeletas e um terrível bigode.*

PICADINHO

• Ontem, o grupo do Arena Conta Zumbi homenageou os Embaixadores africanos, no seu espetáculo.

• Música, conferências, danças religiosas e corais participarão das cerimônias de Semana Santa, na Aldeia de Arcozelo.

• O diplomata Rogério Corção embarcou, no domingo passado, para o Vietname, via Nova Iorque. Corção que é voluntário, vai abrir um consulado brasileiro em Saigon.

• Mais de 160 anos de domínio britânico terminaram quando à meia-noite de anteontem, Santa Lúcia, uma pequena ilha das Índias Ocidentais, proclamou sua quase total independência do Reino Unido.

• Filial no Rio, a ser inaugurada nos próximos dias, a de Altemio Spinelli, um dos mais famosos sapateiros de São Paulo.

• As aulas do curso de maquilagem que o Museu da Imagem e do Som está promovendo, tôdas as têrças-feiras, significam o início de uma série de cursinhos que o pessoal do Museu organizará para êste ano.

• Vitória Penteado, no final do mês, viaja para os Estados Unidos onde visitará sua filha que lá estuda.

• Na Rua Sorocaba, num prédio recém-construído, todo êle de consultórios decorados por Titá Burlamaqui, já estão trabalhando os conhecidos médicos: Jorge Toledo, Boavista Néri e Olavo Fontes.

• Casamento em São Paulo, de Leopoldo Lima e Marlúcia de Palermo, na Igreja Ortodoxa. Dentre os presentes aos noivos, uma bandeja de prata portuguêsa oferecida por Paulo Afonso Carvalho Machado, daqui do Rio.

Nôvo hotel em Belo Horizonte

Têrça-feira da próxima semana um grupo de cariocas viaja para Belo Horizonte, a fim de participar da festa de inauguração do nôvo hotel da cadeia Tjurs, e Del Rei. Dentre os que irão a Minas: Joaquim Xavier da Silveira, Lael Soares Barbosa, Carlos de Laet — o Secretário de Turismo, que por ter sido confirmado em seu pôsto e ser um dos mais simpáticos secretários do Govêrno, recebeu homenagem, ontem à noite, de seus funcionários, durante um jantar no Sol e Mar —, e Álvaro Bezerra de Melo. O grupo, na quinta-feira estará de volta.

Casamento em Minas

Anteontem, também em Belo Horizonte: na catedral de Lourdes, o mundo financeiro e a alta sociedade estiveram no casamento de José Arcésio Rodrigues Filho com Maria Célia Chagas Bicalho. A lua-de-mel está sendo no Sul e no Uruguai.

Limpeza: uma obrigação?

O Departamento de Limpeza Urbana considerou **ótima** a idéia de os cariocas limparem a frente de suas casas na operação que pretende lançar no domingo. Considera, inclusive, que a idéia deveria ter caráte permanente. Se a sugestão pegar, dentro em pouco os moradores terão que podar suas árvores, consertar os fios telefônicos, tapar buracos e até quem sabe, asfaltar os trechos destruídos da frente de suas casas.

Moda de Ipanema

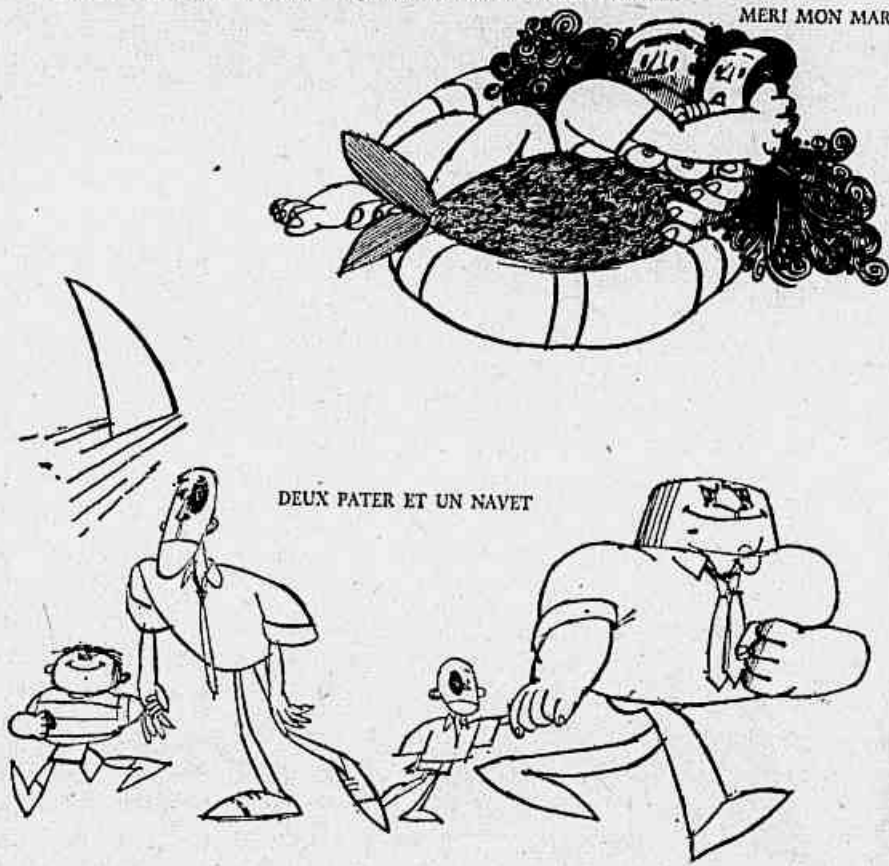
Com a capacidade de interpretar, de adaptar e improvisar do carioca, a moda do **pareô** taitiando acabou virando pràticamente saída de praia estampada, nas nossas praias. Como os **pareôs** autênticos são caros e inacessíveis à maioria, as môças de Copacabana, Ipanema e Leblon usam tecidos de algodão floridos, curtos, apenas cobrindo os joelhos e fechados na frente, com um nó. É a maneira que encontraram de não ficarem por fora da moda.

Verão de Punta del Este

Em compensação, uma moda que as môças de Ipanema deveriam copiar é a dêste verão em Punta del Este: o **pareô** usado por sôbre o maiô, para as compras no bairro, à tarde. Ipanema presta-se a isto e os **pareôs**, no caso, deveriam ter o comprimento de pequenos vestidos ligeiros.

Quem estêve em Punta del Este, em plena temporada de veraneio, foi Riva Blanche, a atriz, que voltou contando novidades:

• As veranistas nada têm de elegantes: usam calça St.-Tropez ainda com bôca-sino; sapatos de salto tipo Anabela; boleros bordados de strass brincos de madeira pintada caindo sôbre os ombros. As paulistas que por lá têm circulado não ficam muito atrás.

• A Embaixatriz Armando Frasão passou a semana passada na cidade, participando de um júri que escolheu Miss Punta del Este.

Ziraldo internacional

Ziraldo, êste mês, tem o seu grande lançamento internacional: nada menos de cinco revistas estão apresentando o artista brasileiro como sua descoberta *para o mundo* — Mad, *nos Estados Unidos,* Private Eye *(aquela que mereceu um artigo especial do* Esquire, *por ser a renovadora da imprensa inglêsa),* Penthouse *(o* Playboy *inglês), Planète e* Plexus *(a maior revista de humor da França, nos moldes de* Planète). *Na capa de* Plexus, *na* chamada *dentro do logotipo, Salvador Dali, Picasso, Ionesco, entre outros, estão ao lado de Ziraldo.*

Seven Year Itch

Depois de sete anos de casamento, os rumôres ganharam repercussão e chegaram a preocupar sèriamente Tony Armstrong-Jones e a Princesa Margaret. Desmentidos os desentendimentos entre os dois, eis que Margaret — que dia-a-dia mostra-se mais requintada na maneira de vestir, mais atualizada, mais elegante — deixa-se fotografar à saída do Hospital Edward VIII, onde estava internada, submetendo-se a um exame de clínica geral. Seu sorriso é tranqüilizador: não só porque Armstrong desmentiu ligações que teria com um manequim asiático que mora em Londres, mas também porque ao final do check-up *os médicos declararam-na apta a continuar a vida intensa de membro da família real, dando um OK ao seu estado de saúde.*

Condêssa: "papo furado"

A namorada condêssa que a imprensa daqui arranjou-lhe, para Edu Lôbo, é questão de papo furado. Em sua opinião, Elis Regina continua sendo a maior cantora brasileira da atualidade. Edu fica no Rio até o dia 27 de abril. Depois, Alemanha e talvez Portugal o esperam. Sua visão do que está acontecendo com a música popular brasileira na Europa é perfeita: bossa nova ainda é música para certos grupinhos; nosso ritmo não conseguiu penetrar no mercado, como aconteceu, por exemplo, nos Estados Unidos. O europeu gosta de bossa nova, ouve-a no rádio, quer comprá-la mas não a encontra à venda, em discos.

Guide: como bronzear uma escandinava

Brasileiras nas páginas do Match está-se tornando rotina. As brasileiras, sem dúvida é que estão no rigor da moda, para a imprensa francesa. Esta semana é Guide Vasconcelos, que mal pisou em Paris já faz suas notícias. No caso: "Apenas desembarcou, Guide encontrou Jean-Luc Godard, que está começando a filmar uma história chamada A Chinesa, com motivo político que se passa entre estudantes comunistas e pró-chineses. "Meus atôres", lhe disse Godard, "serão todos estudantes; mas se você puder transformar-se em uma marxista-leninista em três dias eu gostaria de tê-la no filme." Guide também deixou no Rio a sua onça, Valentino, que numa tarde, durante a sesta, tentou devorá-la. Em compensação, trouxe para Paris uma receita infalível para bronzear suas amigas francesas: mistura de óleo de côco, iôdo, vaselina e mercúrio cromo. Guide assegura que esta mistura bronzeia uma escandinava em apenas 48 horas".

Madame Campos e Laroche

Em Paris, na onda do sucesso, Madame Campos maquilou os manequins que desfilaram a última coleção de Guy Laroche. Fonte de inspiração de Madame: os olhos de Tutankhamon, em exposição em Paris. O traçado dos olhos termina num quadrado e a sombra é em verdes e dourados.

PASSARELA

GILDA CHATAIGNIER

CULINÁRIA

RUTH MARIA

FRITADA DE CAMARÃO À NORTISTA

250 g de camarões secos, uma xícara de azeite doce, 1 quilo de camarões frescos, limão, cebolas, alho, cheiros verdes, tomates, pimenta, coentro, pimentão, azeitonas, um côco, seis ovos e sal.

Modo de preparar:

De véspera, deixe os camarões secos de môlho.

No dia seguinte, leve ao fogo uma panela com azeite e deixe ferver. Tempere os camarões com caldo de limão e sal, e leve ao fogo por uns cinco minutos. Retire três partes dêste camarão e passe na máquina, com as cebolas, os tomates, os alhos, os cheiros verdes, o coentro e os camarões secos que já devem estar descascados. Depois, misture tudo aos camarões frescos que ficaram inteiros na panela. Rale o côco, tire uma xícara do côco ralado e junte aos camarões, e do resto do côco faça um leite grosso e misturando tudo. Junte a pimenta amassada e torne a levar a panela ao fogo. Bata os ovos, separe uma parte para cobrir a fritada e misture um pouco dos ovos, para ligar os camarões, mexendo bem. Despeje a fritada num *pirex* e cubra com o resto dos ovos batidos que foram separados. Enfeite com tiras de pimentão, rodelas de tomates e pedaços de azeitonas, levando o prato ao forno para tostar.

Sirva com farofa baiana.

FAROFA:

Ponha em uma panela um pouco de água, 1 colher de manteiga de boa qualidade, 1 cebola ralada, salsa picadinha, coentro, sal, e deixe dar uma fervura. Retire do fogo, e quando a água estiver morna, misture farinha de mandioca, fazendo-a cair em chuva para não embolar. A farofa fica úmida. Sirva com fritada de camarão.

JB-COBAL-PUC:

TRÊS BÔLSAS E UM CURSO GRÁTIS

Até quarta-feira, dia 8 de março, estarão abertas as inscrições para o sorteio de três bôlsas do Curso de Preparação para o Lar, da Pontifícia Universidade Católica. As leitoras interessadas devem procurar inscrever-se o quanto antes, na Rua Humaitá n.º 170 (esquina da Rua Miguel Pereira).

O curso terá a duração de dezesseis semanas, tendo aulas sempre aos sábados. No seu currículo estão incluídas noções teóricas e práticas de puericultura, decoração, economia doméstica, primeiros socorros, corte e costura, culinária etc.

O início está previsto para o dia 11 de março, quando será também o sorteio das três bôlsas oferecidas pelo Departamento Feminino do JORNAL DO BRASIL, COBAL e PUC. As sorteadas terão, garantido, um curso absolutamente gratuito, sem qualquer pagamento extra de taxas ou matrícula.

BOM QUITUTE E SUA ARTE

As aulas de culinária, do Curso de Preparação para o Lar, darão sempre receitas aprovadas e que devem, inclusive, ser feitas na hora pelas alunas. Só assim irão estas adquirindo a prática necessária para a completa independência na cozinha.

As duas receitas que daremos a seguir são uma mostra disto. Simples, práticas, econômicas e gostosas, como são tôdas as outras.

"FRENCH DRESSING" (MÔLHO)
2 colheres de sopa de massa de tomate
1 colher de chá de mostarda
1 colher de chá de môlho inglês
1 cebola picada (pequena)
4 colheres de sopa de leite em pó
1 a 2 colheres de chá de sal
1 colher de chá de vinagre
1 xícara de óleo (250 gramas)
3 colheres rasas de açúcar
2 colheres de sopa de água

Bate-se tudo no liquidificador. Leva-se para gelar um pouco. Pode-se servir com salgadinhos, salada de batata, em cima de legumes cozidos simples, com sanduíches etc.

PUDIM DE TALHARIM
(Para seis pessoas)

1 pacote de talharim
4 ovos inteiros (gema e clara)
1/2 litro de leite
sal
1 colher de sopa de manteira ou margarina
1 colher de sopa de queijo ralado

Cozinha-se o talharim, escorre-se e enquanto quente juntam-se a manteiga e o queijo ralado. Batem-se os quatro ovos (clara e gema juntas) e adiciona-se o leite. Unta-se a fôrma com manteiga e polvilha-se com farinha de rôsca. Forra-se a fôrma com fatias de presunto (100 a 150 gramas). Depois da fôrma preparada com presunto, coloca-se o macarrão depois de passado na manteiga e no queijo. Rega-se em seguida com leite e ovos batidos. Vai ao forno, em banho-maria, durante 15 minutos. O pudim está pronto quando, ao fazer a prova do palito, êste sai sêco.

Nunca deve cozinhar demais. A massa deve ser colocada após a água estar fervendo. E as massas que contêm ovos não devem ser lavadas após cozidas, sòmente as massas brancas.

Vestido em renda bege, com topázios aplicados nos desenhos das flôres, criação de Primavera-Verão de Clara Centinaro, Roma. A maquilagem é de Mme. Campos

MME. CAMPOS EXPORTA BELEZA PARA A EUROPA

Paris e Roma usarão, a partir da próxima primavera, maquilagem brasileira com a etiquêta de Mme. Campos. Representante da única firma de cosméticos cem por cento nacional, Mme. Campos volta esta semana de sua viagem à Europa com grandes saldos positivos, uma vez que — entre outras coisas — mereceu elogios das célebres *coiffeuses* e maquiladoras Carita, que compraram seus produtos com exclusividade para tôda Paris.

A sua viagem teve como objetivo principal divulgar no Velho Mundo as inovações da cosmética nacional, inclusive dos novos delineadores — tangerina e limão — absolutamente inéditos em todo o mundo, lançamento bem tropical e de *avant-garde*. Além de passar a fornecer sua linha de beleza para as irmãs Carita, que recusam o pó translúcido e os cintilantes dourado e prateado de procedência americana por considerarem o de Mme. Campos bem superior, maquilou os manequins de Pierre Cardin para a coleção *Cosmo-Girl*, recebendo apoio e apreciações da crônica parisiense especializada. Em Roma, foi entrevistada pelas revistas *Domani Sera* e *Italia Nostra*, maquilou os manequins de Clara Centinaro e vai organizar um desfile de moda brasileira em maio próximo na Embaixada brasileira — Palácio Doria Pamphili — com costureiro e fábrica de tecidos ainda por escolher.

EQUIVALÊNCIA DE PESOS E MEDIDAS NA COZINHA

O problema de pesos e medidas atrapalha muitas vêzes a dona-de-casa mais experimentada, que fica em dúvida quanto à dosagem exata dos ingredientes que vai empregar numa receita. A coisa se complica ainda mais na falta de balança de cozinha e há pratos que só são publicados com orientação dada em pesos. Para solucionar a questão a Royal está distribuindo folhetos com tabela de equivalências de pesos e medidas, bem estruturada, juntamente com colheres plásticas, facilitando o trabalho na cozinha. Transcrevemos aqui o que é de maior interêsse para você acertar em cheio a sua receita predileta:

ingredientes	xícaras						colheres	
	1	1/2	1/4	3/4	1/3	2/3	1 sôpa	1 chá
líquidos	250 g	125 g	63 g	188 g	83 g	166 g	16 g	5 g
farinha	120 g	60 g	30 g	90 g	40 g	80 g	7 g	2 g
polvilho Royal	140 g	70 g	35 g	105 g	47 g	93 g	8 g	3 g
açúcar	170 g	85 g	43 g	128 g	57 g	13 g	10 g	3 g
manteiga	220 g	110 g	55 g	165 g	73 g	146 g	14 g	5 g
fermento em pó Royal							10 g	3 g
fermento sêco Fleischmann							10 g	3 g
sal							12 g	4 g
leite em pó							6 g	2 g

Ôvo (tamanho médio) — 45 a 50 g
Clara — — 30 g
Gema — — 15 g

das artes plásticas

ISMAEL EM RESUMO — O V Resumo de Arte JB, a ser inaugurado a seis de abril no Museu de Arte Moderna, fará uma homenagem ao pintor Ismael Néri com uma série de peças inéditas das coleções de Adalgisa Néri e Franco Terranova. A sala especial do artista será assim uma espécie de prolongamento da retrospectiva realizada no ano passado na Petite Galerie. Também, por especial deferência da viúva de Ismael, será mostrado o retrato do artista pintado por outro importante pintor brasileiro: Cândido Portinari.

MOSTRA NO MAC — A partir do próximo dia oito o Museu de Arte Contemporânea de São Paulo vai apresentar uma exposição de telas e colagens do artista uruguaio Juan Ventayol que na VI Bienal de São Paulo, em 1961, recebeu o prêmio de melhor pintor latino-americano, e representou seu país na XXXI Bienal de Veneza. O artista, que irá a São Paulo para a abertura da mostra, apresentará 23 obras realizadas entre 1963 e 1966. A apresentação no catálogo estará a cargo de Maria Luisa Torrens, crítica de El País, de Montevidéu.

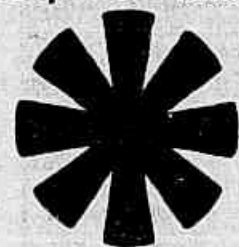
CURSO NO MAM — Prolongar-se-á até 24 de abril o Curso Intensivo de História da Arte, ministrado no Museu de Arte Moderna por Frederico Morais. Cada aula, além da parte expositiva a cargo do professor, comporta a projeção de filmes sôbre arte. Eis os assuntos de alguns filmes: A Realidade da Karel Appel, Escultura Grega, Escultura Medieval, Desenhos de Leonardo da Vinci, Albrecht Dürer, Rembrandt, A Paixão do Aleijadinho, O Rococó na Europa, Desenhos de Delacroix, Arte Negra, Os Impressionistas etc.

PARA TODOS — Crianças, adolescentes e adultos poderão receber aulas de desenho e pintura, ministradas por Ivã Serpa, na Escolinha de Recreação Sócio-Cultural de Copacabana. As turmas são limitadas e as informações podem ser obtidas pelo telefone 37-2687.

ARTE GIRASSOL — Ainda no capítulo de cursos, e tendo em vista o início do período letivo, informamos que a Escolinha de Arte Girassol (Rua Maria Quitéria, 68, Ipanema) mantém diversos cursos, todos com matrículas abertas no corrente mês. Entre êles teremos os seguintes: atividades artísticas para crianças de 4 aos 12 anos; para adultos: desenho e pintura por Aluísio Zaluar; estamparia e tapeçaria por Noemi Flôres.

ITINERANTES — Está programada para a 1.ª quinzena de março no Museu de Arte Moderna da Bahia a exposição 50 Desenhos e Guaches do Jovem Di Cavalcânti, organizada pelo Museu de Arte Contemporânea da Universidade de S. Paulo. Salvador será a 13.ª cidade brasileira a receber a exposição que a seguir será apresentada na Galeria Celina em Juiz de Fora.

● No próximo dia 16, o Museu de Arte Contemporânea de Campinas inaugurará a mostra de Manuel Calvo, já exibida em vários Estados. Será a última apresentação dessa itinerante do artista espanhol que aqui permaneceu no ano de 1964 e atualmente reside em Madri.

○ *A mostra didática Meio Século de Arte Nova, reunindo 50 obras do acêrvo nacional e internacional do MAC, permanecerá aberta no Museu de Arte do Rio Grande do Sul até meados de março. O público que comparece ao museu porto-alegrense continua a ser dos mais numerosos, destacando-se a presença de vários colégios.*

Panorama do teatro

O MOLIÈRE PAULISTA — Os críticos paulistas, antecipando-se aos seus colegas cariocas, votaram esta semana os Prêmios Molière relativos à temporada de 1966. Os vencedores foram os seguintes: autor: Bráulio Pedroso, com *O Fardão*; diretor: Ademar Guerra, com *Oh, Que Delícia de Guerra*; atriz: Natália Timberg, com *Meu Querido Mentiroso*; ator: Gianfrancesco Guarnieri, com *O Inspetor-Geral*; coadjuvante: Etty Fraser, com *Os Inimigos*; cenógrafo: Vladimir Pereira Cardoso, pelo conjunto dos seus trabalhos, com destaque para *As Fúrias* e *Os Trinta Milhões do Americano*. A entrega dos prêmios — que consistem numa estatueta e numa passagem aérea de ida e volta a Paris — terá lugar no próximo dia 20, por ocasião de um espetáculo beneficente a ser realizado no Teatro Municipal, e que contará com a participação dos artistas Micheline Boudet, Paul-Émile Deiber e Bernard Dhéran, da Comédie Française, que atuarão em *Le Pain de Ménage*, de Jules Renard, *Feu la Mère de Madame*, de Feydeau, e *Jardin Poétique*, coletânea de poesias e textos famosos.

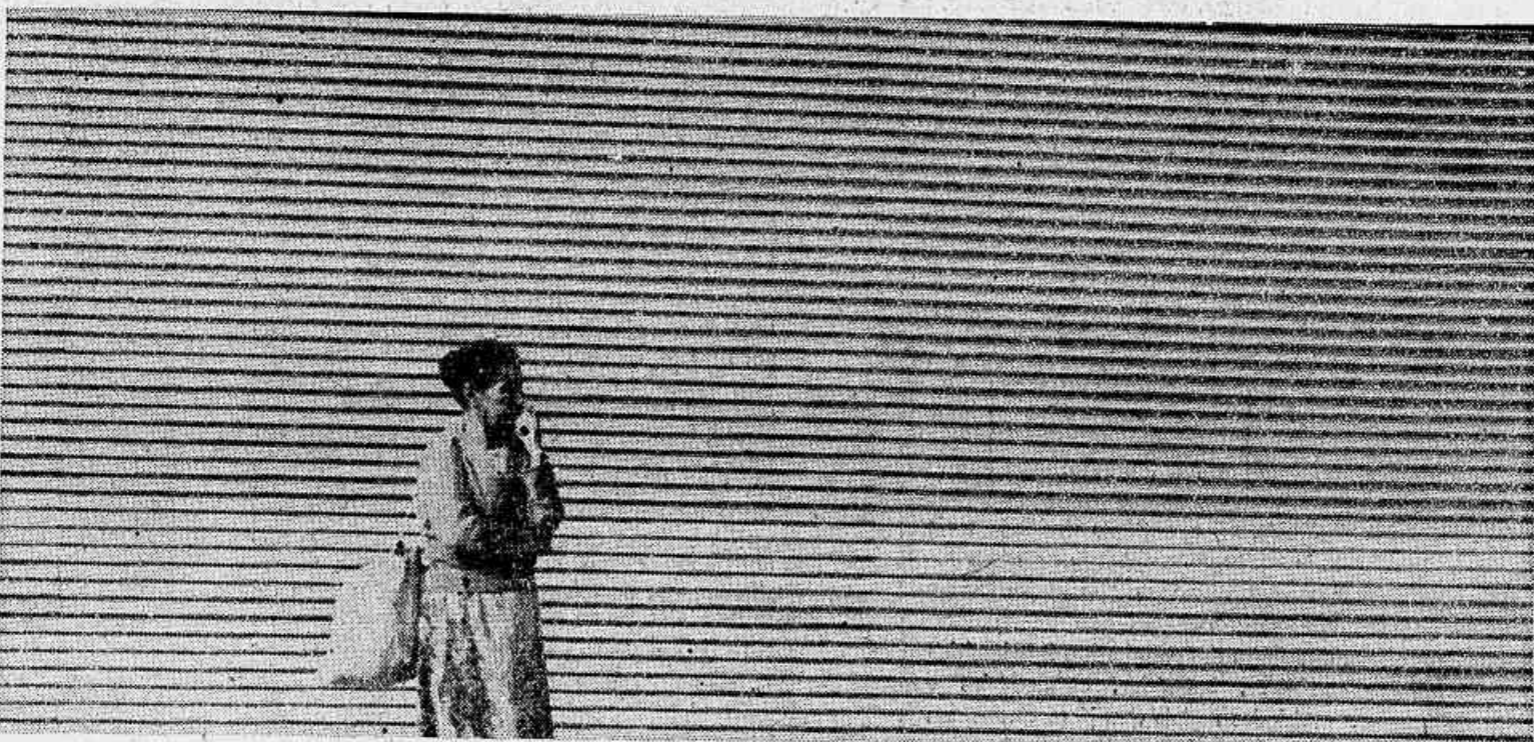
A votação do Prêmio Molière carioca está prevista para os próximos dias.

CANDIDATOS APROVADOS — Treze candidatos foram aprovados nos exames vestibulares para o Curso de Direção do Conservatório Nacional de Teatro: José Luís Lima Resende, Manuel Gomes Filho, Nilo Batista, Djalma de Oliveira Limongi, Luís Fernando Guimarães, Luís Paulo da Silva Vasconcelos, Reinúncio Napoleão de Lima, Clóvis Botelho, Bárbara Gomes Arruda, Jean Michel Arlin, Ronaldo Tapajós, Renato Batista Fernandes e Norma Lourenço Dumar. O ano letivo do Conservatório será oficialmente inaugurado na próxima segunda-feira, às 21 horas, com a aula inaugural a ser pronunciada por Fernanda Montenegro, para a qual o estabelecimento convida todos os interessados: a entrada é franca e não haverá convites especiais.

"EU CHEGO LÁ" OFERECE ANGU — O Grupo Levante, que estreará dentro em breve, no Teatro de Arena da Guanabara, com o *show* musical intitulado *Eu Chego Lá*, oferecerá na próxima segunda-feira, às 19 horas, um *angu prêto velho* de mil talheres, para o qual o grupo convidou representantes da classe teatral, cineastas, intelectuais, escritores, jornalistas, artistas plásticos, diretores de escola de samba etc. Durante o encontro, uma rezadeira especializada benzerá a casa de espetáculos, que bem precisa de uma *mãozinha* dêste tipo, pois se tem transformado, no decorrer dos anos, numa das maiores *caveiras de burro* do teatro carioca. *Eu Chego Lá* tem texto de Luciano Zajd, músicas de João do Vale, Jacobina, Gilberto Gil, Sérgio Ricardo, Vinícius de Morais, Carlos Lira e Osvaldo Eurico, e interpretação de João do Vale, Marinês, Sílvio Aleixo e Maria Luísa Noronha.

DETALHES SÔBRE "QUATRO NUM QUARTO" — A peça do escritor soviético Valentim Kataiev que o Teatro Oficina lançará na Maison de France no próximo dia 10, será a primeira comédia que o simpático grupo paulista, até agora mais dedicado a textos dramáticos, mostrará ao público carioca. A montagem original, que alcançou enorme sucesso em São Paulo há cêrca de três anos, tinha direção de Maurice Vaneau; o remonte carioca está sendo dirigido por José Celso Martinez Correia, e tem no elenco Ítala Nandi, Renato Borghi, Fernando Peixoto, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser, esta última duplamente premiada (prêmio da APTC e Prêmio Molière) em São Paulo, como a melhor atriz coadjuvante da temporada de 1966, pelo seu desempenho em Os Inimigos.

PANORAMA é preparado pela seguinte equipe: Fausto Wolff (Televisão) — Harry Laus (Artes Plásticas) — Juvenal Portela (Discos Populares) — Lago Burnett (Literatura) — Miriam Alencar (Cinema) — Renzo Massarani (Música) — Simão de Montalverne (Shows) — Yan Michalski (Teatro) — Wilson Cunha (Internacional).

Os Bons Amigos, de *Virgílio Cunha Filho: 1.º lugar*

E Agora, de *Henrique Silva da Cruz: 2.º lugar*

Chuva, de *Rogério Dias: 3.º lugar*

O ÂNGULO MÁGICO DE AMADORES

Mal surgiu a notícia do Concurso JB-Kodak, começaram a chegar fotografias. Todos os amadores que dedicavam o seu domingo à busca de boas fotos encontraram, de repente, mais um motivo para acharem um grande ângulo. E acharam. Cêrca de 1 000 fotos chegaram às mãos da Comissão Julgadora, composta do Editor-Chefe do JB, Sr. Alberto Dines, e do Chefe do Departamento Fotográfico do JB, Sr. Alberto Ferreira.

O nível técnico e artístico foi considerado excepcional pela Comissão.

Os Bons Amigos, foto de Virgílio Cunha, foi o tema premiado em primeiro lugar. Seguiram-se *E Agora*, de Henrique Silva Cruz, e *Chuva*, de Rogério Dias, respectivamente classificadas em segundo e terceiro lugar.

O gerente da Kodak, Sr. Desmond Bogue, resolveu conceder menção honrosa para a foto *Antrópodos I*, de W. Pena, pela sua originalidade. Os vencedores receberão máquinas Kodak e medalhões de ouro, prata e bronze, durante a inauguração da exposição de suas fotos, na Fátima Arquitetura.

Antrópodos, de W. Penna: Menção Honrosa

Franz Paul Stangl, prêso em São Paulo

AMÉRICA DO SUL, PARAÍSO DOS DEUSES VENCIDOS

O pedido de extradição enviado de Viena às autoridades brasileiras, de Franz Stangl, o antigo comandante de dois campos de concentração, acrescenta mais um capítulo à já longa história de caça aos nazistas escondidos na América do Sul.

Segundo o Instituto de Documentação de Guerra do Govêrno holandês, Stangl é, depois de Martim Bormann e do General Heinrich Tigmuell, o mais procurado dos antigos nazistas. E foi, mais uma vez, um país da América do Sul quem lhes deu abrigo.

Se as semelhanças climáticas eram o fator de mais pêso na escolha da Argentina e dos Estados sulinos do Brasil para as famílias alemãs em busca de um nôvo chão, outro deve ter sido o fator de atração para os imigrantes muito especiais que começaram a vir da Alemanha a partir de 1945.

Por quase vinte anos, êles viveram numa quase tranqüilidade. Um dos primeiros registros de sua presença na América do Sul foram as declarações de judeus em Belo Horizonte que em 1959 afirmaram terem visto Joseph Mengele, o sádico médico de Auschwitz.

Durante alguns anos sua presença foi sendo registrada também em outros países. Em um livro da repartição paraguaia encarregada do registro de turistas constou um pedido de cidadania para o Capitão-Médico, originário da Baviera. O pedido acabou por desaparecer, mas há dois anos, o ex-tenente nazista Detlev Sonnenburg, pacato morador de Guarujá, revelava saber não só do paradeiro como das condições excepcionais em que ainda vive Mengele. Fortalecido por amizades influentes no Paraguai, Mengele é hoje, segundo seu antigo companheiro, um homem próspero e tranqüilo.

Já Detlev, embora tenha sido recentemente prêso em Recife por causa de comércio de entorpecentes e fraude à lei de estrangeiros, está mais ou menos a salvo dos processos contro os nazistas, pois seu nome não consta em nenhuma das listas distribuídas ao mundo pela Polícia Federal Alemã.

TURISMO FORÇADO

Martim Bormann, ex-lugar-tenente e braço-direito de Hitler, forma com Mengele a dupla mais procurada na América do Sul, de antigos nazistas. Em 1964, um suposto irmão revelava seu paradeiro: Vila Brasil, cidade do interior de Mato Grosso. Um outro antigo soldado alemão, que não ousou identificar-se, quase confirmava a suspeita ao dizer que havia visto Bormann em um ônibus, vindo da Cidade de Dourados.

No ano seguinte, testemunho de um ex-carteiro levou a polícia de Berlim a procurar os restos de dois cadáveres, um dos quais de Bormann, que teriam sido enterrados em um terreno baldio. Nada esclarecido ainda desta vez, falou-se ainda num possível suicídio mas a notícia mais freqüente é de que esteja vivo e em algum lugar da América do Sul, fato também declarado por Eichmann, quando prêso na Argentina.

O único entre os possíveis refugiados na América do Sul que teve o fim considerado justo pela família de suas vítimas, Eichmann era, na época de sua prisão, um pacato cidadão de Buenos Aires, embora já houvesse passado antes por Recife e Pôrto Alegre.

SENTENÇA NÃO OFICIAL

Nem sempre têm sido os tribunais a condenarem os antigos nazistas à sua sentença final. Herbert Çukurs, o chamado genial criador de idéias, vivia às margens do Guarapiranga, em São Paulo, alugando barcos e aviões a turistas que visitavam a reprêsa. Protegido duplamente pela polícia e por seu casamento em solo brasileiro que o livrara de uma extradição, Çukurs foi vencido pela cobiça.

No dia 11 de janeiro de 65, procurou a DOPS de São Paulo para um conselho. Havia sido convidado para um grande empreendimento turístico em Montevidéu e hesitava em perder a proteção que havia adquirido no Brasil. Desaconselhado pelo delegado a fazer a viagem, Çukurs tinha, entretanto, um argumento que lhe parecia insuperável:

— Saberei usar minha pistola automática.

Coração de borracha traz esperança

Novas esperanças para as vítimas de ataques cardíacos, em número sempre elevado de ano para ano, é o que os cientistas prevêem com o aperfeiçoamento de um coração de borracha sintética fabricado por uma firma americana.

O Dr. Michael DeBakey, cardiólogo americano que vem utilizando um similar dêste órgão em diversas operações, predisse, recentemente, que em um período de três a cinco anos vai ser possível implantar, com inteira segurança, um coração artificial em um ser humano. Atualmente, usa-se apenas o meio coração, ou seja, êle tem a função específica de desviar a circulação sanguínea do coração, poupando-lhe o trabalho e permitindo uma rápida cirurgia no mesmo.

Na foto, o assistente do Dr. DeBakey, Dr. George C. Morris Jr. (à direita) inspeciona um coração artificial nos laboratórios da firma produtora.

ILCA E O DESEJO DA ACUSAÇÃO

"Gostaria que minha obra tivesse um caráter *violentamente acusador*", diz a pintora Ilca Teresa, mostrando seus relevos-construção. Apoiada sôbre um simbolismo moderno, atual e internacional (urbano): gente oprimida, gente opressora, multidões urbanas, jovem-guarda, *iê-iê-iê*, satélites etc., preocupa-se também com a sociedade que não dá ao artista o apoio e o valor que êle merece.

Em 1964, Ilca estêve na Europa e ao voltar fêz sua primeira exposição individual na Galeria Monmartre, mostrando relevos onde utilizava lâmpadas que acendiam e formas metálicas recobertas de gêsso e tinta, chamando aquelas pinturas de "transfigurações". Daí, então, recolheu-se em seu *atelier* e, sem pressa de mostrar o que vem realizando, prepara uma nova exposição para êste ano, na Galeria Goeldi, em Ipanema. Não abandonou a nova figuração, à qual não chegou através da meditação de uma filosofia nem de uma estética de arte. Ela diz que esta figuração irrompeu do inconsciente quando procurava apenas a matéria, as texturas e outros elementos formais. Hoje, utilizando o mesmo processo da colagem, usa côres puras, *papier mâché*, recortes de madeira e aos poucos vai abandonando as peças industriais empregadas em sua fase anterior. Dêste relêvo-construção, evidente, passa-se como conclusão lógica ao trabalho em três dimensões.

Quanto à reformulação da linguagem artística, diz: "Está ligada ao velho problema da realidade e esta não é, porém, sòmente a realidade do mundo objetal — hoje, o mundo urbano da era industrial, as máquinas, a *mass media* etc., mas também, e antes de tudo, o mundo interior psíquico do artista."

A respeito da Nova-Figuração: "Que seja a antiescola, o antiestilo, o antidogma. Que se mantenha livre, não se intelectualize, não se academize, reconheça que muitos caminhos devem existir para alcançar o mesmo fim, tantos caminhos quantos artistas, talvez; que êstes artistas não tenham mêdo de caminhar com o risco na dúvida, na incerteza, nas revelações, pelos caminhos ainda não cartografados. E teremos então certeza de que a Nova-Figuração encontrará, como arte em contínuo movimento, em constante renovação, a arte de amanhã. Que se volte para o futuro com os alicerces fincados fundos em alguma tradição artística, seu criador, um homem do presente."

Abordando o problema da "caixa", agora tão discutido entre a nossa vanguarda, Ilca tem opinião formada: "Dos artistas da *gox form*, ficarão apenas aquêles poucos que são autênticos. Foi sempre assim e não há como fugir a isso. Não importa aos que façam a arte de vanguarda, pois encontrarão sempre uma multidão de seguidores, de copiadores. Mas será que restará dêles alguma coisa?" e cita o próprio movimento *pop* americano: "Após o sucesso dos seus primeiros artistas, Rosenquist, Wesselman, Lichtenstein etc., as galerias americanas estão abarrotadas de subprodutos da *pop art*."

Sôbre a nossa vanguarda, Ilca comenta: "Qualquer sucesso de um artista verdadeiro, a crítica favorável a uma corrente nova e qualquer promoção neste gênero, claro, favorece os artistas pequenos, os copiadores, as galerias que tenham estoque dêstes mesmos artistas." E vai mais adiante: "Não vejo, porém, como a longo prazo, não se possa separar uma obra verdadeira da falsa. Com o tempo, ficará esclarecido. É preciso que o artista tenha confiança no valor do seu trabalho e na justiça do futuro. E no mais, é trabalhar e lutar."

Ilca Teresa, pintora

O QUE HÁ PELO MUNDO

Computador doméstico

Um projeto destinado a colocar a Grã-Bretanha um passo mais próximo da época em que uma rêde nacional de computadores poderá ser utilizada pelos assinantes, da mesma forma como usam hoje um telefone, vem de ser anunciado em Londres.

A Universidade de Edimburgo, a English Electric-Leo Marconi Computers e o Ministério da Tecnologia resolveram compartilhar o custo de desenvolvimento de um sistema que permitirá acesso ao grande computador central da Universidade por parte de assinantes da área de Edimburgo.

Utilizando as linhas telefônicas comuns, cêrca de 200 pessoas poderão discar simultâneamente a máquina KDF-9, fabricada pela Marconi, sem necessidade de deixar seus escritórios ou laboratórios.

Vinte e cinco programadores já se encontram empenhados no projeto. O trabalho inicial de desenvolvimento do sistema de multiacesso deverá consumir dois anos e meio.

"Playground" em conferência

Delegados de mais de 20 países reunir-se-ão na Inglaterra em julho próximo, na terceira conferência trienal da Associação Internacional dos Campos de Recreio, para discutir a questão dos playgrounds.

Da mesma maneira que nas duas conferências anteriores — realizadas na Dinamarca e Suíça — os delegados estudarão os problemas do país que visitam e os discutirão à luz de sua própria experiência.

Os trabalhos da primeira semana, de 23 a 31 de julho, serão realizados no Bedford College, em Londres. A parte de reuniões plenárias e discussões em comissões, os participantes visitarão grande número de novos playgrounds experimentais em Londres.

No dia 31 de julho, conhecerão as cidades de Birmingham e Nuneaton, no próprio coração da Inglaterra. A conferência será reiniciada em Liverpool, cidade densamente populosa do noroeste da Inglaterra.

O conclave terminará no dia 4 de agôsto em Londres, depois de os delegados terem visitado, no caminho de volta, uma das "novas cidades" destinadas a absorver o excesso populacional da capital britânica.

Concorrência Russo-Argelina

A Rússia e a Argélia estão em concorrência direta para a venda de seu gás natural. Os russos desejam alimentar todos os países da Europa através da construção de um condutor de gás que iria da Ucrânia a Turim e poderia ter um ramal para a França.

Esta perspectiva coloca os argelinos em posição desfavorável, embora a Société Algérienne Des Hydrocarbures — firma que explora o produto — tenha momentâneamente suspendido suas negociações com a Alemanha Federal, a Áustria, a Iugoslávia e a Tcheco-Eslováquia. Em compensação a firma argelina pretende reencetar o diálogo com as autoridades francesas para um aumento de 30% de suas compras.

Panorama do cinema

Samantha Eggar e Rex Harrison em Dr. Doolittle

NÔVO MUSICAL — Samantha Eggar e Rex Harrison são as principais figuras de *Dr. Doolittle*, nôvo musical que conta a história de um médico veterinário que possuía o dom de falar com os animais. 16 canções foram escritas para esta superprodução realizada na Inglaterra sob a direção de Richard Fleischer. O roteiro foi escrito por Leslie Bricusse baseado na novela de Hug J. Lofting.

CLEMENT RECEBE PRÊMIO — O diretor René Clément recebeu em Roma o prêmio Europa 1966, pelo seu filme Paris em Chamas? *(Paris Brule-t-il?) por ocasião de sua primeira projeção na Itália. Êsse prêmio é conferido pela primeira vez pelo Centro Italiano de Estudos Europeus e recompensa um filme que se tenha distinguido pela sua mensagem européia.*

CINEMA E TEATRO POPULAR — A apresentação, no Teatro Nacional Popular e Cinema, do filme de Joseph Losey, *Le Garçon Aux Cheveux Verts*, inaugurou uma experiência tentada pelo diretor do Centro Nacional de Cinematografia. Trata-se de criar um movimento de cinema nacional popular, através de um apêlo a um público formado pelos numerosos agrupamentos e associações que, em vinte anos, fizeram o sucesso do TNP em Paris. No Centro Nacional da Cinematografia um nôvo serviço está encarregado de se ocupar da prospecção do público e das relações com os agrupamentos e as coletividades. Além disso o Centro tentará experiências semelhantes em diversas províncias.

REVISTA DE CINEMA — O Clube de Cinema de Pôrto Alegre anuncia para o próximo mês o lançamento de Scenarium, *revista periódica de cinema, com 20 páginas e circulação bimestral. O redator-chefe é o crítico gaúcho Marco Aurélio Barcelos e entre os redatores encontram-se Enéias de Sousa, Hiron Goidanich, Antônio Carlos Texter, Hélio Nascimento.*

NÔVO FILME SUECO — A história de um milagre moderno — a inexplicável recuperação de uma mulher e mãe, acometida de uma doença fatal — é o tema do nôvo filme do diretor sueco Aake Falk. O fato é verdadeiro e a jovem mulher é casada com um jornalista. Ela foi acometida de câncer, ao mesmo tempo em que ficava grávida. Desaconselhada a ter o filho não desistiu. Ao nascer a criança, normal, desapareceram os sintomas do câncer. O marido, Gunnar Mattsson, escreveu um livro sôbre essa experiência que agora chega ao cinema. Os papéis principais foram entregues à atriz norueguesa Grynet Mollvig e ao sueco Lars Passgaard, que em 1966 ganhou o Urso de Prata em Veneza pelo filme *The Hunt*. Êste será o terceiro filme de Aake Falk, que veio da televisão e já teve um de seus filmes — *Casamento à Sueca* — premiado pelos críticos em 1964 como o melhor do ano.

PRÊMIOS — O Prêmio Femina do Cinema (Prêmio Marilyn Monroe) foi conferido ao filme Deux ou Trois Choses que je Sais d'Elle, *de Jean-Luc Godard. O júri era composto por Marguerite Duras, Christiane Rochefort, Florence Mauraux, Yvonne Baby, Monique Lange, Anne Philipe e Michèle Monceaux.*

O Prêmio do cinema fantástico para 1967, que foi destinado a recompensar um filme notável da ordem da ciência-ficção ou do fantástico, foi atribuído ao filme americano Viagem Fantástica, *de Richard Fleischer, com Stephen Boyd e Raquel Welch nos papéis principais.*

O que há para ver

CINEMA

ESTRÉIAS

TÔDAS AS MULHERES DO MUNDO, de Domingos de Oliveira. A primeira comédia do cinema brasileiro com personagens autênticos: revelação de um jovem diretor, estréia (cinematográfica) de uma atriz, Leila Diniz, de grandes possibilidades. Também um filme de bom clima carioca e numerosos charmes femininos (Joana Fomm, Isabel Ribeiro, Vera Viana, Irma Alvarez e muitas outras). **Ópera, Rio, Festival e São Bento.** (21 anos).

VIAGEM PARA A MORTE (The Reward), de Serge Bourguignon. **Western** americano. Com o grande ator sueco Max von Sidow, Yvette Mimieux, Efrem Zimbalist Jr., Gilbert Roland. Côres. **Rex, Botafogo, Leopoldina, Icaraí** (Niterói): 15h — 17h — 19h — 21h. **Leblon:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h.

O PERIGO É MINHA MISSÃO (I Deal in Danger), de Walter Grauman. O canastrão Robert Goulet é espião infiltrado na Gestapo, nesse filme ambientado na Segunda Guerra Mundial. Com Christine Carrère, Horst Frank. Côres. **Palácio e Roxy:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Tijuca:** 15h — 17h — 21h. **Petrópolis:** (18 anos).

A DESFORRA, de Gino Palmisano. Melodrama brasileiro. Melodrama de juventude transviada, e um passo da pornografia declarada. Com Jacqueline Myrna, Isabel Cristina (Guy Lupe), Mara di Carlo, Rildo Gonçalves e Tarcísio Meira. **Odeon, Copacabana, Miramar, Carioca:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h40m — 22h 20m. **Santa Alice:** 14h 50m — 16h 30m — 18h 10m — 19h 50m e 21h 30m. (18 anos).

ADEUS GRINGO (Adios Gringo), de George Finley. **Western** europeu. Com Giuliano Gemma, Evelyn Stewart, Peter Cross. Côres. **Bruni-Flamengo:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (18 anos).

GHIDRAH, O MONSTRO TRICÉFALO (Japonês), de Hinoshiro Honda. Ficção-científica. Côres. Com Yosuke Natsuki, Yuriko Hoshi, Takashi Shimura. **Plaza, Olinda, Mascote, Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (N. Iguaçu), **Campo Grande.** (14 anos).

REAPRESENTAÇÕES

O REI DO LAÇO (Pardners), de Norman Taurog. Comédia da dupla (pouco depois extinta) Martin & Lewis. Embora atrapalhado por Dean Martin, Jerry Lewis consegue momentos divertidíssimos dentro da fórmula. Côres. **Ricamar.** (Livre).

O GOLPE DOS ETERNOS DESCONHECIDOS (Audace Colpo dei Soliti Ignoti), de Nanni Loy. Nova aventura (divertida) dos assaltantes de terceiro time lançados por Monicelli em **Os Eternos Desconhecidos.** Com Vittorio Gassman, Claudia Cardinale.

Claudia Cardinale em O Golpe dos Eternos Desconhecidos

O PAGADOR DE PROMESSAS, de Anselmo Duarte. Comunicativa adaptação da peça de Dias Gomes, valorizada pela convicção de Leonardo Vilar no protagonista. Com Glória Meneses, Dionísio Azevedo, Norma Bengell, Geraldo d'El Rey. **Paissandu:** 18h — 20h — 22h (de segunda a quinta-feira); 14h — 16h — 18h — 20h — 22h (sábado e domingo).

DE OLHOS VENDADOS (Blindfold), de Philip Dunne. Suspense fraco, algum bom humor. Com Rock Hudson, Claudia Cardinale, Jack Warden. Côres. **Riviera:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

NA ONDA DO IE-IÊ-IÊ, brasileiro, de Aurélio Teixeira. Com Renato Aragão, Dedê Santana, Sílvio César, Vanderlei Cardoso, Rosemary, Os Vips, Brasilienses Beatles, Renato e seus Blue Caps, Ed Lincoln e seu conjunto. Péssimo musical. **Art Palácio-Copacabana, Art Palácio-Tijuca, Art Palácio-Méier.** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (Livre).

SETE HOMENS DE OURO, de Marco Vicario. Primeira aventura da quadrilha comandada por Philippe Le Roy. Com Rossana Podestá, Gabrielle Tinti. Eastmancolor. **Condor Copacabana:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

RIACHO DE SANGUE, de Fernando de Barros. História de paixão e violência, em tôrno da figura messiânica do Beato Divino (Turíbio Ruiz), no cenário (colorido) do Nordeste. Superprodução de Aurora Duarte, com Alberto Ruschel, Maurício do Vale, Gilda Medeiros, Jaquelina Myrna — **Metro Copacabana, Metro Tijuca, Asteca, Paratodos e Mauá:** 14h — 16h — 18h — 20h 22h. **O Pathé** desde 12h. (14 anos).

O REI DOS MÁGICOS (The Geisha Boy), de Frank Tashlin. Jerry Lewis meio perdido no Japão: o riso é limitado. Com Marie McDonald, Suzanne Pleshastie. Côres. **Bruni-Ipanema.** — (Livre).

CONTINUAÇÕES

COMO ROUBAR UM MILHÃO DE DÓLARES (How to Steal a Million), de William Wyler. Comédia sofisticada, muito bem realizada. Audrey Hepburn, filha de um genial falsificador de obras de arte, planeja roubar de um museu parisiense uma de suas obras-primas antes que os peritos descubram a fraude. No elenco: Peter O'Toole (detetive e cúmplice de Audrey), Hugh Griffith (o falsificador), Charles Boyer, Eli Wallach, Fernand Gravey, Dalio. Panavision & DeLuxe Color. **Capitólio, Rian, Miramar e América:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (Livre).

007 CONTRA A CHANTAGEM ATÔMICA (Thunderball), de Terence Young. O quarto filme da série James Bond, reabilitando-o do passo meio em falso que foi **007 Contra Goldfinger.** Um bom espetáculo no gênero. Na luta contra o arquicriminoso Adolfo Coll, 007 (Sean Connery) tem horas de recreio com Claudine Auger, Luciana Paluzzi, Martine Beswick, Molly Peters. Côres. **Veneza:** 14h — 16h30m — 19h — 21h30m. (18 anos).

CONFIDÊNCIAS DE HOLLYWOOD (The Oscar), de Russell Rouse. Um anti-herói hollywoodiano (inconvincente) em luta pelo **Oscar.** Falta um retrato da cidade-cinema. Salvam-se a sempre admirável Eleanor Parker, Milton Berle, Edie Adams, Ernest Borgnine. No elenco: Stephen Boyd (em dia mais sofrível), Elke Sommer, Jill St. John, Tony Bennett. **Melo.** (18 anos).

ARABESQUE (Arabesque), de Stanley Donen. Suspense de ambição sofisticada, falhando em bisar o êxito de **Charada,** do mesmo produtor-diretor. — Colorido. — Com Gregory Peck e Sophia Loren. **Coliseu.** (14 anos).

O AGENTE SECRETO MATT HELM (The Silencers), de Phil Karlson. Mais um competidor de James Bond em luta contra intriga internacional. Com Dean Martin, Stella Stevens, Daliah Lavi, Cyd Charisse, Victor Buono, Arthur O'Connell, Beverly Adams. Côres. **Odeon:** 13h — 18h — 20h — 22h (18 anos).

SITUAÇÃO CRÍTICA PORÉM JEITOSA (Situation Hopeless — But Not Serious), de Gottfried Reinhardt. Comédia: uma idéia original desenvolvida sem convicção. Alec Guinness no papel de um alemão que se afeiçoa a soldados americanos presos sob sua custódia e os mantém durante sete anos de paz na ilusão de que a guerra prossegue. Com Michael Connors, Robert Redford, Anita Hoefer. **Alvorada:** Sessões às 16h e 20h. (14 anos).

FAIXA VERMELHA 7 000 (Red Line 7 000), de Howard Hawks. Filme sôbre corridas de automóveis, realizado em grande parte nas grandes pistas americanas. Mal recebido pela crítica. Com James Caan, Laura Devon, Gail Hire, Charlene Holt, Marianna Hill, John Robert Crawford. Côres. **Britânia.** (16 anos).

DOUTOR JIVAGO (Doctor Jivago), de David Lean. Superprodução baseada no romance de Boris Pasternak. Com Omar Sharif, Julie Christie, Geraldine Chaplin. Côres. **Vitória:** 14h — 17h30m — 21h. (16 anos).

TRÊS NUM SOFÁ (Three on a Couch), de Jerry Lewis. A primeira comédia de Jerry Lewis em sua nova fase, associado à Columbia. Com Lewis, Janet Leigh, Mary Ann Mobley, Gila Golan, Leslie Parrish. Côres. **São Luís:** 13h20m — 15h30m — 17h40m — 19h50m — 22h. (Livre).

O GRANDE GOLPE DOS SETE HOMENS DE OURO (Il Grande Colpo dei 7 Uomini d'Oro), de Marco Vicario. Segunda aventura da quadrilha comandada por Philippe Leroy. Com Rossana Podestá, Gastone Moschin, Gabrielle Tinti. Côres. Exclusivamente no **Condor-Largo do Machado:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (14 anos).

077 — MISSÃO BLOODY MARY (077 — Missione Bloody Mary), de Laurence Hathaway. Aventura em côres. Com Helge Line e Philippe Hersent. **Alfa, Bruni-Botafogo, Rosário.** (18 anos).

A SOMBRA DE UM REVÓLVER (All'ombra di una Colt), de Gianni Grimaldi. **Western** italiano. Com Stephen Forsyth, Anne Sherman. Côres. **Coral:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Regência** (Cascadura), **São Pedro** (Penha Circular). (14 anos).

MARK DONEN AGENTE Z-7 (Mark Donen Agent Z-7. Título da versão americana), de Giancarlo Romitelli. Aventura. Com Lang Jeffries, Laura Valenzuela, Carlo Hinterman. Côres. **Kelly, Marrocos, Rio Branco, Cine Lagoa Drive In:** às 20h30m e 22h30m. (14 anos).

VIAGEM AO MUNDO DOS PRAZERES (Canzoni nel Mondo), de Vittorio Sala. Filme-show. Com Dean Martin, Gilbert Bécaud, Peppino di Capri, Juliette Greco, Georges Ulmer, Marpessa Dawn. Côres. **Scala:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. **Caruso Copacabana, Rivoli.** (21 anos).

NOVIÇA REBELDE (The Sound of Music), de Robert Wise. Amável musical cômico-sentimental, caindo um pouco para o piegas no último têrço. Em primeiro plano, a vitalidade e a voz de Julie Andrews. Com Christopher Plummer, Eleanor Parker. Côres. **Fluminense:** 4.ª à 6.ª às 17h e 20h. Sábado e domingo: 14h — 17h e 20h. (Livre).

VIAGEM FANTÁSTICA (Fantastic Voyage), de Richard Fleischer. Uma equipe de médicos miniaturizados viaja pelo corpo de um cientista, com objetivo cirúrgico. Com Stephen Boyd, Raquel Welch, Edmond O'Brien, Donald Pleasance, William Redfield, Arthur Kennedy. Côres. **Odeon** (Niterói). (10 anos).

A SERPENTE (The Reptile), de John Gilling. — Mulher-serpente comete crimes que desnorteiam a Polícia. — Produção inglêsa, com Noel Wilman, Ray Barrett, Jennifer Daniel. **Madrid:** 4.ª a 6.ª feira às 19h15m e 20h55m. (18 anos).

C A R N A V A L BARRA LIMPA (Bras.) de J. B. Tanko. Chanchada carnavalesca. Com Georgia Quental, Carlos Dolabela, Costinha, Rossana Ghessa. **Palácio-Higienópolis:** 14h — 16h — 18h — 20h — 22h. (10 anos).

DELINQÜENTE DELICADO (The Delicate Delinquent), de Don Mc Guire. Comédia interessante com Jerry Lewis, Darren McGavin, Martha Hyer. **Bruni-Copacabana, Bruni-Piedade, Imperator.** (Livres).

AMOR NA SELVA (Nacional) — Produção alemã com participação de técnicos e atôres brasileiros. Com Jacqueline Myrna e Pedro Paulo Hatheyer. **Central:** 14h — 15h40m — 17h20m — 19h — 20h 40m e 22h20m. (Livre).

MARY POPPINS (americano), produção de Walt Disney. Um dos maiores êxitos de bilheteria dos últimos anos. Comédia musical, com mistura de desenhos animados com atôres (em algumas seqüências) — longe de representar a melhor tradição disneyana. Com Julie Andrews e Dick Van Dick — Côres. **Paraíso.** (Livre).

BOEING BOEING (Boeing Boeing), de John Rich. Teatro em lata, produzido às pressas para aproveitar um tempinho livre que Jerry Lewis fêz mal em vender, funcionando como **imediato** de Tony Curtis. A comédia é fraca até em aeromoças (Dany Saval, Christiane Schmidtmen), com Suzanna Leigh pecando apenas por deslocamento. Côres. **Paris Palace e Matilde.** (Livre).

BRANCA DE NEVE E OS SETE ANÕES (White Snow and the Seven Dwarfs), de Walt Disney. O primeiro desenho animado em longa metragem produzido por Disney e, sem dúvida, um dos mais expressivos. Côres. **Bruni-Saenz Pena.** (Livre).

ESPECIAIS

SESSÕES PASSATEMPO — Atualidades, desenhos, filmes culturais, comédias, documentários. Sessões contínuas desde as 10 da manhã. **Cine Hora** (Edifício Avenida Central, subsolo). Aos domingos e feriados, exclusivamente programas infantis.

DEUS E O DIABO NA TERRA DO Sol, de Gláuber Rocha. Depois de uma estréia frustrada (**Barravento**) GR acerta com êsse filme sugerido pela literatura de cordel, Guimarães Rosa, Eisenstein e Buñuel. Hoje, 18h 30m — 20h 30m — 22h 30m. Programa da Cinemateca no **Paissandu.**

O ECLIPSE, de Michelangelo Antonioni. Uma obra-prima do cineasta de **A Noite.** Com Monica Vitti, Alain Delon. Museu da Imagem e do Som: sessões contínuas.

TEATRO E "SHOW"

UM AMOR SUSPICAZ — Comédia de Bill Manhoff. Uma môça de vida fácil invade o apartamento de um rapaz metido a intelectual. Dir. de Maurice Vaneau. Com Ioná Magalhães e Carlos Alberto. — **Copacabana,** Av. Copacabana, 327 (57-1818, R. Teatro). 21h30m sáb. 20h e 22h15; vesp.: quinta feira, 16h e domingo, 17h.

PEQUENOS BURGUESES — Drama de Máximo Gorki. A decadência da pequena burguesia russa no início do século, um tema de surpreendente atualidade, graças à inteligentíssima montagem do Teatro Oficina, recordista de prêmios no Rio e em São Paulo. — Dir. de José Celso Martinez Correia. Com Eugênio Kusnet, Itala Nandi, Renato Borghi e outros. — **Maison de France.** Av. Pres. Antônio Carlos, 58 (52-3456). Diàriamente às 21h, sáb. às 19h 45m e 22h30m. Vesp. dom. às 17h e quinta, às 16h. Até domingo. Preços populares — NCr$ 2,50.

OH, QUE DELÍCIA DE GUERRA — Musical de Charles Chilton e Joan Littlewood: Primeira Guerra Mundial vista com bom humor. Espetáculo original de rara alegria e vitalidade. Dir. de Ademar Guerra (melhor diretor de 1966 em São Paulo com êste espetáculo). Com Napoleão Moniz Freire, Eva Vilma, Célia Biar, Rosita Tomás Lopes, Helena Inês, Mauro Mendonça, Ítalo Rossi e outros. — **Ginástico.** Av. Graça Aranha, 187 (42-4521). 21h15m; sáb., 20h e 22h30m; vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

AS CRIADAS — De Jean Genet. Duas criadas que tentam, dentro de um clima trágico-poético, libertar-se do domínio da patroa. Dir. de Martim Gonçalves. Com Carlos Vereza, Érico de Freitas e Labanca. **Bôlso,** Rua Jangadeiros, 28-A (27-3122): 22h; sáb., 20h30m e 22h30m. Vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

RASTO ATRÁS — Peça de Jorge Andrade premiada no recente concurso do SNT. Um homem mergulha no passado para compreender melhor o presente e saber preparar-se para o futuro. Uma das mais sérias tentativas da nova dramaturgia brasileira, numa montagem de grande fôrça e imaginação. — Direção de Gianni Ratto. Com Leonardo Vilar, Renato Machado, Iracema de Alencar, Isabel Teresa, Isabel Ribeiro e grande elenco. **TNC.** Av. Rio Branco, 179. (22-0367). — 21h Vesp. dom. 18h.

FAMÍLIA ATÉ CERTO PONTO — Comédia (anteriormente apresentada sob o título **Família Pouco Família**), de Gerald Savory, adaptação de Marc-Gilbert Sauvajon. Dir. de Antônio de Cabo. Com Renata Fronzi, Rubens de Falco e outros. **Serrador.** Rua Sen. Dantas, 13 (32-8531); 21h30m; sáb., 20h e 22h30m; Vesp. 5a., 16h e dom., 17h.

ARENA CONTA ZUMBI — Comédia histórico-musical de G. Guarnieri e A. Boal, música de Edu Lôbo. Apresentação do Grupo de Ação. Dir. de Milton Gonçalves. Com Jorge Coutinho, Ester Mellinger, Procópio Mariano, Maria Aparecida, Haroldo de Oliveira e Carlos Negreiros. **Carioca,** Rua Sen. Vergueiro n. 238, (25-6609). 21h30m. Sábado: 20h e 22h; Vesp. 5a. 17h e dom. 18h.

DE BRECHT A STANISLAW PONTE PRETA — Espetáculo com poemas de Brecht, trechos de Sérgio Pôrto e a peça **A Exceção e a Regra,** de Brecht. Dir. de Antônio Pedro. Com Jaime Barcelos, Milton Carneiro, Camila Amado e Aldo de Maio. Inauguração do **Mini-Teatro,** Rua Figueiredo Magalhães, 286 (57-6651). 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5.ª, 17h e dom., 18h.

ROSA DE OURO — Remontagem do bem sucedido espetáculo de música popular, com Clementina de Jesus — **Jovem** — Praia de Botafogo, 522 (26-9220): 21h30m; sáb., 20h e 22h; vesp. 5a., 17h e dom. 18h.

O HOMEM DO PRINCÍPIO AO FIM — Volta da bela seleção de textos de Millôr Fernandes, num espetáculo freqüentemente comovente, imensamente valorizado por um esplêndido desempenho de Fernanda Montenegro. Dir. de Fernando Tôrres. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Fernando Tôrres e o Quarteto 004. **Santa Rosa.** Rua Visc. Pirajá, 22 (Tel. 47-8641). — 21h 30m e sábs. 20h 30m e 21h 30m; dom. vesp. 18h e quinta às 16h.

Fernanda Montenegro, O Homem do Princípio ao Fim

REVISTAS

ELLA'S & OUTRAS BOSSAS — revista com texto e direção de David Conde e Gilberto Brea. Com Nélia Paula e outros. **Miguel Lemos,** Rua Miguel Lemos, 51 (47-7453); 21h30m.

MUSICAIS

A FINA FLOR DO SAMBA — **Show** de música popular, organizado por Sérgio Cabral e Teresa Aragão. Com elementos das Escolas de Samba Mangueira, Império Serrano, Portela e Salgueiro — **Opinião** — Siqueira Campos n. 143 (36-3497) — Sòmente às segundas-feiras, 21 horas.

MUGNIFICO SIMONAL — **Show** de Miéle e Bôscoli apresentando o cantor Wilson Simonal — **Teatro Princesa Isabel,** Avenida Princesa Isabel, 186 (37-3537) — 21h30m; sáb., 20h15m e 22h 30m; vesp.: quinta, 17h e domingo, 18h.

PRÓXIMAS ESTRÉIAS

A SAÍDA? ONDE FICA A SAÍDA? — Peça documentária de Ferreira Gullar, Armando Costa e Antônio Carlos Fontoura, sôbre o perigo de uma nova guerra mundial. Dir. João das Neves. Com Célia Helena, Oduvaldo Viana Filho, Luís Linhares, Echio Reis e outros. — **Opinião.** Estréia em março.

O VERSÁTIL MR. SLOANE — — Comédia de Joe Orton. Dir. de Carlos Kroeber. Com Maria Fernanda, Paulo Padilha, Adriano Reis e outros. **Praça Gláucio Gill.** Estréia em março.

A PENA E A LEI — Três comédias em um ato, de Ariano Suassuna. Direção de Luís Mendonça. Com Benedito Corsi, Ilva Niño, José Wilker e outros. Figurinos de Echio Reis.

MULHER 0 KM — de Edgard G. Alves. Com André Villon, Daysa Lucidi, Agnes Fontoura, Ayrton Valadão e Luís Carlos de Morais — **Rival** — Estréia sexta-feira.

QUATRO NUM QUARTO — Comédia de V. Kataiev sôbre problemas da juventude. Prod. do Teatro Oficina. Dir. de José Celso Martínez Correia. Com Itala Nandi, Renato Borghi, Dirce Migliaccio, Francisco Martins e Etty Fraser. **Maison de France.** Estréia dia 10.

A CASACA — Comédia de Zuleika Melo. Dir. de Pernambuco de Oliveira. Com Jorge Paulo. **Arena da Guanabara.** Apenas às segundas-feiras. Estréia dia 13.

"SHOW"

OS 3 DE PORTUGAL — e Maria José Vilar — **Lisboa à Noite** — Rua Cinco de Julho n.º 305. Tel.: 36-4453 — **Show** com Maria José Vilar e Florência Rodrigues — Dir. de Joaquim Saraiva, às 21h30m e 22h30m — **Couvert** — Cr$ 1 550 — Fechado às quartas-feiras.

ANTÔNIO MESTRE E MARIA TERESA. No Fado — **Show** — Rua Barão de Ipanema n.º 296. Telefone 36-2062 — **Couvert** — Cr$ 2 500.

MARIA DA GRAÇA — **Adega de Évora** — **Show** — Com Maria da Graça e Sebastião Robalinho — **Couvert** — NCr$ 1,80 — Fechado às segundas-feiras. — Rua Santa Clara n.º 292 — Tel. 37-4210.

EL CORDOBES — **Show** de a go-go de meia em meia hora. — Rua Miguel Lemos, antigo San Sebastián Bar — Consumação NCr$ 6,40.

PANTERAS A GO-GO — **Show** de meia em meia hora a partir das 23 horas — **Rue Beaux Arts** — Rua Rodolfo Dantas — Sem couvert e consumação: NCr$ 5.

AS PUSSY, PUSSY, PUSSY... CATS — Texto de Sérgio Pôrto. Com grande elenco, à 1h — **Couvert:** NCr$ 12. Consumação: NCr$ 3. — **Fred's** — Av. Atlântica.

JAMELÃO — **Show** no **Casa Grande.** Av. Afrânio de Melo Franco, 300.

ARTES PLÁSTICAS E MUSEUS

COLETIVA — Obras do acervo — **Galeria Bonino** — Rua Barata Ribeiro, 578. Diàriamente das 10 às 12 e das 16 às 22 horas — Fechada aos domingos.

ACERVO — Aldemir Martins, Da Costa, Krajcberg, Guignard e outros — **Galeria Módulo** — Rua Bolívar n.º 21-A.

COLETIVA — Pintores primitivos brasileiros. — **Vernon** — Avenida Atlântica n.º 2 364-A.

ACERVO — **Galeria Dezon** — Avenida Copacabana, 1 133, loja 12 — Diàriamente das 16h às 24h.

GRAVURAS E DESENHOS — De Portinari, Inge Roester, Frank Schaefer, Warter Marques e outros. — **Galeria Giro** — Francisco Sá, 35, s/ 1201.

DESENHOS INFANTIS — Desenhos e pinturas dos alunos das escolas primárias da Guanabara — **Museu Nacional de Belas-Artes** — Avenida Rio Branco.

ACERVO — Djanira, Milton Da Costa, Pancetti, Di Cavalcânti, Anita Malfatti, Portinari, Pietrina Checcacci, Antônio Maia, A. Bichels, Holmes Neves e outros — **Varanda** — Rua Xavier da Silveira, 59. — Hor.: das 8 às 22 h, sábado até às 13h. Fechada aos domingos.

ACERVO — Anna Bela Geiger, Anne Letycia, Antônio Maia, Domenico Lazzarini e outros — **Morada** — Av. Ataulfo de Paiva, 23-B.

COLETIVA — Antenor Finatti, Alaor Ribeiro, Deolinda Freire, Gilda Lisboa e outros. Salão Anual de Arte da **Galeria Corredor** — Churrascaria Gaúcha. Rua das Laranjeiras, 114.

ACERVO — Artistas brasileiros — Pinturas, gravuras, desenhos e tapeçaria. **Galeria Gemini** — Av. Copacabana, 335-A (57-0188). — Aberta diàriamente das 15 às 22 horas, exceto aos domingos.

ROLAND CABOT — Gravuras e objetos — **Galeria 64** — Rua Dias da Rocha, n.º 52, Copacabana (37-6385). De segunda a sexta, de 14h às 21h30m.

ROBERTO MAGALHÃES — Cartazes — **Museu de Arte Moderna** — Av. Beira-Mar (31-1871).

STELA VIEIRA FERREIRA — Aquarelas — **Salão do Ministério da Educação.**

PINTORES ATUAIS — Cybele Vera Kanica, Vera Meneses, Vera Roitman, Zélia Weber, Georgete e outros. **Casa Grande Arquitetura e Decoração** — Rua Gen. Polidoro, 53, Botafogo — (24-4008).

LAURINDA RIBEIRO — Pintura a óleo. **Corredor** — Churrascaria Gaúcha, Rua das Laranjeiras, 114 (45-2665). Aberto diàriamente.

NIKITAS BINIARIS — Escultura. **Goeldi.** Praça Gen. Osório. (Tel. 47-9371).

MUSEUS

CASA DE RUI BARBOSA — A casa e as relíquias ligadas à vida do grande homem público, e sua biblioteca de cêrca de 40 mil volumes compõem o museu — Rua São Clemente n.º 134 (telefones 46-5293 e 26-2548) — Hor.: de 12 às 16h 30m, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE ARTE MODERNA — Cursos e conferências, exposição permanente. Avenida Infante D. Henrique (tel. 31-1871). — Hor. de 12 às 19 horas, segunda a sábado. De 14 às 16 horas, aos domingos e feriados.

MUSEU DO BANCO DO BRASIL — Recolhe e expõe documentos e objetos de valor histórico ligados ao estabelecimento — Avenida Rio Branco n.º 65, 16.º andar (telefone: 43-5372) — Hor. de 12 às 15 h, de seg. a sexta. — Fechado aos sáb. e dom. Entrada franca.

MUSEU DE CAÇA — Reúne animais típicos da fauna brasileira. Quinta da Boa Vista — Lado direito da entrada principal do Jardim Zoológico. (Tel.: 31-2645). Hor. de têrça a sexta-feira, das 12 às 17 h. Aos sábados e domingos, 9 às 12 horas. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA — Expõe as paisagens físicas e humanas das grandes regiões geográficas do Brasil — Avenida Calógeras n.º 6-B (tel.: 52-4935) — Hor.: de 10 às 12h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DE GEOGRAFIA E MINERALOGIA — Compreende seções de Mineralogia, Geologia e Paleontologia. Avenida Pasteur n.º 404. (Tel.: 26-0309). Hor.: de 12 às 17h 30m, exceto aos sábados e domingos. — Entrada franca.

MUSEU DOS TEATROS DO RIO DE JANEIRO — Elementos e documentação referentes à vida artística teatral da Cidade. Avenida Rio Branco (Salão Assírio) — (Tel.: 22-2885). Hor.: das 13 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU HISTÓRICO — Objetos e documentos ligados à nossa História nos períodos do Brasil-Colônia e Brasil-Império. Raras coleções de Arte Sacra e Numismática — Praça Marechal Âncora — (Tel. 42-5367). — Hor.: de 12 às 17h 15m, de têrça a sexta-feira. De 14h 30m às 17h 45m, aos sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras. Entrada franca.

MUSEU VILA-LÔBOS — Divulgação da obra de Vila-Lôbos. Palácio da Cultura. Rua da Imprensa, 2.º andar. Hor.: das 11 às 17 horas, exceto aos sábados e domingos.

MUSEU DO ÍNDIO — Utensílios de caça e pesca, cerâmica marajoara, ornamentos, máscaras, rituais e documentos fotográficos das várias tribos de índios. — Rua Mata Machado n.º 127 (telefone 28-5806). — Hor. de 11 às 17 horas, de seg. a sexta. — Fechado aos sábados e domingos.

MUSEU DA CIDADE — Relíquias históricas e curiosidades referentes à fundação da Cidade do Rio de Janeiro — Parque da Cidade — (telefone 47-0359). — Hor. de 11h 30m às 17 horas, exceto às segundas — Entrada franca.

MUSEU DE BELAS-ARTES — Pintura, escultura, desenho e artes gráficas, mobiliário e objetos de arte em geral. Galerias permanentes: estrangeiras e brasileiras. Galeria de exposições temporárias. — Av. Rio Branco n.º 199. Hor.: de têrça a sexta das 12 às 21 horas; sábados e domingos, das 15 às 18 horas. Fechado às segundas.

MUSEU DA IMAGEM E DO SOM — Mais de 100 mil fotografias, discos e gravações raras — Arquivo completo do Almirante — Praça Marechal Âncora, ao lado da Igreja Nossa Senhora de Bonsucesso — Horário: das 12 às 19 horas, exceto às segundas.

MUSEU DA REPÚBLICA — Antigo Palácio do Govêrno, até a mudança da Capital para Brasília. Recordações de mais de 70 anos de vida republicana. Rua do Catete s/n.º (tel. 25-4302). Horário: de 13 às 19 horas, de têrça a sexta-feira; de 15 às 19 horas, sábados e domingos. Fechado às segundas-feiras.

MUSEU NACIONAL — Seções de Botânica, Etnografia, Antropologia, Geologia e Mineralogia — Quinta da Boa Vista — (telefone 26-7010). — Horário das 12 às 16h 30m, exceto às segundas.

PERGUNTE AO JOÃO

AERONAVE

NILO GUTHER — Barbacena. — "Denominando-se belonaves os navios de guerra, aeronaves são os aviões militares?"

Não: *aeronave* é o nome genérico dado a todos os aparelhos que têm a finalidade de transportar pessoas ou cargas no sistema aéreo, incluindo-se neste conceito — aeronave — tanto os aparelhos mais pesados que o ar, como também os mais leves que o ar.

MÚSICA

IRENE MENESES — Barra do Piraí. — "O colunista de música erudita do JORNAL DO BRASIL, Renzo Massarani, é natural de que parte da Itália?"

O Maestro Renzo Massarani, brasileiro naturalizado há 25 anos (1942), nasceu em Mântua, Itália, 1898 —, havendo estudado composição em Roma, no Conservatório Santa Cecília, como aluno de Setaccioli e Respighi. Autor de numerosas obras e membro da Academia Brasileira de Música, o Maestro Renzo Massarani foi assessor artístico do Presidente Jânio Quadros. Há 15 anos, desde 1952, é colunista de música erudita do JORNAL DO BRASIL — sendo desde 1960 prestimoso informante do **Pergunte ao João.**

BENEFICÊNCIA

DR. HUGO FERNANDES — Rio (Centro). — Ao Presidente da ABB, fundada em 1880, agradecemos carta-convite para a Festa Despedida das Férias que a Associação Baiana de Beneficência realizará amanhã a partir das 22 horas na sua sede social.

Apreciamos, sobremodo, a carta do Presidente da ABB, Dr. Hugo Fernandes, um incentivo a mais para o programa da RÁDIO JORNAL DO BRASIL. A Associação Baiana de Beneficência, fundada no Brasil-Império, em 4-7-1880, na forma de Decreto imperial n.º 8 007, de 1881, tem prestado grande ajuda à coletividade, devendo ter o apoio de todos nós. — Amanhã, se Deus quiser, lá estaremos na festa **Despedida das Férias,** na sede social da ABB — Rua Tôrres Homem, 790 — a partir das 22 horas. Telefone da ABB: 43-3448.

RADIALISTAS/ JORNALISTAS

EDMUNDO M. REIS — Tijuca. — "...não consta do catálogo o telefone da COHAB dos Jornalistas e Radialistas. Qual é?"

...22-4656. — A Cooperativa Habitacional dos Jornalistas e Radialistas está convocando os candidatos inscritos à habitação própria que ainda não completaram sua inscrição. Compareçam hoje mesmo à sede da Cooperativa, na Rua Senador Dantas, 20, sala 1 310. Telefone 22-4656.

LITERATURA

ARLETE NOBRE — Lins de Vasconcelos. — "Um romance do falecido escritor Gustavo Barroso, Os Posseiros, **foi realmente traduzido na União Soviética?"**

Foi. Publicado quando Gustavo Barroso tinha 67 anos em 1955, seu primeiro romance, **Os Posseiros,** foi traduzido na União Soviética e na Romênia. Gustavo Barroso, historiador, ensaísta, romancista e jornalista com fecunda colaboração em jornais e revistas, faleceu em 1959 aos 71 anos.

HIPNOTISMO

DOMINGOS SIQUEIRA — Três Rios. — "Aquêle médico alemão Mesmer que fundou o magnetismo animal e um outro de nome Braid, que criou o têrmo hipnotismo, **viveram na mesma época?"**

Foram contemporâneos Mesmer, o alemão criador da teoria do magnetismo animal denominada **mesmerismo,** e o cirurgião escocês James Braid, que também ficou célebre por suas observações sôbre o magnetismo animal, tendo introduzido o vocábulo **hipnotismo** em 1841. — Mesmer viveu de 1775 a 1815; Braid viveu de 1795 a 1860.

VIOLINISTA

ANÍBAL DOMNETZ — São Fidélis — "Nosso conhecido violinista Nathan Schwartzman, de projeção internacional, é filho do Estado do Rio?"

Sim, de Niterói. O violinista Nathan Schwartzman nasceu em Niterói há 37 anos, em 1930. Após completar seus estudos em 1947 nos Estados Unidos (onde no ano passado fêz vitoriosa tournée), estudou em 1957 com Max Rostal na Inglaterra, lá sendo laureado como solista-recitalista da BBC.

LIVROS

GÉRSON FREITAS — Ramos — "Continua em vigor o antigo decreto obrigando as editôras a remeter exemplares de seus livros à Biblioteca Nacional?"

Continua. É o Decreto n.º 1 825, de 1907, do Presidente Afonso Pena. Êsse decreto — de seis artigos e seus parágrafos — determina essencialmente que as editôras remetam à Biblioteca Nacional exemplares dos livros sob sua responsabilidade.

...XXII

CECÍLIA D'ÁVILA — Uberaba — "Na Idade Média, o Papa João XXII foi bom Papa?"

Sim. João XXII, que foi Papa de 1316 a 1334, era francês de nascimento, havendo cursado Direito no país natal. Seu pontificado, pródigo em reformas econômicas e administrativas, culminou com a acusação que sofreu de formular opiniões heréticas.

POLIOMIELITE

ADÉLIA SANTOS — Gávea. — "Dos cientistas da vacina contra a paralisia infantil Salk e Sabin, o primeiro já faleceu?"

Não. O Dr. Jonas Edward Salk, nascido em .. 1914, filho de Nova Iorque, vive nos Estados Unidos, sendo o Dr. Albert Sabin 8 anos mais velho que êle. Sabin conta 61 anos de idade, 28 dos quais dedicados ao estudo da poliomielite.

BENFICA

SINVAL FERREIRA — Goiânia. — "No Rio, o Estádio do Vasco da Gama que endereço tem — e lá em Portugal o endereço do Benfica, João, qual é?"

O Benfica, dos grandes clubes de Portugal, tem o seguinte endereço: Rua Cláudio Nunes, 30, 1.º andar, Lisboa. Quanto ao Estádio do Vasco no Rio o endereço aqui vai: Rua General Almério de Moura, 131, ZC-08, São Cristóvão.

LITERATURA

NÉLSON VIEIRA — Glória. — "O livro de Gilberto Freire Casa Grande & Senzala quando surgiu há mais de 30 anos teve comentário de grande escritor na imprensa carioca?"

Teve: de João Ribeiro, no JORNAL DO BRASIL, em janeiro de 34. Publicado em 1933 o livro de Gilberto Freire **Casa Grande & Senzala,** João Ribeiro, na edição do JORNAL DO BRASIL de 31 de janeiro de 1934, escreveu um artigo sôbre a obra, depois transcrito em publicação da Academia Brasileira de Letras.

ATENÇÃO

Sòmente fazer pergunta quem puder ouvir a resposta, através da RÁDIO JORNAL DO BRASIL, de 2.ª a 6.ª-feira, de 11h 05m às 12h. — Aqui são publicadas apenas algumas das 22 questões irradiadas por dia. — Com muitas cartas a pesquisar, o João não envia resposta pelo Correio nem informa p/ telefone. — Fazer uma só pergunta, sôbre assunto de interêsse geral e que possa ter resposta em poucas palavras. — Cartas para: Pergunte ao João, RÁDIO JORNAL DO BRASIL, Avenida Rio Branco, 110, 5.º andar, Rio, ZC-21.

Terra ganhará filme em côres

O terceiro satélite da série ATS, que deverá ser colocado em órbita em princípios de 1968, levará a bordo uma câmara de TV colorida. Será a primeira vez que a Terra poderá ser vista, nas suas côres reais, tal como será vista pelos astronautas a uma distância de 35 000 km.

O ATS-1, lançado em fins do ano passado, está em órbita estacionária sôbre o Hemisfério Sul e já enviou excelentes imagens em prêto e branco do nosso planêta, daquela distância. Os cientistas porém esperam com ansiedade as fotografias coloridas.

A câmara de TV colorida, uma verdadeira maravilha de miniaturização, foi especialmente construída para ser colocada a bordo de satélites artificiais.

N.º 74 — Ano II — Editor: Roberto Pereira

JORNAL DO ESPAÇO

JOHNSON PEDE AO CONGRESSO VERBA ADICIONAL PARA FOGUETE ATÔMICO

Astrônomos comprovam existência de discos

Um dos argumentos dos que duvidam da existência real dos chamados discos voadores baseia-se na afirmação de que tais fenômenos são apenas observados por pessoas leigas. Astrônomos sérios não vêm a público defender a sua existência.

Tal afirmativa carece inteiramente de verdade. Clyde Tombaught, descobridor do planêta Plutão, e Wilkins, o recentemente falecido selenógrafo inglês, ambos viram êstes objetos no céu e relataram suas observações. Outros cientistas também têm se pronunciado favoràvelmente sôbre o assunto. Hoje porém trazemos dois relatos bem recentes; dois casos em que astrônomos profissionais, mundialmente conhecidos, não apenas viram mas também fotografaram discos voadores.

O primeiro caso ocorreu na noite do dia 14 de novembro de 1964, às 20h 45m. No Observatório de Adhara, Província de S. Miguel, Argentina, o astrônomo pe. Reyna estava tirando uma série de fotos do satélite americano Eco-2, fotos que se destinavam a cálculos de medida de posição do veículo espacial em relação às estrêlas.

Pe. Reyna é bastante conhecido pelos seus trabalhos sôbre a Lua e ganhou fama quando foi o único astrônomo a fotografar, em 1959, a nuvem de poeira e gases levantada na Lua com o impacto da sonda soviética, Lunik-2. Foi êle próprio que relatou o ocorrido à imprensa argentina que o procurou depois:

"...Estávamos seguindo a trajetória do satélite Eco-2 quando vimos um objeto não identificado que descia perpendicularmente em relação à órbita do satélite. Alcançando-o, desviou-se e passou a segui-lo no mesmo rumo por oito segundos. Esta aparição foi feita de oeste para leste.

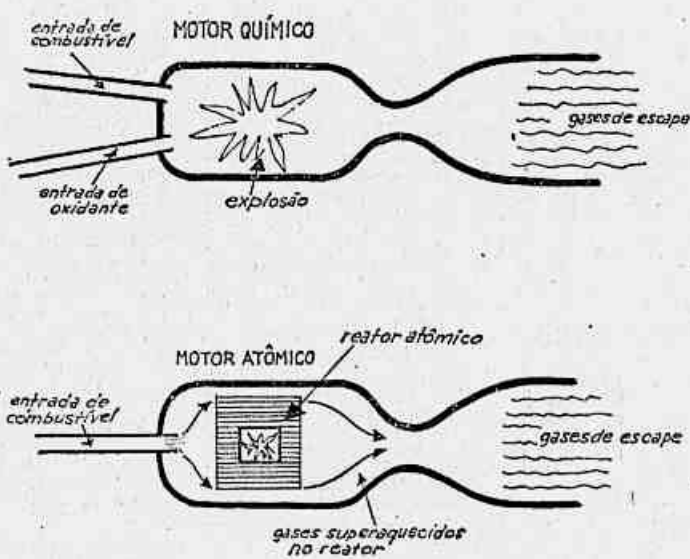
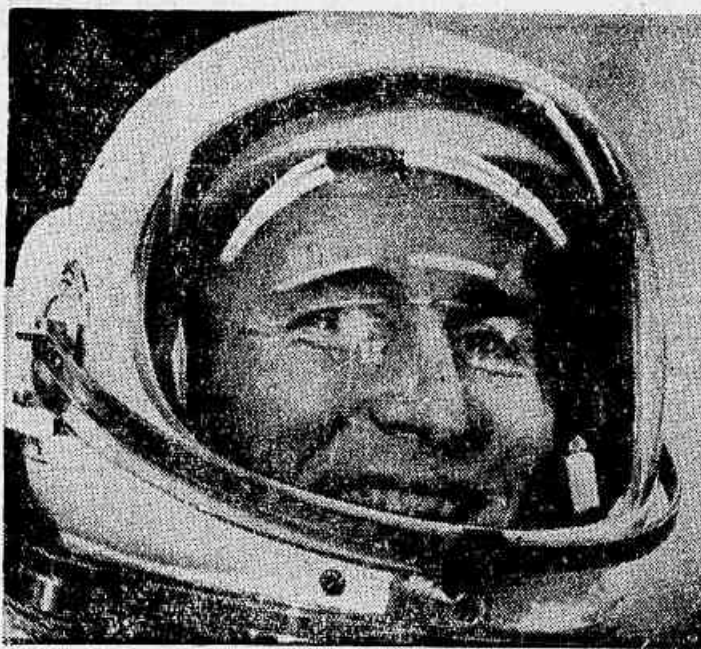
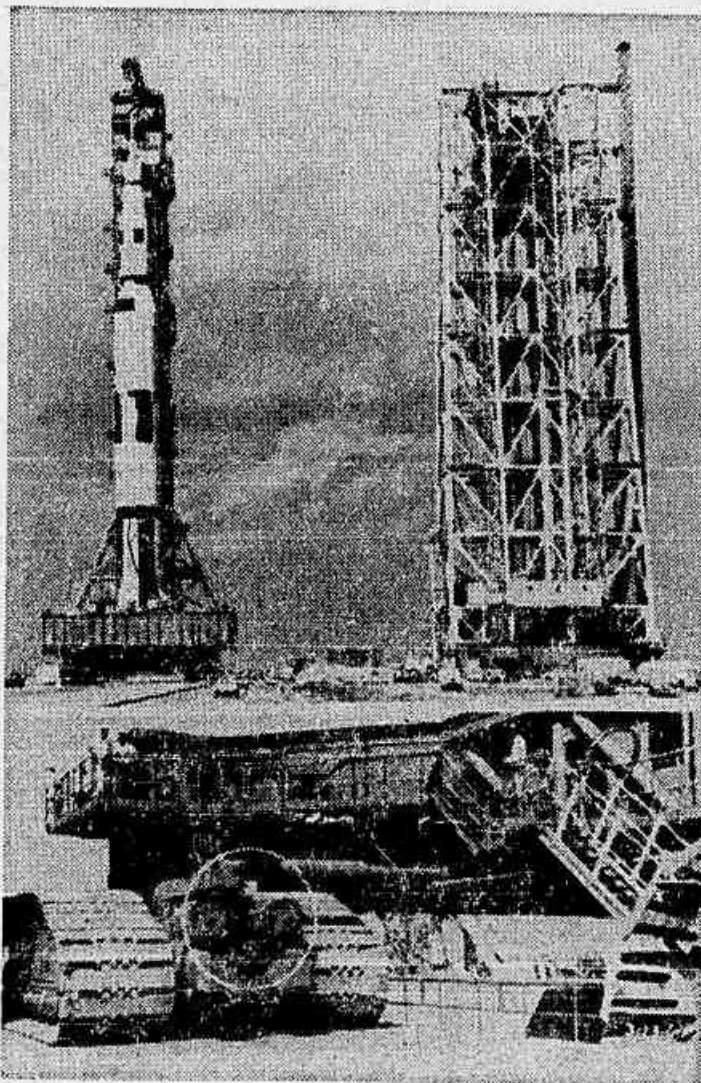
Às 20h 52m reapareceu a sudoeste e repetiu a manobra e às 21 horas novamente sobrevoou o observatório. É interessante notar que quando o objeto chegou junto ao Eco, foi possível medir suas dimensões. Conhecido o tamanho do satélite (uma esfera de 41 metros) e a altura em que voava (1 300 km) o objeto deveria medir 120 metros de diâmetro. Comparando sua velocidade com os 28 000 km por hora do satélite pode-se afirmar que se afastou pelo menos a 100 000 km por hora...

Pe. Reyna declarou ainda que o objeto em questão tinha brilho metálico e uma forma discóide.

* * *

O segundo fato, tão importante como o primeiro, passou-se nas proximidades de Montevidéu. Juan Reyes Pebles, Diretor do Observatório Astronômico Antares, e numerosos de seus auxiliares viram e filmaram, **em côres**, um estranho veículo voador que manobrou durante uma hora e 40 minutos sôbre a Capital uruguaia.

O fato se deu no dia 25 de fevereiro passado, em plena luz do dia. O objeto, que pôde ser observado através das lunetas do observatório, tinha forma oval achatada, côr metálica brilhante e um bordo dentado. Na parte de cima podia discernir-se com clareza uma espécie de cúpula escura onde havia uma faixa de côr mais clara. Também em cima, do bordo até próximo da cúpula, notava-se uma abertura por onde foi observado sair não um, mas vários objetos menores, que como declarou o próprio astrônomo Pebles... "afastavam-se a uma velocidade tremenda. Tinham côr brilhante, variando do azul e o violáceo até o alaranjado."

O objeto permaneceu estacionário numa altitude de aproximadamente .... 6 000 metros e foi também visto por centenas de outras pessoas das ruas da cidade.

Esquema: energia atômica evitará outras explosões

White: seu martírio leva a modificar o programa de foguetes

Gigantes: 2 500 toneladas de trator para transportar 8 000 toneladas de foguete

O acidente que vitimou Grisson, White e Chaffee na Apolo-1 levou os dirigentes da ANAE a fazer um completo reexame de seus programas e objetivos e, de certa maneira, garantiu-lhes maiores verbas.

A mais recente mudança foi o pedido do Presidente Jonhson para que o Congresso vote verbas adicionais para acelerar o aperfeiçoamento do motor atômico.

Nos Estados Unidos, a propulsão atômica para foguetes está sob a responsabilidade do Nuclear Propulsion Office, que recebe subsídios tanto da ANAE como da Comissão de Energia Atômica. Os primeiros estudos datam de 1960 e hoje êles resultaram no chamado Projeto Rover.

Em Jackass Flats, uma árida planície do Estado de Nevada, estão localizados os laboratórios e bancos de teste, e desde o verão de 1961 o deserto é sacudido pelo rugido dos motores atômicos Kiwi, que os americanos submeteram a centenas de provas. Kiwi é o nome de um pássaro australiano que tem asas mas não voa e como êle o motor atômico não foi feito para sair do solo. O Kiwi-A foi finalmente acelerado ao máximo e mantido assim até explodir. O teste mostrou que a explosão de um motor dêste tipo libera uma quantidade muito pequena de radiação perigosa.

Depois foi a vez do Nerva, um motor aperfeiçoado com 25 toneladas de empuxo, cujos testes foram concluídos com sucesso recentemente. Será provàvelmente o primeiro motor atômico a ser instalado num foguete mas já se constrói o Nerva-2, três vêzes mais poderoso. Impulsionará no futuro naves tripuladas a Vênus e Marte.

O foguete atômico difere do foguete químico por prescindir do chamado líquido oxidante. No motor químico combustível e oxidante são injetados na câmara, explodem e seus gases impulsionam o foguete. No motor atômico existe um pequeno reator dentro da câmara. O combustível, que pode ser um líquido qualquer, até água, vaporiza-se ao contacto com o reator superaquecido e sai sob a forma de vapor. O rendimento do motor atômico supera de muito a melhor mistura química conhecida — oxigênio e hidrogênio líquidos.

Tem porém algumas desvantagens. Seus gases de escape são radioativos, não podendo ser assim usado dentro da atmosfera. Impulsionará as seções superiores dos grandes foguetes do futuro, que entretanto dependerão do combustível químico para se elevar do solo.

Trator transporta os superfoguetes da ANAE

Um dos mais estranhos — e maiores — veículos do mundo é o transportador construído pela The Marion Power Shovel Co. para a ANAE. Na realidade são três dêstes gigantes, cada um dêles pesando 2 500 toneladas e capazes de transportar até 8 000 toneladas.

Sua missão: levar o superfoguete Saturno-5, sua tôrre de serviço e respectiva base até a rampa; um percurso de cinco quilômetros desde o hangar onde o enorme míssil é montado.

O Saturno-5 mede 110 metros de altura e custa o equivalente a meia dúzia de navios petroleiros de médio porte. Produzido por diversos fabricantes é montado no hangar VAB de Cabo Kennedy e cabe ao transportador levá-lo do hangar à rampa.

Esta operação é lenta e delicada. O gigantesco engenho não deve inclinar-se, nem receber sacudidelas fortes. Para isto o trator, tão grande que sôbre êle poderia ser construído um campo de futebol, está equipado com completo sistema de suspensão hidráulica. Computadores controlam os diversos cilindros para que o foguete fique sempre na vertical, mesmo quando as oito enormes esteiras do trator estiverem inclinadas. Três cérebros eletrônicos fazem a checagem do foguete enquanto êle avança, sôbre o trator, à reduzida velocidade de dois metros por minuto.

A construção do enorme veículo exigiu muita engenhosidade dos engenheiros. Os freios, por exemplo, desenhados pela Goodyear, são em número de 16 e podem absorver o calor tremendo que se produz quando atuam sôbre as esteiras.

A fotografia superior mostra bem a proporção do trator (com o foguete em cima) e os automóveis nas suas proximidades. Embaixo vemos um detalhe onde aparecem assinalados com um círculo os gigantescos freios e um dos grupos de esteiras.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 3-3-67 — Parte inseparável do Jornal

O JB HÁ 75 ANOS

O JORNAL DO BRASIL de 3-3-1892 noticiava:

- Espião russo prêso na Áustria.
- Demitido o Ministério grego.
- Telégrafo submarino liga Rio aos EUA.

Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda — Imóveis — Compra e venda

ÍNDICE

AGÊNCIAS DE CLASSIFICADOS

CENTRO

Rodoviária — Estação Rodoviária Nôvo Rio, 2.º, loja 205
São Borja — Av. Rio Branco, 277 — loja E — Edif. S. Borja

ZONA SUL

Botafogo — Praia de Botafogo, 400 — SEARS
Copacabana — Av. N. S.ª de Copacabana, 610 — Galeria Ritz.
Flamengo — Rua Marquês de Abrantes, 26 — loja E
Pôsto 5 — Av. N. S.ª de Copacabana, 1 100 — loja E

ZONA NORTE

Campo Grande — Av. Cesário de Melo, 1 549 — Ag. da Guandu Veículos
Cascadura — Av. Suburbana, 10 136 — Largo Cascadura
Madureira — Estrada do Portela, 29 — loja E
Méier — Rua Dias da Cruz, 74 — loja B
Penha — Rua Plínio de Oliveira, 44 — loja M
São Cristóvão — Rua São Luís Gonzaga, 156 — 1.º and.
Tijuca — Rua General Roca, 801 — loja F

ESTADO DO RIO

Duque de Caxias — Rua José de Alvarenga, 379
Niterói — Av. Amaral Peixoto, 195 — grupo 204
Nova Iguaçu — Av. Governador Amaral Peixoto, 34 — loja 12

MAPA DO TEMPO — JB

ANÁLISE SINÓTICA DO MAPA — Frente em dissipação na área compreendida entre o Estado do Rio e Espírito Santo. O ramo Oeste da frente localizado a noroeste de São Paulo e Paraná recua como frente quente passando por êsses Estados mais o de Santa Catarina e parte norte do Rio Grande do Sul com chuvas esparsas e trovoadas. Frente intertropical afetando os Estados do Amazonas, Pará e Ceará com pancadas de chuvas e trovoadas esparsas. (Análise Sinótica do Mapa do Serviço de Meteorologia interpretada pelo JB)

TEMPERATURA E TEMPO NOS ESTADOS

Maranhão, Piauí, Ceará — Tempo: Nublado, pancadas no período. Temp.: Estável.

Rio G. do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Bahia — Tempo: Nublado. Temp.: Estável.

Minas Gerais — Tempo: Nublado, trovoadas à tarde. Temp.: Elevada de dia, estável à noite.

Espírito Santo, Rio de Janeiro, Guanabara — Tempo: Bom com nebulosidade variável. Temp.: Elevada.

Goiás, Mato Grosso — Tempo: Nublado, trovoadas esparsas à tarde. Temp.: Em elevação de dia, estável à noite.

São Paulo — Tempo: Nublado, instabilidade à tarde. Temp.: Elevado.

Paraná, Santa Catarina — Tempo: Instável, chuvas esparsas no período. Temp.: Estável.

Rio Grande do Sul — Tempo: Bom com nebulosidade, aumentando. Trovoadas no fim do período. Temp.: Em elevação.

NO RIO

BOM

MÁXIMA — 34.2
MÍNIMA — 21.9

O SOL

NASC. — 5h49m
OCASO — 18h22m

A LUA

MING.

OS VENTOS

VARIÁVEL

FRACO

AS MARÉS

PREAMAR: 6h40m/0,8m e 19h45m/0,8m
BAIXA-MAR: 3h30m/0,6m e 15h15m/0,5m

TEMPO NO MUNDO (UPI—JB)

Temperaturas máximas de ontem e previsão do tempo para hoje nas Cidades seguintes: Buenos Aires, 21º6, sol; Santiago, 15º, nublado; Montevidéu, 20º, nublado; Lima, 25º5, claro; Bogotá, 10º, nublado; Caracas, 28º, nublado; México, 18º, nublado; San Juan, 38º, parcialmente nublado; Kingston (Jamaica), 30º, claro; Port of Spain (Trinidad), 30º, sol; Nova Iorque, 3º abaixo de 0º, sol; Miami, 24º, bom; Chicago, 0º, nublado; Los Angeles, 18º, bom; Londres, 6º, chuvas; Paris, 11º, chuvas; Berlim, 8º, nublado; Moscou, 4º abaixo de 0º, neve; Roma, 17º, nublado; Lisboa, 17º, nublado.

ZONA CENTRO

CENTRO

APARTAMENTO vazio. R. Riachuelo, 126, ap. 1 104. Veja das 9 às 12 hs. c| José. Preço: 15 milh. c| 7 milh. de entr. e 300 mensais s| juros. Tels. 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos outros imóveis.

APARTAMENTO pronto, vazio. R. Riachuelo, qt., sala conjug., banh. kit., armários embutidos, ar condicionado Admiral. Preço à vista: 8 milh. e a prazo 10 c| 5 milh. de entr. e 20 x 250 s| juros. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão de Mesquita, 398-A. Telefones 34-0694 e 58-3233. CRECI 986. Temos condução e outros imóveis para lhe oferecer.

APARTAMENTO ideal para família pequena, frente, 5.º andar, sala, saleta, varanda, coz., banh., sinteco, pintura nova. Praça Cruz Vermelha. As chaves estão com Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tel. 34-0694 e 58-3233. Temos condução e outros imóveis para lhe oferecer.

A. CARVALHO vende: na Rua do Riachuelo, 265, ap. 304, conjugado de luxo, com sinteco, fogão e aquecedor. Pintura nova, chaves c| o porteiro. Ent. 6 000, prest. 200. Tratar: Av. Brás de Pina, 914, s| 205 — P. Carmo. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

AGÊNCIA FEDERAL IMÓVEIS vende mag. e amplo conjugado. André Cavalcânti, 7. Chaves síndico, ap. frente. 52-4211 — CRECI 781.

APARTAMENTO — Vende-se com 3 quartos, sala, cozinha e dependência. Rua Carlos de Carvalho, 34. Ver local ap. 720. Tratar telefone 32-4094. Sr. Virgílio.

APARTAMENTO — Centro de frente — Vendo com sala, quarto separados, saleta, jardim de inverno, cozinha e banheiro em cores, entrada de serviço, área com tanque, tôda ladrilhada, pintura à óleo. Ver e tratar na Rua Moncorvo Filho, 95, e 97, ap. 601 — Primeira locação.

APARTAMENTO — Av. P. Vargas, em construção — 5 000 000 entrada e 51 000 p| mês. Tel. 22-6783 — CRECI 844.

CENTRO — Riachuelo, 161-710. — Vdo. ótimo ap. sala, qto., depe. Apenas NCr$ 9 800. Ent. NCr$ 7 000, rest. a comb. Tel. 52-2796 — Santos Bahia — CRECI 822.

CENTRO — Vende-se apartamento de frente à Rua Sacadura Cabral, 117. Tel. 23-0991.

CENTRO — Vende-se apartamento Rua Conde Laje, 22, ap. n. 1 011, com 2 quartos, sala, coz., banheiro, armários embutidos. — Preço: 16 milhões. Grande facilidade de pag. Aceito Caixa Ec. Ver no local. Tratar Av. Rio Branco, 156, s| 908/909. Telefones 22-5814 e 32-5735 — CRECI 480.

CENTRO — Vendo 12.º pavimento. Av. Presidente Vargas, 463, entrego totalmente vazio. 500m — Tratar 42-6017 — 11 às 12,30. Oliveira.

CENTRO — Garagem automática. Pronta. Vende-se à R. Beneditinos, 25. Tratar c| Luís Oliveira Imóveis. R. 7 de Setembro, 88 gr. 407. Tel. 52-0749. CRECI 198.

CINELÂNDIA — Vende-se ap. da Rua Álvaro Alvim, 48, com telefone P.V.X. Ver com o porteiro Sr. Tinoco. Tratar tel. 42-1288.

CENTRO — Vendo o ap. 602 da Rua Sta. Luzia, 776, de frente, c/ s., q., b., kit. entrega imediata. NCr$ 17 000, c| 10 000 de entrada e o rest. financiado. 22-2483 — Freire — Imobiliária Lemor Ltda. — Creci 193.

PRAÇA CRUZ VERMELHA — Apartamentos residenciais numa rua tranqüila próxima da CIDADE, de ampla sala, 2 quartos, sendo 1 reversível, banheiro e cozinha completos, dep. de empregada e serviço, área com tanque e WC, playground e GARAGEM. — Tôdas as peças amplas, claras e de frente. PREÇO Cr$ 11 888 000, entrada única de Cr$ 400 mil na escritura, e mensalidades SEM JUROS de Cr$ 144 mil. RUA CARLOS DE CARVALHO 52 — Inc. IRMÃOS TORÓS LTDA. — Informações no local, diàriamente entre 8 e 20 horas. RUA CARLOS DE CARVALHO, 52, ou no Dep. Vendas — Av. Graça Aranha, 174, grupo 516 — Tel. 32-5353 — CRECI 442.

URGENTE — Vende-se um ap. conjugado, mobiliado com caixa de água, pintado de nôvo, cortinado. Preço 10 000 — 3 000 de ent. 24 prest. 250, na Rua do Riachuelo n. 252, ap. 510, com o prop., das 12 às 15 horas da tarde.

VENDO ap. frente, Rua Visconde do Rio Branco. 53-201. S, ent., sl., qt., vard., coz. e banh. Ver, tratar no local. À vista ou a prazo.

VENDE-SE ap. kitch., Rua Taylor, 31, 512, ou troca-se por outro até a Estação de Todos os Santos. Tel. 29-6463 — Manuel.

VENDE-SE — Vazio o ap. 604 conjugado, da Rua Irineu Marinho, 30, NCr$ 8 000,00 à vista, ou NCr$ 4 000,00 de entrada e 30 prestações de NCr$ 250,00. Chaves no local com o porteiro.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

AGÊNCIA FEDERAL DE IMÓVEIS vende Rua Monte Alegre, 356, ap. 102, todo de frente, 2 quartos, sala, demais depend. completo. 52-4211 — CRECI 781.

CATUMBI — Santa Teresa. Casa. Vende-se c| 2 qts., sala, na Rua Paula Matos. Preço 13 milhões, tratar tels. 22-6783 - CRECI 844.

CÂNDIDO MENDES, 173 — Vendo ap. conj., kitch. Preço: Cr$ 10 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 4 000, Tratar telefone 28-9154, Santos, das 9 às 17h.

LAPA, GLÓRIA — Ap. tipo kitch. Vendo NCr$ 8 000,00. Tratar com proprietário. Tel. 45-4229. Não aceito Caixa.

CATETE — FLAMENGO

CATETE — Vendemos ótimo ap. na Rua Bento Lisboa, 14, de frente, vazio, c| sala, 3 qtos., jardim de inverno, deps. compl. empregada. BASE: 38 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

CATETE — Vendo vazio ap. 807 da Rua do Catete, 66 de qt., sala separado K e B — Entrada 8 milhões, saldo à combinar — Tratar Av. Pres. Vargas, 542 sala 309.

CATETE — Ap. conjugado, banheiro e cozinha comp. Aceito Caixa ou IPEG c| sinal. Tratar c| prop. 26-9933 e 22-2287.

FLAMENGO — M. Abrantes — V. urg. lindo ap. frente, vazio, 1.a locação, sinteco, pintado garagem, área 110 m2, 3 gds. qts., copa coz., 2 banh. soc. dep. compl. empreg., área c/ tanq. de mármore arm., persiana. 60 milh. c/ 50% entr. rest. a comb. Ac. IPEG — 42-6755. CRECI 590.

FLAMENGO — Vendo ap. 2 salas conjugadas, 3 q., copa-cozinha, banheiro, grande área serviço, q. e dep. emp., garagem, 2 jard. inv., frente, 2 por andar, ed. moderno, por 50 milhões, com financiamento de 24 meses. Rua Senador Vergueiro, 167, ap. 102 (2.º and. sôbre pilotis). Ver porteiro e tratar tels. 42-7173, das 15 às 18 h, dias úteis e 25-9369 pela manhã com proprietário.

FLAMENGO — Marquês de Abrantes. Vendo urgente ap. c. 2 qts. g., sl., copa-cozinha, banh. completo, depends. Preço único 22 milhões e meio, p| entrega. Ver M. Abrantes, 12 ap. 1103. Tel. 22-0262.

FLAMENGO — Rua Senador Vergueiro, 93. — Junto à praia e ao magnífico parque. — Excelentes apartamentos com ótima sala-living, dois quartos, copa-cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. Garagem. Sinal a partir de Cr$ 857 500. — Construção garantida pela MARCHA ENGENHARIA LTDA. — Vendas — Júlio Bogoricin — Creci 95 — Av. Rio Branco, 156, s| 801. Telefones: 52-8774 e 22-2793. Informações no local diàriamente até às 22 horas.

FLAMENGO — Venda na quadra da praia, edifício sôbre pilotis, à Rua Ferreira Viana, 45, ap. 201, com living, sala, 2 amplos quartos, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dep. empregadas — 1 por andar. Ver no local. Tratar 22-6466.

FLAMENGO — Vendo apto. 101, 2 salas, qt., dep., garagem, etc. Rua Barão de Icaraí 14. Visitem. 25 milhões. Facilito. H. Silva. Rua Gonç. Dias 89 s| 405. Telefones 52-3886 e 52-3840. Creci 648.

FLAMENGO — Vendo urgente, ótimo apartamento de frente, na Rua Marquês de Abrantes, sala, dois quartos e dependencias. Tratar p| tel. 2-8192 ou à noite 2-0497 — Niterói.

RUA 2 DE DEZEMBRO — Vdo. c| 160 m2, mobiliado, magnífico ap. c| 3 dorms., salão, varanda, 2 banhs. sociais e amplas depts. da empregada. 60 milhões c| 50% à vista e o saldo a combinar. — Tel. 23-3368. CRECI 286.

RUA PEDRO AMÉRICO, ap. sala, qt. sep., coz., banh. Aceito Caixa e Inst. Tel. 22-6783 — CRECI 844.

VENDO 2 salas, 3 qtos., 2 banheiros completos, cozinha, área serviço, 2 qtos. empreg. garagem. 70 milhões. Vá hoje na Trav. Tamoios, 8, ap. 402. CRECI 272.

LARANJ. — C. VELHO

APARTAMENTO — Vendo c| 120 m2 na Rua Pires de Almeida, 56-201, c| 3 qts. dep. p. apenas 24 milhões, c| 12 milhões entr. Entrego em 45 dias. Tels. 28-9643 e 42-5444. Creci 932.

LARANJEIRAS — Vende-se na R. Alvaro Chaves n. 28, ap. 210, sala, qt. sep., demais dep. Vazio. Tratar na Av. Rio Branco, 138, 7.º

LARANJEIRAS — Vende-se ap. sala, 3 quartos, dependências completas. Temos também conjugados. Aceitamos Caixa Econômica. Tratar — 46-2595.

PARA ENTREGA ATÉ AGOSTO PRÓXIMO — Na Rua Pinheiro Machado, 62, vendemos os últimos apartamentos de nossa incorporação, sòmente 2 aps. por andar, de frente c/ 200 e 230 m2, constando de: 2 salas, 3 e 4 quartos, cozinha, quarto e dep. empreg., área, garagem privativa. — (Estimativa de construção atualizada e com uma vantagem extra, pois tôda a construção já feita V. S. adquire a preço fixo). — Preço a partir de Cr$ 60 768 000 (NCr$ 60 768,00). Informações e visitas ao local das 9 às 13 e das 14 às 18 horas — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

PARQUE RES. LARANJ. Final de constr. Três milhões. Sala-quarto. 45-3512.

BOTAFOGO — URCA

ATENÇÃO! Vendo na Praia de Botafogo aps. de hall, sala, quarto, banheiro, cozinha. Sinal de 200 mil cruzs. na promessa 200 mil prestações de 100 mil o saldo financiado. Tratar tel. 46-7603 ou 26-0281 — Anita Gelbert — Preço 9.600 — Raro e único negócio! Creci 763.

AVENIDA RUI BARBOSA N. 666 — Obra já iniciada. Vende-se ap. c| 260 m2 c| salão, sala de jantar, sala íntima, 4 dormitórios c| armários, 2 banheiros sociais, 1 auxiliar copa-cozinha, 2 vagas para carros. Acabamento de luxo. Tratar diretamente com o proprietário. — Avenida Rio Branco, 131 — 15.º andar. Fone: 32-1039.

BOTAFOGO — V. Pátria — V. urg. prédio velho terr. 12,30x100 vazio 150 milh. facilito. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Gal. Polidoro — V. urg. lindo ap. lateral vistoso arejado, sinteco, pintado qt. sala sep. nde. coz., banh. 2 áreas, 1 c| tanq. 20 milh. c| 50% entr. rest. a comb. 42-6755 — CRECI 590.

BOTAFOGO — Av. Venceslau Brás ap. de sala e quarto separados — Vendo por 12 milhões facilitados, entrega em dezembro. Det. pelo tel. 25-0566.

BOTAFOGO — Vende-se S. Vergueiro 203, ap. 920, vazio, qt. banh. comp. e kit. Preço NCr$ 10 000,00 à vista. Tratar ..... 45-7967.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

BOTAFOGO — Bom negócio. Vdo. ap. 307, Rua Barão Itambi, 55, final construção, c| sala, 2 qtos., banh., coz., dep. empr. Construtora Hazan & Nudelman. Preço 18 milhões. Tratar 42-3285 — CRECI 603.

BOTAFOGO — Vendo ap. com 3 qts., sala, dep. empr., estacionamento para auto. Entr. 20 mil. Tel.: 25-1467.

BOTAFOGO — Vendo bom ap. de sala, 2 qts., ocupado contrato vencido. Preço 23 milhões — Tel. 46-1903; Sr. Sousa.

CASA — Renda — Vende-se com 3 residências independentes na Rua Vila Rica, esquina Real Grandeza. Facilita-se. Aceita-se Caixa. Tel. 46-0222 — Paulino.

LEME — COPACABANA

APARTAMENTO ideal p| pequena família. R. Ministro Viveiros de Castro, 15|217, qt., sl., coz., banheiro, arm. embut., luz indireta. Vendo por 18 milh. muito facilit. c| prest. de 400 mensais. Está vazio. Ver c| Odair no local das 9 às 18 hs. Tel. 58-3233 e 34-0694 — CRECI 986.

APARTAMENTO 201, construção adiantada. Vende-se. Leme. Rua General Ribeiro da Costa, 90, c| 2 qts., sala, cozinha, banh., área etc. 6 milhões entrada, restante a combinar. Ver 9 às 16 hs. Tratar Rua da Quitanda, 30, 2.º andar, sala 209. Telefone 52-2899 c| Fernandes. CRECI 400.

AV. COPACABANA 827, ap. 804 — Excelente ap. c| ampla sala, 2 bons qtos. com 1 armário embutido, coz., deps. de emp. e área de serviço. Para pronta entrega. Vazio. Ver no local com o porteiro. BASE: 40 milhões. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. Tels. 52-2830 e 22-6102. DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

BAIRRO PEIXOTO — Vendo por motivo de transferência excelente ap. c/ sala, living, 2 qts., c/ arm. embutidos, banh. em mármore, copa-cozinha e dep. completas de empregada. Acabamento de super luxo, incluindo cortinas, tapêtes, armários. Tudo nôvo. — Ver na Rua Maestro Fco. Braga, 223/402.

COPACABANA — B. Peixoto — Ap. vazio de frente com saleta, sala, quarto separado, banheiro e cozinha. Aceita-se Kombi ou VW como parte pagto. Tratar no local com o proprietário. R. Henrique Oswald, 3, ap. 407.

COPACABANA — Pôsto 6, vendo terreno com 2 frentes, Rua Aristocrática, zona 10 pavimentos. Theophilo da Silva Graça, CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo ap. de 3 quartos, living-room, 2 salas, galeria, grande varanda, 2 banheiros sociais, ampla cozinha e copa, área com tanque e dependências de criados. Financio e entrego vazio. Theophilo da Silva Graça, CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 27-3443.

COPACABANA — Vendo ap. de quarto e sala conjugado, na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 610 — Tratar no local, até às 12 horas.

COMPRAMOS PARA CLIENTES — Apart. prontos, desocupados ou com contr. vencido, de 1 e 2 salas, 2 e 3 quartos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel. 52-8166 de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

COPACABANA — Vendo urgente, motivo viagem, barato, ap. de sala, quarto, quarto reversível, cozinha, jardim inverno, banheiro em côr e garagem, Av. Princesa Isabel, 300, Bloco B-204. Chaves na portaria.

COPACABANA — Vende-se apartamento pequeno, na Rua Inhangá 10, ap. 805. Tratar pelo telefone 29-9201.

COPACABANA — Vendo magnífico ap. de sala e qto. separados e deps. de empregada, qto. reversível — Tel. 46-1903. Sr. SOUSA.

COPACABANA — Adquira sua residência na Rua Santa Clara n. 335 — Não perca esta oportunidade de comprar seu apartamento de sala, 1 e 2 quartos, tôdas as peças amplas, quarto de empregada, boa cozinha, grande área de serviço, tanque e GARAGEM. Apenas 3 por andar. Sinal de Cr$ .... 1 100 000 e prestações mensais de Cr$ 280 000 — Construção-Incorporação da Imobiliária Venâncio S.A. — Rua Teófilo Otôni, 58, s| 1001|2 — Tel. 43-9205 — Informações no local das 9 às 22 horas ou em nossos escritórios — CRECI 450.

COPACABANA — Ap. compro um mesmo alugado. Tratar tel.: ... 37-6939 trabalho e 37-5620, residência.

COPACABANA — Sala e quarto conjugados — Vende-se na R. Siqueira Campos, 18, junto da Av. Atlântica — Preço Cr$ .... 18 000 000 — 8 de entrada, .. 10 000 000 em 18 meses. Tratar tel. 37-3583.

COPACABANA — Rua Sousa Lima n. 280. Vende-se magnífico ap. com salão, sala de jantar, 3 dormitórios c| armário, 3 banheiros sociais, copa-cozinha, 2 quartos de empregada e 2 vagas p| automóvel. Chaves c| o porteiro das 8 às 12 horas e 16 às 20 horas. Tratar c| o proprietário na Av. Rio Branco, 131 — 15.º and. — Telefone 32-1039.

EDIFÍCIO HOTEL — Vende-se na Avenida Copacabana, c| 20 apartamentos em pleno funcionamento. Tratar preço e condições em nosso escritório à Rua da Quitanda, 30, sala 209, 2.º andar, c| Fernandes. CRECI 400. Telefone 52-2899.

FIGUEIREDO MAGALHÃES, 442, — Vendo ap. sala, quarto conj., coz., banh. Frente. 8.º andar — Cr$ 18 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 5 000. Tratar 28-9154 — Santos, 9 às 17 hs.

LEME — Ap. sala, 3 qts., armários, demais dependências c| armários. Informações tel. 37-7168 c| o proprietário. NCr$ 60 000.

POSTO 3 — Rua General Barbosa Lima, 95, ap. 701. BASE: 75 milhões. Salão, 3 qtos., 2 banhs., copa, coz., deps. criada, área de serviço, 2 vagas na garagem. — Inf.: VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Tels. 52-2830 e 22-6102. — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. — J. 107 — CRECI 66.

RUA TONELEROS — Vdo. em ed. nôvo, de frente, com bonita vista, ótimo ap. mobiliado de qt. e sl. separados, coz. e banh. completo. 22 milhões. Tel. 23-3368 — CRECI 286.

RUA REPÚBLICA DO PERU — Vdo. vazio, ótimo ap. de 2 qts., sl. e amplas deps. 30 milhões. Tel. 23-3368. CRECI 286.

SÁ FERREIRA, 228, de frente, 2.º andar, quarto e sala, pequena cozinha, Cr$ 10 milhões de entrada e prestações de 100 mil pela Caixa, total 15 milhões. Telefone 27-3665.

SAINT ROMAN 480 — Ap. 603 — Vdo. sl. qt. fte. vazio, sinal: 5 500 24x300 — Tratar — Catete 310, s| 313 — Bezerra. CRECI 1054 — 45-7010 — 34-3475.

VENDA seu ap. por intermédio do Depto. de Vendas Avulsas da Veplan Imobiliária.

VIEIRA SOUTO — V. ap. vista linda — Salão, 2 qts., 2 banhs., armários emb., vard., garagem. Urg. P. 120 milhões c| 50%, saldo a combinar. Tel. 36-0612.

VAZIO, 3 qts., arm. emb., pint. a óleo, cop., coz. 120 m2 por andar. Ótimo ed. Pagamento a comb. Av. N. S. Copacabana, 862 — CRECI 644.

VAZIO, fte., 2 por andar, garagem, pilotis, 220 m2. 3 qts., salão, 2 banh., dep. emp. comp., uma beleza ap. financ. 2 anos. Det. 23-1214 — CRECI 644.

VENDE-SE apartamento vazio, de frente, com 3 quartos, 2 salas, armários embutidos, 2 por andar. Ver hoje, das 9 às 15 horas, na Rua dos Tabajaras, 130, apartamento 201, Copacabana — Telefone 43-8009 — Creci 142.

VENDO ap. de sala e quarto separado, 18 000 000, facilito, Rua Joaquim Nabuco, 98, ap. 1 003. Tel. 32-6383.

VENDE-SE — Motivo viagem América ap. 205 Rua Cinco de Julho 202, 2 qts., sala, cozinha, área tanque, dep. comp. emp., pintura nova, sinteco, desocupado. 35 milhões metade financiado. Ver e tratar local 9 às 12 horas ou tel.: 23-4374.

IPANEMA — LEBLON

ARPOADOR — Rua Bulhões de Carvalho, 473 — Sala de jantar, sala de estar, 3 qtos., 2 banheiros sociais, copa, coz., área de serviço c| tanque, quarto e banheiro de empregada. BASE: 40 milhões. Construção já iniciada. Inf. plantas, vendas na VEPLAN IMOBILIÁRIA — Rua México, 148 — S| 307 — Tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. — DEPTO. DE VENDAS AVULSAS. — J. 107 — CRECI 66.

COMPRO apartamento frente c/ 170 a 200 m2, mesmo alugado, Ipanema, Leblon. Entrada até 30 milhões. Tel. 47-2839.

APARTAMENTO — Não ande em vão. **Na loja da Planeja Imobiliária você encontrará o apartamento que procura. Rua Farme de Amoedo, 55 — Ipanema. — Tel. 27-7596. CRECI 153.**

APARTAMENTO 704, bloco C-2, vende-se à Avenida Ataulfo de Paiva, 50, Leblon, c| 3 qts., sala, cozinha, banh., área, dependências completas. 55 milhões a combinar. Ver das 10 às 16 hrs. no local com Fernandes. CRECI 400. Tratar à Rua da Quitanda, 30, sala 209, 2.º andar. Telefone 52-2899.

CASA — Ipanema — Leblon — Lagoa — J. Botânico. Compro, urgente até 200 000 000 à vista. Tel. 22-6783. Creci 844.

IPANEMA — Vendo um terreno de vila, 3,50 x 19,50, Rua Barão da Tôrre. Tratar c| Carlos. Tel.: 32-7521. Não aceitamos intermediário.

IPANEMA — Entrega em 6 meses. Duplex, c| vista permanente p| Vieira Souto (praia). 250 m2 úteis. BASE: 130 milhões pela cessão, restante p| administração. Inf. VEPLAN IMOBILIÁRIA. — Marcar visitas pelos tels. 52-2830 e 22-6102 — Dias úteis. DEPTO. DE VENDAS AVULSAS — J. 107 — CRECI 66.

IPANEMA — Para entrega vago ap. de frente c/ 1 sala, 2 qts., banh., coz., dep. emoreg. Preço: Cr$ 37 000 000 (NCr$ 37 000,00) c/ Cr$ 20 000 000 (NCr$ 20 000,00) facil. em 20 meses — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

LEBLON — Vdo. na R. Humberto de Campos, 762, magnífico ap. de qt. e sl. separados e amplas deps. de empregada. Está vazio. Marcar visitas p| tel. 23-3368. — CRECI 286.

GÁVEA — J. BOTÂNICO

INCORPORAÇÃO CIVIA — ESTRUTURA PRONTA — Vendemos os últimos apartamentos de frente, à Rua J. Carlos, 5, esq. da R. J. Botânico (a 50 ms. do Parque Lajo) com 222 m2 constando de 2 salas, 3 quartos c/ arm. emb. 2 banheiros, cozinha, quarto e dep. empreg., garagem privativa. Preço a partir de Cr$ 57 250 020 (NCr$ 57.250,02) — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

JARDIM BOTÂNICO — Vendo ap. de 3 qts., sl. e dep. Preço NCr$ 20 000 entr. 8 000, rest. em 3 anos. Ver e tratar tel. 46-3904.

JARDIM BOTÂNICO — Rua Conde de Afonso Celso, 71 ap. 201, frente. Sala, 3 quartos, dependências. Acabamento de 1a. — Frisos de peroba, pastilhas até o teto, bancas de aço e granito, armários de fórmica, 5 armários embutidos, sem garage e elevador. Entrega imediata. Tratar com proprietário. Tel. 46-4319.

JARDIM BOTÂNICO — Vende-se vazio na Rua Visconde da Graça 169 ap. 102, completamente ref. sinteco, arm. emb. 3 qts., sl. e dep., garagem. Tratar pelo tel.: 46-2921. Chaves c| porteiro.

LAGOA — A Av. Epitácio Pessoa, 1858, em construção bem adiantada e para entrega em 12 meses, ótimo apart. de frente com 365 m2 construídos em edifício em centro de terreno de 4 000 m2, constando de: conjunto de salas c/ 100 m2, 4 quartos c/ arm. emb., 2 banheiros, toilete, copa-cozinha, quarto e dep. para 2 empreg., área de serviço, garagem — Preço: Cr$ 121 500 000 (NCr$ 121 500,00) — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. Vendas, 2.º andar). Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas. (CRECI 131).

VAZIO — Fte., 2 qts., sl., dep. emp. compl, área c| tanq. R. Maria Angélica, 752, ap. 101. Parte plana. Ent. sòmente 8 000. Rest. financ. 30 meses ou pela Caixa Econ. Peq. sinal plano antigo — 23-1214 — CRECI 644.

ZONA NORTE

PÇA. DA BANDEIRA — S. CRISTÓVÃO

SÃO CRISTÓVÃO — Vende-se 1 casa com 2 salas, 3 quartos, coz., banheiro. Inf. 30-7873 até 14 h.

SÃO CRISTÓVÃO — Vendo casas 8|9. R. General José Cristino, 41, 2 qts., sl. etc. Visitem — Facilito. H. Silva. R. Gonç. Dias, 89, s| 405 — Tels. 52-3886 ou 52-3840 — CRECI 648.

SÃO CRISTÓVÃO — Para entrega vago ap. c/ 1 sala, 3 qts., banh., coz., área. Preço: Cr$ 30 milhões (NCr$ 30 000,00) com 60% financ. 3 anos — CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div de Vendas, 2.º andar) — Tel.: * 52-8166, de 8,30 às 18 horas (CRECI 131).

TIJUCA-RIO COMPRIDO

APENAS 10 000 entr. Vendo, Tijuca ap. frente, vazio, jardim, sala, 2 qts., dep. completa e garagem, Coutinho, tel. 54-1990. — CRECI 771.

APARTAMENTO espetacular na R. General Roca, junto à praça. Não deixe passar esta oportunidade. As chaves estão c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 58-3233 e 34-0694. CRECI 986. Temos outros aps. na Tijuca.

APARTAMENTO na Tijuca, vendo, vazio, c| 2 quartos, sala e dependências completas. Preço de ocasião. Ver na Rua Barão de Mesquita, n. 595 — Com o porteiro, Sr. Juca.

ATENÇÃO! — Vendo terraço de frente, 1a. locação, junto à Praça Saens Pena, edifício de alto luxo, sôbre pilotis, Rua Carlos de Vasconcelos, 60 ap. C-01, composto de hall, sala dupla, 2 qts., banheiros, copa, cozinha, área, dep. empregada e grande terraço. Nas chaves 14 500, o saldo financiado em forma de aluguel. Tratar tel. 26-0281 ou 46-7603 com Sra. Anita Gelbert. Ver por favor chaves com porteiro. CRECI 763, único negócio!

APARTAMENTO — Nôvo, vazio, sala, 2 quartos etc., depend. emp. garagem, sinteco. Ver na Rua Aguiar, 55, ap. 106 — Chaves com o porteiro — 26-2417.

APARTAMENTO 607, vende-se à Rua Maria e Barros, 1 083, quarto, sala, cozinha, banheiro. Final de construção. 12 milhões à combinar. Ver local diàriamente. Tratar à Rua da Quitanda, 30 - 2.º andar, sala 209. Tel. 52-2899 c| Fernandes — CRECI 400.

A VENDA 2 aps. cobertura, 2 e 3 quartos, quase prontos. Tratar Sr. Cordeiro das 14 às 22 horas — R. Maestro Vila Lôbos n. 2 — Loja A.

CASA — R. Sampaio Viana, 347, esq. c| Av. P. de Frontin — Vende-se com 2 qts., e 2 sls. demais dep. sem qt. de emp. Peças claras e arejadas a 15 minutos de Ipanema pelo nôvo túnel Rio Comprido. Base Cr$ 35 milhões — T. 46-4820.

ÓTIMA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apt. com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha e dep. de empregada, na Rua Jará Hisino, 277-405 — Ver no local amanhã, sábado, de 9 às 11 hs. e tratar na CCC Nôvo Mundo, na Rua do Carmo, 71, sala 201 ou Tel.: 31-3446 — E. BICALHO — CRECI 937.

PRÉDIO — Vazio — Tijuca — 2 qts., sl. dupla etc., quintal, entr. 10 m. Marcar visitas à noite 46-1019 — Sr. Antônio.

PRAÇA DEL VECCHIO, 23, 201. — Vendo ótimo ap. 3 q., 1 s., banh. luxo, copa-coz., dep. emp. varanda, área, todo frente, atapetado, garagem, vazio. Base 50 mil. Aceito ofertas, Sr. Areno. 25-6095.

RESIDÊNCIA duplex na Tijuca. Vende-se à Rua Uruguai, 488-A, a casa 14 (rua aprazível, particular com entrada e saída de automóveis). Tem 5 quartos, etc. Ver das 9 às 17 horas. Entrar junto ao 468. Tratar c| Fernandes à Rua da Quitanda, 30 - 2.º andar - sala 209. CRECI 400. Tel. 52-2899.

TIJUCA — Vendo vazio ap. três qts., salão, banheiro em cor, no melhor ponto residencial. Telefone 52-1922. CRECI 670 — Ari.

TIJUCA — Vende-se o ap. 601 da Rua Conde de Bonfim, 239, com 98 m2, 2 quartos, 2 salas e dependências. Chaves com o porteiro ou no 602. Informações p| tel. 43-9938.

TIJUCA — Rua Marquês de Valença, 16, ap. 104, em construção para entrega fim do ano, vendo com 3 quartos, sala e dep. empregada, prédio de apenas 4 pavimentos com elevador e vaga na garagem. Base: 20 milhões facilitados. Ver na obra e tratar telefone 32-8825 e 52-7242 — Sr. Geneci.

TIJUCA — Ap. de frente, 2 quartos, sala, dependências empregada, banheiro em côr, pintura a óleo. Rua Haddock Lôbo, 312, ap. 102. Vendo por 35 milhões, tendo 8 milhões financiados. Caixa, sòmente à vista. Tel. 54-0834.

TIJUCA — Vendo ap. 702. Rua S. Francisco Xavier, 313, esq. c| Barão de Mesquita, 1 sl., c| 3 qts., varanda, todos de frente, banh. luxo, copa, cozinha, área envidraçada, dep. empreg. vazio, c| vaga garagem. Informações: 28-7443. Chaves no 602.

VENDE-SE apartamento grande. Entrega imediata, à vista ou c/ 50% financiados. Ver na R. Barão Mesquita n. 20/101 e tratar na R. São Francisco Xavier n.º 278-202.

ANDARAÍ — GRAJAÚ — VILA ISABEL

ANDARAÍ — Rua Ferreira Pontes, 479/513. Vendo os últimos aps. c/ 3 qts., sala, cozinha, banheiro, deps. compl. de empregada. Entrada 8 000 000 e o saldo em 50 meses. Aceito Caixa ou Instituto. Ver e tratar no local com Sr. Walter ou pelo tel. 22-5338 com Sr. LACERDA.

AGORA IMAGINE: terreno de 11 x 31, linda casa bem no centro do terreno. É isto que lhe oferecemos no Grajaú na R. Caruaru. Apanhe chaves c| Bueno Machado. R. Barão Mesquita, 398-A. Tels. 34-0694 e 58-3233 — CRECI 986. Temos outros imóveis à venda.

ANDARAÍ — Vendo ótimo apartamento com grande sala, 2 ótimos quartos de frente, banheiro, cozinha, quarto e banheiro de empregada e uma área. Ver e tratar na Rua Barão de São Francisco n. 126, ap. 201 — Próximo à Rua Maxwell.

ANDARAÍ — Rua Ernesto de Sousa, 139. Espléndida residência 2 pav. 200 m2, pronta entrega. Terreno 14x24. 3 qts., banh. social, escritório, coz., 3 sls., jardim, quintal c| árv. frut., arm. emb., área c| 2 tanques etc. Ver domingo o dia inteiro. Imob. Luiz Babo. Tels. 31-2851 e 31-1621 — CRECI 466.

GRAJAÚ — Vende-se ótima casa em terreno de esquina, medindo 12,50x35, com quatro quartos, amplo banheiro, varandas fronteiras e traseiras, bem ventilada, e andar térreo, sala de jantar, salão amplo, cozinha ampla e acomodações para empregados e garagem no local, mais aprazível do bairro. Rua Canavieiros, 391, esquina da Avenida Engenheiro Richard — Tel.: 38-2936. Atende-se e pode ser vista de preferência na parte da tarde. Preço NCr$ 80 000 (oitenta mil cruzeiros novos).

GRAJAÚ — Vdmos. ótimo ap. c| 2 qts., 2 sls., na R. Paula Brito. Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6. Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

GRAJAÚ — Vende-se o magnífico ap. 302, Av. Engenheiro Richard, 178, c |salão, saleta, 3 grandes quartos c| armários, copa-coz., dep. empregada, todo pintado a óleo, vitrificado, vaga na garagem. Ver 14/17 horas e tratar .. 38-2495 ou 52-9772.

MARACANÃ — Vende-se próx. Colégio Militar na Rua Luís Gama, 4, ap. 304 c| 3 qts., sl., b., c., var., dep. emp. Chave com zelador.

VILA ISABEL — Terreno — Projeto aprovado 34 aps. pequenos, próprios para financiamento BNH. Prop. tel. 22-5826, 4 pavimentos e 25 vagas.

VENDE-SE junto à Praça Barão de Drumond, um terreno com 600 m2 — Base: NCr$ 90 000; financia-se 50%. Tel. 38-6258 — Lidia.

VILA ISABEL — Vendo lote esquina 10 x 70, sinal: 4 milhões, Rua Senador Nabuco, ao lado 372 — Tratar Av. 28 Setembro, 307, grupo 104 — Tel. 38-9854, proprietário, das 9 às 18 — Osvaldo.

LINS-BÔCA DO MATO

ATENÇÃO — LINS — Vde.-se linda casa p| noivos, na R. Vinte de Março, cond. na porta, bom neg. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907. Moreira & Brandão.

LINS — Vendo em oportunidade ótimo ap. de frente, c| 2 qts., mais o de emp., reversível, sala e vaga para carro. Ver na Rua Vilela Tavares, 260 ap. 101. Com 50% de entrada e o saldo como aluguel. Tratar na Av. Graça Aranha, 226 s| 304. Tel.: 42-6656 — CRECI 1 026.

JACAREPAGUÁ

ATENÇÃO — VILA VALQUEIRE, palacete c| 4 qts., 3 sls. etc., na Rua Jambeiro, 1116 — Mais um armazém e quitanda no n.º 21-8 — Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

CASA (vazia) perto Taquara, com hall, sala, 2 quartos, quintal, quarto sep., garagem, 12,5x20m, preço favorável. Tel.: 36-5288 (na manhã ou à noite).

JACAREPAGUÁ — Anil — Rua Oscar Lopes, em frente ao n. 577. Esquina de Carmem Dolores. Alto luxo. — Detalhes e preço 26-9992 — Sr. Pedro.

JACAREPAGUÁ — Jardim Clarice — Vendo, perto do Floresta Country, casa c| terreno de 2 800 m2. Todo plano e plantado, água, luz, etc. Ocasião: NCr$ 18 000 c| NCr$ 8 000 de ent. 31-0497 — CRECI 688.

JACAREPAGUÁ — Vende-se conjunto de 3 casas, na Rua Pinto Teles. São independentes sendo uma grande de frente e duas pequenas nos fundos com entradas separadas. Preço total: NCr$ ... 40 000 (quarenta milhões de cruzeiros antigos). Informações com Sr. Merinho ou D. Serafina. Tels. 42-4020 na parte da tarde e 52-0012, à noite.

PRAÇA SECA — Vendo excelente ap. com 5 000 000 de entrada e prestações a combinar. Tratar no Largo do Campinho, 9, s| 101. — Jorge.

VENDE-SE terreno no loteamento Curicica, Jacarepaguá, 450 m2. Tratar R. Sousa Barros, 586, fundos.

CENTRAL

ABOLIÇÃO — Vendo 7 res. de laje, desmembradas, com 1 e 2 qts., sala, amplos, copa-coz. — Banh. compl. gdes. áreas. Posso entregar 3 vazias. Preço a partir de 2 200 de entr. 4 parc. semestrais de 175 000 e 60 prest. inferiores ao aluguel de 60 000 s|j. Ver diàriamente Rua Gaspar, 63. C| Padilha. Vendas: N. Absalão. CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 Gr. 301. Tel. 30-5724.

ATENÇÃO ZONA DA CENTRAL — Compra e venda de casas, aps., vilas, etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado, e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, à Av. Nova Iorque, 71, Grupo 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Telefone 30-5724.

AMPLA e confortável resid. Rua Adriano, 122-A, casa 9, vazia, varanda, 2 qts., sl., copa, lavanderia, depend. empreg. Veja no local c| José exclusivamente das 14 às 18 hs. Trate pelos telefones 58-3233 e 34-0694 — CRECI 986.

ATENÇÃO — MEIER — Ótima casa c| 3 qts., sl., centro de terr.| var., ent. p| carro, na R. Piranga — E outras no mesmo bairro. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s|6 — Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

ANCHIETA — Vde-se 2 boas casas altos e baixos, novas em ter. 12 x 30. Somente 14 milh. a combinar — Trat. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

ATENÇÃO — MADUREIRA - Vde-se ótimo ter. 10,70 x 21,70, na R. Alcina, esq. c| Manuel Martins (rua calçada). Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6. Telefone: 49-9907 — Moreira & Brandão.

ATENÇÃO — ENG. DENTRO — Vdo. ap. 2 qts., etc. Ac. Caixa R. São Brás, neg. urg. Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6 — Telefone: 49-9907 — Moreira & Brandão.

ABOLIÇÃO — Vde.-se ap. térreo, ótimo p| noivos, na R. Mário Carpenter. Só 10 milh. Trat. R. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Telefone 49-9907. Moreira & Brandão.

AUSTIN — Vde.-se casa com 2 qts., sl., varanda, ter. 18 x 38, R. Pimentel. 4 milh. Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6 — Telefone 49-9907 — Moreira & Brandão.

ABOLIÇÃO — Vende-se magnífico ap. vazio com 2 qts., sala, coz., banh., dep. comp., garagem. 18 mil cruzeiros novos. Aceito Caixa. Ver Rua Bráulio Muniz, 111, ap. 206. Trat. Av. Rio Branco, 108, s| 912. Telefone 22-8936.

ATENÇÃO — Cascadura, junto Av. Suburbana. Vend. casas prontas c| sl., 1 e 2 qts., coz., banh., quintal. Sinal 1 000 000 p| na escritura. Prest. 131 000. Ver Rua do Amparo, 430, das 9 às 17 horas c| Sr. Souza. Org. Daniel Ferreira. Rua 7 de Setembro, 86 2.º andar — Tel.: 32-7638 e .... 42-0375 — CRECI 236.

CASCADURA — Vdo. terreno 15x6 único lote vazio. Rua Padre Telêmaco, 67, lote 5. Trat. L. S. Fco. 26, s| 515 — Tel. 43-8100.

CASA — Vende-se, Rua Frei Pinto, 86. 3 quartos, sala ou 2 quartos, 2 salas, 2 banheiros, copa, cozinha, varanda, quarto e banheiro emp. Tôda reformada. — Tratar local proprietário, 10 minutos Centro — CRECI 35.

CACHAMBI — Vendo ap. de luxo de 2 qts., s. de luxo na Rua Honório, 935, ap. 302, posse imediata, 3 m. sinal, 16 m. p| Caixa c| Pinto, 23-5466 e 30-2550.

ENGENHO NÔVO — Ap. vazio vendo Rua Agarina, 90, c/ sala, 2 qtos., coz., banh. comp. Trat. c| o proprietário. Rua Araújo Leitão, 48-B — Tels. 38-4527 e 43-8100.

ENGENHEIRO PEDREIRA — Casa, 2 qts., sl., ter. 12 x 74, c| 30 pés de coq. anões, 6 milh. — Trat. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. Tel. 49-9907. Moreira & Brandão.

ENGENHO NÔVO — Vende-se ap. p| entrega em 10 meses, obra acelerada. NCr$ 4 500,00 e prestações de NCr$ 90,00. Ver Rua Barão do Bom Retiro, 547, ap. 101. Tratar tel. 22-8936.

ENGENHO NÔVO — Rua Bela Vista, 176. Vendo residência c| 2 quartos, 2 salas, copa, cozinha b| aoc., dep. completas com entrada de carro. Ver local das 9 às 12 horas com proprietário.

ESTAÇÃO DE ANCHIETA — Vende-se área de 3 700 m2, loteada em 22 lotes. Duas frentes. Rua Alcobaça. Preço 20 milhões facilitados em 2 anos. Tratar Trav. Ouvidor, 11 — 6o. andar s| 601-2.

GUADALUPE — Vendo 4 casas 3, 2, 1, rende 400. Preço 20 m. a combinar Rua 17 c| 36. Tel.: 52-1922 — CRECI 670.

GUADALUPE — Vendo 2 casas no mesmo terreno, de laje ent. 5 500, prest. a combinar. Ap. de 3 quartos à vista 4 000. Tratar Av. Brasil, 23 295, 1.º and. c| Orlandino — CRECI 957, perto Banco do Brasil.

IPEG — Vendo casas e aps. a funcionários do Estado. Todos os bairros. Tratamos documentação. Av. Graça Aranha, 333, sala 202, Tel. 22-6217 — João Carlos.

MESQUITA — Terreno plano medindo 25x100 situado à Rua Lídia, 115-117. Preço: Cr$ ... 8 000 000 (NCr$ 8 000,00) c| 50% financ. 3 anos. CIVIA — Trav. Ouvidor, 17 (Div. de Vendas, 2.º andar). Tel.: 52-8166 de 8,30 às 18 horas — CRECI 131.

MEIER — Casa — R. Cap. Rezende — Vendo em construção. Tel. 22-6783 — CRECI 844.

MEIER — Vende-se R. Vinte e Quatro de Maio, 1 251, c| 4. 2 pavtos. Varanda, escritório, sala, 2 qts., copa-coz., área. Em cima, 3 qts., varanda, banheiro social em côres. Inf. 42-8593.

MEIER — Vendo, Rua Dias da Cruz, 501, excelente terreno comercial, plano lado da sombra, 12 x 37. Veja primeiro. Tratar na Rua Lucídio Lago, 346. Tel. 49-8324. CRECI 950. Gilberto — Condições de venda facilitada.

MEIER — Vdo. linda casa, R. Garcia Redondo c| 2 qts., 2 sls., terr. 6 x 40 — Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6. Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

MEIER — Vende-se casa na Rua Dias da Cruz, c| sala, 4 quartos, deps. completas, c| uma pequena entrada, restante aceitamos financiamento antigo da Caixa Econômica. Tratar 46-2595.

MEIER — Urgente. Vende-se casa quarto, sala, cozinha, banheiro, quintal, cisterna. Entrada 3 milhões, prestações 130 000. Rua Sousa Aguiar, 322, casa 5. Chaves com o senhor Lauro na casa 1 — Esta rua principia na Rua Dias da Cruz, 596.

MESQUITA — 18 casas e 3 lojas, tudo 16 mil, renda um milhão. Aceito VW. Dispenso corretor e sem dinheiro. R. Minas Gerais, 450. Inf. R. Duque de Caxias, 44 ap. 302. V. Isabel.

OLINDA — Casa 2 quartos, sala, coz., dep. emp. 10 000, c| 5 000 de entrada — Tel. 22-6783. CRECI 844.

PIEDADE e Pavuna, rua principal, vendo casas c| 3 qts., s. c. e dependências — A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350 — Nova Iguaçu.

PADRE MIGUEL — Vendo casa vazia, sala, 2 qts., coz., banh., área terreno 10x25 de frente, precisando de reparos. Condução na porta, luz e água, ent. 1 500. Prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

PIRAQUARA — Vendo casa dois qts., terreno 10x30. Entrada Cr$ 1 700 000. Tratar Largo do Campinho n. 9, s| 101 — Jorge.

PASSO contrato ótimo apartamento, Rua Maria Lopes, 276, ap. 401 — Madureira. Chaves com zelador.

PIEDADE — Vdo. casa de luxo, R. Elias da Silva, qt., sl., banh., coz. — Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6 — Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

PIEDADE — Excelente lote da Rua Lima Barreto, junto ao n. 96. — 1 500 mil de entrada e 60 mil mensais. Ver e tratar no local, de 14 às 18 horas.

SÃO FRANCISCO XAVIER — Vendo ap. duplex, 1.º pav. Sala, 2 quartos, coz., banh. em mármore. 2.º pavimento: grande salão, área total 110 m2. Preço: Cr$ 25 000 à vista. Aceito C. E. com sinal de Cr$ 6 000. Tratar 28-9154 — Santos, das 9 às 17 horas.

TRANSFIRO apt. de 3 qts. Financiado Caixa Econômica em Cachambi — SOTIC — 32-1619 e 42-5980 — CRECI 539.

TODOS OS SANTOS — Vdo. lindo ap. 2 qts., sl. etc. — R. Paulo Silva Araújo, neg. urg. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

TODOS OS SANTOS — Vendo ap. 3 qts., s. e dep. v. p| carro. 4 m de sinal e 18 m p| Caixa, Rua Piauí, 26-202, c| Pinto, 23-5466 e 30-2550.

VENDE-SE uma casa de sala, quarto e cozinha. Rua 15 L-3 Q-17 — Jardim Áurea — Realengo — Tratar à Rua Dr. Bernadino, 116 — Casa 25 — Dona Dirce.

VENDO terreno 9 x 26, Bento Ribeiro, c| água, luz e fôrça .. 2 500 000 sendo: 1 200 000 agora e 1 300 000 daqui a 60 dias, esc. definitiva. Ver e tratar R. Matias de Albuquerque, 32.

VENDO terreno na Estação de Santíssimo, 20x60. Tel.: 45-8310 — Machado.

VENDEM-SE 4 casas, ótima para renda, grande parte financiada. Rua Filomena Fragoso 28, Madureira, transversal da Rua João Vicente.

LEOPOLDINA

ATENÇÃO ZONA DA LEOPOLDINA — Compra e venda de casas, aps. vilas etc. N. Absalão — CRECI 1085, Ex-Diretor da Imob. El-Dourado Ltda. e sua equipe comunicam que estão operando em sua sede própria, na Av. Nova Iorque, 71, grupos 301. Bonsucesso, ao lado da Praça das Nações. Tel. 30-5724.

A. CARVALHO — Vende junto ao L. do Bicão, casa nova, vazia, frente em pastilha, c| 2 qts., s| coz., banh. em cor. Ent. 9 000, prest. 200. Tratar Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92, s| 305 — Bonsucesso. CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Atendemos aos domingos.

A. CARVALHO — Vende na Av. Oliveira Belo, 540, esquina c| R. Marco Pólo, Vila da Penha, luxuosos aps. de frente, c| 2 qts., s| coz., banh. em cor e área. Ent. 4 000, prest. 260. Tratar no local e na Av. Brás de Pina, 914, s| 205 e R. Cardoso de Morais, 92 s| 305 — CETEL 91-1219 — CRECI 590 — Aos domingos até às 17 horas. Restam poucas unidades.

ATENÇÃO — Penha — Casa vazia, com 2 qts., 2 salas, copa, coz., banh., varanda. Vende-se na Rua Solitário Pena. Preço 28 milhões, ent. 8 milhões, prest. 250 mil s|. Tratar Av. Brás de Pina, 96, loja. (Largo da Penha). Tel. 30-5489. — CRECI 232.

A. CARVALHO vende: próx. à Higienópolis, ap. de frente, c| 3 qts., sl., coz., banh. em côr. Entr. 5 000, prest. 200. Tratar R. Cardoso Morais, 92, s| 305. Bonsucesso e Av. Brás de Pina, 914, s| 205. CETEL 91-1219 — CRECI 590.

APARTAMENTO — 3 qts., frente-vazio, vendo. E. 1 800 p. 165. Carn. Mend. 406. Entrar 262. Estr. V. Carvalho. (Igreja). .. 46-4797. Veja. Ainda tem.

ATENÇÃO — Vista Alegre - Vendem-se aps. novos e vazios, com 2 qts., sala, coz., banh. Entr. Cr$ 3 700 mil, prest. 170 mil s.j. — Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel.: .... 30-5489 — Creci 232.

ATENÇÃO — Praça do Carmo, ótima oportunidade vendo grande terreno com construção iniciada já em laje na frente e uma casa de 2 quartos e 2 salas nos fundos, preço de tudo 15 com 4,5 de ent. trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568.

ATENÇÃO — Praça do Carmo, Av. Brás de Pina, vendo casa com 3 quartos, ent. para carro, com grande quintal. Ent. 12 ou 18 a vista. Trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568 sob.

ATENÇÃO — Praça do Carmo, vendo ap. de 2 quartos com cozinha e banheiro em côr. Ent. 7 e 200 por mês trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568.

ATENÇÃO — Bonsucesso — Av. Nova Iorque, vendo ap. tipo casa com 3 quartos e demais dependências, ent. 10, trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568 sob.

BONSUCESSO — Edifício Mallo — Vendo apartamento. Sinal NCr$ 10 000, saldo financiado pela Caixa Econômica. Tratar diretamente com proprietário. Rua Bonsucesso, 383, ap. 401.

BONSUCESSO — Vendo casa de qt., sala e demais dep. Preço 5 500, sendo 1 400 de entr. 4 parc. de 150 000 e 50 prest. de 70 000 s|j. Ver na Rua Sizenando Nabuco, 299-fundos, próximo da Rua Leopoldo Bulhões. C| Anísio. Vendas N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 gr. 301. Tel. 30-5724.

CIRCULAR DA PENHA — Rua Vicosa, ap. vazio, varanda, 2 salas, 2 qts., coz., banh., área com sinteco, todo envidraçado de frente, ent. 8 milhões. Prest. 280, Tr. Av. Brás de Pina 849. Telefone 30-3062.

CORDOVIL — Vendo terreno de esq. Tratar na Av. Rio Branco n. 128, s| 1 516 — Tel. 22-0192 com Antônio Luís — Creci 1 057 ou tel. 29-2239.

COMPRO aps., casas, sítios, terr. etc. Tratar diàriamente na Rua Nicarágua, 175, loja 1, Penha. — Tel. 30-4047 — Antero.

JARDIM AMÉRICA — Vendo 2 casas indep. de lajes. Frente c| 2 qts., fundos c| 1 qt. NCr$ 6 500 de entrada. Saldo Cr$ 250 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-4092 — CRECI 787.

JARDIM AMÉRICA — Casa nova, moderna, de luxo. Financio Caixa Ec., varanda, 2 qts., sala, copa, coz., banh., dep. p| empr. Entr. p| carro etc. Peq. sinal. Tratar Av. Brás de Pina 110, loja R. Penha. Tel. 30-... — CRECI 787.

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 2 casas novas e vazias, cada com 2 qts., sala, coz., banh. Tudo por 20 milhões, ent. 9 milhões, prest. 300 mil s|j. Tratar no Jardim América na Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 e 30-5489 — (Creci 232).

JARDIM AMÉRICA — Vendem-se 5 lotes residenciais nas melhores ruas do bairro à vista ou financiados. Ver e tratar no Jardim América, Rua Jornalista Geraldo Rocha, 205. Tels.: 91-2335 ou 30-5489 — Creci 232.

JARDIM AMÉRICA — Compro lotes à vista. Tel. 30-1548 a 30-5823.

PENHA — Ap. no centro, vazio com varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área, novo, pode mudar hoje, condução na porta e todo comércio ent. 7 milhões, prest. 250. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

PENHA — Centro — Apartamento vazio, térreo, 1 qt., sinteco, pintura nova, NCr$ 5 000 de entr. Saldo NCr$ 150. Ver Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-4092. CRECI 787.

PARADA DE LUCAS — Vendo terreno de 8x40, na Rua Bucaresta, bom preço. Tel. 31-0669. — Sr. Pinto, antes das 10 horas ou depois das 16 horas.

PRECISAMOS para clientes, aps. ou casas c| 1, 2 e 3 qts. de Bonsucesso à Vila da Penha. — Tratar tel. 30-5489.

PENHA — Ap. nôvo e vazio, de frente c| 2 qts., sala, coz., banh. Vende-se na Rua Santa Brígida, a 100 metros do Largo da Penha. Preço: 20 milhões, sinal 3 500 mil, prest. 185 mil. Tratar na Av. Brás de Pina, 96, loja (Largo da Penha). Tel. 30-5489. Creci 232.

PENHA — Vende-se ap. com terreno, entrada carro, 2 qts., vazio, pronta entrega, Rua Delfina Enes, 172, fundos, Viaduto, tel. 42-6340 — Chaves Sr. Juarez.

PENHA — A 500 mts. da Estação, pela Rua Nicarágua. Vendo na Rua Couto, 278 res. de frente c| 3 qts., sala, jard. demais dep. Entr. vazia em 30 dias. Preço 12 350 com 5 000 de entr. e prest. de 135 000 s|j. Nos fundos vendo outra de qt. e sala, demais dep. Está vazia. Preço 6 450 com 2 200 de ent. e prest. de 75 000 s|j. Ver no local com Bezerra. Venda N. Absalão — CRECI 1085 — Av. Nova Iorque, 71 — Grupo 301. Tel. 30-5724.

TERRENO — C| ót. casa madeira. Tr. S. João de Sá junto R. João Santana, vendo com 2 milhões e 40x100. Trat. Rua André Azevedo 29.

TERRENO — Ind. com 300 m2. V. Penha. Vdo. ent. 9 m. p. 500 mil. Tratar Est. V. de Carvalho, 846 — Adilson.

VILA DA PENHA — Frente Av. Meriti, casa de madeira, sala, qt., coz., banh., área, terreno 10x30 todo plantado, ent. 2 500. Prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

VISTA ALEGRE — Ótimo terreno, esquina. — Via Santa Luz 10x30, murado, ent. 3 milhões. Prest. 200. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

VENDO apartamento de frente c| 2 qts. Entrada Cr$ 4 000. Saldo Cr$ 150. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Telefone 30-4092. CRECI 787.

VENDE-SE uma casa com 2 quartos e mais dependencias. ...... NCr$ 2 500 000,00 de entrada e Cr$ 100 000,00 p| mês. Total ... 8 000 000,00 — Penha — Rua Taperoá, 425.

VILA DA PENHA — Vendo ótimo terreno, pronto para receber construção. Ver na Av. Brás de Pina n. 1 731, lote 42 — Inf. pelo tel. 22-4163 — Celso — Creci 610.

VIGÁRIO GERAL — Vendo casa modesta, vazia, em terreno 10 x 67 com outras alug. p| renda. — Preço de tudo: 13 000, entr. e prest. a combinar. Tratar na Rua Montevidéu, 1 297, loja F — Telefone 30-8791 — Osvaldo.

VENDE-SE uma casa na R. Uruatá n. 75 — Altos e baixos em Brás de Pina com 2 quartos, 1 sala, saleta, cozinha, banheiro completo e uma varanda grande no alto 2 quartos, 1 saleta, banheiro completo, uma varanda e um terraço. Tratar na Rua Ro... Feliú n. 91, sala 202, c| o Sr. Miguel Darze.

AUXILIAR E RIO DOURO

A. CASTRO vde. V. Kosmos, casa 2 qts., s., c., b., quint., lajo. — Ent. 8 m., prest. 250 mil. Est. Vic. de Carvalho, 846. Adilson.

Fim de semana

Dispondo de tempo para êste fim-de-semana uma boa sugestão é um passeio à GRUTA DE MAQUINÉ, distante de Belo Horizonte cêrca de 130 quilômetros. Há muitas atrações, mas se destaca como centro das atenções a gruta pròpriamente dita, com seus oito salões e seu impressionante aspecto interior, cheio de estalactites e estalagmites, cascatas e a infiltração de água pelas rachaduras. Vai-se até Belo Horizonte e dali toma-se a BR-40. No quilômetro 111 dobra-se à direita para Cordisburgo e roda-se 22 quilômetros até o local da GRUTA DE MAQUINÉ, no pé da serra do mesmo nome e junto ao Córrego de Cubas. A viagem tôda é feita em asfalto. Não faltam hotéis e restaurantes que podem ser escolhidos nas diversas cidades por onde passa a BR-40 e até Cordisburgo. Se você deseja maiores esclarecimentos a respeito, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

* * *

Tôdas as mais recentes informações sôbre as condições das principais estradas de acesso à Guanabara poderão ser obtidas pelo telefone 22-1519 — UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

* * *

Se você ainda não conhece o santuário da Padroeira do Brasil, aproveite êste fim de semana e visite APARECIDA DO NORTE. Há muita coisa bonita para ser vista e, além disso, você poderá tomar conhecimento de fatos históricos e milagres ligados àquela localidade e à Padroeira. Você deverá seguir pela Rio—São Paulo até o quilômetro 47|43, entrar para Paracambi, passar por Mendes, Barra do Piraí, Volta Redonda, Barra Mansa, retomar a Presidente Dutra e, no quilômetro 247, encontrará a melhor entrada para Aparecida do Norte. Se você deseja maiores esclarecimentos sôbre APARECIDA DO NORTE, telefone para o SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

* * *

A UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL recomenda aos motoristas que mantenham nas estradas velocidade regular para o trecho que estiverem percorrendo, estando sempre atentos aos veículos que encontrarem. Redobrem sua atenção nas ultrapassagens que devem ser evitadas próximo às curvas.

* * *

Para os que desejam fugir do Rio mas permanecer junto ao litoral, a melhor indicação é Cabo Frio, em cujo itinerário haverá oportunidade de passar por algumas cidades que oferecem praias bonitas e recantos convidativos. Dê preferência à travessia das barcaças entre Rio e Niterói. Depois siga pela BR-101 até Tribobó. Dobre a direita e tome a RJ-5, passando por Maricá, Saquarema, Araruama, São Pedro d'Aldeia e Cabo Frio. Não faltarão bons hotéis e restaurantes e a cada instante grandes atrações turísticas.

* * *

Para os que querem clima de montanha há duas alternativas de preferência: Teresópolis ou Friburgo. Se você deseja maiores informações para um dêsses itinerários, telefone para 22-1519, SERVIÇO DE UTILIDADE PÚBLICA DA RÁDIO JORNAL DO BRASIL.

* * *

Os que preferem ficar no Rio neste fim de semana, além dos habituais programas de suas diversões costumeiras, poderão encontrar tempo para alguns agradáveis passeios. Lembramos os seguintes pontos de referência:

PÃO DE AÇÚCAR — O bondinho aéreo parte da Praia Vermelha—Urca e funciona das 8 da manhã às 10 da noite. Não há problema de racionamento de energia, pois sábados e domingos não há corte.

QUINTA DA BOA VISTA — Podendo visitar o Museu Nacional, das 12 às 16h 30m; Museu de Caça e Pesca, das 9 às 17 horas, sábados e domingos; e Jardim Zoológico, das 9 às 19h 30m.

PARQUE DA CIDADE, na Estrada Santa Marinha, na Gávea, onde se encontra o Museu da Cidade.

PARQUE LAJE — Rua Jardim Botânico, próximo à entrada do túnel Rebouças.

JARDIM BOTÂNICO — das 8 às 17h 30m, na Rua Jardim Botânico, 920.

ATENÇÃO — Vila Kosmos — Vendo ap. com 2 quartos e demais dependências, ent. 4, trat. Est. Vicente de Carvalho 1 568 sob.

CAVALCANTI — PALACETE — 5 qts., 2 sls., etc., ótimo p| escola ou hospital, moderno, ter. 12 x 25, na R. Limeira e outras. — Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6. Tel. 49-9907. Moreira & Brandão.

DEL CASTILHO — PALACETE — Vde.-se, na Trav. Malafaia, 61, de luxo c| 4 qts., 2 gar., tel., var., sancas, florões etc. Ver p| crer. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

EDEM — Vende-se, casa, vazia, água, luz, esq. com 2 ruas, murada, Manoel Veloso, 265. Entr. 2 500. Inf. 42-8593.

ESTRADA V. CARVALHO — Vendo casa, 2 qts., sl., quintal. — Entr. 8 000 mil, prest. 200. Tratar Rua dos Romeiros, 145, 1.º andar. 30-1548 — 30-3823.

IRAJÁ — V. um ap. nôvo, vazio, c| 2 qts., sala, coz., var., de frente. Tratar Av. Rio Branco, 128, s| 1 516. Tel. 22-0192 c| Ant. Luiz. CRECI 1 057 ou telefone 29-2239.

SÃO JOÃO MERITI — Vende-se areia c| 12 000 m. 12 casas. Informações Rua Maria Augusta, 183 — Centro.

TERRENO COMERCIAL — Vdo. 12 x 45. Plano. com casa velha. Ver Est. Vic. de Carvalho, 846. — Adilson.

VAZ LOBO — Vendo casa vazia luxo, podendo transf. 3 aps. 20 milhões com 50%. Tr. Rua André Azevedo 29.

VAZ LÔBO — Vendo casa de frente c| 2 qts., área e quintal, vazia. Facilita a entrada. Mensal Cr$ 170. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha, Telefone 30-4092 — CRECI 787.

ILHAS

GOVERNADOR

ATENÇÃO — Vendo casas e terrenos, no Jardim Guanabara, Av. Erasmo Braga, 227, sl. 514, tel. 22-2393. Hermes até 12 horas.

ATENÇÃO — Vendo no Jardim Guanabara, belíssima residência de luxo, a 100 m. da praia com garagem para 2 carros grandes. Informações até 12 horas. Telefone 22-2593. Hermes.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo dois lotes. Melhores informações pelo tel. 32-1406 — Sr. João.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendem-se juntas ou separadas — Casa superluxo, c| 4 qts., salão, dep. compl., garagem e outra casa c| 2 qts., sala, dependências, 1.ª locação, centro de terreno. Entrada a partir de NCr$ 5 000,00 e saldo longo prazo. Tratar tel. 22-8936, com o proprietário.

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo ap. de 2 qts., s. e dep. com garagem, s| pilotis, Praia da Guanabara, 811, ap. 106, c| Pinto, 23-5466.

PRAIA DA BICA — Vendo aps. novos de frente, sala, 2 quartos, dependências empregada, garagem. Preço 16 mil, e 6 mil. Rua Ipiaba n. 287 — Tel.: .... 38-4595.

ILHA: — Vendo terreno plano, na Rua Monjola, 175. Preço: 12 000, c| ent. 2 000, rest. 150 por mês. Tratar pelo tel. 22-8530 e 22-5643.

ILHA DO GOVERNADOR — JARDIM GUANABARA — Terrenos nas Ruas Cambaúba, Haroldo Lôbo e Estrada do Galeão em frente à A. A. Portuguêsa, juntos à Praia da Bica. — Pagamentos em 40 meses sem juros ou à vista com desconto compensador. Propriedade da CIA. IMOBILIÁRIA SANTA CRUZ — Informações na Estrada do Galeão junto à A. A. Portuguêsa, ou nos escritórios da COMPANHIA na Rua Araújo Pôrto Alegre, 36 — 5.º andar. Tel. 42-6957 — Vendas JULIO BOGORICIN IMÓVEIS — CRECI 95.

VENDE-SE o ap. 202 da Estr. da Porteira, 113, com sala, 2 qts. banheiro, cozinha e área de empregada. Ver sábados e domingos das 10 às 14h por gentileza do inquilino. Preço Cr$ ...... 15 000 000 parte financiada. Tratar Rua Chapot Prevost, 274 c| Guimarães.

ESTADO DO RIO

NITERÓI

ALCANTARA — Vende-se casa assobradada e outra nos fundos contidas em 4 lotes de terrenos, todos de frente. Tratar Rua Melo e Sousa n. 59. Total da área: 2 108,50 m2. Tel. 29-9405 para informações.

BARATISSIMO! — Ótima área para sitio, c| peq. lago, 7 200 m2, a 35 min. de Niterói, km. 13 — Rio Douro — Calabôca, ônibus Maricá. Tratar no Rio, na Rua Amália, 242 — Quintino, ônibus 279 — Padre Nobrega-Castelo. — Motivo: Fôrça maior, Cr$ 3 000 ou com peq. entrada e longo prazo.

CENTRO — Av. Amaral Peixoto, 334 s| 1 109. Vende-se motivo viagem. NCr$ 6 000 à vista. Residência ou escritório. Tratar no Rio: Dr. Rui, tel. 31-0850.

NITERÓI — Vende-se ap. conjugado kitchnet — Cr$ 5 000 000. 1 600 000 entrada, o restante a combinar. Tratar Amaral Peixoto, 327, ap. 112.

PETRÓP. — CORREIAS — ITAIPAVA

ITAIPAVA — Casa de campo, vendo em ótimo local — Tels. 26-6015 e 46-0068.

PETROPOLIS — Araras, km 5-4-3 lado a lado. Vendo áreas desde 5 000 m2, com cachoeiras e nascentes, clima de primeira a 1,80 m2. Tels. 22-3344 e 42-6836.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

PETRÓPOLIS — Alto Mosela — Casa de campo em terreno com 2 750 m2, mobiliada. NCr$ .. 40 000,00 financiados em 20 meses. Tratar com o proprietário pelo tel. 23-0991.

VENDEM-SE em Correias 3 lotes em conjunto, c| 22 m. frente cada, belíssima vista panorâmica, c| faixa cimentada, água, luz, tel. próprio, casa de caseiro e mat. de construção no local. Preço e financiamento a combinar. Telefone para Petrópolis, 3450, com Dr. Roberto.

ALTO TERESÓPOLIS — Vende-se casa com 4 quartos, 2 salas e demais dependências. Terreno 22 x 50. Garagem com apartamento. Tratar 45-1671.

TERESÓPOLIS — Casa nova, sl., 3 qts., etc. NCr$ 45 000,000 com parte a comb. Rio: 52-7852 e 32-8613. Chaves em Teres. Av. Delfim Moreira 117. Tel.: 2257, incl. sábs., doms. e feriados — (C. 64).

TERESÓPOLIS — Junto à Praça Higino da Silveira. Vendemos amplos apartamentos c| 2 quartos, dep. de emp., garagem, pilotis, elevador etc. c| 50% até às chaves, em dezembro. Tel. 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Vale das lúcas. Vendo linda casa com mais de 200 m2 de construção luxuosa, ricamente mobiliada. Tudo nôvo e funcional, 50% financiados. Tel. 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Apartamentos prontos c| grande facilidade de pagamento. Vendemos, novos, conjugados ou com sala e quarto separados, a partir de NCr$ 6 000. Tel. 31-0497 — CRECI 688.

TERESÓPOLIS — Varzea apto. de frente, sala, 2 qtos. (1 revers.) W.C. emp. area, gar. NCr$ 16.000 c| 5% a combinar, chaves em Teres. incl. sábs. doms. e feriados. Av. Delfim Mereira, 117. Tel. 22-57. (Crecierj 64) Rio 52-7852 e 32-8613.

TERESÓPOLIS — Vendo linda residência nova, com finos acabamentos, bom negócio. Tel: Rio 43-6308 — Sr. Oreste.

TERESÓPOLIS — Vendo casa c| 6 cômodos, c| terreno todo plantado de 2 420 m2, 13 mil c| 50% ent. saldo a combinar. Tratar Sr. Sebastião, Av. Delfim Moreira, 306 — Tel. 25-93 — Teres. CRECI RJ 140.

TERESÓPOLIS — Terrenos c/ nascentes, lindas cascatas, lago e diversas casas. Local maravilhoso. Em 50 meses. Inf. p/ telefone 52-2877.

TERESÓPOLIS — Vendo casa na Várzea, a 4 quadras do Centro. ótima construção. 2 salas. 3 quartos etc. NCr$ 50 000,00. Tels. 57-8707 ou Teresóplis, 2587.

TERESÓPOLIS — J. Cascata — Conjugado. Vende-se c| ou s| mobília. Facilita-se o pagamento! NCr$ 6 000 a combinar. Em Teres.: Av. Delfim Moreira, 117, inc. sábs. e doms. e feriados (CRECIERJ 64). Rio 52-7852 e 32-8613.

CAXIAS — N. IGUAÇU — NILÓPOLIS

CAXIAS — Vendo no centro, casa de sala, quarto, etc., luz e água da rua. Tratar na Rua Montevidéu, 1 297, loja F — Telefone 30-8791 — Osvaldo — Penha.

CASAS — Nova Iguaçu — Vendo ótimas casas, com água e luz, bem situadas, entrada a partir de NCr$ 1.500 e prestações de NCr$ 80, Tratar diretamente com o proprietário, Bernardino Av. Nilo Peçanha, 38, sala 5 — Nova Iguaçu.

GRAMACHO — Vende-se, terreno, Av. Botafogo, ao lado 657, água, luz, perto da estação. Entr. 1 700. Inf. 42-8593.

NOVA IGUAÇU — Vendo ótimo terreno na Rua Bento Gonçalves, 64 por NCr$ 1 500, Cr$ 2 000 a prazo. Tel. 31-0531.

VENDE-SE uma casa, em Caxias — 1 500,00. Tratar Rua Dr. Manoel Teles, 786.

VENDO 1 meia água em terreno de 24x45 com entrada de 1 500 prestações 40 000. Tratar Rua Joaquim Lopes Macedo, 38 s| 11. Tel.: 2376 — João Ferreira.

MANGARATIBA — ANGRA DOS REIS

BRISA-MAR — Transfiro lote 12 x 50 a 200 metros estrada principal. Base: Cr$ 350 000. Tratar diretamente Sr. Machado, Largo São Francisco, 26, s| 618.

COROA GRANDE — Vende-se 1 casa, 2 qts., s., co., banh., varanda, R. Amaral Peixoto, 67. Informações: Rua Maria Augusta n. 183 — São João Meriti.

IBICUI — Vendo casa c| 2 salas, 3 qts., ampla cozinha, 3 banh. compl. em terreno de 1 100 m2, frente p| o mar, poucos metros da praia. A vista 20 000 mil ou a combinar. Tel. 46-0475.

IBICUÍ — Junto ao IATE CLUBE — Ótima casa, nova, com garagem, numa área de 1 400 m2 vende-se ou troca-se por imóvel no Rio. Base: Cr$ 25 000. Telefone 38-6258 — Lídia.

MURIQUI casa 2 qtos. sl. coz. banh. varanda em sítio 4 000 m2 2 nascentes, piscina, próximo a Est. Rodorem no armazem d- Preves onde informa ou telefone 54-0064 e 43-2012.

LOJAS

CENTRO

LOJA — Sobreloja — General Caldwell, 187-A. Vendo NCr$ 35 000,00. Informações 23-6318.

LOJA — Oportunidade. Vende-se o contrato de uma pequena loja no Centro, c| instalações. Tratar telefone 42-9838 — Sr. Resende.

ZONA SUL

LOJA — Av. Copacabana, Pôsto 5, vendo 250 000 000, ampla loja, com 80 m2, entrego vazia. Teófilo da Silva Graça. CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 27-3443.

LOJA — Av. Copacabana, vendo 180 000 000, área 70 m2, subsolo 75 m2, Pôsto 3. Theophilo da Silva Graça — CRECI 101. Av. Copacabana, 1 085, sala 301. Tel. 27-3443.

LOJA — Esquina Barata Ribeiro, 322-A, com P. Freitas 15 m frente. Entrega imediata. Vendo. Pagamento facilitado com Josias. 27-7082.

LOJA — Copac. compro uma mesma alugada. Tratar tel.: ... 37-6939 trabalho e 37-5620, residência.

VENDE-SE loja e sobreloja na R. Visconde de Pirajá, com 33 m2 e 42m2. Tratar tel. 57-2282.

VENDE-SE uma loja, instalações modernas com máquinas para sorveteria ou outros negocios à Rua Machado de Assis 31. Telefone 25-4355.

ZONA NORTE

GRANDE loja na Rua Bela. Dá para qualquer ramo. Tratar com o Sr. Pascoal. Tel. 28-9570.

LOJAS NO MEIER — Vendo 4 lojas, sendo 1 vazia, ótimo negócio. Ver todos os dias na R. Capitão Jesus, 22, lojas A-1, A., C e D, das 8 às 17 horas. Tratar Av. João Ribeiro, 396, Sr. Soares, 49-1996 de 2a. a sábado. Vá ao local.

LOJA — Passa-se contrato de cinco anos, início em janeiro, 67; aluguel 1.º ano mensal 145 000; último ano 250 000; serve para deposito, industria ou oficina mecânica para automoveis, dimensões profun. 17 metros e 50 larg. 4 m e 70 altura 4 metros, base 8 000 000 financiado 50%. Tratar tel. 42-7605. Sr. Mencarini. Higienopolis.

LOJA — Vazia com jirau 30 m2, 1 500. Travessa Romariz, 5 loja B. Ramos.

LOJA GRANDE — No melhor ponto do Maracanã — Passo o contrato de 5 anos, com telefone, ótimo ponto para agência, banco ou organizações. Tel. 38-1949 — Jervis.

LOJA — Vendo na Rua Cândido Benício, 264-A e B, próximo ao Largo de Campinho, 40 m2 e 35 m2. Ver no local e tratar na Rua Silva Gomes, 2, sala 206. Tel.: 29-8666, com Sr. Antônio.

LOJA — Tijuca, vende-se na Rua Senador Furtado, 60-A, entrega-se vazia imediata, com 80 m2. Tratar c| Barros na Rua Almirante Cochrane, 39. Tel. 34-9647.

MEIER — Loja — com 140 m2. Vendo urgente. Rua Arquias Cordeiro, 330. Tratar p| tel. 22-8936.

PENHA — Loja vazia, pronta p| funcionar. Vendo pequena entrada. Saldo Cr$ 150 mensal. Tratar Av. Brás de Pina, 110, loja R. Penha. Tel. 30-4092. CRECI 787.

ESTADO DO RIO

CAXIAS — Bairro Primavera — Vendo loja e casa vazia com varanda, sala, 2 qts., coz., banh., área. Terreno 10x30 água e luz e condução na porta. Ent. 2 500. Prest. 100. Tr. Av. Brás de Pina 849. Tel. 30-3062.

NOVA IGUAÇU — Tenho as melhores lojas, vasias, no centro de N. Iguaçu. A. C. Dias — Av. Amaral Peixoto, 350 — Nova Iguaçu.

ESCRITÓRIOS e CONSULTÓRIOS

CENTRO

AVENIDA RIO BRANCO — Praça Mauá — Vdo. gr. 180 m2 — Pronta entrega, c| saleta, 3 salões, 3 banheiros. Frente. NCr$ 80 000,00 facilitados. Tratar tel. 31-3759 ou 31-3772 — CRECI n. 347.

COMPRA-SE andar no centro, c| cêrca de 200 m2 p/ boa firma se instalar já. 31-0807. CRECI 228.

RUA VISCONDE INHAUMA, 50, ap. 1 208, vazio, para escritório, base 12 milhões. Inf. 42-6384 e 42-5884.

SALA PARA ESCRITORIO — Vende Av. 13 de Maio, 47, sala 1 409 — ED. ITU — Inf. Telefones: 52-7559 ou 42-5099.

TRÊS SALAS VAZIAS — Ponto bom, na Rua Santa Luzia, 799, esq. R. Branco. Vendo ou alugo. Tel. 57-4019 — Sousa — Das 15 horas.

VENDO um conjunto de 3 salas no Edifício Rio Paraná. Rua Visconde de Inhaúma, 134, salas 1 013, 1 014 e 1 015. Tratar com GABRIEL 32-9354 e 22-0851. — CRECI 185.

ZONA SUL

LARGO DO MACHADO — Vendo sala mobiliada p| escritório, tudo nôvo, sem uso, 1a. locação c| banheiro, coz., saleta, linda vista, ótimo ponto. Edif. Centro Com. Tratar Coutinho, 43-3395 dias úteis, sem intermediários.

VENDE-SE sala comercial — Av. Copacabana, 435, sobreloja 207. Tratar na sala 213 com Sr. Maia.

ZONA NORTE

VILA ISABEL — Vendo grupo de 4 salas c| 85 m2. Renda: 600 mil - Entrego vazio. Proprietário no local. Av. 28 de Setembro, 307, grupo 104. Tel. 38-9854 - Osvaldo, das 9 às 18 horas.

SÍTIOS, CHÁCARAS, FAZENDAS

ZONA NORTE

SITIO — Frutas, galinheiros, ótima casa, água, luz, 40 minutos Praça Mauá, local nunca atingido por enchente. Base: NCr$ 16 mil a prazo. Tel. 58-7090.

SÍTIO — Em Paciência c| 63 800 m2, casa c| 6 cômodos, tôda plant., pasto e mata. — Cr$ 22 milh. Tr. Rua Lucídio Lago, 138, s| 6 — Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

ESTADO DO RIO

FAZENDA — Vende-se uma a 30 minutos de Volta Redonda, com 42 alq. geom. Sendo 18 alq. em Vargem de Angola, com sede, luz, estábulo, moinho etc. Tratar tel. 37-6670, Macedo, Livre e desembaraçada.

FAZENDINHAS — Glebas à margem da Estrada Rio-Friburgo, desde 30 000 m2 com e sem lavouras, terras férteis, nascentes, mata, ótimo clima, a 80 minutos do Rio. Vendas a prazo. Telefone 42-0081 — Virgilino.

LANÇAMENTO dia 5 — Granjinhas 1 500 m2 — Tôdas plantadas de bananeiras, frente para o asfalto, Rio—Teresópolis km 29 (Zé das Cabras) prestações de NCr$ 50,00 e lotes de 360 m2 NCr$ 15,00 — Reserve hoje mesmo o seu lugar na Av. Rio-Petrópolis n.º 1691 s/ 5 — Caxias, com Wallace Baptista COPI n.º 1.

NITERÓI — Sítio — Vende-se c| 3 alqueires todo plantado, com laranjeiras, bem carregadas e várias frutas, água, luz, fôrça, 3 casas, a 200 mts. do telefone, comércio, escola, ônibus à porta, poderá ser visto a qualquer hora, diretamente com Scizinio, Amaral Peixoto, 327, ap. 112.

PEDRO DO RIO — Vendo ótimo sítio c| piscina moderna (água azul) casa para caseiro e social c| 3 qts., sala, salão etc. Muita água, trat. Sr. Reis 27-7622 — Preço 40 milhões.

SÍTIOS Serra de Teresópolis, 400 mts. de altitude, lindas cachoeiras e matas, ótimo clima, de 2 500 a 11 000 m2 a partir de 1 500 000 c| 10% de entrada. Inf. e vendas na Imobiliaria Serve-Bem Ltda Av. Brás de Pina, 110, loja U, Penha, Tel. 30-4092. CRECI 340.

SITIO — Vende-se com 5 alqueires, entre Paulo de Frontin e Sacra Familia; casa construção modesta de 4 quartos, 2 salas, banheiro e cozinha, muita água e um pomar regular. Preço NCr$ 12 000,00 — Telefonar para Domingos: 47-1424, à noite.

SERRA DE TERESÓPOLIS — Ótima oportunidade — Urgente. — Vendo magnífico sítio com 40 alq. geométricos, próprio para Colônia de Férias, hotel ou clube campestre, sede const. recente c| 6 qts., living, sala jantar, copa-coz, 3 banhs. sociais, lavanderia, despensa, jardim, pomar, 2 casas p| emp. c| 2 qts., sala, coz., banh., churrascaria, salão recreativo, nascentes e cachoeira próprias, bananal, florestas e pastagens, luz própria, 9 KWa. Tratar na Av. Rio Branco, 156, s| 909. Tels. 22-5814 e .. 32-5735. CRECI 480.

VENDE-SE sitio com 2 casas pasto cercado, 2 nascentes, local aprazivel, otimo clima, bem jardim, próximo a Friburgo. Telefonar p| Everton — 34-0081.

ZONA RURAL

C. GRANDE — SANTA CRUZ — SEPETIBA

CAMPO GRANDE — Vendo 2 lotes de terreno, junto à Escola Normal. Tratar com o proprietário Meneses. R. México, 74, sala 401. Tel. 52-6750.

LOTE RESIDENCIAL — Há 200 metros da Estrção de C. Grande — R. C. Grande, 15x35. — Tratar R. Cel. Agostinho 113 — Sala 209.

PEDRA DE GUARATIBA — Vende-se casa nova com 4 quartos, sala e mais dependências, Praia da Capela, 455. Tratar pelo telefone 29-4216 — No local com D. Celeste.

SEPETIBA — Vendo casa de quarto, sala, cozinha, banheiro, em terreno de 20 metros de frente mais um alicerce para outra construção. Ver na Rua Juiz Oliveira e Silva, 77. Tratar na Rua Aristides Lôbo, 53 — Tel. 54-2725 — Aceito oferta — Benjamim.

SEPETIBA — Vendo, Rua Frederico Trota, 230, casa em centro terreno, varanda, sala, 2 quartos, banh., copa-cozinha, quintal com fruteiras. Tratar no local.

SEPETIBA — Ótimo neg. 7 casas e 13 qts. p| banhistas, rendendo p| mês 700 mil, na R. da Praia. Tr. R. Lucídio Lago, 138, s| 6. Tel.: 49-9907 — Moreira & Brandão.

DIVERSOS

ARARUAMA — Coqueiral — Vende-se ótimo terreno no Coqueiral-Araruama, tratar pelo telefone 43-0870, contabilidade com Sr. Nei Pacheco.

ARARUAMA — Vendem-se terrenos de frente para a Rod. Amaral Peixoto, km 90, com entrada de NCr$ 300,00, restante a combinar. Tratar à Travessa do Paço, 23, sala 503. Tel. 31-3710 de segunda a sexta-feira.

ARARUAMA — Lotes de 15x30 a partir de Cr$ 15 000 mensais. Informações à Rua da Conceição, 114. 2.º. Tel. 43-6381 — CRECI 974.

CABO FRIO — Terrenos no Centro da Cidade. Financ. em 70 prest. s| juros. Inf. Av. Pres. Vargas, 509, gr. 1 602. Tel. 43-8694 e 23-1071 — Sr. Roberto.

CABO FRIO — Vendemos bangalôs p| pronta entrega c| parte financiada. Vista p| o Canal. Tratar no Rio c| Fernando. Tel. 43-9811 e 47-4870. Cabo Frio c| Sr. Guerra — Praça Pôrto Rocha, 32.

COMPRO 1 ou 2 casas c| garagem, dou 10 milhões já, restante a combinar c| o Sr. Adi. Tel. 49-0127.

NOVA CIDADE Balnearia. Praia Rio das Ostras linda e boa, medicinal e de grande futuro e com todos os recursos juntos, Estrada Amaral Peixoto km 154, 155, 156, 157, lado a lado. Vendo lotes, áreas grandes a NCr$ 34,00, escritura de mais de 50 anos de boa origem sem contestação, cuidado com os grileiros, não tendo assim escrituras é sujeito a contestação e quem comprar vai perder. Consulte, mais esclarecimentos com o proprietario José Maria Rolas. Av. Rio Branco, 156 Ed. Central s| 2728. Telefone: 22-3344 e 42-6836.

CAMPO E PRAIA — Terrenos em Muriqui, Cabo Frio, Brisa-Mar, Teresópolis, Nova Iguaçu etc. Trat. R. Lucídio Lago, 138, s|6. Tel. 49-9907 — Moreira & Brandão.

MINAS — Vendo casa em Passa Quatro. Tratar Rua Custódio Mota, 55 ou Rua Angelina, 153, Encantado. — Rio.

VENDEM-SE 2 terrenos, Itaipu, Niterói, 1 em Petrópolis. Telefone: 48-4059.

Escritório

Vende-se com ótimas instalações, telefone, boas representações e registrado para importação e exportação. Telefonar para 25-0655.

Terreno

Jacarepaguá — Vende-se terreno com 600 m de frente na Estrada Jacarepaguá. Av. Graça Aranha, 174, sala 807. Antonio José Cepede. Telefone: 42-0789 e 32-2395.

IMÓVEIS — ALUGUEL

ZONA CENTRO

CENTRO

ALUGUEIS. — Arrajamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGAM-SE vagas com refeições — Para rapazes, Rua da Carioca n. 43 — 2.º.

ALUGUEL FIADOR com 6 imóveis — Irrecusável — Forneço — Praça Tiradentes n.º 9, sala, 802 — Junto ao Cinema São José.

ALUGA-SE quarto mobiliado a 2 rapazes ou moças comerciantes. Exigem-se referencias, na Rua André Cavalcânti n. 80, ap. 302 — Centro.

ALUGUEIS? — FIADOR? — Dou a V. S. os melhores fiadores da Guanabara — Irrecusaveis — Fiadores com muitos milhões em imóveis e otimas referencias — Eficiência e rapidez — Rua México n. 74 — sala 1 103.

ALUGAM-SE quartos para casais e solteiros. R. André Cavalcânti, 110 - perto do Riachuelo.

ALUGO — CENTRO — 25 000, vaga a rapaz, casa familia, mobiliada, roupa cama. Rua Machado Coelho n. 112.

ALUGAM-SE vagas para rapazes com refeições — Av. Beira Mar, 216, apt. 203 — Castelo.

AGENCIA, Rua Miguel Couto 27, s| 403 — Creci 743 — Aps. a partir de NCr$ 150, 180, 200, 250 e 300. Conjugados, sala e qto. separados, 2 e 3 qts. (8 às 19 horas). 38-4031, 52-1512 e 42-8942 (um mês de depósito ou fiador).

ALUGA-SE uma vaga rapaz c/ roupa de cama 25 000, ambiente limpo e sossegado. R. Inválidos, 67 sobr. — Centro.

ALUGO quarto NCr$ 60,00 vagas NCr$ 18,00 p/ rapazes, referências. Rua da Alfandega, 189.

AGENCIA FEDERAL DE IMÓVEIS aluga o ap. 601 da Rua André Cavalcânti n. 7, qto. a sala sep., banh., coz., área com tanque — 52-4211 — CRECI n. 781.

ALUGA-SE vaga a rapaz, com refeição. Rua Buenos Aires, 184-2.º andar.

ALUGA-SE ou vende-se uma casa à Rua de Santana n.º 122-C-16. Tel. 29-3949 — Sr. Alfredo.

ALUGO quarto a casal s| filho ou moça. Deposito 2 meses. R. Sampaio Ferraz n. 18 — fundos.

ATENÇÃO — Av. Mem de Sá, 20, esquina do Passeio. Al. sobrado c| 9 sls., 2 wc., coz., área, todo reform., pint. óleo, muita ag., excelente p| pessoa dinâmica explorar com., fim residencial, escr., lanchon., pens. e cabeleireiro. Instalação já adiantada s. luvas. 52-4638, Petrakis.

ALUGA-SE um quarto de frente a dois rapazes — Tratar na Rua Washington Luís, 24, ap. 802.

ALUGA-SE quarto na R. Sousa Neves, 15 — Estácio.

ALUGO bom quarto, mobiliado, telefone, 1 ou 2 rapazes, casal, negócio, com referências — Senado, 6, 1.º

ALUGA-SE uma casa c| 8 cômodos, servindo também para comércio ou indústria. Cr$ 350 000. R. São Carlos, 284. Tel. 34-3372.

ALUGO ap. Rua Riachuelo, 405. Tel. 57-9713. Depois 20 horas.

ALUGA-SE qto. mob. p| lavar e cozinhar, 60 mil, fiador ou 3 meses, dep. Av. Pres. Vargas 2 651 casal.

CENTRO — Alugo ap. comf. de s. q. c/ boa vista de fte. 183 mil c/ 2043 m dep. Tel. 32-0444 — Oliveira.

CASA GRANDE. Alugo, 3 q. 2 s. porão. Rua São Claudio, 16 — Estácio, junto Rua H. Lobo. Chave no local.

CENTRO — Aluga-se apartamento de sala, quarto e demais dependências na Rua André Cavalcânti, 8 ap. 211 — Tratar na Av. Henrique Valadares, 158.

CENTRO — Senhora só aluga quarto frente mob. duas môças ou casal trab. fora. — Tratar tel. 45-7558.

CENTRO — Alugo qt. e sala mob. e confortável, tem telef., entrada independente, a 1 ou 2 senhores. R. Francisco Muratori, 75 — Tel. 42-3053.

CENTRO — Aluga-se o ap. 302 da Rua Azeredo Coutinho, 42 com 2 quartos sala, coz., banheiro. Chaves c| zelador. Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar — Telefone 23-9805.

CENTRO — Aluga-se ap. c/ 180 metros, em edificio misto, sito à Av. Beira Mar 216, ap. 803. Chaves ap. 802. Trat. tel. ... 42-9948.

CENTRO — Alug. 2 qts., Rua Washington Luís, 16-302 — Chaves com porteiro — SOTIC. Tel.: 32-1619 — CRECI 539.

CENTRO — Aluga-se um quarto mobiliado, para casal. Rua do Resende n.º 82.

CENTRO — Aluga-se apt. na Praça João Pessoa n. 9, ap. 805 — Chaves na portaria. Barato — Trata-se na Rua República do Líbano, 35-A — Tel.: 22-0552.

CENTRO — Quartos — Alugam-se ótimos pode lavar e coz. Rua Teotônio Regadas n. 18. Amb. familiar — Exige-se depósito ou desc. em folha.

CENTRO — Alugam-se vaga e quarto p| cavalheiros com ou sem refeições, a partir de NCr$ 35,00. R. dos Andrades, 161.

CENTRO — Aluga-se, Ladeira do Faria, 48, prédio 3 pavimentos servindo para cômodos obras por conta do inquilino. Aceito propostas. 23-4602.

CENTRO — Aluga-se na Rua do Senado n. 192 — aps. 604 e 302 com quarto e sala conj., banheiro e coz. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299 — gr. 503. Tel. 42-4686 — CRECI 814.

ESTACIO — Quarto com pia independente, aluga-se a casal, p. lav. e coz., 95 mil, ambiente familiar. Rua Maia Lacerda, 221.

ESTACIO — Alugam-se vagas a rapazes, em casa de família. — 25 000. Rua Noronha Santos 150, esq. c| Machado Coelho.

ESTACIO — Alugamos na Rua Machado Coelho, 119, ap. 802, c/ sala e qto. conjugado — 1.ª locação. Sinteco. Chaves porteiro. Tratar CIVIA — Trav. Ouvidor, 17, 4.º andar. Tel. 52-8166.

FIADOR — Para casas, apartamento e loja, irrecusáveis. Temos proprietário, é comerciante. Solução rápida em 24 horas. — Av. 13 de Maio n.º 47, sala 1 603. — Tel. 42-9957.

FIANÇA, dou para alugueis em geral, fiador idoneo, referências bancárias, não cobro taxas de referências. Tratar tel. 52-1557.

FIADOR — Casas, apt. e lojas — comerciante e proprietário. Com as melhores referências — Solução no mesmo dia. Largo da Carioca, 5, sala 614.

QUARTO p| casal ou rapaz, p. lavar e c. R. Anibal Benevolo 81-p. Salvador de Sá. — 100 mil.

QUARTOS mobiliados. Aluga-se para rapazes. Avenida Mende de Sá, 349.

QUARTO de fte., mob. c/ molas, direito tel. — Alugo a senhor ou rapaz. Pede-se ref. — Rua do Senado, 76 sobrado.

QUARTO GRANDE — Alugo 90 000 c/ direitos e 1 quarto modesto 9x9 c/ direitos. 60 000 — Rua do Propósito, 66, térreo.

QUARTO — Aluga-se ótimo, pode lavar, cozinhar, depósito. — Rua General Caldwell, 88, entre Central e Praça Onze.

QUARTO — Alugo mob. em casa de fam. a casal q. trab. fora. — Pode lavar e coz. Rua Dídimo, 3, Centro, esquina com R. do Senado.

QUARTO — Alug. mob. frte., a cav., casal trab. fora, c| refer. (s| cozinha), Av. Henrique Valadares, 98, ap. 33. 110|120 mil.

SANTO CRISTO — Alugo casa sl., qt., coz., Rua, Conselheiro Zacarias n. 112 próx. Moinho Inglês. 23-2801.

ZONA SUL

GLÓRIA — S. TERESA

ALUGA-SE NCr$ 135,00 ap. 1106, Rua Taylor, 31, conj., banh., kit. Depósito ou fiador, proprietário idôneo. Chaves portaria. Tratar 25-1289 ou de 15 às 17 horas. 22-0969, Av. Rio Branco, 181 s| 603.

ALUGAM-SE — Apartamentos e quartos Hotel Bela Vista, 8 minutos Largo da Carioca, residencial e familiar, diárias c| refeições ao alcance. Rua Mauá, 5 — Santa Teresa — Bondes P. Matos. Tel. 42-9346.

GLORIA — Aluga-se ap. com sala e quarto separados, ao I. Hotel Gloria, cozinha, banheiro, c| telefone. Preço Cr$ 300 000, ap. 412. Tratar na Rua do Russel, 496, com o porteiro.

GLORIA — Aluga-se uma vaga mob. r. cama, a rapaz que trabalhe fora. 35 mil. Telefonar para 32-7712.

QUARTO — Aluga-se, pode lavar e cozinhar, 50 000 com depósito 3 meses. Rua Almirante Alexandrino, 366 — Santa Teresa. Tratar tel. 52-1557.

SANTA TERESA — Alugamos na Rua do Oriente n. 280 — s. 101, com sala, 3 qts. e demais deps. Chaves no s/ 301 depois das 13 horas c| Sr. Tavares — Aluguel Cr$ 250 000 mais taxas — Tratar pelos tels. 52-5008 ou 32-5437 — CRECI 814.

SANTA TERESA — Aluga-se casa grande com garagem, jardim, — Rua Júlio Otoni, 254. Tratar na Rua da Assembléia, 45, 5.º andar. 450 000 — 45-7020.

CATETE — FLAMENGO

ALUGAM SE aps. tipo casa. Ver e tratar na R. Correia Dutra n. 149. Sr. José — Catete.

APARTAMENTO mobiliado, temporada curta ou longa. Roupa cama, utensílios cozinha, geladeira. Tratar 23-5431.

ALUGA-SE em casa de família vaga para môças, Rua Barão de Guaratiba, 25, sobrado, Catete.

ALUGA-SE em hotel familiar sala de frente c| tel., elevador, água corrente, boa comida a pessoa de trato — R. Machado de Assis n. 26 — Flamengo — Tel. 45-8177.

ALUGO vaga 2 môças — R. Silveira Martins, 747.811 — Flamengo.

ALUGA-SE o apartamento 701, grande, de frente com grande terraço, Flamengo, à Rua São Salvador, 84 — Ver das 9 às 17 horas. Tratar à Rua da Quitanda, 30, 2.º andar sala 209 c/ Fernandes — CRECI 400 — Tel. 52-2899.

ALUGA-SE um quarto p| 2 rapazes que trabalhem fora. R. Silveira Martins, 164, ap. 1003 — Catete.

ALUGA-SE temporaria ou definitivamente o ap. 302, sito à Av. Osvaldo Cruz, 70 — Flamengo.

ALUGO ap. p| 3 moças. Tratar tel. 45-3321 e 1 vaga p| rapaz, na Rua Pedro Américo, 135.

ALUGO vagas para rapazes, a partir de 25 mil. Rua Paissandu, número 191.

CATETE — Alugam-se os aps. 101 e 201 da casa 8 da Rua Pedro Américo n. 18, com 2 quartos, sala, coz., banh., depend. de empr. Chaves na casa VII — Tratar na Rua da Alfândega n. 338-A — 1.º andar — Telefone 23-9805.

CATETE — Aluga-se na Rua Pedro Américo 166 bloco "B" o ap. 907 conjugado, linda vista p| Baía de Guanabara. Chaves c| porteiro e tratar 22-8387 de 2a. a 6a.-feira.

FLAMENGO — Alugo vários quartos para casais. Rua Ipiranga, 67. Rua Maia Lacerda, 652. Rua Conde de Baependi, 84.

FLAMENGO — Alugam-se casas de 2 salas, 2 ou 3 qts. e demais dependências. Rua Marquêsa des Santos, 42. Tratar Av. Rio Branco, 151 s| 313. Tel. 31-1361.

FLAMENGO — Aluga-se 1 qt. a 2 ou 3 môças idôneas que trabalhem fora. Único inquilino. Tel.: 25-4790.

FLAMENGO — Alugo ap. 201 da Praia do Flamengo, 306, com 2 salas, 3 quartos, 3 banheiros, 2 qts. empreg., garagem. Tratar Guilherme 31-0797 — Chaves no local, no 12.º andar.

FIADOR??? Proprietário irrecusável. Resolvo na hora. Dou documentos. Av. Rio Branco, 185, s| 1 819 — 32-2503.

FLAMENGO — Rua Buarque de Macedo, 64, ap. 204. Conj. — Aluga-se SOTIC — 32-1619 ou 47-3174 — CRECI 539.

FLAMENGO — Aluga-se ap. sala, quarto separados, banheiro, cozinha. Ed. nôvo — Fone 47-7586.

Pessoas desaparecidas

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, o nome das pessoas desaparecidas e que, até o momento, não foram encontradas por seus parentes. Quem souber do paradeiro destas pessoas deve ligar para 22-1519.

ARLETE TINÔCO, 21 anos, branca, cabelos pretos e olhos castanhos. Informações para o telefone 2-4374, em Niterói, ou 42-7035, na Guanabara. ANIBAL DA CONCEIÇÃO, 14 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu de sua residência, à Rua Natélis, 536, Jacarepaguá, dia 23 de fevereiro último. Vestia short, prêto. Inf. para 90-1369 CETEL. ALMIRA DE ALMEIDA SANTOS, 50 anos, mulata, desde o dia 18 de fevereiro saiu de sua casa, na Rua Siqueira Campos, 164, ap. 303, e não deu mais notícias. Informações para .. 36-3194. ALVINA BRAGANÇA, moradora em Campo Grande. Informações para sua filha, Rosário Fonseca, na Rua Bolivar, 162, ap. 401, Copacabana. ANTÔNIA DANTAS, residente na Rua Sena Madureira, 166. Informações para Antônio Severino Pereira, telefone 43-0252. ALZIRA CASTILHO DA CONCEIÇÃO e CATARINA NAZARETH COUTINHO DA CONCEIÇÃO, desapareceram dia 15 de sua residência. Informações para a Rua D. Helena, 374. ANTÔNIO MARQUES, português, 57 anos, sofrendo de doença nervosa, desapareceu de sua casa em Vila Valqueire. Vestia calça azul e blusão cáqui. Informações para 90-0051, CETEL. BERNARDINO MOREIRA DE LIMA veio de Minas Gerais e estava em Copacabana. Sua família procura localizá-lo. Informações para a Rua Ipiranga n. 83 — Vicente de Carvalho. DOMINGOS SERGIO DA CUNHA ALONSO, 18 anos, branco, cabelos e olhos castanhos, desapareceu da Rua Fialho, 3, ap. 202, na Glória. Informações para o telefone 52-5086. — BIVINO FRANCISCO NASCIMENTO, trinta e seis anos, prêto, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros, residente na Vila Guimarães. Telefone para ... 46-1912 ou 22-5530. BRENDA MARIA DUARTE RIZZO, 15 anos, branca, cabelos louros e olhos azuis e tem uma cicatriz numa das mãos. Saiu a procura do pai que desapareceu em Magé. Brenda saiu de Taubaté e foi vista em Cruzeiro, rumo a Barra Mansa. Informações para o telefone 52-8434. CLOTILDE ALVES RIBEIRO, 11 anos, mulata, está desaparecida de sua residência, à Rua Dois de Dezembro, 77, ap. 501. Inf. para o tel. 25-6681. DALVANIRA MOTA MENDES, 14 anos, branca, cabelos castanhos, claros e lisos, moradora na Rua Leopoldo Miguez, em Copacabana. Informações para o telefone 57-2663. DIONILHO ALVES DA SILVA, 24 anos, cabelos prêtos e olhos castanhos escuros. Inf. para o tel. 2-7172 em Niterói. DELCIA RIBEIRO AZEVEDO, 17 anos, parda, cabelos e olhos castanhos, residente na Rua Guaianases, 112, na Penha. Inf. para o telefone 43-2317. DORA GRABOIS e EDUARDO GRABOIS, primeira com 10 anos e o outro com 6. Têm cabelos castanhos e são de côr branca. Inf. para o tel. 57-4001. DILEUSA DE ANDRADE LIMA, 13 anos, 1,50m, residente na Rua Emancipação, 23, casa 4, em São Cristóvão. Inf. para o tel. 46-8070, ramal 217. ETELVINA MARIA DA GAMA, 32 anos, branca, cabelos e olhos prêtos. Inf. para o telefone 22-1108.

Carros roubados

O Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL relaciona, abaixo, os carros roubados na Guanabara e que ainda não foram recuperados pela Polícia. Quaisquer informações sôbre o paradeiro deverão ser dadas pelo telefone 22-1519.

AERO WILLYS, ano 1964, GB — 15-53-55, motor B.4 014 340, vermelho. — 1966, GB — 27-2545, motor B.6 055, azul. — 1965, RJ — 10-15-05, motor B.5 029.204, azul. — 1965, RJ 7-08-78, cinza. 1963, MG — 3-78-05, motor B.3 223 754, verde/cinza. — 1966, SP — 17-47-00, motor B.6 044 230, cinza. — 1965 — MG — 2-21-68, motor B. ...... 5 036 449, azul. — 1966, GB — 25-85-67, motor B. 6 047 136, cinza. — 1964 — GB — 21-18-82, motor B.4 015 132, azul. — 1966, SP — 32-65-18, gêlo, motor B.6 056 485. — 1961, gêlo, RJ 19-78-51, motor B-065 139. Inf, para o tel. 52-6040. — 65, 2.600, RS — 52-5674, de Pôrto Alegre, cinza chumbo, motor B.4 023 995. Inf. para o tel. 37-8283. — 66, GB — 26-75-73, azul. Informações para o telefone 48-3500. 66, GB — 26-06-26, vinho. Motor ...... B.6 048 672. Inf. para o tel. 29-7138.

CHEVROLET, ano 51, GB—13-6319, azul, motor 44 421. Inf. para o tel. 52-4485. — 51, GB—4-5343, verde, capota bege, inform. para o tel. 43-3006. — 43-9107. — 41, GB — 4-57-86, motor 4-11-219, prêto, inf. para 28-1934. — 46, GB — 11-0411, prêto, motor O 685 990T542A, estôfo vermelho. Inf. para a Rua Santa Clara, 26, ap. 303. 54, MG — 32-48-52 (Caratinga), verde, capota preta. Informações para 45-8314.

DKW, ano 1965, GB 25-07-29, motor S-078.675, creme. 1963, GB — 19-70-31, motor V. 037.395, castanho/gêlo. — 1962, GB — 18-21-17, vinho/pérola. — 1965, GB — 40-57-52, amarelo. — 1960, GB — 16-29-70, motor VOO.55 380, azul. — 1964, GB—21-74-28, motor V.046 871, cinza.

FORD, 49, taxi prêto, GB — 4-37-83. Inf. para o tel. 26-2480.

JK-60, GB — 14-16-81, grenà. Inf. para 46-1381. — 65, GB — 23-86-02, ouro velho. Inf. para o tel. 48-7557.

ÔNIBUS MERCEDES-BENZ, ano 1959, GB — 8-04-99, motor OM.321 919 AO.500 625. verde/vermelho.

VOLKSWAGEN, ano 66, GB — 27-72-99, azul atlântico, motor B.416 724. Inf. para a Rua Mariz e Barros, 1 025. — 64, cinza-prata, chapa 2 600 de São Luís do Maranhão. Inf. para 45-6606. — 66, SP — 32-63-60, pérola, motor B.403 922. Inf. para o tel. 34-3198. — 66. GB — 26-9089, grená, motor B.387 946. Inf. para o tel. 29-0009 ramal 213. — 66, azul, motor B.2 059 167. Inf. para 54-1396. — 63, MG — 14-0-43, azul clara. Inf. para a Rua Marechal Hermes, 288, em Belo Horizonte. — 63, DF — 2-49-03, azul. Informações para o tel. 36-3050. — 64. GB — 12-24-43, motor B.2 821 80, côr de vinho. Informações para 58-0944. — 63, verde, GB — 21-48-83. Informações para o telefone 56-1602.

FLAMENGO — Alugo 2 vagas para moças ou senhoras de alto gabarito em quarto com tel., ar condicionado e televisão. Preço: NCR$ 100,00, únicas inquilinas — Tel.: 45-6211. Pedem-se referências. Tel.: de 8 às 12 e de 19 às 21 horas.

FLAMENGO — Praia — Alugo, mobiliado, frente, sala, quarto, dependências, varanda e telefone — 45-8957 ou 25-7463.

HOTEL — Aluga-se quartos para casais e solteiro. Preços especiais. Rua Candido Mendes, 36.

PRAIA DO FLAMENGO, 98 — Aluga-se ap. 914, c/ 1 sala, 3 quartos, demais dependências — Inf. pelo tel. 32-8834, das 14 às 18h.

QUARTO grande, frente finamente mobiliado inclusive com geladeira. Aluguel 150 mil. Tratar 43-3932.

VAGA — Alugo para moça em casa de família. Catete. Telefone 45-2449.

LARANJ. — C. VELHO

ALUGO ap. luxo local plano longe de morros com 3 quartos, 2 salas, 2 banheiros sociais, copa, cozinha, dependências empregada c armários embutidos, telefone, garagem, próprio para diplomatas, por NCr$ 750,00. Rua Gen. Glicério, 85-501. Tel. 45-3346.

ALUGO ap. temporada. R. Martins Ribeiro n. 12 ap. 408, mob., geladeira, garagem etc. SOTIC, 32-1619 — CRECI 539.

LARANJEIRAS — Alugo em casa família ampla sala térrea de frente, com banheiro, pode cozinhar e lavar. Tel. 25-5009.

LARANJEIRAS — Aluga-se ap. mobiliado e com telefone. Rua Paissandu, 156, ap. 408. Chaves na portaria. Informação Banco Borges. Rua 1.º de Março, 4, perto da Praça 15 de Novembro.

LARANJEIRAS — Aluga-se à R. S. Salvador, 38, p| legações ou rep. oficiais estrangeiros, ótimo ap. de fte. c| 2 qts., sl., banh. coz., area c| tanque e dep. emp. todo pintado de novo, mobiliado c| telefone, ap. 406. Chaves no local e tratar na Adm. Fluminense S. A. à R. do Rosario, n. 129 — Tel. 52-8281.

QUARTO mobiliado, a sr. que trabalha fora, único inquilino — 80 000. Rua das Laranjeiras, 107, c| 13, ap. 101.

BOTAFOGO — URCA

ALUGAM-SE aps. na Rua Voluntários da Patria, 416 — Botafogo, em 1a. locação, constando de ampla sala de jantar, 2 e 3 grandes quartos, cozinha, banheiro social completo, 1 área de serviço e dependências de empregada. Tratar na Avenida Lôbo Júnior, 1 672 — Penha Circular — (Fábrica Da Milus), no horário das 8 às 16h30m ou pelos telefones 30-7168, 30-1947, 30-6862 e 30-6865, com o Dr. Eduardo ou Srtª. Manoelina.

APARTAMENTO na Praia de Botafogo, sala, quarto conjugados, banheiro, kitchinette, pintado — Tel.: 26-9181.

ALUGO vaga rapaz trabalhe fora. Documentos. Referências. Rua Voluntários da Pátria, 136-A — casa 3.

ALUGA-SE um quarto e uma vaga a cavalheiro distinto em casa de pequena família. Tel. 46-5138.

ALUGAM-SE apartamentos — Praia de Botafogo, 154 — Chaves com porteiro.

ALUGO quarto com ou sem móveis a senhor de respons. Rua Gral. Dionisio, 16. Botafogo.

ALUGA-SE quarto a 2 pessoas, com ou sem móveis, na Rua Paulino Fernandes, 67, ap. 203 — Botafogo.

ALUGA-SE quarto e vaga para moças, com refeições, em ap. térreo. Praia Botafogo 158 — Tel. 46-6738.

ALUGA-SE quarto para casal, com refeições e vagas para moça — Praia de Botafogo, 158, ap. 2. Tel.: 46-6738.

BOTAFOGO — Aluga-se uma sl. frente a quem trabalhe fora, de referencias. Rua General Polidoro, 178, sob. 46-7211.

BOTAFOGO — Rua Barão de Lucena 8, ap. 2. Aluga-se, 2 qts., 2 sls., garagem, 2 ap. ar condicionado, atapetado, com telefone. 6 Salários mínimos. Chaves no apt. 4. Tratar 23-5317. Dr. José.

BOTAFOGO — Aluga-se ap. 101, à Rua 19 de Fevereiro n. 52, c| 2 sl., 2 q., dep. emp. Ver local. Trat. 42-9948.

BOTAFOGO — Quarto amplo mobiliado de frente, todo confôrto e direitos. Alugo em casa de família a um ou dois rapazes finos. Tratar 46-6519.

BOTAFOGO — Aluga-se ótima casa com uma sala, dois bons quartos, espaçosa copa, banheiro completo, cozinha com armário embutido, área com dependência para empregada e varanda. Rua da Passagem, 163 com direito a estacionamento de automóvel.

BOTAFOGO — Alugam-se vagas a moças com direito a lavar e cozinhar. 40 mil cruzeiros. Rua Fernandes Guimarães, casa 59. Telefone 26-5341.

BOTAFOGO — Aluga-se na Rua Fareni n. 3 — ap. 506 — c| quarto e sala conj. Chaves c| porteiro e tratar na Av. Erasmo Braga n. 299 — gr. 503 — Tel. 42-4686 ou 52-5008 — CRECI 814.

BOTAFOGO — Vagas para 2 moças, com todos os direitos. Rua Lauro Muller, 36, ap. 1 305 — (Próximo ao Túnel Nôvo).

PRAIA BOTAFOGO — Alugo ap. conj. c/ coz. banh. arm. emb., 150 mil c/ 3 m deposito. Telefone 32-0444, Oliveira.

PRAIA DE BOTAFOGO — Alugo quarto mob. com direitos p| duas moças que trabalhem fora. Praia de Botafogo, 430/1002.

QUARTO. Aluga-se mob. a casal ou 4 moças ou rapazes, Rua Alvaro Ramos, 84. Botafogo.

LEME — COPACABANA

ALUGA-SE ap. 704, Rua Anita Garibaldi, 30, chaves porteiro, quarto e sala conj. (peças grandes), cozinha e banh. completo. 250 mil. Tratar Dr. Marcio Rocha, Mexico, 111, sala 806, das 16 às 18 horas.

ALUGA-SE mimoso ap. mob., gel., radio, lustres etc. Sl., qt. sep., banh., kit. Frente pr. Dem. Ribeiro, tôda envidraçada — Av. Prado Junior, 330-707.

ALUGA-SE vaga, moço ou senhor de respeito, café da manhã, roupa de cama, 60 000, pagamento adiantado. 56-0584 — Copacabana. Tratar depois das 19 horas.

ALUGA-SE por motivo de viagem ap. conj., frente, sinteco, c| dormitório, grupo de varanda e mesa de jantar c| 4 cadeiras. Vende-se os móveis. Rua Felipe de Oliveira, 4, ap. 1 009. — Copacabana.

ALUGUEIS. — Arrajamos casas, aps., lojas e fornecemos os melhores fiadores da Guanabara. — Rua do Resende, 39, sala 1 103.

ALUGAM-SE 2 qts. 1 peq. e outro maior c. entrada independente. Sr. fino trato trab. fora. Tel. 36-4280.

ATENÇÃO — 2 ótimos qts. mob. claros, arej. p| família dist. 4 a 6 pes., resp., q. trab. fora. — Tel.: 36-0569.

ALUGO dorm. p| môças c| direitos em luxuoso ap. 1a. quadra praia, Figueiredo Magalhães, 108, ap. 1 201. Tel. 37-2197.

ALUGO ap. mob., sala e qt. sep. 2 varandas, banh. e coz. — 250 mil e taxas. dep. 3 meses, — Djalma Ulrich, 217. Chaves 401.

ALUGAM-SE aps. 1, 2, 3 qts. p/ temporada curta e longa c/ todos os pertences. Aceita-se reserva. Vianna. Av. N. S. Copacabana, 731, s/ 302.

ALUGO quarto a môça que trabalhe fora. Tratar Av. Copacabana, 1 199-5.

ALUGA-SE — Um quarto em casa de família para um senhor. Rua Gustavo Sampaio n.º 826 ap. 802. Tel.: 37-4529 — Leme.

APARTAMENTO — 2 qts., salão dep. emp., garagem, tel., ar cond. Alugo na Belfort Roxo 417|1 103 — Chave com porteiro.

ALUGA-SE ap. quarto, sala, na Rua Barata Ribeiro, 200|1015 — Preços 200 e taxas. Chaves no ap. 1012. Tel. 57-0835.

ALUGA-SE apartamento — Rua Ronald de Carvalho n. 250, ap. 407, sala e quarto conjugado, cozinha pequena de frente. Tratar no Banco Civia, na Travessa do Ouvidor n. 17-A — Chaves com o porteiro.

ALUGAM-SE ótimos ap. 1, 2 e 3 qts., para temporada, mobiliados, geladeira, roupa de casa etc. — Basimar — Barata Ribeiro, 90, conj. 203. Tels. 36-3822 e 36-2972.

ALUGAM-SE apartamentos para temporada curta ou longa, temos dezenas de todos tamanhos, alguns c garagem e telefone, mobiliados c| todos pertences de cama e cozinha, temos empregada para limpeza semanal. Basilio & Cia. — Rua Barata Ribeiro, 87, sala 202. Tel. 37-1133.

ALUGAM-SE aps. mobiliados para temporada longa ou curta. Adm. Bolivar, Av. Copacabana, 605, s| 1 004 — Tel. 36-5565.

ALUGO por Cr$ 270 000 mensais, mais taxas ou vendo pela melhor oferta o ap. 902 da Av. Copacabana, 479.

ALUGA-SE — Rua Gomes Carneiro, 118, ap. 701 — Com 2 sala, 2 quartos, dependência de empregada. Contrato de 2 anos com linda vista. Informações e chaves com porteiro.

ESCRITÓRIOS E CONSULTÓRIOS

CENTRO

ALUGAM-SE 2 ótimas salas de frente. Avenida Rio Branco n. 57 — 2.º — Tratar sala 201.

ALUGAM-SE salas para escritórios, edif. Raul Campos — Rua Miguel Couto, 27 — Inf. loja.

Precisa-se Casa

Para residência e escritório, para diplomata, de preferência em Botafogo, Flamengo ou Glória. Chamar por telefone: 22-4670 ou 25-3844.

Procuram-se apartamentos para alugar

ZONA SUL

Famílias de trato precisam alugar 2 apartamentos de frente, contendo 3 bons dormitórios e demais dependências, igualmente boas, inclusive garagem.

Detalhes como aluguel, enderêço, etc. Deverão ser dados pelo telefone 31-2717, com D. Lourdes.

Favor não oferecer apartamentos que não atendam aos requisitos exigidos.

Agenda

NAVIOS — Estão sendo aguardados hoje os seguintes: **Giulio Cesare**, italiano, procedente de Nápoles, Gênova, Canes e Barcelona para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; **Aragon**, inglês, procedente de Londres, Cherburgo, Vigo, Lisboa e Las Palmas para Santos, Montevidéu e Buenos Aires; **Cabo San Roque**, espanhol, procedente de Buenos Aires, Montevidéu e Santos para Tenerife, Lisboa, Algeciras, Palma Maiorca, Barcelona e Gênova.

EMPREGOS — O Ministério do Trabalho está oferecendo hoje 41 vagas nas emprêsas do Estado da Guanabara. Os interessados devem passar na Seção de Colocação da Delegacia Regional do Trabalho. As vagas: Eletricista de Aparelhos Eletrodomésticos — 2; Eletricista Instalador — 8; Eletricista Enrolador — 4; Eletricista de Manutenção — 1; Bombeiro Hidráulico — 1; Pedreiro — 1; Lustrador — 1; Montador de Rádio — 4; Distribuidor Tipográfico — 1; Ladrilheiro — 2; Calceteiro — 2; Lanterneiro — 2; Meio-Oficial de Torneiro Mecânico — 1; Mecânico de Auto — 2; Serralheiro — 9.

RIO — Dia 11, às 15 horas, no salão nobre do Liceu Literário Português, o Curso de Aspectos Históricos e Pitorescos da Cidade do Rio de Janeiro reiniciará as suas atividades didáticas do corrente ano letivo, com a aula inaugural que será proferida pelo Dr. A. Tanger, adido cultural à Embaixada de Portugal, que abordará o tema **O Rio de Janeiro na Literatura Portuguêsa.** O Curso em questão é o único que dá ao aluno um amplo conhecimento sôbre a evolução histórica, geográfica e social do Rio de Janeiro, através de aulas práticas, aos sábados à tarde, visitando museus, igrejas, monumentos, instituições culturais e tudo que tenha relação com a nossa Cidade. As pessoas interessadas ainda podem efetuar as suas matrículas na Av. Presidente Vargas, 290, salas 411-12, diàriamente, ou pelos tels. 38-7099 e 36-6521.

MEDICINA — Os Serviços de Clínica Médica e de Cardiologia do Hospital dos Servidores do Estado promovem dia 8 uma sessão clínica, das 10 às 12 horas, no auditório n.º 1. — A Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro realizará sessão especial, no dia 8, às 21 horas, em homenagem aos participantes do I Congresso do Colégio Brasileiro de Hematologia que se realiza atualmente na Guanabara. A saudação aos homenageados será feita pelo Professor Luís Antônio Guillon Ribeiro — Diretor Científico da Entidade.

ESPERANTO — O Brazila Klubo Esperanto, entidade filiada à Liga Brasileira de Esperanto e à Associação Universal de Esperanto, convida os interessados pela Língua Internacional a se inscreverem no seu Curso Elementar. As aulas serão dadas nos sábados das 16 às 17 horas, seguindo-se uma reunião para a prática da língua, na qual os alunos recebem informações atualizadas sôbre as conquistas do movimento esperantista. Para os possuidores do Diploma Elementar, funciona o Curso Superior, que prepara para o emprêgo da língua em assuntos técnicos e literários. As informações poderão ser obtidas na sede do clube, Praça da República, 54, 2.º andar, telefone 42-4357, no horário das 8 às 11 e das 14 às 18 horas.

CONFERÊNCIAS — Para êste mês estão programadas, tôdas as segundas-feiras, às 16h 30m, na sede da Associação Brasileira de Educação, à Av. Rio Branco, 91 — 10.º andar, as seguintes conferências: dia 6, Professor Benjamim Morais Filho, Secretário de Estado da Educação e Cultura: **Panorama da Educação na Guanabara**; dia 13, Ministro Danilo Nunes: **A Cultura Significará Liberdade ou Escravidão?**"; dia 20, Professor Deolindo Couto, Presidente do Conselho Federal de Educação: **Aspectos da Educação no Brasil**; dia 27, Professor Celso Kelly, do Conselho Federal de Educação: **A Universidade no Mundo Contemporâneo.**

BÔLSAS — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), informa que o Govêrno da Áustria está oferecendo 25 bôlsas-de-estudo para aperfeiçoamento nas seguintes especialidades médicas: Dermatologia e Venereologia, Ginecologia e Obstetrícia, Laringologia e Otologia, Clínica Médica, Neurologia e Psiquiatria, Oftalmologia Clínica e Cirúrgica, Ortopedia e Traumatologia, Patologia Clínica, Pediatria, Radiologia, Cirurgia Geral e Doenças Torácicas. Os estudos serão realizados nas Clínicas da Universidade de Viena, e as bôlsas cobrirão as despesas com taxas escolares, livros, instrumentos (exceto estetoscópios, oftalmoscópios e espelhos frontais), alojamento e alimentação, e terão a duração de 13 meses, com início marcado para 1 de outubro vindouro. Os candidatos a essas oportunidades deverão ser médicos com pelo menos 3 anos de formados, possuindo bons conhecimentos de inglês, língua em que serão ministrados os cursos. Formulários de inscrição, bem como informações adicionais, devem ser solicitados à Embaixada da Áustria no Rio de Janeiro (Av. Atlântica, 3 804). O prazo para o recebimento de candidaturas encerra-se em 1 de agôsto próximo.

MÚSICA — Para a audição de hoje, do programa da Rádio Ministério da Educação e Cultura **Pelos Caminhos da Música**, Geni Marcondes selecionou o **Concêrto Brasileiro de Violão**, de Villa-Lôbos, na interpretação de Maria Lívia San Marco, com orquestra sinfônica regida por Armando Belardi e do gaúcho Radamés Gnattalli, **Concêrto Carioca n.º 1**, com o violonista José Meneses e Orquestra Sinfônica Continental, regida por Henrique Moreleimbaum. Êste programa vai ao ar às 17h30m. — O compositor alemão Ernst Pepping será hoje focalizado por Edino Krieger, no programa **Concêrto Moderno**, da Rádio Ministério da Educação e Cultura, às 22h 5m. A peça apresentada nesta audição, **Te Deum**, estreou em 1956 sob a regência de Hermann Scherchen. Hoje, os intérpretes serão: Côro e Orquestra Filarmônica de Dresden, sob a regência de Martin Flamig. Soprano Agnes Giebel. Barítono Horst Guenter.

EXCEPCIONAL — O Instituto de Educação do Excepcional da Secretaria de Educação e Cultura fará realizar, em 1967, nove cursos de especialização para professôres interessados no campo da Educação Especial: Especialização para Professôres de Deficientes Mentais, Especialização para Professôres de Deficientes Visuais, Especialização para Professôres de Deficientes Físicos, Especialização para Professôres de Deficientes da Audição; Especialização em Teatro para Excepcionais, Especialização em Terapêutica Ocupacional, Especialização em Terapia da Palavra, Especialização para Professôres de Crianças Portadoras de Paralisia Cerebral, Formação de Orientadoras de Classes Especiais (em 3 anos); Matrículas, 1.ª quinzena de março, das 14h às 17h. Local: Rua Mata Machado n. 15, Maracanã. Tel. 28-6806.

PAGAMENTOS — A Caixa Econômica avisa que creditará em contas-correntes, hoje, em suas agências, os pagamentos das seguintes categorias de servidores públicos federais; Ativos: Ministério da Educação — lote 4 — 1.ª e 2.ª partes. Tribunal de Justiça da GB. Tribunal Regional do Trabalho. Procuradoria-Geral da Justiça da GB. Tribunal Superior do Trabalho. Ministério da Justiça. Ministério da Indústria e do Comércio. Ministério da Fazenda. Apesentados: Cia. Costeira. Pensionistas: militares da Marinha. Civis da Marinha. Civis da Guerra e Poder Judiciário.

POSSE — O Desembargador Vicente Faria Coelho toma posse dia 6 na Presidência do Tribunal Regional Eleitoral da Guanabara.

EMPRÉSTIMOS — O IPEG paga hoje, das 11 às 16 horas, as propostas seguintes de empréstimos: código 20, pedidos 2 751 a 2 897. Código 25, pedidos 115 a 120. Código 30, pedidos 2 191 a 2 249. Código 40, pedidos 102 e 104. *** Agência n.º 1 — Campo Grande, código 20, pedidos 100 740 a 100 774. Código 30, pedidos 101 056 a 101 068. Código 42, pedidos 100 032. *** Agência n.º 3 — Bonsucesso, código 30, pedidos 300 722 a 300 774. Código 30, pedidos 300 608 a 300 634. Código 40, pedido 300 042. *** Agência n.º 5 — Bento Ribeiro, código 20, pedidos 500 348 a 500 358. Código 30, pedidos 500 363 a 500 374. Código 40, pedidos 500 029. *** Agência n.º 7 — Méier, código 20, pedidos 700 714 a 700 748. Código 30, pedidos 700 843 a 700 833. Código 40, pedido 700 025. *** A Carteira de Consignações da Caixa Econômica recebe hoje as propostas de empréstimos de números até 25 000, já informadas pelas repartições a que pertencem os servidores. O pôsto de recepção funciona diàriamente no Edifício-Sede da Caixa, sobreloja, entrada pela Rua Senador Dantas, no horário de 8 às 13 horas. A Caixa adverte que continua em funcionamento o pôsto de inscrição para obtenção de novos empréstimos, no horário de 8 às 11 horas, no mesmo local de recebimento das propostas. Serão chamados, hoje, os portadores de contratos de números até 8 500, para fins de averbação em suas fôlhas de vencimentos nas respectivas repartições onde trabalham.

Ensino

CONCURSO PRÊMIO SERVIÇO NACIONAL DE TEATRO — O Chefe de Setor Cultural do SNT está chamando a atenção dos candidatos Prêmio Serviço Nacional de Teatro do corrente ano, para os têrmos do edital referente ao mesmo, "cuja inobservância está causando a devolução da quase totalidade dos trabalhos recebidos até agora". Isto porque, segundo a direção do SNT, não vêm os interessados atendendo ao sigilo no que diz respeito à identificação de seus trabalhos, bem como não estão apresentando o número de cópias necessárias ao encaminhamento à Comissão Julgadora. São os seguintes os itens do edital que necessitam ser atendidos, para evitar indeferimento nas inscrições: "os originais deverão ter a extensão que permita espetáculo de duração mínima de uma hora e meia e podem ser de qualquer gênero teatral, exceto teatro infantil. As peças serão dactilografadas em espaço dois, em seis cópias legíveis. Para que o sigilo em tôrno da identidade do autor seja preservado, o texto deverá ser submetido ao SNT sob pseudônimo e sem título. O título da obra será incluído em envelope selado no qual se encontrará também a identidade do autor e seu enderêço completo".

BÔLSAS-DE-ESTUDO — A Coordenação do Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior está em condições de atender, no próximo ano, aos pedidos de inscrição para bôlsas-de-estudo de jovens recém-formados e professôres universitários. Um programa com essa finalidade foi estabelecido pela CAPES, com a cooperação da Fundação Ford. As bôlsas-de-estudo oferecidas compreendem o pagamento de passagem de ida e volta aos candidatos aprovados e de mensalidade de Cr$ 320 mil para os solteiros e de Cr$ 380 mil. Após cursar um dos Centros de Treinamento, o bolsista poderá candidatar-se a bôlsas no exterior. A concessão destas, porém, está condicionada à aprovação pelo Comitê Científico do Projeto CAPES-FORD. São os seguintes os Centros de Treinamento onde poderão ser feitas as inscrições: Química — Departamento de Química, Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8 105, São Paulo, SP — Instituto de Química, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Avenida Pasteur, 404, Rio de Janeiro, GB. Física — Departamento de Física, Faculdade de Filosofia, Ciências Sociais — Universidade de São Paulo, Cidade Universitária, Caixa Postal 8 105, São Paulo — Centro Brasileiro de Pesquisas Físicas, Avenida Venceslau Brás, 71, fundos, Rio de Janeiro. Instituto Tecnológico de Aeronáutica, São José dos Campos, São Paulo — Instituto de Física, Pontifícia Universidade Católica, Rua Marquês de São Vicente, 209, Rio de Janeiro, GB. — Departamento de Física, Escola de Engenharia de São Carlos, Avenida Doutor Carlos Botelho, 1 465, São Paulo, SP. Biologia — Instituto de Microbiologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Avenida Pasteur, 250, Rio de Janeiro. Departamento de Bioquímica e Microbiologia, Escola Paulista de Medicina, Rua Botucatu, 862, Caixa Postal 7 144, São Paulo. Instituto de Biofísica, Universidade Federal do Rio de Janeiro, Avenida Pasteur, 458, Rio de Janeiro. Departamento de Histologia e Embriologia, Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo, Avenida Doutor Arnaldo, s/n, São Paulo. Instituto de Bioquímica, Universidade Federal do Paraná, Caixa Postal, 930, Curitiba, PR. Genética — Instituto de Genética, Escola Superior de Agricultura Luís de Queirós, Universidade de São Paulo, Piracicaba, SP. Fisiologia Vegetal — Laboratório de Fisiologia Vegetal e Experimental, Seção de Geobotânica, Secretaria de Agricultura do Estado de São Paulo, Avenida Miguel Stefano, Caixa Postal, 4 005, São Paulo. Geologia — Departamento de Geologia, Faculdade de Filosofia e Letras — Universidade de São Paulo, Alameda Glette, 463, São Paulo. Matemática — Instituto de Matemática Pura e Aplicada, Pontifícia Universidade Católica, Rua São Clemente, 265, Rio de Janeiro, GB — Instituto de Pesquisas Matemáticas, Universidade de São Paulo, Rua Maria Antônia, 294/310, São Paulo.

NO EXTERIOR — A CAPES informa, ainda, que as Escolas de Engenharia da República Federal da Alemanha estão dispostas a aceitar jovens estrangeiros que desejem graduar-se nesse campo de estudos. Os candidatos, que deverão ter entre 19 e 30 anos de idade e o curso médico completo, serão submetidos a uma prova de habilitação, constante de Alemão, Algebra, Geometria, Física e Química. Os estudos terão a duração de 5 a 6 anos e serão dados na língua alemã. A previsão de gastos para manutenção é de aproximadamente DM 450 mensais. Há possibilidade de obtenção de bôlsas-de-estudo, que cobrem tôdas as despesas, inclusive as de viagem. Os pedidos de inscrição de bôlsas, bem como de maiores informações dever ser dirigidos à Carl-duisburg Gesellschaft E. V. — 5 Koeln 18, Postfach 41 — Alemanha, acompanhados de: curriculum vitae completo, fotocópias autenticadas das fichas modêlo 18 e 19, bem como de quaisquer outros diplomas, além de um atestado de proficiência na língua alemã.

Cruzadas

CARLOS DA SILVA

HORIZONTAIS — 1 — combate de pouca importância; 9 — passar para fora; partir; 10 — corrido; 11 — ladinas; gitanas; 13 — palavra inglêsa — é; 14 — mulher de harém (pl.); 16 — abundância; 17 — que coa; 19 — grande quantidade; 21 — perereca; 22 — fraco; enfêrmo; 25 — oceano; 26 — relativa a serpente; 28 — pena; 29 — entre os romanos, magistrado que olhava pela ordem pública (pl.); 31 — fazer ouvir a sua voz (a rã, o sapo); 32 — trunfo.

VERTICAIS — 1 — sustentado; apoiado; 2 — que está fora; intrometido; 3 — caixinha ou estôjo em que se trazem cigarros; 4 — terra arroteada e própria para cultura; 5 — sorte; casualidade; 6 — fugir das môscas, como o gado; 7 — símbolo do urânio; 8 — para os; 12 — alcalóide líquido existente no fumo; 13 — solitárias; separadas; 15 — ave palmípedes; 18 — extraordinários; 20 — catálogo dos livros cuja leitura é proibida pela Igreja; 23 — elemento que entra na composição de várias palavras, e significa *serpente*; 24 — dar aviso de alguma coisa em alta voz; 27 — vento; 30 — aqui.

AGÊNCIA DO
JORNAL DO BRASIL EM
CASCADURA

PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS
E ASSINATURAS
AV. SUBURBANA/10 136
Largo de Cascadura
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS E CURSOS

ARTIGO 99 — Matrículas abertas. E. Ipiranga. Rua Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel.: .... 47-0442.

APRENDA a dirigir em Volks. e Gordini. Apanho a domicílio na Zona Sul. Preparo documentos e não cobro taxa de inscrição — Tratar 57-7845 — Maurício.

ATENÇÃO — Curso de cabeleireiro Cosme Damião, turma em início. Rua Figueiredo Magalhães, 598, loja 66 — Procurar o Sr. Hélio.

ATUALIZAÇÃO do Português, Redação própria. Curso intensivo. 20 aulas. Av. Cop. 103/201 — 37-5514.

APRENDA a dirigir em Volkswagen. Instrutor com 20 anos de prática e orienta sôbre documentação. Tels. 22-0230 e 26-2319. Atende a domicílio. Correia ou Ivo.

CURSOS de Perucas. Professor Rafael, inform. Salão Leonor. R. da Passagem 19. Tel. 26-0983 — Compram-se cabelos.

COLÉGIO de Brás de Pina precisa de professôres de português, desenho e música para os turnos diurno e noturno e de matemática e geografia para o turno diurno. Todos com registro no M.E.C. Rua Taborari, 822.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

ENSINA-SE em casa do aluno(a). Matematica e Portugues para o primário e as 4 matérias para o exame de admissão. Cr$ 2 000 p/ aula. Sr. Estevam (universitário). Tel. 26-1096, p/ favor.

GINÁSIO SANTA CATARINA — Precisa-se de professôres registrados Português, Matemática, Ciências, Geografia, Artes e Desenho — Rua Domingo Fernandes n. 225 — Madureira.

GRATUITO — Português curso de 3 meses Rua Alvaro Alvim 24 gr. 601. Cinelândia. Telefone 37-6249.

GRATUITO — Inglês e taquigrafia, curso de 3 meses. Cinelândia. Rua Alvaro Alvim n.º 24, gr. 601. Tel. 37-6249.

INTERNATO MEDIANEIRA — Primário — Admissão — Ginásio — Para meninos de 6 a 16 anos. Departamento independente para meninas de 6 a 13 anos. Piscina — TV — Esportes — Clima excelente. Inf. e Matric. fone: 28-4760.

INGLÊS — Taquigrafia, cursos completos em trinta aulas. Centro e Copacabana, NCr$ 10,00 mensais sem jóias. Av. Treze de Maio 44-A, s/ 1 204 — 57-0051.

PRECISA-SE prof. de Matemática p. Art. 99, turno da manhã. Rua Barão Mesquita, 519.

PROFESSÔRA primária, precisa-se. Av. Oliveira Belo, 998, Vila da Penha — Tel.: 30-4321.

PRIMÁRIO NOTURNO — Matrículas abertas, Escola Ipiranga — R. Marquês São Vicente, 37 — Gávea. Tel. 47-0442.

VIOLÃO, guitarra, canto. Aulas ind. Método eficiente, prático, em 10 aulas. Atendo apenas com hora marcada. Tel. 29-2759. Prof. Medeiros.

Secretariado (CTB)

O Centro Taquigráfico Brasileiro está recebendo matrículas. Currículo: Port. Taqui. Dact., Mat., Prática de Escrit., e Relações Públicas — Início 15/3. Turmas especiais de Port., Taqui., Dact., Inglês, Matem., Escrituração Merc. e Relações Públicas — Aperfeiçoamento taquigráfico para qualquer método (turmas homogêneas), nas velocidades de 20 até 140 ppm. Aulas das 8 às 22h. Turmas especiais de Taqui. e Dact., aos sábados, pela manhã. Direção geral do Prof. PAULO GONÇALVES, Praça Floriano, 55 — 12.º (Cinelândia) — Tels.: 52-2972 e 52-0618.

TAQUIGRAFIA MARTI (E.P.E.) — Português 30 aulas. Adapt. idiomas 20 dias. Tel. 37-5514 — Av. Cop. 103/1201.

Cursos Téd

Môças e rapazes que desejam iniciar em escritório, ou ainda, melhorar seus conhecimentos e galgar cargos elevados, devem assistir a uma semana, inteiramente grátis, em um dos estágios práticos; Dactilografia — Aux. de Escritório — Aux. de Contabilidade — Estenografia (Sistema Marti adaptável a qualquer idioma) — Correspondência Comercial — Secretariado — Inglês (Principiantes, médios e avançados). A TÉD é a maior organização de empregos e ensino Comercial prático do País, dando plena garantia de encaminhamento a emprêgo para seus alunos. Faça como centenas de pessoas que foram empregadas após freqüentarem os cursos TÉD — CENTRO — Av. Pres. Vargas, 529 — 18.º — Tel.: 43-9523; COPACABANA — Av. Copacabana, 690 — 6.º — Tel.: — 36-6728; CATETE — Rua do Catete, 216 — s/loja — Tel.: 23-4376; TIJUCA — Conde de Bonfim, 375 — s/loja — Tel.: 34-0489; MÉIER — Rua Dias da Cruz, 185 — s/loja — Tel.: 49-5068; MADUREIRA — Maria Freitas, 42 — s/loja — Tel.: 90-1750; N. IGUAÇU — Nilo Peçanha, 185 — s/loja — Tel.: 29-09; NITERÓI — B. Amazonas, 528 — s/loja — Tel.: — 2-7861. (P

Para-psicologia

Os mistérios da para-psicologia revelados em aulas teóricas e práticas. Sòmente para adultos: vidência, clarividência, psicografia, mesas falantes, telequinezia, aparições etc — I.C.B. — Rua Uruguaiana, 114 e 116, 1.º e 2.º andares.

Tel.: 25-6185

ÚLTIMOS DIAS
DE MATRÍCULA

COMERCIAL EM DOIS ANOS

Português, Inglês, matemática, contabilidade, taquigrafia estatística, dactilografia, caligrafia, correspondência, direito comercial. — Instituto Comercial Brasil, Rua Uruguaiana, 114 e 116. — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

Art. 99

GINASIAL EM 1 ANO
COM E SEM BASE

Novas turmas pela manhã, à tarde e à noite.

Dactilografia

Em um mês, curso comum, rápido e aperfeiçoamento. — Diplomas no fim do curso. Instituto Comercial Brasil. — Rua Uruguaiana, 114 e 116 — Tels.: 52-8997 e 52-8899.

COLEÇÕES

CALDAS AULETE — Última edição — Enxuta, NCr$ 150. Telefone 2843 — Nova Iguaçu.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

VENDO pinturas. 1 Portinari (Cangaço) 47 x 35, 1951. 1 Djanira 1959 (93x66). 1 Pancetti óleo. 1 Di Cavalcânti (Figura de mulher), 83x67. Tel. 37-5891 — Coleção particular.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

AAA PIANOS NACIONAIS NOVOS E ESTRANGEIROS — Casa especializada vende bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54. Saenz Pena.

ATENÇÃO — Compro 1 piano, cauda ou armário. Mesmo precisando reparos. Telefone a qualquer hora para 36-3632.

A CASA MOTTA Pianos, europeus novos, Pleyel, Welmar, Petrof. cauda e armário, a prazo menor preço — 2 de Dezembro, 112 — Catete.

ACORDEON 80 baixos, vendo 2, marca Scandalli e Silvertone — Preço NCR$ 170 e 110. Ver na Rua Fernandes Guimarães 33, — Botafogo.

COMPRO UM PIANO — De qualquer marca. De armário ou cauda — Solução rápida à vista — Tel. 45-1130.

COMPRO 1 piano de particular para particular. Não faço questão de preço. Negócio rápido à vista. 57-0960.

CASA MILLAN, pianos, nacionais, estrangeiros, cauda, armário, 10 anos de garantia, a prazo sem juros. — Ouvidor, 130 — 2.º and.

COMPRO 1 PIANO — Particular, compra piano, pagando maior preço. Tel. 45-1581 — Chamar Sr. Antônio.

PIANO PLEYEL — 1/4 cauda, estado de novo. Vende-se motivo viagem. Urgente. Inf. 47-4166.

PIANO Pleyel, cêpo de metal, cordas cruzadas, 3 pedais. Vendo em estado de nôvo. NCr$ .. 1 000,00. R. Marq. de Olinda 39. Tel. 46-8698.

VENDE-SE piano Otto Halbe em perfeito estado. Preço à vista: Cr$ 1 000 000. Ver à Rua Barão de Guaratiba, 226 — Glória.

VENDO pela metade do preço 1 guitarra USA com amplificador, no estôjo e 1 amplificador Ipame de 8 alto-falantes, quase novo. Rua Belfort Roxo, 58/1 207. Copacabana.

VENDEM-SE 2 acordeões, por motivo de viagem. Um "Paolo" soprano vermelho, 80 baixos, e outro "Scandalli" vermelho, 120 baixos. Importado. R. Aires Saldanha, 106, c. o porteiro João.

VENDEM-SE PIANOS — Bem financiados, por preços de ocasião. — Rua Santa Sofia, 54, Saenz Pena. Casa especializada.

CURSOS COMPACTOS! MÉTODO DIRIGIDO!

EMPREGOS

DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMADEIRAS E COPEIRAS

FAMÍLIA estrangeira precisa empregada clara, todo serviço, com referências. Pompeu Loureiro n.º 77 ap. 801 — 57-1539.

MOÇA CLARA não muito jovem com referencias, competente — Precisa-se para serviço casal de tratamento. Infs. tel. 36-3575.

MOÇA — Precisa-se boa aparência para tomar conta de 2 crianças. Que possa dormir no emprêgo. Tratar Estrada do Sapê, 623 — Rocha Miranda.

OFEREÇO cop.-arrumadeiras, cozinheiras etc. Com referencia e doc. Tel. 32-0584, 32-5556. Ag. Riachuelo.

OFERECE-SE arrumadeira e passadeira diarista. Otimas referencias — 36-7551 e 25-0521.

OFEREÇO 2 portuguêsas - Uma Copeira, babás e cozinheiras — Agência Alemã Olga — 37-7191 — Av. Copacabana, 534, ap. 402

OFERECE-SE a Missão Evangélica domésticas especiais, preparadas, orientadas e amparadas socialmente. Tratar pessoalmente na Rua Santana, 98, 1.º.

OFEREÇO babá profissional, portuguesa, 6 anos ref., 52-8708 — pratica recem-nascido.

OFERECEM-SE 2 ótimas empregadas com boa saúde, documentos e referencias, sendo babá c/ muita prática e copeira-arrumadeira ou todo serviço de casal. 56-1294.

PRECISA-SE empregada, todo serviço, que saiba cozinhar, p/ casal. Rua da Glória, 190-602.

PRECISA-SE arrumadeira — Paga-se bem, Tel. 27-4081.

PRECISA-SE senhora ou môça p/ ajudar uma doente. Av. Vieira Souto, 226, ap. 201 — Telefone 47-1356 — Ipanema.

PRECISA-SE de empregada por hora, maior de 24 anos, para todo serviço de uma senhora. Centro — 43-5239.

PRECISO empregada p/ todo serviço. Dorme no emprêgo — 60/70 000 — Trazer referências. Rua Artur Menezes, 21/101, de frente ao Portão 18 do Maracanã.

PRECISA-SE de uma empregada doméstica que dê boas referências para casa de família - Tratar na Av. Monsenhor Félix n.º 506 — Irajá.

PRECISA-SE empregada, todo serviço casal. Paga-se bem. Praia Flamengo, 194, ap. 101. — Telefone 25-3597.

PRECISA-SE de empregada das 8 às 17h. Não cozinha. Pedem-se referencias e documentos. Conselheiro Lafaiete 60. Ap. 301.

PRECISA-SE — De empregada. Arrumar e cozinhar. R. Bambina n.º 22-4. Ord. 50/60.

PRECISA-SE — De empregada para todo serviço para casal. Pedem-se referências. Tratar na Rua Afonso Pena 146 ap. 402.

PRECISA-SE — Empregada. Rua Belford Roxo 146, p. 802. Telefone: 37-8320.

PRECISO — Empregada meia idade p/ senhora tratamento. Todo serviço e coz. Exijo cart. e ref. Pago bem. Tel.: 25-4335.

PRECISA-SE — empregada, com prática para cozinhar, arrumar e lavar pequenas peças de roupa. Dormir no emprêgo. Pedem-se referências. Paga-se Cr$ 80 000. Rua Afonso Pena 66, ap. 702 — Tijuca.

PRECISA-SE empregada de meia idade sem compromisso e que durma no emprego, para um casal. Rua Carlina, 45 — Olaria.

PRECISO empregada p/ casal americano s/ filhos. Ord. 100 mil — R. Pedro I n. 7, ap. 307.

PRECISA-SE senhora para todo serviço de duas pessoas. Rua José Higino 69. Tel. 38-2110.

PRECISO moça menor para limpeza — Lucídio Lago n. 158 — Méier.

PRECISA-SE empregada para casal, fazer todo serviço — Rua Laranjeiras, 475, ap. 803.

PRECISA-SE empregada ou lavadeira. Rua Dezembargador Izidro n. 4, ap. 401.

PRECISA-SE de uma babá e uma cozinheira, que more perto do emprêgo. Tratar na Rua Raul Pompeia, 201, ap. 503, na parte da tarde.

PRECISA-SE p/ arrumar e coperar. Paga-se bem. Rua Professor Gastão Baiana 43-701, paralela a Miguel Lemos. Exigem-se referências.

PRECISA-SE empregada, referências. Av. N. S. Copacabana 386, ap. 402.

PRECISO empregadas estrangeiras e brasileiras, copeiras, babás e cozinheiras. Ordenados até 110 mil, com documentos e refs. Av. Copacabana, 534, ap. 402

PRECISA-SE de empregada para pequena família de tratamento. Rua Sá Ferreira, 44, ap. 1103. Copacabana. C. E.

PRECISA-SE de uma empregada para coperar e arrumar em casa de pequena família. Paga-se bem. Tratar na Rua Aquidabã, 562 — Lins.

PRECISA-SE uma empregada — Tratar à Rua Júlio de Castilho, 58 ap. 201.

PRECISA-SE de babá com muita prática para bebê. Paga-se bem. Exigem-se referências. Tratar à Rua Pinheiro Machado, 102 ap. 604 — Tel. 25-1040.

PRECISA-SE na Missão Evangélica domésticas práticas. Garantimos carteira assinada, ótimos salários e tôdas as vantagens sociais. R. Santana, 98, 1.º.

PRECISA-SE de empregada ap. pequeno. Paga-se bem, na Rua Barata Ribeiro n. 737 — ap. 602.

SENHORA — Precisa-se para serviços domésticos. Paga-se Cr$ 60 000. Tratar Ladeira da Glória 163 ap. 602. Telefone: 25-4168.

COZINH. E DOCEIRAS

A AGENCIA Riachuelo tem cozinheiras, cop.-arrum. babás etc. Com doc. e informações. Telefones 32-5556, 32-0584.

AGENCIA MOTA tem as melhores diaristas, cozinheiras, faxineiras, lavadeiras e passadeiras. — Tel. 37-5533, com documentos.

AGENCIA ALEMÃ OLGA — .. 37-7191 — Cozinheiras, babás e copeiras brasileiras e estrangeiras com ref. e documentos. Av. Copacabana n. 534, ap. 402.

ATENÇÃO — Cozinheira, precisamos, ótimos ordenados. Rua Senador Dantas, 39, 2.º andar, sala 206.

BOA COZINHEIRA — Pago NCr$ 80,00 por boa cozinheira para todo serviço: cozinhar, fazer compras, lavar na maquina, passar encerar, arrumar. Apartamento grande com 3 adultos — Exijo boas referencias e dormir no emprego — Rua Conde Bonfim n. 412 — ap. 604.

CASAL precisa cozinheira e copeira-arrumadeira, de preferência estrangeiras, que tenham bastante prática e referências pelo menos de 2 anos. — Tratar pelo telefone 57-2449 ou Rua Joaquim Nabuco, 154, ap. 402. Paga-se bem.

COZINHEIRA — De forno e fogão. Precisa-se na Rua Conde de Bonfim, 577 ap. 801. Exige-se boa aparência e que durma no emprêgo.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa de responsabilidade que seja de forno e fogão para residência de fino tratamento. Av. Vieira Souto, 412 C-01. Paga-se bem exigem-se referências.

COZINHEIRA — Precisa-se forno e fogão — Rua Barão de Jaguaribe, 232, casa de família. Exigem-se referências. Paga-se bem — Fone 27-9647.

COZINHEIRA — Precisa-se pessoa môça cozinhando bem e lavando. Paga-se bem. R. Visconde Caravelas n. 57, ônibus 154 — 136.

COZINHEIRA do trivial fino, competente, com referencias — Precisa-se para casal tratamento — Cr$ 80 000. Xavier da Silveira, 118 — 801 — Telefone .. 36-5239.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa de família com pratica e referencias. Pagam-se Cr$ .... 100 000. Rua Francisco Otaviano n. 132 — Tel. 27-4566.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar para 1 casal, competente, ótimo ordenado. Exigem-se ótimas referências. Av. João Luís Alves 154, Urca. Telefone 26-3889.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão para uma casa de campo em Miguel Pereira no Estado do Rio. Paga-se muito bem. Tratar com D. Antonieta na Rua 7 de Setembro, 186 loja.

COZINHEIRA — Precisa-se, uma para casa de família de tratamento. Exigem-se referências, R. Gurupi, 159 — Grajaú.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma de boa aparencia que saiba o trivial fino variado para casa de família de tratamento — Exigem-se muitas referencias e durma no emprego. Tratar de 10 horas em diante na Rua Sá Ferreira n. 196 — Não se atende por telefone.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar Rua Barata Ribeiro 535, ap. 301.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial variado. Exigem-se referências. Paga-se bem. Tratar com Sr. Carlos, Av. Copacabana 620.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma, com prática e boas referências. Ordenado: Cr$ 90 000. Rua Pompeu Loureiro 148, ap. 702. Tel. 57-0522.

COZINHEIRA — Precisa-se. Pode dormir no emprego — Rua Umari n. 51 (transversal à R. Pereira da Silva) — Laranjeiras.

COZINHEIRA — Precisa-se para trabalhar em casa de pequena família. Exige-se que saiba realmente cozinhar e que dê referências. Ordenado Cr$ 80 000 — Tel.: 46-2444.

COZINHEIRA — Precisa-se, que durma no emprêgo. Tratar à R. Andrade Neves, 456 — Tijuca.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Paula Freitas, 21, ap. 301 — Tel. 37-1354 — Copacabana.

COZINHEIRA — Preciso com referencias. Dormir no emprego - Cop. Rua Anita Garibaldi n. 19 — ap. 1 002.

COZINHEIRA — Precisa-se de 35 a 45 anos, com ótimas referências, p/ o trivial simples de casal distinto, dormindo no aluguel — Será tratada como pessoa da família. Paga-se bem. Tratar p/ tels.: 49-4562 ou à noite 36-4981.

COZINHEIRA — Precisa-se na R. Rainha Elisabeth, 244, ap. 301, Cr$ 70 000. Tel. 47-9843.

COZINHEIRA — Precisa-se que tenha experiência do trivial fino, boa apresentação, e que durma no emprêgo. Exigem-se referências. Av. Rui Barbosa, 314 — 10.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática e referências. Rua Gonzaga Bastos 390 (Vila Isabel).

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com referencias, na Rua Barão do Flamengo n. 22, ap. 601.

COZINHEIRA — Precisa-se de uma com pratica. — Paga-se bem. Rua Visconde Pirajá, 365 — ap. 401.

CR$ 80 000 — Precisa-se de cozinheira trivial fino para ap. de casal sem filhos. É essencial ter excelentes referencias - Tratar na Rua Toneleros n. 7 — ap. 501.

COZINHEIRA — Precisa-se com trivial fino — Paga-se muito bem — Apresentar-se na Av. Atlântica n. 570 — ap. 1 201 — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se para trivial fino, dando referencias. — Rua Constante Ramos n. 67 — ap. 202 — COPACABANA.

COZINHEIRA — Preciso, 60, 70 mil. Av. Atlântica, 2 788 ap. 101. Tel. 36-2140, perto de Sta. Clara.

COZINHEIRA trivial fino variado ou para lavar e passar com prática e documentos, das 8 às 17 horas. Ordenado 60 000 a 70 000 — gentileza telefonar p/ 58-9110.

COZINHEIRA — Família de tratamento precisa de cozinheira, de forno e fogão, que durma no emprego. Exigem-se referencias. Folgas às 2as.-feiras. Ordenado: Cr$ 100 000. Tratar diàriamente, na parte da manhã, até 12 horas. Av. Atlantica, 2 016, 4.º andar.

COZINHEIRA — Precisa-se com pratica, para arrumar e lavar pequenas peças de roupa. Dormir no emprêgo. Pedem-se referências. Paga-se Cr$ 80 000. Rua Afonso Pena 66, ap. 702 — Tijuca.

COZINHEIRA — Admite-se com referencia na Rua Garcia D'Avila, 34 ap. 402 — Ipanema.

COZINHEIRA trivial fino, passando alguma roupa, ord. 70 000 — Pedem-se referencias, Telefone: — 27-7486.

COZINHEIRA, Cr$ 60 mil, dorme fora, lavadeira a maq., das 8 às 11h. Cr$ 40 mil. Rua Mariz e Barros, 933, ap. 302.

COZINHEIRA — Precisa-se, trivial simples, só para cozinhar e que durma no emprego. Pedem-se referencias. Ordenado Cr$ 50 000. R. Joaquim Méier, 506. Telefone 49-5561.

COZINHEIRA — Precisa-se para serviços de um casal, trivial fino. Exigem-se referencias ou carteira. Paga-se bem. Tratar R. Domingos Ferreira, 180, ap. 503, Copacabana.

COZINHEIRA — Precisa-se com prática, referências, durma no emprego. Cr$ 50 000. Rua Gustavo Sampaio, 211, ap. 1201. — Leme.

COZINHEIRA — Precisa-se peq. família, durma no emprego. Av. Rainha Elizabeth, 758, ap. 501. Ipanema.

COZINHEIRA E AJUDANTE DE COZINHA — Precisa-se, de forno e fogão, p/ casa de tratamento. Paga-se bem. — Exige-se referências. — Tratar na R. Cosme Velho, 315.

COZINHEIRA — Trivial variado e roupa miúda. Só com referências. Dias da Rocha, 34, ap. 402 — Cop.

CASAL precisa cozinheira. Pouco movimento. Exige-se carteira e referencias. Avenida Atlantica, 2334, ap. 61. 37-2530.

EMPREGADA — Preciso que saiba passar e cozinhar trivial fino, exijo referencias. Rua Voluntários da Patria, 433, ap. 801 — Botafogo.

EMPREGADA — Precisa-se p/ coz. e pequenos serviços. Ord. 60 000. Conde Bonfim 488 — 301 — Saens Pena.

EMPREGADA — Procura-se, que saiba cozinhar e durma no emprego — Exigem-se referências. — Praça General Tibúrcio n. 83 ap. 1 217 — Praia Vermelha.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar e passar que durma no emprêgo. R. Conde Bonfim, 103 — ap. 602. Tel. 34-4266. Tratar somente depois das 13 horas.

EMPREGADA para cozinhar trivial simples, que saiba lavar e passar bem. Dorme no emprêgo. Cr$ 80 000. Apresentar-se c/ carteira e referências, na Rua Barão de Mesquita, 159.

EMPREGADA para cozinhar, lavar pequenas peças de roupa — Precisa-se com documentos na R. Almirante Tamandaré n. 50 — ap. 602.

EMPREGADA — Precisa-se p. cozinhar e m/ serviços casal. Exg. ref. — Inf. tel. 27-6103.

EMPREGADA que saiba cozinhar para família três pessoas. Jardim Botânico. Exigem-se referências. Ordenado a combinar — Tel.: 46-8963.

EMPREGADA — Precisa-se, que saiba cozinhar, na Rua Antônio Vieira 18, ap. 1 001, no Leme — Tel.: 36-0994.

NECESSITO cozinheira com prática e referências. Aceito com criança. Tel. 26-4890.

OFEREÇO ótima cozinheira de forno e fogão. Copeira-arrumadeira. Otimas referencias. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO ótima cozinheira de todo serviço. Otimas referencias e documentos. Agência Alemã Olga — 37-7191.

OFEREÇO cozinheira, cop.-arrumadeiras etc. Com doc. e informações. Tel.: 32-0584 — 32-5556 — Ag. Riachuelo.

OFERECEMOS cozinheiras de várias categorias, com ótimas referencias e documentos. Telefone 52-4604.

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão trivial fino. Com carteira e referências, paga-se bem. Tratar na Rua Paula Freitas, 42, ap. 301 — Copacabana.

PRECISA-SE cozinheira c/ referencias, Praia do Flamengo, 194 ap. 401.

PRECISA-SE de cozinheira para trivial variado e que lave para 4 pessoas: 37-8316. R. Domingos Ferreira, 149 (801). Com informações.

PRECISA-SE de uma cozinheira — Pago Cr$ 40 000. Rua Torres Homem, 321, ap. 201, Vila Isabel.

PRECISA-SE cozinheira de forno e fogão para casa de alto tratamento, uma folga semanal completa, tem ajudante, dormir no emprêgo — Paga-se muito bem. Tratar c/ D. Daura. Tel.: 46-8180.

PRECISO môça, para pensão, com prática de cozinha. Dormir no emprêgo. Rua Haddock Lôbo 85.

PRECISA-SE de 2 empregadas — uma para cozinhar e lavar, outra de 14 ou 15 anos serviços leves, com informações. Telefone 42-5232 — R. do Passeio n. 70, ap. 612.

PRECISA-SE de boa cozinheira — Paga-se bem na Rua República do Peru n. 101 — ap. 501. ..

PRECISA-SE — Cozinheira. Trivial fino, com referências no mínimo 6 meses. Ord.: 70 000. Tel.: .... 27-9887. Av. Ataulfo de Paiva 983, cobertura 01 — Leblon.

PRECISA-SE — Cozinheira competente com mais de 30 anos para casa de tratamento. Pedem-se referências. Tratar Rua Santa Clara n.º 383.

PRECISA-SE empregada doméstica para o trivial comum e que faça o serviço de casa — Paga-se bem. Tratar Honório de Barros, 18/403 — Flamengo.

Trabalho

JOSÉ MACHADO

O articulista Hans Goldmann informa que a União Federal Alemã das Confederações dos Empregadores incumbiu um instituto de psicologia de mercado a fazer um levantamento, pela amostragem representativa, da imagem que os empreendedores fazem de si mesmos. O resultado foi surpreendente: todos os pesquisadores consideram o individualismo uma característica essencial da pessoa do empreendedor, que se encontra em permanente estado de tensão provocada pelo trabalho numa sociedade em fase de coletivização e que não mais aprecia personalidades com vontade própria, afastadas das normas de comportamento do homem médio.

A declaração de que "o empreendedor é homem de ação" — segundo o articulista alemão — é acompanhada de reservas quanto às teorias e ideologias econômicas e sociais. Os proprietários, especialmente os das emprêsas médias, sentem-se cercados por todos os lados pelo Estado, pelos impostos, pela burocracia, pela concorrência desleal e explicam a sua situação pela imagem: "Estamos presos numa teia de aranha que se torna mais cerrada com as tentativas de restabelecer a nossa liberdade de ação". As qualidades consideradas essenciais para o empreendedor — acrescenta Hans Goldmann — são muito complexas: Coragem para assumir riscos, talento para interpretar pela intuição o desenvolvimento e as futuras necessidades do mercado; capacidade natural para conduzir homens e impor-se com autenticidade; atitude básica de otimismo moderado; inteligência prática que compreenda com rapidez os acontecimentos e saiba analisá-los na sua interdependência; vontade de transformar idéias em realidade e alto senso de responsabilidade social.

Nas respostas à pesquisa faltou a citação espontânea da solidariedade na classe empresarial e às perguntas complementares neste sentido foi negado que ela exista. As entidades representativas das categorias econômicas e seus dirigentes são considerados como um mal necessário com o qual não há identificação emocional pelo espírito do corpo. Essa reserva enfraquece a posição do empreendedor porque a identificação dos empregados com as suas entidades de classe atinge uma alta percentagem em outras pesquisas realizadas. A União tirou da pesquisa duas conclusões para uma ação de profundidade e imediata: a) conquistar a confiança dos dirigentes das emprêsas filiadas na ação das entidades representativas; b) intensificar a luta por todos os meios modernos de penetração na opinião pública para vencer a antipatia contra a classe empresarial, cuja atividade é considerada parasitária especialmente pela juventude universitária. Com o resultado de uma pesquisa no meio universitário, ficou evidente que o pagamento de juros e dividendos é considerado, pela metade dos interrogados, como um ato sem legitimação moral, econômica e social, o que tem de ser avaliado como um fenômeno assustador.

TRABALHO DA MULHER — Os artigos 374 a 379 da Consolidação das Leis do Trabalho, que disciplinam o trabalho da mulher e que foram objetos de recentes decretos assinados pelo Presidente da República, prescrevem, entre outras determinações, que a duração normal diária do trabalho da mulher poderá ser, no máximo, elevada de duas horas, independentemente de acréscimo salarial, mediante convenção ou acôrdo coletivo, nos têrmos do Título VI da CLT, desde que o excesso de horas, em um dia, seja compensado pela diminuição, em outro, de modo a ser observado o limite de 48 horas semanais ou outro inferior legalmente fixado.

Os Artigos 374 a 379 e seus parágrafos tratam, igualmente, de outros assuntos que dizem respeito ao trabalho da mulher, como o trabalho noturno que pode executar, o conforto que lhe é devido pelos empregadores, o local apropriado e sob vigilância que tem direito no período de amamentação, a proibição da trabalhadora grávida em exercer atividades no período de quatro semanas antes e oito semanas depois do parto e também a assistência que pode e deve ser prestada pelo SESI, SESC, LBA e outras entidades públicas.

MÚSICOS — Na próximas horas, serão conhecidos os nomes que integrarão a nova Junta Governativa da Ordem dos Músicos. Os membros da JG, além da administração da entidade, deverão integrar um grupo de trabalho que se encarregará de elaborar a legislação específica sôbre a Ordem dos Músicos do Brasil.

NOVO SINDICATO — O Diretor do Departamento Nacional do Trabalho assinou despacho reconhecendo o Sindicato da Indústria da Construção e do Imobiliário do Leme, em São Paulo. Em conseqüência, excluiu aquêle município do âmbito da jurisdição do Sindicato da Indústria da Construção e do Imobiliário do Estado de São Paulo.

ESTATUTO DA TERRA — A MABRI — Livraria Editôra Ltda. — acaba de lançar a segunda edição (aumentada e melhorada) do Estatuto da Terra comentado, de J. Motta Maia. Encontra nesse livro os textos da legislação, as remissões a tôda a legislação e atos administrativos, de interêsse de proprietários de terra, não proprietários, simples parceiros ou arrendatários, trabalhadores agrícolas, agrônomos, advogados e magistrados. Algumas dessas leis e decretos: Emenda Constitucional n.º 10, de 10 de novembro de 1964; Lei n.º 4 504, de 30 de novembro de 1964; Lei n.º 4 947, de 6 de abril de 1966; Lei n.º 4 891, de 9 de dezembro de 1965; Decreto n.º 58 197, de 15 de abril de 1965; Decreto n.º 55 889, Decreto n.º 55 891, Decreto n.º 56 583, Decreto n.º 56 792 e outros, além de Instruções, Atos e Portarias.

LIBERAIS — Os delegados-eleitores das entidades sindicais de profissionais liberais e autônomos votarão com a categoria econômica nas eleições para escolha dos representantes classistas na Junta de Revisão da Previdência Social. A informação é do Sr. Artur Lopes da Silva Júnior, Delegado Regional do Trabalho, autoridade encarregada de convocar e realizar o pleito. As eleições terão lugar no dia 7, no auditório Salgado Filho (sexto andar do Palácio do Trabalho). As categorias econômicas votarão às 9 horas, e as profissionais às 14. Enquanto estas terão representantes de 33 entidades, aquelas votarão por intermédio dos delegados-eleitores de 14 organizações. Cada federação estadual terá direito a três votos; se de âmbito nacional, terá direito a dois votos; cada sindicato nacional, quando não houver federação da categoria respectiva, terá direito a um voto.

MÉDICOS — O Departamento Nacional da Previdência Social baixará, nos próximos dias, normas regulamentando o credenciamento de médicos, pelo Instituto Nacional de Previdência Social. Informações do DNPS acrescentam que há médicos credenciados que estão cobrando uma taxa suplementar, além daquela estabelecida pelo INPS. Isso vem ocorrendo em várias cidades do interior do País. O DNPS considera um abuso e pretende coibi-lo com todo o rigor da Lei.

POLÍTICA SALARIAL — Prevista para as próximas horas nova reunião do Conselho Nacional de Política Salarial. Vai deliberar sôbre os processos de revisão de acôrdos salariais terminados em fevereiro.

SINDICATO RURAL — O Ministro do Trabalho assinou despacho reconhecendo o Sindicato Rural de Leopoldina, em Minas Gerais. É entidade da categoria econômica, do plano da Confederação Nacional da Agricultura.

INDÚSTRIAS ELETRÔNICAS — A Associação das Indústrias Eletrônicas e Similares do Estado da Guanabara, formada o ano passado e presidida pelo Sr. Antônio Alberto Sabóia Lima, acaba de aprovar a sua transformação em Sindicato das Indústrias Eletrônicas e Similares do Estado da Guanabara, devendo, nos próximos dias, encaminhar seu pedido de reconhecimento ao Ministério do Trabalho. Segundo o Cadastro Industrial da FIEGA/CIRJ, existem no Estado da Guanabara cêrca de trinta emprêsas industriais dêsse ramo, inclusive algumas de grande porte.

MARÍTIMOS — Demissões em massa, no Lóide Brasileiro e Costeira. Foram atingidos mais de três mil servidores. Os estáveis foram colocados em disponibilidade.

JORNALISTAS — Instalada, no Sindicato dos Jornalistas, a comissão de sindicâncias, que vai fazer um trabalho de revisão nos recentes processos de expurgo do quadro social. Integram a comissão cinco jornalistas, indicados pelas lideranças das três chapas, que, recentemente, concorreram às eleições no sindicato.

Documentos perdidos

Foram perdidos e se encontram à disposição de seus donos, no Serviço de Utilidade Pública da RADIO JORNAL DO BRASIL, os documentos relacionados abaixo. Seus donos poderão procurá-los na Avenida Rio Branco, 110, 3.º andar, das 8h30m da manhã às 2 da madrugada.

Amadeu Bernardino Nunes de Azevedo, Ana Beatriz Chagas Bernardes, Antônio C. Silva, Alvaro Pereira da Silva, Antônio de Andrade, Antônio Francisco Gonçalves Araújo, Antônio Gomes da Cruz, Augusto Pinto Coelho, Almir Couto, Alexandre Nepomuceno Dock, Agenor Batista Franco, Artur José de Freitas, Antônio Francisco Félix, Armando de Magalhães, Adilson de Sousa Mendes, Alberto José Martins, Antônio Mesmolia, Adélson Miguel, Adriana Leite, Alvanedo Peçanha, Aniva Pereira, Antônio Francisco, Abelino Lopes da Silva, Alcino dos Santos, Antônio Oliveira Sampaio, Afonso Alves da Silva, Aurelina Luz da Silva, Altair Barbosa de Oliveira, Benedita da Silva Ramos, Bernardo Rzeznik, Carlos Alberto Gomes de Almeida, Félix da Conceição, Célia Maria Franciel, Cláudio Gonçalves Jaguaribe, Célia Gomes de Matos, Cassildo Laredo Reis, Cecília de Cotovitz, Cilcel Gomes da Silva, Carlos Nélson Mota de Sousa, Carlos José de Santana, Carolina Orefici dos Santos, Cleonildo Soares, Clovis Rodrigues dos Santos, Campanha Filantrópica em prol das Crianças Paralíticas, Diogo Pinto Sabugueiro, Delfim dos Santos Almeida, Dejanira Mendes da Silva, Dilson Neumann da Silva, Elba Noolbath de Abreu, Eudes Correia Barros, Eduardo Brunoro, Edemilson Pedrosa da Costa, Edgar Luís, Edna Maria de Melo, Enoque Natividade, Edson da Silveira, Eduardo Manuel Ferreira da Silva, Eloisa Santos, Emília da Silva Moreira, Estella dos Guaranis, Eduardo Marques de Campos Cabral, Francisco Santoro, Francisco de Assis Bragança, Fausto Roberto Guido Braga, Francisco Miranda Filho, Francisco Gama Pinheiro, Fernando Gonzaga da Silva, Fernando Gomes Tostes, Geraldo Honorato, Gerson de Oliveira Barros, Gilna Auxiliadora Lopes Falas, George Marcondes Godoy, Gérson Montenegro Filho, Gilmar Luís da Costa, Geraldo Ribeiro, Gentil Coelho da Silva, Hermani de Azevedo, Heliosa Soares de Lima, Hilário Lopes, Hércio Coelho Machado Heráclito Palhares, Hercules Ferreira da Silva, Ivã Estelita Campos, Idemar Damiaa, Isaias Pinheiro, Iran Guerra dos Santos, Iracy A. de Alencar, João Correia de Mesquita, José Cândido da Rocha, João Silveira Viana Filho, Juarez Gomes de Araújo, José Martins Lourenço, José Henriques Cerqueira, José de Gouveia Júnior, José Evaristo Borges, José Luís Vilas-Boas, José Carlos de Castro, José Luís d'Almeida Campos, José Augusto da Cruz, Jovelino Ferreira Dias, João Vieira Franca, José Machado de França, José Lino Gurgel, José Salvador Jasmim, José Luís, Joaquim Loureiro, José Rocha Lima, Jair Correia de Morais, Jorge Madeira, José de Barros Mota, Josefa Virgínia de Medeiros, Joaquim de Oliveira, Jorge de Oliveira, José Soares, João Adelino da Silva, José Paulo da Silva, José Fernandes de Sousa, Jorge Teles dos Santos, José Válter da Silva, José Ronaldo da Silva, Klener Maia dos Santos, Luigi Bruno, Luís Urubatan, Lúcia Maria de Carvalho, Lourdes de Oliveira Brilhante da Costa, Luís Martins da Costa, Luís Carlos Coutinho, Lafaiete Augusto Soares Filho, Leocí Gaspar, Lúcio Maria Nascimento, Luzinete Paes da Silveira, Lisaldo Farias Sodré, Luci Gonçalves da Silva, Laudiceria Francisca Vigiani, Leno Andrade Barros, Maria Antônio Moutinho de Almeida e Melo, Marília do Carmo Ribeiro de Moraes, Maurício Bastos Almeida, Milton Moreira Chaves, Moisés Felisberto Cruz, Manuel de Oliveira Campos, Marli Matias de Carvalho, Manuel S. Dutra, Maria Paula de Figueiredo, Maria Teresa de Almeida-Ferraz, Maria Correia de Lima Gomes, Marcelo Geiger, Mário Natalino Jordão, Márcio Nunes de Miranda, Marcos Fernando de Oliveira, Manuel Fernandes Oliveira, Manuel Alves de Oliveira, Moacir Ferreira de Oliveira, Mauro Fernandes Guaraciaba, Manuel Armindo Alves Peixoto, Manuel Francisco Penha, Maria Pinheiro da Silva Melita Santos, Saleo, Milton de Sousa, Maria Helena Sampaio Ribeiro da Silva, Maria Lúcia Lins de Sousa, Maurília Consuelo de Sousa Campos, Manuel Antônio da Silva, Nélson Serra de Castro, Nélson Matias, Nataniel José Cardoso, Valdemiro Nunes, Nilton Rosa, Nelita Paulino Tobias, Orlando Joaquim de Araújo, Ociano Ceciliano Braga, Orlando Alves Carvalho, Odelita Cerqueira, Octaviano Monteiro, Orlando Gomes Garcia.

PRECISA-SE de um oficial de cozinheiro na Rua Visconde Pirajá n. 152.

PRECISO cozinheira, serviço de casal. Paga-se bem. Raimundo Corrêa 41 - 1 004

PRECISA-SE de cozinheira de forno e fogão e pequenos serviços, para casal, com folga todos os domingos. Paga-se bem e exigem-se boas referências. Rua Bolivar 135, ap. 403. Tel. 36-6750.

PRECISA-SE cozinheira, referências. Bartolomeu Mitre 613, gr. 201.

PRECISA-SE de uma cozinheira para o trivial — Rua Joana Angélica n. 31, ap. 301.

PRECISA-SE 2 mocinhas. Cr$ 50 mil. Para ajudar em casa de família. Tratar à Rua Sousa Lima, 178 ap. 802 Pôsto 6.

PRECISA-SE empregada com prática de cozinha. Ótimo ordenado. Trazer referencias. Aires Saldanha n. 66 — 802 — Copacabana.

PRECISA-SE de senhora boa aparencia, dando referencias, para cozinha e demais serviços. Tratar na Estrada da Barra da Guaratiba 9 815. Pegar ônibus em Campo Grande.

PRECISO 2 cozinheiras mensalistas, uma de 110 000 e outra de 60 000. Av. Copacabana, 534 — ap. 402. Trazer documentos.

LAVAD. E PASSADEIRAS

PRECISA-SE de uma lavadeira e passadeira. Rua Cupertino Durão, 135 — Leblon.

EMPREGADA passar e cozinhar para 4 pessoas. Tratar até às 13 horas, Rua Montevidéu n. 21 ap. 201 — Ipanema.

EMPREGADA — Precisa-se c| referências, lavar, passar, cozinhar para um casal, Rua Itabaiana, 204. Grajaú. Tel. 38-5968.

LAVADEIRA — Precisa-se que lave e passe, com perfeição. Exigem-se referencias. Rua General Mariante, 392. Laranjeiras. Entrar pela Rua Pereira da Silva.

MOÇA SOSSEGADA, lavar, passar e arrumar. Dorme no emprêgo. 60 mil. R. Eng. Pena Chaves 128. Tel. 46-5199.

PASSADEIRAS — Precisa-se tinturaria. Rua Haddock Lôbo, 53. Tel. 48-8580.

PRECISA-SE empregada por hora ou efetiva para lavar e arrumar — Av. Atlântica 1 880, ap. 1001. Tel. 57-0677.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

PASSADOR, tinturaria precisa, que saiba lavar. R. Dr. Bulhões n. 9-B — E. de Dentro.

PASSADOR HOFFMAN — Precisa-se de efetivo, Senador Vergueiro n. 123-J.

PRECISA-SE de um bom oficial de barbeiro — Tratar na Rua dos Arcos n. 63 — Salão Silvestre.

PRECISA-SE de uma lavadeira para pensão, pouca roupa e ajudar na cozinha pois a roupa é pouca, c| pratica. Rua da Alfândega n. 120 — 1.º — Centro.

TINTURARIA — Precisa-se passador de máquina. R. Laranjeiras, 347-H.

TINTURARIA — Precisa-se de 1 passadeira na Rua Correia Dutra n. 818 — Catete.

JARDINEIROS

JARDINEIRO — Precisa-se, c| prática. Paga-se bem. Exige-se boas referências. Tratar na R. Cosme Velho, 315.

OFERECE-SE jardineiro fax. solt. p| efetivo, prático casa família. Dormir no emprego, lava carro, vidro, encera. Bons refs. Telefone 38-0581.

DIVERSOS

CASEIROS — Preciso do casal para tomar conta de casa no Alto da Boa Vista. Êle para cuidar do jardim e horta e ela para trabalhos domésticos. Exigem-se referências. Telefone para .... 58-3403.

MOÇAS, senhoras claras p| clínicas: 6 domesticas e 1 servente e 1 rapaz 17 anos p| limpeza. R. José Bonifacio, 143, Méier.

PRECISA-SE empregada limpeza geral 1 dia semana — Tratar à tarde. — R. Afonso Pena 67, ap. 407 — Tijuca.

PRECISA-SE de garôto desenvolvido, boa aparencia, com pratica para casa de família. Referências e acompanhado com os responsáveis — Rua Conde de Bonfim n. 597.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO

AUX. DE ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moça maior, boa dactilografa. Salario NCr$ 120,00 trabalha sabado até meio-dia — PAUL NATHAN ARTES GRAFICAS LTDA. — Alvaro Alvim n. 33|37 — 1.º.

AUXILIAR PARA ESCRITORIO — Precisa-se de moça c| conhecimentos gerais para casa de modas. Av. Copacabana n. 1 319 — Pôsto 6 — Tratar c. o Sr. JORGE.

AUXILIARES DE CONTABILIDADE — 1 rapaz classificador livros 200 — outro p. Crist. 150 000 — Av. R. Branco n. 151, s.loja — s|09.

AUXILIAR DEPARTAMENTO PESSOAL — Moça dact. otima com prática p. Mangueira, atualizada 200 — Av. R. Branco n. 151 s| loja — s|09.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Conhecedor profundo departamento pessoal, leg. trabalhista e registro de livros fiscais pelo novo sistema — Tratar na Rua Pinheiro Machado n. 83 — depois de 12 horas.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se para admissão imediata, rapaz com prática de máquina e conhecimentos de seção de pessoal. Semana de 5 dias. Tratar no sábado das 8 às 11 horas, na Rua do México, 119, 17.º andar.

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Precisa-se de um profissional sabendo escriturar livros fiscais e comerciais com pratica, para escritorio de Contabilidade — Av. Erasmo Braga 255, grupo 702.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se moça menor de 15 a 17 anos, com alguma pratica de escritorio e datilografia. Tratar à Rua Santa Luzia 776, sala 601. Das 14 às 18 horas.

AUXILIAR Esc. Dat. Moça-Rapaz 150. Cont. Dat. 200-230. Op. Ruf. Rap. Sal. 200 mais Op. Front-feed. Moç. 200 mais Rap. Aux. esc. prat. p/ auto. Moça. Dat. Secrt. 200-250. Boy, Est. Gin. Av. P. Vargas, 435, s. 605.

AUXILIAR ESCRITORIO — Necessitamos urgente com conhecimento de pagamentos e ficha de estoque, datilografa e boa aparência. Tratar Sta. Luzia 173—1 102 Foto e ref.

ASSISTENTE DIRETORIA c| pratica contabilidade e serviços gerais escrit. com ótimo port.-ginás. — 400 000 p| Gamboa. Av. Rio Branco n. 151, s|loja, s|09.

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO, (môça) — Precisa-se que saiba escrever à máquina e tenha boa letra para trabalhar em Benfica — Tratar na Rua Couto de Magalhães, 235, com o Sr. Armando ou Sr. Milda.

DACTILOGRAFA FATURISTA p| o Jacaré, prática, 170, outra aux. escrit. Dep. pessoal p| Mangueira c| ref. 250 — Av. R. Branco n. 151, s|loja, s|09.

ESCRITORIO DE CONTABILIDADE — Precisa de um empregado para serviço interno e externo, de 12 a 14 anos de idade, correto e trabalhador. Av. Pres. Vargas, 446, 2.º andar.

FATURISTA — Precisa-se de exímio datilógrafo faturista (rapaz), com grande prática na extração de duplicatas. Indispensável boa caligrafia e segurança nos cálculos. Cartas para a Caixa Postal n. 3568 — Rio/GB.

FATURISTA — Precisa-se de um com bastante prática em cic. notas fiscais, bom dactilógrafo, boa letra e referencias e de preferencia que resida nas proximidades. Rua Nerí Pinheiro 373 — ESTÁCIO DE SÁ.

FUNCIONÁRIOS de escritório que tenham competência e conhecimentos de contabilidade, para trabalhar em emprêsa de ônibus. — Exige-se referências. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574. N. I. Evanil.

MOÇAS PARA AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de moças de boa apresentação e que tenha prática dos serviços gerais de escritório — Apresentar-se ao Sr. Sílvio Cunha, na Av. Barão do Tefé, 34, com documentos.

MOÇA até 18 a. Precisa-se com muito boa letra, para esc. de contabilidade. Tratar na Rua Adolfo Bergamini n. 216. Eng. de Dentro.

OPERADOR FRONT-FEED/RUF — NCr$ 230|280,00, 3 rapazes conhec. contab., 2 p| Ruf. Intraconti — Sen. Dantas n. 117 — n. 223.

PRECISA-SE de auxiliar de escritório, que seja dactilógrafa e conheça arquivo — Tratar na Rua Alvaro Alvim, 21, s| 1109. Das 8,30 às 11 horas.

PRECISA-SE de môças competentes para trabalhar em escritório de emprêsa de ônibus. Tratar R. Marechal Floriano Peixoto, 2574, Nova Iguaçu. — Evanil.

DACTILOGRAFAS — NCr$ 180 — 8 môças prat. ginas. 220,00 — semana 5 dias — Sen. Dantas n. 117, g. 223.

DACTILOGRAFO SECRETARIO — Otimo c| muita pratica escrit. geral exp. mínimo 4 anos 400 p| Gamboa — contabilidade. — Av. R. Branco n. 151, s|loja — s|09.

DACTILOGRAFA — uma c| inglês fluente, 300 p| Centro e outra pratica escrit. 150. Av. R. Branco n. 151, s|loja, s|09.

MOÇA de boa apresentação, dactilografa e desembaraçada, precisa-se p| secretariar firma imobiliária. Trate c| Bueno Machado, R. Barão de Mesquita, 398-A (pela manhã).

PRECISA-SE dactilógrafa recepcionista, meio expediente (manhã). Visconde de Pirajá, 371, sl.

RIOBRAS — Precisa-se. Môças. Secretária bilíngue. Recepcionista c| inglês. Aux. contab. 180. Aux. pessoal 150. Rapazes. Aux. contabilidade. 150-180. Av. Pres. Vargas, 529, s| 410.

SECRETARIA — Boa datilógrafa, boa letra, para dormir no local do trabalho, descontando do salário o valor do aluguel do quarto — Copacabana, Pôsto 5 — 56-0425

VENDEDORES — CORRETORES

CONFECÇÕES FINAS de senhoras e crianças — Precisa-se de vendedor nesta praça — Ótima comissão — Rua Figueiredo Magalhães, 219, ap. 913 — Urgente.

ATENÇÃO — Precisa-se de moças e senhoras para trabalhar — Paga-se bem. Tratar no local. Av. Brasil, 23 295 sala 2 — Guadalupe.

PRECISA-SE vendedora com bastante prática para casa de modas. Tratar: R. Visconde de Pirajá, n. 111-B, com a gerente, às 9 horas.

RELAÇÕES PÚBLICAS — (Moça ou rapaz de gabarito). Ganhar 300 mil Cruz., e mais 30%. Erasmo Braga 227-315.

MOÇAS desembaraçadas, ativas, boa aparencia, para rel. públicas — F. Roosevelt n. 39, sala 601

VENDEDOR de gabarito — Grande firma industrial procura elemento c/ vasta pratica em vendas. É condição essencial possuir automovel. Salario fixo de 300 mil e otimas comissões. Procurar Sr. Renato na Av. 13 de Maio, 23, grupos 614 e 613.

VENDEDORAS p| produtos de beleza p/ venderem o que puderem e aonde quiserem. Comissão altíssima. Tel. 27-5934.

VENDEDORES — Atenção — Precisamos como bico ou horario integral! — Não há limites de idade, dos 17 aos 87 todos servem. Nossos clientes refazem seus contratos uma ou duas vêzes por ano. A comissão será sempre sua, portanto seu ganho será crescente. Em tempo, avisamos que não se trata de vender mercadorias, ações, quotas, livros ou terrenos. É bom mesmo e todos precisam, até você. Para sua facilidade atendemos das 9 às 16 horas. — Lembre-se que estamos organizando agora esta seção, não fique indeciso. Esperamos você na Rua Alfândega, 65 — 2.º and. (esq. Av. Rio Branco).

VENDEDOR E VENDEDORA trabalhar n/ produto Laboratorios — Drogarias — Comércio — Indústria. Ordenado e comissão. Rua Riachuelo 44 2.º and. Reginaldo.

VENDEDORES — Distribuidora de Produtos Farmaceuticos, Populares e Perfumaria, precisa de pracista e viajantes. Paga-se ordenado, ajuda de custo e comissões. Zonas fechadas. Só admite-se com conhecimento do ramo. Apresentar-se para entrevista dia 3-3-67 das 8h às 12h e das 14 às 17h. Rua Conde de Bonfim, 377, Grupo 505, Sr. Cruz.

VENDEDORES — Precisamos para a Guanabara — Fábrica de Doces Regina. Telefone: 2-1965 — Niterói.

VENDEDOR — Para ramo de confecção — Paga-se bem, um só expediente — Infs. na R. Leopoldina Rêgo n. 422 — Olaria

VENDEDOR DE SABONETES. Precisa-se com prática no ramo. — Tratar na Clavel Ind. Químicas S.A. Rua João Rodrigues, 60.

VENDEDORES — Precisamos para venda de aves abatidas. Ajuda de custo mais comissões. Av. Ernâni Cardoso, 191, das 8 às 11 horas, Sr. Jaime.

VENDEDORES OU VENDEDORAS PARA AUTOMOVEIS — Precisa-se em Copacabana à Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich n. 23-A — Loja — Pôsto 5.

BALC. E VITRINISTAS

BALCONISTAS — Precisa-se de môças para casa de modas, com prática e boa aparência. Av. N. S. de Copacabana n.º 442.

MOÇA — Balconista, loja de senhoras com prática, boa apresentação. Rua Siqueira Campos, 43, sala 432.

PADARIA — Precisa-se de rapaz menor, para balcão, com prática. Rua Engenho Nôvo 123 — Sampaio.

PRECISA-SE de caixeiro c| pratica de armazem, à Rua do Catete, 211. De preferencia que more perto do trabalho.

PRECISA-SE de balconistas com pratica em armarinho na R. Figueiredo Magalhães n. 121-A — Loja.

PRECISA-SE de balconista para casa de laticínios com pratica - Tratar na Rua Buenos Aires n. 250, das 8 às 12 horas.

PRECISA-SE de um balconista, com pratica de varejo de calçados na Rua Senador Pompeu n. 240 — segunda loja.

PRECISA-SE de moças de boa aparencia que saibam fazer as quatro operações para trabalhar em balcão de doces — Tratar na Rua da Passagem n. 83, loja D depois das 13 horas.

PRECISA-SE de rapaz — Sapataria Marilyn — Rua Real Grandeza n.º 308.

PRECISA-SE de moça p| balcão c| pratica de artigos de limpeza, na Rua Profa. Ester de Melo n. 226-A — Benfica.

PRECISO balconista para peças p| automóveis. Rua Mar. Floriano Peixoto, 1558. N. Iguaçu, de 16 às 18 horas. Só se apresentar com prática.

CONTADORES

AUXILIAR CONTABILIDADE — Moças maiores e menores ou rapazes com boa letra, sabendo escriturar livros fiscais. Av. Suburbana, 6.570, s| 403 — Pilares.

CONTADOR — NCr$ 650|700,00 — 2 p| chefe escritorio, conhec. contab. mecanizada, legis. trabalhista, 35|45 anos — Sen. Dantas n. 117 — gr. 223.

RAPAZ — Precisa-se para limpezas e saiba tomar recados. Exige-se referencias, dorme no aluguel, ordenado 60 mil cruzeiros — Tratar na Rua Des. Alfredo Russell 226. Leblon.

DACTILÓGRAFAS — ESTENÓGRAFAS — SECRETÁRIAS

AGENCIA LINK: Dactilografa c| bons conhec. de inglês e outra c| inglês, faturamento e caixa — Mexico, 21-10.º.

BICO — DACTILOGRAFO (A) — Bancario ou funcionário — Rua Rosario n. 105, 1.º — D. Paulina.

DACTILOGRAFA — Precisamos de uma ótima dactilografa. Apresentar-se na Avenida Rio Branco 131 gr. 1 302, a partir de 9h.

DACTILOGRAFA — Precisa-se c| pratica mínima de 2 anos com conhecimentos de escritório a Vidraçaria Lenita Ltda. na Rua Leopoldina Rego n. 576 — Olaria.

RECEPCIONISTAS — TELEFONISTAS

RECEPCIONISTA — Precisa-se de moça de boa aparencia, para loja, que saiba escrever à maquina. Salario e comissão. Rua Barata Ribeiro, 339, das 9 às 12 horas.

DIVERSOS

BOY — Preciso, que more no Grajaú ou perto, trabalhar com advogado, R. Barão do Bom Retiro n. 2 614, ap. 303. Tel. 58-7182 — Exigem-se: curso primario e menor 18 anos.

COBRADORES — Precisamos com prat. p| varios setores de GB e Est. Rio — Tratar na Av. Democraticos n. 627 — sala 301 — Bonsucesso.

MÔÇA, boa apar., 21 anos, oferece-se p| trabalhar em qualquer serviço de escritório ou comércio. Sabe ler e escrever. S| dactilografia. Tel. 47-9674.

MENOR com curso ginasial. — Tratar na Rua Santana n. 156, s|l. c| Sr. Paulo.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS — MARCENEIROS

CARPINTARIA E M. D'AVILA LT — Rua Garcia D'Avila n. 173-A — Ipanema — Precisa-se de oficiais para todo o serviço. Paga-se bem. Favor não se apresentar quem não fôr competente.

PRECISA-SE de um marceneiro e um caldeireiro na Rua Almirante Ari Parreiras n.º 454-A. Est. do Rocha.

CARPINTEIRO ENCARREGADO — Precisa-se de um carpinteiro de fôrma com muita prática e competente, que conheça plantas e saiba marcar obra para trabalhar e dirigir serviço — Paga-se bem — Rua do Resende n. 144 — MARIANO.

MARCENEIROS — A Fábrica Lamas, precisa oficiais acostumados a bom acabamento — Rua Melo e Sousa, 102.

MARCENEIROS com prática em móveis e armários embutidos. — Ver Rua São Cristóvão, 779 com Sr. Aníbal.

TUPIEIRO — Precisa-se, para obras de estilo e conhecendo plantas — Necessário que saiba trabalhar em champion e seja perfeito. Fábrica de Móveis Lamas. Rua Melo Sousa, 102.

OPERÁRIOS — MESTRES — CONSTRUÇÃO CIVIL

ESTUCADOR — Dá-se revestimento de empreitada a metro. Rua Santa Luiza, 167 — Maracanã.

MEIO OFICIAL PEDREIRO — Sabendo fazer remendo de massa — Sobe no andaime — Rua Paissandu n. 48 c/ Odilor.

ESTUCADOR — Dá-se revestimento de empreitada a metro — Rua Santa Luísa n. 167. — Maracanã.

PEDREIRO — Precisa-se para trabalhar na obra da Rua Santa Luísa n. 167 — Maracanã.

PEDREIROS — Precisam-se na Rua General Roca n. 235.

SERVENTE — Precisa-se para trabalhar na obra da Rua Santa Luísa n. 167 — Maracanã.

SERVENTES — Para obras Av. Paulo de Frontin 646, com o Sr. Pingüin.

ELETRICISTAS — RADIOTÉCNICOS

RADIO-TECNICO — Para conserto. Precisa-se. Siqueira Campos, 7 — Copacabana.

TECNICO DE TV — Precisa-se p| todas as marcas, a domicilio. — Ordenado ou comissão. Av. Copacabana, 1250, ap. 804.

GRÁFICOS

ENCADERNADORES — Precisam-se para livros em branco — Rua José Vicente, 86, (Praça Verdun).

COMPOSITOR E IMPRESSOR para maquina Minerva — Precisa-se na Rua São Luís Gonzaga n. 442.

IMPRESSOR DE MINERVA. — Precisa-se. Tratar na R. Santana n. 156— s|l, com o Sr. Cássio.

TORNEIROS — FRESAD. — AJUSTADORES

TORNEIRO MECANICO — Precisa-se: competente. Tratar Rua Teixeira Ribeiro, 101 — Bonsucesso.

PRECISA-SE de oficiais de torneiro e soldadores com prática em solda elétrica e oxigênio, R. Cachambi, 709.

FRESADOR — Rua do Livramento n. 138-A.

TORNEIRO E SOLDADOR — Precisa-se na Rua Tubira n. 19-A — Leblon.

TORNEIRO — Rua do Livramento n. 138-A.

SAPATEIROS

PESPONTADOR (A) precisa-se p/ fábrica de calçados. Praça Portugal, 31. P. Circular. — Telefone 30-5953. Souza.

DIVERSOS

PRECISA-SE de topógrafo com experiência de rodovias e pavimentação. Apresentar-se na Av. 13 de Maio 13, 5.º andar. Dr. Miranda, das 9 às 11 horas.

MOÇAS — Precisa-se de môças menores, para serviços em fábrica de bebidas. Tratar na Rua Dona Clara, 157, c| o Sr. Lima.

FERRAMENTEIRO de plásticos injetados, precisa-se, competente, com pratica minima de cinco anos (5). Paga-se bem. Tratar na Rua Conselheiro Agostinho, 171 — Engenho de Dentro.

PAGO mensal 120 000, que saiba fazer pastas e tiracolo, fabrica, R. Isolina, 57, fundos — Sr. Raul — Méier.

PINTOR — Preciso um para alguns dias, pago 7 000 por dia de serviço, não pago dias de folga. Rua André Cavalcânti, 175.

PRECISA-SE de ajudante de pintor, Rua Conde de Bonfim n. 685.

PRECISA-SE de repuchador de alumínio, na Rua Buenos Aires n. 266.

ELETRICISTA ENROLADOR (MOTORES) — Precisa-se na Rua Arístides Lôbo n. 53 — Rio Comprido.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES — COST.

CHULEADEIRAS — Precisam-se com prática de calças de senhoras. Rua Santos Rodrigues, 255. 2.º andar. Estácio.

CALCEIROS(AS) para fábrica, com muita prática, preferência bolseiros, salário mais prêmio de produção. Semana de cinco dias. — Rua Roberto Silva, 145. Est. Ramos.

ALFAIATE — Precisam-se oficiais paletó, calças, buteiro, ajudante, aprendiz, ed. moças. Rua Francisco Serrador, 90. Gr. 204.

ACABADEIRA — Chulear e casear a mão — Alfaiate — Av. Copacabana, 709|1105 — Tratar c| Chames.

BORDADEIRAS — Precisamos de muitas. Paga-se bem. Rua Bandeira de Gouveia, 206, Estação Riachuelo.

COSTUREIRAS — Precisa-se de overlequistas e cortadeiras para malharia. Av. N. S. Copacabana n.º 442.

COSTUREIRA — Precisa-se com prática em camisas sociais. Pago Bem. Rua Rodolfo Dantas n. 40-C. Tel. 37-6751 — Copacabana.

PRECISA-SE de costureira com pratica em roupa de criança e que saiba cortar e costurar, Rua Senador Vergueiro n. 36-A.

OVERLOQUISTAS — Precisam-se também para máquinas de bainha para malharia. Av. N. S. Copacabana, 442.

BARBEIROS — MANIC.

ACADEMIA de cabeleireiros Guedscop. Agora com novo metodo das escolas de São Paulo, lhe dará mais garantia. Há modêlos suficientes. Tel.: 26-4254. R. 19 Fevereiro 65.

BARBEIRO — Precisa-se de um que trabalhe bem, para ficar efetivo. Rua Chaves Faria, 11. Cancela.

BARBEARIA — Precisa-se urgente de barbeiros efetivo. Rua Miguel Rangel 419 — Cascadura.

BARBEIRO p| sexta e sabado — pode ficar efetivo — Rua 24 de Maio n. 947.

BARBEIRO — Precisa-se para sábado — Rua 20 de Abril, 37.

BARBEIRO EFETIVO — Precisa-se com urgência para salão de grande movimento. Paga-se 50% em todo o serviço. Av. N. S. de Fátima n.º 67 — Loja 8 — Salão Miriam.

CABELEIREIROS — Precisa-se de ótima aparencia — trabalho muito bem. Rua Gago Coutinho n. 66 — Parque Guin'e.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia, para salão no Centro — R. Assembléia, 93, s/ 402.

CABELEIREIRA E MANICURA — Precisa-se de duas, no salão, à Rua Carolina Santos 20-A — Lins — Dona Olga.

CABELEIREIRO ajudante, c/ pratica, precisa-se. Conde Bonfim, 795 — L. A.

CABELEIREIRO — Vendo melhor oferta, base Cr$ 4 000. Motivo doença. Alug. Cr$ 30. R. Tadeu Kosciusko 61, sob. - Fátima.

OFERECE-SE moça de côr para ajudante de cabeleireira, telefone 38-5337, Lourdes.

MANICURA — Precisa-se que trabalhe bem, Rua Frei Caneca n.º 313 sob.

PRECISA-SE — Ajudante cabeleireiro. Sua Paissandu, 111-B. Tratar com Sr. Victor — Flamengo.

PRECISA-SE de manicure na Rua Iricume, 16 — Brás de Pina.

PRECISA-SE de cabeleireiro (a) profissional — Rua Abolição n. 688.

PRECISA-SE de manicura para salão de cabeleireiro, com freguesia. — Tratar na Rua General Belegarde, 156 — Eng. Nôvo. — Alan-Car Cabeleireiros Ltda.

PRECISA-SE de uma boa ajudante ou cabeleireira — Av. Edson Passos n. 15, loja B. Usina — Tel. 38-7668.

PRECISA-SE manicura. Rua São Gabriel, 647-A — Maria da Graça.

ENFERMEIRAS — LABORATORISTAS

ENFERMEIRA — Oferece-se falando Alemão e Português p| cuidar de doentes particulares. Tratar pelo tel. 45-2856. 7 às 11 e 18 às 22 horas.

ENFERMEIRA — Pessoa prática oferece-se serviço domicílio ou consultório. 56-0756.

PRECISA-SE de moça com pratica de enfermagem, para trabalhar em Casa de Saúde, que durma no emprego. Rua Conde de Bonfim, 497.

SERVENTE — Precisa-se de moça até 30 anos, para trabalhar em Casa de Saúde, com pratica e durma no emprego. Conde de Bonfim, 497.

GARÇONS

COZINHEIRO — Precisa-se no Restaurante Barra Mar na Avenida Sernambetiba n. 780-A — Barra da Tijuca.

COZINHEIRA com prática para lanchonete, precisa-se. — Av. 28 de Setembro, 327.

COZINHEIRO — Precisa-se com prática de pizzas e salgadinhos — Av. 28 de Setembro 50-A — Vila Isabel.

BAR — Precisa-se de copeiro c| muita pratica, na Rua Buarque de Macedo n. 20 — Flamengo.

COPEIRO LANCHEIRO com pratica — Precisa-se na Av. 28 de Setembro n. 327.

COPEIRO — Precisa-se para lanchonete, com prática. Av. 28 de Setembro, 50-A. Vila Isabel.

COZNHERO — Rest. lanchonete necessita c| prática. Avenida do Exército, 17-C. (Campo de São Cristóvão).

BOTEQUIM — Precisa-se de um senhor com pratica na Rua São Francisco Xavier n. 474.

CAFÉ E BAR, precisa copeiro e garçonete com prática e boa aparência. R. S. Cristóvão, 1 183 — Guanabara.

GARÇOM com pratica, precisa-se para hotel. Rua Ferreira Viana, 81 — Catete.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar — Sete de Setembro n. 36.

LANCHONETE — Precisa-se cozinheira com prática. Rua Vinte de Abril, 28-E.

LANCHEIRO — Precisa-se sr. de responsabilidade, c| muita pratica. Folga domingos. Travessa Ouvidor 4.

PRECISA-SE copeiro para café — Rua Voluntarios da Patria, 341.

PRECISA-SE de empregada para trabalhar em café — Tenente Possolo 49 — Bar.

PRECISA-SE de copeiro com prática de cozinha — Av. Suburbana, 10 033 — Fiel Big Bar Ltda.

PRECISA-SE empregado para trabalhar em bar, com prática. Rua do Senado, 19.

PRECISA-SE cozinheiro, salgadinhos e minutas. Rua General Canabarro, 119-A.

PRECISA-SE copeiro com prática tirar chope. Rua Marcílio Dias, 54.

PRECISA-SE de copeiro c| pratica — R. da Assembléia n. 76-C

PRECISA-SE de cozinheira c| prática de restaurante. Quem não fôr competente, não deve se apresentar, Rua Barão de São Félix, 108.

PRECISA-SE copeiro menor, com pratica. R. Dias Ferreira n. 679 — Leblon.

CHOFERES E MECÂNICOS

AJUDANTES DE MECANICO — Precisa-se com prática em ônibus Diesel. Rua Viana Drummond n. 45. — Vila Isabel.

BORRACHEIRO, com pratica, precisa-se. Rua D. Zulmira, 11-A.

BORRACHEIROS — Precisam-se para início imediato. Apresentar-se na Av. Itaóca n. 360 — Bonsucesso.

CONSERTADOR — Precisa-se, com pratica de consertos para oficina de recauchutagem de pneus. — Apresentar-se na Av. Itaoca, 360 — Bonsucesso.

CHOFER — Precisa-se, para casa de família, preferivel que durma no emprêgo, de meia-idade. Exigem-se referencias. Tratar na R. Quitanda, 67 s| 401, depois de 11 horas.

ELETRICISTA DE AUTOMOVEIS — Precisa-se à Rua Dom Meinrado n. 15, antiga Rua da Quinta. São Cristovão.

ELETRICISTA P/ VOLKSWAGEN — (P| trabalhar em Vicente de Carvalho). Firma estrangeira admite c| prática p| iniciar imediatamente. Otimo ordenado. Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, salas 614/3.

LANTERNEIRO — Precisa-se, com competencia, para todo serviço em automoveis. Rua Campos da Paz, 174 — Rio Comprido.

LANTERNEIRO — Hoje, urgente, precisa-se, Rua Sousa Franco, 107, Vila Isabel.

LANTERNEIRO competente — A Gelyar precisa de um para ar condicionado e paga bem. Rua do Lavradio, 118 — Centro.

MOTORISTAS — Precisamos para completar nosso quadro. Motoristas com prática de serviço de ônibus, várias vagas. Salário de Cr$ 12 340 diários — Rua Viana Drumond n. 45 — Vila Isabel.

MOTORISTA — Emprêsa de transportes rodoviários precisa com pratica para serviços de coletas e entregas — Tratar na Rua São Januário, 1057.

MOTORISTA com pratica de 5 anos morando na Zona Sul — Precisa-se para casa de família — Paga-se bem. Tratar na Av. Guilherme Maxwell n. 390, com SERRA — Exigem-se referencias.

MECANICO VOLKSWAGEN. — Precisamos de menores c| pratica de preferencia que tenha trabalhado em especializada. - Tratar na Av. Brás de Pina n. 2 155 — V. Alegre — Irajá.

MOTORISTA PARTICULAR. Bairro Laranjeiras — Precisa-se. Tel. 32-0535, após 14 horas.

MECANICO — Preciso com pratica comprovada de mecânica em caminhões Mercedes Benz a óleo — Tratar c| Jorge de 8 às 11 horas, na Av. Presidente Vargas n. 542, 8.º andar, sala 809

MOTORISTA — Precisa-se para caminhão — Tratar Av. Alm. Barroso n. 2|2-A — com o Sr. JAIME.

MECANICO — MOTORISTA. — Precisa-se para caminhões International — Rua Conde de Azambuja n. 449 — Maria da Graça

MOTORISTA — Particular precisa, mínimo 5 anos carteira, referências casas em que tenha trabalhado. Não se apresentar quem não estiver condições exigidas. Praça Pio X n. 15, 11.º andar, Sr. Jaci.

MOTORISTAS — Precisa-se para trabalhar em ônibus. Tratar das 8 às 10 hs., com Sr. Acioli, à Av. Guilherme Maxwell 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA com pratica de materiais de construção. Rua Cardoso de Morais 380-A — Bonsucesso.

MECÂNICOS — Precisa-se para emprêsa de ônibus. Rua Santa Mariana, 210 — Bonsucesso.

MOTORISTA com carro particular Gordini 66. Oferece-se para todo serviço no ramo — Chamar Sr. Silva. Tel. 43-0349, de 9 às 12.

MECANICO DE VOLKSWAGEN — (P/ trabalhar em Vicente de Carvalho) — Firma estrangeira admite c/ prática comprovada — Otimo salário — Tratar no Centro, na Av. 13 de Maio, 23, salas 614 e 613.

MEIO-OFICIAL — (P/ trabalhar em Vicente de Carvalho) — Firma estrangeira procura rapaz c/ prática em peças do Volkswagen. — Otimo ordenado. Tratar na Av. 13 de Maio, 23, salas 614 e 613 — (Centro).

MECÂNICO esp. e Volks., com muita prática em câmbio e motor. Paga-se bem. Rua Fernando Soledade, 39 — Realengo.

PRECISA-SE lavador de automóveis c| prátic. Av. Suburbana, 105 — Benfica.

PRECISA-SE lubrificador - Apresentar-se, na Av. Suburbana, 855 — C. C. P. L. — Sr. Mario.

PRECISA-SE mecanico com comprovada competência em carros nacionais, com idade até 30 anos e que traga referencias de firma que tenha trabalhado; favor não se apresentar quem não estiver apto — Rua Rodrigo de Brito 39D — Sr. Rômulo.

PRECISA-SE mecanico especializado em freio de todos os tipos de automovel. R. Cardoso de Morais, 328. Bonsucesso. Telefone 30-1057.

PRECISA-SE de motorista para FNM, que more zona da Leopoldina. Tel. 43-9555.

PRECISA-SE motorista que tenha pratica para entrega de casa de móveis — Praça 11 200-A.

PRECISA-SE de um motorista profissional que tenha o diploma do Ministério da Educação e Cultura para chefiar uma escola de motorista. Rua Correia Dutra, 166, loja 2.

PINTOR DE AUTOMOVEIS — Precisa, competente. Avenida Londres 470. — Bonsucesso.

PRECISO motorista copeiro, ord. 250 mil ou casal, 300 mil. R. Pedro I n. 7, ap. 307.

PRECISA-SE de mecânicos competentes em Scania Vabis. Finesa só aparecer quem tiver capacidade. Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574, Nova Iguaçu.

PRECISA-SE de eletricistas e lanterneiros competentes para trabalhar em emprêsa de onibus. — Tratar Rua Marechal Floriano Peixoto, 2574, Nova Iguaçu — Evanil.

PRECISA-SE de borracheiro com pratica. Rua Montevidéu, 206-B — Penha.

PALMAR S|A — Precisa-se para admissão imediata de pilôto de provas com conhecimento de carros Willys.

PRECISA-SE de lanterneiros especializados em Volkswagen. — Tratar à Rua Uruguai, 148. Tijuca.

DIVERSOS

AÇOUGUEIRO — Precisa-se com prática — Rua Delfim Carlos, 186. Olaria.

AJUDANTES — DEPOSITO - R. Leopoldo Bulhões n. 1650, Sr. Angelo ou Denilson.

ATENDENTE p. escola, mocinha, precisa-se das 16 às 20, Metade do salario m. Tratar Av. Copac. 581, sl. 529.

AÇOUGUE — Precisa-se de um rapaz com pratica na Rua da Gamboa n. 127.

AJUDANTE de mesa para padaria, precisa-se, Rua Conde de Bonfim, 25.

CAIXEIRO com prática de botequim. Rua Capitão Félix, 28 — Tratar na Rua 16 — Loja 11 — Mercado de São Cristóvão.

CAIXEIROS — Precisa-se na Rua Arquias Cordeiro n.º 346, com prática de balcão de confeitaria.

CAIXEIRO — Precisa-se para bar e mercearia na Rua Vilela Tavares n. 117.

EMPREGADO — Comércio — Precisa-se que tenha alguma experiência no ramo de tintas. Av. Ernâni Cardoso, 64.

FAXINEIRO para loja fina, que tenha referencias, boa apresentação, que tenha carteira. R. Barata Ribeiro, 473-A.

FISCAIS — Adminitimos pessoas idoneas, c| auto, p| setor rural do Estado do Rio. Ganhos ilimitados após seleção. R. Cel. Gomes Machado, 174, Gr. 121 — Niterói, das 14 às 18 horas de 2.ª a 6.ª.

MOÇAS E SENHORAS — Precisamos. Pagamos bem — Almôço e condução por conta da firma — Tratar Rua Acre, 47, s| 810.

MENOR — Procura-se, trabalhar tarde e noite. Tratar Rua Barata Ribeiro, 739-E.

MOÇAS CORRESPONDENTE — com pratica uma p| Botafogo, 200 — outra Centro c| inglês, 300 — Av. R. Branco n. 151, s|loja — s|09.

PRECISA-SE caixeiro de padaria, prática — Rua Bolivar, 150.

PADARIA precisa caixeiro com prática. Rua Angélica Mota n.º 23-A. Olaria.

PRECISA-SE de empregado com pratica de armazem. Rua Barão do Bom Retiro, 1 277.

PRECISA-SE de rapaz para limpeza e pequenos serviços de rua. Casa e comida. Cr$ 35 000. Rua São Francisco Xavier, 591.

PORTEIRO — Oferece-se porteiro com prática e referencias. Cartas para a portaria dêste Jornal sob o n.º 347 716. Ordenado a comb.

PRECISA-SE padeiro mestrinho. — Conde Bonfim, 913-B.

PADARIA — Precisa-se Caixa com prática e referências na Rua Marquês de Olinda, 86 — Botafogo.

PRECISA-SE empregado para supermercado, Rua 22, Quadra L, casa 1 — Guadalupe — Deodoro.

PRECISA-SE caixeiro c| prática armazém. Rua Graúna n. 70 — Vicente Carvalho.

PRECISA-SE de uma môça c| prática, para trabalhar em café expresso e copa. Rua Buenos Aires 275.

PRECISA-SE de empregado para bilhar com pratica na Praça Tiradentes n. 87, 1.º andar.

PRECISA-SE de confeiteiro com pratica — Av. 28 de Setembro n. 296.

PORTEIRO oferece seu serviço, casal sem filho. Tel. 26-7810, Sr. Ozair.

PADARIA — Precisa-se de um caixeiro com pratica, R. Paula Brito n. 470 — Andaraí.

PADARIA — Precisa-se de môça para caixa com prática e caixeiro para balcão. Rua Bolivar, 92.

PRECISA-SE de servidores que tenham o curso primario completo — Apresentarem-se munidos de documentos — Rua Professor Gabizo n. 250.

PRECISA-SE de um chaveiro, R. Bambina n. 85, tel. 46-1135 — Botafogo.

PRECISA-SE um caixeiro para balcão de padaria. Rua Barão do Bom Retiro, 1 276.

PRECISA-SE de 1 servente para limpezas e entregas. Apresentar-se com devidos documentos na A Noiva Tapeçaria. R. Constituição n.º 22.

PRECISA-SE de môças para trabalhar em caixa de açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 468-B — Rocha Miranda.

PRECISA-SE de cortadores para açougue. Tratar na Av. dos Italianos, 468-B — Rocha Miranda.

PADARIA — Preciso de Mestrinho que entenda de massas amarelas e pão francês. Rua Carolina Machado, 1 962 — M. Hermes.

RAPAZ forte, precisa-se p| serviço externo, com referencias e documento. Avenida Copacabana n. 1250.

RAPAZ MAIOR — Precisa-se para trabalhar varejo de laticínio c| prática. Trat. Rua do Carmo, 6, 12.º andar, s| 1210 — Sr. Wilson.

RAPAZ até 20 para zelar ap. Copacabana e recados pequenos — Precisa-se — Cartas para o n. 321 607, na portaria dêste Jornal.

TINTURARIA — Precisa-se de um caixeiro com pratica. Barão de Mesquita, 605-B, tel. 38-5265.

TRICICLISTA — Bico — 3 a 4 horas diárias. R. General Caldwell, 241.

TECNICO DE MANUTENÇÃO DE EQUIPAMENTOS ELETRONICOS - Oferece-se p| fazer carreira em Cia. Americana c| pratica em equipamentos eletrônicos de comunicação e navegação aérea em VHF. Técnico em eletrônica e vestibulando de Engenharia com bastante energia e dinamismo — Telefone para 28-1919 R 3 — D. LAURA das 12 às 17 horas.

OPORTUNIDADE

A CIA. CERVEJARIA BRAHMA filial RIO, necessita de:

- ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO DE INSTALAÇÃO TELEFÔNICA
- MAQUINISTAS
- CARPINTEIROS

EXIGE-SE:

- BOA REFERÊNCIA
- CURSO PRIMÁRIO COMPLETO
- QUITAÇÃO SERVIÇO MILITAR

OFERECE-SE:

- REFEITÓRIO NO LOCAL DE TRABALHO
- ASSISTÊNCIA MÉDICA HOSPITALAR COMPLETA
- PLANO DE APOSENTADORIA
- BOA REMUNERAÇÃO

Apresentar-se, munido de documentos à Rua Marquês de Sapucaí, 200, no horário de 8 às 17 horas, diàriamente, exceto aos sábados.

Colocadores

De papel e plástico, precisa-se com prática. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 96-B, c| D. Ana Maria.

Estucadores

Precisa-se de bons profissionais para tarefa diária, duas massas, obras no Flamengo, Botafogo, Copacabana e Leblon — Paga-se bem. Tratar à Rua do Carmo, 27, grupo 604|5, com o Sr. Ronaldo. (P

Empregada

Precisa-se para todo serviço de um casal. Paga-se bem. Família estrangeira. Exigem-se referências, documentos e que durma no emprêgo. Tratar à Rua General Glicério, 407 ap. 703. Não se atende por telefone.

Gerente de Hotel

Precisa-se de gerente para hotel de veraneio em Petrópolis, com parque e anexos. Tratar na Avenida 13 de Maio, 23-D, com o Sr. Rogério.

Môças

Precisa-se de 3 Assistentes de Relações Públicas para contatos externos de Publicidade. Desembaraçada e com boa apresentação. Tratar à Rua General Dionísio, 63 — Botafogo, com o Sr. ENIO.

Motorista

Precisa-se particular para carro americano de preferência morando na Tijuca, que seja idôneo e tenha referências. Cartas para 322866 na portaria dêste Jornal.

Precisa-se

De uma arrumadeira e de uma cozinheira com documentos. Paga-se bem. Tratar na Rua Senador Euzébio, 6, ap. 2 (transversal à Rua Osvaldo Cruz). (P

Pracista

Precisa-se môças ou rapazes — R. Visc. de Inhaúma, 115, 1.º and. sala 3.

Auxiliar de Contabilidade

Precisa-se de rapaz com conhecimentos gerais de escritório de firma construtora, com alguma prática de contabilidade. Apresentar-se à Av. Beira Mar, 216, s| 204.

Precisa-se

A Rua Assis Carneiro, 80 — Piedade — Eletricista Manutenção, que enrole motor. (P

Casal

Precisa-se de um mordomo e de uma cozinheira para residência de diplomata. O casal deve falar francês ou inglês. Exigem-se referências. Favor escrever para a portaria dêste Jornal, sob o n. 322561.

Praticante escritório

Precisa-se, moço (a), maior, ginasial completo, escrevendo à máquina. Av. Rio Branco, 128, 15.º andar — Emprêsa Sino. De 9 às 11 horas.

Casal

Para pequeno hotel no Estado do Rio. Precisa-se para cozinhar e administração. Exigem-se referências. Tratar com a Sra. Floripes à Rua General Dionísio, 63 — Humaitá.

Representantes

Firma industrial desta praça em fase de expansão, especializada em máquinas para construção civil, deseja nomear representantes com boa experiência nesse ramo, para as principais praças de S. Paulo, Santos, Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul, e demais Estados. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 321054.

Chefia Escritório

Precisa-se môça com conhecimentos gerais de escritório para ocupar chefia. Apresentar-se à Av. Rio Branco, 14, 15.º andar ao Sr. Jonas Silva.

Boy

Admite-se, com prática na função.

Apresentar-se à Rua Bruno Seabra, 186 — Jacaré — (Transversal à Rua Viúva Cláudio). (P

Chefe de Seção de Pessoal

Precisa-se com bastante prática. Paga-se bem, sábado livre. Cartas com pretensões para a portaria dêste Jornal, sob o n.º P-79 313 (P

Excelente oportunidade

Para ganhar bom dinheiro vendendo mercadoria de grande saída, própria para môças vendedoras que já possuam freguesia de perfumes, roupas e jóias. Marcar entrevista Mme. Gyl, 6.º, sáb. e domingo, das 10 às 12 horas. — Tel.: 36-5774. Exige-se apresentação carteira identidade. (P

Engenheiro ou arquiteto

Precisa-se, conhecendo projetos de instalação comercial, manutenção, instalações elétricas e hidráulicas, para assistente no Departamento Técnico de grande companhia comercial e de âmbito nacional. Necessário viajar. Propostas, contendo posições ocupadas e pretensões salariais, para a Caixa Postal n.º 1240-ZC-00, Guanabara. — Garante-se sigilo absoluto. (P

Gráfica Editôra Livro S/A.

Precisa LINOTIPISTA e PAGINADORES para o dia e a noite.

Rua Tapirapé, 74 — Jacaré (saltar à Rua Lino Teixeira, 180 e seguir Bráulio Cordeiro).

Lanterneiro — Pintor Mecânico para caminhão

Precisa-se. Tratar: Rua Barão da Tôrre, 27 — Ipanema.

PROJETISTA DE MATRIZ FERRAMENTEIROS TORNEIROS-MECÂNICOS

Precisa-se. Tratar com o Sr. KISHIDA. Rua Pedro Ernesto, n.º 44.

Técnico em refrigeração de amônia

CHRISTIANI-NIELSEN precisa para trabalhar em uma obra a 150 km do Rio.

Apresentar-se com documentos à Av. Rio Branco, 311 — 9.º andar. (P

Secretária

Iniciante precisa-se culta, boa aparência, até 32 anos, serviços gerais, lugar calmo, seleto, salário entre 180 a 210 e lanche. Av. Rio Branco, 277, 6.º Grupo 603|5 — Atende-se também sábado até às 12 horas.

Vendedores

Indústria desta praça, especializada em máquinas para construção civil, admite vendedores com experiência no ramo. Ordenado e comissão. Cartas para a portaria dêste Jornal, sob o número 321053.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

MÓV. — DECORAÇÕES

ATENÇÃO — Compra-se móveis usados de salas dormitórios marfim, caviúna, Império L. V. jacarandá, rústicos dormitórios chipendale e coloniais. Paga-se bem. Atende-se urgente em tôda Cidade. Tel.: 32-0111.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados de salas, dormitórios, marfim, caviúna Império L. V. jacarandá. Rústicos, dormitórios Chipendale Colonial. Paga-se bem. Atende-se em tôda a Cidade. Tel.: 22-0967.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade dormitórios e salas de jantar chipendale, pau marfim, caviúna. Luiz XV, rústicos e coloniais. Paga-se o valor máximo e atende-se rápido em qualquer bairro. Tel. 48-0148.

ANTIGUIDADE — Vendo, motivo viagem, belas peças de uso doméstico, perfeitas. Rua Russel n. 344, bloco B, ap. 102.

ATENÇÃO — Compro móveis usados. Tel. 48-4119, que comprarei dormitórios Chipendale, Rustico, moderno ou Imperio e salas conjugadas, claras e modernas e Império — Pago bem e atendo rápido. Tel. 48-4119.

ATENÇÃO — Vendo urgente dormitorio de casal, rustico, 98 mil e uma sala de jantar em estado de nova, 60 mil. Av. Salvador de Sá n. 184.

ATENÇÃO — Compram-se móveis usados, precisa-se de grande quantidade de dormitorios, salas de jantar Chipendale, pau marfim, caviúna, Luis XV, Império, jacarandá, rústico, colonial. Paga-se o máximo. Atende-se na hora. — Tel.: 48-4558.

ATENÇÃO — Compro dormitórios modernos e de estilo. Pago bem. Telefone 22-4517.

ALÔ compro dormitórios claros ou escuros. Atendo rápido tel.: 52-9835 — Sr. Antônio.

ATENÇÃO! — Vendo urgente: sala de jantar luxuosa, com mesa e bufê com tampo de cristal e 8 cadeiras estofadas, 230 mil; dormitório, fabricação Laubisch, 100 mil; grupo de sofá de 4 lugares e 2 poltronas, 140 mil; dormitório de solteiro, laqueado, completo, 100 mil; estante de 3x2,80 mts., 220 mil; cama de casal com colchão de molas, cômoda e 2 mesinhas, 120 mil; armário de 4 portas, 90 mil; 2 berços muito bons, 50 mil cada; TV Philco Predicta, 300 mil, cama Patente, 15 mil., cama-beliche, 35 mil., arma-

SALA DE JANTAR — Moderna, em pau marfim, em estado de nova. Vendo por Cr$ 150 mil. Rua Haddock Lôbo, 303-C.

VENDE-SE lustre de metal com 4 braços, muito original. Baratíssimo. Tratar tel.: 25-6357.

VENDO dormitorios salas, colchões, molas, camas e várias outras peças, avulsas, estado de novos, vdo. barato, Pres. Vargas 2 963-A.

VENDE-SE um dormitório rústico, casal, em ótimo estado, por 90 mil cruzeiros, para desocupar lugar. Rua Haddock Lôbo, 181.

VENDO g. vestido, s. jantar, sofá-cama, bateria c. 7 peças nova, espelho dec. Tel. 58-3501.

VENDEM-SE mobílias de quarto de casal e sala de jantar, em jacarandá, de estilo. Rua Barata Ribeiro, 726, ap. 404.

VENDEM-SE dormitório e sala de jantar. Tudo por 120 000. Ver Rua Pará, 262, casa 7 — Praça da Bandeira.

VENDE-SE sala de jantar pau marfim (8 peças). Praia das Pitangueiras, 117 — I. Governador.

VENDE-SE dormitório folheado, em perfeito estado e 1 escrivaninha. Rua Guaba, n. 233, Vicente de Carvalho.

VENDEM-SE — Móveis avulsos colonial, imbuia e outros, faqueiros etc. Tratar 26-9288.

VENDE-SE grupo estofado, armário, separação, cômoda, decapê, secretária decapê, tapêtes, geladeira pequena, cabine, vestiário c. espelho cristal. Aceitam-se ofertas. Motivo mudança. Av. Copacabana, 605, s. 610.

VENDE-SE p| desocupar espaço, melhor oferta, móveis sala e quarto colonial. Av. Copacabana n. 748, ap. 904. Tel. 57-4896.

VENDE-SE por qualquer preço, um conjunto de móveis de sala Chipendale, um guarda-roupa e uma comoda, à Rua Tuiuti, 75, São Cristóvão, motivo de mudança para casa menor.

VENDEM-SE móveis usados de sala e quarto, de todos os tipos, e peças avulsas. Rua General Artigas n. 325-D. — Leblon.

VENDE-SE uma sala de jantar colonial, com 12 peças. 150 000. — Rua Barão de Itambi n. 61, ap. 604. — Botafogo.

VENDO Chipendale dormitório de casal, 170, e linda sala maciça, 65 mil, juntos ou separados. Rua Aristides Lôbo n. 128. Rio Comprido.

VENDE-SE urgente motivo viagem,

Equipamentos eletrônicos

Vendem-se equipamentos de Estúdio e Transmissor usados. Ver na Rua Conde Pereira Carneiro, 371 — Estrada Vicente de Carvalho, telefone: 30-8844. (P

VENDE-SE uma radiovitrola. Procurar Darci. Delgado de Carvalho, 46, Tijuca.

Antenista Tel. 52-0022

Instalações e revisões de antenas de televisões. Atende-se diàriamente todos bairros inclusive domingos e feriados com garantia e honestidade — Tel.: 52-0022.

MÁQ. OU APARELHOS DOMÉST. (Lavar, Passar, Costurar, Ar etc.)

ENCERADEIRA ARNO — Seminova, pouco uso, uma escova — R. Souto 401 — Cascadura.

MÁQUINA DE LAVAR BENDIX — Autom. Func. bem. NCr$ 150,00. Rua Estêves Júnior, 70|202. — Praça São Salvador.

MAQUINA de lavar Bendix automática, seminova, 180 mil. Rua Edmundo Lins, n. 38, ap. 303, próx. Siqueira Campos, Copacabana.

MAQUINA DE COSTURA — De 5 gavetas, estado de nova, costura e borda, urgente, por 55 mil. Rua São Luís Gonzaga, 1028-A. — São Cristóvão.

MAQUINA DE LAVAR BENDIX — Superautomática Economat, Economat, moderna, estado de nova,

Ternos usados

Calças, sapatos, rádios e todos objetos usados de valor. Atende-se a domicílio. Tel.: — 54-4551.

JÓIAS — RELÓGIOS

BRILHANTE — Compra-se de 5 a 10 Klts. De particular a particular — Branco puro. Tratar Dr. Jorge. Trav. Ouvidor, 11, 6.º, g. 601, das 11h às 13h e das 14h às 17h.

ÓCULOS — CINE-FOTO

COMPRO projetor de cinema usado. Negócio rápido, à vista, a domicílio. Tel.: 57-0222.

FILMADORA YASHICA — 8 mm, automática. Tel. 47-4935.

ROLLEIFLEX 2.8 Planar, 450 mil, Leica 3. 3,5 sumeron 350 mil — Renato 32-9780.

VENDO laboratório fotográfico. Base 400. Tel. 34-4303.

VENDE-SE um ampliador fotográfico De-Jur Versatile I. — Tel. 25-1091, das 15h30m às 18h30m —Dauberto. P| médio NCr$ ... 170,00.

DIVERSOS

Telefones

VENDO AS LINHAS

27x47	Cr$	2 500 000
57x37x36x56	Cr$	2 300 000
25x45	Cr$	2 000 000
23x43	Cr$	2 000 000
30	Cr$	2 000 000
29x49	Cr$	1 800 000
54x34	Cr$	1 800 000
58x38	Cr$	1 800 000
22x32x42x52 .	Cr$	1 800 000
26x46	Cr$	1 600 000

Note bem êstes telefones só recebo após a instalação em sua residência, firma ou indústria. Dou referências de serviços prestados nestas condições. Tratar. Av. Rio Branco, 9, 3.º andar s| 352 — Sr. Juca. Tel.: 43-7270.

Telefones

Compro desligado, pago Cr$ 1 000 000. Escritório Av. Rio Branco, 9, 3.º andar s| 352. Sr. Juca — Tel. 26-6643.

TÍTULOS E SOCIEDADES

CADEIRA Perpétua Maracanã — Setor B, Fila 3. Ótima colocação. Vendo. 48-3195 — Manduca.

NOVA FRIBURGO COUNTRY CLUBE, vendo título proprietario — Preço à vista 1 300 000. Tratar tel. 42-5734.

PENSÃO. Aceito sócio ou (a). — Negócio de futuro. Tratar Bento Lisboa, 149, das 9 às 14 h.

PARTICULAR — Compra de particular título do Iate Clube. Dr. Hans 23-5615 ou 36-7259.

SOCIO (A) — Procura-se para firma de sinteco, c/ 2 milhões ou um milhão e um carro. Tratar c/ Sr. Mauro, Rua Luiz de Brito, 71, ap. 101 — Maria da Graça, das 17 às 21 h — Hoje.

Tratar com o Sr. Juca, Tel.: 43-7270. Av. Rio Branco, 9 — 3.º andar s| 352.

VENDE-SE um balcão frigorífico para bar ou lanchonete. Tratar R. Tôrres Homem, 955 — Vila Isabel.

VENDEM-SE — Cinco armações de aço. Rua da Carioca, 55, 4.º andar, Tel.: 42-3935.

Animais e Agricultura

TRATORES E IMPLEM. AGRÍCOLAS

TRATOR FORD 1951 — Modêlo 5n. nôvo, equipado com arado e plaina. Tratar Evanil. Tel. 2327 ou 2328.

EQUIPAMENTOS PARA SÍTIOS E GRANJAS

VIVEIRO nôvo, c| 2 metros de altura em tela e madeira c| 10 casais de periquitos em plena produção e mais algumas gaiolas grandes, em arame aço. Vendo tudo por 80 cruzeiros novos. — Tel. 30-8928.

Caixa

CAIXA — Relação dos Processos em Exigência na Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro — Procuradoria Jurídica — Av. 13 de Maio, 33/35, 2.º andar — Processos n.º: 26 032, comparecer a P. J.; 36 530, juntar guia de quitação de água; 37 956 — 45 483, comparecer a P. J.; 50 064, retificar a metragem do terreno; 52 752, retificar a guia de transmissão; 55 191 — 56 272 — 59 767, comparecer a P. J.; 60 181, deverá esclarecer a distribuição; 60 319, juntar certidão de quitação de água; 60 322 — 60 348, comparecer a P. J.; 100 878, comparecer a P. J.; 102 806, retificar a guia de transmissão; 103 348 — 105 926, comparecer a P. J.; 106 539 — 106 876 — 106 948, comparecer a P. J.; 107 237 — 107 337 — 107 588 — 107 808, comparecer a P. J.; 107 882, juntar guia de transmissão; 107 991, apresentar quitação do Impôsto Predial; 107 997, apresentar quitação do Impôsto Predial ; 108 015, comparecer a P. J.; 108 026 — 108 039 — 108 055 — 108 104 — 108 193 — 108 318 — 108 355 — 108 394 — 108 580, comparecer a P. J..

Máquinas, Motores, Equipamentos

AUGUSTO CESAR CARVALHO

PARA ALTA PRODUÇÃO — A Caterpillar incorporou à sua linha de equipamentos o nôvo Traxcavator 955-K (foto), projetado para alta produção em terraplenagem.

Caterpillar tem nôvo Traxcavator

Um Traxcavator de concepção avançada, projetado para alta produção, foi incorporado à linha Caterpillar de equipamento para terraplenagem. O nôvo e mais produtivo 955, série K, bitola de 1,70 m, conserva muitas das características da bem acolhida Série H anterior. Apresenta um motor com potência substancialmente aumentada (15%) de 115 HP, equipado com turbocompressor.

É dotado de uma nova servo-transmissão de três velocidades que permite mudanças instantâneas de marchas da mais baixa à mais alta, por meio de um contrôle único. A combinação desta nova servo-transmissão com o motor faz do 955K a mais produtiva máquina na sua classe de tamanho.

CARACTERÍSTICA AVANÇADA — Outra característica avançada é a articulação da caçamba, com todos os componentes "em linha" e à frente do compartimento de operação. Este por sua vez foi completamente redesenhado. Além disso, para máxima produção, há vários acessórios, dentre os quais quatro tipos de caçamba e um escarificador.

Nova sapata e elo de esteira e bucha, combinados com Esteira Vedada Cat e roletes de lubrificação permanente proporcionam longa vida útil ao material rodante do 955K e aumentam sua disponibilidade. Com sua maior potência, nova servo-transmissão e articulação da caçamba "em linha", o 955K constitui um acréscimo produtivo e versátil à linha de produtos Caterpillar.

Computador lê Bíblia 20 vêzes por segundo

A repetição de todo o conteúdo do Velho e do Nôvo Testamento 20 vêzes por segundo é a velocidade de trabalho, com a qual um computador Burroughs B 500 atenderá as 13 Faculdades da Universidade de Wisconsin, Estados Unidos, que o adquiriu ao preço de US$ 14 milhões, fazendo de seu Centro de Processamento de Dados um dos maiores do país, até 1971.

O computador orientará e controlará experiências para os Departamentos de Física, Espaço, Astronomia, Psicologia e Medicina, servindo ao todo a 700 centros de pesquisa da Universidade, além de, simultâneamente, processar dados para fins comerciais, e será instalado pelos técnicos da Burroughs em várias fases, devendo o funcionamento da primeira etapa ocorrer em 1968.

A COMUNICAÇÃO — Os Departamentos mais afastados do Centro de Processamento de Dados, poderão comunicar-se com o Burroughs B 500, através de teletipos e consoles de raios catódicos. Alguns centros terão também sistemas de computadores-satélites, responsáveis pelo pré-processamento de informações antes da transmissão ao computador central.

O equipamento inclui (em sua fase inicial) um processador central de alta velocidade, moduladores de entrada-saída, seis sistemas de memória capazes de armazenar 98 304 palavras, em unidades que guardam mais de 16 mil palavras — cada uma possuindo um ciclo de 0.5 microssegundos.

ÚLTIMA FASE — Na fase final — 1971 — o sistema central de computação deverá possuir três processadores centrais, 16 moduladores de memória para 262 144 palavras, três unidades entrada-saída com a capacidade de transmitir ou receber um bilhão de informações por segundo. Compiladores Cobol, Algol e Fortran IV, tradutores aritméticos de linguagem do tipo Intero e um arquivo de linguagem Text Editor comporão o que os técnicos chamam de "a inteligência do computador".

Curto-circuito

◦ MOTORES DIESEL — A Perkins Engines Group informou nesta Cidade que atingiu em 1966 a soma total de vendas de 204 milhões de dólares. O Grupo, que é o maior fabricante de motores diesel do mundo, esclareceu ainda que produtos no valor de 120 milhões do total foram produzidos diretamente por suas fábricas localizadas na Inglaterra. A produção mundial da Perkins totalizou 350 mil unidades, das quais 240 mil foram fabricadas em Peterborough, na região oriental da Inglaterra. A Perkins britânica produz diàriamente 1 500 motores diesel, com potência que varia de 20 a 170 HP. Uma nova fábrica, a ser inaugurada em 1968, fabricará motores em V de 170 BHP destinados a caminhões rápidos. As fábricas da Perkins na Grã-Bretanha vendem atualmente 87 por cento de sua produção em mercados estrangeiros. As vendas no mercado americano totalizaram em 1966 a soma de 24 milhões 735 mil dólares. Calcula-se que, no momento, estejam em funcionamento nos Estados Unidos e Canadá nada menos do que 170 mil motores Perkins.

◦ TELECOMUNICAÇÕES — Em solenidade presidida pelo Governador paranaense, Sr. Paulo Pimentel, foram firmados no Palácio Iguaçu, em Curitiba, quatro contratos, entre a TELEPAR e as emprêsas Willys Overland do Brasil, Inbelsa S/A, Itagiba S/A e Siemens do Brasil para implantação de serviço de telecomunicações em 31 cidades do interior paranaense, compreendendo as regiões Oeste, Sudoeste, Norte Nôvo e Norte Novíssimo. Os contratos, no valor de aproximadamente 5 milhões de cruzeiros novos, envolvem o fornecimento de 40 grupos geradores de 5 kVA e 6 de 25 kVA, monofásicos blindados, fabricados pela Willys Overland, Divisão de Produtos Especiais, equipamentos de rádio e multiplex, tôrres-suporte de antenas e equipamento telefônico. Além do Governador Paulo Pimentel, estiveram presentes à solenidade de assinatura dos contratos o General Junot Rabelo Guimarães, Presidente da TELEPAR, o Coronel Álvaro Pedro D'Avila, representante do CONTEL, o General Direu Coutinho de Lacerda, Presidente do EMBRATEL, e os Srs. M. D. Muñoz, Orlando Penariolli, Osvaldo Leal e Renato Farias, representantes da Willys Overland. A conclusão das obras contratadas está prevista para o fim do corrente ano, com exceção da rota prioritária (Curitiba-União da Vitória-Laranjeiras do Sul-Cascavel-Foz do Iguaçu), que entrará em operação em julho-agôsto próximos. Com a assinatura dêsses contratos, entrou em execução o Plano de Emergência elaborado pela TELEPAR, para atender a curto prazo várias regiões paranaenses desprovidas de serviços de comunicações. No futuro, o Plano de Emergência será substituído pela implantação do moderno sistema de ondas portadoras, que já em breve estará ligando a região de Curitiba e Paranaguá ao Norte do Estado.

◦ PEÇAS — Uma das principais fabricantes de máquinas de impressão do mundo, a R. Hoe & Co., de Nova Iorque, assinou agora um contrato com a NOHAB, da Suécia, no valor de US$ 6 milhões de dólares para o fornecimento de componentes para as impressoras Ampress, Colormatic. Desde 1959, a NOHAB está fabricando na Suécia impressoras Ampress, encarregando-se do serviço de reparações e fornecimento de peças sobressalentes para tôda a Europa. Os principais diários suecos, entre êles, o Dagens Nyheter e o Expressen, o Helsingin Sanomat, de Helsinki e o Aftenposten de Oslo, trabalham com máquinas Ampress da Suécia. Um outro jornal holandês, De Telegraaf, de Amsterdam, também receberá dentro em pouco uma máquina semelhante. (SIP)

◦ A correspondência deverá ser enviada para a Seção Máquinas, Motores e Equipamentos.

MÁQUINA PARA MEIAS — A môça coloca na máquina a meia (foto), com a extremidade dos dedos ainda aberta, e é só o que tem a fazer. A máquina faz o restante. É uma máquina automática criada pela firma britânica Dextexomat e que reduz à metade do tempo a produção de meias. (BNS).

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQ. INDUSTRIAIS

EMPILHADEIRA usada, para 3 000 quilos, compra-se. Fone 34-1795 — Frank.

GERADOR — Vende-se um grupo de 110 KWA marca Asia. Rua da Proclamação n. 556. Bonsucesso.

GRUPO GERADOR 25 KVA. Vende dois, propulsão MWM diesel alemão, urgente, pouco uso, estado de nôvo, melhor oferta. Tel.: 47-0129.

MÁQUINA solda elétrica para trabalhos pesados e contínuos, 2 anos de garantia, 200, 300, 400 e 600 amp. fôrça e luz a partir de 65 mil. Rua Gervásio Ferreira 7, antiga R. 18, IAPC, Irajá.

PRENSA INVICTA no estado de ótima com abertura 2,50 — Vende-se base Cr$ 2 300 — Estrada Vicente Carvalho, 793.

REGISTRADORA National elétrica 99 999 pequena, de botão, qualquer ramo negócio. Preço módico. Rua Haddock Lôbo, 350, loja.

MAT. DE CONSTRUÇÕES

CIMENTO PARAISO E MAUÁ — Tijolos primeira, areia Guandu, pedra, saibro, telhas, tábuas e verg. ferro p/ obra — 34-7990 — Silvio.

DEMOLIÇÃO. Vendem-se janelas, portas, telhas, fôrro, tacos, assoalho, azulejos etc. R. Constante Ramos, 64.

DEMOLIÇÃO — Vende-se pinho de Riga, marmores, esquadrias e outros materiais. Rua das Laranjeiras, 141.

TIJOLOS FURADOS — Multíssimo barato, pedra, areia, ferro etc., direto da fonte. Pedidos pelos tels. 30-6983 e 30-6662.

INSTRUMENTOS E APARELHOS

TEODOLITO SALMOIRAGLI — Vende-se. Sr. Sales — .Tel. 96-0314.

ONDAS curtas — Vendo McIntosh usado. NCr$ 500,00. Dr. Copper, tel. 45-4219.

VENDO Equipo Labras com seringa de água e de ar, armário para instrumental, lustre fluorescente. Rua Álvaro Alvim n. 33, sala 908, Edifício Rex.

VENDO magnif. motorzinho, esp. p/ virt. quatro rotações, dif., ligeira, reduzida, vae-e-vem e para-e-anda (slides), perf. est. func. NCr$ 150 — Tel. 58-6668, Celso demonstra à noite.

Caldeira

Vende-se tipo escocesa, completa, 25 m superfície — 150 libras pressão vapor-queimador de óleo. Rua Ana Neri, 819 — Tel.: 28-2569 — Miranda.

DIVERSOS

COFRES — Residencial e comercial, arquivos em todos os tipos, à vista e a prazo. Beco do Tesouro n.º 14. Tel. 43-7496, esq. da Av. Passos n. 53.

COFRES — De parede, de mesa, de apartamento, comerciais, arquivos etc. Financiados até em 5 pagamentos iguais, na R. Regente Feijó, 26 — Consulte-nos ou peça a visita de nosso representante pelo tel. 22-8950.

FERRO — Vendem-se 2 toneladas de vergalhões de 3|16" a Cr$ 425 o quilo e 2 toneladas de 1|4" a Cr$ 400 o quilo — Chapas de ferro novas de 3|16" — 1|4", ns. 14, 16 e 18 — 30 000 kg, a Cr$ 230 o quilo — Rua da Proclamação n. 556.

MÁQUINA REGISTRADORA RENA — Perfeita. Vendo. Melhor oferta, Sr. Pereira. Tel. 46-3764. Urgente.

REGISTRADORA SWEDA. Vendo inteiramente nova, 3 somadores. Bares. Mercadinhos. Lojas etc. — Muito abaixo preço normal, Facilito. Tel. 34-8277. Freire.

MÁQ. E EQUIPAM. DE ESCRITÓRIO

ALUGUEL E VENDA — De máquinas de escrever e calcular, modernas, novas e reconstruídas. — Grande facilidade de pagamento. — Ico Importação — R. Rodrigo Silva, 42, 4.º andar. Tel. 52-0651.

COMPRA e venda — Consêrto e reforma em máquinas de escrever, somar, calcular e mimeógrafo. Facilidade de pagamento e garantia absoluta. Rua Riachuelo, 373, gr. 505. Telefone 22-5665.

GRANDE OCASIÃO — Vende-se máquina Burroughs Sensimat modêlo F-250, com mesa própria, quase nova — Preço: Cr$ .... 5 500 000. Ver e tratar na Rua Melo e Sousa n. 101 — São Cristovão, com Sr. Roberto.

KARDEX REMINGTON. Vendo urgente, 2x16 gav. 1x20 gav. ficha 5 x 8. — Preço de ocasião. Ac. ofertas. Av. Alte. Barroso, 6, sl 702.

MOVEIS ESCRITORIO — Vendo mesas, maquinas, cofre, estante, quadros, arquivos, cadeiras etc. Motivo de mudança. R. Pedro Alves, 163, sob., A. J. Cepeda, das 15 às 17 h. Telefones 42-0789 e 32-2395.

MÁQUINA de escrever Royal, modernissima, carro grande, de mesa, estado de nova, 230 mil, calculadora elétrica Marchant, c. defeito, 50 mil. 57-0222.

MÁQUINAS de escrever e somar a partir de 70 000. Preço especial p/ revenda. Av. Rio Branco, 9, sala 317.

MÁQUINA DE ESCREVER ELETRICA — Particular vende IBM (eletromatic), em perfeito estado, pela melhor oferta. Ver à Rua Ouvidor, 86, 5.º, grupo 501.

PRANCHETA para desenho, tamanho 1,50x1,00, c/ cavalete, gaveta e prateleira, seminova, vendo. Tel. 23-1390.

RUF de contabilidade mod. 6 — Vende-se. Miguel Couto, n. 137 - 1.º.

AGÊNCIA DO JORNAL DO BRASIL DE CAXIAS
PARA ANÚNCIOS CLASSIFICADOS E ASSINATURAS
RUA JOSÉ DE ALVARENGA, 379-LOJA
DAS 8,30 ÀS 17,30 HORAS
SÁBADOS: DAS 8 ÀS 11 HORAS

DIVERSOS

PROFISSIONAIS LIBERAIS

ADVOGADO — Providencia naturalizações de estrangeiros com rapidez e eficiência. — Telefone: 46-6591.

CORTA-SE papel em diversos formatos. Entrega-se empacotados — Resma cortada Cr$ 1 500. — Tel. 30-3784.

CONSULTÓRIO DENTARIO, material e instrumental. Vendo melhor oferta p/ retirar. R. Milton, 132-101. Ramos. Ver no local. Tratar 48-5697 e 25-7566. — Dr. Filizzola.

DENTISTA — Oportunidade. Vende-se consultório completo, com equipo: cadeira, armário, esterilizador Atlante Mojo etc., para retirar. Rua M. Viveiros de Castro, 27.

IMPOSTO DE RENDA — Economista e advogado fazem declarações de pessoas físicas. Procura-se em domicílio do cliente. Tel.: 22-8814 — Dr. Leite.

PUBLICISTA — Redige, datilografa, mimiografa, divulga, prepara relatórios, memoriais, teses, etc. — Erasmo Braga, 227-315.

REFORMAS e pinturas de casas. Pinto cômodo a 55 mil, com tinta plástica. Tel. 29-8791. Sr. José.

SERVIÇO de pedreiro e pinturas. Carpinteiro — Executam-se todos os serviços. 48-0676 — 46-7648 — Augusto.

URGENTE — Por motivo viagem vendo ações da Clínica Santa Cruz S.A. Tratar de 8h à 12h. Rua Dias da Cruz, 182. Tel. 49-0143 — Dr. Guarçoni.

Clínica de Doenças Sexuais

Trat. da impotência — Pré-Nupcial. Orientação Dr. Gilvan Tôrres. Av. Rio Branco, 156, sala 913. Telefone: 42-1071.

DIVERSOS

SERA TRANSFERIDA — Para 24-6-1967 a rifa da Mercuri 51 — Placa 6 819.

AVISO

Comunicamos aos credores por emissão ou aval da panificação Hollywood de Ipanema Ltda. estabelecida à Rua Barão da Tôrre, n.º 247-C a comparecerem no local acima citado munidos com os respectivos documentos de crédito.

Emprêsa de Reparos Navais "Costeira" S.A.

Diretoria Administrativa e Financeira

EDITAL

A Emprêsa de Reparos Navais Costeira S/A comunica que o pagamento de aposentados e salário-família do pessoal da extinta Autarquia Federal, Companhia Nacional de Navegação Costeira, relativo ao mês de fevereiro de 1967, será realizado a partir de hoje nos seguintes locais:

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro
Aposentados
Sede
Aposentados
Salário-família

Rio de Janeiro, 3 de março de 1967.
a) Léo Magarinos de Souza Leão
Diretor Administrativo e Financeiro

FAET — Fábrica de Aparelhos Eletro — Térmicos S/A

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas na sede social, na Rua Barão de Petrópolis, 347, os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei n.º 2.627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 01 de março de 1967
as.) Andor Bokor
Diretor-Presidente

(P

"PROJETO DOS ESTATUTOS DOS SERVIÇOS DE TRANSPORTES DA BAÍA DA GUANABARA S/A"

(S.T.B.G. S/A.)

CAPÍTULO I

Denominação, objeto, sede e Prazo de duração

Art. 1.º — Os Serviços de Transportes da Baía da Guanabara S.A. sociedade por ações autorizada a constituir-se na forma do Decreto-Lei n.º 152, de 10 de fevereiro de 1967, será regida pelos presentes Estatutos e dispositivos legais aplicáveis.

Art. 2.º — Os Serviços de Transportes da Baía da Guanabara S.A. terão por objeto a exploração dos serviços de transporte marítimo na Baía da Guanabara.

Art. 3.º — A sociedade terá sua sede e fôro na cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara.

Art. 4.º — O prazo de duração da sociedade é indeterminado.

CAPÍTULO II

Do Capital, das Ações e dos acionistas

Art. 5.º — O Capital Social é de NCr$ 20.000.000,00 (vinte milhões de cruzeiros novos) dividido em ações ordinárias nominativas de valor de NCr$ 10,00 (dez cruzeiros novos) cada uma.

§ 1.º — A integralização das ações obedecerá às normas fixadas na ata de constituição da sociedade ou, nos demais casos, as fixadas pela Assembléia Geral que autorizar o respectivo aumento de capital.

§ 2.º — A correção monetária de que trata o artigo 8.º do Decreto-Lei n.º 152, de 10 de fevereiro de 1967 e a incorporação de bens prevista no artigo 7.º do referido Decreto-Lei deverão ser feitas no prazo de um (1) ano, para integralização ou aumento de capital subscrito pela União Federal.

Art. 6.º — Nos aumentos de capital, poderão ser emitidas ações preferenciais desde que seja assegurado à União Federal no mínimo 51% (cinqüenta e um por cento) tanto do capital social quanto das ações com direito a voto.

Art. 7.º — Na transferência de ações da União e subscrição de novas ações, será assegurada a preferência de que trata o artigo 12 do Decreto-Lei n.º 152, de 10 de fevereiro de 1967.

Art. 8.º — As ações preferenciais não terão direito a voto nas Assembléias Gerais, e terão prioridade na Distribuição de dividendos não cumulativos, até o limite de 6% (seis por cento), e no reembolso do Capital.

Art. 9.º — A Sociedade poderá emitir títulos múltiplos, devendo êsses títulos ou certificados de ações ser assinados pelo Presidente e por um dos Diretores.

CAPÍTULO III

Da Assembléia Geral

Art. 10 — A Assembléia Geral dos acionistas reunir-se-á, ordinàriamente, no primeiro trimestre de cada ano e, extraordinàriamente, sempre que necessário, observadas em suas convocações, instalações, e deliberações, as prescrições legais pertinentes.

Parágrafo único — A participação na Assembléia Geral depende do registro das ações em nome, do acionista no livro próprio até dez (10) dias antes da data da sua realização.

Art. 11 — A Assembléia Geral, ordinária ou extraordinária, será presidida pelo Presidente da Sociedade, ou por seu substituto, auxiliado por dois Secretários.

CAPÍTULO IV

Da Administração

SEÇÃO I

Das Normas Gerais

Art. 12 — A Sociedade terá uma Diretoria a quem incumbe o planejamento, orientação, deliberação e contrôle de resultados, com a competência fixada na Seção II dêste capítulo.

Art. 13 — A Diretoria será composta de um Diretor Presidente de livre nomeação e demissão do Presidente da República por proposta do Ministro da Viação e Obras Públicas, um Diretor Administrativo e Financeiro e um Diretor de Operação, êstes eleitos pela Assembléia Geral dos Acionistas.

Art. 14 — Os Diretores terão mandatos de 4 (quatro) anos podendo ser reeleitos, e, antes de entrar no exercício de suas funções, deverão caucionar 100 (cem) ações, próprias ou oferecidas por terceiros, em garantia de sua gestão.

Parágrafo único — A investidura no cargo de Diretor será feita por têrmo lavrado em livro próprio, assinado pelo Presidente e pelo Diretor empossado. No caso de ser o primeiro empossado, assinará também o têrmo o Ministro da Viação e Obras Públicas.

Art. 15 — Em seus impedimentos ou ausências temporárias o Presidente será substituído pelo Diretor que designar, o qual, no período de substituição, terá obrigações e direitos idênticos aos do Presidente.

Art. 16 — Em caso de vaga, por morte, renuncia ou impedimento definitivo de qualquer Diretor, substituí-lo-á cumulativamente o Diretor que o Presidente designar, até a realização da Assembléia Geral, a ser convocada e instalada dentro de 90 (noventa) dias, para a eleição do nôvo Diretor, pelo prazo restante do mandato do substituído.

Art. 17 — Cada Diretor responderá pessoalmente pelas deliberações que tomar e atos que praticar e, solidàriamente, quando o fizer por decisão coletiva.

Art. 18 — Os atos, documentos ou contratos que importarem em responsabilidade comercial, bancária, financeira ou patrimonial para a Sociedade, inclusive a fixação de tarifas de passagens e cargas a abertura e movimentação de contas em estabelecimentos de crédito a compra, oneração e alienação de bens nas quitações em geral obedecidas as prescrições legais aplicáveis, terão obrigatòriamente duas (2) assinaturas, sendo uma delas a do Presidente ou Procurador da Sociedade e a outra de um Diretor, ou Procurador.

SEÇÃO II

Da Diretoria

Art. 19 — Compete à Diretoria:

a) — estabelecer as diretrizes e a orientação dos negócios da Sociedade;

b) — aprovar os planos, programas e respectivos orçamentos, bem como as alterações substanciais dos respectivos Planos, no curso de sua execução;

c) — autorizar o Presidente a contrair empréstimos e onerar bens móveis e imóveis da Sociedade;

d) — aprovar os regulamentos e regimentos internos da Sociedade;

e) — aprovar o número e a remuneração dos empregados, necessários as atividades da Sociedade;

f) — acompanhar, fiscalizar e controlar a execução orçamentária e a situação econômico-financeira da Sociedade;

g) — aprovar normas gerais, técnicas, operacionais, comerciais, contábeis e financeiras, propostas pelos órgãos executivos;

h) — decidir em casos omissos.

Art. 20 — A Diretoria reunir-se-á, ordinàriamente, duas (2) vezes por mês e, extraordinàriamente, sempre que convocada pelo Presidente ou por dois Diretores, com a presença pelo menos de dois membros, sendo a deliberação tomada por maioria de votos, cabendo ao Presidente, além do voto pessoal, o de qualidade.

Art. 21 — O Presidente poderá em voto fundamentado, opor veto com efeito suspensivo às deliberações da Diretoria, a fim de provocar o reexame do assunto, na reunião seguinte da mesma Diretoria.

Parágrafo único — Caso o veto não seja aceito pela Diretoria o Presidente poderá, recorrer à Assembléia Geral, convocando-a nos 10 (dez) dias seguintes, sob pena do veto perder seus efeitos.

SEÇÃO III

Do Presidente e Demais Diretores Executivos

Art. 22 — Compete ao Presidente:

a) — superintender as atividades da Administração Superior dos S.T.B.G. S/A, mediante a coordenação e o contrôle das mesmas, de acôrdo com as diretrizes gerais fixadas pela Diretoria;

b) — representar os S.T.B.G. S/A, ativa e passivamente, em juízo ou fora dêle, inclusive perante as autoridades e poderes públicos, com faculdade de constituir procurador **ad-judicia e ad-negotia;**

c) — convocar as Assembléias Gerais, ressalvando os demais casos de convocação legal;

d) — presidir as Assembléias Gerais e as reuniões da Diretoria;

e) — submeter a aprovação da Diretoria os Planos de Atividades, assim como as Contas de Resultados dos negócios da Sociedade;

f) — manter a Diretoria informada acêrca dos serviços dos S.T.B.G. S/A, como dos resultados de suas operações;

g) — admitir, comissionar, promover, transferir, licenciar, punir e demitir empregados dos S.T.B.G. S/A, conceder-lhes gratificações previstas nos regulamentos com a faculdade de delegar êsses podêres;

h) — propor a Diretoria a aprovação de medidas que, privativas da mesma, considere indispensáveis ao equilíbrio dos interêsses dos S.T.B.G. S/A.

Art. 23 — Compete ao Diretor Administrativo, e Financeiro:

a) — supervisionar as relações entre os empregados e os S. T. B. G. S/A através dos diferentes órgãos;

b) — promover, programas de assistência social aos empregados assim como programa de treinamento profissional;

c) — supervisionar os serviços de comunicações internas e externas dos S.T.B.G. S/A;

d) — ter sob sua guarda todos os documentos, arquivos e livros sociais dos S.T.B.G. S/A;

e) — dirigir os serviços contábeis e financeiros dos S.T.B.G. S/A, bem como a elaboração do orçamento anual e sua execução;

f) — supervisionar os serviços de cobertura de riscos dos bens móveis e imóveis dos S.T.B.G. S/A;

g) — supervisionar o cálculo, contrôle, faturamento e arrecadação dos serviços prestados pelos S.T.B.G. S/A;

h) — efetuar os pagamentos pelos bens e serviços adquiridos pelos S.T.B.G. S/A;

i) — obter, estudar e fornecer dados necessários a estudos contábeis ou estatísticos;

j) — exercer as demais atividades peculiares a sua Diretoria, que lhe forem atribuídas.

Art. 24 — Compete ao Diretor de Operações:

a) — supervisionar os serviços de operação da frota da Emprêsa;

b) — supervisionar os serviços de manutenção e reparos da frota da Emprêsa;

c) — estabelecer e padronizar o consumo de combustível, água e lubrificantes e demais materiais de bordo e armamento das embarcações;

d) — planejar, executar e controlar a manutenção, instalação e obras civis na estação e terminais dos S.T.B.G. S/A;

e) — fornecer os dados necessários a realização de estudos contábeis e estatísticos;

f) — exercer as demais atividades peculiares a sua Diretoria, que lhe forem regularmente atribuídas.

CAPÍTULO V

Do Conselho Fiscal

Art. 25 — O Conselho Fiscal é composto de 3 (três) membros efetivos e 3 (três) suplentes, acionistas ou não, anualmente eleitos pela Assembléia Geral Ordinária, podendo ser reeleitos.

Parágrafo único — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger.

Art. 26 — As reuniões do Conselho Fiscal serão presididas pelo seu membro mais votado, ou havendo igualdade, pelo mais idoso.

Art. 27 — No caso de renuncia, falecimento ou impedimento os membros efetivos do Conselho Fiscal serão substituídos sucessivamente pelos membros suplentes mais votados, ou, havendo igualdade de votação pelo mais idoso.

CAPÍTULO VI

Da Distribuição dos Lucros

Art. 28 — Levantado o Balanço com estrita observância das normas contidas no art. 129 e seu parágrafo do Decreto-Lei n.º 5, de 4 de abril de 1966, do lucro líquido deduzir-se-ão:

1) — 5% (cinco por cento) para constituição do "Fundo de Reserva Legal", até que êste alcance o valor de 20% (vinte por cento) do capital social;

2) — a importância destinada a distribuição de dividendos as ações preferenciais;

3) — 10% (dez por cento) para o Fundo de Investimentos;

4) — 10% (dez por cento) para o Fundo de Reserva Financeiro.

Art. 29 — Havendo saldo após as deduções constantes do artigo anterior, poderá a Assembléia Geral autorizar e distribuir as acionistas possuidores de ações ordinárias um dividendo até o limite da percentagem atribuída as ações preferenciais.

Art. 30 — O Saldo final, se houver, será repartido entre o Capital e o Trabalho, nos têrmos do item VI do art. 12 do Decreto-Lei n.º 5, de 4 de abril de 1966 e respectivas normas regulamentares.

Art. 31 — Não serão feitas distribuições dos itens 2 e 3 do artigo anterior, se não houver a concessão de um dividendo de 6% (seis por cento) a todos os acionistas.

Art. 32 — As atividades dos S.T.B.G. S/A, obedecerão a um plano de organização de serviços básicos que conterá a estruturação geral dos serviços e definirá a natureza e as atribuições de cada unidade de execução, as relações de subordinação, coordenação e contrôle necessários ao funcionamento do sistema.

CAPÍTULO VII

Disposições Gerais

Art. 33 — O exercício social, coincidirá com o ano civil, e obedecerá quanto ao balanço, amortizações, reservas, e dividendos aos preceitos da legislação sôbre as Sociedades Anônimas e aos presentes estatutos.

Art. 34 — Os dividendos não reclamados pelos acionistas dentro de 5 (cinco) anos, reverterão em favor dos S.T.B.G. S/A.

Art. 35 — A remuneração do Presidente e dos Diretores constará de uma parte fixa e outra variável, fixadas pela Assembléia Geral.

Art. 36 — A reforma dos presentes estatutos fica subordinada a aprovação do Presidente da República, expressa em Decreto.

CAPÍTULO VIII

Disposições Transitórias

Art. 37 — Na primeira Diretoria eleita, os Diretores de Operação e Administrativo Financeiro terão respectivamente, mandatos de três (3) e quatro (4) anos.

Art. 38 — No primeiro ano de funcionamento dos S.T.B.G., S/A, a caução prevista para o Diretor será prestada em dinheiro mediante depósito equivalente ao montante do valor nominal das ações.

Art. 39 — O Plano de organização dos serviços básicos, elaborado como preliminar dos atos constitutivos dos S.T.B.G. S/A, vigorará até que a Diretoria seja constituída e delibere sôbre o assunto.

Art. 40 — Os presentes estatutos constarão de Ata da Seção Pública destinada a constituição da Sociedade.

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Comunicado à Praça

RAYMOND S|A. — Indústria de Roupas, com sede em São Paulo, à Av. Celso Garcia, 1 558, comunica à praça em geral que desde 24 de fevereiro de 1967, deixou de ser seu representante no Estado da Guanabara e Estado do Rio de Janeiro, o Sr. ORLANDO CASTRO, co mescritório de Representações, na Cidade do Rio de Janeiro, à Rua do Ouvidor, 130, s| 804.

São Paulo, 28 de fevereiro de 1967 — a) **RAYMOND S|A.** Indústria de Roupas.

Extravio

A firma J. Zyngier, estabelecida à Rua do Catete, 86, comunica que devido às enchentes de fevereiro de 1967, foram inutilizados livros comerciais e fiscais, de notas, documentos de caixa e um livro de cheques do B. M. Salles ag. Catete.

A Gerência

Tapetes Valero

Comunica à sua distinta clientela a mudança de endereço para Av. N. S. Copacabana, 435 sala 602 onde aguarda com o mesmo atendimento de sempre.

Serviços Aéreos Cruzeiro do Sul S. A.

Acham-se à disposição dos Senhores Acionistas, na sede social, à Av. Rio Branco, 128 — 9.º andar, os documentos a que se refere o artigo 99, do Decreto-lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 1 de março de 1967
a) **Eurico de Freitas Valle**
Diretor Legal
a) **Leopoldino Cardoso de Amorim Filho**
Diretor Superintendente

VEÍCULOS

AUTOMÓVEIS

AERO WILLYS 63, rádio, capas, garras, persianas, 41 000 km. — NCr$ 4 200,00. à vista. — Tel. 30-4649. — Pedro.

AERO WILLYS 64 — Ótimo estado de conservação, equipado. Ver e tratar na Rua Carolina Machado, 1480, frente à estação de Bento Ribeiro.

AERO WILLYS 1964 — Côr prata, capota de vinil — Ótimo estado de conservação — NCr$ ... 2 500,00, de entrada, saldo a combinar. Aceitamos trocas. — Av. Calógeras ,23. — Cassio Muniz Veículos S/A.

AERO WILLYS — Tenho dois, um 63 e outro 60, equipados, vendo 1 (médico). R. do Bispo, 47 — Garagem.

AERO 65 — Azul, 5 marchas, rádio, capas, perfeito estado — Vendo ou troco por Kombi — Rua Teodoro da Silva, 749 — Particular.

AERO WILLYS 61 — Ótimo estado. Financ. com Cr$ 1 900. Real Grandeza, 193 loja 1. Até 20 horas.

AERO 64 — Ótimo est. Cr$ 2 000 de entrada. R. São Fco. Xavier, 189.

AGORA ATÉ ÀS 10 HORAS DA NOITE você pode comprar seu Vemag na Av. Atlântica esq. de R. Djalma Ulrich. Tôdas as cores e tipos. Financiamos a longo prazo e aceitamos troca por qualquer automóvel. Tel. 47-7203 — TEXAS.

AUTOMOVEIS — Compro Simca — Rural — Kombi — Gordini — Aero Willys — DKW — Mesmo precisando de reparos — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 noite.

AERO WILLYS 67 — Para faturar, côr a escolher, ótimo preço à vista. Fazemos troca dando o máximo pelo seu carro. Tratar na R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

AERO WILLYS — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. Tel. 38-3891.

AERO WILLYS 1965, único dono. 25 000 km — Tratar R. Conde Baependi, 127|301.

AUTOMOVEL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo a domicílio no horário de sua preferência. Pago hoje. — Tel. 38-3891.

AERO 62 — Côr azul, equipado e o mais nôvo do ano, 2.º dono. Telefone 48-4471.

AERO 62/63/64 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Paim Pamplona 700. Tel.: 49-7852.

AERO WILLYS 65 — Entrada 3 500 mil. R. São Fco. Xavier, 189.

AUTOMÓVEIS novos Vemag para a praça. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 000 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim, 40. Tel. 48-6483.

AUTOMOVEIS novos Vemag para a praça, modêlo 67, na Texas. Qualquer quantidade, já emplacados e com taxímetro, desde 4 300 de entrada e o saldo V. S. determina como deseja pagar. Em Copacabana, na Av. Atlântica, esq. da Rua Djalma Ulrich, no Pôsto 5. Tel. 47-7203. Na Tijuca, na Rua Conde de Bonfim n. 40. Tel. 48-6483.

AERO WILLYS 63 — Vende-se ou troca por carro mais novo. Rua Sá Ferreira n.º 234, ap. 28 — Tel. 47-6524.

AERO WILLYS 64, excepcional est., superequipado, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 3 000 ent., e. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

AUTO ZEPHIR 54 equipado. Vendo urgente, preço 1 180 mil ou melhor oferta. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. João.

AERO WILLYS 1961, última série, superequipado, lindo carro, mecânica 100%. Vendo, aceito troca por carro de menor valor. — Ver Av. Brás de Pina, 731. — Tel. 30-2014.

AERO WILLYS 67 — Novos, côres a escolher. — Cr$ 230 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. — Junto Túnel Nôvo.

AERO WILLYS 62 — Vende-se. Tratar na Av. Venezuela, 134, bloco B, 10.º andar, c/ o Sr. Pena, das 8 às 18 h.

ALUGUE um Volks 66, dirija você mesmo, sem fiador, sem burocracia, única garantia exigível, um retr. 3x4, cart. motorista. Rua Dr. Satamini, 161-B, Sr. Reis — Telefone 48-3493.

AERO WILLYS 65, cor verde-metalica, pintura de fabrica, est. couro, direção modificada no João Ferreira. Ótimo estado de conservação. Vendo somente à vista. Ver e tratar no Pôsto Atlantic — Praça Cardeal Arcoverde, 30. Tel.: 36-5937.

AERO WILLYS 61, 3.ª serie, Cr$ 1 600, c/ radio, tranca, capas etc. Perfeito de tudo. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

AERO WILLYS 1964 — Muito conservado. Ent. Cr$ 2 500, 10 prest. Cr$ 410. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

AERO WILLYS 63. Ótimo estado, mecanica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 61 — Equipado, ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

AERO WILLYS 62, equip. Vendo, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 426.

AERO WILLYS 63 — Bordeaux — Financiamos a longo prazo. — Tânia S.A., Av. Princesa Isabel, 481.

AERO WILLYS (Sêlo de Ouro) — 1964. Superequipado. Couro. — Único dono. Fac. c/ 2 mil, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

AERO WILLYS 1964 e 1965, diversos. Várias côres. Equipadíssimos. Fac. até 20 meses. — Rua Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

AERO WILLYS modêlo 2 600 — Vendo barato, 3 750 equipado. Ver hoje na Rua Pereira de Siqueira, 79 — Tijuca.

AERO WILLYS 65/61, ótimo estado, superequipado. Troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 577-B — Tel. 58-6769.

AUSTIN Healey 57, sport, tipo MG.A. Vendo ou troco. Telefone 57-0823.

AERO WILLYS 65, 5 marchas ult. série, 2 lindas cores, pouco rodado, equip. c/ radio, pneus b.b. tranca etc., ot. estado. Vendo a vista ou troco p/ menor valor. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

AERO WILLYS 62 — Grená, excelente estado. — Tel. 46-6404.

ANGLIA 1948 — Todo reformado 400 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

AERO WILLYS — Compro pagamento a vista 1963 — Tel. 22-4229 ou 32-5397 — Comprando de particular.

AERO WILLYS — 1965 — Azul, superequipado — Estado excelente. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS — 1966 — Superequipado — Pouco rodado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS — 1964 — Vinho, o mais equipado do Rio — Estof. preto. Vendo, troco facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

AERO WILLYS — 1965 — Verde, com rádio — Cr$ 6 700 000 novo — São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

AERO WILLYS 1965 e 1962 — Ambos equipados est. de novos, troco e facilito parte. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

AERO WILLYS 64 — Diversas côres, devidamente revisado em nossas oficinas. Pequena entrada. Saldo a combinar. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

AERO 67 — Zero km, côr azul serra, est. prêto. Documentos em nome do comprador. Vendo ótimo preço à vista ou troco por carro nac. de menor valor. Ver e tratar à Rua Barata Ribeiro, 200-C. Tel.: 36-5937.

AERO WILLYS 66 — Côr cinza madrugada est. vermelho, equipado c/ rádio, tranca em perfeito estado, ótimo preço à vista. Tratar no Pôsto Atlantic — Praça Cardeal Arcoverde, 30 — Copacabana. Tel.: 36-5937.

AERO WILLYS 61, nôvo, único dono, eq., provável troca e prazo. Barata Ribeiro, 189. Tel. 57-1330.

AERO 63 — Ultima serie, carro do meu uso. Todo equipado, rádio, capas, etc. Preço 4 250. Ver na Rua do Bispo n.º 57 no bar.

AUTOMOVEIS a prazo sem fiador: Volkswagen 66; Kombi 63, Simca 65; Rural Willys 63; Gordini 62, Dauphine 63; DKW Vemaguete 1962. Longo financiamento. Medeiros Automóveis, Rua São Francisco Xavier, 254, em frente ao Colégio Militar.

AERO WILLYS 63 — 3.ª série, capas, rádio Vechas, todo nôvo, único dono. Rua Rainha Guilhermina, 90 ap. 2 — Leblon — Tel. 27-5635 — D. Cida.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

AERO WILLYS 65 — Temos diversos a escolher. Financiamos a longo prazo c| pequena entrada. Tânia S.A. — Av. Princesa Isabel, 481.

A PARTIR de Cr$ 690 000 você pode comprar seu carro nacional — Dauphine 60, 61, 62 e 63; Gordini 62, 63, 64 e 66; DKW Vemag 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65; Aero Willys 60, 61, 62, e 63; Volkswagen 58, 61, 63 e 64; Jeep Willys 60; Simca Chambord 60, 61, e 62 e outros com prest. a partir de 120 000 — Trocamos. Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã — Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

AERO WILLYS 64 — Troco ou facilito c| 2 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana n.º 9 991-A e B. Cascadura.

AERO WILLYS 62, branco, lindo, radio, capas, tranca, pneus b. branca, mec. na garantia, um só dono, m. oferta. Urgente. R. Sá Ferreira, 228, ap. 705.

AUTOS TAXIS Gordini 64 e 65 — Equipados novíssimos, Dauphine 62, ótimo estado. Entr. a partir de 1 490 000, saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim, 40-A. Tijuca.

AERO WILLYS 2 600, 63, 1 790 mil — quase nôvo, forr. couro, tranca, persianas, saldo a combinar. Troco. Rua São Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

AERO 62 — Ótimo est., entr. Cr$ 1 800. R. São Fco. Xavier, 189.

AERO WILLYS 61 — 1 090 000 — Ultima série, capas para bbca., pint. etc. novos. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã.

AERO ITAMARATI 66, equip. p/ rodado, facil., à vista Cr$ 9 500 mil. Troco. Tel. 30-7830. Após 10 horas.

AERO WILLYS 65, superequip. — Troco e facil. Av. Brás de Pina, 2 744 — 30-7830, Após 10 h.

TAXI Simca 61, motor Tufão, táxi Capelinha, luz fluorescente, capa de napa. Uma jóia. Troco e facilito. Rua Lôbo Júnior, 960 — Tel. 30-1979. Naval, Pôsto.

BUICK 48 — Part. 4 portas, rádio, Cr$ 390 000 ao primeiro que chegar. Rua São Francisco Xavier 342-E, Maracanã.

BORGWARD 1955, todo nôvo, rádio original, 700 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

BRASINCA — Uirapuru, 1966. Linda cor. Vendo ou troco p/ carro americano. Tel. 57-0823.

BOA COMPRA, boa troca e bom negócio o amigo fará adquirindo um Vemag nôvo na TEXAS com tôdas as garantias. Visite-nos na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich no Pôsto 5 e na Rua Conde Bonfim, 40 onde encontrará milhares de planos adaptáveis às condições que V. S. pode e deseja comprar. Aceitamos seu veículo usado como parte de pagamento. TEXAS.

BORGWARD HANSA 2 400 — 4 portas, maquina perfeita — Cr$ 1 200 à vista. Tel.: 26-8212.

CHEVROLET 1937 — 350 000 — Chevrolet 1939, 550 000. Bons de mecânica. Rua Orestes, 13, ap. 202 — Santo Cristo.

CITROEN 48 — 390 000 ótimo estado. Saldo a combinar. Troco. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

COMPRE HOJE seu carro na firma que se tornou um símbolo de bem servir. TEXAS. Tôdas as marcas e anos nacionais preços e formas de pagamento que ninguém iguala. Rua São Francisco Xavier 342-E (Maracanã) e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

CHEVROLET 1946, taxi Capelinha, o mais lindo do ano. Vendo urgente. Rua Ana Neri, 770, Atilio.

CHRYSLER 1956, direção hidraulica, freio e ar, radio original. Vendo melhor oferta ou financio em 15 meses e pequena ent. Rua Ana Neri, 770.

CITROEN 1948, 49 — Vendo. — Base 850 mil à vista 4 p. novos. Rua Ana Neri, 770.

CONSUL 53 — Vende-se Rua São Brás, 130, casa 3 — Todos os Santos.

CHEVROLET TAXI 48 — Vendo, está em ótimo estado. Facilito. Barão de Mesquita, 562. Telefone 58-5202.

CHEVROLET 42 Cupê, único dono, troco Kombi etc. Barata Ribeiro, 189. Tel.: 57-1330.

CHEVROLET 51 — Táxi, ótimo estado. Vendo à vista ou financiado. Tratar no local. Rua Eliseu Visconti n.º 100, das 7 às 12 horas — Aluízio.

CHEVROLET 1946 — Fleetline, 2 portas. Estado geral 100%. Ent. 800, saldo combinar. Troco. Uruguai 226-B.

CHEVROLET 50 — 2 portas, ótimo estado lataria, pintura, mecânica tudo 100% — Facilito. Rua Uruguai, 248 — 38-5128.

CADILLAC 1961 — Fleetwood — Superequipada. Ent. 7 000 saldo combinar. Troco. Uruguai 226-B.

CAMIONETA — Chevrolet — 1962 — Jardineira — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

CHEVROLET — Embaixada. Vende-se, mecânico, ano 1963, ótimo estado, com rádio transistor. Documentos de Embaixada em ordem. Preço 12 800 000. Ver com o porteiro à Rua Xavier da Silveira, 53 — Copacabana.

CHEVROLET Impala 1960 — Todo nôvo. Documentação 100%. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 1940 — Coupê, todo reformado, financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

CHEVROLET 57 Bel-Air, 4 p. s| coluna, otimo estado, Volks. 64 estado de 0 km. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

CITROEN 49 bom estado fac. c| 350 mil ent. Saldo até 15 meses R. S. Fco. Xavier, 884.

CHEVROLET 53 Belair mecânico, excelente estado. Urgente. R. S. Francisco Xavier, 884. Sr. Alcino.

CADILLAC 57, sedan De Ville, 4 pts. Espetacular estado, Telefone 57-0823.

CHEVROLET 54, mecânico, equipado, estado espetacular, troco, facilito, aceito oferta à vista — 48-0987, Mário.

GORDINI 64 — Grafite, ótimo estado, mecânica 100%, equipado, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

CHEVROLET 1949, excelente estado, 4 portas, mecânico, pneus novos. Preço 2 500 000 à vista. Ver com o porteiro. Av. Atlântica, 2 016.

CHEVROLET 1966 — Camioneta passeio, pouco rodada, estado de nova, superequipada. Vendo, facilito parte em 10 meses. Rua Leopoldina Rêgo 18-A (Ramos). Magazin Farage.

COMPRO automoveis americanos e nacionais à vista. Até trombados. Rua Dr. Satamini, 161-B — Tel.: 48-3493 — Reis.

CHEVROLET 55 mec. 4 pts, 8 cil. novissimo, aceito troca. Corrêa Dutra, 29. 45-8603.

CHRYSLER 52, conversivel 6 cilindros, mecânica NCr$ 400,00 saldo a combinar. Rua Corrêa Dutra, 166, loja 2.

CHEVROLET 58 — Vendo, jardineira, mec., 6 cil., melhor oferta à vista. Alvaro Miranda, 401 — Luís.

CHEVE II — Nova 1965, 4 portas, 6 cilindros, hidramático, equipado. Ver na Rua Joaquim Nabuco, 205 — Copacabana, Pôsto 6, garagem do edifício, com Heleno ou Antônio.

CHEVROLET — Todo reformado e 100%. Rua Buarque de Macedo, 20-A — Flamengo — Sr. Fernando.

CITROEN 61 — Tipo I D 19 — Ótimo estado, vendo e aceito troca. Rua das Laranjeiras, 466.

DAUPHINE 63, excelente. Vendo, troco e facilito. R. Conde de Bonfim, 426.

O JORNAL DO BRASIL instalou em Campo Grande, na Av. Cesário de Melo, 1 549, junto à Guandu Veículos, mais uma agência para recebimento de anúncios e assinatura.

CARRO — Super-sport Volvo 60, tipo P 1900, lindo e único no país, troco e facilito. Telefone 45-3697.

CITROEN 48 — Vende-se bom estado. Preço: NCr$ 700. Rua Sta. Isabel, 253 (borracheiro).

CHEVROLET 54 — Bel-Air, 2 lindas côres, todo genuíno fábrica, mas nôvo. Único dono, equipado, troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 335. Até 20 h.

CHEVROLET Amazonas 60 — Zero quilômetro. Rua Marquês de Pombal n.º 41.

COMPRO seu carro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

CHEVROLET IMPALA 58, sedan, s/ coluna, lindo, troco, facilito. Av. Brasil, 2 332.

CHEVROLET STATION WAGON 1958, motor 6 cilindros, mecânico, 4 portas, rádio — Mecânica 100% — Cr$ 4 500 000 — Rua Marquês de Pinedo, 84 — Tel.: 45-9165 e 25-3443.

CHEVROLET 58, mec., 6 cil., exc. estado. Entr. de Cr$ 3 000, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

CHEVROLET 41, 4 portas, particular. Entr. 300. Av. 28 de Setembro, 189.

DKW VEMAG — NOVOS OU USADOS — Antes de comprar ou trocar é de seu interêsse visitar a GÁVEA S. A. — Rua São Clemente, 91. Telefone 46-1414 — QUE TROCA E FINANCIA. (B

DODGE UTILITY, ano 1952, NCr$ 1 400,00 — Rua João Pizarro, n.º 258 — Ramos.

DKW 62 — Camioneta, equipada. Aceito oferta. Base 2 800 000 — Tel.: 43-9319 — Soares.

DAUPHINE 62, 2a. série. Equipado c/ rádio e/ aros, faroletes, etc. Preço: NCr$ 1 550. R. Visc. Sta. Isabel, 253 (borracheiro).

DAUPHINE 62 — Côr gêlo, ótimo estado, mecânica 100% — NCr$ 1 000,00, de entrada e NCr$ 140,00 por mês — Não deixe de ver este carro — Av. Calógeras, 23 — Cassio Muniz Veículos S/A.

DAUPHINE — Compro mesmo precisando de reparos — Pago dinheiro — Tel. 29-1738 — de dia; 34-0468 à noite.

DKW VEMAGUET 58-59 — Sedan, 63 — Impecável estado geral — Vendo, troco e financio. Palm Pamplona, 700 — Tel. 49-7852.

DKW — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel.: 38-3891.

DAUPHINE 62-63 — Impecável estado geral. Vendo, troco e financio — Palm Pamplona, 700 — Tel.: 49-7852.

DKW — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia — 34-0468 à noite.

DKW VEMAG na Tijuca, na Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 com novas lindas côres. — Rua Conde Bonfim, 40 e Rua São Francisco Xavier, 342.

DKW VEMAG 67 sem dínamo, com alternador e 12 volts, novas linhas aerodinâmicas. Ver na Av. Atlântica esquina de R. Djalma Ulrich e Rua Conde Bonfim, 40 — Texas.

DKW 60-61 — Belcar 1 000 — Excepcional conservação, um dono — Vendo só à vista, urgente — Tel.: 48-3123.

DAUPHINE — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. Tel. 38-3891.

DODGE UTILITY 53, bom estado, à vista ou prazo. R. Conde de Bonfim, 795.

DKW VEMAG na Zona Sul, Texas, com o seu tradicional plano de trocas e com esquemas de financiamento inéditos na Guanabara, onde os clientes escolhem a modalidade de pagamento que melhor lhes convier. Venha conhecer os recentes modelos 67 [illegible]

[illegible]

DKW Belcar 65, marfim, equipado. Novíssimo. Tel. 46-6404.

[illegible]

DAUPHINE 1961 — Em belíssimo estado. Financia-se com 800, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

DKW 59, praça, ótimo est. geral, vdo. urg. Ver Pça. XV, ao lado da Bôlsa de Valores, no estacionamento c/ o guardador José.

DAUPHINE 1962 e 1963, novos, vale a pena ver, faço qualquer prova, garantia mecânica. Bom preço. Facilito. Sousa Lima, 363.

TAXI Volks 64, à vista ou financiado. R. Farani, 45 — Botafogo.

DKW 62 — Sedan, único dono, muito bem conservado, máquina nova, vale a pena ver. Facilito parte. Av. Mem de Sá, 173. — Tel. 22-9073.

DKW 1966 — Financiamos a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

DAUPHINE 1962 — Todo nôvo, 800 mil de entrada. Aceito troca — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW 1959 — Vemaguet — Coisa rara, financio c/ 1 milhão de entrada. Troco. Av. Suburbana n. 9 942 — Cascadura.

DODGE 58 — 8 cilindros mecânica, documentação diplomática. Financio ou troco. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

DKW Vemaguet 66 — Com rádio, côr azul escuro. Rua da Pedreira n. 112 — Cascadura.

DAUPHINE 1960 — Bom estado — 800 mil entr. e 100 p/ mes ou 600 entr. e 150 p/ mes. Av. Suburbana, 10 002 — 3o. andar, sala 305 — Cascadura.

DKW BELCAR 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

DKW VEMAGUETE 62 — Rara oportunidade, único dono pouco uso ótimo estado à vista Cr$ 3 400 000, aceita-se oferta. Rua Coelho Neto, 70 — Laranjeiras.

DAUPHINE — Bom estado, particular, vende só p/ particular, por apenas 1 400. Rua Alexandre Calaza, 145 — Grajaú com zelador.

DAUPHINE 62, 61, 60 — 700 mil, tôdas as cores, revisados, em ótimo estado. Vendo, troco, facil. Afonso Pena, 66-B.

DAUPHINE 62 — Em ótimo estado de conservação, tudo funcionando, cor azul, vendo pelo preço de Cr$ 1 900 000,000 à vista — Fone 38-5292.

DKW — 1967 — Sedan, vendo urgente, Cr$ 8 400 000. Representante da Guanabara. São Clemente, 71 — Tel. 46-6404.

DODGE 1951 — Utility — Estado geral bom. Mecânica 100%. Ent. 1 000, saldo combinar. Uruguai 226-B.

DKW Vemaguet 1963 — Raríssimo est. de conservação, equipada único dono, troco e fac. R. C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

DKW Vemaguete 1962, em bom estado, vendo com parte facilitada. Rua Haddock Lôbo, 175, ap. 201. Tel. 28-8693.

DAUPHINE 63 — Vende-se ótimo estado, único dono, com manual 2 200. Rua das Acácias — Gávea. Guardador Manoel.

DKW VEMAG OK 67 — Não compre o seu carro DKW Vemag novo, sem visitar o TEXAS concessionária. Todas as cores em Belcar, Vemaguet e Fissore. Planos de financiamento inéditos na Guanabara e de acôrdo com sua conveniência. Na troca sempre a maior avaliação. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca — e Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã — Atlântica, esq. Djalma Ulrich — Copacabana.

DKW VEMAG 59, 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Não compre o seu carro DKW usado em qualquer lugar, só a Concessionária-Texas-DKW Vemag tem o DKW Vemag que lhe interessa, revisado por pessoal treinado na fábrica. Vários planos de financiamento a partir de 980 000 entrada. Na troca sempre temos a maior avaliação. R. S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã e Rua Conde de Bonfim, 40-A — Tijuca.

DODGE utiliti. Vendo $1 uma das mais novas do Rio. Ver à Rua Nilton Prado, n. 12. Sr. Gomes. São Cristóvão.

DAUPHINE 61, em estado de nôvo, capas de napa. À vista 1 680 mil. Rua Clarimundo de Melo n.º 1 075. Cascadura.

DAUPHINE 62 — Equipado, carro pouco usado, novíssimo, facilito, na Estrada Vicente de Carvalho [illegible]

[illegible]

FORD 36, 85 HP, Packard 52, mec., Oldsmobile 53 e 47, 6 cil., mec. — R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. 550,00, 750,00, 950,00 e 650 mil.

FABRICAÇÃO VEMAG 67 para a praça, a longo prazo, sem fiador, completamente emplacados e com taxímetro. Tratar na Av. Atlântica, esq. de Rua Djalma Ulrich, Pôsto 5, e na Rua Conde de Bonfim, 40. Vendas por intermédio da Nova Texas.

FISSORE 64. Vendo, aceito ofertas à vista, enxutíssimo. Rua Xavier da Silveira, 45, s/ 404 — Tel. 36-6041.

GORDINI 65 — Equipado com rádio, calhas, estado geral nôvo, máquina, estofamento 100% — Vendo ou troco — Praça Avaí, 1, Cachambi — Preço barato. Aceito oferta.

GORDINI 62 — Mecânica 100% — NCr$ 1 000,00 de entrada — saldo a combinar. Av. Calógeras, 23 — Cassio Muniz Veículos S/A.

GORDINI 64 — Vende-se urgente, equip. c/ rádio — Cr$ 1 000 entr. Conceição — 23-1780.

GORDINI 66 — 7 000 km — Côr vinho, rádio Blaupunkt — Único dono — Bom preço à vista. Rua Real Grandeza, 193, loja 1.

GORDINI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

GORDINI 63 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

GORDINI II — 66 — 1.ª e única dona, equipado, c/ pouco uso. Vendo e facilito parte. Rua do Bispo, 47.

GORDINI 64 — Bordeaux, rádio Automatic, c/ FM. Particular para particular. R. Dias da Cruz, 673 — 49-8218.

GORDINI 64 — Excelente est., a qualquer prova, equip. À vista, troco e fac. c/ 1 600 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316. 48-2701.

GORDINI 64, 1093, estado de novo. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. Tenho também um Oldsmobile 53 em bom estado, por 950 000. Troco.

GORDINI 63, bordeaux, excelente est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 100 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

GORDINI III 67 0 km faturado Cassio Muniz. Ótimo preço a vista. Troco ou facilito. Araújo Lima n.º 47.

GORDINI 63 bordô excelente estado, equipado um único dono, bom preço a vista e facilito. Telefone 48-7183. Av. Heitor Beltrão, 57—301.

GORDINI 1963 — Superequipado, côr grená, mecânica 100%. Vendo ou aceito troca por carro de menor valor. Av. Brás de Pina, 731. Tel. 30-2014.

GORDINI 63 — Ótimo estado, mecânica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

GORDINI 63, super facil. c/ 1 600 e 200 por mês ou outro plano. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

GORDINIS 1965 e 1966, várias côres, equipados c/ rádio etc. 11 mil km, 1 800, saldo até 20 meses. — R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

GORDINI 64 — Entrada 1 800 mil, excepcional. R. São F. Xavier, 189.

GORDINI 63, últ. série, equip., único dono, exc. estado. Entr. de Cr$ 1 400, rest. a longo prazo. R. S. Francisco Xavier, 30-A.

GORDINI 1965, impecável estado, único dono, superequipado. Vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

GORDINI 65, impecável. Vendo financiado. R. Siq. Campos, 244. Tel. 37-2141, D. Sonia.

GORDINI 64, único dono, superequipado, pouco rodado, vendo à vista ou financio parte. Ver hoje, R. do Matoso, 202. Telefone 54-1316.

GORDINI 1964 e 1965, novos, vale a pena ver, faço qualquer prova, garantia mecânica. Bom preço. Facilito. Sousa Lima, 363.

GORDINI 62 ótimo estado rádio p. novos fac. 1 200 ent. troco Dauphine, saldo 16 ms. S. Fco. Xavier, 884.

GORDINI 1093, 64, único dono, tala larga, cromada, rádio, capas, etc. 3 150 mil a vista. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

GORDINI 63, 64 e 65, todos em ótimo estado de conservação — Entrada a partir de 1 500 mil. Av. Suburbana, 9 942, Cascadura — Aceitamos troca.

GORDINI 63 — 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Entrada desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

GORDINI 65 — Licenciado. Praça. Entrada 2 milhões. R. São Fco. Xavier, 189.

GORDINI II — 1966, estado de nôvo, cinza, superequipado. Facilita — Troca. Rua Conde Bonfim, 577-B — 58-6769.

GORDINI — 1965 — Azul. — Estado excelente. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

GORDINI 63 — Excelente estado, rádio Telespark, botão pérola, forro vermelho, facilito. — Rua Barão de Mesquita, 218 — 38-3545.

GORDINI 1963 — Equipado único dono, troco e facilito, ótimo estado de conservação. Rua C. de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

GORDINI 64 — Bom estado geral, troco carro m/valor. Pequena entrada, saldo em até 20 meses. Rua 24 Maio, 332.

GORDINI 65 — Ótimo estado, pouca quilometragem, única dona. 3 600 mil. Tratar Miguel Lemos, 17, ap. 501.

GORDINI 67 — III — Novos, côres a escolher, c/ ou sem freio a disco. Cr$ 120 000 mensais, sem entrada e sem juros. TÂNIA S.A., Av. Princesa Isabel, 481. Junto Túnel Nôvo.

GORDINI 63 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana 9 991-A e B. Cascadura.

GORDINI II — 66 — 1 590 000 quase nôvo, superequipado, com radio, rodas cromadas, tapetes, calhas etc. Saldo a comb. Troco. R. S. Francisco Xavier, 342-E — Maracanã.

GORDINI E DAUPHINE — Todos os anos, de 1960 a 1966. Entradas a partir 690 00. Trocamos, recebendo seu carro sempre por mais. TEXAS — Conde Bonfim n. 40.

GORDINI 62, 63 e 64 — 890 000 quase novos, equips. Saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã.

GORDINI II, 966, creme, com 12 mil km rodados, único dono. Vendo, troco, fac. parte. R. do Russel, 32-A — Glória.

INTERLAGOS Berlineta 63, super nova. Vendo urgente. Preço barato. R. Silveira Martins, 132 ap. 508. Sr. João.

INTERLAGOS Berlineta 66 — equipada, muito pouco uso, troco financio parte. Tel. 22-9073. Av. Mem de Sá, 173.

INTERLAGOS 65/66, estado de 0 km. Vendo ou troco c/ carro fechado, Tel. 57-0823.

IMPALA 65 — 4 pts., 6 cil., mecânico. R. Barata Ribeiro, 189.

INTERNATIONAL PICK-UP em estado de nôvo do ano 1961. Financia-se com 2 000. Dr. Satamini, 156.

ISABELA 54 — Tôda revisada, suspensão, freio, redentores, nôvo, motor impecável. Vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. Tel. 52-8484.

ITAMARATY 66 — Estado de nôvo. Pequena entrada, longo prazo. R. São Fco. Xavier, 189.

IMPALA 1965 — Mec., 6 cil. 4 pts., s/ coluna, nôvo. Telefone 36-0507.

IMPALA 1961, 4 portas, hidramático, 8 cilindros, estado de rara conservação. Troco. Financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

IMPALA 61, 8 cil. hidr. s/ coluna novíssimo todos imp. pagos. Corrêa Dutra, 29 — 45-8603. NCr$ 12 mil.

ITAMARTY 66 — Estado de zero quilômetros, chianti/prata — NCr$ 550,00 mensais. Aceitamos trocas — Av. Calógeras, 23 — Cassio Muniz Veículos S/A.

JEEP WILLYS 60 — 980 000, pint. mec. etc. novos, saldo a comb. Troco. Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã.

JEEPS WILLYS — Vende-se dois um 62 outro 57 — Av. Suburbana, 4 539.

JEEP 1961 — DKW Candango 100% de tudo. Ent. 1 000 saldo combinar. Troco. Uruguai 226-B.

JEEP 60 — Pintura, forração e pneus novos. Mecânica em ótimo estado. Pequena entrada e o saldo a longo prazo — Auto-Prazo. Conde de Bonfim, 645-B — Tel. 38-1135 ou 38-2291.

JEEP WILLYS 60, todo original — 1 000 000 de entrada. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

JEEP WILLYS 60 — Excelente conservação, linda cor, pneus novos, capota conversível nova. — Facilito. Av. Mem de Sá, 173. Tel. 52-5934.

JK 65 — Vendo faturado dezembro, equipado, troco por Karmann-Ghia ou Volks, Telefone 43-8457, João.

JK 1960. Único dono, equipado. Estado de 0 km. Vendo, troco, financio. Real Grandeza, 238-B — 26-9992.

JIPE WILLYS 54 — Bom estado. Mec. 100%. Vendo, troco, facilito. Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

JK 1961 — Vende-se vermelho, ketchup, estado de 0 km, rádio c/ radar, italiano. Rua Visconde de Ouro Prêto, 67 — Botafogo. Tel.: 26-0764.

JEEP 51, L.R., tração 4x4; Oldsmobile 53 e 47, Packard 52, mecânico. R. Souza Barros, 15, Eng. Novo. — 950,00, 950,000, 650,00 e 750,00.

JAGUAR 51 — Em bom estado. Ver e tratar na Rua Assunção, 326, galpão 16, com Sr. Manolo.

JEEP 57 — Em bom estado. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

JEEP DKW VEMAG 1958 — Vende-se no estado pelo melhor oferta — Rua Barão de Iguatemi, 224.

JK 63 — Em magnífico estado geral. Tel.: 27-1519.

JK — 62, absinto metálico — todo equipado — estado impecável — Tratar c/ Carlos Torres — .... 34-1981 ou 48-2989.

KOMBI 62 — Última série, tôda reformada, motor nôvo. Vendo ou troco, bom preço — Aceito oferta — Praça Avaí, 1 — Cachambi.

KOMBI 63 — 6 portas, NCr$ 3 100,00 à vista. Avenida Amaral Peixoto, 84, sala 701. Niterói.

KOMBIS 61, 63, 65, 66, std. 62, 64, furgões, estado de novas — Vendo, troco Volks. Rua Augusto Barbosa, 171. Tel. 49-8132 — Todos os Santos.

KOMBI — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738 de dia e 34-0468 à noite.

KOMBI 1961/62 — Estado de nôvo, 100% de tudo, p/ comprador, exigente. Entrada a partir de 1 600 e prestações a partir de 190 — Praça Onze, 179-A, dia todo.

KARMANN-GHIA 65 — Todo equipado e nôvo, único dono. Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 335. Até 20 hs.

KOMBI 66 — Luxo, na garantia, c/ 6 000 km, único dono. Troco, facilito. R. Haddock Lôbo, 335. Até 20 hs.

KOMBI — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

KARMANN-GHIA — Vende-se do ano de 1966, nôvo, equipado — Rua Conde de Bonfim, 344.

KOMBI 66 — Standard, tenho 2, uma c/ 6 000 km e outra c/ 11 000, vendo uma, facilito ou troco por carro de passeio. Rua do Bispo, 47.

KOMBI 61 — Sincronizada, máquina nova, carro todo revisado. Troco e facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

KOMBI 62 — Std., 4 pts., capa de napa. Bom estado, pneus novos Cr$ 2 900 sem contra oferta. 52-4678 (a partir de 11 hs.).

KOMBI 63, dezembro. Excelente estado, lataria como nova, caixa, susp 100%. Linda côr. Allan Kardec, 50, c/ 38 — Eng. Novo — N. B.: maq. nova, 19 000 km.

KOMBI 62 — Vende-se Standard, em ótimo estado. Rua Piauí, 296 — Todos os Santos.

KOMBI — Frente — Aluga-se p/ h. com motorista. Tratar pelo telefone 30-2967.

KOMBIS — Alugam-se com motorista, para pequenos fretes, viagens e excursões. Tel.: 52-6938 — Ernesto.

KARMANN-GHIA 66 — Est. novo. Ent. 4 000 e 10 prest. 550. Lavradio, 206-B. Tel.: 42-0201.

KAIZER 50, 6 cilindros, mecânica, bom estado. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro n.º 82 — Cascadura.

KOMBI 1962, em ótima conservação. Preço 2 620, urgente. R. Barata Ribeiro, 254 — Dr. Souza.

KARMANN-GHIA 1964, excelente, superequipado. Est. impecável. Troco, fac. até 15 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A — 34-9909.

KOMBI 1965, Furgão, excelente. Est. de 0 km. Único dono. Troco ou fac. até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. 34-9909.

KARMANN-GHIA — Compro de particular para meu uso. 38-3816. Sr. Michel.

KOMBI 1963, modêlo luxo. Está linda. Tem uma bonita forração. Preço 3 695 mil cruzeiros. — Rua Pereira de Siqueira, 79. Tijuca.

KAISER 50, entr. 300, ótimo estado. Av. 28 de Setembro, 189.

KOMBI 61, estado impecável, à vista 2 900 ou entr. 1 500 mais 10 de 220. R. Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

KOMBI 63 — Vendo em estado de nova. Ver na Av. Presidente Vargas, 435, s/ 903-A. Tel. 43-0655.

KOMBI 62 luxo e Standard ótimo estado de conservação. Vendo por 2 900. Ver Rua Miguel Angelo, 436. R. 1.

KARMANN GHIA 64 — Vinho — Perfeito. Todo equipado. — NCr$ .. 5 500,00 à vista, hoje. Tel. 52-3123 — Sr. Nélio — Ver Av. Atlântica, 928, ap. 903. (B

KARMANN-GHIA 63 — Tranca, direção, capas novas, lataria impecável, 3 milhões de entr. — Av. Suburbana, 9 942.

KOMBI 1958 — Tôda nova. Qualquer teste, 1 200 mil de entrada. Av. Suburbana, 9 942. Cascadura. Aceitamos troca.

KOMBI 64 — Máquina nova — 100% de lataria. Pequena entrada e o saldo a longo prazo — AUTO-PRAZO — Conde de Bonfim, 645-B — 38-1135 e 38-2291.

KOMBI 67 — 52 HP, urg. à vista 7 700 ou 4 200 ent. mais 12 de 500. R. Babaçu, 11/201 — Praia Bica, J. Guanab. — Tel. 96-1156 (06).

KOMBI — Luxo, superequipada, com rádio 3 faixas, farol de neblina. Vendo a particular. Av. Paris, 273 — Bar Gaia. Tratar com o Sr. Pereira.

KOMBI 60 STD. — Part., 4 portas, máq., pint. 100%. Vendo urgente. Ver no Mercado das Flores, Boxe 41. Tel. 52-9911.

KOMBI — Compro pagamento a vista Standard ou luxo. Telefone 22-4229 ou 32-5397 — Comprando de particular.

KOMBI — 1963 — Standard — Superequipada — Ótima de mecânica. Vendo, troco, facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Telefone 28-3776.

KARMANN GHIA 1964 — Ult. série superequipado pouco uso único dono, troco e fac. R. Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

KOMBI, aberta, bom estado mec. 100%. Vendo, troco, facilito. — Rua Visconde de Santa Isabel, 46.

KARMANN-GHIA, 66. Equip. Tala larga. Como zero. Vende e troca. R. Conde de Bonfim, 426.

KOMBI 65 — 3a. série, como nova, vendo ou troco — Tratar na Rod. Pres. Dutra, km 0 — Pôsto Esso.

KOMBI 1960 — Standard, motor nôvo, bom estado, 1 500 entr, 200 mensais — Barão de Ipanema, 22, ap. 201 — Tel.: 36-7300.

KOMBI 62 — Ótimo estado; ent. Cr$ 1 500 — Rua São Fco. Xavier, 189.

KARMANN-GHIA 64 — Superequipado, estado de nôvo, tala larga, rádio etc. Vende-se ou troca-se. Av. Suburbana, 10 438.

KARMANN-GHIA 64 — 1 980 000 quase novo, buzina musical, rádio americano, capas, etc. Saldo a combinar. Troco — Rua Conde Bonfim 40.

KOMBI 61 — Terceira sincronizada, em ótimo estado de conservação. Ver na Rua Campos da Paz, 114.

KARMANN-GHIA 1963, última série, equipadíssimo. Vendo, aceito troca. Ver na R. do Russel, 32-A. Glória.

MERCURY 60 — Cr$ 2 500 — Ford 58, Cr$ 2 000; Oldsmobile conv., 57, Cr$ 1 800; Plymouth 59, Cr$ 2 000, saldo financiado até 18 meses. Ac. Troca, Rua Barata Ribeiro, 323-A.

MOTO INDIAN — Vendo em perfeitas condições. R. Cardoso Marinho, 57 — Tel. 23-0034 — Roberto.

MERCURY 47, Cupê. Ótimo estado, lataria, forração, mecânica, pintura, tudo 100%. Facilito. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

MERCEDES 1953 — 220-S, nova. Tratar Relojoaria Meister. — Av. Rio Branco, 108-C, c/ Ricardo. Só à vista. — 42-1057.

MERCEDES BENZ 62 — 180 — Vendo financiado, 4 portas, côr cinza, equipado, em excelente estado de conservação, 4.ª via, totalmente desembaraçado. — Tratar pelos telefones 22-5302 — 52-8465 — 45-0707.

MERCURY 57 — Turnpyky, tôda original, ótimo est. hidr. na gar. dir. hidr. ray-ban. Ac. ofertas — Base 3 350,00 — Troco — Tel. 34-6641 — C/ Umberto.

MORRIS OXFORD 50 — Em ótimo estado, tudo novo, 1 450 mil à vista. Av. Suburbana 2 422. Telefone 30-7063.

MERCEDES BENZ 65, 220-S, estado de novo, c/ 27 000 km, com vitrola stereo de fita. Carro para pessoa de fino trato. Aceito troca, estudo facilidade. R. Bolívar, 125-A — Tel.: 37-9588.

MERCEDES 59, 220-S, prêto, forração couro cinza, com rádio Becker, toda original. Carro para pessoa exigente. Facilito. Troco. R. Bolívar, 125. Tel.: 37-9588.

MORRIS OXFORD 49 — Ótimo estado geral. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

MORRIS 52, Wolseley, 16 km c/ 1 litro, 950 mil. Ac. oferta razoável. Rua Chaves Faria, 220, fundos, ap. 301. S. Cristovão.

MERCURY 1958 — 4 portas, hidramatico, ótimo estado geral, doc. de importação na mão, equip. c/ radio, b. brancas etc. Preço NCr$ 3 237,00. Troco e facilito. Rua Dr. Satamini, 161-B — 48-3493.

MERCURY 49 — Todo original, equipado. Só um dono. Vende-se urgente 900 mil. R. 24 de Maio n. 411, fundos.

MG 52 CONVERSÍVEL — Bom estado, vendo urgente por 1 550 mil. Rua das Laranjeiras, 466.

MERCEDES BENZ — Vendo 230, azul, nova, 1966, direção hidráulica — NCr$ 28 000,00. Ver Rua Codajás, 48 — Leblon, até às 10 horas. Tel. 52-9586.

OLDSMOBILE 52 — 4 portas prec. peq. reparos — Cr$ 390 000 à vista, ao primeiro que chegar — R. S. Francisco Xavier 342-E — Maracanã.

OLDSMOBILE, 60. Mod. 88, 4 p. Equip. Excelente doc. 100%. Vende, troca e facilita. R. Conde de Bonfim, 426.

OLDSMOBILE 54 — Vendo, equipado, verde e gêlo, 2 pts., estado 0 quilômetro. Barão de Mesquita, 562. Tel. 58-5202.

OLDSMOBILE 64, F-85 — Cupê, hidramático, rádio, pneus novos, estofamento de fábrica, 100% nôvo, carro para pessoa exigente. Ver hoje o dia todo. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

OLDSMOBILE 54, ótimo funcionamento, equipado, Cr$ 400 entrada saldo 180 000 mensais. — Tel. 57-0823.

ÔNIBUS — Automóveis e caminhão, licencio para 1967, veículos novos e usados. Faço transferência de propriedade. — Serviço rápido. — Av. Suburbana, 10 033, sl. 219. Cascadura, ao lado do Pôsto Almirante.

OLDSMOBILE — Vendo Cutlass Supreme, 0 km, 4 portas, ano 1967, vidros elétricos, NCr$ ... 32 000,00. Ver Rua Codajás, 48 — Leblon, até às 10 horas. Tel.: 52-9586.

OLDSMOBILE 60 — 88 — Hidr., 4 p., s/ col., tapete e pint. nova. Av. Franklin Roosevelt, 23, slj s/ 201 — Tel.: 52-7362 — Waldir.

PICK-UP WILLYS 64 cem por cento. Tel. 34-9124 — Parte financiada.

PICK-UP Studebaker 46 — Vendo hoje pela melhor oferta à vista. Urgente. Av. Brás de Pina 1 341 — Pôsto Texaco.

PEUGEOT 1950 — Ótimo estado, forração, pintura 100%. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

PONTIAC 55 — Vendo em ótimo estado, 4 portas, mecânica 100%, rádio, estofo de fábrica, apenas 1 300 000 de entr. prest. de 200 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

PLYMOUTH 51 — Vendo em perfeito estado geral. Ver e tratar Estrada Água Grande, 1 120-A, Vista Alegre. Tel.: 91-0525.

PONTIAC 1954 — Nova, equipada, vendo ou troco por Pick-up. Rua Cardoso de Morais, 247-B — Bonsucesso.

PREFECT 51 — Bom estado — Apenas 300 mil entrada e 80 p/ mes. — Av. Suburbana, 10 002 — 3o. andar, sala 305 — Cascadura.

PREFECT 1949 — Único dono — Apenas 250 mil de entrada e 100 p/ mes. Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura — Sr. Brito.

PONTIAC 54 Catalina, a mais nova do Rio. Tudo em ótimo estado, 2 portas. Troco e fac. Av. Suburbana 2 422. Tel. 30-7063.

PICK-UP 56, De Soto, ótimo estado. Troco e facilito. Av. Mem

PLYMOUTH 1951 — Vendo, particular, 4 portas, estado ótimo, equipado. Só à vista. 1 890 — Rua Pereira de Siqueira, 79. Tijuca.

PICK-UP Internacional 60, cabine e tração dupla, motor e conservação excelente. Dr. Garnier 95. Rocha. Procurar Sr. Eduardo.

PICK-UP F-100 — Tôda nova, ano 63-64 — Pode trazer mecânico. Vendo ou troco, bom preço — Aceito o ferta — Praça Avaí, 1 — Cachambi.

RURAL 64, 4 x 2. Cr$ 2 200. Seminovo, mecânica tinindo, equipado. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

RURAL 65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel.: ... 49-7852.

ALUGUE

um Volks, Simca ou Kombi

para passeio, ou negócios.

MATRIZ: R. do Riachuelo, 132 — Fundos tel. 22-2188

(Flamengo) Praia do Flamengo, 300-A tel. 45-0584

(Copacabana) R. Barata Ribeiro, 105-A tel. 36-1003

(Tijuca) R. Mariz e Barros, 748 tel. 34-7479

(Aeroporto) Aeroporto S. Dumont tel. 22-3002

LOCADORA DE AUTOMÓVEIS "STAR" LTDA.

INFORMAÇÕES: tel. 22-2979

RURAL — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

RURAL 65, de luxo, 4x2, em estado de nova, equipada, com tranca, rádio, capas de napa, calhas de chuva, pisca-pisca. Vendo e facilito parte. Rua Riachuelo, 388.

RURAL WILLYS 4 x 2, forração, pintura, lataria 100%. Facilito, troco. 38-5128. Rua Uruguai, 248.

RURAL 64 — Vende-se, ótimo preço, ao 1.º que chegar. Rua Borja Reis, 279-F — Tel. 49-0909, 58-7699.

RAMBLER 57 — Vendo ótimo estado, tôda original de fábrica, ar condicionado, rádio, pneus novos, bancos fazem cama, mecânica 100%. Apenas 2 000 000 de entr. prest. de 250 000. Troco. Rua Teodoro da Silva, 419-A.

RURAL WILLYS 1962 — 4x4 — Vendo. Ver e tratar na Rua Paul Redfern, 63. Final da Rua Visconde de Pirajá — Pegada a Casa da Banha — Ipanema.

RURAL 1964, creme e cinza, equipadíssimo, 4 x 2, único dono. Vendo, troco e facilito parte — Rua do Russel, 32-A, Glória.

SIMCA CHAMBORD 60, 61 e 62 — 980 000 equips. novíssimos — Saldo a combinar — Troco — Rua São Francisco Xavier 342-E — Maracanã.

SIMCA 61/62 — Máquina e pintura nova, melhor oferta à vista. Rua Uruguai, 240, fundos, c/ Sr. Brússolo.

SKODA 56 — 4 p., tudo nôvo. Pço. à vista 1 700. Tel. 30-1548 e 30-3823, c/ Fernandes.

SIMCA — Mod. 62, rádio, tranca, Cr$ 2 500, troco nacional. R. Gal. Azevedo Pimentel, 7.

SIMCA 64 — Jangada — Impecável. Entrada Cr$ 2 000 mil. — Rua São F. Xavier, 189.

SKODA 52 — 4 portas, pneus, pintura, forração novos. Facilito. Rua Uruguai 248 — 38-5128.

SIMCA — Compro pagamento a vista 1964 ou 1963 - Tel. 22-4229 ou 32-5397 — Comprando de particular.

SIMCA 64 — Financiamos a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

SIMCA 1963, Jangada. Financia-se com 2 000, o saldo a combinar. Rua Dr. Satamini, 156.

SKODA 49, ótimo estado. Entr. 380. Av. 28 de Setembro, 189. 48-8181.

SIMCA TUFÃO 1965, sem defeito, qualquer experiência, preço 4 220. Rua Mchal. Mascarenhas de Morais, 89, porteiro.

SIMCA TUFÃO RALLYE 66, superequip., estado de novo. Facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

SIMCA 65 — Excepcional. Entrada 2 500. — Vendo. Rua São F. Xavier n.º 189.

STANDARD VANGUARD — 4 portas, bom, com radio, pneus e bateria nova. Base NCr$ 950,000. Facilito pequena parte. Rua Tenente Abel Cunha, 4.

SIMCA 1962 última serie ótima mecânica sem batida, com radio, vendo ou troco por Rural. Facilito. Rua Sousa Franco, 107. 58-1298.

SIMCA 63 radio, capas, lindo carro NCr$ 3,550, ou troco. Rua Sousa Franco n.º 107. Telefone: 58-1298.

SIMCA JANGADA 1963, rádio, quase nôvo. Rua Marechal Trompowsky, 45. Tel. 38-1788 — M. Tijuca.

SIMCA 61 — Completamente nova de tudo. Rádio, tala larga. Vendo. Rua Moreira 406 — Abolição.

SKODA 60 Octávia, ótimo estado de mec. e aparência, rádio Blaupunkt, p. b. novos. 1 300 ent. Rua 24 de Maio, 411, f.

SIMCA 63 — Ent. 1 500, saldo facilitado. R. São Fco. Xavier, 189.

SIMCA — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

SEDAN VOLKSWAGEN ano 1963, côr azul. Preço Cr$ 4 000 000. Tratar telefone 42-9553, horário das 8 às 11 horas.

SIMCA TUFÃO 1964 — Vendo, troco ou facilito. Av. Bartolomeu Mitre, 613-A. Tel. 27-8159.

TAXI — Gordini 1965 — Financiado, todo equipado. Rua Artur Imbassaí, 182 — Penha Circular — Gilberto.

TAXI VOLKSWAGEN MOD. 1967 — Zero km. Pronta entrega, com Capelinha e cintos, de Concessionário GB, c/ direito a todas garantias e revisões da fábrica. Entrada a partir de 3 500 e prestações a partir de 390, c/ Res. Domínio em nome do comprador sem mais despesas. Praça Onze, 179-A, dia todo.

TAXI Aero Willys 65, equipadíssimo. — R. Carolina Machado n.º 560, c/2 — Madureira. Telefone 90-1377 CETEL.

TAXI Volkswagen, compro, pago à vista. Avenida Prado Júnior, 335.

TAXI Chevrolet 41 especial de luxo, vendo pronto para trabalhar, ótimo estado geral. Rua Silveira Martins, 132, apt. 508. João.

TAXI Volkswagen 62 — Vendo só à vista, 6 milhões. R. Laura de Araujo, 103, ap. 204.

TAXI GORDINI 64. Cr$ 2 500. Motor na garantia, cx. mud. nova, lataria perfeita. Saldo até 15 meses. Barata Ribeiro, 147.

TAXI — Troco por taxi nacional DKW ou Volks, ap. conjugado em Copacabana. Tratar até as 12 horas na Rua Barata Ribeiro, 200, ap. 610.

TAXI Chevrolet 1941, táxi aferido. Vendo hoje, melhor oferta. Av. 28 de Setembro, 189. Telefone 48-8181 — Gabriel.

TAXI Chevrolet 41, 1 650; Chevrolet 50, 2 550, ambos em bom estado. Rua Miguel Angelo, n.º 436.

TAXI GORDINI 1965, pronto para trabalhar, uma pequena entrada. Saldo 18 meses. Mons. Félix, 325, Irajá, Pôsto Vera Cruz.

TAXI DAUPHINE 62 — Vendo urgente à vista, a prazo. Ver e tratar na Glória embaixo do relógio ou tel. 23-2135.

TAXI CAPELINHA — Completo, aferido na tabela com nada consta na hora. Vendo, Rua Agariba, 96 — Eng. Nôvo.

TAXI CHEVROLET 50, mec., pronto p/ trabalhar, facil., com 1 800, na Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz — Garagem.

TAXI VOLKSWAGEN 65 — Pronto p/ rodar, todo equipado. Facilita-se parte, na Rua Haddock Lôbo, 66 — Sr. Cruz.

RURAL WILLYS 1963, em estado de nôvo. Financia-se com 2 000 de entrada. Rua Dr. Satamini, 156.

TAXI MORRIS OXFORD 1952 — Vende-se urgente. Rua Cuba, 359. Esquina de Lôbo Júnior, Penha.

TAXI Aero 63, enxutão. Venha ver. Forrado em sêda. Ponto Praça do Carmo. Heitor — Telefone 30-0858.

TAXI — Compro carro de praça. Qualquer marca, mesmo batido. Pago à vista. Tel. 23-1183.

TAXI — Compro, pagamento à vista. Marca Volkswagen. Telefone 22-4229 ou 32-5397. Comprando do próprio.

TAXI Aero 63 modêlo 2 600 pérola, motor na garantia Cr$ 3 750 mais 16 x 240 mil. Santo Amaro 28 segundo andar (DFD) das 9 às 12 e 14 às 19 horas. 56-0069 — Luís.

VOLKS 60 — Magnífico estado. Todo equipado. Facilito com Cr$ 1 800 de entrada e prest. de Cr$ 160. Rua Primeiro de Março, 7, 6.º andar. André. — Telefone 31-3024.

VOLKS 65, est. de nôvo, 15 000 km mesmo. Vendo NCr$ 5 100. Tel. 48-9579 — Cláudio.

VOLKS 65, seminovo, superequipado. Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Telefone 48-4624.

VOLKS 63 — Vendo, troco ou facilito a longo prazo. Superequipado, seminovo. Tratar na Av. 28 de Setembro, 229-A — Telefone 48-4624.

VOLKSWAGEN 66, estado OK, côr pérola, à vista ou financ. — Av. Pres. Wilson, 210, s/ 413 — Tel. 42-9268.

VOLKSWAGEN 65/64 — Sinal Cr$ 2 000, resto longo prazo. Rádio, capas. Av. Mem de Sá, 14-A — Tel. 22-4229.

VOLKSWAGEN 66/65 — Sinal Cr$ 2 500, resto longo prazo. Capas. Av. Mem de Sá, 14-A — Telefone 22-4229.

VOLKS 66, 17 mil km, único dono, ótimo estado. Cr$ 5 650 à vista. Av. Atlântica, 2 740, 102. 36-2785.

VOLKS — Vendo, ano 64, com seguro, em ótimo estado. Preço Cr$ 4 600 000. Falar com João. Tel. 57-9990.

VOLKS 66, 3.ª série, grená, 12 mil km, rádio, capas, calotas de luxo, lindas polainas, tapetes — Av. N. S. de Copacabana, 420, apart. 611.

VOLKS 1963, 1964 e 1965, todos equipados, div. côres. Vendo, troco e facil. parte. R. Russel, 32-A — Glória.

VOLKS 65, equipado, azul-Atlântico. Tel. 36-6598, Domingos Ferreira, 242-B — Fundos.

VOLKS 59, transf. 62, retificado, superequip., de partic. 2 780 sem oferta. Troco carro peq. menor valor — 30-4136.

VOLKSWAGEN 1963, em estado de nôvo, superequipado, financia-se com 2 000. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 63 — Vende-se em perfeito estado, todo equipado — Rua Conde de Bonfim 1 136 L/C.

VOLKS 60 — Vendo urgente — Cr$ 2 600 000 — Rua Conde de Bonfim 1 136 L/C.

VOLKSWAGEN 1967 — Zero kms, tôdas as côres, pronta entrega. — Emplacado em seu nome. Facilito. Rua Barão de Mesquita, 174 — Ruby Automóveis.

VOLKSWAGEN 1966 — Modêlo 67 vinho, faturado em janeiro, com a revisão 2 500 a ser feita. Troco, facilito. Rua Barão de Mesquita n. 174-C.

VOLKSWAGEN 1963 — Última série, 1 só dono em estado de nôvo, facilito parte, na Rua Barão de Mesquita, 174-C.

VOLKSWAGEN 64 — Vinho equipado, em belíssimo estado, facilito. Rua Barão de Mesquita 174.

VOLKSWAGEN 1964 — 3.ª série, estado de nôvo. Pouco uso. — Único dono. Equipado. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 1966 — 3.ª série, apenas 3 000 km, rodados, na garantia, equip., radio, capas Vulcrom, etc. Vendo ou troco menor valor, na Rua Barão de Mesquita, 129.

VOLKSWAGEN 64 — Azul Atlânt. radio 3 faixas, capa, literal superequipado. NCr$ 4 500 ou 2 000 ent. Saldo a combinar, na Rua Comendador Martinelli, 173, apartamento 204 — Grajaú — Telefone 48-5698.

VOLKSWAGEN 62, 63 e 64 — .. 1 490 000 quase novos, várias côres, equipados. Saldo a comb. Troco. Rua S. Francisco Xavier n. 342-E — Maracanã.

VOLKSWAGEN 1961. Estado espetacular. Sincronizado. Equipado. Impecável. Entrada de 2 000 saldo em 16 meses, R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKS 60 — Único dono com fatura, radio Blaupunkt, napa. — Cr$ 3 080. R. General Polidoro, 288, c/ 12.

VOLKSWAGEN 63, vendo, ótimo estado, único dono. R. Eugenio Husak, 22/201 — Laranjeiras. Cr$ 3 850.

VENDE-SE uma lambreta L. D. 59 seminova, na Av. Brás de Pina n. 2 157 — Israel.

VOLKSWAGEN 63 E 64 — ...... 1 690 000 — Capas napa, radio, equips. 65 — Saldo a comb. Troco. Rua Conde de Bonfim 40-A — Tijuca.

VOLKSWAGEN 65 — Nôvo, equip. vinho, pouco rodado, à vista, troco por Chevrolet 54-56, mec. ou Aero 64-65 ou 63. Estrada Vicente de Carvalho, 1 235 — (Pôsto Atlântic).

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série equipado, dois milhões de entrada. Estrada Vicente de Carvalho n. 1 235 — Pôsto Atlântic.

VOLKS 63 — Troco ou facilito c/ 2 100 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

VOLKS 60 — Troco ou facilito c/ 1 500 000 de entrada. Ver e tratar na Av. Suburbana, 9 991-A e B. Cascadura.

VENDO — Barata Sport, 2 lugares conversível, tipo MG, pela melhor oferta. Rua Antunes Maciel, n.º 217.

VOLKS 64/65 — Vendo ótimo estado, bem equipado. 48-3195 — Mandura.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado, laterais, forradas, bagagito, rádio. Troco carro m/valor. Financio grande parte. Rua 24 Maio, 332.

VOLKS 66 — Modêlo 67, na garantia com 2 500 Km, capa courvin, vermelho-cereja. Tel. 27-5635 — Dona Cida.

VOLKSWAGEN 1967 — 0 Km, 46 HP, modêlo 1 300, vermelho — Forração preta, concessionário — Rio — Tôdas as garantias de fábrica. Vendo ou troco menor valor. Rua Barão Mesquita, 129.

VENDE-SE — 1 caminhão Ford F-600, completamente nôvo, com entrada de 2 000 000 dois milhões. Tratar — 27-2830.

VENDO — Austin A-40 — 48 — Preço de lambreta. Rua Padre Ildefonso Penalba, 90.

VOLKS 64 — Equipado, rádio motorola de teclas, calhas policristais, ótimo estado NCr$ .... 4 550. R. Miguel Cervantes, 371 — Farmácia.

VOLKSWAGEN 66 — Todo equipado. O mais novo do ano. NCr$ 6 000. Ver na Rua Citiso n.º 1 no bar Rio Comprido.

VENDE-SE um Dauphine ano 1960, táxi Capelinha, ótimo preço. Tratar na Oficina Jacó. Rua Iorê n.º 480 — Vicente de Carvalho.

VW 65 — Verde, c/ rádio, nôvo — 5 100. Troco 67. Pago dif. à vista. 57-9804, Av. Copac., 581 — 219.

VW 67 — OK — Vende-se pela melhor oferta, a retirar no revendedor amanhã. Tratar à Rua Ronald de Carvalho, 275/202.

VOLKSWAGEN 60 — Mod. 62, rádio, capas, tranca. Cam. eco. Cr$ 2 950. R. Gal. Azevedo Pimentel n.º 7.

VOLKSWAGEN 1965 e 1963 — Ambos equipados est. de novos, troco e fac. parte. Rua Conde de Bonfim, 577-A. Tel. 58-3822.

VOLKSWAGEN 65 — Azul atlântico, rádio transistor, capas de napa excepcional estado, fac. Barão Mesquita, 218 — Telefone 38-3545.

VOLKSWAGEN 62 — Ótimo estado, rádio Telespark, botão, capas de napa, troco e facilito — Barão de Mesquita, 218 - 38-3545.

VOLKSWAGEN — 1963 — Superequipado — Ótimo estado. — Vendo, troco facilito. — R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN 65 — Estado de novo, cor perola mecânica perfeita, tudo funcionando, rádio, capas, reforços, etc. — Preço Cr$ 5 000 000. Tel. 38-5292.

VOLKSWAGEN 64 e 63 — Vendo urgente, ambos equipados. 3 900. Rua Artur Meneses, 16, ap. 404. Tel.: 34-8745. Maracanã.

VENDO Oldsmobile mod. 54, em perf. estado, melhor oferta. R. Baronesa 625-M, a qualquer hora do dia. Praça Seca.

VOLKSWAGEN 65 solar, vinho, pouco rodado, único proprietário, equipado, rádio etc. Vendo urgente, Avenida Delfim Moreira, 896 — Leblon.

VOLKSWAGEN ano 65, côr pérola, vende-se na Rua das Laranjeiras, 430, loja D, cabeleireiro.

VENDE-SE uma Kombi — Rua Maria do Carmo, 177 — Praça do Carmo.

VENDO por apenas 3 600 meu luxuoso Oldsmobile Holiday 56, de 4 portas, sem coluna, direção hidráulica, freio a ar, vidros e bancos elétricos, ar quente e frio, rádio, stéreo, tudo perfeito, maq. e hid. excepcionais, pneus novos. Av. Santa Cruz n.º 1 680 — Bangu. Tel. CETEL 93-0112 — Gonçalves.

VOLKSWAGEN 61, sincr. equip. com radio Blaupunkt F. M. Motor, pneus novos Cr$ 3 500. Rua Renato Tavares 24. Ipanema. — Luís.

VOLKSWAGEN 1962 — Equip. 3 550 — Rua Aristides Lôbo n. 237-B.

VOLKS 67 — (66 mod. 67) — 65 — 64, diversas cores, alguns têm garantias e revisões, excepcional estado, equipados. Trocamos facilitamos. R. Haddock Lôbo n.º 335-B. Até 20 h.

VOLKSWAGEN 54 Cabriolet. Vidros raiban de fabrica. Bom preço a vista. Real Grandeza, 193 loja 1 até 20 horas.

VEMAGUET 66, vendo único dono, 5 000 km, estado de OK, motivo viagem. Largo do Machado, 29, garagem.

VOLKS 61/62/63/64/65 — Impecável estado geral. Vendo, troco, financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

VOLKSWAGEN — Compro sem aborrecê-lo. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VENDE-SE Kombi 59 e Fiat 52 — Tratar na Rua do Riachuelo, 43 — Dr. Orlando, tarde. Tel. ...... 22-5120.

VENDA seu carro sem aborrecimentos. Vejo no horário de sua preferência e pago hoje em dinheiro. — Tel. 38-3891.

VENDE-SE no estado Simca — Jangada 64, última série. Preço 4 milhões à vista. Ver e tratar Rua Visconde de Santa Isabel, 382.

VOLKS 66 modêlo 67. Vende-se. Emplacado em dezembro, côr grená, c/ 2 000 km. Equipado. R. Barão de Mesquita, 893.

VENDE-SE Aero Willys 63, estado nôvo. Tel.: 23-3923.

VOLKSWAGEN 66 com 7 000 km completamente nôvo, côr verde amazonas, vendo financiado. Tratar Avenida Prado Júnior, 317.

VOLKSWAGEN 61 — 3.ª série, equip., nôvo, troco e facilito. Depois das 14 horas. Desembargador Isidro 145, ap. 306.

VOLKSWAGEN 61 — Transformado para 65, estado excelente, única dona, equipado, rádio etc. — Vendo financiado com pequena entrada. Avenida Prado Júnior, 317.

VENDE-SE um Volks 1964, última série, todo equipado. Preço Cr$ 4 500 à vista. Ver e tratar na República do Líbano n. 49.

VOLKSWAGEN — Compro mesmo precisando de reparos — Pago a dinheiro — Tel. 29-1738

VOLKS 62 — Facil. parte. Rua Siqueira Campos, 16/701 — Tel. 36-7403 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 65 — Preço 4 700 à vista, tratar a Rua Passagem, 146, loja D. Horario comercial. — Botafogo.

VOLKSWAGEN 64 — Estado de nôvo, equipado. Facilito. R. S. Francisco Xavier, 860.

VOLKSWAGEN 65 — Em estado de nôvo, pouco uso, equipado com rádio, capas, tranca, etc. — Facilito. R. São Francisco Xavier, 860.

VOLKS 63 — Cerâmica, todo equipado c/ rádio de teclas. Rua Palm Pamplona, 474-B — Preço base 3 970.

VOLKS 63 e 64 — Totalmente equipado, lindos carros, à prova Av. Nova Iorque, 212-A — Bonsucesso.

V.W. 1961 — Sincronizado. Vendo em ótimo estado. Ver no horário comercial. Rua Santa Sofia, 54 — Saenz Pena.

VOLKSWAGEN 66 — Mod. 67 1 400 Km. novíssimo, empl. em janeiro. Ver 12/17 horas. Av. Marechal Câmara, 171, centro, na portaria 6 300 000.

VOLKSWAGEN 65 — Excepcional estado, a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 2 600 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 64 pouco rodado, único dono, côr azul-atlântico, equipado. Rua Silveira Martins, 132 apto. 508. Sr. João.

VENDE-SE Plymouth 52, em perfeito estado. Ver das 11 às 12 horas. Rua Baroneza, 625-M, Jacarepaguá — P. Sêca.

VOLKSWAGEN 64 — De meu uso, todo equipado, estado de nôvo, urgente. Rua Figueiredo Magalhães 598, garagem.

VOLKSWAGEN 61 — Cr$ 1 800, c/ motor na garantia. Faço qualquer prova. Saldo a prazo. Barata Ribeiro, 147.

VOLKS 65 — Vinho, equipado, mecânica 100%, carro nôvo, teto solar, troco, facilito. Rua 24 de Maio, 254 — 48-0987.

VENDE-SE Dodge, mecanico, 1952 — Tratar na Rua Paula Freitas, 90, ap. 203.

VOLKSWAGEN 1962 — Bom est., radio, tranca. Ent. 2 100, 20 prest. Cr$ 200. Lavradio, 206-B — Tel.: 42-0201.

VOLKSWAGEN 66, tenho dois, equip., com garantia. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 64 e 65. Vendo equipados, est. de novos. Troco e facilito. Rua Riachuelo, 388, até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 59 — Ótimo estado, mecanica a toda prova. Vendo, troco e facilito. Rua Cerqueira Daltro, 82 — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60 — Azul. Vendo à vista. R. Padre Nobrega n.º 511. Tel.: 29-3615. João.

VOLKS 63, ótimo estado, equipado, todo original, troco carro mais barato. Av. Brás de Pina, 1 117 — Vila da Penha.

VOLKSWAGEN 67 — Zero e 66 nôvo, vendo ou troco, Av. Churchill, 94-A. Tel.: 22-2439.

VOLKS 62 — Inteiro e revisado, vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. — Tel.: 52-8484.

VOLKS 63 — Carro lindo, revisado, vendo à vista ou financ. Tratar Augusto Severo, 292-A. — Tel.: 52-8484.

VOLKSWAGEN 1963, rádio, tranca, ótimo estado. Preço 365, hoje. R. Barata Ribeiro, 207, ap. 302 — Dr. Barros.

VOLKSWAGEN ano 64 — Ótimo estado, côr creme, pneus novos. Vendo urgente 4 300. Rua das Palmeiras, 20, Botafogo — Sr. Antônio.

VOLKS 62 — Superequipado, vende-se 3 480. Tratar na Av. Lauro Sodré, 2, Touring Clube, com o Sr. Motos.

VENDE-SE DKW 62 — Licenciado na praça. Tratar na Rua São Clemente, 73, das 7 às 11 hs. Procurar Sr. Antônio.

VENDE-SE um Impala, 6 cilindros, mecânico, ano 59. 8 000 000 (oito milhões) ou troco por carro nacional. Av. Irmãos Guinle. Em frente ao ponto de taxi em Queimados — E. do Rio.

VOLKSWAGEN 60 e 61, equip., excelente. Vendo, troco e facilito. Rua Conde de Bonfim, 426.

VOLKSWAGEN 1963/64/65 e 66. Superequipados. Troco ou fac. com 2 mil, saldo até 20 meses. R. Conde de Bonfim, 66-A. Tel. 34-9909.

VOLKSWAGEN 1964, última série. Preço ótimo. 4 285 ou troco. Rua Pereira de Siqueira, 79. — Tijuca.

VOLKSWAGEN 1965, perfeitíssimo. Facilito ou troco. Av. 28 de Setembro, 189.

VOLKSWAGEN 1965, superequipado, em estado de nôvo. Financia-se com 3 000. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKS 66 — Vendo, côr pérola, superequipado. Troco. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 62 superequipado, vendo, troco. São Francisco Xavier, 82.

VOLKSWAGEN 66 — Estado de 0 quilômetro, rádio Blaupunkt 5 faixas, capas de napa. Troco e facilito. R. Bolívar, 125-A. Tel.: 37-9588.

VOLKSWAGEN 63 — Excepcional est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 66, verde-amaz., pouco rod., equip. À vista, troco e fac. c/ 2 500 ent., s. 18 m. — R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, últ. série, ótimo est., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 700 ent., s. 18 m., Rua 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 62, excelente est., equip., a qualquer prova. À vista, troco e fac. c/ 1 800 ent., s. 18 m., R. 24 de Maio, 316 — 48-2701.

VOLKSWAGEN 61, ult. serie sincronizado, ceramica, radio, capas, pneus novos, única dona. Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 66 grená pouco rodado vendo superequipado. N. B. Este carro não pegou enchente, Cr$ 5 850. Rua Torres Homem 1 154—101. Tel. 58-7105.

VOLKSWAGEN 61 ultima serie única dono excelente estado, urgente a vista 3 250. 48-7183. Av. Heitor Beltrão; 57—301.

VOLKSWAGEN 61 1.ª serie superequipado, estado novo adaptado 65, a vista 3 150. 48-7183. Av. Heitor Beltrão 57—301.

VOLKSWAGEN 67, OK, modêlo 1967, diversas côres. Pronta entrega. Rua Dr. Satamini, 156.

VOLKSWAGEN 1965. Um milhão de equipamentos. Espetacular estado. À vista 5 300 ou financio com 3 000 de entrada, saldo em 18 meses. R. Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 1964. Excelente estado. Equipado. Vendo à vista 4 500 ou financio com 2 600 de entrada saldo em 17 meses. Rua Riachuelo, 33, tel. 22-7036.

VOLKSWAGEN 62, de um só dono, c/ radio, etc., entr. 2 200, mais 10 de 235 e troco. Rua Laranjeiras, 122-A. 25-3953.

VOLKS OK azul real. NCr$.... 7 000. Villela, 36-0940.

VOLKSWAGEN 1963, ótimo estado, único dono, pouco rodado. Vendo, financio 15 meses. Siqueira Campos, 23-A. 36-3435.

VOLKSWAGEN 64 — Modêlo 65 — Côr vinho. Excelente. Tel. 46-6404.

VOLVO 1952, modelo 444, vendo financiado c/ 800 de entrada ou a combinar. Rua Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKSWAGEN 1963 e 1964. Ambos em estado de 0 km. Vendo, troco, financio até 15 meses. — Real Grandeza, 238-B. 26-9992.

VOLKS 65 — Vendo 65, 3.a serie verde, superequipado e todo novo, à R. Republica do Peru, 250/502 — Copacabana.

VOLKSWAGEN 61, 3.a serie, todo equipado, excepcional. Vendo à vista ou financio. R. do Matoso, 202. Tel. 54-1316.

VOLKS 62, particular vende a particular equip. capas, radio T direção B branca Verde. Preço 3 700 mil. L. S. Fco. 26, s/ 515 — 23-0788.

VOLKSWAGEN 63, revisado, equipado. Facilito. Av. Mem de Sá, 253-B.

VOLKSWAGEN 1963, 1964, 1965, 1966. Carros impecaveis. Varias cores. Todos revisados, novinhos. Financiamos a longo prazo. Aceitamos trocas. Entrada desde ... 2 000. Rua Riachuelo, 33, telefone 22-7036.

VOLKSWAGEN 52 alemão. Ótimo estado superequipado. Facilito com 1 200. Rua Miguel Angelo, 436.

VOLKSWAGEN 1953 novo de tudo, a vista. Rua Assaré 38. Eng. Nôvo.

VOLKSWAGEN 54 transf. 65. Está com 2 400 kms. tudo novo. Equip. de 1 000 000. Só vendo para crer. A vista ou troco fac. pag. Felipe Camarão, 138. Telefone 48-0962.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. serie, verde amazonas, capas napa, ot. est. sem batidas. A vista ou troco menor valor. Felipe Camarão, 138. 48-0962.

VOLKSWAGEN 65 — Financiamos a longo prazo. Av. Princesa Isabel, 481.

VOLKS 59 — Equipado em estado impecável, para pessoa de fino gosto. A vista 3 050 mil. — Tel. 45-7886.

VOLKSWAGEN 60 — 100% de tudo, a tôda prova, faço qualquer teste — Av. Suburbana, 9 942 — Cascadura.

VOLKS 61 — Bom de forração e lataria. Av. Suburbana, 9 942. — Cascadura.

VOLKSWAGEN 60, 61, 62, 63, 64 e 65 — Lindos carros, entradas desde Cr$ 1 500 e o saldo em 10, 15, 20, 25 e 30 meses. Av. Almirante Barroso, 91-A — 42-6138.

VOLKSWAGEN 1959, 60, 61, 62, 63, 64 e 65, todos 100% de máquina e lataria. Perfeito estado de conservação. Pequena entrada e o saldo a longo prazo. AUTO-PRAZO — Rua Conde de Bonfim, 645-B — Tels. 38-1135 e 38-2291.

VOLKSWAGEN 67 — Equipado c/ 500 Km rodados, côr Bordeaux. Preço à vista: 7 300 000. Tratar a R. Júlio do Carmo, 94, c/ Soares. Tel. 43-8430.

VOLKS 66 — Grená, capas, à vista 5 600, R. Santos Rodrigues, 79 — Estácio de Sá. Até às 12 horas.

VOLKS 64 — Vende-se ótimo estado, bem equipado. Tratar Pça. da República, 1 — Bar.

VOLKSWAGEN 63 e 60 — Ótimo estado, tôda prova. Equipados. — Rua Melo e Sousa, 127. Telefone 48-7185.

VOLKSWAGEN 66, 65 e 64, estado de nôvo, equipados, diversas cores, troca, facilita. Rua Conde Bonfim, 577-B — 58-6769.

VW 59, adaptação 62, vende-se ou troca-se por táxi nacional. — Rua Marquês de S. Vicente, 429-F — Sr. Renato.

VEMAGUET 1964 — Cr$ 2 200 de entrada. Rua São Fco. Xavier, 189.

VOLKSWAGEN 1953, alemão, rádio Blaupunkt, ótimo estado. — Av. Rio Branco, 108-C — Ricardo — 42-1057.

VOLKSWAGEN — 1955 — Azul, equipado — Ótimo estado. Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

VOLKSWAGEN — 1961 — Superequipado — Estado excelente, — Vendo, troco, facilito. R. S. Fco. Xavier, 398 — Tel. 28-3776.

Aluga-se Volkswagen

SEDAN E KOMBI 66

Dirner's, Realtur e Interlar — Prado Júnior, 335-C. 57-7034 - 57-8705 - 36-2128.

Automóveis Fátima

VENDAS A LONGO PRAZO

Volks 0 k, 67 — Volks 66, 65, 64, 63, 62 — Todos em ótimo estado — Aero Willys 65 — Gordini 64 — Rural 63 — Karmann-Ghia 63 — Tratar Rua Conde de Bonfim, 190 — 204 — Tel.: 28-1610.

Aero 64

Acidentado. Ver — Rua Estácio de Sá, 6, após meio-dia — NCr$ 2 500 — Bom para recuperação.

Berlineta 65/66

Vendo uma superequipada à vista ou troco Volks 67. Tratar c/ Dr. Osvaldo no Hotel Lancaster ap. 1 003 — Fones 57-1840 — Av. Atlântica, 1 470.

Lincoln — 57

Vendo, bom estado, prêt, 4 portas, hidramático. NCr$ 3 200. Tratar com Jadyr — 23-2840.

Locadora Junior aluga

Itamaraty, Karmann-Ghia, Volks, Kombi, equipados com rádio, com ou sem motorista. Rua da Passagem, 98. Tels.: — 46-3800 — 46-3136, filiado ao Diner's, Realtur, Interlar.

Karmann-Ghia 1964

nôvo. Preço à vista. Cr$ .. 6 000 000. Tratar à Av. Suburbana, 7 316 (Augusto Filho) — Tel.: 29-3802.

VEÍCULOS DE CARGA

CAMINHÃO Chevrolet 58, 59, 60, 62 e 64 todos revisados toda prova. Vendo, troco, fac. R. João Romariz, 119, Ramos. — Telefone 30-9684.

CAMINHÃO Mercedes LP 321 ano 61, ótimo est. toda prova, vendo, troco, fac. Preço barato. Rua João Romariz, 119. Tel.: 30-9684.

CAMINHÕES Chevrolets 57, 61, 62 e Mercedes LP 321, 61 também temos Basculantes. Vendo, troco e facilito. Rua Uranos, n.º 1 180.

CAMINHÃO — Chevrolet 58/59/61 — Em bom estado. Vendo, troco, carro passeio. Financio. Palm Pamplona 700. Tel. 49-7852.

CAMINHÃO FNM 1954 — Vende-se 6 000 000 (seis milhões) c/ 50% financiado — Rua Newton Prado, 27.

CAMINHÃO Mercedes LP-321, ano 1963, mecanica em geral 100%, lataria regular. À vista Cr$ 10 000 000. Ver na Av. Ernani Cardoso, 85, fundos, Sr. Carvalho, tel.: 23-2606, Sr. Raul.

CAMINHÃO FNM D. 11 000, bem conservado, vendo ou troco. Tratar Rod. Presidente Dutra Km 0 — Pôsto Esso.

CAMINHÃO basculante — Ford F-600, vende-se, tratar pelo tel. 28-0721.

CAMINHÃO Chevrolet Brasil 63, unico dono, em estado espetacular, vendo ou troco. Rua Lino Teixeira, 97. Tel. 28-8974.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 61 62, nôvo, a tôda prova. Vendo, troco, facilito, barato. Rua Cândido Benício, 1 219 — Praça Sêca.

CAMINHÕES FNM 62 e 63, com trucões. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

CAMINHÃO BEDFORD 56, reduzido, bom estado geral. Rua Anhembi n.º 26 — Irajá.

CAMINHÕES Chevrolet 59, basculante e Ford F-600; 57, estado geral bom, preço 1 680. R. Santana, 77, loja E — Borracheiro.

VENDE-SE Furgão Ford 54, motor Continental, pronto para trabalhar, pela melhor oferta. E outro Internacional ano 1952, também pela melhor oferta. Rua Ricardo Machado, 933, esquina Pref. Olímpio de Melo.

VENDO um caminhão Ford F-600 - Basculante. Quase nôvo, condições de pagamento a combinar. Interessa também em troca de imóvel na Zona Sul, de preferência apartamento. Nas condições acima, tenho uma Moto Niveladora Huber em ótimo estado de conservação. Tratar na Av. N.S. Copacabana 379, ap. 702.

AUTOPEÇAS E REVEND.

CARROÇARIA — Vende-se nova, sem uso, com 7,60 de comp. por 2,60 de larg. Rua Coronel Audomaro Costa, 7 — Galpão, fundos.

FNM — Motor D 11 000 completo, caixa de câmbio, diferencial, eixo de manivela e um trucão. Av. Rodrigues Alves, 539. Tel. 23-0991.

OFICINAS

INTERLAGOS BERLINETA 62 — Motor Alpine 70 HP kit 1 000, amaciando, pintura nova, vendo ou troco. R. Teodoro da Silva, 678. Tel. 38-8288 ou 48-9076.

OFICINA MECANICA, especializada Volks-Willys, galpão 300 m2, cap. 25 carros, c/ peças e ac., telefone, cont. 5 a. Av. Suburbana, 6 853. Vende-se. Base 30 m. Tratar c/ Amauri ou tel. 29-1824.

OFICINA MECANICA — Completa. Contrato nôvo, tôda legalizada. Vende-se p/ melhor oferta — Rua Aristides Caire, 353 — Méier.

OFICINA MECANICA — Vende-se c/ capacidade p/ 10 carros, c/ ferramentas, c/ estoque de peças, ótimo ponto. Ver e tratar à Rua Teodoro da Silva, 676, p. Pça. B. Drumond.

PASSA-SE uma oficina de automoveis com lúz e fôrça. Rua Maria e Barros n.º 1061. Senhor Noel.

PASSA-SE uma loja com oficina de radiador, e licença também para eletricista. Rua Barros Barros Barreto, 111. Tel.: 30-0814, com Sr. Benedito.

MOTOS — LAMBRETAS

VENDE-SE moto BSA 500 c.c., 2 cilindros, 26 HP fôrça, tôda cromada. Rua Padre Nóbrega n.º 38-A. Telefone 49-7440. Luís.

VESPA 1963 — Tôda original de fábrica. Ent. 400 mil, saldo 60 mensal. Rua Uruguai 226-B.

VENDE-SE Lambreta LD 59, tudo 100%. Tratar Rua Imperador, 447 — Realengo. Preço a combinar.

ESPORTES E EMBARCAÇÕES

BARCOS E LANCHAS

VENDE-SE barco 5,50 m. com motor centro. Albim, 10 HP. Telefone 56-1207.